

2010



Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis





Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis 2010

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Minas e Energia
Márcio Pereira Zimmermann

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

Diretor-Geral
Haroldo Borges Rodrigues Lima

Diretores
Allan Kardec Duailibe Barros Filho
Magda Maria de Regina Chambriard
Victor de Souza Martins

Ministério de Minas e Energia

**Agência Nacional do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis**

**Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis
2010**



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP

Escritório Central

Av. Rio Branco, nº 65 – 12º ao 22º andar – Centro

CEP 20090-004 – Rio de Janeiro – RJ – Brasil

www.anp.gov.br

Tel.: (55-21) 2112-8100

Telefax: (55-21) 2112-8129

(55-21) 2112-8139

(55-21) 2112-8149



Copyright © 2007

Catalogação na fonte: Centro de Documentação e Informação da ANP

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Brasil).

Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis /

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis. – Rio de Janeiro: ANP, 2008.

v. : gráf., tab. + CD-ROM.

Anual.

Títulos anteriores: Anuário Estatístico do Departamento Nacional de Combustíveis e Conselho Nacional do Petróleo – 1978-95; Anuário Estatístico do Departamento Nacional da Indústria do Petróleo – 1998-2000 (o volume de 1998 inclui também dados referentes a 1996-1997); Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo e do Gás Natural – 2001-2007.

ISSN 1983-5884

1. Indústria do petróleo. 2. Petróleo – Estatísticas. 3. Gás natural – Estatísticas. 4. Álcool – Estatísticas. 5. Biocombustíveis – Estatísticas. I. Título.

CDD 338.27282

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário desde que obrigatoriamente citada a fonte.
Reproduções para fins comerciais são rigorosamente proibidas.

Coordenação

Florival Rodrigues de Carvalho – Superintendente de Planejamento e Pesquisa

Coordenação Executiva

Ney Mauricio Carneiro da Cunha
José Lopes de Souza

Equipe Técnica

Alice Kinue Jomori de Pinho
André Luis de Souza Canelas
Antônio Adolfo Freitas Valle
Fabiana da Silva Dutra
José Carlos Soares Tigre
Julia Draghi
Krongnon Wailamer de Souza Regueira
Maria Mendes da Fonseca
Roberta Salomão Moraes da Silva

Coordenação Editorial

Durval Carvalho de Barros

Equipe Editorial

Claudia Rabello
João Carlos Machado
Renata Moraes

Execução

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP
Superintendência de Planejamento e Pesquisa
Superintendência de Divulgação e Comunicação Institucional

Apresentação

O ano de 2009 foi marcado pela severa recessão decorrente da crise financeira iniciada em 2008, e que atingiu principalmente as economias desenvolvidas, embora estas começassem a mostrar sinais de recuperação a partir do segundo semestre do ano. Como consequência, a demanda mundial de petróleo ficou estagnada. Seu ritmo de crescimento, no futuro próximo, deve depender da expansão do consumo nas economias emergentes. O Brasil, por sua vez, também sofreu os efeitos da crise, sentidos primordialmente na queda das exportações; mas sua economia apresentou uma boa recuperação no segundo semestre, o que se refletiu no desempenho do setor de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

Apesar de crescerem a uma taxa bem menor que a de 2008, as vendas de combustíveis no Brasil apresentaram um aumento de 2,7%. O destaque, mais uma vez, ficou por conta do etanol hidratado, cujas vendas registraram uma expansão de cerca de 24%, em função da explosão das vendas de veículos flex fuel. O biodiesel teve sua comercialização impulsionada pelo aumento do teor da adição deste energético ao diesel, de 3% para 4%, ocorrido em julho de 2009. Com isso, as vendas de biodiesel sofreram um aumento de 39% em relação a 2008, embora o crescimento se dê sobre uma base ainda pequena. A disseminação do consumo de etanol e do biodiesel vem reforçar a posição pioneira do Brasil na utilização de fontes de energia renováveis.

No midstream, tanto a capacidade nominal quanto a produção de biodiesel sofreram aumentos de 32,5% e 37,8%, respectivamente. Entretanto, o fato que mereceu maior destaque foi a aprovação da Lei do Gás, que abre novas perspectivas para o setor. Entre outras providências, a nova lei estabeleceu o sistema de concessão para a construção de novos gasodutos, cabendo a esta Agência promover o processo de licitação e elaborar os novos contratos. A expansão da malha de gasodutos de transporte, com a conclusão de mais de 500 km de gasodutos, consolida a opção do Brasil pelo desenvolvimento da indústria do gás natural.

No upstream, estimativas preliminares feitas pela Petrobras na área do pré-sal indicam que a acumulação de Tupy possui volumes recuperáveis entre 5 e 8 bilhões de barris de óleo equivalente, enquanto a de Guará, também situado na Bacia de Santos, tem um potencial entre 1,1 e 2 bilhões de óleo leve e gás natural. As descobertas do pré-sal motivaram o Governo Federal a propor um novo modelo para a exploração e a produção nestas áreas, baseado nos contratos de partilha da produção, que está em discussão no Congresso Nacional. O novo modelo – em geral usado quando há exploração com baixo risco e elevado potencial –, na medida em que prevê a apropriação pelo Estado do óleo extraído, permite um controle da produção que se ajuste ao crescimento da indústria, prevenindo assim a chamada “doença do petróleo”.

A proposta do Governo também prevê a criação de um Fundo Social para as receitas advindas da atividade petrolífera, que permitirá investimentos maciços na educação e em projetos de desenvolvimento regional. Dessa forma, o novo modelo para o setor deverá garantir a industrialização do Brasil, proporcionar maior participação da sociedade na renda proveniente do petróleo; e a aplicação desse recurso na melhoria dos indicadores sociais do País.

Haroldo Borges Rodrigues Lima
Diretor-Geral

Sumário Geral

| | |
|--|-----|
| Guia de Leitura | 8 |
| Sumário de Seções | 9 |
| Sumário de Tabelas | 10 |
| Sumário de Quadros | 13 |
| Sumário de Gráficos | 14 |
| Sumário de Cartogramas | 16 |
| Notas Gerais | 17 |
| Convenções | 19 |
| Seção 1 – Panorama Internacional | 21 |
| Seção 2 – Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural | 52 |
| Seção 3 – Comercialização | 130 |
| Seção 4 – Biocombustíveis | 164 |
| Seção 5 – Licitações de Blocos | 186 |
| Seção 6 – Resoluções ANP | 190 |
| Glossário | 194 |
| Fatores de Conversão, Densidades e Poderes Caloríficos Inferiores .. | 208 |
| Lista de Agentes Econômicos | 209 |
| Relação de Fontes | 221 |

Guia de Leitura

O **Anuário Estatístico Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2010** consolida os dados referentes ao desempenho da indústria e do sistema de abastecimento nacionais de petróleo, gás natural e biocombustíveis no período entre 2000 e 2009. O conhecimento deste desempenho é essencial tanto para o Governo quanto para os agentes econômicos em seus processos de planejamento e tomada de decisão. Neste sentido, a sistematização da produção e da divulgação destas informações é elemento-chave.

Três critérios básicos orientam a estruturação do **Anuário**. O primeiro leva em conta a abrangência geográfica, qual seja, os panoramas mundial e nacional. O segundo é a apresentação dos dados seguindo a cadeia produtiva dos setores de petróleo, gás natural e biocombustíveis. O terceiro contempla a apresentação das atividades regulatórias da ANP no ano de 2009.

As informações estão organizadas em seis seções, que se desdobram em temas e capítulos. Uma breve apresentação introduz cada seção e fornece ao leitor um cenário dos assuntos abordados. As informações propriamente ditas estão dispostas em cada capítulo por meio de textos, gráficos, cartogramas, tabelas e quadros. Esta relação é apresentada em seguida ao Sumário de Seções.

A primeira seção traz um panorama da indústria mundial de petróleo e gás natural, destacando seus níveis de reservas, produção, capacidade nominal de refino e consumo. Estes dados servem como referência à contextualização da indústria nacional no cenário internacional.

Na segunda seção, há informações sobre o desempenho da indústria brasileira do petróleo nos seguintes aspectos: exploração; produção; refino; processamento; industrialização do xisto; movimentação; comércio exterior; dependência externa de petróleo, derivados e gás natural; e preços dos produtores e importadores de derivados de petróleo. Constam também dados de arrecadação de participações governamentais sobre atividades de exploração e produção, e pagamento de participação a proprietários de terras. Além disso, são apresentados os preços de referência de petróleo e gás natural.

Em seguida, a terceira seção contempla a distribuição e a revenda de derivados de petróleo e gás natural, assim como a infraestrutura de comercialização existente – bases de distribuição, postos revendedores e Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs). Também expõe a evolução dos preços ao consumidor de derivados de petróleo.

Os dados de produção de biodiesel, produção, comércio exterior e comercialização de etanol – anidro e hidratado – e os preços do etanol hidratado ao consumidor se encontram na quarta seção.

Na quinta seção é apresentada uma síntese das Rodadas de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural realizadas pela ANP nos últimos 10 anos, juntamente com a relação das empresas e consórcios vencedores.

Finalmente, na sexta seção, são listadas as Resoluções ANP publicadas no ano de 2009, com as suas respectivas emendas.

Além das seções mencionadas, outras peças documentais complementam o **Anuário**: o Glossário, que define os vários termos mencionados; a lista de Fatores de Conversão, Densidades e Poderes Caloríficos Inferiores de vários produtos, além de relações entre unidades físicas comumente utilizadas; a Lista de Agentes Econômicos que atuam na indústria brasileira do petróleo e na distribuição nacional de derivados de petróleo e etanol; e a Relação de Fontes de dados consultadas na elaboração das estatísticas.

As tabelas e gráficos do Anuário 2010 podem ser visualizadas em formato Excel no endereço eletrônico da ANP (www.anp.gov.br). Também na internet, o sítio Many Eyes permite a visualização dos mesmos conteúdos porém com funcionalidades de animação em cor (<http://manyeyes.alphaworks.ibm.com/manyeyes/users/ANPgovbr>).

Sumário de Seções

| | |
|---|-----|
| Seção 1 – Panorama Internacional | 21 |
| <i>Petróleo</i> | 22 |
| 1.1 Reservas | 22 |
| 1.2 Produção | 26 |
| 1.3 Consumo | 30 |
| 1.4 Refino | 34 |
| 1.5 Preços | 37 |
| <i>Gás Natural</i> | 40 |
| 1.6 Reservas | 40 |
| 1.7 Produção | 44 |
| 1.8 Consumo | 48 |
| Seção 2 – Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural | 52 |
| <i>Exploração & Produção</i> | 55 |
| 2.1 Blocos e Campos em Produção e em Desenvolvimento sob Concessão | 55 |
| 2.2 Atividade Exploratória | 68 |
| 2.3 Reservas | 70 |
| 2.4 Produção | 76 |
| 2.5 Participações Governamentais e de Terceiros | 84 |
| 2.6 Preços de Referência do Petróleo e do Gás Natural | 92 |
| <i>Refino e Processamento</i> | 95 |
| 2.7 Refino de Petróleo | 95 |
| 2.8 Processamento de Gás Natural | 99 |
| 2.9 Produção de Derivados de Petróleo | 103 |
| 2.10 Preços dos Produtores e Importadores de Derivados de Petróleo | 107 |
| <i>Industrialização do Xisto</i> | 110 |
| 2.11 Industrialização do Xisto | 110 |
| <i>Movimentação de Petróleo, seus Derivados, Etanol e Gás Natural</i> | 111 |
| 2.12 Terminais | 111 |
| 2.13 Dutos | 113 |
| <i>Comércio Exterior</i> | 116 |
| 2.14 Importação e Exportação de Petróleo | 116 |
| 2.15 Importação e Exportação de Derivados de Petróleo | 120 |
| 2.16 Dependência Externa de Petróleo e seus Derivados | 128 |
| 2.17 Importação de Gás Natural | 129 |
| Seção 3 – Comercialização | 130 |
| <i>Distribuição de Derivados de Petróleo</i> | 132 |
| 3.1 Bases de Distribuição | 132 |
| 3.2 Vendas das Distribuidoras | 133 |
| <i>Revenda de Derivados de Petróleo</i> | 150 |
| 3.3 Postos Revendedores | 150 |
| 3.4 Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs) | 153 |
| 3.5 Preços ao Consumidor | 154 |
| <i>Comercialização de Gás Natural</i> | 161 |
| 3.6 Consumo Próprio e Vendas de Gás Natural | 161 |
| Seção 4 – Biocombustíveis | 164 |
| <i>Etanol</i> | 164 |
| 4.1 Produção | 166 |
| 4.2 Exportação | 172 |
| 4.3 Distribuição | 173 |
| 4.4 Preços do Etanol Hidratado ao Consumidor | 177 |
| <i>Biodiesel</i> | 179 |
| 4.5 Produção de Biodiesel | 179 |
| 4.6 Leilões de Biodiesel | 185 |
| Seção 5 – Licitações de Blocos | 187 |
| Seção 6 – Resoluções ANP | 191 |

Sumário de Tabelas

Seção 1 – Panorama Internacional

| | |
|---|----|
| 1.1 – Reservas provadas de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 23 |
| 1.2 – Produção de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 27 |
| 1.3 – Consumo de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 31 |
| 1.4 – Capacidade total efetiva de refino, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 34 |
| 1.5 – Preços médios no mercado spot dos petróleos dos tipos Brent e WTI – 2000-2009 | 37 |
| 1.6 – Reservas provadas de gás natural, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 41 |
| 1.7 – Produção de gás natural, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 45 |
| 1.8 – Consumo de gás natural, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009 | 49 |

Seção 2 – Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural

| | |
|---|----|
| 2.1 – Levantamentos geofísicos por tipo – 2000-2009 | 68 |
| 2.2 – Poços perfurados, por localização (terra e mar), segundo o tipo – 2000-2009 | 69 |
| 2.3 – Reservas totais de petróleo, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 70 |
| 2.4 – Reservas provadas de petróleo, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 71 |
| 2.5 – Reservas totais de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 73 |
| 2.6 – Reservas provadas de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 74 |
| 2.7 – Número de poços produtores de petróleo e de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 ... | 77 |
| 2.8 – Produção de petróleo, por corrente, segundo Bacia Sedimentar e Unidades da Federação – 2009 | 78 |
| 2.9 – Produção de petróleo, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 79 |
| 2.10 – Produção de LGN, segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 79 |
| 2.11 – Produção de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 81 |
| 2.12 – Produção de gás natural associado e não-associado, segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 82 |
| 2.13 – Reinjeção de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 83 |
| 2.14 – Queima e perda de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 83 |
| 2.15 – Distribuição de royalties sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009 | 84 |
| 2.16 – Distribuição da participação especial sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009 | 86 |
| 2.17 – Pagamento pela ocupação ou retenção de área, segundo etapas de operação – 2000-2009 | 88 |
| 2.18 – Pagamento aos proprietários de terra de participação sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 89 |
| 2.19 – Obrigação de investimentos em pesquisa e desenvolvimento – P&D – por concessionário – 2000-2009 | 91 |
| 2.20 – Evolução dos investimentos realizados no Programa de Recursos Humanos para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – PRH-ANP – 2000-2009 | 91 |
| 2.21 – Preços médios de referência do petróleo, segundo Unidades da Federação – 2000-2009 | 93 |
| 2.22 – Preços médios de referência do gás natural, segundo Unidades da Federação – 2002-2009 | 94 |
| 2.23 – Evolução da capacidade de refino, segundo refinarias – 2000-2009 | 95 |
| 2.24 – Capacidade de refino em 31/12/2009 | 95 |
| 2.25 – Volume de carga processada, segundo origem (nacional e importada), regiões geográficas, países e blocos econômicos de procedência – 2000-2009 | 96 |
| 2.26 – Volume de carga processada, por origem (nacional e importada), segundo refinarias – 2009..... | 98 |

| | |
|--|-----|
| 2.27 – Capacidade de armazenamento nas refinarias em 31/12/2009 | 99 |
| 2.28 – Evolução da capacidade de processamento de gás natural, segundo unidades produtoras – 2000-2009 | 100 |
| 2.29 – Capacidade de processamento de gás natural, segundo unidades produtoras em 31/12/2009 | 100 |
| 2.30 – Volumes de gás natural processado e produção de gás natural seco, GLP e C ₅ ⁺ , segundo Unidades de Processamento de Gás Natural – 2009 | 101 |
| 2.31 – Produção de gás natural seco, GLP e C ₅ ⁺ em Unidades de Processamento de Gás Natural – 2000-2009 | 101 |
| 2.32 – Produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009 | 103 |
| 2.33 – Produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos, por tipo de unidade produtora – 2009 | 104 |
| 2.34 – Produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos, por refinarias – 2009 | 106 |
| 2.35 – Produção de derivados de petróleo energéticos em centrais petroquímicas – 2000-2009 | 107 |
| 2.36 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de gasolina A, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 107 |
| 2.37 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo diesel, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 108 |
| 2.38 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de GLP, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 108 |
| 2.39 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de querosene de aviação, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 108 |
| 2.40 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo combustível A1, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 108 |
| 2.41 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo combustível A2, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 109 |
| 2.42 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo combustível B1, segundo Grandes Regiões – 2002-2009 | 109 |
| 2.43 – Volume de xisto bruto processado e produção de derivados de xisto – 2000-2009 | 110 |
| 2.44 – Capacidade de armazenamento de petróleo, seus derivados, GLP e etanol, segundo terminais, em 31/12/2009 | 112 |
| 2.45 – Quantidade e extensão de dutos em operação, por função, segundo produtos movimentados em 31/12/2009 | 113 |
| 2.46 – Importação de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de procedência – 2000-2009 | 117 |
| 2.47 – Exportação de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de destino – 2000-2009 | 119 |
| 2.48 – Valores da importação e da exportação de petróleo e preços médios do petróleo importado e exportado – 2000-2009 | 120 |
| 2.49 – Importação de derivados de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de procedência – 2009 | 121 |
| 2.50 – Importação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009 | 121 |
| 2.51 – Exportação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de destino – 2009 | 124 |
| 2.52 – Exportação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009 | 125 |
| 2.53 – Valores da importação e da exportação de derivados de petróleo – 2000-2009 | 125 |
| 2.54 – Dependência externa de petróleo e seus derivados – 2000-2009 | 128 |
| 2.55 – Importação de gás natural, segundo países de procedência – 2000-2009 | 129 |
| 2.56 – Dispêndio com importação e valores médios do gás natural importado – 2000-2009 | 129 |

Seção 3 – Comercialização

| | |
|---|-----|
| 3.1 – Quantidade de bases de distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo e de etanol automotivo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação, em 31/12/2009 | 132 |
| 3.2 – Vendas nacionais, pelas distribuidoras, dos principais derivados de petróleo – 2000-2009 | 133 |
| 3.3 – Vendas de óleo diesel, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 134 |
| 3.4 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo diesel, em ordem decrescente – 2009 | 135 |
| 3.5 – Vendas de gasolina C, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 137 |
| 3.6 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina C, em ordem decrescente – 2009 | 138 |
| 3.7 – Vendas de GLP, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 140 |
| 3.8 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de GLP, em ordem decrescente – 2009 | 141 |
| 3.9 – Vendas de óleo combustível, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 142 |
| 3.10 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo combustível, em ordem decrescente – 2009 | 143 |

| | |
|---|-----|
| 3.11 – Vendas de QAV, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 144 |
| 3.12 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de QAV, em ordem decrescente – 2009 | 144 |
| 3.13 – Vendas de querosene iluminante, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 146 |
| 3.14 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de querosene iluminante, em ordem decrescente – 2009 | 147 |
| 3.15 – Vendas de gasolina de aviação, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 148 |
| 3.16 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina de aviação, em ordem decrescente – 2009 | 149 |
| 3.17 – Quantidade de postos revendedores de combustíveis automotivos, por bandeira, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2009 | 150 |
| 3.18 – Distribuição percentual dos postos revendedores de combustíveis automotivos no Brasil, segundo a bandeira, em ordem decrescente, em 31/12/2009 | 151 |
| 3.19 – Quantidade de Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs) de combustíveis, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação, em 31/12/2009 | 153 |
| 3.20 – Preço médio da gasolina C ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009 | 154 |
| 3.21 – Preço médio do óleo diesel ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009 | 155 |
| 3.22 – Preço médio do GLP ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009 | 156 |
| 3.23 – Preço médio do GNV ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009 | 157 |
| 3.24 – Preço médio do querosene iluminante ao consumidor, segundo Municípios Selecionados – 2000-2009 | 159 |
| 3.25 – Preço médio do óleo combustível A1 ao consumidor, segundo Municípios Selecionados – 2000-2009 | 159 |
| 3.26 – Preço médio do querosene de aviação ao consumidor, segundo Municípios Selecionados – 2000-2009 | 160 |
| 3.27 – Vendas de gás natural, pelos produtores, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 161 |
| 3.28 – Consumo próprio total de gás natural, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 162 |
| 3.29 – Balanço do gás natural no Brasil – 2000-2009 | 162 |

Seção 4 – Biocombustíveis

| | |
|---|-----|
| 4.1 – Produção de etanol anidro e hidratado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 166 |
| 4.2 – Produção de etanol anidro, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 168 |
| 4.3 – Produção de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 170 |
| 4.4 – Exportação de etanol, segundo regiões geográficas e países – 2000-2009 | 172 |
| 4.5 – Vendas de etanol hidratado, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009 | 173 |
| 4.6 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de etanol hidratado, em ordem decrescente – 2009..... | 175 |
| 4.7 – Preço médio do etanol hidratado ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009..... | 177 |
| 4.8 – Capacidade nominal e produção de biodiesel (B100), segundo unidades, em 2009 | 180 |
| 4.9 – Consumo mensal de metanol, segundo Grandes Regiões, em 2009 | 181 |
| 4.10 – Glicerina gerada na produção de biodiesel (B100), segundo Grandes Regiões, em 2009 | 181 |
| 4.11 – Resumo dos leilões de biodiesel da ANP – 2005-2009 | 185 |

Seção 5 – Licitações de Blocos

| | |
|--|-----|
| 5.1 – Resultado das Rodadas de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural promovidas pela ANP – 1999-2008 | 188 |
|--|-----|

Sumário de Quadros

Seção 2 – Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural

| | |
|--|----|
| 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | 56 |
| 2.2 – Campos na etapa de desenvolvimento da fase de produção em 31/12/2009 | 62 |
| 2.3 – Campos na etapa de produção da fase de produção em 31/12/2009 | 63 |

Seção 6 – Resoluções ANP

| | |
|---|-----|
| 6.1 – Resoluções publicadas pela ANP – 2009 | 192 |
|---|-----|

Sumário de Gráficos

Seção 1 – Panorama Internacional

| | |
|---|----|
| 1.1 – Evolução das reservas provadas de petróleo – 2000-2009 | 24 |
| 1.2 – Evolução da produção de petróleo – 2000-2009 | 28 |
| 1.3 – Participação de países selecionados no consumo mundial de petróleo – 2009 | 32 |
| 1.4 – Participação de países selecionados na capacidade total efetiva de refino – 2009 | 35 |
| 1.5 – Evolução dos preços médios anuais no mercado spot dos petróleos dos tipos Brent e WTI – 2000-2009 | 38 |
| 1.6 – Evolução dos preços médios mensais no mercado spot dos petróleos dos tipos Brent Dated e WTI – 2009 | 39 |
| 1.7 – Evolução das reservas provadas de gás natural – 2000-2009..... | 42 |
| 1.8 – Evolução da produção de gás natural – 2000-2009 | 46 |
| 1.9 – Participação de países selecionados no consumo mundial de gás natural – 2009 | 50 |

Seção 2 - Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural

| | |
|---|-----|
| 2.1 – Evolução das reservas provadas de petróleo, por localização (terra e mar) – 2000-2009 | 72 |
| 2.2 – Distribuição percentual das reservas provadas de petróleo, segundo Unidades da Federação, em 31/12/2009 | 72 |
| 2.3 – Evolução das reservas provadas de gás natural, por localização (terra e mar) – 2000-2009 | 75 |
| 2.4 – Distribuição percentual das reservas provadas de gás natural, segundo Unidades da Federação, em 31/12/2009 | 75 |
| 2.5 – Evolução da produção de petróleo, por localização (terra e mar) 2000-2009 | 80 |
| 2.6 – Evolução da produção de gás natural, por localização (terra e mar) 2000-2009 | 81 |
| 2.7 – Evolução da distribuição de royalties sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009 | 85 |
| 2.8 – Evolução da distribuição de participação especial sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009 .. | 87 |
| 2.9 – Distribuição percentual do pagamento aos proprietários de terra sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo Unidades da Federação – 2009 | 90 |
| 2.10 – Evolução da obrigação dos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D – 2000-2009 | 91 |
| 2.11 – Volume de petróleo refinado e capacidade de refino, segundo refinarias – 2009 | 97 |
| 2.12 – Evolução do volume de carga processada, segundo origem (nacional e importada) – 2000-2009 | 97 |
| 2.13 – Participação das refinarias no refino de petróleo – 2009 | 98 |
| 2.14 – Volume de gás natural processado e capacidade de processamento, segundo UPGNs – 2009 | 101 |
| 2.15 – Evolução da produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009 | 104 |
| 2.16 – Distribuição percentual da produção de derivados de petróleo energéticos – 2009 | 105 |
| 2.17 – Distribuição percentual da produção de derivados de petróleo não energéticos – 2009 | 105 |
| 2.18 – Evolução do volume importado e do dispêndio com a importação de petróleo – 2000-2009 | 118 |
| 2.19 – Distribuição percentual da importação de petróleo, segundo procedência – 2009 | 118 |
| 2.20 – Evolução da importação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009 | 122 |
| 2.21 – Participação, em volume e dispêndio, dos principais derivados de petróleo importados – 2009 | 122 |
| 2.22 – Distribuição percentual da importação de derivados de petróleo, segundo procedência – 2009 | 123 |
| 2.23 – Volumes importado e exportado, dispêndio com importação e receita com exportação de derivados de petróleo – 2000-2009 | 126 |
| 2.24 – Distribuição percentual da exportação de derivados de petróleo por destino – 2009 | 127 |
| 2.25 – Evolução da dependência externa de petróleo e seus derivados – 2000-2009 | 128 |

Seção 3 – Comercialização

| | |
|--|-----|
| 3.1 – Evolução das vendas nacionais, pelas distribuidoras, dos principais derivados de petróleo – 2000-2009 | 133 |
| 3.2 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo diesel – 2009 | 136 |
| 3.3 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina C – 2009 | 139 |
| 3.4 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de GLP – 2009 | 141 |
| 3.5 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo combustível – 2009 | 143 |
| 3.6 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de QAV – 2009..... | 145 |
| 3.7 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de querosene iluminante – 2009 | 147 |
| 3.8 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina de aviação – 2009 | 149 |
| 3.9 – Distribuição percentual dos postos revendedores de combustíveis automotivos no Brasil, segundo a bandeira, em 31/12/2009 | 152 |
| 3.10 – Preços médios de gasolina C, óleo diesel, GLP e GNV ao consumidor, segundo Grandes Regiões – 2009 | 158 |
| 3.11 – Preços médios de óleo combustível A1, querosene iluminante e QAV ao consumidor, segundo Municípios selecionados – 2009 | 160 |
| 3.12 – Evolução das vendas nacionais, pelos produtores, de gás natural – 2000-2009 | 163 |
| 3.13 – Evolução do balanço do gás natural no Brasil – 2000-2009 | 163 |

Seção 4 – Biocombustíveis

| | |
|--|-----|
| 4.1 – Distribuição percentual da produção de etanol anidro e hidratado, segundo Grandes Regiões – 2009 | 167 |
| 4.2 – Evolução da produção nacional de etanol anidro e hidratado – 2000-2009 | 167 |
| 4.3 – Distribuição percentual da produção de etanol anidro, segundo Grandes Regiões – 2009 | 169 |
| 4.4 – Evolução da produção de etanol anidro, segundo Grandes Regiões – 2000-2009 | 169 |
| 4.5 – Distribuição percentual da produção de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões – 2009 | 171 |
| 4.6 – Evolução da produção de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões – 2000-2009 | 171 |
| 4.7 – Evolução das vendas, pelas distribuidoras, de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões – 2000-2009 | 174 |
| 4.8 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de etanol hidratado – 2009 | 176 |
| 4.9 – Vendas de etanol e gasolina automotiva no Brasil – 2000-2009 | 176 |
| 4.10 – Preço médio de etanol hidratado ao consumidor, segundo Grandes Regiões – 2009 | 178 |
| 4.11 – Evolução do percentual de produção de biodiesel (B100) em relação às vendas de óleo diesel em 2009 | 181 |
| 4.12 – Matérias-primas utilizadas na produção mensal de biodiesel (B100) em 2009 | 182 |
| 4.13 – Evolução mensal das cotações <i>versus</i> utilização das matérias-primas para a produção de biodiesel (B100) em 2009 | 182 |

Sumário de Cartogramas

Seção 1 – Panorama Internacional

| | |
|---|----|
| 1.1 – Reservas provadas de petróleo, segundo regiões geográficas, em 31/12/2009 (bilhões de barris) | 25 |
| 1.2 – Produção de petróleo, segundo regiões geográficas, em 2009 (milhões de barris/dia) | 29 |
| 1.3 – Consumo de petróleo, segundo regiões geográficas, em 2009 (milhões de barris/dia) | 33 |
| 1.4 – Capacidade de refino, segundo regiões geográficas, em 31/12/2009 (milhões de barris/dia) | 36 |
| 1.5 – Reservas provadas de gás natural, segundo regiões geográficas, em 31/12/2009 (trilhões m ³) | 43 |
| 1.6 – Produção de gás natural, segundo regiões geográficas, em 2009 (bilhões m ³) | 47 |
| 1.7 – Consumo de gás natural, segundo regiões geográficas, em 2009 (bilhões m ³) | 51 |

Seção 2 – Indústria Nacional do Petróleo e Gás Natural

| | |
|--|-----|
| 2.1 – Unidades de refino e processamento – 2009 | 102 |
| 2.2 – Infraestrutura de produção e movimentação de petróleo e derivados – 2009 | 114 |
| 2.3 – Infraestrutura de produção e movimentação de gás natural – 2009 | 115 |

Seção 4 – Biocombustíveis

| | |
|--|-----|
| 4.1 – Infraestrutura de produção de biodiesel – 2009 | 183 |
| 4.2 – Capacidade nominal e produção de biodiesel (B100), por Região, em 2009 (mil m ³ /ano) | 184 |

Seção 5 – Licitações de Blocos

| | |
|---|-----|
| 5.1 – Blocos exploratórios sob concessão por Rodada de Licitações em 31/12/2009 | 189 |
|---|-----|

Notas Gerais

Arredondamento

As tabelas do **Anuário** apresentam dados numéricos arredondados. Desta forma, as possíveis diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Geográficas e Geopolíticas

A grafia dos nomes de países utilizada no **Anuário** segue aquela apresentada no Censo 2001 de Capitais Estrangeiras no País, elaborado pelo Banco Central do Brasil.

Os agrupamentos geográficos foram adotados para fins meramente estatísticos e não implicam qualquer julgamento com base em critérios políticos ou econômicos.

Américas Central e do Sul: compreendem as ilhas do Caribe (incluindo Porto Rico), a América Central e a América do Sul.

Antilhas Holandesas: compreendem Ilhas de Bonaire, Curaçao, Santo Eustatius e São Martins do Sul.

Ásia-Pacífico: compreendem Brunei, Camboja, Cingapura, China, Hong Kong (região de administração especial da China), Indonésia, Japão, República Popular e Democrática do Laos, Malásia, Mongólia, República Popular e Democrática da Coréia, Filipinas, Afeganistão, Bangladesh, Índia, Mianmar (ex-Birmânia), Nepal, Paquistão, Sri Lanka, República da Coréia, Taiwan, Tailândia, Vietnã, Austrália, Nova Zelândia, Papua Nova Guiné e outros países da Oceania.

Emirados Árabes Unidos: compreendem Abu Dhabi, Dubai, Ras-al-Khaimah e Sharjah.

Ex-União Soviética: Armênia, Azerbaijão, Bielo-Rússia, Cazaquistão, Estônia, Geórgia, Letônia, Lituânia, Moldávia, Quirguistão, Rússia, Tadjiquistão, Turcomenistão, Ucrânia e Uzbequistão.

Opep: Organização dos Países Exportadores de Petróleo. Organização multinacional estabelecida em 1960, com a função de coordenar as políticas de petróleo dos países-membros, além de fornecer-lhes auxílio técnico e econômico. Inclui Angola, Arábia Saudita, Argélia, Catar, Covite, Emirados Árabes Unidos, Equador, Irã, Iraque, Líbia, Nigéria e Venezuela.

Oriente Médio: compreende Bahrein, Irã, Iraque, Israel, Jordânia, Covite, Líbano, Omã, Catar, Arábia Saudita, Síria, Emirados Árabes Unidos e Iêmen.

Reino Unido: compreende Grã-Bretanha (Inglaterra, Escócia e País de Gales), Irlanda do Norte, Ilhas Man, Ilhas do Canal, Ilha de Orkney e Ilhas Shetland.

República da Coréia: ex-Coréia do Sul.

República Democrática do Congo: ex-Zaire.

República do Congo: Congo (Brazzaville).

República Popular e Democrática da Coréia: ex-Coréia do Norte.

Gás Natural e Gás de Xisto

Os volumes de gás apresentados no **Anuário**, com exceção dos relativos às reservas e à produção internacionais, referem-se ao produto à temperatura de 20 °C e pressão de 1 atm. Os dados internacionais se referem ao produto à temperatura de 15 °C e pressão de 1 atm.

Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural

A série de dados de reservas é sujeita a alterações. Os valores atualizados estão disponíveis no sítio da ANP, na página <http://www.anp.gov.br/?pg=17639>

Vendas de Derivados de Petróleo e de Etanol Hidratado

Até 2006, os volumes de vendas de derivados de petróleo e etanol hidratado se baseavam em dados declaratórios enviados à ANP pelas empresas responsáveis pela distribuição destes combustíveis, através do Demonstrativo de Controle de Produto (DCP), e incluíam as vendas propriamente ditas e o consumo próprio das empresas. A partir de 2007, estas informações passaram a se basear na Resolução ANP nº 17/2004 e a incluir apenas as vendas. Os dados foram atualizados em abril de 2010.

Comércio Exterior

Os dados referentes aos volumes de importações e exportações de petróleo e derivados são extraídos, via internet, do sistema de informações da Secex. Estes dados podem sofrer alterações sem aviso prévio, o que pode acarretar divergências em relação aos dados históricos publicados em edições anteriores deste **Anuário**.

Convenções

Símbolos

- : dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.
- .. : dado numérico não aplicável.
- ... : dado numérico não disponível.
- 0 : dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.
- (0) : dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.
- q.v. : queira ver.
- b : barril



SEÇÃO 1

Panorama Internacional

Esta seção traz informações sobre o desempenho da indústria mundial de petróleo e gás natural, localizando o Brasil neste contexto, e se desdobra em dois temas: **Petróleo** e **Gás Natural**. Os dois primeiros capítulos de cada tema tratam da evolução das *Reservas* e da *Produção* entre 2000 e 2009. No tema **Petróleo**, são apresentados três capítulos adicionais – *Consumo*, *Refino* e *Preços* – que abordam a situação do consumo e do refino mundial de petróleo e a evolução das cotações internacionais do produto, tomando por referência os petróleos dos tipos Brent e WTI. O tema **Gás Natural** também traz um capítulo sobre a evolução do consumo mundial.

Petróleo

1.1 Reservas

As reservas provadas mundiais de petróleo atingiram a marca de 1,3 trilhão de barris no ano de 2009, crescimento de 0,1% em relação a 2008.

As do Oriente Médio, região que concentra a maior parte das reservas de petróleo do mundo, com volume equivalente a 754,2 bilhões de barris ou 56,6% do total, tiveram aumento de 0,1%. Em contrapartida, as da Europa e da ex-União Soviética apresentaram a maior queda relativa, de 0,3%, em decorrência da redução das reservas de Itália, Noruega e Rússia. A América do Norte também registrou queda, de 0,2%, em consequência da diminuição das reservas do México em 1,5%. As reservas das Américas Central e do Sul se mantiveram praticamente estáveis. As da região Ásia-Pacífico, que corresponderam a 3,2% das reservas provadas mundiais de petróleo em 2009, tiveram um incremento de 1,1% em função do crescimento das reservas da Indonésia em 17,5%. As da África tiveram um pequeno crescimento de 0,2% com relação a 2008.

As reservas provadas brasileiras, de 12,9 bilhões de barris de petróleo, tiveram um incremento de 0,4% e situaram o Brasil na 16^a posição no ranking mundial de reservas em 2009.

Tabela 1.1 – Reservas provadas de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Reservas provadas de petróleo (bilhões de barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 1.105,5 | 1.130,0 | 1.190,7 | 1.204,3 | 1.210,4 | 1.220,2 | 1.233,5 | 1.253,0 | 1.332,4 | 1.333,1 | 0,05 |
| América do Norte | 68,9 | 67,0 | 65,5 | 62,2 | 60,7 | 60,7 | 70,0 | 70,8 | 73,4 | 73,3 | -0,24 |
| Canadá | 18,3 | 17,8 | 17,6 | 16,8 | 16,6 | 17,1 | 27,7 | 28,2 | 33,2 | 33,2 | - |
| Estados Unidos | 30,4 | 30,4 | 30,7 | 29,4 | 29,3 | 29,9 | 29,4 | 30,5 | 28,4 | 28,4 | - |
| México | 20,2 | 18,8 | 17,2 | 16,0 | 14,8 | 13,7 | 12,8 | 12,2 | 11,9 | 11,7 | -1,46 |
| Américas Central e do Sul | 97,9 | 98,8 | 100,1 | 100,2 | 103,2 | 103,4 | 111,4 | 123,5 | 198,9 | 198,9 | 0,03 |
| Argentina | 3,0 | 2,9 | 2,8 | 2,7 | 2,5 | 2,2 | 2,6 | 2,6 | 2,5 | 2,5 | - |
| Brasil | 8,5 | 8,5 | 9,8 | 10,6 | 11,2 | 11,8 | 12,2 | 12,6 | 12,9 | 12,9 | 0,43 |
| Colômbia | 2,0 | 1,8 | 1,6 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,4 | 1,4 | -0,15 |
| Equador | 4,6 | 4,6 | 5,1 | 5,1 | 5,1 | 4,9 | 4,5 | 4,0 | 6,5 | 6,5 | - |
| Peru | 0,9 | 1,0 | 1,0 | 0,9 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | - |
| Trinidad e Tobago | 0,9 | 1,0 | 1,1 | 0,9 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 0,8 | 0,8 | - |
| Venezuela | 76,8 | 77,7 | 77,3 | 77,2 | 79,7 | 80,0 | 87,3 | 99,4 | 172,3 | 172,3 | - |
| Outros | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | -0,03 |
| Europa e ex-União Soviética | 108,5 | 128,2 | 141,4 | 143,4 | 142,1 | 142,8 | 138,3 | 138,3 | 137,2 | 136,9 | -0,26 |
| Azerbaijão | 1,2 | 1,2 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | 7,0 | - |
| Cazaquistão | 25,0 | 39,6 | 39,6 | 39,6 | 39,6 | 39,8 | 39,8 | 39,8 | 39,8 | 39,8 | - |
| Dinamarca | 1,1 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,3 | 1,2 | 1,1 | 0,8 | 0,9 | 13,18 |
| Itália | 0,9 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 0,9 | -3,52 |
| Noruega | 11,4 | 11,6 | 10,4 | 10,1 | 9,7 | 9,7 | 8,5 | 8,2 | 7,5 | 7,1 | -5,51 |
| Reino Unido | 4,7 | 4,5 | 4,5 | 4,3 | 4,0 | 3,9 | 3,6 | 3,4 | 3,1 | 3,1 | - |
| Romênia | 1,2 | 1,2 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | - |
| Rússia | 59,6 | 64,6 | 73,9 | 76,2 | 75,8 | 76,6 | 73,5 | 74,1 | 74,3 | 74,2 | -0,10 |
| Turcomenistão | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | - |
| Uzbequistão | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | - |
| Outros | 2,3 | 2,2 | 2,2 | 2,3 | 2,2 | 2,2 | 2,2 | 2,1 | 2,1 | 2,2 | 2,56 |
| Oriente Médio | 696,7 | 698,7 | 741,3 | 745,7 | 750,1 | 755,5 | 755,9 | 754,9 | 753,7 | 754,2 | 0,07 |
| Arábia Saudita | 262,8 | 262,7 | 262,8 | 262,7 | 264,3 | 264,2 | 264,3 | 264,2 | 264,1 | 264,6 | 0,20 |
| Catar | 16,9 | 16,8 | 27,6 | 27,0 | 26,9 | 27,9 | 27,4 | 27,3 | 26,8 | 26,8 | - |
| Coveite | 96,5 | 96,5 | 96,5 | 99,0 | 101,5 | 101,5 | 101,5 | 101,5 | 101,5 | 101,5 | - |
| Emirados Árabes Unidos | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | 97,8 | - |
| Iêmen | 2,4 | 2,4 | 2,9 | 2,9 | 3,0 | 2,9 | 2,8 | 2,7 | 2,7 | 2,7 | - |
| Irã | 99,5 | 99,1 | 130,7 | 133,3 | 132,7 | 137,5 | 138,4 | 138,2 | 137,6 | 137,6 | - |
| Iraque | 112,5 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | 115,0 | - |
| Omã | 5,8 | 5,9 | 5,7 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | 5,6 | - |
| Síria | 2,3 | 2,3 | 2,3 | 2,4 | 3,2 | 3,0 | 3,0 | 2,5 | 2,5 | 2,5 | - |
| Outros | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 0,1 | - |
| África | 93,4 | 96,8 | 101,7 | 112,3 | 113,8 | 117,0 | 117,3 | 125,3 | 127,5 | 127,7 | 0,16 |
| Argélia | 11,3 | 11,3 | 11,3 | 11,8 | 11,8 | 12,3 | 12,3 | 12,2 | 12,2 | 12,2 | - |
| Angola | 6,0 | 6,5 | 8,9 | 8,8 | 9,0 | 9,0 | 9,0 | 13,5 | 13,5 | 13,5 | - |
| Chade | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | 0,9 | - |
| Congo (Brazzaville) | 1,7 | 1,6 | 1,5 | 1,8 | 1,8 | 1,9 | 1,9 | 1,9 | 1,9 | 1,9 | - |
| Egito | 3,6 | 3,7 | 3,5 | 3,5 | 3,6 | 3,7 | 3,7 | 4,1 | 4,2 | 4,4 | 4,76 |
| Gabão | 2,4 | 2,4 | 2,4 | 2,3 | 2,2 | 2,1 | 2,2 | 3,2 | 3,7 | 3,7 | - |
| Guiné-Equatorial | 0,8 | 1,1 | 1,1 | 1,3 | 1,8 | 1,8 | 1,8 | 1,7 | 1,7 | 1,7 | - |
| Líbia | 36,0 | 36,0 | 36,0 | 39,1 | 39,1 | 41,5 | 41,5 | 43,7 | 44,3 | 44,3 | - |
| Nigéria | 29,0 | 31,5 | 34,3 | 35,3 | 35,9 | 36,2 | 36,2 | 36,2 | 37,2 | 37,2 | - |
| Sudão | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 6,3 | 6,4 | 6,6 | 6,7 | 6,7 | 6,7 | 6,7 | - |
| Tunísia | 0,4 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | - |
| Outros | 0,7 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | - |
| Ásia-Pacífico | 40,1 | 40,5 | 40,6 | 40,5 | 40,6 | 40,7 | 40,8 | 40,2 | 41,7 | 42,2 | 1,07 |
| Austrália | 4,9 | 5,0 | 4,6 | 3,7 | 3,9 | 3,7 | 3,5 | 3,4 | 4,2 | 4,2 | 0,56 |
| Brunei | 1,2 | 1,2 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | 1,2 | 1,1 | 1,1 | 1,1 | - |
| China | 15,2 | 15,4 | 15,5 | 15,5 | 15,5 | 15,6 | 15,6 | 15,5 | 14,8 | 14,8 | 0,10 |
| Índia | 5,3 | 5,5 | 5,6 | 5,7 | 5,6 | 5,9 | 5,7 | 5,5 | 5,8 | 5,8 | 0,39 |
| Indonésia | 5,1 | 5,1 | 4,7 | 4,7 | 4,3 | 4,2 | 4,4 | 4,0 | 3,7 | 4,4 | 17,50 |
| Malásia | 4,5 | 4,5 | 4,5 | 4,8 | 5,2 | 5,3 | 5,4 | 5,5 | 5,5 | 5,5 | - |
| Tailândia | 0,5 | 0,6 | 0,7 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | - |
| Vietnã | 2,0 | 2,2 | 2,8 | 3,0 | 3,1 | 3,1 | 3,3 | 3,4 | 4,7 | 4,5 | -4,86 |
| Outros | 1,3 | 1,1 | 1,1 | 1,4 | 1,4 | 1,4 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 1,3 | -2,79 |
| Total Opep | 849,7 | 855,5 | 903,3 | 912,1 | 918,8 | 927,8 | 935,2 | 953,0 | 1.028,8 | 1.029,4 | 0,05 |
| Total não-Opep | 255,8 | 274,5 | 287,4 | 292,2 | 291,6 | 292,4 | 298,4 | 300,0 | 303,6 | 303,8 | 0,06 |

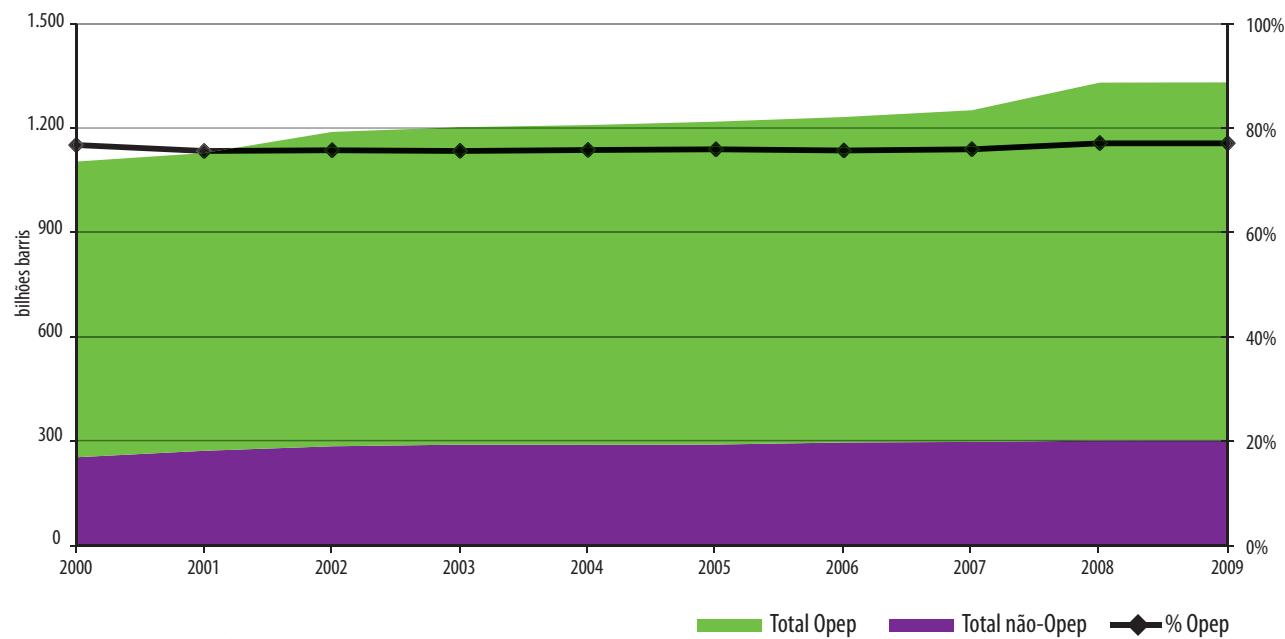
Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP, conforme a Portaria ANP nº 9/2000.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Dados retificados pela BP.

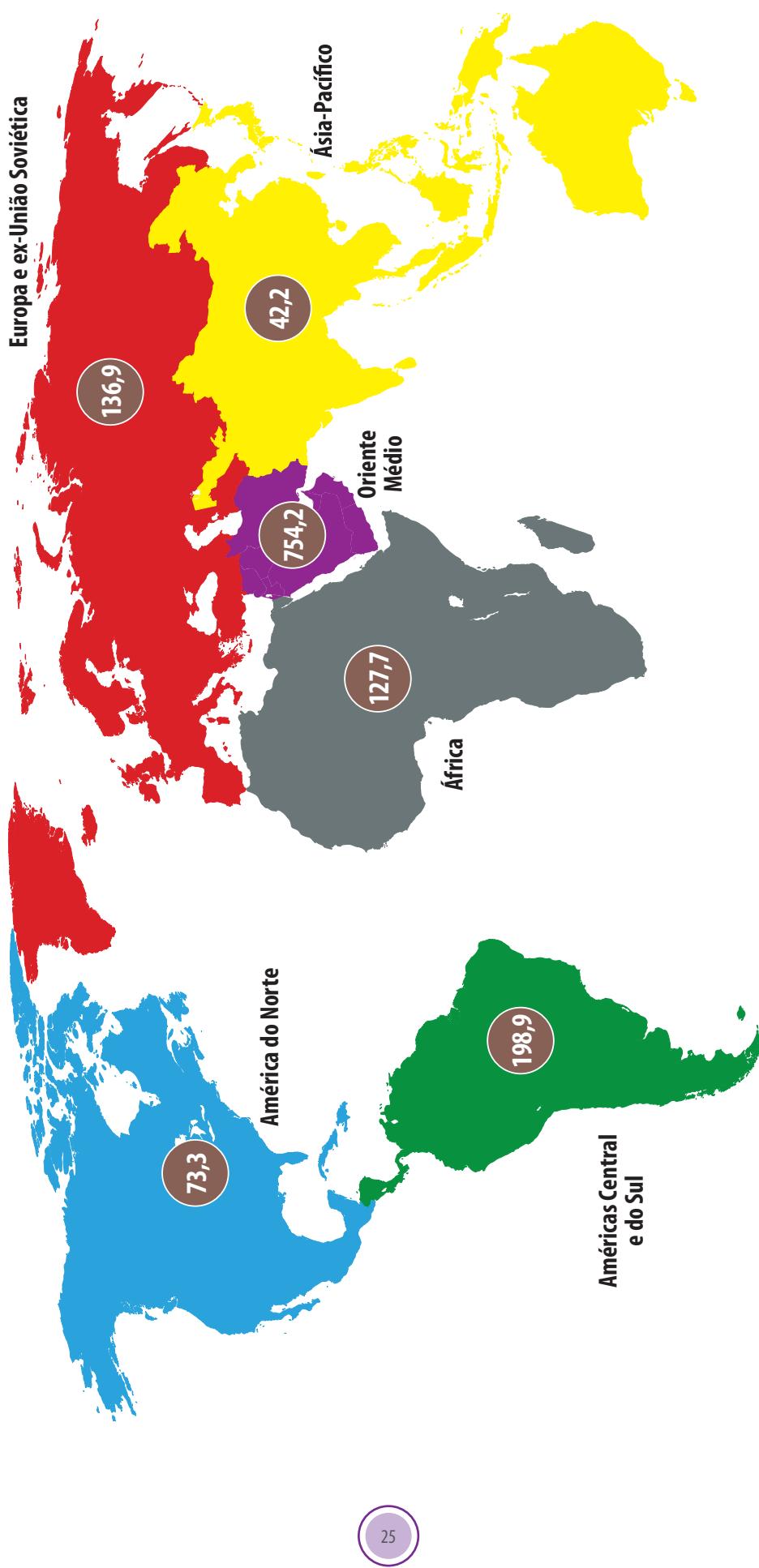
3. Em relação aos dados de reserva do Brasil, ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

Gráfico 1.1 – Evolução das reservas provadas de petróleo – 2000-2009



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP (Tabela 1.1).

Cartograma 1.1 – Reservas provadas de petróleo, segundo regiões geográficas, em 31/12/2009 (bilhões de barris)



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; ANP/SDP (Tabela 1.1).

1.2 Produção

Entre 2008 e 2009, o volume de petróleo produzido no mundo caiu 2,5%, passando de 82 milhões de barris/dia para 79,9 milhões de barris/dia.

No mesmo período, os países da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) diminuíram sua produção de óleo em 7% e atingiram o volume de 33,1 milhões de barris/dia. Com isso, sua participação na produção mundial caiu de 43,4% para 41,4%. Os seis países do Oriente Médio pertencentes à Opep (Arábia Saudita, Catar, Iêmen, Emirados Árabes Unidos, Irã e Iraque), com produção agregada de 22,8 milhões de barris/dia de petróleo em 2009, mantiveram posições de destaque dentro da organização, representando 69% da produção. Estes países registraram um decréscimo de 7,5% em sua produção entre os anos de 2008 e 2009.

Nas demais regiões do mundo, o maior destaque foi o crescimento de 1,7% na produção da América do Norte, que alcançou 13,4 milhões de barris/dia, o equivalente a 16,7% da produção mundial, em função do crescimento de 6,9% da produção dos EUA.

Por sua vez, a produção de óleo da região das Américas Central e do Sul apresentou alta de 1,2%. Na Europa e na ex-União Soviética houve aumento de 0,7% da produção de petróleo, que alcançou 17,7 milhões de barris/dia, o equivalente a 22,1% da produção mundial.

Na África, a produção de petróleo caiu 5%, totalizando 9,7 milhões de barris/dia em 2009 ou 12,1% da produção mundial. Finalmente, na região Ásia-Pacífico houve um decréscimo de 1,7% da produção de petróleo, cujo total de 8 milhões de barris/dia representou 10,1% da produção mundial.

Vale ressaltar que a produção brasileira de petróleo cresceu 6,9% em 2009, atingindo 2 milhões de barris/dia. Com o acréscimo no volume de óleo produzido, o Brasil alcançou a 14ª posição entre os maiores produtores mundiais de petróleo em 2009.

A Rússia passou a ser o maior produtor de petróleo do mundo, extraíndo uma média de 10 milhões de barris/dia.

Tabela 1.2 – Produção de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Produção de petróleo (mil barris/dia) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 74.820 | 74.813 | 74.533 | 76.916 | 80.371 | 81.261 | 81.557 | 81.446 | 81.995 | 79.948 | -2,50 |
| América do Norte | 13.904 | 13.906 | 14.069 | 14.193 | 14.137 | 13.696 | 13.732 | 13.638 | 13.169 | 13.388 | 1,66 |
| Canadá | 2.721 | 2.677 | 2.858 | 3.004 | 3.085 | 3.041 | 3.208 | 3.320 | 3.268 | 3.212 | -1,69 |
| Estados Unidos | 7.733 | 7.669 | 7.626 | 7.400 | 7.228 | 6.895 | 6.841 | 6.847 | 6.734 | 7.196 | 6,86 |
| México | 3.450 | 3.560 | 3.585 | 3.789 | 3.824 | 3.760 | 3.683 | 3.471 | 3.167 | 2.979 | -5,93 |
| Américas Central e do Sul | 6.813 | 6.722 | 6.619 | 6.314 | 6.680 | 6.899 | 6.866 | 6.636 | 6.678 | 6.760 | 1,23 |
| Argentina | 819 | 830 | 818 | 806 | 754 | 725 | 716 | 699 | 682 | 676 | -0,76 |
| Brasil ¹ | 1.268 | 1.337 | 1.499 | 1.555 | 1.542 | 1.716 | 1.809 | 1.833 | 1.899 | 2.029 | 6,87 |
| Colômbia | 711 | 627 | 601 | 564 | 551 | 554 | 559 | 561 | 616 | 685 | 11,20 |
| Equador | 409 | 416 | 401 | 427 | 535 | 541 | 545 | 520 | 514 | 495 | -3,62 |
| Peru | 100 | 98 | 98 | 92 | 94 | 111 | 116 | 114 | 120 | 145 | 21,04 |
| Trinidad e Tobago | 138 | 135 | 155 | 164 | 152 | 171 | 174 | 154 | 149 | 151 | 1,14 |
| Venezuela | 3.239 | 3.142 | 2.895 | 2.554 | 2.907 | 2.937 | 2.808 | 2.613 | 2.558 | 2.437 | -4,74 |
| Outros | 130 | 137 | 152 | 153 | 144 | 143 | 141 | 143 | 140 | 141 | 0,47 |
| Europa e ex-União Soviética | 14.950 | 15.450 | 16.289 | 16.973 | 17.579 | 17.541 | 17.595 | 17.810 | 17.572 | 17.702 | 0,74 |
| Azerbaijão | 282 | 301 | 311 | 313 | 315 | 452 | 654 | 869 | 915 | 1.033 | 12,90 |
| Cazaquistão | 744 | 836 | 1.018 | 1.111 | 1.297 | 1.356 | 1.426 | 1.484 | 1.554 | 1.682 | 8,19 |
| Dinamarca | 363 | 348 | 371 | 368 | 390 | 377 | 342 | 311 | 287 | 265 | -7,90 |
| Itália | 95 | 86 | 115 | 116 | 113 | 127 | 120 | 122 | 108 | 95 | -12,42 |
| Noruega | 3.346 | 3.418 | 3.333 | 3.264 | 3.189 | 2.969 | 2.779 | 2.550 | 2.451 | 2.342 | -4,43 |
| Reino Unido | 2.667 | 2.476 | 2.463 | 2.257 | 2.028 | 1.809 | 1.636 | 1.638 | 1.526 | 1.448 | -5,14 |
| Romênia | 131 | 130 | 127 | 123 | 119 | 114 | 105 | 99 | 98 | 93 | -5,70 |
| Rússia | 6.536 | 7.056 | 7.698 | 8.544 | 9.287 | 9.552 | 9.769 | 9.978 | 9.888 | 10.032 | 1,46 |
| Turcomenistão | 144 | 162 | 182 | 202 | 193 | 192 | 186 | 198 | 205 | 206 | 0,27 |
| Uzbequistão | 177 | 171 | 171 | 166 | 152 | 126 | 125 | 114 | 114 | 107 | -6,40 |
| Outros | 465 | 465 | 501 | 509 | 496 | 468 | 455 | 448 | 425 | 400 | -5,75 |
| Oriente Médio | 23.475 | 23.025 | 21.729 | 23.299 | 24.797 | 25.258 | 25.497 | 25.156 | 26.182 | 24.357 | -6,97 |
| Arábia Saudita | 9.491 | 9.209 | 8.928 | 10.164 | 10.638 | 11.114 | 10.853 | 10.449 | 10.846 | 9.713 | -10,45 |
| Catar | 757 | 754 | 764 | 879 | 992 | 1.028 | 1.110 | 1.197 | 1.378 | 1.345 | -2,42 |
| Coveite | 2.206 | 2.148 | 1.995 | 2.329 | 2.475 | 2.618 | 2.690 | 2.636 | 2.782 | 2.481 | -10,82 |
| Emirados Árabes Unidos | 2.547 | 2.455 | 2.260 | 2.553 | 2.664 | 2.753 | 2.971 | 2.900 | 2.936 | 2.599 | -11,49 |
| Iêmen | 450 | 455 | 457 | 448 | 420 | 416 | 380 | 345 | 304 | 298 | -1,97 |
| Irã | 3.855 | 3.892 | 3.709 | 4.183 | 4.248 | 4.234 | 4.286 | 4.322 | 4.327 | 4.216 | -2,56 |
| Iraque | 2.614 | 2.523 | 2.116 | 1.344 | 2.030 | 1.833 | 1.999 | 2.143 | 2.423 | 2.482 | 2,43 |
| Omã | 959 | 960 | 904 | 824 | 786 | 778 | 742 | 715 | 754 | 810 | 7,36 |
| Síria | 548 | 581 | 548 | 527 | 495 | 450 | 435 | 415 | 398 | 376 | -5,50 |
| Outros | 48 | 47 | 48 | 48 | 48 | 34 | 32 | 35 | 33 | 37 | 12,34 |
| África | 7.804 | 7.897 | 7.990 | 8.386 | 9.324 | 9.921 | 9.925 | 10.238 | 10.219 | 9.705 | -5,03 |
| Argélia | 1.578 | 1.562 | 1.680 | 1.852 | 1.946 | 2.015 | 2.003 | 2.016 | 1.993 | 1.811 | -9,13 |
| Angola | 746 | 742 | 905 | 870 | 1.103 | 1.405 | 1.421 | 1.684 | 1.875 | 1.784 | -4,85 |
| Camarões | 88 | 81 | 72 | 67 | 89 | 82 | 87 | 82 | 84 | 73 | -12,84 |
| Chade | - | - | - | 23,56 | 168 | 173 | 153 | 144 | 127 | 118 | -7,27 |
| Congo (Brazzaville) | 254 | 234 | 231 | 215 | 216 | 246 | 262 | 222 | 249 | 274 | 10,03 |
| Egito | 781 | 758 | 751 | 749 | 721 | 696 | 697 | 710 | 722 | 742 | 2,70 |
| Gabão | 327 | 301 | 295 | 240 | 235 | 234 | 235 | 230 | 235 | 229 | -2,55 |
| Guiné-Equatorial | 91 | 177 | 200 | 244 | 346 | 376 | 364 | 376 | 350 | 307 | -12,29 |
| Líbia | 1.475 | 1.427 | 1.375 | 1.485 | 1.623 | 1.745 | 1.815 | 1.820 | 1.820 | 1.652 | -9,23 |
| Nigéria | 2.155 | 2.274 | 2.103 | 2.238 | 2.431 | 2.499 | 2.420 | 2.305 | 2.116 | 2.061 | -2,61 |
| Sudão | 174 | 217 | 241 | 265 | 301 | 305 | 331 | 468 | 480 | 490 | 2,04 |
| Tunísia | 78 | 71 | 74 | 68 | 71 | 73 | 70 | 97 | 89 | 86 | -3,40 |
| Outros | 56 | 53 | 63 | 71 | 75 | 72 | 66 | 84 | 79 | 79 | 0,13 |
| Ásia-Pacífico | 7.874 | 7.813 | 7.836 | 7.750 | 7.853 | 7.946 | 7.942 | 7.968 | 8.175 | 8.036 | -1,70 |
| Austrália | 809 | 733 | 730 | 624 | 582 | 580 | 554 | 567 | 556 | 559 | 0,54 |
| Brunei | 193 | 203 | 210 | 214 | 210 | 206 | 221 | 194 | 175 | 168 | -3,96 |
| China | 3.252 | 3.306 | 3.346 | 3.401 | 3.481 | 3.627 | 3.684 | 3.743 | 3.901 | 3.790 | -2,84 |
| Índia | 726 | 727 | 753 | 756 | 773 | 738 | 762 | 769 | 768 | 754 | -1,75 |
| Indonésia | 1.456 | 1.389 | 1.289 | 1.183 | 1.129 | 1.087 | 1.017 | 969 | 1.031 | 1.021 | -0,90 |
| Malásia | 735 | 719 | 757 | 776 | 793 | 759 | 747 | 763 | 768 | 740 | -3,67 |
| Tailândia | 176 | 191 | 204 | 236 | 223 | 265 | 286 | 305 | 321 | 330 | 2,80 |
| Vietnã | 328 | 350 | 354 | 364 | 427 | 398 | 367 | 337 | 317 | 345 | 9,03 |
| Outros | 200 | 195 | 193 | 195 | 235 | 286 | 305 | 320 | 340 | 328 | -3,39 |
| Total Opep | 31.072 | 30.544 | 29.132 | 30.877 | 33.592 | 34.721 | 34.920 | 34.604 | 35.568 | 33.076 | -7,01 |
| Total não-Opep | 43.748 | 44.268 | 45.401 | 46.039 | 46.779 | 46.539 | 46.637 | 46.841 | 46.427 | 46.872 | 0,96 |

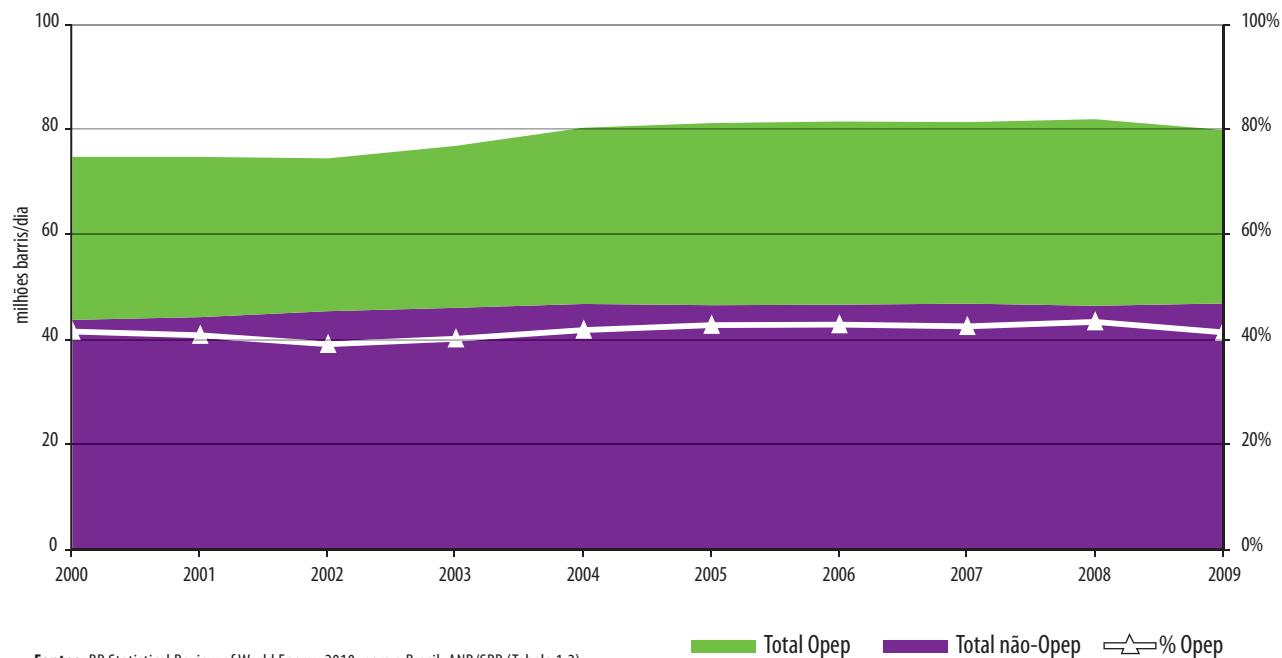
Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

Notas: 1. Inclui óleo de xisto, óleo de areias betuminosas e LGN.

2. Dados retificados pela BP.

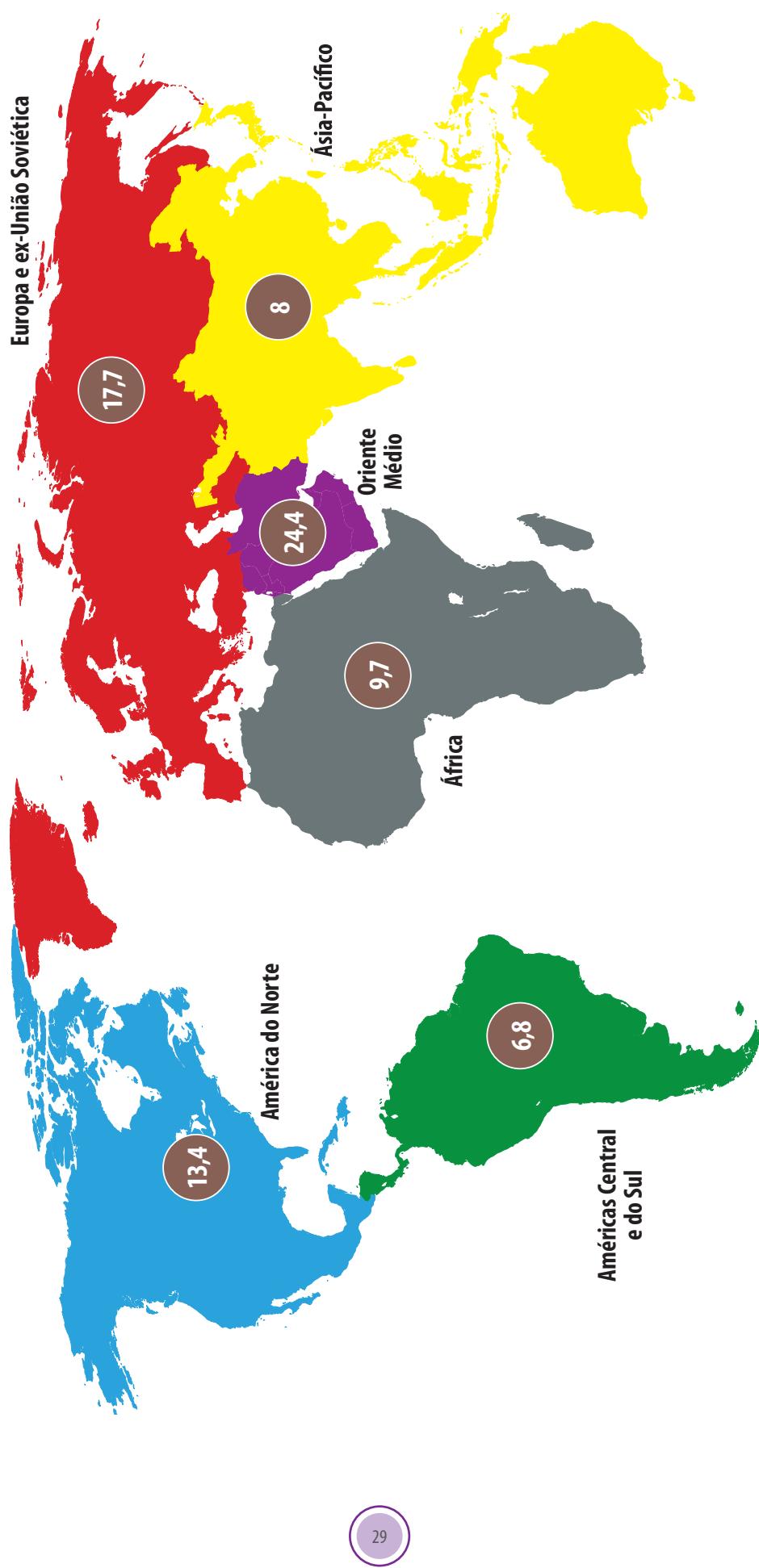
¹Inclui LGN e não inclui óleo de xisto e óleo de areias betuminosas.

Gráfico 1.2 – Evolução da produção de petróleo – 2000-2009



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SPP (Tabela 1.2).

Cartograma 1.2 – Produção de petróleo, segundo regiões geográficas, em 2009 (milhões de barris/dia)



1.3 Consumo

Em 2009, o consumo mundial de petróleo foi 0,5% inferior a 2008, totalizando 83,6 milhões de barris/dia. A região Ásia-Pacífico consumiu 26 milhões de barris/dia ou 31,1% do total e obteve crescimento de 2,6% em relação a 2008, com destaque para a China, cujo consumo foi de 8,6 milhões de barris/dia, 6,7% a mais que no ano anterior.

Já a América do Norte registrou diminuição de 3,9% no consumo, atingindo 22,8 milhões de barris/dia ou 27,3% do total, arrastada pelo desempenho de seus três países: Estados Unidos, Canadá e México, cuja queda no consumo foi de, respectivamente, 4,2%, 4% e 3,3%. Ainda assim, os Estados Unidos, maior consumidor mundial, representaram 22,4% do total ou 18,7 milhões de barris/dia. Europa e ex-União Soviética tiveram consumo 3,9% menor que em 2008, totalizando 19,4 milhões de barris/dia ou 23,2% do total.

O Oriente Médio, por sua vez, representou 8,5% do consumo total, com 7,1 milhões de barris/dia, um crescimento de 11,2% em relação a 2008. As Américas Central e do Sul também registraram queda em seu consumo, em consequência das diminuições de Chile, Argentina e Colômbia, de 6,6%, 5,2% e 2,6%, respectivamente. Com isso, o decréscimo de consumo da região foi de 4,7%, atingindo 5,2 milhões de barris/dia ou 6,2% do total mundial.

A África, por sua vez, apresentou alta de 7%, com um consumo de 3,1 milhões de barris/dia ou 3,7% do total mundial.

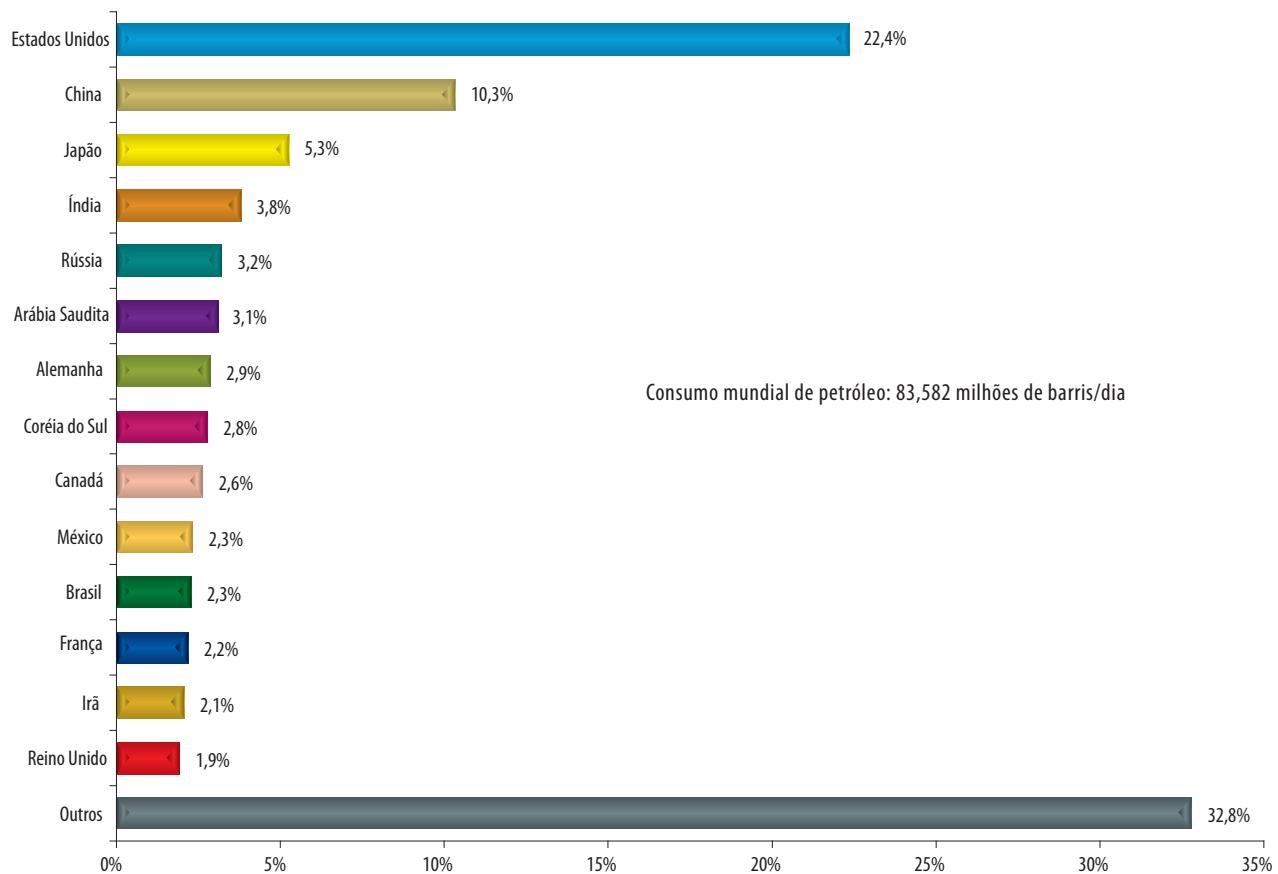
Em 2009, o Brasil consumiu 1,9 milhão de barris/dia de petróleo – 2,3% do total mundial e 0,1% a mais do que o consumido em 2008 – ocupando a 11ª posição entre os consumidores de petróleo.

Tabela 1.3 – Consumo de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Consumo de petróleo (mil barris/dia) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|--------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 75.867 | 76.360 | 77.287 | 78.708 | 81.498 | 82.747 | 83.440 | 84.424 | 83.966 | 83.582 | -0,46 |
| América do Norte | 23.548 | 23.571 | 23.665 | 24.050 | 24.898 | 25.023 | 24.904 | 25.030 | 23.753 | 22.826 | -3,90 |
| Canadá | 1.937 | 2.023 | 2.067 | 2.132 | 2.248 | 2.247 | 2.246 | 2.323 | 2.287 | 2.195 | -3,99 |
| Estados Unidos | 19.701 | 19.649 | 19.761 | 20.033 | 20.732 | 20.802 | 20.687 | 20.680 | 19.498 | 18.686 | -4,16 |
| México | 1.910 | 1.899 | 1.837 | 1.885 | 1.918 | 1.974 | 1.970 | 2.017 | 2.010 | 1.945 | -3,25 |
| Américas Central e do Sul | 4.644 | 4.611 | 4.589 | 4.467 | 4.640 | 4.811 | 4.940 | 5.227 | 5.412 | 5.158 | -4,69 |
| Argentina | 431 | 405 | 364 | 372 | 388 | 414 | 431 | 484 | 499 | 473 | -5,18 |
| Brasil | 1.791 | 1.684 | 1.675 | 1.622 | 1.700 | 1.729 | 1.745 | 1.820 | 1.907 | 1.910 | 0,13 |
| Chile | 236 | 230 | 228 | 228 | 240 | 254 | 264 | 346 | 357 | 333 | -6,63 |
| Colômbia | 233 | 216 | 211 | 211 | 214 | 229 | 238 | 229 | 199 | 194 | -2,64 |
| Equador | 129 | 132 | 131 | 137 | 141 | 168 | 182 | 196 | 207 | 216 | 4,81 |
| Peru | 155 | 148 | 147 | 140 | 153 | 152 | 147 | 154 | 172 | 188 | 9,51 |
| Venezuela | 496 | 545 | 594 | 479 | 523 | 576 | 607 | 597 | 607 | 609 | 0,26 |
| Outros | 1.118 | 1.159 | 1.175 | 1.201 | 1.213 | 1.222 | 1.254 | 1.269 | 1.243 | 1.235 | -0,72 |
| Europa e ex-União Soviética | 19.568 | 19.747 | 19.738 | 19.915 | 20.092 | 20.285 | 20.463 | 20.031 | 20.158 | 19.372 | -3,90 |
| Alemanha | 2.763 | 2.804 | 2.714 | 2.664 | 2.634 | 2.605 | 2.624 | 2.393 | 2.517 | 2.422 | -3,79 |
| Áustria | 245 | 265 | 272 | 294 | 286 | 295 | 294 | 278 | 279 | 270 | -3,21 |
| Azerbaijão | 123 | 81 | 74 | 86 | 92 | 108 | 98 | 92 | 74 | 60 | -19,37 |
| Bielorrússia | 143 | 149 | 145 | 148 | 153 | 146 | 165 | 152 | 172 | 192 | 11,60 |
| Bélgica e Luxemburgo | 702 | 669 | 691 | 748 | 785 | 815 | 839 | 832 | 812 | 781 | -3,74 |
| Bulgária | 84 | 87 | 98 | 115 | 105 | 109 | 116 | 113 | 103 | 98 | -5,27 |
| Cazaquistão | 158 | 180 | 195 | 207 | 227 | 234 | 239 | 245 | 263 | 260 | -1,44 |
| Dinamarca | 215 | 205 | 200 | 193 | 189 | 195 | 197 | 196 | 189 | 174 | -7,67 |
| Eslováquia | 73 | 68 | 76 | 71 | 68 | 81 | 82 | 86 | 90 | 83 | -8,01 |
| Espanha | 1.452 | 1.508 | 1.526 | 1.559 | 1.593 | 1.619 | 1.602 | 1.617 | 1.574 | 1.492 | -5,19 |
| Finlândia | 224 | 222 | 226 | 239 | 224 | 233 | 225 | 226 | 225 | 212 | -5,79 |
| França | 2.007 | 2.023 | 1.967 | 1.965 | 1.978 | 1.960 | 1.956 | 1.923 | 1.902 | 1.833 | -3,58 |
| Grécia | 407 | 412 | 416 | 405 | 438 | 436 | 454 | 445 | 437 | 417 | -4,63 |
| Holanda | 897 | 942 | 952 | 962 | 1.003 | 1.070 | 1.093 | 1.144 | 1.089 | 1.054 | -3,23 |
| Hungria | 145 | 142 | 140 | 138 | 142 | 163 | 169 | 169 | 164 | 161 | -1,67 |
| Islândia | 19 | 18 | 19 | 18 | 20 | 21 | 20 | 24 | 20 | 20 | 0,97 |
| Itália | 1.956 | 1.946 | 1.943 | 1.927 | 1.873 | 1.819 | 1.813 | 1.759 | 1.680 | 1.580 | -5,98 |
| Lituânia | 49 | 56 | 53 | 51 | 55 | 58 | 59 | 59 | 64 | 61 | -4,81 |
| Noruega | 201 | 213 | 208 | 219 | 210 | 212 | 217 | 222 | 214 | 211 | -1,79 |
| Polônia | 427 | 415 | 420 | 435 | 460 | 479 | 516 | 535 | 554 | 553 | -0,11 |
| Portugal | 324 | 327 | 338 | 317 | 322 | 331 | 300 | 302 | 283 | 269 | -4,92 |
| República da Irlanda | 170 | 185 | 182 | 178 | 184 | 194 | 194 | 198 | 190 | 169 | -10,88 |
| República Tcheca | 169 | 179 | 174 | 185 | 203 | 211 | 208 | 206 | 210 | 205 | -2,15 |
| Reino Unido | 1.697 | 1.697 | 1.693 | 1.717 | 1.764 | 1.802 | 1.785 | 1.714 | 1.681 | 1.611 | -4,16 |
| Romênia | 203 | 217 | 226 | 199 | 230 | 223 | 219 | 223 | 221 | 211 | -4,34 |
| Rússia | 2.583 | 2.566 | 2.606 | 2.622 | 2.619 | 2.601 | 2.709 | 2.708 | 2.817 | 2.695 | -4,33 |
| Suécia | 318 | 318 | 317 | 332 | 319 | 315 | 322 | 308 | 302 | 287 | -5,12 |
| Suíça | 263 | 281 | 267 | 259 | 258 | 262 | 269 | 243 | 258 | 262 | 1,67 |
| Turquia | 677 | 645 | 656 | 662 | 667 | 656 | 635 | 656 | 663 | 621 | -6,30 |
| Turcomenistão | 79 | 83 | 86 | 95 | 95 | 100 | 118 | 113 | 117 | 120 | 1,98 |
| Ucrânia | 256 | 288 | 286 | 295 | 310 | 296 | 309 | 339 | 336 | 307 | -8,74 |
| Uzbequistão | 132 | 130 | 125 | 142 | 134 | 109 | 102 | 99 | 101 | 101 | -0,13 |
| Outros | 417 | 445 | 469 | 493 | 502 | 540 | 549 | 582 | 592 | 580 | -1,91 |
| Oriente Médio | 4.602 | 4.754 | 4.948 | 5.138 | 5.370 | 5.617 | 5.817 | 6.084 | 6.423 | 7.146 | 11,25 |
| Arábia Saudita | 1.579 | 1.605 | 1.632 | 1.759 | 1.880 | 1.987 | 2.065 | 2.212 | 2.390 | 2.614 | 9,40 |
| Catar | 60 | 73 | 89 | 105 | 122 | 144 | 158 | 174 | 198 | 209 | 5,97 |
| Coveite | 246 | 251 | 271 | 296 | 327 | 359 | 333 | 338 | 370 | 419 | 13,15 |
| Emirados Árabes Unidos | 258 | 297 | 326 | 340 | 364 | 394 | 420 | 448 | 475 | 455 | -4,04 |
| Irã | 1.301 | 1.314 | 1.413 | 1.498 | 1.558 | 1.620 | 1.693 | 1.685 | 1.761 | 1.741 | -1,17 |
| Outros | 1.394 | 1.439 | 1.432 | 1.396 | 1.454 | 1.506 | 1.578 | 1.612 | 1.671 | 1.708 | 2,20 |
| África | 2.432 | 2.452 | 2.484 | 2.537 | 2.600 | 2.728 | 2.696 | 2.776 | 2.881 | 3.082 | 6,99 |
| Argélia | 192 | 200 | 222 | 231 | 240 | 251 | 260 | 288 | 311 | 331 | 6,38 |
| Egito | 564 | 548 | 534 | 550 | 567 | 629 | 610 | 650 | 693 | 720 | 3,96 |
| África do Sul | 463 | 474 | 486 | 503 | 514 | 516 | 529 | 550 | 532 | 518 | -2,71 |
| Outros | 1.264 | 1.295 | 1.310 | 1.329 | 1.369 | 1.405 | 1.387 | 1.442 | 1.509 | 1.513 | 0,29 |
| Ásia-Pacífico | 21.073 | 21.225 | 21.863 | 22.601 | 23.899 | 24.283 | 24.620 | 25.277 | 25.339 | 25.998 | 2,60 |
| Austrália | 837 | 845 | 846 | 851 | 856 | 886 | 918 | 925 | 936 | 941 | 0,58 |
| Bangladesh | 66 | 80 | 80 | 83 | 83 | 94 | 93 | 93 | 92 | 93 | 0,44 |
| China | 4.772 | 4.872 | 5.288 | 5.803 | 6.772 | 6.984 | 7.410 | 7.771 | 8.086 | 8.625 | 6,66 |
| Coréia do Sul | 2.229 | 2.235 | 2.282 | 2.300 | 2.283 | 2.308 | 2.317 | 2.389 | 2.287 | 2.327 | 1,73 |
| Hong Kong | 202 | 244 | 268 | 270 | 316 | 287 | 305 | 324 | 294 | 286 | -2,94 |
| Filipinas | 348 | 347 | 331 | 331 | 338 | 315 | 284 | 300 | 265 | 265 | 0,00 |
| Índia | 2.254 | 2.284 | 2.374 | 2.420 | 2.573 | 2.569 | 2.580 | 2.838 | 3.071 | 3.183 | 3,63 |
| Indonésia | 1.122 | 1.162 | 1.191 | 1.218 | 1.290 | 1.289 | 1.252 | 1.273 | 1.314 | 1.344 | 2,27 |
| Japão | 5.557 | 5.422 | 5.347 | 5.440 | 5.269 | 5.343 | 5.213 | 5.039 | 4.846 | 4.396 | -9,29 |
| Malásia | 435 | 442 | 482 | 473 | 485 | 469 | 458 | 481 | 476 | 468 | -1,57 |
| Nova Zelândia | 133 | 134 | 139 | 149 | 149 | 154 | 156 | 156 | 156 | 148 | -5,35 |
| Paquistão | 373 | 366 | 357 | 321 | 325 | 312 | 356 | 388 | 389 | 414 | 6,46 |
| Cingapura | 654 | 716 | 699 | 668 | 748 | 794 | 853 | 916 | 968 | 1.002 | 3,52 |
| Tailândia | 1.003 | 991 | 999 | 1.069 | 1.084 | 1.090 | 1.097 | 1.123 | 1.037 | 1.014 | -2,21 |
| Taiwan | 784 | 768 | 827 | 881 | 967 | 1.005 | 996 | 985 | 962 | 975 | 1,42 |
| Outros | 357 | 375 | 381 | 396 | 419 | 432 | 433 | 462 | 481 | 516 | 7,42 |

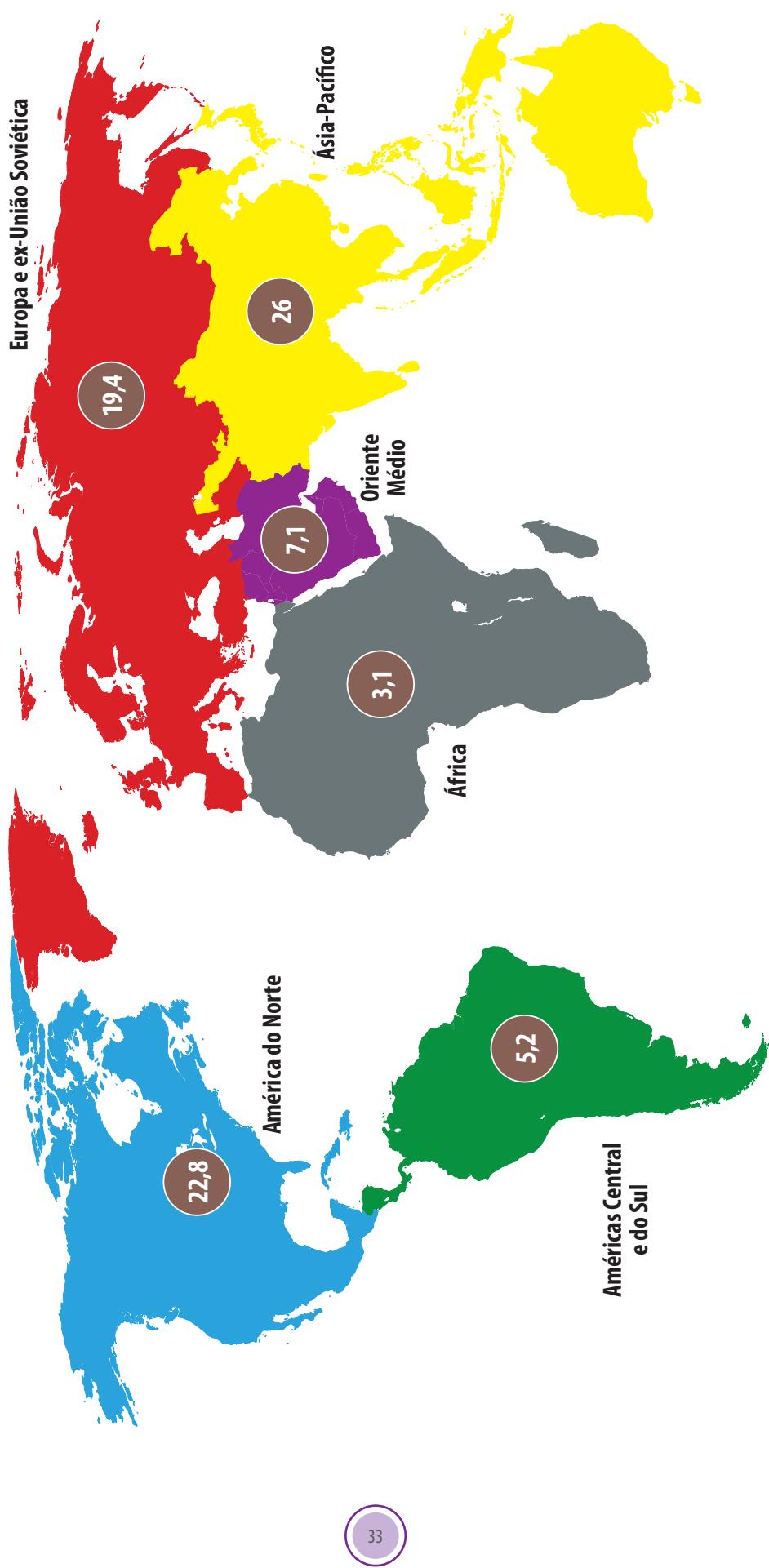
Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SPP.

Nota: Dados retificados pela BP.

Gráfico 1.3 – Participação de países selecionados no consumo mundial de petróleo – 2009

Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SPP (Tabela 1.3).

Cartograma 1.3 – Consumo de petróleo, segundo regiões geográficas, em 2009 (milhões de barris/dia)



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; ANP/SPP (Tabela 1.3).

1.4 Refino

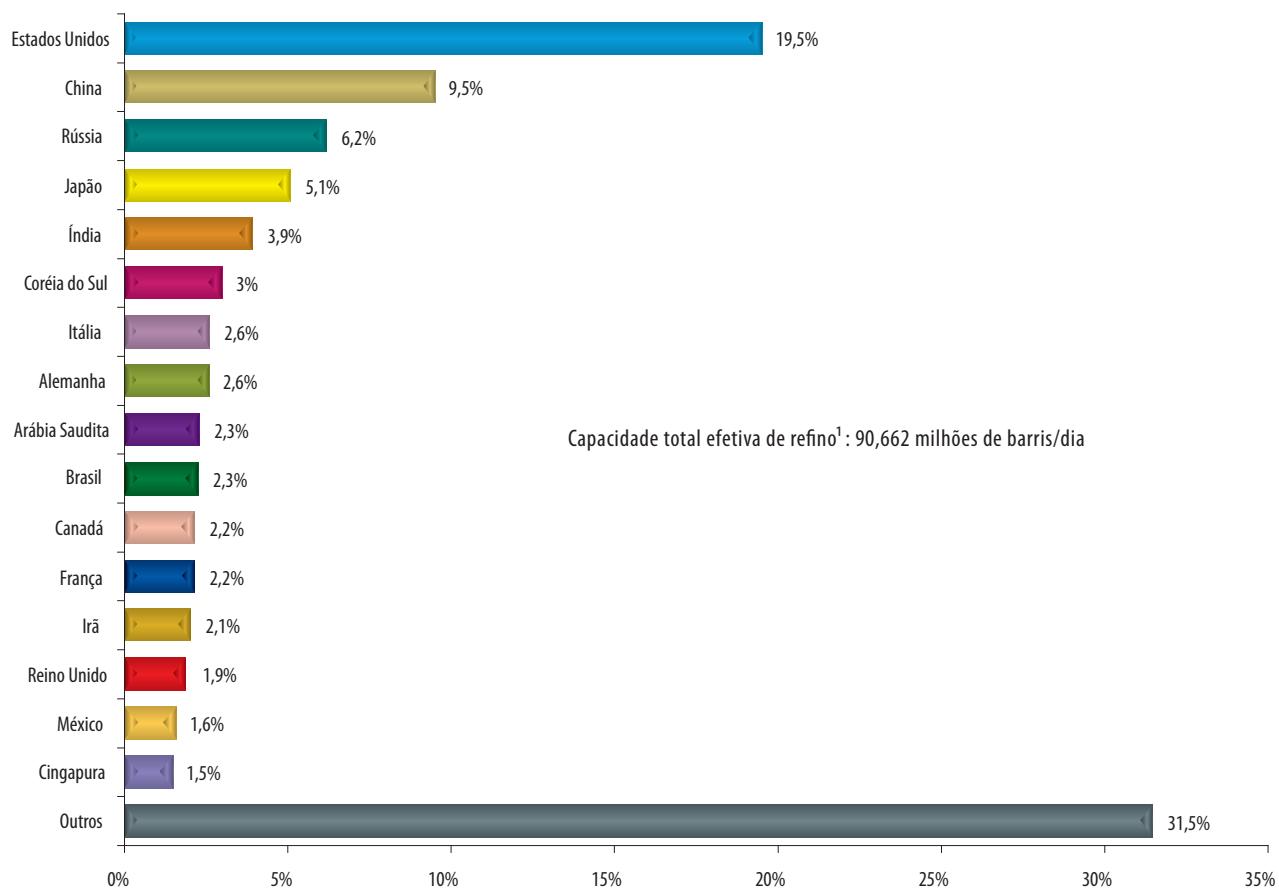
Em 2009, capacidade efetiva de refino instalada no mundo foi de 90,7 milhões de barris/dia, para uma produção mundial de petróleo de 79,9 milhões de barris/dia. Os Estados Unidos mantiveram o primeiro lugar no ranking de capacidade mundial de refino (19,5% do total), seguidos de China (9,5%), Rússia (6,2%), Japão (5,1%) e Índia (3,9%). Juntos, estes cinco países responderam por 44,3% da capacidade mundial de refino, após um crescimento de 3,6% em relação a 2008. O Brasil alcançou o 10º lugar no ranking mundial de capacidade de refino, com 2,1 milhões de barris/dia ou 2,3% da capacidade mundial.

Tabela 1.4 – Capacidade total efetiva de refino, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Capacidade total efetiva de refino (mil barris/dia) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 82.491 | 83.487 | 83.742 | 83.668 | 85.049 | 85.584 | 86.515 | 87.687 | 88.699 | 90.662 | 2,21 |
| América do Norte | 19.937 | 20.183 | 20.143 | 20.316 | 20.503 | 20.698 | 20.821 | 20.964 | 21.086 | 21.127 | 0,20 |
| Canadá | 1.861 | 1.917 | 1.923 | 1.959 | 1.915 | 1.896 | 1.914 | 1.907 | 1.951 | 1.976 | 1,26 |
| Estados Unidos | 16.595 | 16.785 | 16.757 | 16.894 | 17.125 | 17.339 | 17.443 | 17.594 | 17.672 | 17.688 | 0,09 |
| México | 1.481 | 1.481 | 1.463 | 1.463 | 1.463 | 1.463 | 1.463 | 1.463 | 1.463 | 1.463 | - |
| Américas Central e do Sul | 6.298 | 6.273 | 6.318 | 6.369 | 6.393 | 6.419 | 6.429 | 6.509 | 6.672 | 6.687 | 0,22 |
| Antilhas Holandesas e Aruba | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | 320 | - |
| Argentina | 626 | 619 | 619 | 620 | 623 | 627 | 623 | 634 | 634 | 635 | 0,16 |
| Brasil | 1.849 | 1.849 | 1.854 | 1.915 | 1.915 | 1.916 | 1.916 | 1.935 | 2.045 | 2.066 | 1,03 |
| Venezuela | 1.291 | 1.291 | 1.291 | 1.291 | 1.306 | 1.311 | 1.311 | 1.311 | 1.311 | 1.311 | - |
| Outros | 2.212 | 2.194 | 2.234 | 2.223 | 2.229 | 2.245 | 2.259 | 2.309 | 2.362 | 2.355 | -0,30 |
| Europa e ex-União Soviética | 25.399 | 25.276 | 25.159 | 25.005 | 25.066 | 24.999 | 25.042 | 24.981 | 24.947 | 24.920 | -0,11 |
| Alemanha | 2.262 | 2.274 | 2.286 | 2.304 | 2.320 | 2.322 | 2.390 | 2.390 | 2.366 | 2.362 | -0,17 |
| Bélgica | 770 | 785 | 803 | 805 | 782 | 778 | 774 | 745 | 745 | 745 | - |
| Espanha | 1.330 | 1.330 | 1.330 | 1.347 | 1.372 | 1.377 | 1.377 | 1.377 | 1.377 | 1.377 | - |
| França | 1.984 | 1.961 | 1.987 | 1.967 | 1.982 | 1.978 | 1.959 | 1.962 | 1.971 | 1.971 | - |
| Grécia | 403 | 412 | 412 | 412 | 412 | 418 | 425 | 425 | 425 | 425 | - |
| Holanda | 1.277 | 1.278 | 1.282 | 1.282 | 1.284 | 1.274 | 1.274 | 1.236 | 1.280 | 1.280 | - |
| Itália | 2.485 | 2.485 | 2.485 | 2.485 | 2.497 | 2.515 | 2.526 | 2.497 | 2.396 | 2.396 | - |
| Noruega | 318 | 307 | 310 | 310 | 310 | 310 | 310 | 310 | 310 | 310 | - |
| Reino Unido | 1.778 | 1.769 | 1.785 | 1.813 | 1.848 | 1.819 | 1.836 | 1.819 | 1.827 | 1.713 | -6,26 |
| Rússia | 5.655 | 5.628 | 5.590 | 5.454 | 5.457 | 5.522 | 5.599 | 5.616 | 5.596 | 5.616 | 0,36 |
| Suécia | 422 | 422 | 422 | 422 | 422 | 422 | 422 | 422 | 422 | 422 | - |
| Turquia | 713 | 713 | 713 | 713 | 693 | 613 | 613 | 613 | 613 | 613 | - |
| Outros | 6.002 | 5.912 | 5.754 | 5.691 | 5.687 | 5.650 | 5.537 | 5.568 | 5.619 | 5.691 | 1,27 |
| Oriente Médio | 6.491 | 6.746 | 6.915 | 7.039 | 7.256 | 7.284 | 7.326 | 7.537 | 7.633 | 7.859 | 2,96 |
| Arábia Saudita | 1.806 | 1.806 | 1.810 | 1.890 | 2.075 | 2.100 | 2.100 | 2.100 | 2.100 | 2.100 | - |
| Coveite | 740 | 759 | 809 | 909 | 931 | 931 | 931 | 931 | 931 | 931 | - |
| Emirados Árabes Unidos | 440 | 674 | 711 | 645 | 620 | 620 | 620 | 625 | 673 | 673 | - |
| Irã | 1.597 | 1.597 | 1.597 | 1.607 | 1.642 | 1.642 | 1.727 | 1.772 | 1.805 | 1.860 | 3,05 |
| Iraque | 740 | 740 | 740 | 740 | 740 | 743 | 665 | 770 | 779 | 804 | 3,21 |
| Outros | 1.168 | 1.170 | 1.248 | 1.248 | 1.248 | 1.283 | 1.339 | 1.345 | 1.491 | 10,86 | - |
| África | 2.888 | 3.155 | 3.219 | 3.168 | 3.107 | 3.225 | 3.046 | 3.024 | 3.178 | 3.263 | 2,67 |
| Ásia-Pacífico | 21.478 | 21.853 | 21.990 | 21.771 | 22.724 | 22.959 | 23.851 | 24.673 | 25.184 | 26.806 | 6,44 |
| Australásia | 828 | 815 | 829 | 756 | 763 | 711 | 694 | 733 | 734 | 734 | - |
| China | 5.407 | 5.643 | 5.479 | 5.487 | 6.289 | 6.587 | 7.029 | 7.511 | 7.812 | 8.635 | 10,54 |
| Cingapura | 1.255 | 1.255 | 1.255 | 1.255 | 1.255 | 1.255 | 1.255 | 1.385 | 1.385 | 1.385 | - |
| Coréia do Sul | 2.598 | 2.598 | 2.598 | 2.598 | 2.598 | 2.598 | 2.633 | 2.671 | 2.712 | 2.712 | - |
| Índia | 2.219 | 2.261 | 2.303 | 2.293 | 2.558 | 2.558 | 2.872 | 2.983 | 2.992 | 3.574 | 19,46 |
| Indonésia | 1.127 | 1.127 | 1.092 | 1.057 | 1.057 | 1.057 | 1.127 | 1.157 | 1.068 | 1.106 | 3,56 |
| Japão | 5.010 | 4.705 | 4.721 | 4.683 | 4.567 | 4.529 | 4.542 | 4.598 | 4.650 | 4.621 | -0,63 |
| Tailândia | 899 | 1.064 | 1.068 | 1.068 | 1.068 | 1.078 | 1.125 | 1.125 | 1.175 | 1.240 | 5,53 |
| Taiwan | 732 | 874 | 1.159 | 1.159 | 1.159 | 1.159 | 1.140 | 1.197 | 1.197 | 1.197 | - |
| Outros | 1.403 | 1.512 | 1.487 | 1.416 | 1.410 | 1.428 | 1.435 | 1.443 | 1.459 | 1.602 | 9,80 |

Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SRP, conforme a Portaria ANP nº 28/1999.

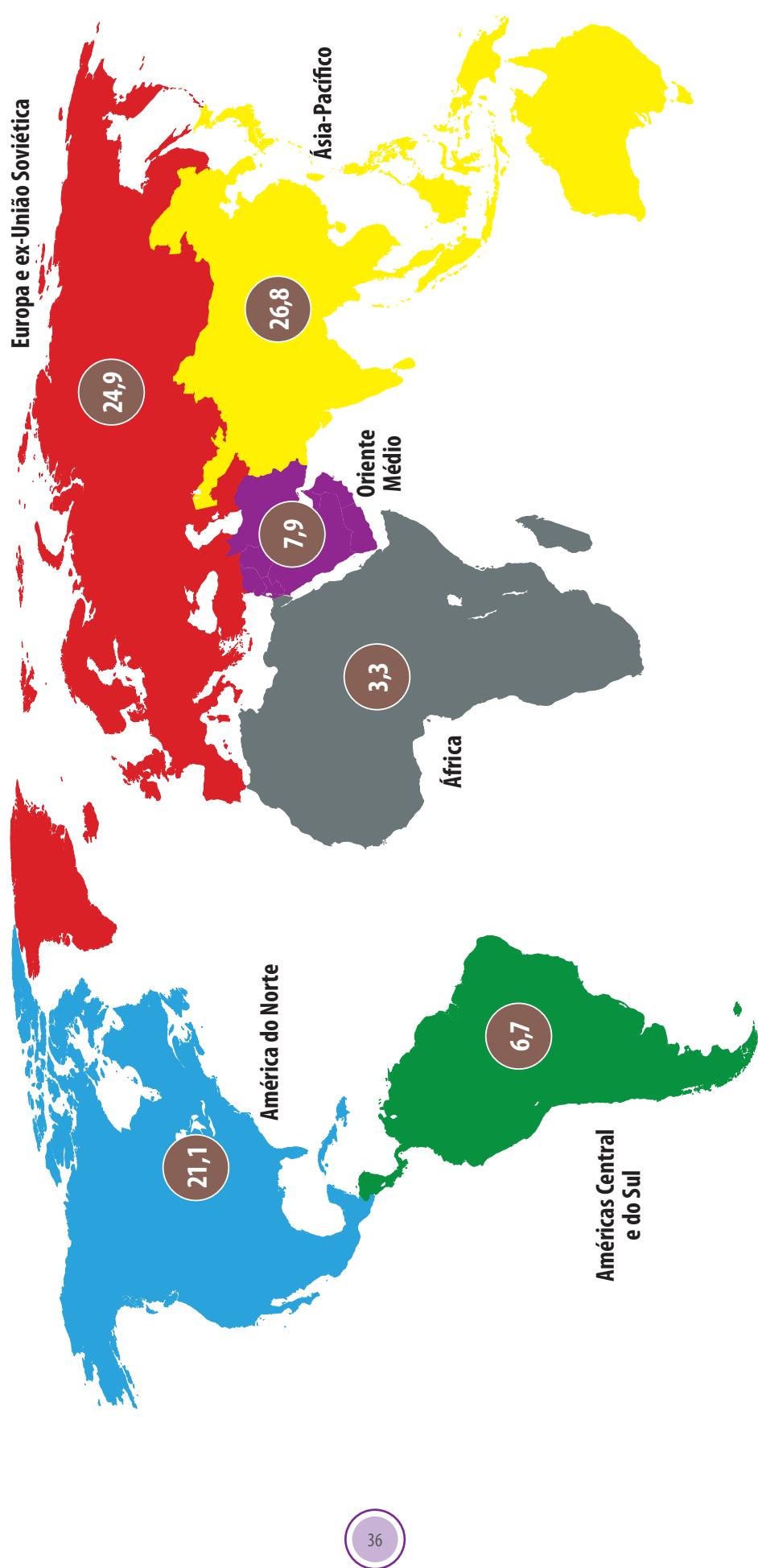
Nota: Dados retificados pela BP.

Gráfico 1.4 – Participação de países selecionados na capacidade total efetiva de refino – 2009

Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SRP (Tabela 1.4).

¹Capacidade de destilação atmosférica em barris por calendário-dia.

Cartograma 1.4 – Capacidade de refino, segundo regiões geográficas, em 31/12/2009 (milhões de barris/dia)



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; ANP/SRP (Tabela 1.4).

1.5 Preços

Entre 2002 e 2008, os preços médios do petróleo no mercado internacional seguiram uma tendência de alta: 25,8% de elevação média anual do petróleo Brent e 24,8% do West Texas Intermediate (WTI). Os acréscimos acumulados foram de 296% e 278%, respectivamente.

No final de 2008, o óleo do tipo WTI foi cotado no mercado spot a uma média anual de US\$ 99,6/barril. Em relação ao petróleo do tipo Brent, a cotação média registrada foi de US\$ 99/barril. Esta tendência foi revertida em 2009, quando o WTI e o Brent tiveram uma cotação média de US\$ 61,9/barril e US\$ 61,7/barril.

Em 2009, houve um crescimento contínuo dos preços médios mensais do barril ao longo do ano. Dessa forma, o petróleo do tipo Brent passou de US\$ 43,7 em janeiro para US\$ 74,3 em dezembro. Já o petróleo do tipo WTI passou de US\$ 41,8 em janeiro para US\$ 74,2 em dezembro.

Tabela 1.5 – Preços médios no mercado spot dos petróleos dos tipos Brent e WTI – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Preços médios no mercado spot de petróleo (US\$/barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brent ¹ | 28,39 | 24,46 | 24,98 | 28,84 | 38,21 | 54,42 | 65,03 | 72,52 | 99,04 | 61,67 | -37,73 |
| WTI | 30,30 | 25,89 | 26,09 | 31,11 | 41,42 | 56,50 | 66,01 | 72,26 | 98,58 | 61,90 | -37,21 |

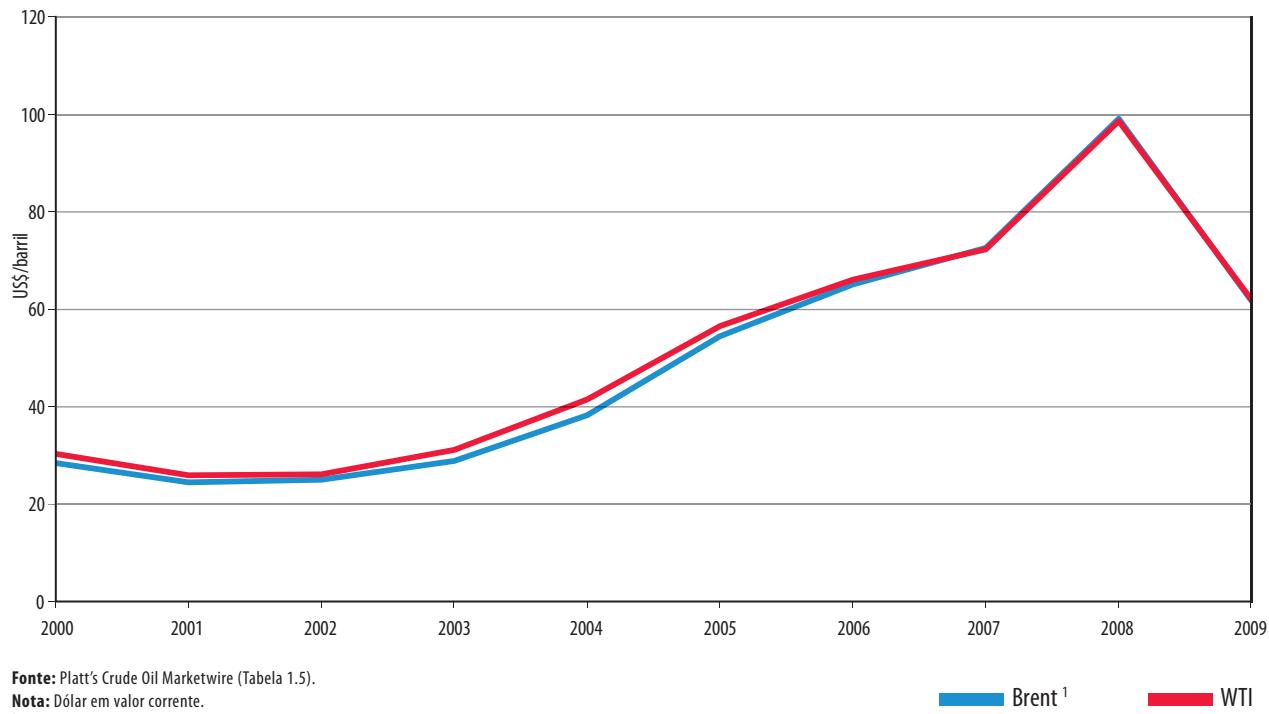
Fonte: Platt's Crude Oil Marketwire.

Notas: 1. Dólar em valor corrente.

2. Dados revisados pelo Platt's.

¹ Os preços médios do petróleo Brent foram calculados a partir dos preços Brent Dated.

Gráfico 1.5 – Evolução dos preços médios anuais no mercado spot dos petróleos dos tipos Brent e WTI – 2000-2009



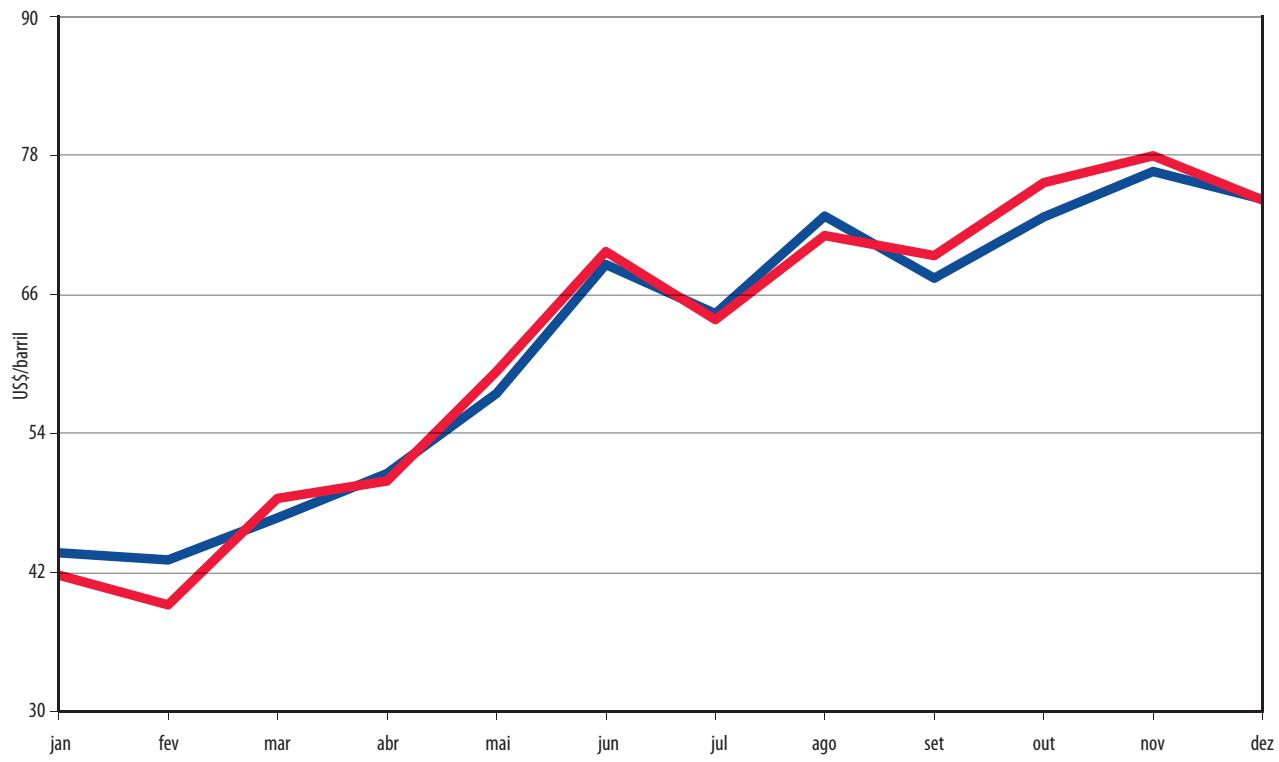
Fonte: Platt's Crude Oil Marketwire (Tabela 1.5).

Nota: Dólar em valor corrente.

¹ Os preços médios do petróleo Brent foram calculados a partir dos preços Brent Dated.

Brent¹

WTI

Gráfico 1.6 – Evolução dos preços médios mensais no mercado spot dos petróleos dos tipos Brent Dated e WTI – 2009

Fonte: Platt's Crude Oil Marketwire (Tabela 1.5).

Nota: Dólar em valor corrente.

¹ Os preços médios do petróleo Brent foram calculados a partir dos preços Brent Dated.

Brent Dated¹ WTI

Gás Natural

1.6 Reservas

Em 2009, as reservas provadas mundiais de gás natural somaram 187,5 trilhões m³, registrando um crescimento de 1,2% em comparação com os valores do ano anterior.

As reservas localizadas nos países da Opep, que concentraram 48,7% do total, apresentaram crescimento, entre 2008 e 2009, de 1,1%, somando 91,2 trilhões m³ neste ano.

Entre 2008 e 2009, o Brasil registrou crescimento de 0,6% das reservas provadas de gás natural, chegando a 366 bilhões m³. O País está em 39º lugar na lista dos detentores de reservas provadas de gás natural.

Os países que concentraram a maior parte das reservas provadas de gás natural do mundo foram: Rússia, Irã e Catar, que responderam por 23,7%, 15,8% e 13,5% do total de reservas provadas, respectivamente. A Arábia Saudita, maior detentora de reservas de petróleo, foi o quinto país (atrás do Turcomenistão) no ranking de reservas provadas de gás natural, com 4,2% do total.

Tabela 1.6 – Reservas provadas de gás natural, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Reservas provadas de gás natural (trilhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 154,26 | 168,55 | 169,62 | 171,29 | 171,97 | 172,28 | 173,19 | 176,68 | 185,29 | 187,50 | 1,19 |
| América do Norte | 7,54 | 7,69 | 7,38 | 7,38 | 7,47 | 7,83 | 8,00 | 8,88 | 9,18 | 9,16 | -0,26 |
| Canadá | 1,68 | 1,69 | 1,66 | 1,60 | 1,60 | 1,63 | 1,64 | 1,63 | 1,75 | 1,75 | - |
| Estados Unidos | 5,02 | 5,20 | 5,29 | 5,35 | 5,45 | 5,79 | 5,98 | 6,73 | 6,93 | 6,93 | - |
| México | 0,84 | 0,80 | 0,42 | 0,42 | 0,42 | 0,41 | 0,39 | 0,51 | 0,50 | 0,48 | -4,73 |
| Américas Central e do Sul | 6,88 | 7,01 | 6,98 | 6,82 | 6,96 | 6,85 | 7,25 | 7,36 | 7,32 | 8,06 | 10,12 |
| Argentina | 0,78 | 0,76 | 0,66 | 0,61 | 0,54 | 0,44 | 0,45 | 0,44 | 0,40 | 0,37 | -6,06 |
| Bolívia | 0,68 | 0,78 | 0,81 | 0,78 | 0,76 | 0,74 | 0,74 | 0,71 | 0,71 | 0,71 | - |
| Brasil | 0,22 | 0,22 | 0,24 | 0,25 | 0,33 | 0,31 | 0,35 | 0,36 | 0,36 | 0,37 | 0,61 |
| Colômbia | 0,13 | 0,13 | 0,12 | 0,11 | 0,12 | 0,11 | 0,12 | 0,12 | 0,11 | 0,12 | 10,85 |
| Peru | 0,25 | 0,25 | 0,25 | 0,25 | 0,33 | 0,33 | 0,33 | 0,33 | 0,25 | 0,32 | 27,35 |
| Trinidad e Tobago | 0,56 | 0,58 | 0,59 | 0,53 | 0,53 | 0,53 | 0,48 | 0,48 | 0,44 | 0,44 | - |
| Venezuela | 4,15 | 4,18 | 4,18 | 4,22 | 4,29 | 4,32 | 4,71 | 4,84 | 4,98 | 5,67 | 13,71 |
| Outros | 0,12 | 0,12 | 0,12 | 0,07 | 0,07 | 0,07 | 0,07 | 0,07 | 0,07 | 0,07 | - |
| Europa e ex-União Soviética | 55,94 | 56,78 | 56,74 | 57,78 | 57,37 | 57,26 | 57,06 | 56,99 | 62,26 | 63,09 | 1,34 |
| Alemanha | 0,22 | 0,20 | 0,19 | 0,17 | 0,16 | 0,15 | 0,13 | 0,12 | 0,10 | 0,08 | -22,56 |
| Azerbaijão | 1,23 | 1,23 | 1,23 | 1,23 | 1,23 | 1,23 | 1,23 | 1,24 | 1,3 | 1,31 | - |
| Cazaquistão | 1,78 | 1,78 | 1,83 | 1,83 | 1,83 | 1,83 | 1,84 | 1,88 | 1,82 | 1,82 | - |
| Dinamarca | 0,14 | 0,14 | 0,13 | 0,14 | 0,13 | 0,12 | 0,12 | 0,07 | 0,06 | 0,06 | 16,36 |
| Holanda | 1,50 | 1,47 | 1,43 | 1,36 | 1,33 | 1,28 | 1,22 | 1,17 | 1,14 | 1,09 | -4,42 |
| Itália | 0,18 | 0,17 | 0,16 | 0,12 | 0,11 | 0,11 | 0,09 | 0,08 | 0,06 | 0,06 | - |
| Noruega | 1,26 | 2,19 | 2,12 | 2,46 | 2,39 | 2,36 | 2,30 | 2,31 | 2,22 | 2,05 | -7,63 |
| Polônia | 0,12 | 0,12 | 0,12 | 0,11 | 0,11 | 0,11 | 0,11 | 0,11 | 0,11 | 0,11 | - |
| Reino Unido | 1,20 | 1,10 | 1,00 | 0,91 | 0,83 | 0,48 | 0,41 | 0,34 | 0,29 | 0,29 | - |
| Romênia | 0,34 | 0,32 | 0,31 | 0,31 | 0,30 | 0,63 | 0,63 | 0,63 | 0,63 | 0,63 | - |
| Rússia | 42,26 | 42,35 | 42,53 | 43,44 | 43,26 | 43,28 | 43,27 | 43,32 | 43,30 | 44,38 | 2,48 |
| Turcomenistão | 2,59 | 2,59 | 2,59 | 2,59 | 2,59 | 2,59 | 2,59 | 2,59 | 8,10 | 8,10 | - |
| Ucrânia | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | 0,99 | 0,99 | 0,98 | 0,98 | - |
| Uzbequistão | 1,67 | 1,67 | 1,67 | 1,68 | 1,68 | 1,67 | 1,69 | 1,69 | 1,68 | 1,68 | - |
| Outros | 0,45 | 0,45 | 0,44 | 0,43 | 0,43 | 0,44 | 0,43 | 0,45 | 0,45 | 0,44 | -1,06 |
| Oriente Médio | 59,15 | 70,89 | 71,76 | 72,36 | 72,35 | 72,80 | 72,75 | 74,18 | 75,82 | 76,18 | 0,48 |
| Arábia Saudita | 6,30 | 6,46 | 6,65 | 6,75 | 6,76 | 6,82 | 7,07 | 7,30 | 7,57 | 7,92 | 4,62 |
| Barém | 0,11 | 0,11 | 0,11 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | 0,09 | - |
| Catar | 14,44 | 25,78 | 25,78 | 25,34 | 25,36 | 25,64 | 25,54 | 25,46 | 25,37 | 25,37 | - |
| Coveite | 1,56 | 1,56 | 1,56 | 1,57 | 1,57 | 1,57 | 1,78 | 1,78 | 1,78 | 1,78 | - |
| Emirados Árabes Unidos | 5,99 | 6,06 | 6,05 | 6,05 | 6,08 | 6,12 | 6,44 | 6,44 | 6,43 | 6,43 | - |
| Iêmen | 0,48 | 0,48 | 0,48 | 0,48 | 0,48 | 0,48 | 0,49 | 0,49 | 0,49 | 0,49 | - |
| Irã | 26,00 | 26,10 | 26,69 | 27,57 | 27,50 | 27,58 | 26,85 | 28,13 | 29,61 | 29,61 | - |
| Iraque | 3,11 | 3,11 | 3,19 | 3,17 | 3,17 | 3,17 | 3,17 | 3,17 | 3,17 | 3,17 | - |
| Omã | 0,86 | 0,95 | 0,95 | 0,99 | 1,00 | 1,00 | 0,98 | 0,98 | 0,98 | 0,98 | - |
| Síria | 0,24 | 0,24 | 0,25 | 0,29 | 0,29 | 0,29 | 0,29 | 0,28 | 0,28 | 0,28 | - |
| Outros | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,05 | 0,06 | 28,57 |
| África | 12,46 | 13,13 | 13,76 | 13,86 | 14,20 | 14,07 | 14,38 | 14,62 | 14,71 | 14,76 | 0,31 |
| Argélia | 4,52 | 4,52 | 4,52 | 4,55 | 4,55 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | 4,50 | - |
| Egito | 1,43 | 1,56 | 1,66 | 1,72 | 1,87 | 1,90 | 2,05 | 2,07 | 2,15 | 2,19 | 1,86 |
| Líbia | 1,31 | 1,31 | 1,50 | 1,49 | 1,49 | 1,32 | 1,42 | 1,54 | 1,54 | 1,54 | - |
| Nigéria | 4,11 | 4,63 | 5,00 | 5,06 | 5,23 | 5,15 | 5,21 | 5,29 | 5,25 | 5,25 | - |
| Outros | 1,09 | 1,11 | 1,08 | 1,04 | 1,06 | 1,20 | 1,20 | 1,22 | 1,27 | 1,27 | 0,39 |
| Ásia-Pacífico | 12,28 | 13,05 | 13,00 | 13,09 | 13,62 | 13,48 | 13,75 | 14,65 | 16,00 | 16,24 | 1,52 |
| Austrália | 2,20 | 2,67 | 2,53 | 2,38 | 2,51 | 2,35 | 2,34 | 2,29 | 3,08 | 3,08 | - |
| Bangladesh | 0,31 | 0,34 | 0,34 | 0,43 | 0,42 | 0,41 | 0,38 | 0,37 | 0,34 | 0,36 | 3,20 |
| Brunei | 0,37 | 0,36 | 0,35 | 0,35 | 0,34 | 0,34 | 0,33 | 0,34 | 0,35 | 0,35 | - |
| China | 1,37 | 1,37 | 1,27 | 1,34 | 1,45 | 1,53 | 1,68 | 2,26 | 2,46 | 2,46 | - |
| Índia | 0,76 | 0,76 | 0,75 | 0,85 | 0,92 | 1,10 | 1,08 | 1,06 | 1,09 | 1,12 | 2,29 |
| Indonésia | 2,68 | 2,60 | 2,56 | 2,56 | 2,77 | 2,48 | 2,63 | 3,00 | 3,18 | 3,18 | - |
| Malásia | 2,34 | 2,48 | 2,52 | 2,46 | 2,46 | 2,48 | 2,48 | 2,38 | 2,38 | 2,38 | - |
| Mianmar | 0,29 | 0,35 | 0,45 | 0,41 | 0,49 | 0,54 | 0,54 | 0,49 | 0,57 | 0,57 | - |
| Paquistão | 0,68 | 0,75 | 0,76 | 0,79 | 0,80 | 0,85 | 0,85 | 0,85 | 0,84 | 0,91 | 7,43 |
| Papua Nova Guiné | 0,43 | 0,43 | 0,43 | 0,43 | 0,43 | 0,43 | 0,44 | 0,44 | 0,44 | 0,44 | 0,44 |
| Tailândia | 0,36 | 0,38 | 0,44 | 0,42 | 0,35 | 0,30 | 0,33 | 0,32 | 0,34 | 0,36 | 5,88 |
| Vietnã | 0,17 | 0,19 | 0,23 | 0,22 | 0,22 | 0,22 | 0,22 | 0,48 | 0,56 | 0,68 | 22,45 |
| Outros | 0,34 | 0,39 | 0,39 | 0,46 | 0,46 | 0,45 | 0,45 | 0,38 | 0,36 | 0,36 | -0,03 |
| Total Opep | 71,50 | 83,71 | 85,12 | 85,77 | 86,00 | 86,18 | 86,70 | 88,46 | 90,21 | 91,24 | 1,15 |
| Total não-Opep | 82,76 | 84,84 | 84,50 | 85,52 | 85,98 | 86,10 | 86,49 | 88,22 | 95,08 | 96,26 | 1,24 |

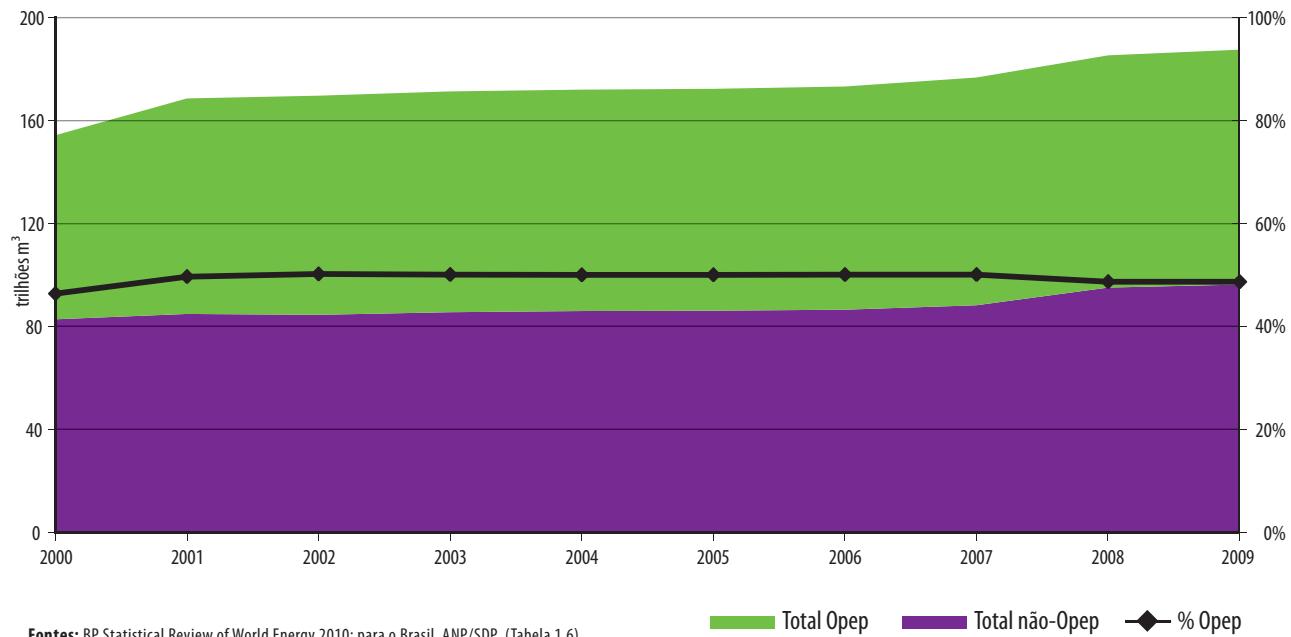
Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP, conforme a Portaria ANP nº 9/2000.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Dados retificados pela BP.

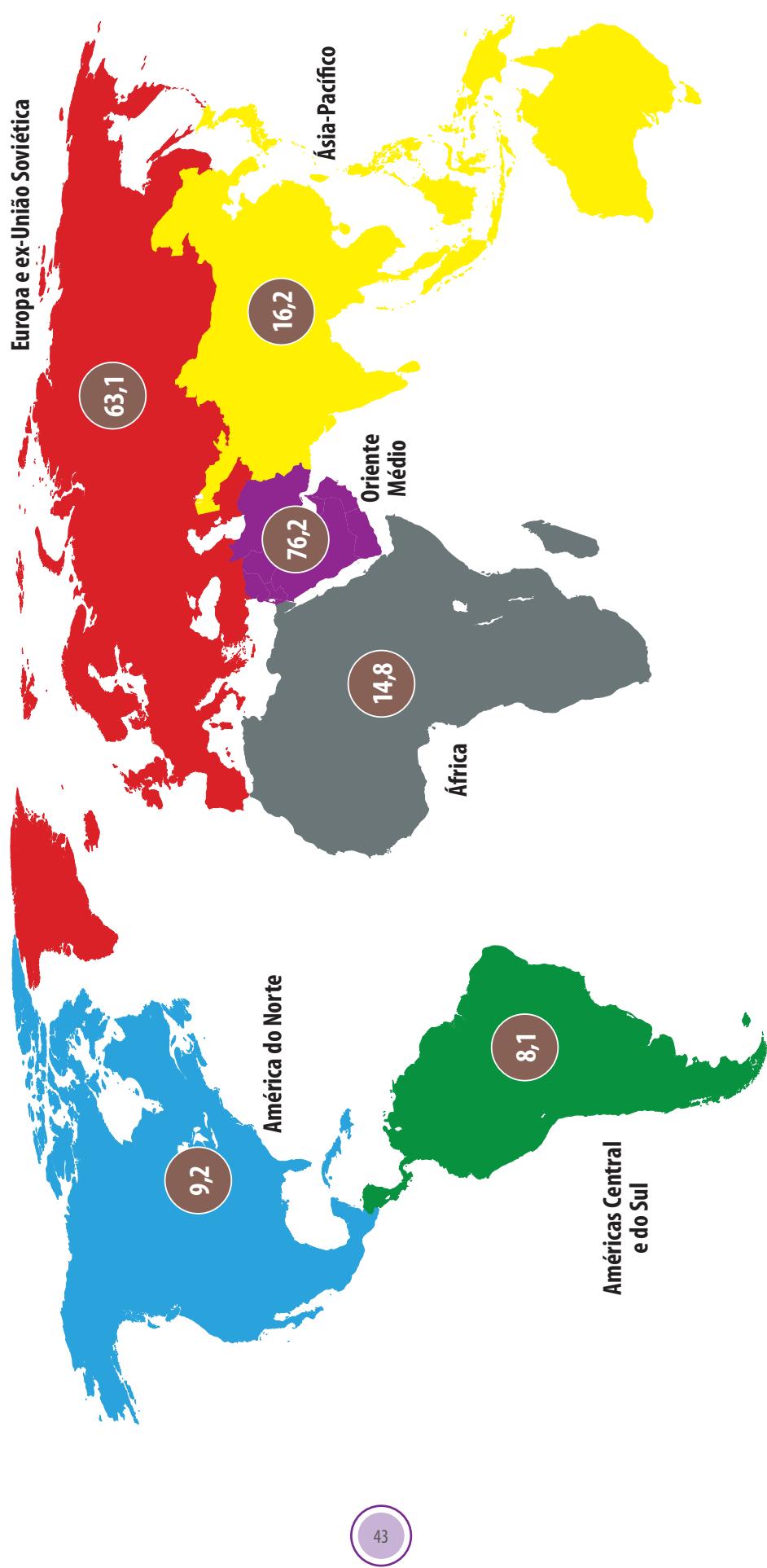
3. Em relação aos dados de reserva do Brasil, ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

Gráfico 1.7 – Evolução das reservas provadas de gás natural – 2000-2009



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP (Tabela 1.6).

Cartograma 1.5 – Reservas provadas de gás natural, segundo regiões geográficas, em 31/12/2009 (trilhões m³)



1.7 Produção

Em 2009, a produção mundial de gás natural alcançou 3 trilhões m³, apresentando queda de 2,4% em relação a 2008. Os países da Opep tiveram crescimento de 1,2% em sua produção, enquanto os não-Opep caíram 3,1%. A participação da Opep passou de 16,4% para 17%.

Entre 2008 e 2009, o Oriente Médio exibiu a maior taxa de crescimento regional da produção de gás natural do mundo (6,2%), atingindo o volume de 407,2 bilhões m³. Já Europa e ex-União Soviética apresentaram o maior decréscimo em valores absolutos, 113,4 bilhões m³, equivalente a uma queda de 10,4%. Esta região se manteve como a maior produtora de gás natural do mundo em 2009, quando atingiu 973 bilhões m³ (32,5% do total mundial).

A produção também decresceu nas Américas Central e do Sul (2,3%) e na África (4,9%). A América do Norte e a região Ásia-Pacífico cresceram 1,4% e 4,9%, respectivamente.

O Brasil, com uma produção de 21,1 bilhões m³, registrou uma queda de 2,1% comparativamente a 2008, subindo para a 29ª posição entre os maiores produtores mundiais de gás natural. Os Estados Unidos produziram o maior volume de gás natural registrado em 2009 (19,8% do total), seguido da Rússia (17,6%) e do Canadá (5,4%).

Tabela 1.7 – Produção de gás natural, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

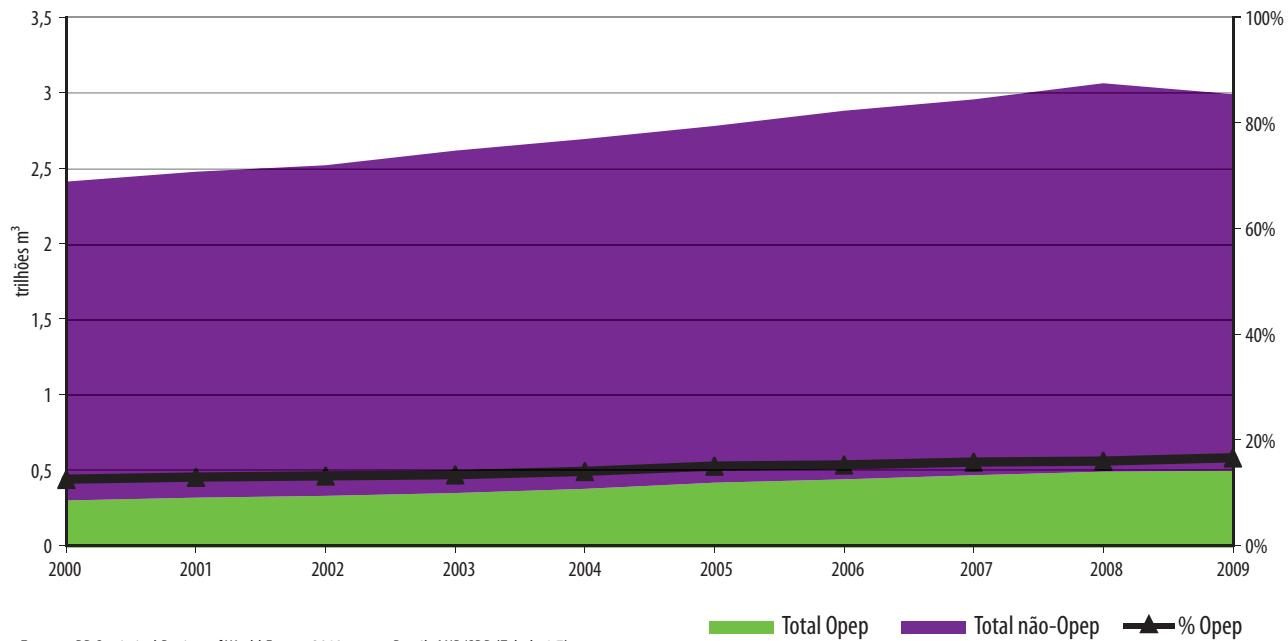
| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Produção de gás natural (bilhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 2.418,4 | 2.483,9 | 2.526,4 | 2.623,0 | 2.699,9 | 2.786,2 | 2.886,6 | 2.961,6 | 3.068,3 | 2.996,2 | -2,35 |
| América do Norte | 763,2 | 779,4 | 762,8 | 766,6 | 752,8 | 743,6 | 764,0 | 783,7 | 801,8 | 813,0 | 1,39 |
| Canadá | 182,2 | 186,5 | 187,9 | 184,7 | 183,7 | 187,4 | 188,4 | 184,1 | 173,4 | 161,4 | -6,93 |
| Estados Unidos | 543,2 | 555,5 | 536,0 | 540,8 | 526,4 | 511,1 | 524,0 | 545,6 | 574,4 | 593,4 | 3,30 |
| México | 37,8 | 37,4 | 38,9 | 41,2 | 42,7 | 45,0 | 51,6 | 54,0 | 54,0 | 58,2 | 7,78 |
| Américas Central e do Sul | 106,0 | 110,9 | 113,0 | 124,5 | 137,7 | 145,3 | 157,5 | 162,0 | 164,6 | 160,8 | -2,30 |
| Argentina | 37,4 | 37,1 | 36,1 | 41,0 | 44,9 | 45,6 | 46,1 | 44,8 | 44,1 | 41,4 | -6,13 |
| Bolívia | 3,2 | 4,7 | 4,9 | 6,4 | 9,8 | 11,9 | 12,9 | 13,8 | 14,3 | 12,3 | -14,21 |
| Brasil | 13,3 | 14,0 | 15,5 | 15,8 | 17,0 | 17,7 | 17,7 | 18,2 | 21,6 | 21,1 | -2,09 |
| Colômbia | 5,9 | 6,1 | 6,2 | 6,1 | 6,4 | 6,7 | 7,0 | 7,5 | 9,1 | 10,5 | 15,98 |
| Trinidad e Tobago | 14,5 | 15,5 | 18,0 | 26,3 | 27,3 | 31,0 | 36,4 | 39,0 | 39,3 | 40,6 | 3,31 |
| Venezuela | 27,9 | 29,6 | 28,4 | 25,2 | 28,4 | 27,4 | 31,5 | 32,1 | 29,2 | 27,9 | -4,32 |
| Outros | 3,7 | 3,9 | 3,8 | 3,6 | 4,0 | 4,9 | 5,8 | 6,6 | 7,1 | 7,0 | -1,31 |
| Europa e ex-União Soviética | 938,9 | 946,6 | 967,6 | 1.001,9 | 1.032,3 | 1.038,0 | 1.051,7 | 1.053,2 | 1.086,3 | 973,0 | -10,44 |
| Alemanha | 16,9 | 17,0 | 17,0 | 17,7 | 16,4 | 15,8 | 15,6 | 14,3 | 13,0 | 12,2 | -6,52 |
| Azerbaijão | 5,1 | 5,0 | 4,7 | 4,6 | 4,5 | 5,2 | 6,1 | 9,8 | 14,8 | 14,8 | -0,08 |
| Cazaquistão | 10,4 | 10,5 | 10,2 | 12,6 | 20,0 | 22,6 | 23,9 | 26,8 | 29,8 | 32,2 | 8,27 |
| Dinamarca | 8,2 | 8,4 | 8,4 | 8,0 | 9,4 | 10,4 | 10,4 | 9,2 | 10,1 | 8,4 | -16,48 |
| Holanda | 58,1 | 62,4 | 60,3 | 58,1 | 68,5 | 62,5 | 61,6 | 60,5 | 66,6 | 62,7 | -5,88 |
| Itália | 15,2 | 14,0 | 13,4 | 12,7 | 11,9 | 11,1 | 10,1 | 8,9 | 8,5 | 7,4 | -12,29 |
| Noruega | 49,7 | 53,9 | 65,5 | 73,1 | 78,5 | 85,0 | 87,6 | 89,7 | 99,2 | 103,5 | 4,26 |
| Polônia | 3,7 | 3,9 | 4,0 | 4,0 | 4,4 | 4,3 | 4,3 | 4,3 | 4,1 | 4,1 | 0,00 |
| Reino Unido | 108,4 | 105,8 | 103,6 | 102,9 | 96,4 | 88,2 | 80,0 | 72,1 | 69,6 | 59,6 | -14,34 |
| Romênia | 13,8 | 13,6 | 13,2 | 13,0 | 12,8 | 12,4 | 11,9 | 11,5 | 11,4 | 10,9 | -4,49 |
| Rússia | 528,5 | 526,2 | 538,8 | 561,5 | 573,3 | 580,1 | 595,2 | 592,0 | 601,7 | 527,5 | -12,33 |
| Turcomenistão | 42,5 | 46,4 | 48,4 | 53,5 | 52,8 | 57,0 | 60,4 | 65,4 | 66,1 | 36,4 | -44,93 |
| Ucrânia | 16,2 | 16,6 | 17,0 | 17,6 | 18,4 | 18,6 | 18,7 | 18,7 | 19,0 | 19,3 | 1,43 |
| Uzbequistão | 51,1 | 52,0 | 51,9 | 52,0 | 54,2 | 54,0 | 54,5 | 59,1 | 62,2 | 64,4 | 3,64 |
| Outros | 11,1 | 10,9 | 11,2 | 10,6 | 11,0 | 10,8 | 11,5 | 10,8 | 10,3 | 9,5 | -7,08 |
| Oriente Médio | 208,1 | 233,3 | 247,2 | 262,9 | 285,1 | 319,9 | 339,1 | 357,4 | 383,4 | 407,2 | 6,20 |
| Arábia Saudita | 49,8 | 53,7 | 56,7 | 60,1 | 65,7 | 71,2 | 73,5 | 74,4 | 80,4 | 77,5 | -3,72 |
| Barém | 8,8 | 9,1 | 9,5 | 9,6 | 9,8 | 10,7 | 11,3 | 11,8 | 12,7 | 12,8 | 0,96 |
| Catar | 23,7 | 27,0 | 29,5 | 31,4 | 39,2 | 45,8 | 50,7 | 63,2 | 77,0 | 89,3 | 16,01 |
| Coveite | 9,6 | 10,5 | 9,5 | 11,0 | 11,9 | 12,2 | 12,5 | 12,1 | 12,8 | 12,5 | -1,96 |
| Emirados Árabes Unidos | 38,4 | 44,9 | 43,4 | 44,8 | 46,3 | 47,8 | 49,0 | 50,3 | 50,2 | 48,8 | -2,78 |
| Irã | 60,2 | 66,0 | 75,0 | 81,5 | 84,9 | 103,5 | 108,6 | 111,9 | 116,3 | 131,2 | 12,81 |
| Omã | 8,7 | 14,0 | 15,0 | 16,5 | 18,5 | 19,8 | 23,7 | 24,0 | 24,1 | 24,8 | 2,93 |
| Síria | 5,5 | 5,0 | 6,1 | 6,2 | 6,4 | 5,5 | 5,7 | 5,6 | 5,5 | 5,8 | 5,93 |
| Outros | 3,4 | 3,0 | 2,6 | 1,8 | 2,5 | 3,4 | 4,1 | 4,1 | 4,5 | 4,5 | 0,98 |
| África | 130,1 | 131,3 | 135,3 | 144,8 | 155,2 | 175,6 | 192,6 | 205,2 | 214,3 | 203,8 | -4,86 |
| Argélia | 84,4 | 78,2 | 80,4 | 82,8 | 82,0 | 88,2 | 84,5 | 84,8 | 85,8 | 81,4 | -5,12 |
| Egito | 21,0 | 25,2 | 27,3 | 30,1 | 33,0 | 42,5 | 54,7 | 55,7 | 59,0 | 62,7 | 6,31 |
| Líbia | 5,9 | 6,2 | 5,9 | 5,5 | 8,1 | 11,3 | 13,2 | 15,3 | 15,9 | 15,3 | -3,77 |
| Nigéria | 12,5 | 14,9 | 14,2 | 19,2 | 22,8 | 24,4 | 28,4 | 35,0 | 35,0 | 24,9 | -28,91 |
| Outros | 6,3 | 6,8 | 7,5 | 7,1 | 9,3 | 11,2 | 11,8 | 14,4 | 18,6 | 19,5 | 5,29 |
| Ásia-Pacífico | 272,1 | 282,4 | 300,6 | 322,3 | 336,8 | 363,7 | 381,7 | 400,0 | 417,9 | 438,4 | 4,91 |
| Austrália | 31,2 | 32,5 | 32,6 | 33,2 | 35,3 | 37,1 | 38,9 | 40,0 | 38,3 | 42,3 | 10,66 |
| Bangladesh | 10,0 | 10,7 | 11,4 | 12,3 | 13,2 | 14,5 | 15,3 | 16,3 | 17,9 | 19,7 | 10,34 |
| Brunei | 11,3 | 11,4 | 11,5 | 12,4 | 12,2 | 12,0 | 12,6 | 12,3 | 12,2 | 11,4 | -6,09 |
| China | 27,2 | 30,3 | 32,7 | 35,0 | 41,5 | 49,3 | 58,6 | 69,2 | 80,3 | 85,2 | 6,06 |
| Índia | 26,4 | 26,4 | 27,6 | 29,5 | 29,2 | 29,6 | 29,3 | 30,1 | 30,5 | 39,3 | 28,57 |
| Indonésia | 65,2 | 63,3 | 69,7 | 73,2 | 70,3 | 71,2 | 70,3 | 67,6 | 69,7 | 71,9 | 3,25 |
| Malásia | 45,3 | 46,9 | 48,3 | 51,8 | 53,9 | 61,1 | 63,3 | 64,6 | 64,9 | 62,7 | -3,52 |
| Mianmar | 3,4 | 7,0 | 8,4 | 9,6 | 10,2 | 12,2 | 12,6 | 13,5 | 12,4 | 11,5 | -6,94 |
| Nova Zelândia | 5,6 | 5,9 | 5,6 | 4,3 | 3,9 | 3,6 | 3,7 | 4,1 | 3,8 | 4,0 | 4,13 |
| Paquistão | 21,5 | 22,7 | 24,6 | 30,4 | 34,5 | 35,5 | 36,1 | 36,8 | 37,5 | 37,9 | 1,07 |
| Tailândia | 20,2 | 19,6 | 20,5 | 21,8 | 22,4 | 23,7 | 24,3 | 26,0 | 28,8 | 30,9 | 7,34 |
| Vietnã | 1,6 | 2,0 | 2,4 | 2,4 | 4,2 | 6,9 | 6,8 | 7,1 | 7,9 | 8,0 | 0,77 |
| Outros | 3,3 | 3,6 | 5,3 | 6,4 | 6,2 | 7,0 | 10,1 | 12,5 | 13,7 | 13,6 | -0,70 |
| Total Opep | 312,5 | 331,0 | 342,9 | 361,5 | 389,2 | 429,9 | 451,9 | 479,1 | 502,6 | 508,8 | 1,24 |
| Total não-Opep | 2.105,9 | 2.152,8 | 2.183,5 | 2.261,5 | 2.310,7 | 2.356,3 | 2.434,7 | 2.482,4 | 2.565,7 | 2.487,4 | -3,05 |

Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

Notas: 1. Não inclui queima, perda e reinjeção.

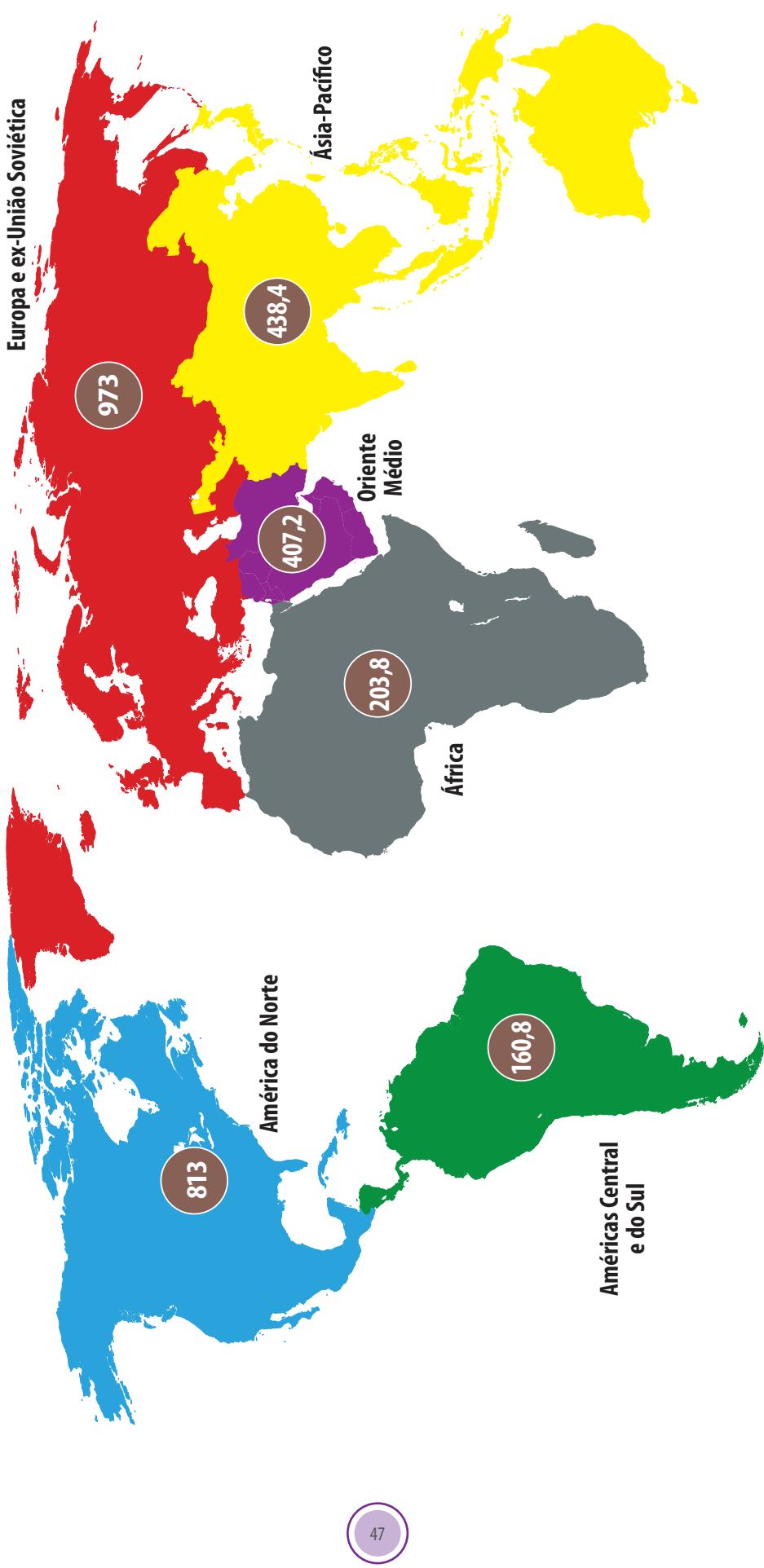
2. Dados retificados pela BP.

Gráfico 1.8 – Evolução da produção de gás natural – 2000-2009



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SDP (Tabela 1.7).

Cartograma 1.6 – Produção de gás natural, segundo regiões geográficas, em 2009 (bilhões m³)



Fonte: BP Statistical Review of World Energy 2010; ANP/SDP (tabela 1.7).

1.8 Consumo

O consumo mundial de gás natural foi de 2,9 trilhões m³ em 2009, 2,3% a menos que em 2008. Os consumos das diferentes regiões do mundo, de acordo com a ordem de importância, foram: Europa e ex-União Soviética (36% do total mundial, com consumo 7% menor que em 2008, sendo que 13,3% correspondeu à Rússia, segundo maior consumidor mundial); América do Norte (27,6% do total, com 1,5% de decréscimo em relação a 2008, sendo que 22% referem-se somente aos Estados Unidos, maior consumidor mundial); Ásia-Pacífico (16,9% do total, com 3,2% de crescimento em relação a 2008); Oriente Médio (11,8% do total, com consumo 4,1% maior que em 2008, o maior crescimento relativo regional); Américas Central e do Sul (4,6% do total mundial, com decréscimo de 4,5% em relação a 2008); e África (3,2% do total mundial, com consumo 2,2% menor que em 2008).

O consumo de gás natural, assim como o consumo de petróleo, reflete as características econômicas estruturais e conjunturais das diferentes regiões do mundo, mas também é fortemente influenciado pela distribuição geográfica das reservas.

Em 2009, o Brasil teve consumo de gás natural de 20,3 bilhões m³, 0,7% do total mundial e 19,4% a menos do que o consumido pelo País em 2008. Em 2009, o País ocupou a 34^a posição entre os consumidores de gás natural.

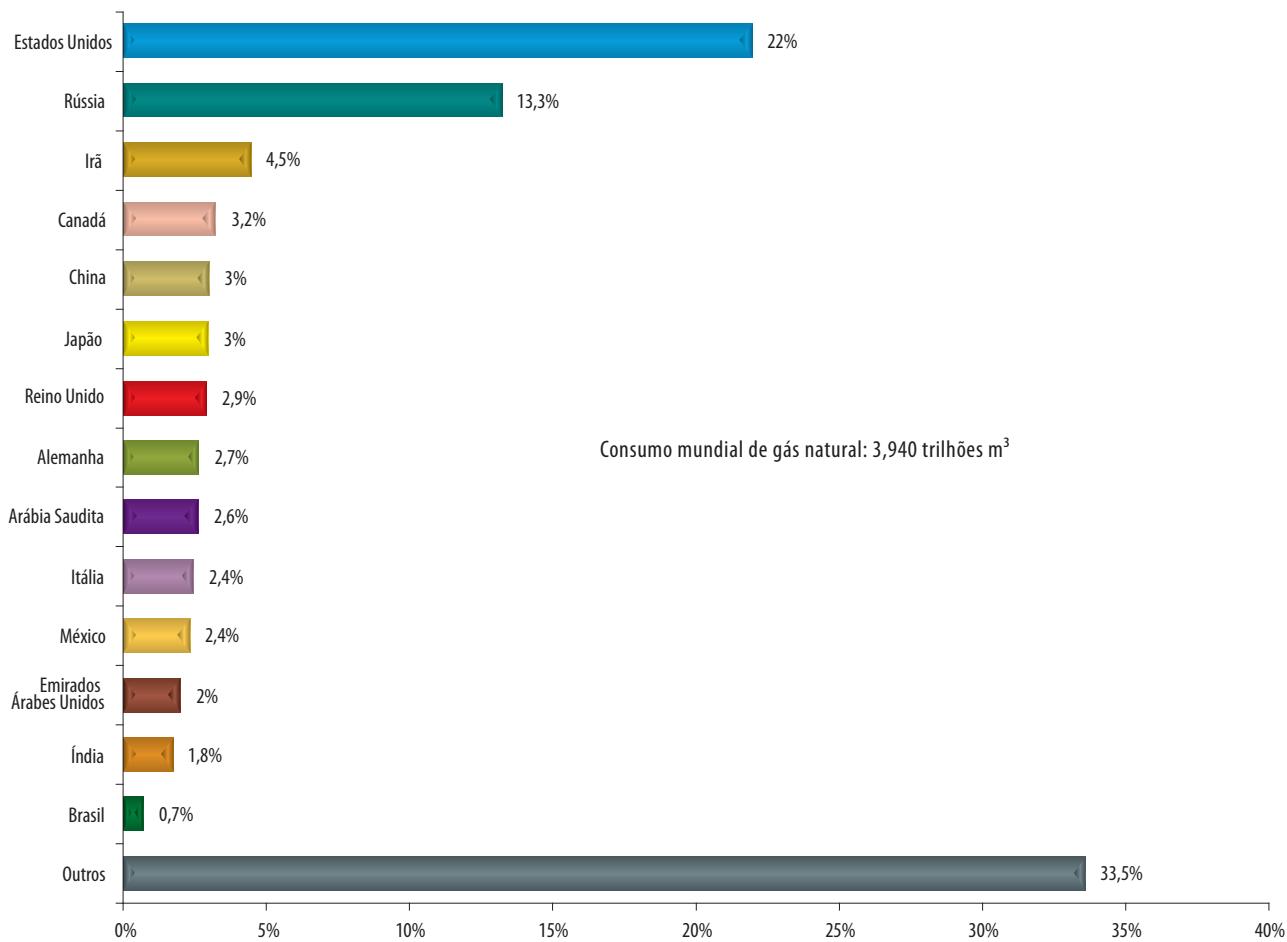
Tabela 1.8 – Consumo de gás natural, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Consumo de gás natural (bilhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 2.410,8 | 2.455,3 | 2.516,5 | 2.600,9 | 2.681,4 | 2.767,5 | 2.829,5 | 2.937,1 | 3.010,8 | 2.940,4 | -2,34 |
| América do Norte | 793,7 | 758,7 | 787,4 | 779,1 | 782,4 | 774,7 | 771,9 | 813,9 | 822,0 | 810,9 | -1,35 |
| Canadá | 92,8 | 88,2 | 90,2 | 97,7 | 95,1 | 98,1 | 96,9 | 96,7 | 98,2 | 94,7 | -3,56 |
| Estados Unidos | 660,7 | 629,7 | 651,5 | 630,8 | 634,0 | 623,3 | 614,1 | 654,0 | 657,7 | 646,6 | -1,69 |
| México | 40,2 | 40,7 | 45,8 | 50,6 | 53,4 | 53,3 | 60,9 | 63,1 | 66,1 | 69,6 | 5,39 |
| Américas Central e do Sul | 96,0 | 100,7 | 102,1 | 107,9 | 117,5 | 122,5 | 135,3 | 138,1 | 141,0 | 134,7 | -4,51 |
| Argentina | 33,2 | 31,1 | 30,3 | 34,6 | 37,9 | 40,4 | 41,8 | 43,9 | 44,4 | 43,1 | -2,86 |
| Brasil | 9,4 | 11,9 | 14,1 | 15,8 | 18,7 | 19,3 | 20,6 | 22,0 | 25,2 | 20,3 | -19,39 |
| Chile | 6,5 | 7,3 | 7,4 | 8,0 | 8,7 | 8,4 | 7,8 | 4,6 | 2,7 | 3,3 | 25,49 |
| Colômbia | 5,9 | 6,1 | 6,1 | 6,0 | 6,3 | 6,7 | 7,0 | 7,4 | 7,6 | 8,7 | 15,16 |
| Equador | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 0,4 | 0,7 | 0,5 | 0,5 | 0,5 | 9,33 |
| Peru | 0,3 | 0,4 | 0,4 | 0,5 | 0,9 | 1,5 | 1,8 | 2,7 | 3,4 | 3,5 | 2,27 |
| Venezuela | 27,9 | 29,6 | 28,4 | 25,2 | 28,4 | 27,4 | 31,5 | 32,2 | 30,7 | 29,7 | -3,13 |
| Outros | 12,4 | 14,0 | 15,1 | 17,5 | 16,3 | 18,4 | 24,1 | 24,7 | 26,7 | 25,5 | -4,42 |
| Europa e ex-União Soviética | 984,6 | 1.014,5 | 1.018,3 | 1.060,5 | 1.089,4 | 1.114,2 | 1.121,4 | 1.135,5 | 1.138,5 | 1.058,6 | -7,02 |
| Alemanha | 79,5 | 82,9 | 82,6 | 85,5 | 85,9 | 86,2 | 87,2 | 82,9 | 81,2 | 78,0 | -3,99 |
| Áustria | 8,1 | 8,6 | 8,5 | 9,4 | 9,5 | 10,0 | 9,4 | 8,9 | 9,5 | 9,3 | -2,35 |
| Azerbaijão | 5,2 | 7,5 | 7,5 | 7,7 | 8,3 | 8,6 | 9,1 | 8,0 | 9,2 | 7,7 | -16,20 |
| Bielorrússia | 15,7 | 15,7 | 16,1 | 15,8 | 17,9 | 18,4 | 19,0 | 18,8 | 19,2 | 16,1 | -16,19 |
| Bélgica e Luxemburgo | 14,9 | 14,6 | 14,8 | 16,0 | 16,5 | 16,6 | 17,0 | 16,9 | 17,0 | 17,3 | 1,77 |
| Bulgária | 3,3 | 3,0 | 2,7 | 2,8 | 2,8 | 3,1 | 3,2 | 3,3 | 3,3 | 2,5 | -25,30 |
| Cazaquistão | 9,5 | 9,3 | 10,7 | 12,9 | 14,9 | 18,8 | 20,3 | 19,5 | 20,1 | 19,6 | -2,39 |
| Dinamarca | 4,9 | 5,1 | 5,1 | 5,2 | 5,2 | 5,0 | 5,1 | 4,6 | 4,6 | 4,4 | -3,90 |
| Eslóváquia | 6,5 | 6,9 | 6,5 | 6,3 | 6,1 | 6,6 | 6,0 | 5,7 | 5,7 | 5,6 | -2,19 |
| Espanha | 16,9 | 18,2 | 20,8 | 23,6 | 27,4 | 32,4 | 33,7 | 35,1 | 38,6 | 34,6 | -10,57 |
| Finlândia | 3,7 | 4,1 | 4,0 | 4,5 | 4,3 | 4,0 | 4,2 | 3,9 | 4,0 | 3,6 | -10,77 |
| França | 39,3 | 41,9 | 40,5 | 43,0 | 45,1 | 44,0 | 42,1 | 42,4 | 43,8 | 42,6 | -2,67 |
| Grécia | 2,0 | 2,0 | 2,1 | 2,4 | 2,7 | 2,8 | 3,2 | 4,0 | 4,2 | 3,4 | -19,92 |
| Holanda | 39,0 | 40,0 | 39,8 | 40,0 | 40,9 | 39,3 | 38,1 | 37,0 | 38,6 | 38,9 | 0,80 |
| Hungria | 10,7 | 11,9 | 11,8 | 13,2 | 13,0 | 13,4 | 12,7 | 11,9 | 11,8 | 10,1 | -14,49 |
| Itália | 64,9 | 65,0 | 64,6 | 71,2 | 73,9 | 79,1 | 77,4 | 77,8 | 77,8 | 71,6 | -7,96 |
| Lituânia | 2,7 | 2,8 | 2,9 | 3,1 | 3,1 | 3,3 | 3,2 | 3,6 | 3,2 | 2,7 | -15,96 |
| Noruega | 4,0 | 3,8 | 4,0 | 4,3 | 4,6 | 4,5 | 4,4 | 4,3 | 4,3 | 4,1 | -5,07 |
| Polônia | 11,1 | 11,5 | 11,2 | 11,2 | 13,1 | 13,6 | 13,7 | 13,7 | 13,9 | 13,7 | -1,47 |
| Portugal | 2,4 | 2,6 | 3,1 | 3,0 | 3,8 | 4,2 | 4,1 | 4,3 | 4,7 | 4,3 | -8,10 |
| República da Irlanda | 3,8 | 4,0 | 4,1 | 4,1 | 4,1 | 3,9 | 4,5 | 4,8 | 5,0 | 4,8 | -4,12 |
| República Tcheca | 8,3 | 8,9 | 8,7 | 8,7 | 9,1 | 9,6 | 9,3 | 8,7 | 8,7 | 8,2 | -5,82 |
| Reino Unido | 96,9 | 96,4 | 95,1 | 95,4 | 97,4 | 94,7 | 89,9 | 91,0 | 93,8 | 86,5 | -7,71 |
| Romênia | 17,1 | 16,6 | 17,2 | 18,3 | 17,5 | 17,6 | 18,1 | 16,1 | 16,0 | 13,6 | -15,12 |
| Rússia | 354,0 | 366,2 | 367,7 | 384,9 | 394,1 | 400,3 | 408,5 | 422,1 | 416,0 | 389,7 | -6,33 |
| Suécia | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,9 | 1,0 | 0,9 | 1,2 | 22,60 |
| Suíça | 2,7 | 2,8 | 2,8 | 2,9 | 3,0 | 3,1 | 3,0 | 2,9 | 3,1 | 3,0 | -2,78 |
| Turquia | 14,6 | 16,0 | 17,4 | 20,9 | 22,1 | 26,9 | 30,5 | 35,1 | 36,0 | 32,1 | -10,80 |
| Turcomenistão | 12,2 | 12,5 | 12,9 | 14,2 | 15,0 | 16,1 | 18,4 | 21,3 | 19,0 | 19,8 | 3,95 |
| Ucrânia | 71,0 | 68,8 | 67,7 | 69,0 | 68,5 | 69,0 | 67,0 | 63,2 | 60,0 | 47,0 | -21,72 |
| Uzbequistão | 45,7 | 49,6 | 50,9 | 45,8 | 43,4 | 42,7 | 41,9 | 45,9 | 48,7 | 48,7 | 0,04 |
| Outros | 13,2 | 14,5 | 13,6 | 14,1 | 15,6 | 15,8 | 16,3 | 16,9 | 16,3 | 14,0 | -14,21 |
| Oriente Médio | 186,7 | 206,8 | 217,6 | 229,0 | 247,1 | 279,2 | 291,5 | 303,1 | 331,8 | 345,6 | 4,15 |
| Arábia Saudita | 49,8 | 53,7 | 56,7 | 60,1 | 65,7 | 71,2 | 73,5 | 74,4 | 80,4 | 77,5 | -3,72 |
| Catar | 9,7 | 11,0 | 11,1 | 12,2 | 15,0 | 18,7 | 19,6 | 19,7 | 20,2 | 21,1 | 4,52 |
| Coveite | 9,6 | 10,5 | 9,5 | 11,0 | 11,9 | 12,2 | 12,5 | 12,1 | 12,8 | 13,4 | 5,03 |
| Emirados Árabes Unidos | 31,4 | 37,9 | 36,4 | 37,9 | 40,2 | 42,1 | 43,4 | 49,2 | 59,5 | 59,1 | -0,63 |
| Irã | 62,9 | 70,1 | 79,2 | 82,9 | 86,5 | 105,0 | 108,7 | 113,0 | 119,3 | 131,7 | 10,40 |
| Outros | 23,4 | 23,7 | 24,7 | 25,0 | 27,8 | 30,1 | 33,8 | 34,7 | 39,7 | 42,9 | 7,96 |
| Africa | 57,2 | 62,6 | 64,7 | 71,5 | 77,4 | 79,4 | 84,1 | 90,8 | 96,1 | 94,0 | -2,20 |
| Argélia | 19,8 | 20,5 | 20,2 | 21,4 | 22,0 | 23,2 | 23,7 | 24,3 | 25,4 | 26,7 | 0,03 |
| Egito | 20,0 | 24,5 | 26,5 | 29,7 | 31,7 | 31,6 | 36,5 | 38,4 | 40,8 | 42,5 | 0,10 |
| Outros | 17,4 | 17,6 | 18,0 | 20,4 | 23,6 | 24,5 | 23,9 | 28,2 | 29,9 | 24,8 | 0,08 |
| Ásia-Pacífico | 292,6 | 312,1 | 326,4 | 352,8 | 367,6 | 397,5 | 425,3 | 455,8 | 481,4 | 496,6 | 3,16 |
| Austrália | 20,5 | 22,0 | 22,4 | 22,4 | 22,8 | 21,9 | 24,0 | 25,7 | 25,5 | 25,7 | 0,76 |
| Bangladesh | 10,0 | 10,7 | 11,4 | 12,3 | 14,5 | 15,3 | 16,3 | 17,9 | 19,7 | 10,34 | |
| China | 24,5 | 27,4 | 29,2 | 33,9 | 39,7 | 46,8 | 56,1 | 69,5 | 81,3 | 88,7 | 9,10 |
| Coreia do Sul | 18,9 | 20,8 | 23,1 | 24,2 | 28,4 | 30,4 | 32,0 | 34,7 | 35,7 | 33,8 | -5,22 |
| Filipinas | - | 0,1 | 1,8 | 2,7 | 2,5 | 3,3 | 2,6 | 3,2 | 3,3 | 3,3 | 1,15 |
| Hong Kong | 3,0 | 3,0 | 2,9 | 1,8 | 2,7 | 2,7 | 2,9 | 2,2 | 2,6 | 2,5 | -2,88 |
| Índia | 26,4 | 26,4 | 27,6 | 29,5 | 31,9 | 35,7 | 37,3 | 40,1 | 41,3 | 51,9 | 25,54 |
| Indonésia | 29,7 | 31,0 | 32,9 | 35,0 | 32,2 | 33,2 | 33,2 | 31,3 | 33,3 | 36,6 | 10,03 |
| Japão | 72,3 | 74,3 | 72,7 | 79,8 | 77,0 | 78,6 | 83,7 | 90,2 | 93,7 | 87,4 | -6,72 |
| Malásia | 24,1 | 25,2 | 26,2 | 27,2 | 23,7 | 29,9 | 33,0 | 33,0 | 33,6 | 31,5 | -6,31 |
| Nova Zelândia | 5,6 | 5,9 | 5,6 | 4,3 | 3,9 | 3,6 | 3,7 | 4,1 | 3,8 | 4,0 | 4,13 |
| Paquistão | 21,5 | 22,7 | 24,6 | 30,4 | 34,5 | 35,5 | 36,1 | 36,8 | 37,5 | 37,9 | 1,07 |
| Cingapura | 1,7 | 4,6 | 5,0 | 5,4 | 6,5 | 6,5 | 8,6 | 8,6 | 9,2 | 9,7 | 5,35 |
| Tailândia | 22,0 | 24,8 | 26,9 | 28,8 | 29,9 | 32,5 | 33,3 | 35,4 | 37,4 | 39,2 | 4,93 |
| Taiwan | 6,8 | 7,3 | 8,2 | 8,4 | 10,2 | 10,3 | 11,1 | 11,8 | 11,6 | 11,3 | -2,42 |
| Outros | 5,5 | 5,8 | 6,0 | 6,5 | 8,7 | 12,1 | 12,3 | 13,0 | 13,6 | 13,2 | -3,14 |

Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SPP.

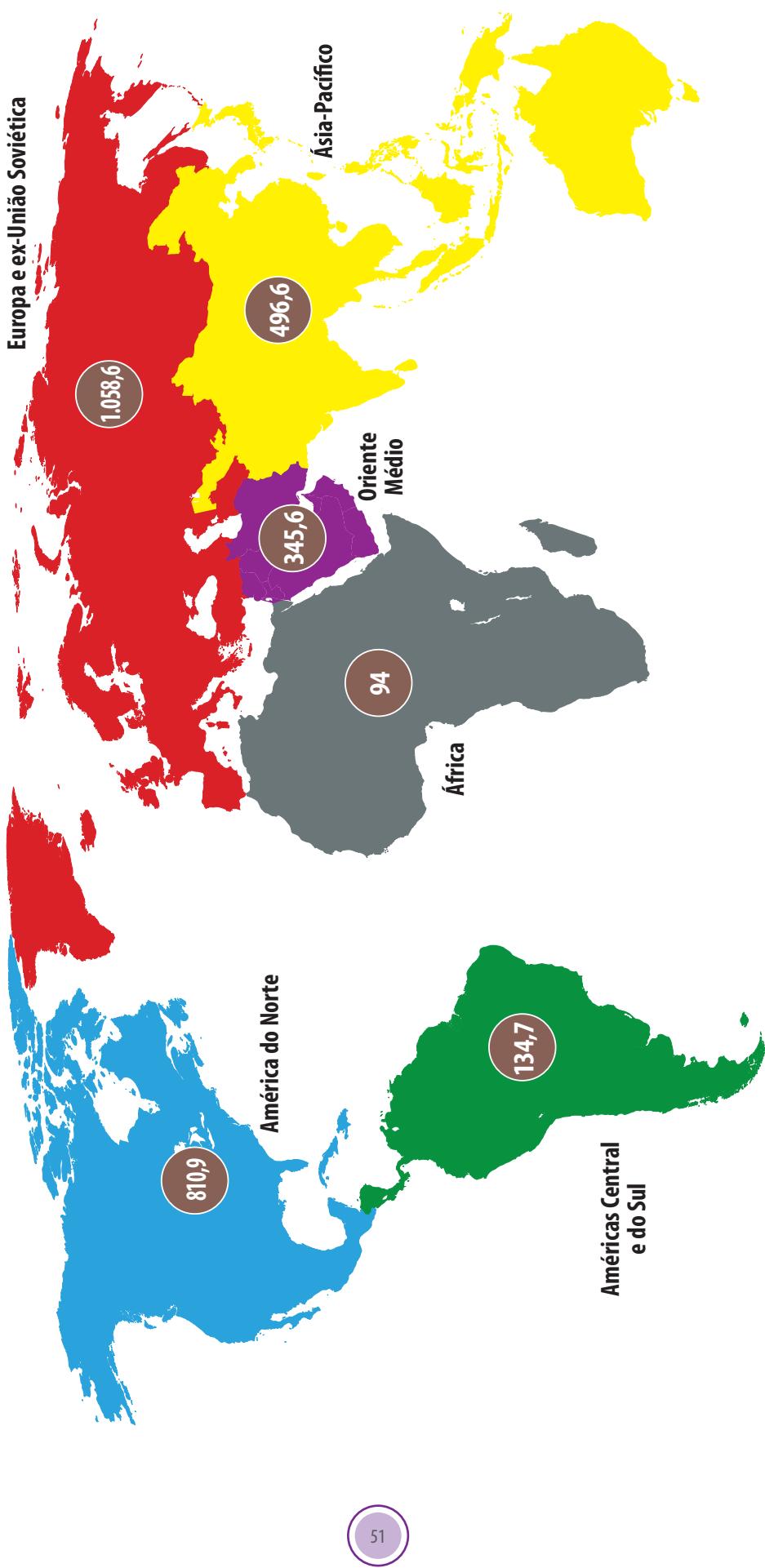
Nota: Dados retificados pela BP.

Gráfico 1.9 – Participação de países selecionados no consumo mundial de gás natural – 2009.



Fontes: BP Statistical Review of World Energy 2010; para o Brasil, ANP/SPP (Tabela 1.8).

Cartograma 1.7 – Consumo de gás natural, segundo regiões geográficas, em 2009 (bilhões m³)



SEÇÃO 2

Industria Nacional de Petróleo e Gás Natural



Exploração e Produção

- 2.1 Blocos e Campos em Produção e em Desenvolvimento sob Concessão
- 2.2 Atividade Exploratória
- 2.3 Reservas
- 2.4 Produção
- 2.5 Participações Governamentais e de Terceiros
- 2.6 Preços de Referência do Petróleo e do Gás Natural

Refino e Processamento

- 2.7 Refino de Petróleo
- 2.8 Processamento de Gás Natural
- 2.9 Produção de Derivados de Petróleo
- 2.10 Preços dos Produtores e Importadores de Derivados de Petróleo

Industrialização do Xisto

- 2.11 Industrialização do Xisto

Movimentação de Petróleo, seus Derivados, Etanol e Gás Natural

- 2.12 Terminais
- 2.13 Dutos

Comércio Exterior

- 2.14 Importação e Exportação de Petróleo
- 2.15 Importação e Exportação de Derivados de Petróleo
- 2.16 Dependência Externa de Petróleo e seus Derivados
- 2.17 Importação de Gás Natural



Esta seção apresenta números que refletem o desempenho da indústria brasileira de petróleo, e se subdivide em cinco temas: **Exploração e Produção; Refino e Processamento; Industrialização do Xisto; Movimentação de Petróleo, seus Derivados, Etanol e Gás Natural; e Comércio Exterior.**

O primeiro tema, **Exploração e Produção**, traz um panorama do segmento upstream e se organiza em seis capítulos. No primeiro, *Blocos e Campos em Produção e em Desenvolvimento sob Concessão*, apresenta-se a situação vigente em 31 de dezembro de 2009 das áreas concedidas pela ANP para as atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural.

O segundo, *Atividade Exploratória*, traz dados sobre levantamento sísmico, perfuração de poços e métodos potenciais. O terceiro, *Reservas*, contempla a evolução das reservas brasileiras totais e provadas de petróleo e de gás natural. O desempenho das atividades de produção nacional de hidrocarbonetos é abordado no quarto capítulo, *Produção*.

Em seguida, o quinto capítulo, *Participações Governamentais e de Terceiros*, apresenta os montantes das participações, instituídas pela Lei nº 9.478/1997, pagos pelos concessionários de exploração e produção de petróleo e gás natural.

Finalmente, o sexto capítulo, *Preços de Referência do Petróleo e do Gás Natural*, registra os preços médios destes produtos produzidos nos campos das áreas concedidas pela ANP, tomando-se como base os preços de referência utilizados no cálculo das participações governamentais.

O segundo tema desta seção, **Refino e Processamento**, está estruturado em quatro capítulos: *Refino de Petróleo; Processamento de Gás Natural; Produção de Derivados de Petróleo; e Preços dos Produtores e Importadores de Derivados de Petróleo*. Os dois primeiros capítulos abordam, respectivamente, a infraestrutura do parque de refino de petróleo e das unidades de processamento de gás natural no Brasil. O terceiro capítulo apresenta a evolução da produção nacional de derivados e o quarto compila informações sobre os preços médios praticados pelos produtores e importadores dos principais derivados de petróleo no Brasil.

O tema **Industrialização do Xisto** traz uma síntese, em um único capítulo, das atividades relacionadas ao xisto betuminoso que têm interface com a indústria nacional do petróleo.

O tema **Movimentação de Petróleo, seus Derivados, Etanol e Gás Natural** é apresentado em dois capítulos, *Terminais e Dutos*, ambos com informações sobre a infraestrutura disponível para transporte e transferência de hidrocarbonetos e etanol combustível no País.

O último tema da segunda seção, **Comércio Exterior**, comprehende quatro capítulos: *Importação e Exportação de Petróleo; Importação e Exportação de Derivados de Petróleo; Dependência Externa de Petróleo e seus Derivados; e Importação de Gás Natural*. São apresentados os dados de volumes de petróleo, seus derivados e gás natural transacionados internacionalmente e os montantes financeiros envolvidos, além da evolução da dependência externa do Brasil em relação ao petróleo e seus derivados.

Exploração e Produção

2.1 Blocos e Campos em Produção e em Desenvolvimento sob Concessão

Uma das atribuições da ANP é promover licitações para concessão de blocos de petróleo e gás natural, os quais, após a conclusão da fase de exploração e a eventual declaração de comercialidade, passam para as etapas de desenvolvimento e produção.

Até 31/12/2009, 778 áreas estavam sob concessão: 404 blocos ainda na fase de exploração, 61 campos em fase de desenvolvimento da produção e 313 campos em fase de produção.

Dos blocos em fase de exploração, havia um da Primeira Rodada; sete da Segunda; 14 da Terceira; 16 da Quarta; 26 da Quinta; 61 da Sexta; 133 da Sétima; 106 da Nona; e 40 da Décima Rodada de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural no Brasil.

Até a data supracitada, a ANP aceitou a devolução de 720 blocos exploratórios – sendo 50 em 2009 – que não alcançaram as etapas de desenvolvimento e produção, ou seja, onde não houve descobertas e/ou acumulações comerciais. A referida devolução deu-se da seguinte forma: 395 da Rodada Zero; 10 da Primeira; 12 da Segunda; 20 da Terceira; cinco da Quarta; 72 da Quinta; 78 da Sexta; 126 da Sétima; e dois da Nona Rodada de Licitações.

Em decorrência das rodadas de licitação promovidas pela ANP entre 1999 e 2009, 68 concessionárias estavam realizando atividades exploratórias nas bacias sedimentares brasileiras em 31/12/2009. Dos 404 blocos exploratórios sob concessão em atividade, 113 estavam sendo explorados somente pela Petrobras, 175 pelos demais concessionários e 116 por parcerias entre Petrobras e outras companhias.

Nos 61 campos em desenvolvimento, a Petrobras possuía, sozinha, a concessão de 35 e participava de 26 parcerias com as seguintes empresas: El Paso Óleo e Gás, Manati, Rio das Contas, Brasoil Cavalo Marinho, Brasoil Manati, Norse Energy, Chevron Brasil, ONGC Campos, Devon Energy, Total E&P do Brasil, Shell, Petrogal Brasil, Starfish e Repsol.

Com relação aos 313 campos em fase de produção, a Petrobras não participava de 35; outros 24 campos eram parcerias entre esta empresa e outras concessionárias. Os 254 demais campos produtores eram concessões à Petrobras sem parcerias.

Quadro 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 (continua)

| Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | | | | | |
|--|-----------|----------------|------------|-----------|---|
| Bacias Sedimentares | Terra/Mar | Contratos | Blocos | Rodadas | Concessionários (%) |
| Alagoas | Terra | SEAL-T-187_R10 | SEAL-T-187 | Rodada 10 | Integral ¹ (100) |
| | Terra | SEAL-T-240_R10 | SEAL-T-240 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | SEAL-T-252_R10 | SEAL-T-252 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | SEAL-T-253_R10 | SEAL-T-253 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| Almada | Mar | BM-CAL-5 | BM-CAL-5 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (45)/Queiroz Galvão (18,34)/El Paso (18,33)/Rio das Contas (18,33) |
| Amazonas | Terra | AM-T-62_R10 | AM-T-62 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (60)/Petrogal Brasil (40) |
| | Terra | AM-T-83_R10 | AM-T-83 | Rodada 10 | STR ¹ (100) |
| | Terra | AM-T-84_R10 | AM-T-84 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (60)/Petrogal Brasil (40) |
| | Terra | AM-T-85_R10 | AM-T-85 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (60)/Petrogal Brasil (40) |
| Barreirinhas | Mar | BM-BAR-1 | BM-BAR-1 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (50)/Devon (25)/ONCG Campos (25) |
| | Mar | BM-BAR-3 | BM-BAR-3 | Rodada 4 | Devon ¹ (45)/SK Brasil (30)/Petrobras (25) |
| | Mar | BM-BAR-4 | BM-BAR-377 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-BAR-5 | BM-BAR-175 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| Camamu | Mar | BM-CAL-7 | CAL-M-120 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/Statoil Brasil (40) |
| | Mar | BM-CAL-7 | CAL-M-186 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/Statoil Brasil (40) |
| | Mar | BM-CAL-8 | CAL-M-122 | Rodada 6 | Statoil Brasil ¹ (100) |
| | Mar | BM-CAL-9 | CAL-M-188 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-CAL-10 | CAL-M-3 | Rodada 6 | Statoil Brasil ¹ (60)/Petrobras(40) |
| | Mar | BM-CAL-10 | CAL-M-58 | Rodada 6 | Statoil Brasil ¹ (60)/Petrobras(40) |
| | Mar | BM-CAL-10 | CAL-M-60 | Rodada 6 | Statoil Brasil ¹ (60)/Petrobras(40) |
| | Mar | BM-CAL-11 | CAL-M-248 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-CAL-12 | CAL-M-312 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/El Paso (20)/Queiroz Galvão (20) |
| | Mar | BM-CAL-12 | CAL-M-372 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/El Paso (20)/Queiroz Galvão (20) |
| | Mar | BM-CAL-13 | CAL-M-314 | Rodada 7 | Devon ¹ (100) |
| | Mar | BM-CAL-14 | CAL-M-374 | Rodada 7 | Eni Oil ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-14 | BM-C-14 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (50)/Total E&P Brasil (50) |
| Campos | Mar | BM-C-25 | BM-C-25 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-26 | C-M-78 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-26 | C-M-98 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-119 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-120 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-122 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-145 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-146 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-95 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-27 | C-M-96 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-28 | C-M-333 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-29 | C-M-202 | Rodada 6 | Anadarko ¹ (50)/Ecopetrol Óleo e Gás (50) |
| | Mar | BM-C-30 | C-M-101 | Rodada 6 | Anadarko ¹ (30)/Devon (25)/IBV Brasil Petróleo (25)/SK Brasil (20) |
| | Mar | BM-C-31 | C-M-103 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/Shell (20)/Inpex (20) |
| | Mar | BM-C-31 | C-M-151 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/Shell (20)/Inpex (20) |
| | Mar | BM-C-32 | C-M-61 | Rodada 6 | Devon ¹ (40)/Anadarko (33)/SK Brasil (27) |
| | Mar | BM-C-33 | C-M-539 | Rodada 7 | Repsol ¹ (50)/Statoil Brasil (50) |
| | Mar | BM-C-34 | C-M-471 | Rodada 7 | Devon ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Mar | BM-C-34 | C-M-473 | Rodada 7 | Devon ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Mar | BM-C-35 | C-M-535 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (65)/Devon (35) |
| | Mar | BM-C-36 | C-M-401 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-36 | C-M-403 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-37 | C-M-560 | Rodada 9 | Maersk ¹ (50)/OGX(50) |
| | Mar | BM-C-38 | C-M-591 | Rodada 9 | Maersk ¹ (50)/OGX(50) |
| | Mar | BM-C-39 | C-M-466 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-40 | C-M-499 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-41 | C-M-592 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-42 | C-M-620 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-43 | C-M-621 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-C-44 | C-M-593 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (47,50)/ Petrogal Brasil (37,50)/ Ecopetrol Óleo e Gás (15) |
| | Mar | BM-C-45 | C-M-498 | Rodada 9 | Starfish ¹ (30)/Sonangol P&P (70) |
| | Mar | BM-C-46 | C-M-462 | Rodada 9 | Starfish ¹ (30)/Sonangol P&P (70) |
| | Mar | BM-C-47 | C-M-529 | Rodada 9 | StatoilHydro Brasil ¹ (50)/Statoil Brasil (50) |
| | Mar | BM-C-47 | C-M-530 | Rodada 9 | StatoilHydro Brasil ¹ (50)/Statoil Brasil (50) |
| Ceará | Mar | BM-CE-1 | BM-CE-1 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-CE-2 | BM-CE-2 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (100) |
| Espírito Santo | Mar | BM-ES-5 | BM-ES-5 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (65)/El Paso (35) |
| | Terra/Mar | BM-ES-20 | BM-ES-20 | Rodada 4 | Newfield ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-14 | BT-ES-14 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (50)/Partex Brasil (50) |
| | Terra | BT-ES-15 | BT-ES-15 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-21 | ES-M-414 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (80)/CVRD (10)/Repsol (10) |
| | Mar | BM-ES-22 | ES-M-466 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-22 | ES-M-468 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-22 | ES-M-523 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |

Quadro 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 (continuação)

| Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | | | | | |
|--|-----------|---------------|------------|-----------|--|
| Bacias Sedimentares | Terra/Mar | Contratos | Blocos | Rodadas | Concessionários (%) |
| Espírito Santo | Mar | BM-ES-22 | ES-M-527 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-23 | ES-M-525 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (65)/Shell (35) |
| | Mar | BM-ES-24 | ES-M-588 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (40)/Anadarko (30)/IBV Brasil Petróleo (30) |
| | Mar | BM-ES-24 | ES-M-661 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (40)/Anadarko (30)/IBV Brasil Petróleo (30) |
| | Mar | BM-ES-24 | ES-M-663 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (40)/Anadarko (30)/IBV Brasil Petróleo (30) |
| | Mar | BM-ES-25 | ES-M-590 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (80)/Anadarko (20) |
| | Terra | BT-ES-25 | ES-T-364 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-25 | ES-T-373 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-25 | ES-T-381 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-25 | ES-T-390 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-26 | ES-M-413 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-27 | ES-M-411 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (65)/ Shell (17,50)/CVRD (17,50) |
| | Mar | BM-ES-27 | ES-M-436 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (65)/ Shell (17,50)/CVRD (17,50) |
| | Mar | BM-ES-27 | ES-M-437 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (65)/ Shell (17,50)/CVRD (17,50) |
| | Mar | BM-ES-28 | ES-M-438 | Rodada 7 | Shell ¹ (82,50)/CVRD (17,50) |
| | Mar | BM-ES-29 | ES-M-737 | Rodada 7 | Repsol ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-30 | ES-M-665 | Rodada 7 | Hess Brasil ¹ (60)/Repsol (40) |
| | Mar | BM-ES-31 | ES-M-592 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (80)/Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-ES-32 | ES-M-594 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (60)/Statoil Brasil (40) |
| | Terra | BT-ES-32 | ES-T-383 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-32 | ES-T-418 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-33 | ES-T-466 | Rodada 7 | Vipetro ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-36 | ES-T-442 | Rodada 7 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Mar | BM-ES-37 | ES-M-416 | Rodada 9 | Perenco Brasil ¹ (50)/OGX (50) |
| | Mar | BM-ES-38 | ES-M-418 | Rodada 9 | Perenco Brasil ¹ (50)/OGX (50) |
| | Mar | BM-ES-39 | ES-M-472 | Rodada 9 | Perenco Brasil ¹ (50)/OGX (50) |
| | Mar | BM-ES-40 | ES-M-529 | Rodada 9 | Perenco Brasil ¹ (50)/OGX (50) |
| | Mar | BM-ES-41 | ES-M-531 | Rodada 9 | Perenco Brasil ¹ (50)/OGX (50) |
| | Mar | BM-ES-42 | ES-M-470 | Rodada 9 | ONGC Campos ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-37 | ES-T-410 | Rodada 9 | Starfish ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-ES-38 | ES-T-391 | Rodada 9 | Vipetro ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-38 | ES-T-392 | Rodada 9 | Vipetro ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-39 | ES-T-318 | Rodada 9 | BrazAlta Brasil ¹ (100) |
| | Terra | BT-ES-41 | ES-T-400 | Rodada 9 | Cowan Petróleo e Gás ¹ (90)/Lábrea (10) |
| | Terra | BT-ES-42 | ES-T-401 | Rodada 9 | Starfish ¹ (50)/Petrobras (50) |
| Foz do Amazonas | Mar | BM-FZA-4 | FZA-M-217 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-FZA-4 | FZA-M-252 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| Jequitinhonha | Mar | BM-J-1 | BM-J-1 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-J-2 | BM-J-2 | Rodada 4 | Queiroz Galvão ¹ (100) |
| | Mar | BM-J-3 | BM-J-3 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (60)/ Statoil (40) |
| | Mar | BM-J-4 | J-M-115 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-J-4 | J-M-165 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-J-4 | J-M-3 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-J-4 | J-M-63 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-J-5 | J-M-59 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| Mucuri | Terra | BT-ES-29 | ES-T-227 | Rodada 7 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | | | | | |
| Pará - Maranhão | Mar | BM-PAMA-3 | BM-PAMA-3 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-8 | PAMA-M-135 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-8 | PAMA-M-192 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-8 | PAMA-M-194 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-9 | PAMA-M-187 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/ CVRD (30)/ Ecopetrol Óleo e Gás (30) |
| | Mar | BM-PAMA-10 | PAMA-M-188 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/ CVRD (30)/ Ecopetrol Óleo e Gás (30) |
| | Mar | BM-PAMA-11 | PAMA-M-222 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/ CVRD (30)/ Ecopetrol Óleo e Gás (30) |
| | Mar | BM-PAMA-12 | PAMA-M-223 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/ CVRD (30)/ Ecopetrol Óleo e Gás (30) |
| | Mar | BM-PAMA-13 | PAMA-M-407 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-14 | PAMA-M-408 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-15 | PAMA-M-443 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-16 | PAMA-M-591 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-PAMA-17 | PAMA-M-624 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |
| Parecis - Alto Xingu | Terra | PRC-T-104_R10 | PRC-T-104 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | PRC-T-105_R10 | PRC-T-105 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | PRC-T-106_R10 | PRC-T-106 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | PRC-T-121_R10 | PRC-T-121 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | PRC-T-122_R10 | PRC-T-122 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | PRC-T-123_R10 | PRC-T-123 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| Parnaíba | Terra | BT-PN-1 | PN-T-102 | Rodada 9 | Imetame ¹ (33,34)/Orteng (33,33)/Delp (33,33) |
| | Terra | BT-PN-2 | PN-T-66 | Rodada 9 | Devon ¹ (40)/ Petrobras (40)/ CVRD (20) |
| | Terra | BT-PN-3 | PN-T-86 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/ Devon (40)/ CVRD (20) |
| | Terra | BT-PN-4 | PN-T-48 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |
| | Terra | BT-PN-5 | PN-T-49 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |

Quadro 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 (continuação)

| Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | | | | | |
|--|-----------|---------------|------------|-----------|---|
| Bacias Sedimentares | Terra/Mar | Contratos | Blocos | Rodadas | Concessionários (%) |
| Parnaíba | Terra | BT-PN-6 | PN-T-50 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |
| | Terra | BT-PN-7 | PN-T-67 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |
| | Terra | BT-PN-8 | PN-T-68 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |
| | Terra | BT-PN-9 | PN-T-84 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |
| | Terra | BT-PN-10 | PN-T-85 | Rodada 9 | OGX ¹ (70)/Petra Energia (30) |
| Pelotas | Mar | BM-P-2 | P-M-1267 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-P-2 | P-M-1269 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-P-2 | P-M-1271 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-P-2 | P-M-1349 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-P-2 | P-M-1351 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-P-2 | P-M-1353 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| Pernambuco - Paraíba | Mar | BM-PEPB-1 | PEPB-M-783 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (80)/Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-PEPB-2 | PEPB-M-837 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (80)/Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-PEPB-3 | PEPB-M-839 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (80)/Petrogal Brasil (20) |
| Potiguar | Terra | BT-POT-3 | BT-POT-3 | Rodada 2 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-4 | BT-POT-4 | Rodada 2 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-5 | BT-POT-5 | Rodada 3 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra/Mar | BM-POT-11 | BM-POT-11 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra/Mar | BM-POT-13 | BM-POT-13 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-8 | BT-POT-8 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-9 | BT-POT-9 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (50)/Partex Brasil (50) |
| | Terra | BT-POT-10 | BT-POT-10 | Rodada 4 | Potíleo ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-19 | POT-T-353 | Rodada 5 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-29 | POT-T-355 | Rodada 6 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-POT-29 | POT-T-394 | Rodada 6 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-POT-29 | POT-T-395 | Rodada 6 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-POT-35 | POT-T-700 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-POT-16 | POT-M-663 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (60)/ Petrogal Brasil (20)/ IBV Brasil Petróleo (20) |
| | Mar | BM-POT-16 | POT-M-760 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (60)/ Petrogal Brasil (20)/ IBV Brasil Petróleo (20) |
| | Mar | BM-POT-17 | POT-M-665 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (80)/ Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-POT-17 | POT-M-853 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (80)/ Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-POT-17 | POT-M-855 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (80)/ Petrogal Brasil (20) |
| | Terra | BT-POT-50 | POT-T-445 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-50 | POT-T-488 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-51 | POT-T-354 | Rodada 7 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-POT-51 | POT-T-440 | Rodada 7 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-POT-51 | POT-T-484 | Rodada 7 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-POT-53 | POT-T-481 | Rodada 7 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-55 | POT-T-748 | Rodada 7 | Petrobras (70)/ Starfish ¹ (30) |
| | Terra | BT-POT-55 | POT-T-749 | Rodada 7 | Petrobras (70)/ Starfish ¹ (30) |
| | Terra | BT-POT-55 | POT-T-794 | Rodada 7 | Petrobras (70)/ Starfish ¹ (30) |
| | Terra | BT-POT-57 | POT-T-744 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-57 | POT-T-745 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-60 | POT-T-747 | Rodada 7 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-61 | POT-T-565 | Rodada 7 | Quantra ¹ (50)/ Phoenix (50) |
| | Terra | BT-POT-61 | POT-T-792 | Rodada 7 | Quantra ¹ (50)/ Phoenix (50) |
| | Terra | BT-POT-62 | POT-T-706 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-63 | POT-T-573 | Rodada 7 | Aurizônia Petróleo ¹ (50)/ Phoenix (50) |
| | Terra | BT-POT-65 | POT-T-191 | Rodada 9 | RMC ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-65 | POT-T-192 | Rodada 9 | RMC ¹ (100) |
| | Terra | BT-POT-69 | POT-T-208 | Rodada 9 | Imetame ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-515_R10 | POT-T-515 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-556_R10 | POT-T-556 | Rodada 10 | Partex Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | POT-T-560_R10 | POT-T-560 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-563_R10 | POT-T-563 | Rodada 10 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | POT-T-564_R10 | POT-T-564 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (50)/ Petrogal Brasil (50) |
| | Terra | POT-T-600_R10 | POT-T-600 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-601_R10 | POT-T-601 | Rodada 10 | Partex Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | POT-T-602_R10 | POT-T-602 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-603_R10 | POT-T-603 | Rodada 10 | Sipet ¹ (30)/Cemig(24,5)/Codemig (24,5)/Orteng (11)/Imetame(10) |
| | Terra | POT-T-608_R10 | POT-T-608 | Rodada 10 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | POT-T-609_R10 | POT-T-609 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-610_R10 | POT-T-610 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | POT-T-699_R10 | POT-T-699 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (50)/ Petrogal Brasil (50) |
| | Terra | POT-T-743_R10 | POT-T-743 | Rodada 10 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| Recôncavo | Terra | BT-REC-7 | BT-REC-7 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (75)/ Starfish (25) |
| | Terra | BT-REC-26 | REC-T-61 | Rodada 7 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-28 | REC-T-59 | Rodada 7 | Silver Marlin ¹ (50)/ Mercury (50) |
| | Terra | BT-REC-29 | REC-T-265 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-33 | REC-T-138 | Rodada 7 | Silver Marlin ¹ (50)/Mercury (50) |
| | Terra | BT-REC-34 | REC-T-226 | Rodada 9 | Brasoil ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-35 | REC-T-210 | Rodada 9 | Imetame ¹ (33,34)/ Delp (33,33)/Orteng (33,33) |
| | Terra | BT-REC-36 | REC-T-211 | Rodada 9 | Imetame ¹ (33,34)/ Delp (33,33)/Orteng (33,33) |

Quadro 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 (continuação)

| Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | | | | | |
|--|-----------|---------------|-----------|-----------|--|
| Bacias Sedimentares | Terra/Mar | Contratos | Blocos | Rodadas | Concessionários (%) |
| Reôncavo | Terra | BT-REC-37 | REC-T-158 | Rodada 9 | Cowan Petróleo e Gás ¹ (90)/Lábrea (10) |
| | Terra | BT-REC-38 | REC-T-240 | Rodada 9 | Cowan Petróleo e Gás ¹ (90)/Lábrea (10) |
| | Terra | BT-REC-39 | REC-T-129 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-40 | REC-T-131 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-41 | REC-T-132 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-42 | REC-T-142 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-43 | REC-T-157 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-44 | REC-T-196 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-45 | REC-T-197 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-46 | REC-T-224 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-47 | REC-T-144 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-47 | REC-T-155 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-47 | REC-T-182 | Rodada 9 | Alvorada ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-48 | REC-T-168 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-49 | REC-T-181 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-50 | REC-T-195 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-51 | REC-T-209 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-52 | REC-T-225 | Rodada 9 | Reôncavo E&P ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-54 | REC-T-169 | Rodada 9 | W. Washington ¹ (37,5)/BrazAlta (37,5)/Petro Vista (25) |
| Rio do Peixe | Terra | BT-REC-56 | REC-T-166 | Rodada 9 | Starfish ¹ (40)/Eaglestar (30)/Somoil (30) |
| | Terra | BT-REC-57 | REC-T-130 | Rodada 9 | Starfish ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-REC-58 | REC-T-183 | Rodada 9 | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Terra | BT-REC-59 | REC-T-153 | Rodada 9 | Petrosynergy ¹ (70)/Silver Marlin (30) |
| | Terra | BT-REC-60 | REC-T-170 | Rodada 9 | W. Washington ¹ (37,5)/BrazAlta (37,5)/Petro Vista (25) |
| | Terra | REC-T-163_R10 | REC-T-163 | Rodada 10 | Imetame ¹ (100) |
| | Terra | REC-T-220_R10 | REC-T-220 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | REC-T-235_R10 | REC-T-235 | Rodada 10 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-RIOP-1 | RIOP-T-75 | Rodada 9 | Cowan Petróleo e Gás ¹ (90)/Lábrea (100) |
| | Terra | BT-RIOP-2 | RIOP-T-41 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (100) |
| Santos | Terra | BT-RIOP-3 | RIOP-T-20 | Rodada 9 | UTC Engenharia ¹ (100) |
| | Terra | BT-RIOP-4 | RIOP-T-21 | Rodada 9 | Ral Engenharia ¹ (50)/Univen (50) |
| | Terra | BT-RIOP-5 | RIOP-T-30 | Rodada 9 | Ral Engenharia ¹ (50)/Univen (50) |
| | Terra | BT-RIOP-6 | RIOP-T-31 | Rodada 9 | Ral Engenharia ¹ (50)/Univen (50) |
| | Terra | BT-RIOP-7 | RIOP-T-55 | Rodada 9 | Ral Engenharia ¹ (50)/Univen (50) |
| | Terra | BT-RIOP-8 | RIOP-T-56 | Rodada 9 | Ral Engenharia ¹ (50)/Univen (50) |
| | Mar | BM-S-4 | BM-S-4 | Rodada 1 | Eni Oil ¹ (50)/CVRD (50) |
| | Mar | BM-S-8 | BM-S-8 | Rodada 2 | Petrobras ¹ (66)/ Shell (20)/ Petrogal Brasil (14) |
| | Mar | BM-S-9 | BM-S-9 | Rodada 2 | Petrobras ¹ (45)/ BG Brasil (30)/ Repsol (25) |
| | Mar | BM-S-10 | BM-S-10 | Rodada 2 | Petrobras ¹ (65)/ BG Brasil (25)/ Partex (10) |
| Reôncavo | Mar | BM-S-11 | BM-S-11 | Rodada 2 | Petrobras ¹ (65)/ BG Brasil (25)/ Petrogal (10) |
| | Mar | BM-S-12 | BM-S-12 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (70)/ Queiroz Galvão (30) |
| | Mar | BM-S-17 | BM-S-17 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-21 | BM-S-21 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (80)/ Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-S-22 | BM-S-22 | Rodada 3 | Esso Santos ¹ (40)/ Hess Brasil (40)/ Petrobras (20) |
| | Mar | BM-S-24 | BM-S-24 | Rodada 3 | Petrobras ¹ (80)/ Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-S-29 | BM-S-29 | Rodada 4 | Maersk ¹ (35)/ OGX (65) |
| | Mar | BM-S-40 | S-M-1288 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-40 | S-M-1289 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-41 | S-M-1352 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-41 | S-M-1354 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-41 | S-M-1356 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-41 | S-M-1358 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-41 | S-M-1480 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-41 | S-M-1482 | Rodada 5 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-42 | S-M-239 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-42 | S-M-324 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-42 | S-M-415 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-42 | S-M-417 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-44 | S-M-172 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (75)/Repsol (25) |
| | Mar | BM-S-44 | S-M-330 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (75)/Repsol (25) |
| | Mar | BM-S-45 | S-M-320 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/Shell (40) |
| | Mar | BM-S-45 | S-M-322 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/Shell (40) |
| | Mar | BM-S-46 | S-M-729 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-46 | S-M-790 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-47 | S-M-615 | Rodada 7 | BG Brasil ¹ (50)/ Repsol (25)/CVRD (25) |
| | Mar | BM-S-47 | S-M-672 | Rodada 7 | BG Brasil ¹ (50)/ Repsol (25)/CVRD (25) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-616 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-617 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-670 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-673 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-674 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-675 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-728 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-48 | S-M-789 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodside (12,5) |
| | Mar | BM-S-49 | S-M-1226 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |

Quadro 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 (continuação)

| Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | | | | | |
|--|-----------|--------------|------------|-----------|---|
| Bacias Sedimentares | Terra/Mar | Contratos | Blocos | Rodadas | Concessionários (%) |
| Santos | Mar | BM-S-50 | S-M-623 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (60)/Repsol (20)/BG Brasil (20) |
| | Mar | BM-S-51 | S-M-619 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (60)/ Repsol (40) |
| | Mar | BM-S-52 | S-M-508 | Rodada 7 | Petrobras (60)/ BG Brasil ¹ (40) |
| | Mar | BM-S-53 | S-M-405 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-54 | S-M-518 | Rodada 7 | Shell ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-55 | S-M-506 | Rodada 7 | Repsol ¹ (40)/ Petrobras (35)/CVRD (12,5)/Woodsidé (12,5) |
| | Mar | BM-S-56 | S-M-226 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-57 | S-M-268 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-58 | S-M-270 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-59 | S-M-314 | Rodada 9 | OGX ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-60 | S-M-225 | Rodada 9 | Starfish ¹ (30)/Petrobras (40)/Sonangol (30) |
| | Mar | BM-S-61 | S-M-1037 | Rodada 9 | Karoon Petróleo e Gás ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-62 | S-M-1102 | Rodada 9 | Karoon Petróleo e Gás ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-63 | S-M-1036 | Rodada 9 | Norse Energy ¹ (50)/Brasoil (50) |
| | Mar | BM-S-64 | S-M-613 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-65 | S-M-713 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (60)/CVRD (40) |
| | Mar | BM-S-66 | S-M-791 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/CVRD (30)/Maersk (30) |
| | Mar | BM-S-67 | S-M-792 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (40)/CVRD (30)/Maersk (30) |
| | Mar | BM-S-68 | S-M-1101 | Rodada 9 | Karoon Petróleo e Gás ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-69 | S-M-1165 | Rodada 9 | Karoon Petróleo e Gás ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-70 | S-M-1166 | Rodada 9 | Karoon Petróleo e Gás ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-71 | S-M-1035 | Rodada 9 | Norse Energy ¹ (50)/Brasoil (50) |
| | Mar | BM-S-72 | S-M-1100 | Rodada 9 | Norse Energy ¹ (50)/Brasoil (50) |
| | Mar | BM-S-73 | S-M-1413 | Rodada 9 | ONCG Campos ¹ (100) |
| | Mar | BM-S-74 | S-M-1476 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (70)/Ecopetrol Oleo e Gás (30) |
| | Mar | BM-S-75 | S-M-1162 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (60)/Queiroz Galvão (20)/Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-S-76 | S-M-1163 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (60)/Queiroz Galvão (20)/Petrogal Brasil (20) |
| | Mar | BM-S-77 | S-M-1227 | Rodada 9 | Petrobras ¹ (60)/Queiroz Galvão (20)/Petrogal Brasil (20) |
| São Francisco | Terra | BT-SF-2 | SF-T-101 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (50)/BG Brasil (50) |
| | Terra | BT-SF-2 | SF-T-102 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (50)/BG Brasil (50) |
| | Terra | BT-SF-2 | SF-T-103 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (50)/BG Brasil (50) |
| | Terra | BT-SF-2 | SF-T-111 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (50)/BG Brasil (50) |
| | Terra | BT-SF-2 | SF-T-112 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (50)/BG Brasil (50) |
| | Terra | BT-SF-2 | SF-T-113 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (50)/BG Brasil (50) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-118 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-124 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-125 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-130 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-131 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-137 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-139 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-143 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-144 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-145 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-85 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-86 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-94 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-95 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3 | SF-T-96 | Rodada 7 | Oil M&S ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-105 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-106 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-115 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-121 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-128 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-134 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-3A | SF-T-138 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-5 | SF-T-132 | Rodada 7 | Orteng ¹ (30)/Codemig (49)/Delp (11)/Imetame (10) |
| | Terra | BT-SF-6 | SF-T-133 | Rodada 7 | Cisco Oil and Gas ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-7 | SF-T-92 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-8 | SF-T-119 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | BT-SF-9 | SF-T-126 | Rodada 7 | Petra Energia ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-104_R10 | SF-T-104 | Rodada 10 | Imetame ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-114_R10 | SF-T-114 | Rodada 10 | Imetame ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-120_R10 | SF-T-120 | Rodada 10 | Imetame ¹ (30)/Cemig (24,5)/Codemig (24,5)/Orteng (11)/Sipet(10) |
| | Terra | SF-T-127_R10 | SF-T-127 | Rodada 10 | Orteng ¹ (30)/Cemig (24,5)/Codemig (24,5)/ Imetame (11) / Sipet (10) |
| | Terra | SF-T-80_R10 | SF-T-80 | Rodada 10 | Shell ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-81_R10 | SF-T-81 | Rodada 10 | Shell ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-82_R10 | SF-T-82 | Rodada 10 | Shell ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-83_R10 | SF-T-83 | Rodada 10 | Shell ¹ (100) |
| | Terra | SF-T-93_R10 | SF-T-93 | Rodada 10 | Shell ¹ (100) |
| Sergipe | Mar | BM-SEAL-4 | BM-SEAL-4 | Rodada 2 | Petrobras ¹ (75)/ONGC Campos (25) |
| | Mar | BM-SEAL-9 | BM-SEAL-9 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (85)/ Partex Brasil (15) |
| | Mar | BM-SEAL-10 | SEAL-M-347 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-SEAL-10 | SEAL-M-424 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-SEAL-10 | SEAL-M-495 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |

Quadro 2.1 – Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 (conclusão)

| Blocos na fase de exploração em 31/12/2009 | | | | | |
|--|-----------|------------|------------|----------|--|
| Bacias Sedimentares | Terra/Mar | Contratos | Blocos | Rodadas | Concessionários (%) |
| Sergipe | Mar | BM-SEAL-10 | SEAL-M-499 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (100) |
| | Mar | BM-SEAL-11 | SEAL-M-349 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/IBV Brasil Petróleo (40) |
| | Mar | BM-SEAL-11 | SEAL-M-426 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/IBV Brasil Petróleo (40) |
| | Mar | BM-SEAL-11 | SEAL-M-497 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/IBV Brasil Petróleo (40) |
| | Mar | BM-SEAL-11 | SEAL-M-569 | Rodada 6 | Petrobras ¹ (60)/IBV Brasil Petróleo (40) |
| | Terra | BT-SEAL-12 | SEAL-T-390 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SEAL-12 | SEAL-T-391 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SEAL-12 | SEAL-T-410 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SEAL-13 | SEAL-T-412 | Rodada 7 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-SEAL-13 | SEAL-T-429 | Rodada 7 | Petrogal Brasil ¹ (50)/Petrobras (50) |
| | Terra | BT-SEAL-16 | SEAL-T-460 | Rodada 7 | Silver Marlin ¹ (100) |
| | Terra | BT-SEAL-16 | SEAL-T-467 | Rodada 7 | Silver Marlin ¹ (100) |
| | Terra | BT-SEAL-20 | SEAL-T-430 | Rodada 7 | Nord Oil ¹ (60)/Mercury (40) |
| | Terra | BT-SEAL-22 | SEAL-T-418 | Rodada 7 | Aurizônia Petróleo ¹ (50) /Phoenix (50) |
| Solimões | Terra | BT-SOL-1 | BT-SOL-1 | Rodada 4 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SOL-3 | SOL-T-150 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SOL-3 | SOL-T-171 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SOL-3 | SOL-T-173 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SOL-3 | SOL-T-193 | Rodada 7 | Petrobras ¹ (100) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-151 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-172 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-174 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-194 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-195 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-196 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-197 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-218 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-219 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4 | SOL-T-220 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-148 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-149 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-168 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-169 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-170 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-191 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-192 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-214 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-215 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-216 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |
| | Terra | BT-SOL-4A | SOL-T-217 | Rodada 7 | HRT O&G ¹ (51)/Petra Energia (49) |

Fonte: ANP/SEP.¹Operadora.

Quadro 2.2 – Campos na etapa de desenvolvimento da fase de produção em 31/12/2009

| Campos na etapa de desenvolvimento da fase de produção em 31/12/2009 | | | | |
|--|---------------------|-----------|--------------------|---|
| Bacias Sedimentares | Estados | Terra/Mar | Campos | Concessionários (%) |
| Amazonas | Amazonas | Terra | Azulão | Petrobras ¹ (100) |
| | Amazonas | Terra | Japiim | Petrobras ¹ (100) |
| Camamu | Bahia | Mar | Camarão | El Paso Óleo e Gás ¹ (100) |
| | Bahia | Mar | Camarão Norte | Petrobras ¹ (35) / Manati (45) / Rio das Contas (10) / Brasoil Manati (10) |
| | Bahia | Mar | Pinaúna | El Paso Óleo e Gás ¹ (100) |
| | Bahia | Mar | Sardinha | Petrobras (40) / El Paso Óleo e Gás ¹ (40) / Norse (20) |
| Campos | Espírito Santo | Mar | Baleia Anã | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Baleia Azul | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Baleia Franca | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Carapicu | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Caratáí | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Catuá | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Caxaréu | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Mangangá | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Maromba | Petrobras ¹ (62,5) / Chevron Brasil (37,5) |
| | Espírito Santo | Mar | Nautilus | Shell Ltda ¹ (35) / Petrobras (35) / ONGC Campos (30) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Papa-Terra | Petrobras ¹ (62,5) / Chevron Brasil (37,5) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Peregrino | Hydro Brasil (50) / StatoilHydro Brasil ¹ (50) |
| | Espírito Santo | Mar | Pirambu | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Xerelete | Petrobras ¹ (41,2) / Devon Energy (17,6) / Total E&P do Brasil (41,2) |
| Espírito Santo | Espírito Santo | Terra | Albatroz | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Canapú | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Carapó | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Corurá | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Jacupemba | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Saíra | Petrobras ¹ (100) |
| Paraná | Paraná | Terra | Barra Bonita | Petrobras ¹ (100) |
| Potiguar | Rio Grande do Norte | Terra | Andorinha | Petrogal Brasil ¹ (50) / Petrobras (50) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Chopim | Petrogal Brasil ¹ (50) / Petrobras (50) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Guaiuba | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Guajá | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Iraúna | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Pardal | Potóleo S/A ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Salema Branca | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Sanhaçu | Petrogal Brasil (50) / Petrobras ¹ (50) |
| Recôncavo | Bahia | Terra | Jaó ² | Queiroz Galvão ¹ (50) / Brasoil Manati (50) |
| | Bahia | Terra | Maritaca | Starfish ¹ (50) / Somoil (50) |
| Santos | Rio de Janeiro | Mar | Atlanta | Shell ¹ (40) / Chevron Brasil (20) / Petrobras (40) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Carapíá | Petrobras ¹ (100) |
| | Santa Catarina | Mar | Cavalo-Marinho | Petrobras ¹ (35) / Norse Energy (50) / Brasoil Cavalo Marinho (15) |
| | Paraná | Mar | Estrela-do-Mar | Petrobras ¹ (35) / Norse Energy (65) |
| | São Paulo | Mar | Guaiamá | Petrobras ¹ (100) |
| | São Paulo | Mar | Mexilhão | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Oliva | Shell ¹ (40) / Chevron Brasil (20) / Petrobras (40) |
| | São Paulo | Mar | Piracucá | Petrobras ¹ (63) / Repsol (37) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Pirapitanga | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Tambáu | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Tambuatá | Petrobras ¹ (100) |
| | Santa Catarina | Mar | Tubarão | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio de Janeiro | Mar | Uruguá | Petrobras ¹ (100) |
| Sergipe-Alagoas | Sergipe | Terra | Aracuã | Starfish ¹ (30) / Petrobras (70) |
| | Alagoas | Terra | Fazenda Guindaste | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Lagoa Pacas | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Mutum | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Sebastião Ferreira | Petrosynergy ¹ (100) |
| Solimões | Amazonas | Terra | Araracanga | Petrobras ¹ (100) |
| | Amazonas | Terra | Carapanaúba | Petrobras ¹ (100) |
| | Amazonas | Terra | Cupiúba | Petrobras ¹ (100) |
| | Amazonas | Terra | Jurua | Petrobras ¹ (100) |
| Tucano Sul | Bahia | Terra | Iraí | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Lagoa Branca | Petrobras ¹ (100) |

Fonte: ANP/SDP.¹Operadora. ²Em processo de devolução.

Quadro 2.3 – Campos na etapa de produção da fase de produção em 31/12/2009 (continua)

| Campos na etapa de produção em 31/12/2009 | | | | | |
|---|----------------|-----------|-----------------------------|---|------------------------------|
| Bacias Sedimentares | Estados | Terra/Mar | Campos | Concessionários (%) | |
| Camamu | Bahia | Terra | Jiribatuba ² | Alvorada ¹ (100) | |
| | Bahia | Mar | Manati | Petrobras ¹ (35) / Manati (45) / Rio das Contas (10) / Brasoil Manati (10) | |
| | Bahia | Terra | Morro do Barro ² | Panergy ¹ (30) / ERG (70) | |
| Campos | Espírito Santo | Mar | Abalone | Shell Ltda ¹ (35) / Petrobras (35) / ONGC Campos (30) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Albacora | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Albacora Leste | Petrobras ¹ (90) / Repsol (10) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Anequim | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Argonauta | Shell Ltda ¹ (35) / Petrobras (35) / ONGC Campos (30) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Badejo | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Bagre | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Barracuda | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Bicudo | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Bijupirá | Shell Ltda ¹ (80) / Petrobras (20) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Bonito | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Cachalote | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Carapeba | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Caratinga | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Cherne | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Congro | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Corvina | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Enchova | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Enchova Oeste | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Espadarte | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Frade | Chevron Frade ¹ (42,5) / Petrobras (42,5) / Frade Japão (15) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Garoupa | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Garoupinha | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Jubarte | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Linguado | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Malhado | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Marimbá | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Marlim | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Marlim Leste | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Marlim Sul | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Moréia | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Namorado | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Nordeste de Namorado | | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Ostra | Shell Ltda ¹ (35) / Petrobras (35) / ONGC Campos (30) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Pampo | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Parati | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Pargo | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Piraúna | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Polvo | Devon Energy ¹ (60) / SK Brasil (40) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Roncador | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Salema | Shell Ltda ¹ (80) / Petrobras (20) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Trilha | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Vermelho | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Viola | Petrobras ¹ (100) | |
| | Rio de Janeiro | Mar | Voador | Petrobras ¹ (100) | |
| Ceará | Ceará | Mar | Atum | Petrobras ¹ (100) | |
| | Ceará | Mar | Curimã | Petrobras ¹ (100) | |
| | Ceará | Mar | Espada | Petrobras ¹ (100) | |
| | Ceará | Mar | Xaréu | Petrobras ¹ (100) | |
| Espírito Santo | Espírito Santo | Terra | Barra do Ipiranga | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Biguá | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Caçao | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Cacimbas | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Camarupim | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Camarupim Norte | Petrobras ¹ (65) / El Paso Óleo e Gás (35) | |
| | Espírito Santo | Terra | Campo Grande | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Cancã | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Cangoá | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Córrego Cedro Norte | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Córrego das Pedras | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Córrego Dourado | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Crejoá ² | Koch Petróleo ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda Alegre | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda Cedro | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda Cedro Norte | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda Queimadas | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda Santa Luzia | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda São Jorge | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Fazenda São Rafael | Petrobras ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Terra | Garça Branca | Koch Petróleo ¹ (100) | |
| | Espírito Santo | Mar | Golfinho | Petrobras ¹ (100) | |

Quadro 2.3 – Campos na etapa de produção da fase de produção em 31/12/2009 (continuação)

| Campos na etapa de produção em 31/12/2009 | | | | |
|---|---------------------|-----------|---------------------------|--|
| Bacias Sedimentares | Estados | Terra/Mar | Campos | Concessionários (%) |
| Espírito Santo | Espírito Santo | Terra | Guriri | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Inhambu | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Jacutinga | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Lagoa Bonita | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Lagoa Parda | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Lagoa Parda Norte | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Lagoa Parda Sul | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Lagoa Piabanga | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Lagoa Suruaca | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Mariricu | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Mariricu Norte | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Mariricu Oeste | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Mosquito | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Nativo Oeste | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Mar | Peroá | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Barra Seca | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Doce ³ | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Ibiribas ³ | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Ipiranga ² | Cheim ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Itaúnas | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Itaúnas Leste | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Mariricu | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Preto | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Preto Oeste | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio Preto Sul | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Rio São Mateus | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | São Mateus | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Seriema | Petrobras ¹ (100) |
| | Espírito Santo | Terra | Tabuiaíá | Petrobras ¹ (100) |
| Potiguar | Rio Grande do Norte | Terra | Acauã | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Akulha | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Alto do Rodrigues | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Angico | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Arabaiana | Petrobras ¹ (21) / Unopaso (79) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Araçari | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Aratum | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Asa Branca | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Baixa do Algodão | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Baixa do Juazeiro | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Barrinha | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Benfica | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Biquara | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Boa Esperança | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Boa Vista | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Brejinho | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Cachoeirinha | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Canto do Amaro | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Carcará | Odebrecht ¹ (50) / Koch Petróleo (50) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Cardeal | Partex ¹ (50) / Petrobras (50) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Cioba | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Colibri | Partex ¹ (50) / Petrobras (50) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Dentão | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Estreito | Petrobras ¹ (100) |
| | | Ceará | Fazenda Belém | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Fazenda Canaan | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Fazenda Curral | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Fazenda Junco | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Fazenda Malauquias | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Fazenda Pocinho | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Guamaré | Petrobras ¹ (100) |
| | | Ceará | Icapuí | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Jaçanã | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Janduí | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | João de Barro | Aurizônia Petróleo ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Juazeiro | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Lagoa Aroeira | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Leste de Poço Xavier | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Livramento | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Lorena | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Macau | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Monte Alegre | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Morrinho | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Mossoró | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Noroeste do Morro Rosado | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Oeste de Ubarana | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Pajeú | Petrobras ¹ (100) |

Quadro 2.3 – Campos na etapa de produção da fase de produção em 31/12/2009 (continuação)

| Campos na etapa de produção em 31/12/2009 | | | | |
|---|---------------------|-----------|---------------------------|--|
| Bacias Sedimentares | Estados | Terra/Mar | Campos | Concessionários (%) |
| Potiguar | Rio Grande do Norte | Terra | Pedra Sentada | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Periquito | Aurizônia Petróleo ¹ (75) / Phoenix (25) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Pescada | Petrobras ¹ (21) / Unopaso (79) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Pintassilgo | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Pitiguari | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Poço Verde | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Poço Xavier | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Ponta do Mel | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Porto Carão | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Redonda | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Redonda Profundo | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Riacho da Forquilha | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Riacho Velho ² | Genesis 2000 ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Rio Mossoró | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Rolinha | Potíóleo S/A ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Sabiá | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Salina Cristal | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | São Manoel ² | Arclima ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Serra | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Serra do Mel | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Serra Vermelha | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Serraria | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Siri | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Três Marias | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Mar | Ubarana | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Upanema | Petrobras ¹ (100) |
| | Rio Grande do Norte | Terra | Varginha | Petrobras ¹ (100) |
| Recôncavo | Bahia | Terra | Acajá-Burizinho | Recôncavo E&P ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Água Grande | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Apraiús | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Araçás | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Araçás Leste ² | Egesa ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Aratu | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Biriba | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Bom Lugar ² | Alvorada ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Bonsucesso | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Brejinho | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Buracica | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Camaçari | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Canabrava | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Canário | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Candeias | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Cantagalo | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Cassarongongo | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Cexis | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Cidade entre Rios | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Dom João | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Mar | Dom João Mar | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Alto das Pedras | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Alvorada | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Azevedo | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Bálsmo | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Belém | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Boa Esperança | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Imbé | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Onça | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Panelas | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Rio Branco | W. Washington - BA ¹ (52,5) / BraZAlta (47,5) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Santo Estevão | W. Washington - BA ¹ (52,5) / BraZAlta (47,5) |
| | Bahia | Terra | Fazenda Sori ³ | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Gomo | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Guanambi | Petrobras ¹ (80) / Guanambi (20) |
| | Bahia | Terra | Ilha de Bimbarra | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Itaparica | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Jaciupé | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Jandaia | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Juriti | Recôncavo E&P ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Lagoa do Paulo | Recôncavo E&P ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Lagoa do Paulo Norte | Recôncavo E&P ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Lagoa do Paulo Sul | Recôncavo E&P ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Lagoa Verde ³ | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Lamarão | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Leodório | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Malombê | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Mandacaru | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Mapele | Petrobras ¹ (100) |

Quadro 2.3 – Campos na etapa de produção da fase de produção em 31/12/2009 (continuação)

| Campos na etapa de produção em 31/12/2009 | | | | |
|---|-----------|-----------|--------------------------------------|--|
| Bacias Sedimentares | Estados | Terra/Mar | Campos | Concessionários (%) |
| Recôncavo | Bahia | Terra | Massapé | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Massuí | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Mata de São João | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Miranga | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Miranga Norte | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Norte Fazenda Caruaçu | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Paramirim do Vencimento ³ | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Pedrinhas | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Pojuca | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Pojuca Norte | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Quiambina | UFBA ¹ (Campo Escola) |
| | Bahia | Terra | Remanso | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Riacho da Barra | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Riacho Ouricuri | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Riacho São Pedro | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio da Serra | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio do Bu | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio dos Ovos | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio Itariri | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio Joanes | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio Pipiri | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio Pojuca | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio Sauípe | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Rio Subáuma | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Santana | W. Washington – BA ¹ (52,5) / BrazAlta (47,5) |
| | Bahia | Terra | São Domingos | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | São Pedro | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Sauípe | W. Washington – BA ¹ (52,5) / BrazAlta (47,5) |
| | Bahia | Terra | Sesmaria | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Socorro | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Socorro Extensão | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Sussuarana | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Tangará | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Taquiipe | Petrobras ¹ (100) |
| | Bahia | Terra | Tico-Tico | W. Washington – BA ¹ (52,5) / BrazAlta (47,5) |
| | Bahia | Terra | Uirapuru | Petrosynergy ¹ (100) |
| Santos | Paraná | Mar | Caravela | Petrobras ¹ (100) |
| | Paraná | Mar | Coral | Petrobras ¹ (35) / Norse (7,5) / Coplex (27,5) / BS-3 (15) / Brasoil Coral (15) |
| | São Paulo | Mar | Lagosta | Petrobras ¹ (100) |
| | São Paulo | Mar | Merluza | Petrobras ¹ (100) |
| Sergipe-Alagoas | Sergipe | Terra | Aguilhada | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Anambé | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Angelim | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Áruari | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Atalaia Sul | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Brejo Grande | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Caioba | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Camorim | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Carapitanga ² | Silver Marlim ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Carmópolis | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Castanhal | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Cidade de Aracaju ² | Alvorada ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Cidade de São Miguel dos Campos | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Cidade de Sebastião Ferreira | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Coqueiro Seco | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Dourado | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Fazenda Pau Brasil | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Foz do Vaza Barris ² | Ral ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Furado | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Guaricema | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Harpia | Nord Oil ¹ (60) / Mercury (40) |
| | Sergipe | Terra | Ilha Pequena | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Japuáqu | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Jequiá | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Mato Grosso | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Mar | Paru | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Pilar | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Piranema | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Riachuelo | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Salgo | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | São Miguel dos Campos | Petrobras ¹ (100) |
| | Sergipe | Terra | Siririzinho | Petrobras ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Sul de Coruripe | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Alagoas | Terra | Tabuleiro dos Martins | Petrosynergy ¹ (100) |
| | Sergipe | Mar | Tartaruga | UP Petróleo ¹ (67,5) / Petrobras (25) / TDC (7,5) |

Quadro 2.3 – Campos na etapa de produção da fase de produção em 31/12/2009 (conclusão)

| Campos na etapa de produção em 31/12/2009 | | | | | | |
|---|---------|-----------|--------------------------|---|--|--|
| Bacias Sedimentares | Estados | Terra/Mar | Campos | Concessionários (%) | | |
| Solimões | Sergipe | Mar | Tatui | Petrobras ¹ (100) | | |
| | Sergipe | Terra | Tigre ² | Severo Villares ¹ (100) | | |
| Tucano Sul | | Terra | Leste de Urucu | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Rio Urucu | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Sudoeste Urucu | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Conceição | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Fazenda Matinha | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Fazenda Santa Rosa | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Quererá | Petrobras ¹ (100) | | |
| | | | Sempre Viva ² | Orteng ¹ (34) / Delp Engenharia (33) / Logos Engenharia (33) | | |

Fonte: ANP/SDP.¹ Empresa operadora. ² Campos marginais.

2.2 – Atividade Exploratória

Em 2009, foram levantados pouco mais de 36 mil km de sísmica 2D não-exclusiva – um acréscimo de 11,4% em comparação a 2008 – e 7,5 mil km de sísmica exclusiva – número 61,9% maior que em 2008.

Quanto à sísmica 3D, foram realizados 22,57 mil km² de levantamento não-exclusivo – 83,6% a mais que em 2008 – e 13,1 mil km² de levantamento exclusivo – um aumento de 112,2%. Com relação aos métodos potenciais, houve o levantamento de 232,5 mil km de gravimetria – quase 31 mil km do tipo exclusivo e 201,5 mil km do não-exclusivo – e 225,1 mil km de magnetometria – 33,7 mil km do tipo exclusivo e 191,3 mil km do não-exclusivo.

Tabela 2.1 – Levantamentos geofísicos por tipo – 2000-2009

| Tipo | Levantamentos geofísicos | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--------------------------------|--------------------------|---------|---------|--------|--------|---------|--------|--------|--------|---------|------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Exclusivo | | | | | | | | | | | |
| Sísmica 2D (km) | 14.672 | 2.889 | 3.624 | 3.756 | 8.061 | 306 | 4.003 | 3.161 | 4.645 | 7.522 | 61,94 |
| Sísmica 3D (km ²) | 20.589 | 849 | 2.153 | 1.401 | 2.387 | 5.592 | 2.965 | 8.991 | 6.176 | 13.106 | 112,20 |
| Gravimetria (km) | 22.638 | 231 | - | 3.876 | - | - | 56.173 | - | 31 | 30.955 | 99.562,85 |
| Gravimetria (km ²) | - | - | - | - | 62 | - | 28.650 | - | - | - | - |
| Magnetometria (km) | 9.532 | - | - | - | - | 4.809 | 55.772 | 78 | 119 | 33.743 | 28.170,50 |
| Não-Exclusivo | | | | | | | | | | | |
| Sísmica 2D (km) | 117.501 | 181.964 | 1.137 | 2.139 | 804 | 467 | 82 | 75.890 | 32.471 | 36.170 | 11,39 |
| Sísmica 3D (km ²) | 43.022 | 21.966 | 34.202 | 40.110 | 13.931 | 14.246 | 32.527 | 29.787 | 12.297 | 22.570 | 83,55 |
| Gravimetria (km) | 34.896 | 189.061 | 61.464 | 13.539 | - | 209.985 | 23.682 | 4.800 | 12.012 | 201.509 | 1.577,57 |
| Gravimetria (km ²) | 5.347 | 4.561 | 3.847 | 2.107 | 13.805 | - | - | - | - | - | - |
| Magnetometria (km) | 80.447 | 260.927 | 471.905 | 32.655 | 29.459 | 123.878 | 36.539 | 4.800 | 3.512 | 191.318 | 5.347,95 |

Fonte: ANP/SDT.

Quanto à perfuração de poços, em 2009, foram perfurados 854, um aumento de 3,4% comparativamente a 2008, sendo 662 ou 77,5% do total em terra e 192 ou 22,5% em mar. A maior parte das perfurações foi em poços exploratórios produtores: 575 ou 67,3% do total. O número de descobertas foi 41,3% menor que em 2008: 37, sendo 18 em terra e 19 em mar. A taxa de sucesso exploratório, ou seja, o percentual de descobertas por perfurações de poços pioneiros foi de 56,3% para os poços em terra (13,8% a mais que em 2008) e 55,9% para os poços em mar (19,3% a menos que em 2008).

Tabela 2.2 – Poços perfurados, por localização (terra e mar), segundo o tipo – 2000-2009

| Poços | Localização | Poços perfurados | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|-------------|------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|---------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | | 429 | 602 | 527 | 493 | 451 | 463 | 518 | 643 | 826 | 854 | 3,39 |
| Total de Poços | Terra | 279 | 389 | 332 | 299 | 280 | 320 | 371 | 494 | 683 | 662 | -3,07 |
| | Mar | 150 | 213 | 195 | 194 | 171 | 143 | 147 | 149 | 143 | 192 | 34,27 |
| Exploratório | Terra | 21 | 47 | 14 | 20 | 42 | 61 | 79 | 122 | 135 | 78 | -42,22 |
| | Mar | 41 | 99 | 83 | 92 | 80 | 53 | 59 | 58 | 58 | 61 | 5,17 |
| Pioneiro | Terra | 16 | 35 | 2 | 14 | 31 | 32 | 57 | 92 | 91 | 32 | -64,84 |
| | Mar | 34 | 76 | 50 | 51 | 29 | 14 | 27 | 23 | 26 | 34 | 30,77 |
| Estratigráfico | Terra | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| | Mar | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 | .. |
| Extensão/Avaliação | Terra | 3 | 6 | 11 | 4 | 8 | 21 | 12 | 16 | 21 | 25 | 19,05 |
| | Mar | 6 | 18 | 20 | 24 | 31 | 31 | 12 | 21 | 15 | 11 | -26,67 |
| Pioneiro Adjacente | Terra | 1 | 5 | 1 | 2 | 2 | 5 | 9 | 14 | 19 | 18 | -5,26 |
| | Mar | 0 | 5 | 12 | 16 | 16 | 5 | 19 | 7 | 8 | 8 | - |
| Jazida mais Rasa | Terra | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | 2 | - |
| | Mar | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | 1 | - |
| Jazida mais Profunda | Terra | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 0 | 4 | 1 | -75,00 |
| | Mar | 1 | 0 | 1 | 1 | 3 | 3 | 1 | 7 | 9 | 6 | -33,33 |
| Exploratório | Terra | 246 | 317 | 298 | 273 | 235 | 256 | 290 | 370 | 543 | 575 | 5,89 |
| | Mar | 65 | 77 | 63 | 56 | 50 | 59 | 66 | 58 | 58 | 78 | 34,48 |
| Produção | Terra | 240 | 311 | 292 | 260 | 224 | 240 | 275 | 344 | 515 | 561 | 8,93 |
| | Mar | 50 | 64 | 44 | 36 | 32 | 40 | 42 | 41 | 49 | 59 | 20,41 |
| Injeção | Terra | 6 | 6 | 6 | 13 | 11 | 16 | 15 | 26 | 28 | 14 | -50,00 |
| | Mar | 15 | 13 | 19 | 20 | 18 | 19 | 24 | 17 | 9 | 19 | 111,11 |
| Especiais | Terra | 12 | 25 | 20 | 6 | 3 | 3 | 2 | 2 | 5 | 9 | 80,00 |
| | Mar | 44 | 37 | 49 | 46 | 41 | 31 | 22 | 33 | 27 | 53 | 96,30 |
| Número de Descobertas | Terra | 7 | 20 | - | 4 | 17 | 17 | 22 | 42 | 45 | 18 | -60,00 |
| | Mar | 10 | 22 | 19 | 22 | 18 | 8 | 16 | 11 | 18 | 19 | 5,56 |
| Índice de Sucesso (Descobertas/Pioneiro) | Terra | 43,8 | 57,1 | - | 28,6 | 54,8 | 53,1 | 38,6 | 45,7 | 49,5 | 56,3 | 13,75 |
| | Mar | 29,4 | 28,9 | 38,0 | 43,1 | 62,1 | 57,1 | 59,3 | 47,8 | 69,2 | 55,9 | -19,28 |

Fonte: ANP/SEP, conforme Portaria ANP nº 75/2000.

2.3 – Reservas

As reservas totais de petróleo do Brasil foram contabilizadas em 21,1 bilhões de barris no fim de 2009, um acréscimo de 1,3% em comparação a 2008, refletindo uma taxa de crescimento anual de 5,6% nos últimos 10 anos. Já as reservas provadas aumentaram 0,4% e atingiram a marca de 12,9 bilhões de barris, volume que representou 60,8% das reservas totais. Em 2009, o Brasil ocupou a 16ª posição no ranking mundial quanto às reservas provadas de petróleo.

Das reservas provadas, 92,8% se localizavam em mar, com destaque para o Rio de Janeiro, que deteve 87% das reservas provadas offshore e 80,7% do total, e 7,2% se situavam em terra. O maior crescimento foi registrado nas jazidas terrestres do Ceará, que aumentaram 46,8%, chegando a 15,3 milhões de barris.

Tabela 2.3 – Reservas totais¹ de petróleo, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Reservas totais de petróleo (milhões de barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------------|--------------|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 12.961,3 | 12.992,6 | 13.075,8 | 13.493,9 | 14.768,4 | 16.132,3 | 18.174,9 | 20.380,4 | 20.854,5 | 21.134,4 | 1,34 |
| Subtotal | Terra | 1.223,8 | 1.214,7 | 1.370,5 | 1.360,7 | 1.299,3 | 1.354,7 | 1.569,3 | 1.458,0 | 1.456,1 | 1.468,9 | 0,88 |
| | Mar | 11.737,5 | 11.778,0 | 11.705,3 | 12.133,3 | 13.469,2 | 14.777,6 | 16.605,6 | 18.922,4 | 19.398,4 | 19.665,5 | 1,38 |
| Amazonas | Terra | 157,0 | 150,8 | 140,7 | 130,8 | 123,8 | 115,7 | 121,2 | 156,4 | 164,2 | 200,5 | 22,14 |
| Ceará | Terra | 22,8 | 15,6 | 15,2 | 14,6 | 17,6 | 16,8 | 14,9 | 27,5 | 23,1 | 20,6 | -11,09 |
| | Mar | 206,7 | 71,9 | 75,3 | 72,4 | 79,2 | 79,4 | 79,6 | 74,4 | 77,6 | 82,7 | 6,59 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 385,1 | 345,1 | 345,5 | 338,2 | 310,0 | 328,2 | 371,9 | 357,4 | 349,5 | 359,4 | 2,84 |
| | Mar | 120,5 | 111,5 | 114,2 | 117,5 | 116,0 | 138,6 | 131,0 | 169,6 | 197,5 | 177,9 | -9,93 |
| Alagoas | Terra | 18,2 | 21,7 | 19,1 | 20,4 | 24,7 | 23,3 | 20,3 | 19,7 | 15,9 | 14,2 | -10,90 |
| | Mar | 3,4 | 2,5 | 2,5 | 2,4 | 2,0 | 1,4 | 1,3 | 0,9 | 0,8 | 0,9 | 3,03 |
| Sergipe | Terra | 215,7 | 234,5 | 226,9 | 295,9 | 307,9 | 356,8 | 334,7 | 338,9 | 342,6 | 285,0 | -16,82 |
| | Mar | 75,6 | 59,0 | 57,9 | 60,0 | 93,1 | 110,9 | 128,8 | 133,4 | 137,4 | 133,9 | -2,55 |
| Bahia | Terra | 250,5 | 274,8 | 342,9 | 370,4 | 402,5 | 424,4 | 511,9 | 473,1 | 475,6 | 505,4 | 6,28 |
| | Mar | 22,4 | 15,1 | 6,4 | 6,1 | 6,1 | 20,2 | 35,1 | 120,3 | 143,0 | 116,9 | -18,23 |
| Espírito Santo | Terra | 174,4 | 172,0 | 280,3 | 190,5 | 112,7 | 89,5 | 194,3 | 85,1 | 85,1 | 83,7 | -1,55 |
| | Mar | 9,9 | 10,7 | 817,3 | 733,2 | 1.530,6 | 1.422,9 | 1.893,3 | 2.390,1 | 2.380,9 | 2.617,3 | 9,93 |
| Rio de Janeiro ² | Mar | 11.233,7 | 11.432,9 | 10.561,2 | 11.046,9 | 11.514,2 | 12.915,5 | 14.218,3 | 15.909,9 | 16.372,1 | 16.337,4 | -0,21 |
| São Paulo | Mar | 5,8 | 5,2 | 4,5 | 4,0 | 63,0 | 23,8 | 42,4 | 37,7 | 28,8 | 116,5 | 304,00 |
| Paraná ³ | Terra | - | - | - | - | - | - | - | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,00 |
| | Mar | 59,5 | 69,1 | 66,0 | 61,9 | 44,0 | 31,4 | 27,7 | 54,3 | 27,4 | 35,9 | 31,18 |
| Santa Catarina ⁴ | Mar | - | - | - | 28,9 | 21,0 | 33,2 | 48,0 | 31,8 | 33,1 | 46,1 | 39,56 |

Fonte: ANP/SDP, conforme a Portaria ANP nº 9/2000.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

3. Ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

¹Incluindo as reservas dos campos cujos Planos de Desenvolvimento estão em análise. ²As reservas dos campos de Roncador e Frade estão apropriadas totalmente no Estado do Rio de Janeiro por simplificação. ³As reservas do campo de Caravela estão apropriadas totalmente no Estado do Paraná por simplificação. ⁴As reservas do campo de Tubarão estão apropriadas totalmente no Estado de Santa Catarina por simplificação.

Tabela 2.4 – Reservas provadas¹ de petróleo, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Reservas provadas de petróleo (milhões de barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------------|--------------|---|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 8.464,7 | 8.495,8 | 9.804,6 | 10.601,9 | 11.243,3 | 11.772,6 | 12.181,6 | 12.623,8 | 12.801,4 | 12.857,0 | 0,43 |
| Subtotal | Terra | 854,2 | 909,0 | 927,0 | 934,5 | 864,5 | 882,7 | 904,9 | 886,4 | 895,8 | 923,8 | 3,12 |
| | Mar | 7.610,5 | 7.586,8 | 8.877,6 | 9.667,4 | 10.378,8 | 10.890,0 | 11.276,8 | 11.737,5 | 11.905,6 | 11.933,2 | 0,23 |
| Amazonas | Terra | 128,8 | 131,8 | 114,5 | 110,6 | 100,0 | 91,9 | 96,7 | 102,7 | 107,6 | 114,0 | 5,88 |
| Ceará | Terra | 2,6 | 6,6 | 6,2 | 5,7 | 6,8 | 6,3 | 5,5 | 8,4 | 10,4 | 15,3 | 46,82 |
| | Mar | 90,7 | 64,7 | 70,0 | 67,1 | 70,1 | 71,3 | 69,5 | 57,5 | 58,9 | 58,9 | -0,04 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 283,2 | 270,8 | 259,2 | 260,3 | 250,2 | 259,4 | 263,0 | 264,6 | 265,1 | 262,4 | -1,02 |
| | Mar | 65,4 | 68,7 | 69,8 | 71,6 | 67,4 | 80,7 | 79,6 | 98,1 | 98,1 | 102,2 | 4,09 |
| Alagoas | Terra | 9,3 | 12,8 | 12,1 | 11,4 | 10,9 | 11,8 | 11,3 | 8,7 | 6,9 | 5,8 | -15,64 |
| | Mar | 2,1 | 1,4 | 1,3 | 1,4 | 1,6 | 1,2 | 0,9 | 0,7 | 0,6 | 0,7 | 1,31 |
| Sergipe | Terra | 178,8 | 210,1 | 204,8 | 220,0 | 223,3 | 230,0 | 226,6 | 231,8 | 226,4 | 231,5 | 2,24 |
| | Mar | 36,7 | 27,9 | 27,9 | 21,1 | 36,1 | 37,8 | 38,1 | 34,6 | 35,0 | 26,2 | -25,13 |
| Bahia | Terra | 190,9 | 208,1 | 212,3 | 211,6 | 214,8 | 228,6 | 241,1 | 216,1 | 228,6 | 241,8 | 5,78 |
| | Mar | 19,7 | 12,0 | 2,9 | 2,2 | 2,3 | 2,3 | 3,5 | 37,8 | 59,6 | 69,4 | 16,44 |
| Espírito Santo | Terra | 60,6 | 68,8 | 118,0 | 114,9 | 58,4 | 54,6 | 60,7 | 54,1 | 50,8 | 53,0 | 4,39 |
| | Mar | 3,4 | 6,2 | 499,8 | 609,7 | 1.205,6 | 1.126,1 | 1.286,5 | 1.277,1 | 1.275,5 | 1.240,2 | -2,77 |
| Rio de Janeiro ² | Mar | 7.366,1 | 7.375,6 | 8.174,4 | 8.854,1 | 8.931,1 | 9.532,6 | 9.762,2 | 10.177,9 | 10.328,5 | 10.381,9 | 0,52 |
| São Paulo | Mar | 5,8 | 5,2 | 4,5 | 4,0 | 39,9 | 19,2 | 23,8 | 27,6 | 23,9 | 24,2 | 1,22 |
| Paraná ³ | Terra | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,0 | - |
| | Mar | 20,7 | 25,0 | 26,9 | 23,7 | 14,8 | 10,7 | 6,2 | 21,3 | 20,7 | 24,4 | 17,83 |
| Santa Catarina ⁴ | Mar | - | - | - | 12,5 | 9,9 | 8,2 | 6,6 | 4,8 | 4,8 | 5,3 | 11,59 |

Fonte: ANP/SDP, conforme a Portaria ANP nº 9/2000.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

3. Ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

¹Incluindo as reservas dos campos cujos Planos de Desenvolvimento estão em análise. ²As reservas dos campos de Roncador e Frade estão apropriadas totalmente no Estado do Rio de Janeiro por simplificação. ³As reservas do campo de Caravela estão apropriadas totalmente no Estado do Paraná por simplificação. ⁴As reservas do campo de Tubarão estão apropriadas totalmente no Estado de Santa Catarina por simplificação.

Gráfico 2.1 – Evolução das reservas provadas de petróleo, por localização (terra e mar) – 2000-2009

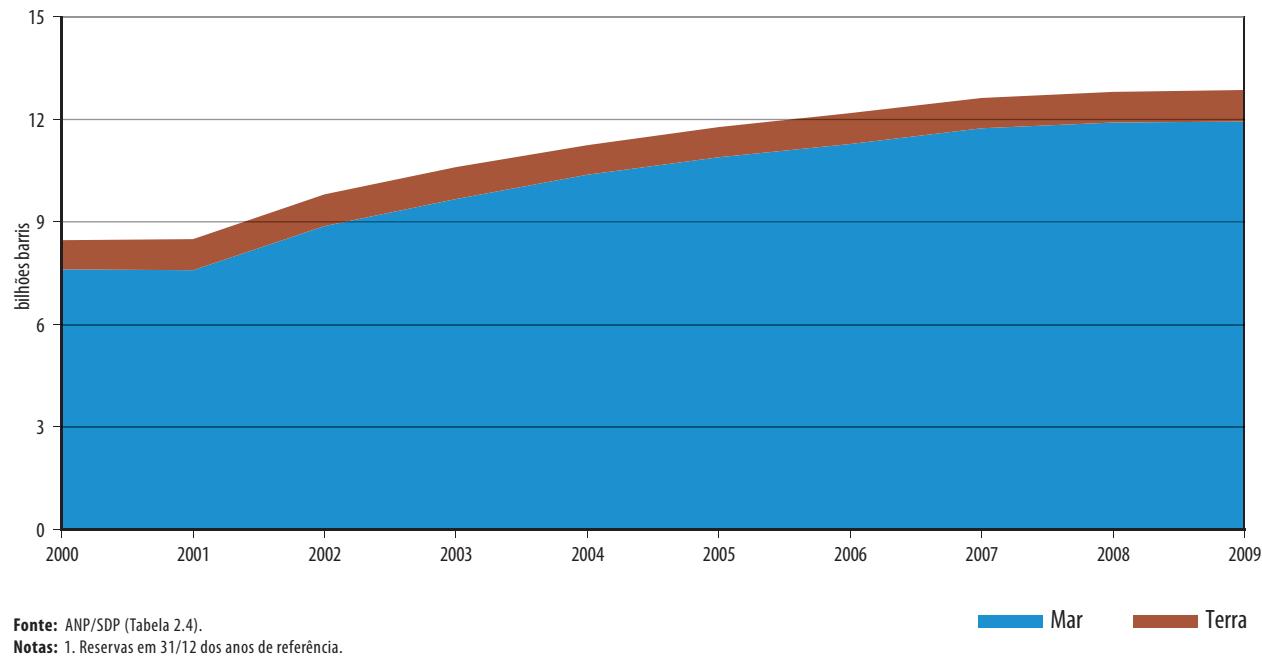
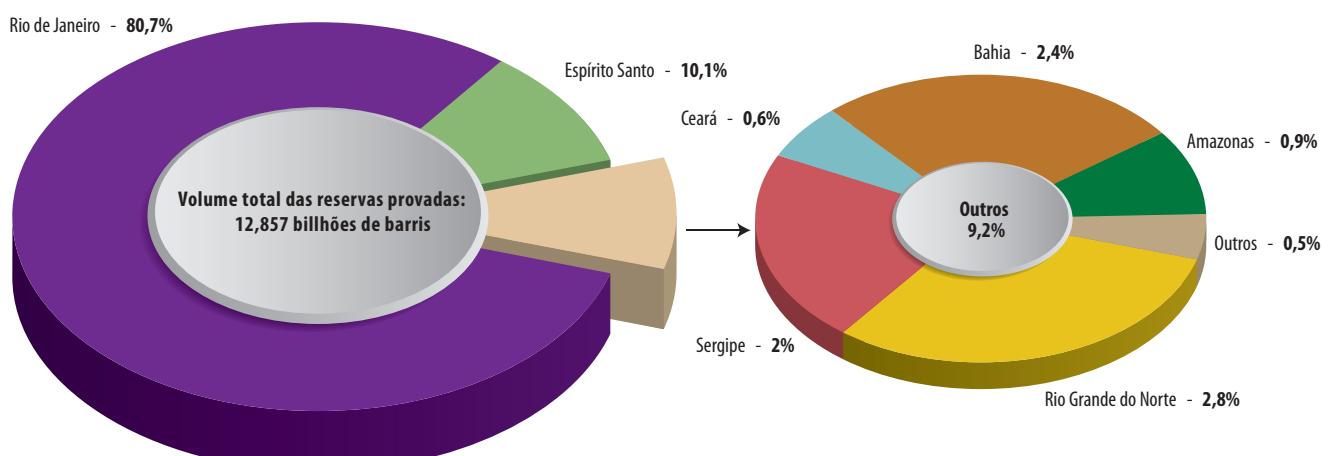


Gráfico 2.2 – Distribuição percentual das reservas provadas de petróleo, segundo Unidades da Federação, em 31/12/2009



No tocante ao gás natural, as reservas provadas nacionais cresceram 0,6% e chegaram a 366,5 bilhões m³ em 2009, o que representou 61% dos 600,3 bilhões m³ de reservas totais, que aumentaram 1,9% em comparação a 2008.

No período 2000-2009, as reservas provadas e as reservas totais apresentaram uma taxa média de crescimento de 5,8% ao ano. Similarmente ao petróleo, a maior parte (82,1%) das reservas provadas de gás natural do Brasil se encontrava, ao fim de 2009, em reservatórios marítimos. O Rio de Janeiro, estado com maior participação nestas reservas (166,2 bilhões m³ em reservatórios offshore), concentrou 45,3% do volume nacional, seguido do Amazonas, cujas jazidas terrestres (52,4 bilhões m³) corresponderam a 14,3% das reservas provadas nacionais.

Tabela 2.5 – Reservas totais¹ de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Reservas totais de gás natural (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------------|--------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 360.782 | 335.262 | 353.654 | 351.616 | 498.158 | 454.454 | 588.617 | 584.472 | 589.207 | 600.306 | 1,88 |
| Subtotal | Terra | 137.614 | 121.049 | 123.660 | 115.742 | 117.899 | 115.141 | 131.463 | 117.158 | 115.730 | 118.925 | 2,76 |
| | Mar | 223.168 | 214.213 | 229.994 | 235.874 | 380.258 | 339.312 | 457.154 | 467.315 | 473.477 | 481.381 | 1,67 |
| Amazonas | Terra | 88.138 | 75.324 | 85.051 | 77.986 | 84.239 | 84.361 | 88.634 | 90.518 | 90.453 | 93.908 | 3,82 |
| Ceará | Mar | 2.124 | 1.239 | 1.515 | 1.211 | 1.167 | 1.105 | 992 | 1.097 | 1.321 | 1.152 | -12,80 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 4.177 | 4.110 | 3.845 | 3.298 | 3.166 | 2.971 | 2.731 | 2.439 | 2.172 | 2.350 | 8,18 |
| | Mar | 16.892 | 15.113 | 17.515 | 22.458 | 22.782 | 18.265 | 15.729 | 13.166 | 11.699 | 11.060 | -5,46 |
| Alagoas | Terra | 9.386 | 8.875 | 7.629 | 6.176 | 5.372 | 4.822 | 4.900 | 4.830 | 4.907 | 4.450 | -9,30 |
| | Mar | 1.472 | 1.280 | 1.258 | 1.105 | 1.488 | 1.337 | 1.186 | 1.061 | 944 | 1.084 | 14,77 |
| Sergipe | Terra | 904 | 1.001 | 928 | 995 | 988 | 1.087 | 971 | 923 | 1.306 | 1.343 | 2,81 |
| | Mar | 7.746 | 6.373 | 5.089 | 5.328 | 5.293 | 4.652 | 5.409 | 4.794 | 4.908 | 4.962 | 1,09 |
| Bahia | Terra | 30.947 | 28.396 | 23.838 | 24.035 | 21.934 | 19.752 | 19.939 | 16.238 | 14.850 | 15.150 | 2,02 |
| | Mar | 9.129 | 8.097 | 26.463 | 30.219 | 30.321 | 29.717 | 34.816 | 35.044 | 33.603 | 33.671 | 0,20 |
| Espírito Santo | Terra | 3.262 | 2.588 | 2.027 | 2.548 | 1.469 | 1.414 | 13.949 | 1.449 | 1.266 | 953 | -24,67 |
| | Mar | 16.705 | 16.642 | 22.647 | 21.696 | 36.859 | 45.524 | 55.764 | 68.179 | 71.851 | 89.573 | 24,66 |
| Rio de Janeiro ² | Mar | 162.827 | 159.425 | 150.116 | 148.797 | 152.796 | 197.405 | 274.525 | 272.839 | 290.028 | 276.170 | -4,78 |
| São Paulo | Mar | 4.669 | 4.273 | 3.875 | 3.508 | 128.050 | 41.206 | 67.347 | 67.088 | 55.984 | 60.441 | 7,96 |
| Paraná ³ | Terra | 800 | 756 | 341 | 703 | 732 | 733 | 339 | 761 | 777 | 770 | -0,87 |
| | Mar | 1.605 | 1.771 | 1.517 | 1.509 | 1.483 | 88 | 31 | 1.610 | 538 | 904 | 67,91 |
| Santa Catarina ⁴ | Mar | - | - | - | 44 | 20 | 15 | 1.355 | 2.437 | 2.600 | 2.364 | -9,07 |

Fonte: ANP/SDP, conforme a Portaria ANP nº 9/2000.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

¹Incluindo as reservas dos campos cujos Planos de Desenvolvimento estão em análise. ²As reservas dos campos de Roncador e Frade estão apropriadas totalmente no Estado do Rio de Janeiro por simplificação. ³As reservas do campo de Caravela estão apropriadas totalmente no Estado do Paraná por simplificação. ⁴As reservas do campo de Tubarão estão apropriadas totalmente no Estado de Santa Catarina por simplificação.

Tabela 2.6 – Reservas provadas¹ de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Reservas provadas de gás natural (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------------|--------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 220.999 | 222.731 | 244.547 | 245.340 | 326.084 | 306.395 | 347.903 | 364.991 | 364.236 | 366.467 | 0,61 |
| Subtotal | Terra | 78.601 | 77.159 | 76.070 | 76.597 | 73.730 | 71.752 | 74.522 | 68.131 | 66.305 | 65.475 | -1,25 |
| | Mar | 142.398 | 145.572 | 168.477 | 168.743 | 252.354 | 234.643 | 273.381 | 296.860 | 297.931 | 300.992 | 1,03 |
| Amazonas | Terra | 44.402 | 44.549 | 47.893 | 49.075 | 49.448 | 51.465 | 53.232 | 52.774 | 52.143 | 52.397 | 0,49 |
| Ceará | Mar | 1.595 | 1.186 | 1.462 | 1.139 | 1.066 | 995 | 825 | 825 | 1.028 | 784 | -23,77 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 3.837 | 3.918 | 3.585 | 3.151 | 2.870 | 2.558 | 2.397 | 1.942 | 1.585 | 1.641 | 3,51 |
| | Mar | 16.841 | 15.930 | 17.221 | 17.289 | 18.337 | 15.059 | 14.047 | 11.755 | 8.663 | 8.373 | -3,35 |
| Alagoas | Terra | 5.961 | 5.766 | 4.719 | 4.286 | 3.929 | 3.525 | 3.241 | 3.042 | 3.058 | 2.665 | -12,84 |
| | Mar | 1.272 | 1.154 | 1.118 | 980 | 1.198 | 1.084 | 815 | 850 | 730 | 825 | 12,90 |
| Sergipe | Terra | 789 | 864 | 820 | 861 | 829 | 768 | 814 | 761 | 989 | 925 | -6,51 |
| | Mar | 4.861 | 4.132 | 3.860 | 2.525 | 3.286 | 2.751 | 2.978 | 2.842 | 2.678 | 2.523 | -5,79 |
| Bahia | Terra | 20.786 | 19.774 | 17.244 | 16.987 | 15.636 | 12.379 | 11.474 | 8.470 | 7.447 | 7.203 | -3,29 |
| | Mar | 4.126 | 3.083 | 10.101 | 8.681 | 9.625 | 9.388 | 14.269 | 26.423 | 24.671 | 28.169 | 14,18 |
| Espírito Santo | Terra | 2.826 | 2.288 | 1.809 | 2.237 | 1.018 | 1.057 | 3.364 | 1.140 | 940 | 640 | -31,95 |
| | Mar | 5.477 | 9.499 | 14.467 | 15.258 | 21.286 | 31.271 | 37.385 | 37.594 | 38.004 | 47.052 | 23,81 |
| Rio de Janeiro ² | Mar | 103.515 | 106.246 | 116.339 | 119.257 | 119.049 | 145.378 | 164.503 | 167.917 | 173.142 | 166.165 | -4,03 |
| São Paulo | Mar | 4.669 | 4.273 | 3.875 | 3.508 | 78.471 | 28.696 | 38.543 | 47.881 | 48.340 | 46.189 | -4,45 |
| Paraná ³ | Terra | - | - | - | - | - | - | - | 1 | 142 | 4 | -97,12 |
| | Mar | 43 | 68 | 34 | 61 | 26 | 15 | 9 | 568 | 468 | 684 | 46,03 |
| Santa Catarina ⁴ | Mar | - | - | - | 44 | 11 | 7 | 7 | 206 | 205 | 230 | 12,09 |

Fonte: ANP/SDP, conforme a Portaria ANP nº 9/2000.

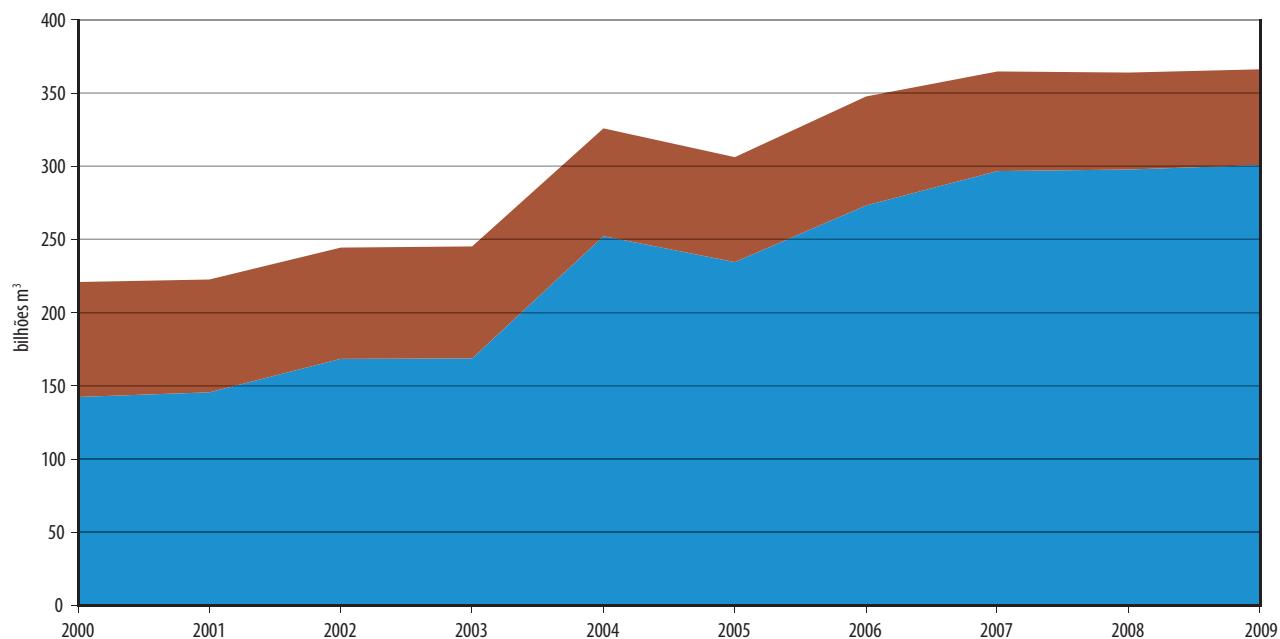
Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

3. Ver em Notas Gerais item sobre "Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural".

¹Incluindo as reservas dos campos cujos Planos de Desenvolvimento estão em análise. ²As reservas dos campos de Roncador e Frade estão apropriadas totalmente no Estado do Rio de Janeiro por simplificação. ³As reservas do campo de Caravela estão apropriadas totalmente no Estado do Paraná por simplificação. ⁴As reservas do campo de Tubarão estão apropriadas totalmente no Estado de Santa Catarina por simplificação.

Gráfico 2.3 – Evolução das reservas provadas de gás natural, por localização (terra e mar) – 2000-2009



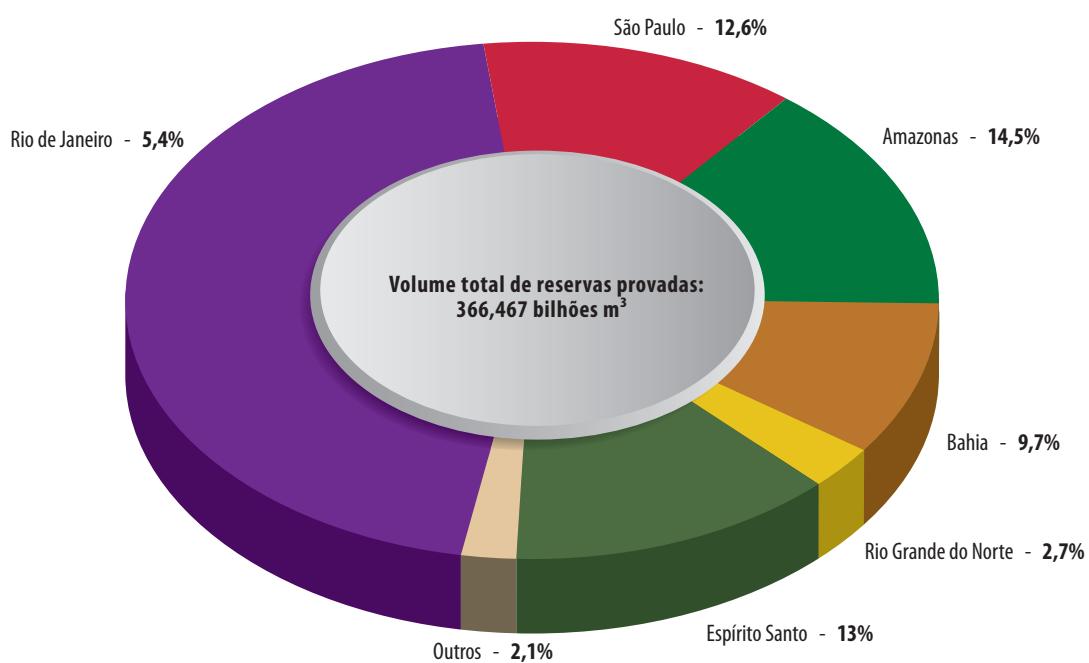
Fonte: ANP/SDP (Tabela 2.6).

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

■ Mar ■ Terra

Gráfico 2.4 – Distribuição percentual das reservas provadas de gás natural, segundo Unidades da Federação, em 31/12/2009



Fonte: ANP/SDP (Tabela 2.6).

Nota: Ver em Notas Gerais item sobre “Reservas Brasileiras de Petróleo e Gás Natural”.

2.4 Produção

Em 2009, 8.560 poços – 0,3% a mais que em 2008 – foram responsáveis pela produção nacional de petróleo e gás natural. O número de poços terrestres – 7.761 ou 90,7% do total – manteve-se praticamente estável no período, enquanto o de poços marítimos – 799 ou 9,3% do total – registrou um acréscimo de 2,6%.

A produção nacional diária de petróleo - incluindo óleo cru e condensado, mas excluindo líquido de gás natural (LGN) e óleo de xisto - aumentou 7,3% e chegou a 711,9 milhões de barris em 2009. Nos últimos 10 anos, houve um crescimento médio anual de 5,2% da produção de petróleo do País. Em 2009, o Brasil foi o 14º maior produtor mundial de petróleo (incluindo óleo cru, condensado e LGN).

A relação reserva/produção (R/P) de petróleo passou de 18,8 anos em 2000 para 18,1 anos em 2009, baixando a uma taxa média de 0,4% ao ano no período.

A maior parte da produção nacional de petróleo, sem contar o LGN, foi extraída de campos marítimos, responsáveis por 90,8% do total produzido. O Rio de Janeiro respondeu por 93,6% da produção marítima e por 85% da total, após aumento de 10,6%. Entre 2000 e 2009, o crescimento anual médio da produção deste estado foi de 6%. A Bahia registrou o maior crescimento em 2009: sua produção offshore subiu 19,2%. Em terra, o Rio Grande do Norte foi o estado que mais produziu: 18,3 milhões de barris ou 27,9% da produção terrestre nacional. Entretanto, sua produção em mar e terra representou apenas 3% da produção nacional total.

Em 2009, foram produzidas no Brasil 44 correntes de petróleo com densidade média de 24,03 graus API e teor de enxofre de 0,55% em peso.

Com referência ao LGN, foram produzidos 28,7 milhões de barris, 9,2% a menos que em 2008. Apesar de ter registrado queda, em 2009, o principal produtor foi o Estado do Rio de Janeiro, com 15,5 milhões de barris ou 53,9% da produção nacional. A segunda posição foi ocupada pelo Amazonas, com 6,8 milhões de barris ou 23,5% do total nacional.

Tabela 2.7 – Número de poços produtores de petróleo e de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Número de poços produtores de petróleo e de gás natural | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|--------------|---|--------------|-------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 8.381 | 8.710 | 8.933 | 9.209 | 7.800 | 8.002 | 8.287 | 8.396 | 8.539 | 8.560 | 0,25 |
| Subtotal | Terra | 7.584 | 7.908 | 8.148 | 8.439 | 7.095 | 7.277 | 7.523 | 7.615 | 7.760 | 7.761 | 0,01 |
| | Mar | 797 | 802 | 785 | 770 | 705 | 725 | 764 | 781 | 779 | 799 | 2,57 |
| Alagoas | Terra | 168 | 170 | 186 | 174 | 181 | 196 | 211 | 210 | 178 | 181 | 1,69 |
| | Mar | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | - |
| Amazonas | Terra | 69 | 67 | 68 | 70 | 56 | 57 | 55 | 53 | 60 | 63 | 5,00 |
| Bahia | Terra | 1.621 | 1.737 | 1.853 | 1.947 | 1.842 | 1.823 | 1.783 | 1.779 | 1.735 | 1.734 | -0,06 |
| | Mar | 21 | 27 | 27 | 27 | 21 | 5 | 5 | 8 | 8 | 10 | 25,00 |
| Ceará | Terra | 365 | 409 | 409 | 459 | 402 | 382 | 423 | 413 | 495 | 423 | -14,55 |
| | Mar | 62 | 65 | 68 | 64 | 45 | 47 | 48 | 53 | 44 | 39 | -11,36 |
| Espírito Santo | Terra | 351 | 339 | 393 | 425 | 381 | 353 | 328 | 306 | 282 | 254 | -9,93 |
| | Mar | 3 | 3 | 4 | 4 | 4 | 4 | 11 | 18 | 19 | 17 | -10,53 |
| Paraná | Mar | 2 | 2 | - | 3 | 3 | 3 | 2 | 2 | 1 | - | - |
| Rio de Janeiro | Mar | 511 | 502 | 498 | 486 | 475 | 503 | 528 | 524 | 529 | 554 | 4,73 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 3.712 | 3.844 | 3.863 | 3.940 | 2.972 | 3.161 | 3.355 | 3.405 | 3.569 | 3.529 | -1,12 |
| | Mar | 106 | 105 | 109 | 109 | 79 | 97 | 98 | 101 | 100 | 103 | 3,00 |
| São Paulo | Mar | 6 | 6 | 6 | 6 | 5 | 5 | 5 | 5 | 4 | 5 | 25,00 |
| Sergipe | Terra | 1.298 | 1.342 | 1.376 | 1.424 | 1.261 | 1.305 | 1.368 | 1.449 | 1.441 | 1.577 | 9,44 |
| | Mar | 85 | 91 | 72 | 70 | 72 | 60 | 66 | 69 | 73 | 70 | -4,11 |

Fonte: ANP/SDP, conforme a Lei nº 9.478/1997.

Tabela 2.8 – Produção de petróleo, por corrente, segundo Bacia Sedimentar e Unidades da Federação – 2009

| Bacia Sedimentar | Unidades da Federação | Corrente de Petróleo | Densidade ºAPI | Teor de S (% peso) | Produção (m³) |
|------------------|-----------------------|-----------------------|----------------|--------------------|---------------|
| | Brasil | | 24,03 | 0,55 | 113.180.124 |
| Solimões | Amazonas | Urucu | 48,50 | 0,05 | 1.963.656 |
| Ceará | Ceará | Ceará Mar | 29,50 | 0,39 | 403.644 |
| Potiguar | | Fazenda Belém | 12,70 | 1,23 | 120.936 |
| Potiguar | Rio Grande do Norte | João de Barro | 45,22 | 0,05 | 1.988 |
| | | RGN Mistura | 30,60 | 0,29 | 3.356.440 |
| | | Periquito | 27,90 | 0,04 | 257 |
| | | Pescada | 49,50 | 0,03 | 28.791 |
| | | Rolinha | 22,50 | 0,04 | 83 |
| Alagoas | Alagoas | Alagoano | 42,20 | 0,06 | 332.046 |
| | | Tabuleiro | 30,07 | 0,32 | 25.021 |
| Sergipe | Sergipe | Sergipano Terra | 24,80 | 0,42 | 2.007.288 |
| | | Sergipano Mar | 43,70 | 0,14 | 275.616 |
| | | Piranema | 43,40 | 0,15 | 282.829 |
| | | Tartaruga | 40,90 | 0,03 | 4.770 |
| | | Tigre | 33,80 | 0,33 | 4.193 |
| Recôncavo | Bahia | Bahiano Mistura | 36,50 | 0,06 | 2.351.712 |
| | | Canário | 30,70 | 0,17 | 13.867 |
| | | Fazenda São Estevão | 35,20 | 0,02 | 12.924 |
| | | Uirapuru | 38,40 | 0,03 | 3.253 |
| Espírito Santo | Espírito Santo | Camarupim | 51,50 | 0,01 | 41.624 |
| | | Espírito Santo | 24,80 | 0,31 | 330.269 |
| | | Fazenda Alegre | 13,20 | 0,31 | 398.946 |
| | | Golfinho | 29,80 | 0,13 | 1.392.714 |
| | | Peroá | 50,40 | 0,01 | 31.981 |
| Campos | | Cachalote | 18,60 | 0,49 | 772.862 |
| | | Jubarte | 18,10 | 0,53 | 2.307.538 |
| | | Ostra | 22,70 | 0,26 | 440.893 |
| Campos | Rio de Janeiro | Albacora | 28,30 | 0,44 | 5.073.242 |
| | | Albacora Leste | 20,00 | 0,59 | 6.452.538 |
| | | Badejo | 15,20 | 0,78 | 254.087 |
| | | Barracuda | 25,00 | 0,52 | 7.153.742 |
| | | Bijupirá | 27,40 | 0,44 | 761.585 |
| | | Cabiunas Mistura | 25,50 | 0,47 | 10.478.334 |
| | | Caratinga | 22,40 | 0,60 | 3.392.792 |
| | | Espadarte | 22,10 | 0,45 | 3.226.795 |
| | | Frade | 22,20 | 0,69 | 310.135 |
| | | Marlim | 19,60 | 0,67 | 18.927.627 |
| | | Marlim Leste | 23,10 | 0,58 | 6.426.098 |
| | | Marlim Sul | 23,10 | 0,67 | 11.045.993 |
| | | Polvo | 19,90 | 1,11 | 1.029.928 |
| | | Roncador | 24,10 | 0,62 | 20.527.710 |
| Santos | | Salema | 29,90 | 0,44 | 709.079 |
| | | TLD Tupi | 28,50 | 0,38 | 451.298 |
| Santos | São Paulo | Condensado de Merluza | 58,30 | 0,04 | 53.002 |

Fontes: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998; ANP/SPG, conforme Portaria ANP nº 206/2000.

Nota: Inclui condensado.

Tabela 2.9 – Produção de petróleo, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Produção de petróleo (mil barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|--------------|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 450.626 | 471.862 | 530.855 | 546.080 | 540.717 | 596.255 | 628.797 | 638.018 | 663.275 | 711.883 | 7,33 |
| Subtotal | Terra | 76.316 | 77.170 | 78.952 | 79.738 | 78.632 | 74.962 | 70.841 | 69.893 | 66.337 | 65.465 | -1,32 |
| | Mar | 374.310 | 394.692 | 451.902 | 466.342 | 462.085 | 521.292 | 557.957 | 568.126 | 596.938 | 646.418 | 8,29 |
| Amazonas | Terra | 15.773 | 15.743 | 15.914 | 15.410 | 15.541 | 14.376 | 13.062 | 12.276 | 11.657 | 12.351 | 5,95 |
| Ceará | Terra | 849 | 893 | 828 | 997 | 806 | 593 | 559 | 668 | 699 | 761 | 8,85 |
| | Mar | 4.027 | 4.705 | 4.207 | 4.419 | 4.176 | 3.796 | 3.250 | 3.098 | 2.788 | 2.539 | -8,93 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 27.340 | 25.817 | 25.038 | 24.658 | 24.774 | 23.031 | 20.435 | 19.676 | 19.208 | 18.295 | -4,75 |
| | Mar | 4.417 | 3.768 | 3.810 | 3.917 | 4.319 | 4.153 | 3.731 | 3.141 | 3.124 | 3.012 | -3,58 |
| Alagoas | Terra | 2.035 | 2.108 | 2.446 | 2.586 | 2.477 | 2.572 | 2.935 | 2.897 | 2.139 | 2.246 | 5,01 |
| | Mar | 272 | 298 | 277 | 190 | 196 | 186 | 162 | 126 | 109 | 96 | -11,78 |
| Sergipe | Terra | 8.904 | 9.212 | 9.681 | 10.840 | 11.433 | 11.909 | 12.044 | 12.889 | 12.371 | 12.583 | 1,71 |
| | Mar | 4.564 | 3.860 | 3.251 | 2.650 | 2.530 | 2.307 | 2.300 | 2.404 | 4.823 | 3.515 | -27,11 |
| Bahia | Terra | 16.848 | 16.310 | 16.061 | 16.064 | 16.324 | 16.144 | 15.703 | 15.525 | 15.156 | 14.642 | -3,39 |
| | Mar | 11 | - | - | - | - | - | - | 134 | 284 | 338 | 19,24 |
| Espírito Santo | Terra | 4.568 | 7.087 | 8.984 | 9.183 | 7.278 | 6.338 | 6.103 | 5.963 | 5.108 | 4.587 | -10,20 |
| | Mar | 99 | 62 | 1.138 | 6.617 | 4.407 | 5.945 | 16.759 | 36.197 | 37.133 | 31.371 | -15,52 |
| Rio de Janeiro | Mar | 358.751 | 380.466 | 438.292 | 446.238 | 443.156 | 501.772 | 529.627 | 520.922 | 547.348 | 605.213 | 10,57 |
| São Paulo | Mar | 566 | 559 | 578 | 534 | 509 | 514 | 457 | 724 | 302 | 333 | 10,54 |
| Paraná | Mar | 1.603 | 974 | 349 | 1.777 | 2.793 | 2.619 | 1.670 | 1.380 | 1.029 | - | - |

Fonte: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

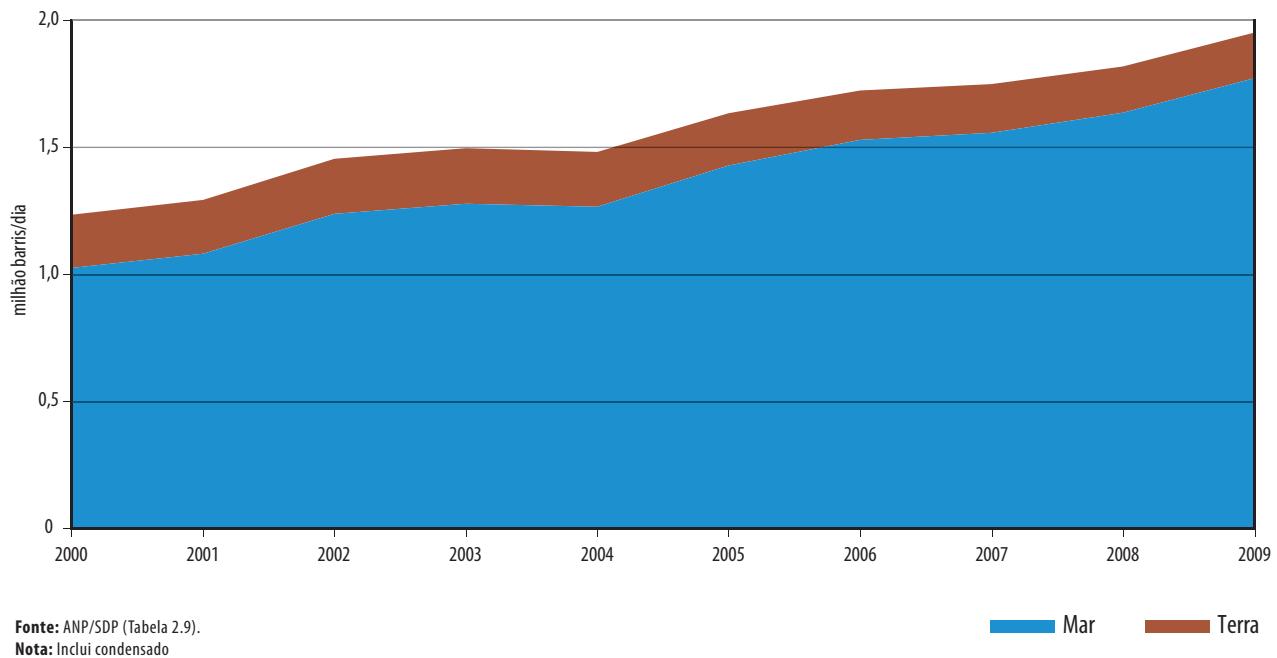
Nota: Inclui condensado.

Tabela 2.10 – Produção de LGN, segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Produção de LGN (mil barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 13.115 | 14.666 | 16.422 | 20.549 | 22.457 | 28.943 | 31.532 | 30.903 | 31.628 | 28.717 | -9,20 |
| Amazonas | 2.234 | 4.557 | 4.406 | 5.267 | 5.573 | 6.245 | 6.405 | 6.894 | 6.983 | 6.759 | -3,21 |
| Ceará | 146 | 124 | 181 | 195 | 194 | 170 | 144 | 87 | 90 | 68 | -24,40 |
| Rio Grande do Norte | 2.049 | 1.924 | 2.561 | 2.549 | 2.977 | 2.946 | 2.785 | 2.763 | 2.442 | 2.063 | -15,52 |
| Alagoas | - | - | - | 320.88 | 795 | 857 | 768 | 682 | 612 | 598 | -2,39 |
| Sergipe | 1.908 | 1.882 | 1.888 | 1.791 | 1.841 | 1.855 | 1.777 | 1.726 | 1.635 | 1.522 | -6,95 |
| Bahia | 2.324 | 2.399 | 2.224 | 2.530 | 2.595 | 2.670 | 2.682 | 2.276 | 2.199 | 2.037 | -7,37 |
| Espírito Santo | 77 | 74 | 65 | 64 | 87 | 87 | 59 | 71 | 253 | 185 | -27,07 |
| Rio de Janeiro | 4.376 | 3.706 | 5.097 | 7.832 | 8.396 | 14.113 | 16.912 | 16.403 | 17.412 | 15.485 | -11,06 |

Fonte: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

Nota: Não inclui condensado. Inclui GLP e C_s⁺, conforme classificação da Portaria ANP nº 9/00.

Gráfico 2.5 – Evolução da produção de petróleo, por localização (terra e mar) – 2000-2009

No período entre 2000 e 2009, a produção nacional de gás natural apresentou crescimento médio de 5,3% ao ano, atingindo 21,1 bilhões m³ em 2009. Este volume foi 2,1% inferior ao de 2008 e incluiu gás reinjetado, queimado, perdido e consumido nas áreas de produção, refino, processamento e movimentação de gás natural, bem como o volume condensado na forma de LGN. Os campos marítimos foram responsáveis por 71,4% do gás natural produzido no País, com um volume de 15,1 milhões m³. A produção offshore caiu 1,5%, enquanto a onshore apresentou decréscimo de 3,6%.

O Estado do Rio de Janeiro foi o maior produtor, com 10,5 milhões m³, concentrando 49,7% do total nacional e 69,5% da produção marítima. O segundo maior foi o Amazonas, responsável por 3,8 milhões m³ ou 17,9% da produção nacional e 62,5% do total onshore.

A relação reservas/produção (R/P) de gás natural subiu de 16,6 anos em 2000 para 17,3 anos em 2009. Em média, este índice cresceu a uma taxa de 0,5% ao ano no período.

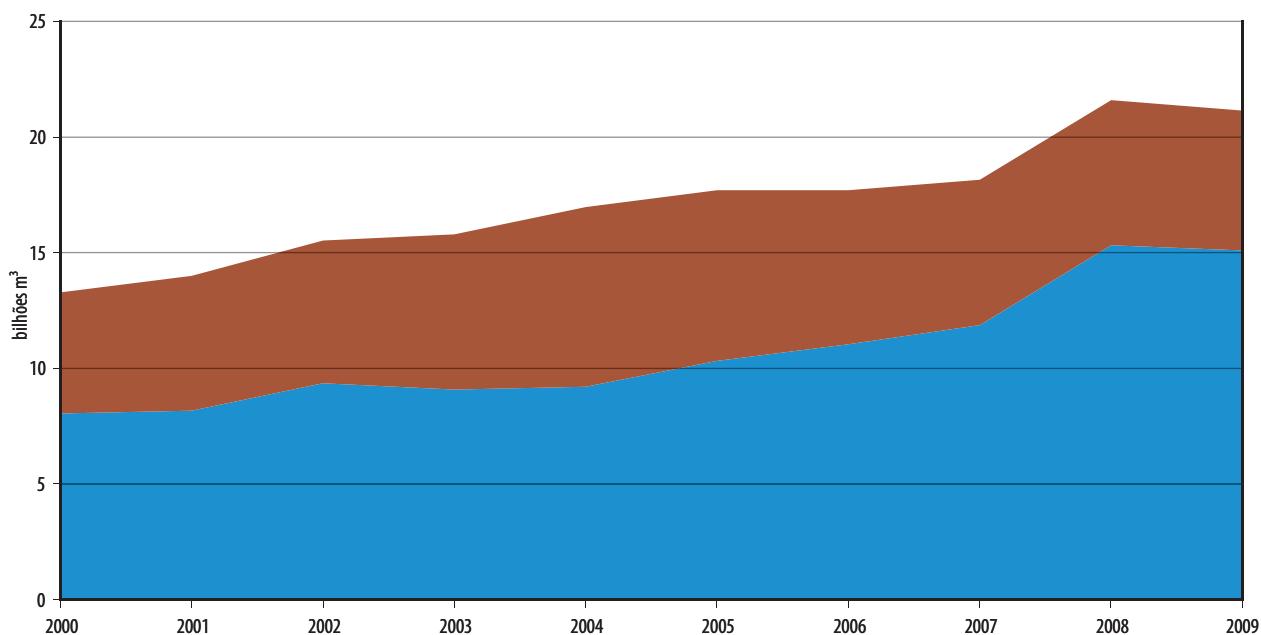
Em 2009, o Brasil alcançou a 29^a colocação no ranking mundial de produtores de gás natural. Para o cálculo da posição brasileira no ranking mundial de produtores, descontou-se da produção os volumes de queimas, perdas e reinjeção para tornar possível a comparação com os dados mundiais publicados pela BP (vide Tabela 1.7).

Tabela 2.11 – Produção de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Produção de gás natural (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|--------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 13.282,9 | 13.998,8 | 15.525,2 | 15.792,1 | 16.971,2 | 17.699,2 | 17.699,2 | 18.151,7 | 21.592,7 | 21.141,5 | -2,09 |
| Subtotal | Terra | 5.232,6 | 5.827,5 | 6.168,6 | 6.708,6 | 7.765,5 | 7.375,3 | 6.656,9 | 6.282,9 | 6.273,1 | 6.045,2 | -3,63 |
| | Mar | 8.050,3 | 8.171,3 | 9.356,5 | 9.083,4 | 9.205,7 | 10.323,9 | 11.042,3 | 11.868,7 | 15.319,6 | 15.096,3 | -1,46 |
| Amazonas | Terra | 2.000,2 | 2.427,3 | 2.743,2 | 2.992,6 | 3.620,8 | 3.567,2 | 3.376,3 | 3.546,1 | 3.732,6 | 3.780,2 | 1,28 |
| Ceará | Terra | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,6 | 0,5 | 0,5 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 6,07 |
| | Mar | 99,3 | 92,2 | 109,6 | 99,3 | 125,4 | 110,6 | 98,9 | 77,4 | 65,8 | 55,5 | -15,58 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 390,3 | 394,5 | 356,8 | 301,6 | 333,5 | 296,0 | 266,1 | 313,9 | 317,8 | 273,0 | -14,10 |
| | Mar | 874,9 | 803,1 | 1.003,5 | 967,3 | 1.032,1 | 1.020,5 | 914,5 | 765,0 | 609,8 | 488,1 | -19,95 |
| Alagoas | Terra | 571,6 | 599,7 | 632,6 | 783,3 | 1.042,2 | 999,5 | 878,6 | 765,4 | 685,7 | 618,0 | -9,87 |
| | Mar | 166,7 | 163,2 | 149,2 | 134,6 | 144,9 | 169,1 | 144,1 | 141,0 | 128,2 | 124,4 | -2,99 |
| Sergipe | Terra | 58,6 | 59,3 | 59,6 | 66,2 | 76,3 | 79,0 | 84,2 | 93,2 | 91,2 | 92,5 | 1,43 |
| | Mar | 815,0 | 752,5 | 741,9 | 666,3 | 601,2 | 538,7 | 525,2 | 453,9 | 766,5 | 863,6 | 12,66 |
| Bahia | Terra | 1.895,9 | 1.958,1 | 1.964,2 | 2.115,7 | 2.218,4 | 1.959,1 | 1.878,1 | 1.480,0 | 1.285,4 | 1.172,3 | -8,80 |
| | Mar | 0,0 | 8,5 | 52,6 | 50,2 | 38,2 | 25,2 | 16,3 | 1.166,3 | 2.079,5 | 1.881,1 | -9,54 |
| Espírito Santo | Terra | 315,2 | 387,8 | 411,7 | 448,4 | 473,7 | 474,0 | 173,1 | 83,7 | 159,7 | 108,5 | -32,07 |
| | Mar | 2,0 | 1,1 | 9,8 | 60,9 | 36,1 | 45,1 | 736,6 | 881,7 | 2.642,4 | 967,9 | -63,37 |
| Rio de Janeiro | Mar | 5.721,0 | 5.968,3 | 6.886,3 | 6.660,2 | 6.779,1 | 7.967,2 | 8.210,8 | 8.025,1 | 8.763,3 | 10.497,2 | 19,79 |
| São Paulo | Mar | 324,1 | 344,0 | 394,2 | 388,2 | 383,4 | 379,7 | 357,0 | 324,1 | 242,1 | 218,4 | -9,78 |
| Paraná | Mar | 47,2 | 38,3 | 9,4 | 56,4 | 65,2 | 67,7 | 39,0 | 34,3 | 21,9 | - | - |

Fonte: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas, perdas e consumo próprio.

Gráfico 2.6 – Evolução da produção de gás natural, por localização (terra e mar) – 2000-2009

Fonte: ANP/SDP (Tabela 2.11).

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queima, perdas, consumo próprio e o volume condensado na forma de LGN.

Mar

Terra

Do volume total de gás natural produzido em 2009, 3,4 bilhões m³ ou 16,2% da produção total foram queimados e perdidos e 4,4 bilhões m³ ou 20,6% do total foram reinjetados. O volume de queimas e perdas de gás natural registrou acréscimo de 56,6% em 2009. De 2000 a 2009, foi constatado um acréscimo anual médio de 4,2% nas queimas e perdas de gás natural. Nos campos com gás associado ao petróleo, parte do gás natural produzido que não for reinjetado no poço (com vistas a aumentar a recuperação do petróleo) nem tiver mercado consumidor próximo acaba sendo queimado.

A produção de gás natural não-associado caiu 41,1% em 2009, chegando a 4,2 milhões m³, enquanto a do associado sofreu um acréscimo de 17%, atingindo a marca de 17 milhões m³. O volume de gás reinjetado teve um acréscimo de 11,7%. Em campos contendo gás natural não-associado, toda a infraestrutura de produção se destina à extração deste energético, o que minimiza a queima e reduz as perdas. De 2000 a 2009, o volume de gás reinjetado cresceu a uma taxa média de 5,3% ao ano.

Tabela 2.12 – Produção de gás natural associado e não-associado, segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Tipo | Produção de gás natural (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|----------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 13.283 | 13.999 | 15.525 | 15.792 | 16.971 | 17.699 | 17.706 | 18.152 | 21.593 | 21.142 | -2,09 |
| Subtotal | Associado | 10.775 | 11.131 | 12.091 | 12.135 | 12.981 | 13.778 | 13.661 | 13.506 | 14.519 | 16.976 | 16,93 |
| | Não-associado | 2.508 | 2.868 | 3.434 | 3.657 | 3.990 | 3.921 | 4.045 | 4.645 | 7.074 | 4.165 | -41,12 |
| Amazonas | Associado | 2.000 | 2.388 | 2.718 | 2.942 | 3.562 | 3.533 | 3.367 | 3.523 | 3.699 | 3.723 | 0,66 |
| | Não-associado | - | 39 | 26 | 51 | 59 | 34 | 9 | 23 | 34 | 57 | 68,29 |
| Ceará | Associado | 95 | 92 | 110 | 100 | 126 | 111 | 99 | 78 | 66 | 56 | -15,39 |
| | Não-associado | 5 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | Associado | 1.192 | 1.070 | 927 | 796 | 740 | 769 | 716 | 590 | 541 | 518 | -4,30 |
| | Não-associado | 73 | 128 | 433 | 473 | 625 | 548 | 465 | 489 | 386 | 243 | -37,08 |
| Alagoas | Associado | 269 | 270 | 278 | 366 | 409 | 369 | 249 | 219 | 218 | 319 | 46,32 |
| | Não-associado | 469 | 493 | 504 | 552 | 778 | 800 | 773 | 688 | 596 | 423 | -28,99 |
| Sergipe | Associado | 666 | 615 | 507 | 481 | 420 | 304 | 300 | 292 | 590 | 819 | 38,77 |
| | Não-associado | 208 | 196 | 294 | 252 | 257 | 313 | 309 | 255 | 268 | 137 | -48,70 |
| Bahia | Associado | 744 | 763 | 673 | 631 | 826 | 642 | 476 | 478 | 495 | 630 | 27,30 |
| | Não-associado | 1.152 | 1.204 | 1.343 | 1.535 | 1.430 | 1.343 | 1.419 | 2.168 | 2.870 | 2.423 | -15,56 |
| Espírito Santo | Associado | 103 | 89 | 113 | 147 | 107 | 116 | 472 | 603 | 437 | 432 | -1,16 |
| | Não-associado | 215 | 300 | 309 | 362 | 403 | 403 | 437 | 363 | 2.365 | 644 | -72,76 |
| Rio de Janeiro | Associado | 5.659 | 5.805 | 6.756 | 6.617 | 6.725 | 7.867 | 7.943 | 7.689 | 8.450 | 10.479 | 24,01 |
| | Não-associado | 62 | 163 | 131 | 44 | 54 | 100 | 274 | 336 | 313 | 19 | -94,04 |
| São Paulo | Não-associado | 324 | 344 | 394 | 388 | 383 | 380 | 357 | 324 | 242 | 218 | -9,78 |
| Paraná | Associado | 47 | 38 | 9 | 56 | 65 | 68 | 39 | 34 | 22 | - | - |

Fonte: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queima, perdas e consumo próprio.

Tabela 2.13 – Reinjeção de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Reinjeção de gás natural (milhões m³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|--------------|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 2.728,6 | 3.027,4 | 3.383,2 | 3.291,0 | 3.616,2 | 2.985,7 | 3.169,9 | 3.494,3 | 3.894,1 | 4.351,3 | 11,74 |
| Subtotal | Terra | 1.983,6 | 2.442,8 | 2.717,3 | 2.914,8 | 3.252,1 | 2.361,3 | 2.871,6 | 3.269,9 | 3.466,7 | 3.573,2 | 3,07 |
| | Mar | 744,9 | 584,6 | 665,9 | 376,2 | 364,1 | 624,4 | 298,3 | 224,4 | 427,5 | 778,1 | 82,02 |
| Amazonas | Terra | 1.564,3 | 1.968,3 | 2.276,7 | 2.440,4 | 2.900,2 | 2.184,9 | 2.696,7 | 2.840,3 | 2.999,9 | 3.015,3 | 0,51 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 11,7 | 2,7 | 18,7 | 40,7 | 5,4 | 2,1 | 0,2 | 0,7 | 1,7 | 0,2 | -89,46 |
| | Mar | 355,4 | 242,0 | 250,2 | 54,0 | 30,1 | 7,6 | 1,0 | 0,1 | 0,0 | 11,5 | - |
| Alagoas | Terra | 175,5 | 198,6 | 190,5 | 243,4 | 189,6 | 119,5 | 46,9 | 70,4 | 115,4 | 167,6 | 45,26 |
| Sergipe | Terra | 8,2 | 9,0 | 8,9 | 9,7 | 9,3 | 9,9 | 11,8 | 31,8 | 9,8 | 7,7 | -21,31 |
| | Mar | 217,9 | 207,5 | 225,4 | 182,5 | 134,5 | 109,3 | 100,8 | 156,7 | 299,5 | 460,9 | 53,92 |
| Bahia | Terra | 220,5 | 259,4 | 216,9 | 180,5 | 147,6 | 44,8 | 24,4 | 200,2 | 337,9 | 382,4 | 13,16 |
| Espírito Santo | Terra | 3,6 | 4,7 | 5,6 | - | - | - | 91,7 | 126,6 | 2,0 | - | - |
| | Mar | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 17,8 | - |
| Rio de Janeiro | Mar | 171,6 | 135,1 | 190,2 | 139,7 | 199,5 | 507,5 | 196,5 | 67,6 | 127,9 | 287,9 | 124,98 |

Fonte: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

Tabela 2.14 – Queima e perda de gás natural, por localização (terra e mar), segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Localização | Queima e perda de gás natural (milhões m³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|--------------|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | | 2.370,6 | 2.620,7 | 2.136,1 | 1.626,0 | 1.468,6 | 2.474,4 | 1.851,7 | 1.947,5 | 2.186,9 | 3.424,0 | 56,57 |
| Subtotal | Terra | 360,1 | 262,5 | 208,9 | 232,3 | 333,6 | 1.021,4 | 306,2 | 298,9 | 290,0 | 298,4 | 2,90 |
| | Mar | 2.010,5 | 2.358,2 | 1.927,2 | 1.393,8 | 1.135,1 | 1.453,1 | 1.545,5 | 1.648,6 | 1.897,0 | 3.125,6 | 64,77 |
| Amazonas | Terra | 180,8 | 99,0 | 85,0 | 115,0 | 231,8 | 907,0 | 166,8 | 159,5 | 173,5 | 179,4 | 3,39 |
| Ceará | Terra | 0,8 | 0,7 | 0,7 | 0,8 | 0,6 | 0,5 | 0,7 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 6,09 |
| | Mar | 12,4 | 15,4 | 10,7 | 10,9 | 7,3 | 8,0 | 5,7 | 3,8 | 3,3 | 3,5 | 6,28 |
| Rio Grande do Norte | Terra | 89,5 | 90,6 | 58,7 | 50,0 | 30,3 | 24,7 | 29,8 | 21,1 | 17,7 | 19,7 | 11,43 |
| | Mar | 16,8 | 16,1 | 15,3 | 15,5 | 18,2 | 17,0 | 13,1 | 11,3 | 16,5 | 12,2 | -26,46 |
| Alagoas | Terra | 3,2 | 3,7 | 4,2 | 5,4 | 5,3 | 7,3 | 7,0 | 7,0 | 7,8 | 8,9 | 13,66 |
| | Mar | 0,1 | - | 0,0 | 0,1 | 0,1 | - | - | 0,0 | - | - | - |
| Sergipe | Terra | 8,4 | 6,3 | 6,5 | 6,9 | 15,1 | 26,3 | 32,8 | 30,0 | 34,4 | 23,2 | -32,47 |
| | Mar | 14,4 | 12,0 | 9,6 | 9,6 | 19,0 | 8,2 | 9,1 | 34,3 | 131,1 | 27,8 | -78,81 |
| Bahia | Terra | 50,7 | 40,0 | 28,4 | 30,4 | 32,0 | 33,1 | 46,2 | 48,2 | 34,9 | 37,3 | 6,89 |
| | Mar | 0,0 | - | 0,1 | 0,3 | 0,3 | 0,2 | 0,2 | 1,6 | 1,0 | 1,2 | 17,59 |
| Espírito Santo | Terra | 26,7 | 22,2 | 25,4 | 23,6 | 18,4 | 22,5 | 22,9 | 32,6 | 21,0 | 29,2 | 38,88 |
| | Mar | 0,5 | 0,2 | 0,1 | 38,0 | 23,7 | 27,2 | 243,9 | 162,3 | 191,6 | 315,2 | 64,49 |
| Rio de Janeiro | Mar | 1.919,6 | 2.277,7 | 1.881,8 | 1.263,1 | 1.001,7 | 1.326,1 | 1.235,9 | 1.400,4 | 1.533,0 | 2.763,0 | 80,23 |
| São Paulo | Mar | - | 0,5 | 0,7 | 0,6 | 0,7 | 0,7 | 1,6 | 3,3 | 0,7 | 2,9 | 327,57 |
| Paraná | Mar | 46,7 | 36,4 | 8,9 | 55,6 | 64,0 | 65,7 | 36,1 | 31,5 | 19,7 | - | - |

Fonte: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998.

2.5 Participações Governamentais e de Terceiros

A Lei do Petróleo (Lei nº 9.478/1997) estabeleceu as participações governamentais a serem pagas pelos concessionários das atividades de exploração e produção de petróleo ou gás natural: o bônus de assinatura, os royalties, a participação especial e o pagamento pela ocupação ou retenção de área. Destas quatro participações governamentais, somente os royalties já existiam antes da Lei do Petróleo, mas em percentual inferior. A arrecadação de bônus de assinatura é tratada na Seção 5 deste Anuário.

Em 2009, como resultado das atividades de produção de petróleo e de gás natural, foram arrecadados aproximadamente R\$ 8 bilhões em royalties, valor 27% inferior ao de 2008. Deste montante, 29,9% destinaram-se aos estados produtores ou confrontantes; 33,8% aos municípios produtores ou confrontantes; 12,3% ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT); 15,8% ao Comando da Marinha; e 28,1% ao Fundo Especial dos Estados e Municípios. Ao Estado do Rio de Janeiro, maior produtor nacional de petróleo e de gás natural, juntamente com seus municípios, destinaram-se 44,9% do total arrecadado no País a título de royalties, cabendo à esfera estadual 21,4% desse percentual.

Tabela 2.15 – Distribuição de royalties sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009

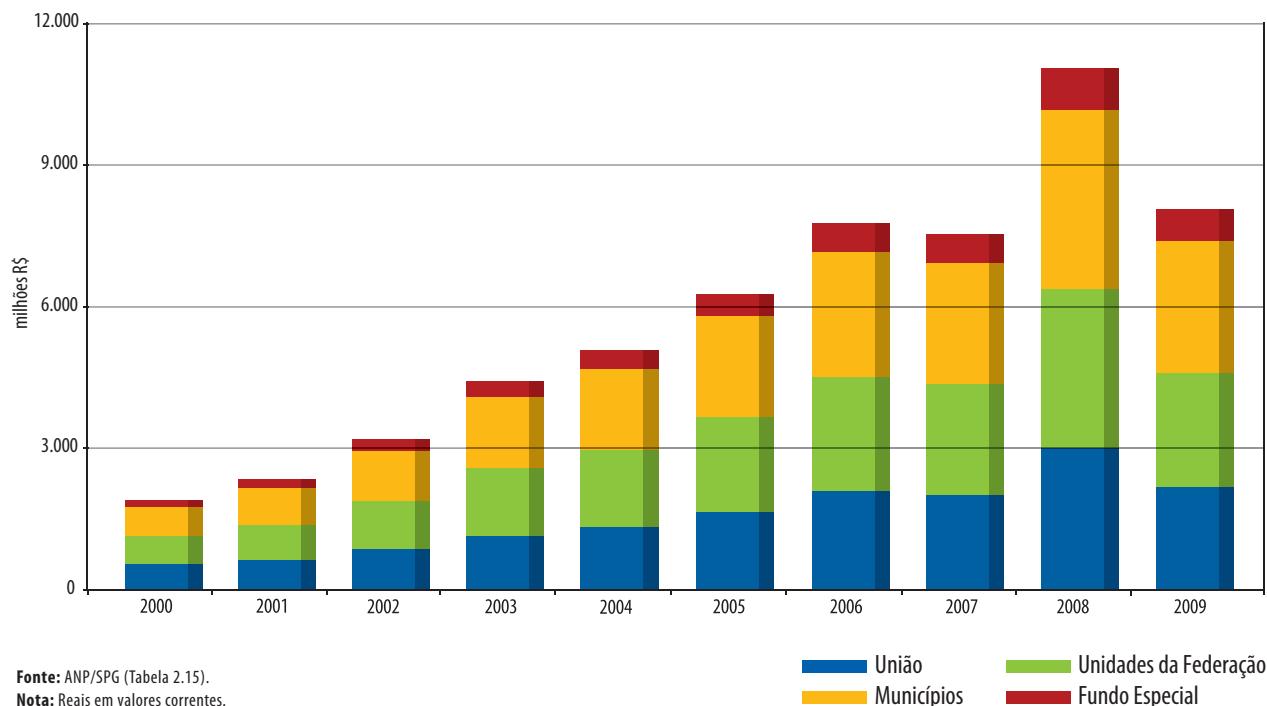
| Beneficiários | Royalties distribuídos (mil R\$) | | | | | | | | | | 09/08 % | |
|---|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | | |
| Brasil | 1.867.753 | 2.303.290 | 3.183.985 | 4.396.378 | 5.042.826 | 6.206.086 | 7.703.543 | 7.490.613 | 10.936.909 | 7.983.711 | -27,00 | |
| Unidades da Federação | 623.287 | 762.479 | 1.020.960 | 1.413.174 | 1.618.686 | 1.984.329 | 2.380.443 | 2.291.236 | 3.293.057 | 2.386.248 | -27,54 | |
| Alagoas | 9.463 | 11.742 | 14.398 | 23.037 | 29.053 | 34.824 | 43.137 | 38.798 | 41.439 | 28.591 | -31,00 | |
| Amazonas | 48.561 | 59.679 | 70.308 | 90.480 | 113.978 | 143.046 | 131.268 | 118.659 | 154.576 | 120.437 | -22,09 | |
| Bahia | 58.857 | 70.990 | 77.689 | 114.993 | 129.686 | 148.111 | 166.610 | 152.094 | 203.620 | 138.991 | -31,74 | |
| Ceará | 6.688 | 8.579 | 9.357 | 14.154 | 13.735 | 13.950 | 14.126 | 13.128 | 16.785 | 11.102 | -33,86 | |
| Espírito Santo | 13.919 | 24.347 | 31.131 | 59.279 | 51.617 | 57.284 | 96.612 | 143.818 | 253.598 | 144.465 | -43,03 | |
| Paraná | 2.151 | 1.496 | 660 | 3.017 | 7.503 | 8.688 | 6.477 | 4.744 | 5.404 | 85 | -98,43 | |
| Rio de Janeiro | 367.806 | 461.458 | 671.656 | 907.744 | 1.041.661 | 1.318.598 | 1.646.732 | 1.563.534 | 2.262.774 | 1.709.375 | -24,46 | |
| Rio Grande do Norte | 85.150 | 90.134 | 103.435 | 140.946 | 163.848 | 181.023 | 180.150 | 159.577 | 213.647 | 140.129 | -34,41 | |
| Santa Catarina | 53 | 40 | 19 | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Sergipe | 28.800 | 31.831 | 39.810 | 55.526 | 63.659 | 74.658 | 90.617 | 92.516 | 137.032,11 | 89.558,82 | -34,64 | |
| São Paulo | 1.839 | 2.184 | 2.497 | 4.000 | 3.947 | 4.148 | 4.713 | 4.368 | 4.181 | 3.514 | -15,95 | |
| Municípios pertencentes às Unidades da Federação | 622.860 | 769.298 | 1.070.436 | 1.474.619 | 1.700.446 | 2.110.827 | 2.612.338 | 2.541.055 | 3.703.197 | 2.699.377 | -27,11 | |
| Alagoas | 4.989 | 5.982 | 14.097 | 20.183 | 23.376 | 29.266 | 31.228 | 28.084 | 42.950 | 33.565 | -21,85 | |
| Amazonas | 16.577 | 20.265 | 24.839 | 37.782 | 48.232 | 58.452 | 58.915 | 49.458 | 65.549 | 50.220 | -23,39 | |
| Amapá | - | - | 113 | 189 | 189 | 213 | 241 | 223 | 286 | 201 | -29,77 | |
| Bahia | 31.334 | 39.032 | 54.192 | 79.644 | 87.800 | 106.102 | 112.748 | 106.775 | 149.171 | 106.823 | -28,39 | |
| Ceará | 9.098 | 11.633 | 12.005 | 19.363 | 19.651 | 23.081 | 32.121 | 34.275 | 49.511 | 28.868 | -41,69 | |
| Espírito Santo | 14.132 | 19.668 | 28.453 | 52.078 | 61.201 | 67.762 | 100.659 | 146.530 | 258.614 | 147.404 | -43,00 | |
| Minas Gerais | 3.365 | 4.148 | 603 | 1.771 | 4.211 | 5.339 | 6.790 | 6.137 | 5.405 | 421 | -92,21 | |
| Pará | - | - | 640 | 1.070 | 1.073 | 1.205 | 1.368 | 1.263 | 1.618 | 1.136 | -29,77 | |
| Paraíba | 1.793 | 2.206 | 320 | - | - | 13.785 | 11.312 | 7.019 | 188 | -97,32 | | |
| Pernambuco | 10.756 | 13.235 | 1.921 | 343 | 10.669 | 5.340 | 19.966 | 45.748 | 68.803 | 41.641 | -39,48 | |
| Paraná | 3.943 | 3.702 | 980 | 1.978 | 8.541 | 8.688 | 6.477 | 4.744 | 5.405 | 85 | -98,43 | |
| Rio de Janeiro | 397.059 | 497.353 | 740.207 | 997.787 | 1.138.917 | 1.446.811 | 1.821.494 | 1.735.205 | 2.477.092 | 1.872.103 | -24,42 | |
| Rio Grande do Norte | 43.778 | 47.435 | 67.217 | 97.011 | 112.259 | 132.556 | 145.622 | 123.913 | 165.629 | 126.730 | -23,49 | |
| Rio Grande do Sul | 8.857 | 10.434 | 11.171 | 16.624 | 20.633 | 28.691 | 32.787 | 29.688 | 43.743 | 38.709 | -11,51 | |
| Santa Catarina | 6.273 | 8.181 | 16.192 | 20.812 | 21.157 | 28.489 | 28.990 | 23.791 | 29.260 | 21.739 | -25,70 | |
| Sergipe | 20.995 | 22.162 | 40.395 | 54.025 | 58.720 | 69.648 | 86.871 | 101.876 | 155.966 | 95.118 | -39,01 | |
| São Paulo | 49.910 | 63.863 | 57.090 | 73.959 | 83.815 | 99.185 | 112.276 | 92.034 | 177.178 | 134.426 | -24,13 | |
| Depósitos Judiciais¹ | - | - | - | - | - | - | - | - | 8.053 | 28.511 | 25.905 | -9,14 |
| Fundo Especial² | 131.058 | 163.036 | 233.672 | 322.353 | 368.742 | 411.147 | 588.037 | 576.573 | 855.277 | 629.233 | -26,43 | |
| União | 490.547 | 608.477 | 858.917 | 1.186.232 | 1.354.952 | 1.699.783 | 2.122.725 | 2.073.696 | 3.056.866 | 2.242.947 | -26,63 | |
| Comando da Marinha | 228.430 | 282.406 | 391.573 | 541.527 | 619.055 | 770.013 | 946.651 | 920.550 | 1.710.602 | 1.258.472 | -26,43 | |
| Ministério da Ciência e Tecnologia | 262.117 | 326.071 | 467.345 | 644.705 | 735.897 | 929.769 | 1.176.074 | 1.153.146 | 1.346.265 | 984.475 | -26,87 | |

Fonte: ANP/SPG, conforme as Leis nº 7.990/1989 e nº 9.478/1997 e o Decreto nº 2.705/1998.

Notas: 1. Reais em valores correntes.

2. Foi utilizado regime de caixa na elaboração da tabela.

¹Depósitos efetuados em função de decisão judicial. ²Fundo a ser distribuído entre todos os Estados, Territórios e Municípios.

Gráfico 2.7 – Evolução da distribuição de royalties sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009

Quanto à participação especial, seu recolhimento atingiu R\$ 8,5 bilhões, 27,8% a menos que em 2008. Deste valor, conforme definido pela Lei do Petróleo, couberam 40% (R\$ 3,4 bilhões) aos estados produtores ou confrontantes; 10% (R\$ 845,3 milhões) aos municípios produtores ou confrontantes; 40% (R\$ 3,4 bilhões) ao Ministério de Minas e Energia (MME); e 10% (R\$ 845,3 milhões) ao Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Os estados beneficiários, em ordem de importância, foram: Rio de Janeiro (com 37,6% do valor total e 93,9% do total destinado às Unidades da Federação), Espírito Santo, Amazonas, Rio Grande do Norte, Sergipe e Bahia. Entre os municípios fluminenses beneficiários se destacaram: Campos dos Goytacazes, com 5,4% do valor total e 54,2% do total destinado aos municípios; Rio das Ostras, com 1,3% do total e 13,5% do total destinado aos municípios; e São João da Barra, com 1% do total e 10,1% do valor destinado aos municípios.

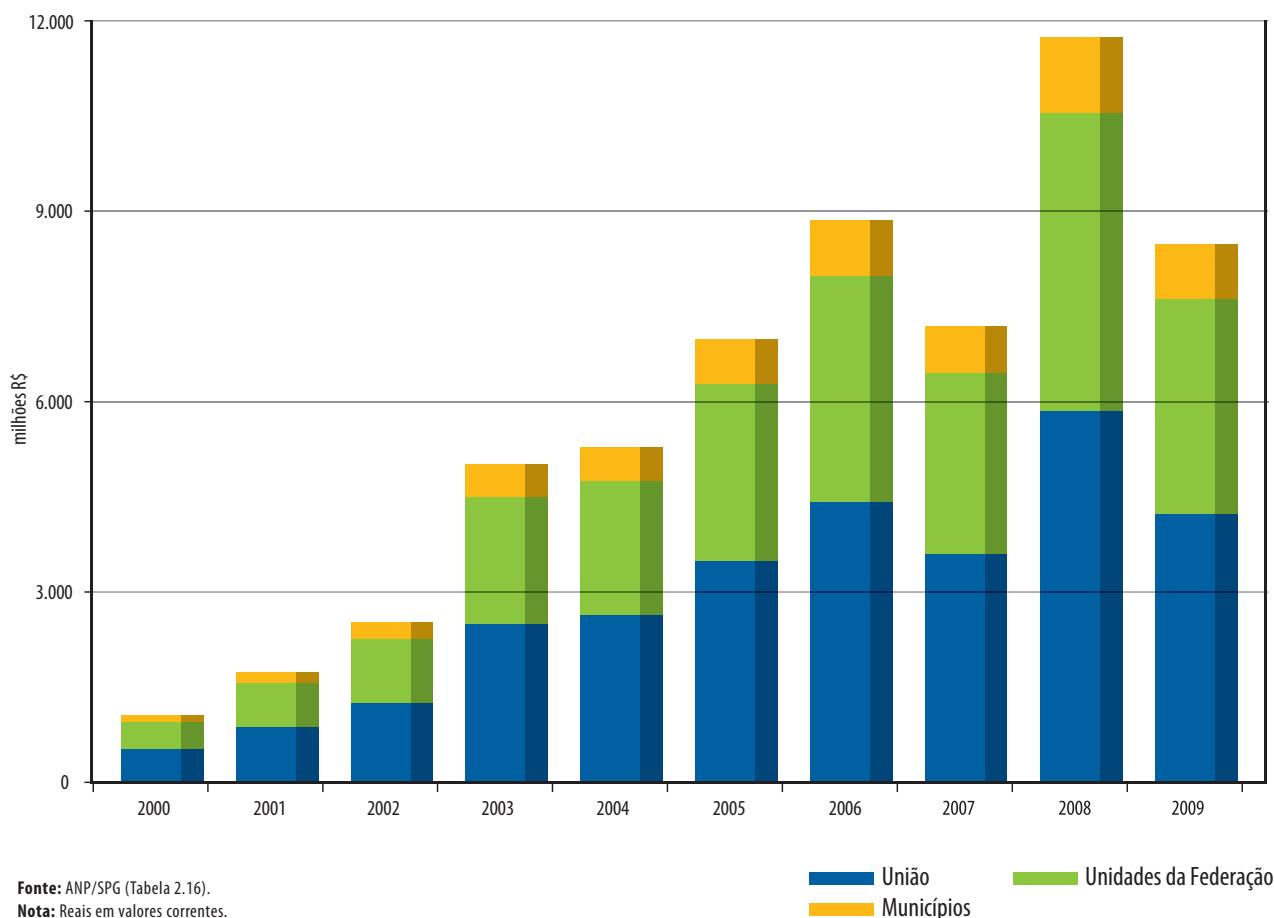
Tabela 2.16 – Distribuição da participação especial sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009

| Beneficiários | Participação especial distribuída (mil R\$) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-------------------------------|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 1.038.738 | 1.722.047 | 2.510.182 | 4.997.435 | 5.271.976 | 6.966.902 | 8.839.857 | 7.177.533 | 11.710.789 | 8.452.810 | -27,82 |
| Unidades da Federação | 415.495 | 688.819 | 1.004.073 | 1.998.974 | 2.108.791 | 2.786.799 | 3.535.996 | 2.871.013 | 4.684.316 | 3.381.124 | -27,82 |
| Alagoas | - | - | - | - | - | 1.501 | 1.182 | 60 | - | - | - |
| Amazonas | 0 | 4.987 | 6.375 | 21.765 | 26.908 | 33.706 | 29.248 | 24.650 | 31.461 | 22.434 | -28,69 |
| Bahia | - | - | - | - | 4.356 | 3.548 | 3.542 | 2.272 | 1.271 | 236 | -81,43 |
| Espírito Santo | - | 97 | 2.068 | 8.380 | 11.273 | 13.844 | 15.885 | 21.059 | 161.261 | 168.716 | 4,62 |
| Rio de Janeiro | 415.495 | 682.946 | 995.630 | 1.961.297 | 2.044.674 | 2.700.240 | 3.453.867 | 2.798.618 | 4.454.354 | 3.175.451 | -28,71 |
| Rio Grande do Norte | - | 789 | - | 7.532 | 21.527 | 25.969 | 21.720 | 14.151 | 21.299 | 9.166 | -56,96 |
| Sergipe | - | - | - | - | 53 | 7.991 | 10.553 | 10.203 | 14.670 | 5.121 | -65,09 |
| Municípios | 103.874 | 172.205 | 251.018 | 499.743 | 527.197 | 696.604 | 883.866 | 717.753 | 1.171.079 | 845.281 | -27,82 |
| Marechal Deodoro (AL) | - | - | - | - | - | 85 | 56 | 2 | - | - | - |
| Pilar (AL) | - | - | - | - | - | 243 | 204 | 10 | - | - | - |
| Rio Largo (AL) | - | - | - | - | - | 13 | 10 | 0 | - | - | - |
| Satuba (AL) | - | - | - | - | - | 34 | 25 | 2 | - | - | - |
| Coari (AM) | 0 | 1.247 | 1.594 | 5.441 | 6.727 | 8.426 | 7.312 | 6.163 | 7.865 | 5.608 | -28,69 |
| Pojuca (BA) | - | - | - | - | 1.089 | 887 | 886 | 568 | 318 | 59 | -81,43 |
| Aracruz (ES) | - | - | - | - | - | - | - | - | 555 | 0 | - |
| Fundão (ES) | - | - | - | - | - | - | - | - | 92 | 0 | - |
| Itapemirim (ES) | - | - | - | - | - | - | - | 885 | 2.500 | 432 | -82,72 |
| Jaguaré (ES) | - | - | 517 | 1.240 | 240 | 45 | 66 | 101 | - | - | - |
| Linhares (ES) | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.152 | 529 | -54,04 |
| Marataízes (ES) | - | - | - | - | - | - | - | 126 | 357 | 62 | -82,72 |
| Presidente Kennedy (ES) | - | 24 | - | 855 | 2.578 | 3.416 | 3.905 | 4.153 | 35.405 | 41.156 | 16,24 |
| Serra (ES) | - | - | - | - | - | - | - | - | 234 | 0 | - |
| Vitória (ES) | - | - | - | - | - | - | - | - | 20 | 0 | - |
| Armação dos Búzios (RJ) | - | 0 | 818 | 3.523 | 3.496 | 6.204 | 8.791 | 7.029 | 9.136 | 4.477 | -51,00 |
| Arraial do Cabo (RJ) | - | - | - | - | 3 | - | - | 135 | 919 | 241 | -73,81 |
| Cabo Frio (RJ) | - | 0 | 5.157 | 21.798 | 22.323 | 44.403 | 82.141 | 61.246 | 56.621 | 29.300 | -48,25 |
| Campos dos Goytacazes (RJ) | 54.743 | 88.550 | 128.735 | 253.489 | 266.550 | 351.337 | 444.085 | 378.438 | 621.148 | 457.926 | -26,28 |
| Carapebus (RJ) | 591 | 660 | 993 | 1.671 | 2.026 | 2.492 | 1.841 | 1.902 | 1.813 | 761 | -58,03 |
| Casimiro de Abreu (RJ) | - | - | 1.217 | 4.826 | 4.793 | 13.125 | 29.821 | 21.804 | 26.546 | 14.863 | -44,01 |
| Macaé (RJ) | 17.366 | 30.503 | 41.058 | 72.301 | 73.121 | 84.071 | 92.875 | 59.563 | 98.728 | 60.988 | -38,23 |
| Quissamã (RJ) | 5.972 | 6.668 | 9.227 | 16.504 | 17.840 | 22.124 | 17.409 | 45.247 | 50.399 | 25.870 | -48,67 |
| Rio das Ostras (RJ) | 25.202 | 44.267 | 61.703 | 114.415 | 115.601 | 144.129 | 178.301 | 117.691 | 179.880 | 113.987 | -36,63 |
| São João da Barra (RJ) | - | 88 | - | 1.797 | 5.415 | 7.175 | 8.203 | 6.600 | 68.399 | 85.451 | 24,93 |
| Areia Branca (RN) | - | 44 | - | 390 | 741 | 951 | 831 | 697 | 968 | 365 | -62,26 |
| Mossoró (RN) | - | 153 | - | 1.493 | 4.641 | 5.541 | 4.599 | 2.841 | 4.352 | 1.924 | -55,80 |
| Serra do Mel (RN) | - | - | - | - | - | - | - | - | 5 | 3 | -44,53 |
| Carmópolis (SE) | - | - | - | - | 5 | 830 | 1.114 | 1.160 | 1.676 | 586 | -65,05 |
| General Maynard (SE) | - | - | - | - | 0 | 4 | 7 | 7 | 9 | 2 | -77,40 |
| Japaratuba (SE) | - | - | - | - | 7 | 1.038 | 1.352 | 1.232 | 1.736 | 619 | -64,35 |
| Maruim (SE) | - | - | - | - | 0 | 29 | 32 | 29 | 47 | 15 | -68,15 |
| Rosário do Catete (SE) | - | - | - | - | 1 | 79 | 112 | 97 | 160 | 47 | -70,85 |
| Santo Amaro das Brotas (SE) | - | - | - | - | 0 | 17 | 22 | 25 | 39 | 12 | -69,99 |
| União | 519.369 | 861.024 | 1.255.091 | 2.498.717 | 2.635.989 | 3.483.499 | 4.419.995 | 3.588.767 | 5.855.395 | 4.226.405 | -27,82 |
| Ministério de Minas e Energia | 415.495 | 688.819 | 1.004.073 | 1.998.974 | 2.108.791 | 2.786.799 | 3.535.996 | 2.871.013 | 4.684.316 | 3.381.124 | -27,82 |
| Ministério do Meio Ambiente | 103.874 | 172.205 | 251.018 | 499.743 | 527.198 | 696.700 | 883.999 | 717.753 | 1.171.079 | 845.281 | -27,82 |

Fonte: ANP/SPG, conforme a Lei nº 9.478/1997 e o Decreto nº 2.705/1998.

Notas: 1. Reais em valores correntes.

2. Foi utilizado regime de caixa na elaboração da tabela.

Gráfico 2.8 – Evolução da distribuição de participação especial sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo beneficiários – 2000-2009

O pagamento pela ocupação ou retenção de 791 áreas totalizou R\$ 167,9 milhões em 2009. Do total de áreas ocupadas, 421 se encontravam em exploração e foram responsáveis por 45,8% do pagamento; 67 estavam em desenvolvimento, respondendo por 4,5% do valor pago; e 303 se encontravam na fase de produção, correspondendo a 49,7% do pagamento total pela ocupação ou retenção de área.

Tabela 2.17 – Pagamento pela ocupação ou retenção de área, segundo etapas de operação – 2000-2009

| Etapas | Ocupação ou retenção de área | | | | | |
|-----------------|------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| | 2000 | | 2001 | | 2002 | |
| | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) |
| Total | 405 | 91.223.009 | 393 | 124.652.319 | 393 | 146.523.482 |
| Exploração | 122 | 54.313.433 | 106 | 89.216.351 | 106 | 107.559.814 |
| Desenvolvimento | 41 | 2.718.971 | 45 | 457.617 | 43 | 412.045 |
| Produção | 242 | 34.190.605 | 242 | 34.978.351 | 244 | 38.551.623 |

| Etapas | Ocupação ou retenção de área | | | | | |
|-----------------|------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| | 2003 | | 2004 | | 2005 | |
| | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) |
| Total | 514 | 126.161.151 | 639 | 124.260.216 | 624 | 130.148.359 |
| Exploração | 225 | 80.192.264 | 346 | 69.534.837 | 324 | 69.987.186 |
| Desenvolvimento | 43 | 562.688 | 48 | 1.026.786 | 51 | 1.590.673 |
| Produção | 246 | 45.406.198 | 245 | 53.698.593 | 249 | 58.570.500 |

| Etapas | Ocupação ou retenção de área | | | | | |
|-----------------|------------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|------------------------|-----------------|
| | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
| | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) |
| Total | 895 | 134.621.010 | 837 | 140.969.751 | 711 | 139.115.533 |
| Exploração | 576 | 70.504.465 | 503 | 66.471.155 | 376 | 64.315.587 |
| Desenvolvimento | 54 | 2.668.771 | 68 | 6.455.103 | 64 | 6.751.247 |
| Produção | 265 | 61.447.774 | 266 | 68.043.493 | 271 | 68.048.700 |

| Etapas | Ocupação ou retenção de área | | | | | |
|-----------------|------------------------------|-----------------|--|--|--|--|
| | 2009 | | | | | |
| | Nº de campos ou blocos | Pagamento (R\$) | | | | |
| Total | 791 | 167.934.663 | | | | |
| Exploração | 421 | 76.878.312 | | | | |
| Desenvolvimento | 67 | 7.612.676 | | | | |
| Produção | 303 | 83.443.674 | | | | |

Fonte: ANP/SPG, conforme a Lei nº 9.478/1997 e o Decreto nº 2.705/1998.

Notas: 1. Reais em valores correntes.

2. Foi utilizado regime de competência na elaboração da tabela.

Adicionalmente às participações governamentais, a Lei do Petróleo estabelece o pagamento, pelos concessionários, de uma participação sobre o valor do petróleo e do gás natural produzido aos proprietários das terras onde são realizadas as atividades de exploração e produção. Em 2009, este pagamento somou R\$ 71,4 milhões, valor 30,5% inferior ao de 2008. Este montante foi distribuído a 1.710 proprietários cadastrados em sete estados e, no caso de propriedades não-regularizadas, depositado em poupança.

Tabela 2.18 – Pagamento aos proprietários da terra de participação sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Proprietários da terra | | | | | |
|-----------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|
| | 2000 | | 2001 | | 2002 | |
| | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) |
| Brasil | 890 | 25.608.969 | 25.608.969 | 28.562.920 | 932 | 33.311.364 |
| Ceará | 5 | 394.318 | 394.318 | 456.558 | 2 | 512.378 |
| Rio Grande do Norte | 456 | 13.898.243 | 13.898.243 | 13.269.624 | 435 | 14.694.171 |
| Alagoas | 33 | 1.328.595 | 1.328.595 | 1.625.371 | 35 | 1.923.916 |
| Sergipe | 94 | 2.082.328 | 2.082.328 | 2.173.876 | 116 | 2.866.665 |
| Bahia | 177 | 5.889.801 | 5.889.801 | 7.278.652 | 253 | 8.215.688 |
| Espírito Santo | 125 | 2.015.684 | 2.015.684 | 3.758.839 | 91 | 5.098.546 |

| Unidades da Federação | Proprietários da terra | | | | | |
|-----------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|
| | 2003 | | 2004 | | 2005 | |
| | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) |
| Brasil | 1.066 | 47.034.552 | 1.066 | 129.791.091 | 1.173 | 82.768.581 |
| Amazonas | - | - | 1 | 75.170.384 | 1 | 23.428.572 |
| Ceará | 2 | 803.994 | 2 | 720.967 | 3 | 434.764 |
| Rio Grande do Norte | 499 | 19.417.581 | 494 | 23.638.895 | 604 | 26.601.615 |
| Alagoas | 41 | 3.260.691 | 46 | 4.241.345 | 42 | 5.199.144 |
| Sergipe | 122 | 4.347.512 | 121 | 5.106.386 | 120 | 6.009.774 |
| Bahia | 307 | 11.798.249 | 309 | 14.791.295 | 306 | 14.975.998 |
| Espírito Santo | 95 | 7.406.526 | 93 | 6.121.819 | 97 | 6.118.713 |

| Unidades da Federação | Proprietários da terra | | | | | |
|-----------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|--|------------------------------------|
| | 2006 | | 2007 | | 2008 | |
| | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) |
| Brasil | 1.514 | 87.940.701 | 1.606 | 80.121.069 | 1.717 | 102.648.999 |
| Amazonas | 1 | 21.601.393 | 1 | 19.513.711 | 1 | 25.400.115 |
| Ceará | 4 | 545.960 | 4 | 604.175 | 4 | 850.381 |
| Rio Grande do Norte | 858 | 28.247.195 | 937 | 24.108.862 | 997 | 31.562.425 |
| Alagoas | 58 | 6.717.105 | 49 | 6.165.683 | 49 | 6.164.230 |
| Sergipe | 126 | 7.369.067 | 150 | 7.932.863 | 162 | 10.896.346 |
| Bahia | 374 | 17.399.743 | 373 | 16.173.909 | 404 | 20.778.964 |
| Espírito Santo | 93 | 6.060.238 | 92 | 5.621.866 | 100 | 6.996.538 |

| Unidades da Federação | Proprietários da terra | | | | | |
|-----------------------|--|------------------------------------|--|--|--|--|
| | 2009 | | | | | |
| | Nº de proprietários regularizados ¹ | Pagamento total ² (R\$) | | | | |
| Brasil | 1.710 | 71.381.516 | | | | |
| Amazonas | 1 | 19.794.249 | | | | |
| Ceará | 4 | 859.507 | | | | |
| Rio Grande do Norte | 983 | 20.488.113 | | | | |
| Alagoas | 47 | 4.305.906 | | | | |
| Sergipe | 173 | 7.379.602 | | | | |
| Bahia | 410 | 14.005.898 | | | | |
| Espírito Santo | 92 | 4.548.242 | | | | |

Fonte: ANP/SPG, conforme a Lei nº 9.478/1997 e o Decreto nº 2.705/1998.

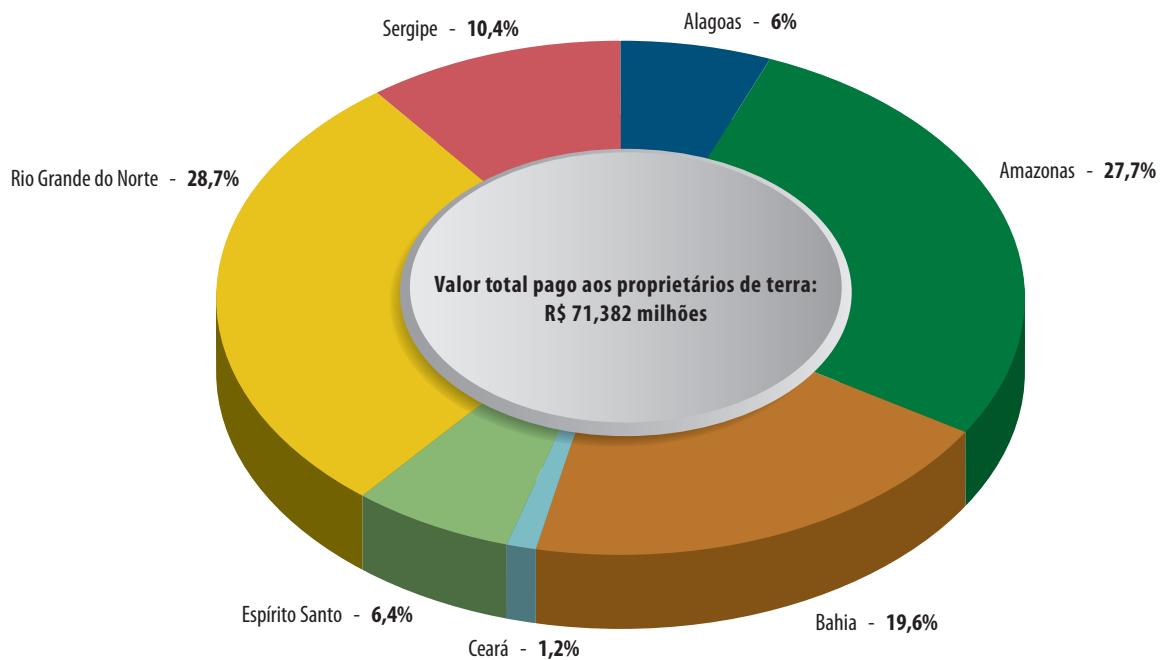
Notas: 1. Reais em valores correntes.

2. Foi utilizado regime de caixa na elaboração da tabela.

3. Os valores de pagamentos são líquidos (sem incidência de imposto de renda).

¹O número de proprietários regularizados refere-se à posição no mês de dezembro dos anos de referência. ²Os valores indicados para os pagamentos totais são relativos às propriedades regularizadas (pagamentos aos proprietários) e não-regularizadas (depósitos em poupança).

Gráfico 2.9 – Distribuição percentual do pagamento aos proprietários de terra sobre a produção de petróleo e de gás natural, segundo Unidades da Federação – 2009



Fonte: ANP/SPG (Tabela 2.18).

Nota: Reais em valores correntes.

A Lei nº 9.478/1997, em seu Art. 8º, alínea X, determina à ANP a obrigação de estimular a pesquisa e a adoção de novas tecnologias na exploração, produção, transporte, refino e processamento.

No cumprimento de suas atribuições, a partir de 1998, a ANP incluiu nos Contratos de Concessão para Exploração, Desenvolvimento e Produção de Petróleo e Gás Natural cláusula estabelecendo que, caso a Participação Especial seja devida para um campo em qualquer trimestre do ano-calendário, o concessionário será obrigado a realizar Despesas Qualificadas com Pesquisa e Desenvolvimento em valor equivalente a 1% (um por cento) da receita bruta da produção para tal campo.

A lei estabeleceu ainda que, no mínimo, 50% do valor dos investimentos devem ser aplicados em instituições de pesquisa e desenvolvimento – P&D – credenciadas pela ANP para esse fim, podendo os demais recursos serem aplicados em despesas qualificadas como P&D executadas em instalações próprias dos concessionários e de empresas afiliadas. Nos termos do que dispõe o contrato de concessão até 2009, foram enquadrados nessa obrigatoriedade os concessionários Petrobras, Shell, Repsol, Manati, Brasoil Manati e Rio das Contas, cujas obrigações anuais são apresentadas na Tabela 2.19.

Implementado pela ANP em 1999, o Programa de Recursos Humanos – PRH-ANP – consiste na alocação de recursos em bolsas de estudo de níveis técnico e superior (graduação, mestrado e doutorado) com vistas à formação de mão de obra capacitada para atender à demanda da indústria de petróleo, gás natural e biocombustíveis.

Desde 1999, foram investidos R\$ 184,3 milhões, concedidas 5.088 bolsas de estudo e formados mais de 2.700 profissionais. No ano de 2009, os recursos foram de R\$ 20 milhões e 520 bolsas, sendo 287 de graduação, 128 de mestrado e 105 de doutorado.

Tabela 2.19 – Obrigação de Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D – por concessionário – 2000-2009

| Concessionário | Obrigação de Investimentos em P&D (mil R\$) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|----------------|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 94.197 | 127.274 | 263.537 | 323.300 | 403.201 | 508.812 | 616.389 | 616.503 | 860.858 | 638.882 | -25,79 |
| Petrobras | 94.197 | 127.274 | 263.537 | 323.300 | 392.486 | 506.530 | 613.841 | 610.244 | 853.726 | 633.024 | -25,85 |
| Shell | - | - | - | - | 10.716 | 2.282 | - | - | - | - | - |
| Repsol | - | - | - | - | - | - | 2.548 | 6.259 | 7.132 | 4.339 | -39,16 |
| Manati | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1.052 | - |
| Brasoil Manati | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 234 | - |
| Rio das Contas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 234 | - |

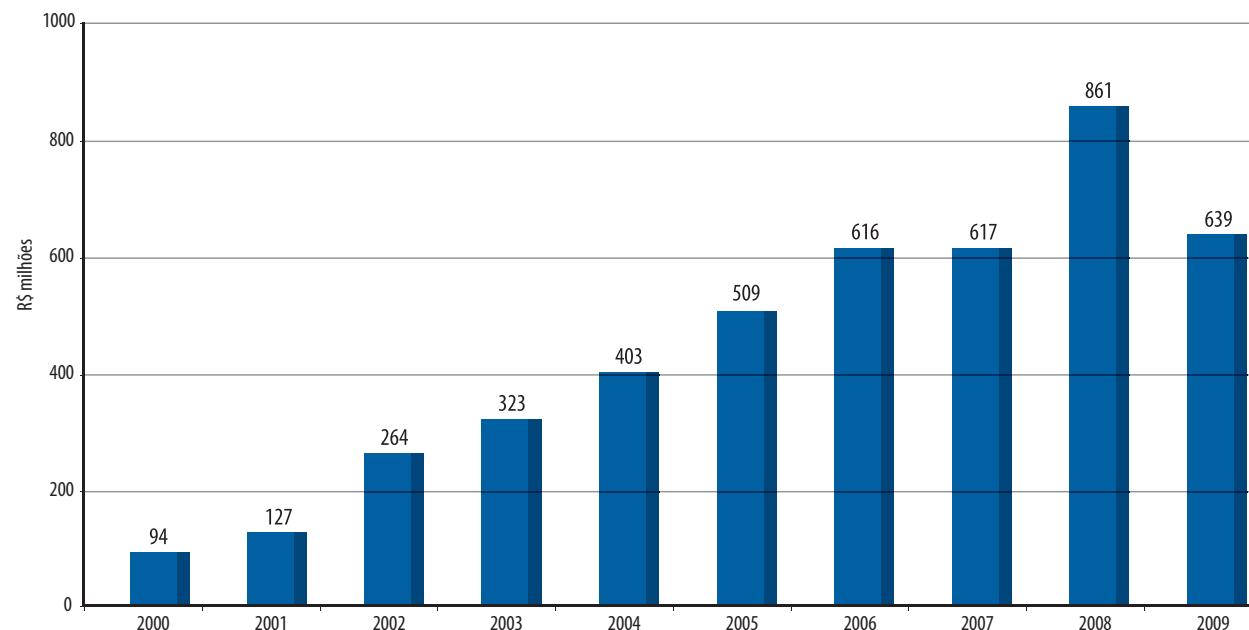
Fonte: ANP/CTC.

Nota: Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, conforme alínea X do Art. 8º da Lei nº 9.478.

Tabela 2.20 – Evolução dos investimentos realizados no Programa de Recursos Humanos para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – PRH-ANP – 2000-2009

| Origem e Destino dos Recursos | Investimentos realizados no PRH-ANP (mil R\$) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-------------------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 8.325 | 16.444 | 18.719 | 12.028 | 22.894 | 15.000 | 24.000 | 27.000 | 19.400 | 20.000 | 3,09 |
| Origem dos Recursos | | | | | | | | | | | |
| CT Petro ¹ | 8.325 | 13.031 | 18.076 | 11.154 | 22.477 | 15.000 | 24.000 | 27.000 | 19.400 | 20.000 | 3,09 |
| ANP | - | 3.413 | 643 | 874 | 417 | - | - | - | - | - | - |
| Destino dos Recursos | | | | | | | | | | | |
| PRH-ANP/MCT Nível Superior | 8.325 | 13.031 | 18.076 | 11.154 | 22.477 | 15.000 | 24.000 | 27.000 | 19.400 | 20.000 | 3,09 |
| PRH-ANP/MEC Nível Técnico | - | 3.412,7 | 643,4 | 873,8 | 417 | - | - | - | - | - | - |

Fonte: ANP/CTC.

¹Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural.**Gráfico 2.10** – Evolução da obrigação dos Investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D – 2000-2009

Fonte: ANP/SPG (Tabela 2.19).

2.6 Preços de Referência do Petróleo e do Gás Natural

De acordo com o Decreto nº 2.705/1998, conhecido como “Decreto das Participações Governamentais”, os preços de referência do petróleo e do gás natural são utilizados na determinação do valor da produção para fins de cálculo de royalties e participação especial.

O preço de referência do petróleo é a média ponderada dos preços de venda sem tributos praticados pela empresa durante o mês ou um preço mínimo estabelecido pela ANP, aplicando-se o que for maior. Quanto ao preço de venda do petróleo, este corresponde ao preço do produto embarcado na saída da área de concessão ou FOB (free on board). A ANP calcula o preço mínimo do petróleo com base no valor médio mensal da cesta-padrão proposta pelo concessionário, sendo facultado à ANP aceitar ou não e sugerir uma nova. A cesta é composta de até quatro tipos de petróleo cotados no mercado internacional com características físico-químicas similares às do petróleo produzido. Na ausência desta proposta, o preço é arbitrado pela ANP, conforme a Portaria ANP nº 206/2000.

No caso do gás natural, o preço de referência é igual à média ponderada dos preços de venda sem tributos acordados nos contratos de fornecimento, deduzidas as tarifas relativas ao transporte. Não existe preço mínimo para o gás natural.

Este preço de referência leva em conta a existência ou não da operação de venda. Caso não haja ou se a venda não refletir as condições de mercado, o preço de referência será equivalente ao preço na entrada do gasoduto de transporte, fixado pela Portaria Interministerial MF/MME nº 3/2000, o qual é indexado ao preço internacional do óleo combustível. Este mecanismo foi estabelecido pela ANP através da Portaria nº 45/2000.

Em 2009, o preço médio de referência do petróleo caiu 39,8% e ficou cotado a US\$ 50,21/barril, enquanto o do gás natural registrou decréscimo de 15,7%, ficando cotado a US\$ 262,27/mil m³. Em reais, os preços médios de referência do petróleo e do gás natural foram de R\$ 99,76/barril e R\$ 547,19/mil m³, respectivamente.

Tabela 2.21 – Preços médios de referência do petróleo, segundo Unidades da Federação – 2000-2009

| Unidades da Federação | Preços médios de referência do petróleo (R\$/barril) | | | | | | | | | |
|-----------------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 40,00 | 44,55 | 62,96 | 73,22 | 89,21 | 102,23 | 88,43 | 115,61 | 146,23 | 99,76 |
| Alagoas | 51,10 | 56,18 | 73,73 | 88,22 | 109,25 | 129,96 | 104,04 | 138,43 | 142,13 | 116,74 |
| Amazonas | 51,38 | 56,69 | 73,32 | 88,65 | 112,46 | 112,46 | 106,21 | 141,48 | 170,03 | 116,22 |
| Bahia | 49,47 | 54,12 | 71,36 | 84,41 | 103,82 | 125,42 | 95,77 | 132,70 | 163,46 | 112,91 |
| Ceará | 43,55 | 47,16 | 65,33 | 75,41 | 88,72 | 102,62 | 72,04 | 115,98 | 158,04 | 99,07 |
| Espírito Santo | 47,02 | 50,79 | 66,78 | 69,57 | 75,55 | 89,50 | 78,90 | 117,17 | 148,90 | 102,21 |
| Paraná | 48,60 | 59,14 | 60,21 | 86,10 | 115,76 | 115,76 | 53,77 | 143,38 | 167,16 | 114,57 |
| Rio de Janeiro | 38,00 | 42,80 | 61,76 | 71,73 | 87,41 | 87,41 | 84,43 | 113,79 | 144,92 | 98,74 |
| Rio Grande do Norte | 47,26 | 50,41 | 68,66 | 81,36 | 99,19 | 114,05 | 91,45 | 124,03 | 151,79 | 105,55 |
| Santa Catarina | 53,08 | 59,14 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | 42,88 | 46,34 | 63,89 | 72,62 | 83,76 | 98,14 | 90,30 | 114,68 | 142,13 | 97,50 |
| São Paulo | 52,49 | 59,24 | 75,09 | 92,08 | 118,19 | 98,14 | 107,43 | 145,26 | 166,36 | 114,77 |

| Unidades da Federação | Preços médios de referência do petróleo (US\$/barril) | | | | | | | | | |
|-----------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 21,87 | 18,96 | 21,55 | 23,85 | 30,46 | 42,01 | 40,63 | 59,38 | 83,46 | 50,21 |
| Alagoas | 27,88 | 23,91 | 25,24 | 28,74 | 37,31 | 53,40 | 47,81 | 71,10 | 84,06 | 57,22 |
| Amazonas | 28,06 | 24,13 | 25,10 | 28,88 | 38,41 | 46,21 | 48,80 | 72,67 | 96,74 | 116,22 |
| Bahia | 26,99 | 23,03 | 24,42 | 27,50 | 35,46 | 51,54 | 44,00 | 68,16 | 92,73 | 64,08 |
| Ceará | 23,80 | 20,07 | 22,36 | 24,56 | 30,30 | 42,17 | 33,10 | 59,57 | 83,18 | 48,50 |
| Espírito Santo | 25,69 | 21,62 | 22,86 | 22,66 | 25,80 | 36,78 | 36,25 | 60,18 | 85,20 | 49,66 |
| Paraná | 26,52 | 25,17 | 20,61 | 28,05 | 39,54 | 47,57 | 24,71 | 73,64 | 99,38 | 49,60 |
| Rio de Janeiro | 20,79 | 18,22 | 21,14 | 23,36 | 29,85 | 35,92 | 38,80 | 58,44 | 82,40 | 48,55 |
| Rio Grande do Norte | 25,81 | 21,46 | 23,50 | 26,50 | 33,88 | 46,87 | 42,02 | 63,71 | 86,30 | 51,47 |
| Santa Catarina | 28,97 | 25,17 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | 23,43 | 19,72 | 21,87 | 23,65 | 28,60 | 40,33 | 41,49 | 58,90 | 81,16 | 47,97 |
| São Paulo | 28,70 | 25,21 | 25,70 | 29,99 | 40,37 | 48,57 | 49,36 | 74,61 | 96,74 | 57,10 |

Fonte: ANP/SPG, conforme a Lei nº 9.478/1997, o Decreto nº 2.705/1998 e as Portarias ANP nº 155/1998 e nº 206/2000.

Notas: 1. Preços em valores correntes.

2. Somente estão listadas as Unidades da Federação que apresentaram produção de petróleo no período indicado.

3. Os preços acima não servem de base para cálculo das participações governamentais, visto que são médias ponderadas apenas pelos volumes de produção por campo e não consideram as alíquotas de royalties e participação especial por campo produtor.

Tabela 2.22 – Preços médios de referência do gás natural, segundo Unidades da Federação – 2002-2009

| Unidades da Federação | Preços médios de referência do gás natural (R\$/mil m ³) | | | | | | | |
|-----------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 200,00 | 340,40 | 303,31 | 337,63 | 356,68 | 399,53 | 564,77 | 547,19 |
| Alagoas | 187,58 | 309,20 | 280,29 | 309,85 | 346,07 | 371,15 | 484,33 | 507,76 |
| Amazonas | 194,79 | 318,10 | 282,44 | 309,87 | 400,03 | 375,57 | 639,83 | 726,97 |
| Bahia | 196,84 | 331,10 | 296,54 | 325,38 | 240,40 | 368,93 | 532,55 | 449,73 |
| Ceará | 206,33 | 344,30 | 313,65 | 340,71 | 320,70 | 387,12 | 539,67 | 555,63 |
| Espírito Santo | 183,74 | 307,50 | 274,47 | 274,74 | 391,82 | 380,02 | 677,05 | 570,79 |
| Paraná | 213,17 | 305,60 | 298,95 | 377,78 | 414,03 | 453,11 | 455,99 | 704,85 |
| Rio de Janeiro | 202,20 | 351,30 | 314,36 | 355,10 | 377,19 | 419,80 | 556,96 | 558,31 |
| Rio Grande do Norte | 212,62 | 348,00 | 307,08 | 341,19 | 359,30 | 378,69 | 517,13 | 555,69 |
| Sergipe | 193,47 | 326,50 | 292,01 | 323,64 | 327,48 | 393,17 | 495,48 | 548,35 |
| São Paulo | 191,90 | 319,50 | 287,53 | 317,22 | 389,79 | 400,53 | 537,12 | 589,40 |

| Unidades da Federação | Preços médios de referência do gás natural (US\$/mil m ³) | | | | | | | |
|-----------------------|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 68,46 | 110,88 | 103,59 | 138,74 | 163,83 | 205,20 | 310,94 | 262,27 |
| Alagoas | 64,21 | 100,72 | 95,72 | 127,33 | 158,96 | 190,63 | 269,08 | 240,93 |
| Amazonas | 66,67 | 103,62 | 96,46 | 127,34 | 183,74 | 192,90 | 353,51 | 353,46 |
| Bahia | 67,38 | 107,85 | 101,28 | 133,71 | 110,42 | 189,48 | 293,70 | 216,26 |
| Ceará | 70,62 | 112,15 | 107,12 | 140,01 | 147,31 | 198,83 | 297,07 | 261,05 |
| Espírito Santo | 62,89 | 100,16 | 93,74 | 112,90 | 179,97 | 195,18 | 375,96 | 263,25 |
| Paraná | 72,97 | 99,54 | 102,10 | 155,24 | 190,18 | 232,72 | 270,31 | 305,16 |
| Rio de Janeiro | 69,21 | 114,43 | 107,36 | 145,92 | 173,25 | 215,61 | 305,01 | 268,76 |
| Rio Grande do Norte | 72,78 | 113,36 | 104,88 | 140,21 | 165,04 | 194,50 | 286,26 | 266,11 |
| Sergipe | 66,22 | 106,35 | 99,73 | 133,00 | 150,42 | 201,94 | 271,58 | 261,74 |
| São Paulo | 65,69 | 104,07 | 98,20 | 130,36 | 179,04 | 205,71 | 300,72 | 279,05 |

| Unidades da Federação | Preços médios de referência do gás natural (US\$/milhão BTU ¹) | | | | | | | |
|-----------------------|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 1,83 | 2,97 | 2,77 | 3,72 | 4,39 | 5,50 | 8,33 | 7,03 |
| Alagoas | 1,72 | 2,70 | 2,56 | 3,41 | 4,26 | 5,11 | 7,21 | 6,45 |
| Amazonas | 1,79 | 2,78 | 2,58 | 3,41 | 4,92 | 5,17 | 9,47 | 9,47 |
| Bahia | 1,80 | 2,89 | 2,71 | 3,58 | 2,96 | 5,08 | 7,87 | 5,79 |
| Ceará | 1,89 | 3,00 | 2,87 | 3,75 | 3,95 | 5,33 | 7,96 | 6,99 |
| Espírito Santo | 1,68 | 2,68 | 2,51 | 3,02 | 4,82 | 5,23 | 10,07 | 7,05 |
| Paraná | 1,95 | 2,67 | 2,74 | 4,16 | 5,09 | 6,23 | 7,24 | 8,18 |
| Rio de Janeiro | 1,85 | 3,07 | 2,88 | 3,91 | 4,64 | 5,78 | 8,17 | 7,20 |
| Rio Grande do Norte | 1,95 | 3,04 | 2,81 | 3,76 | 4,42 | 5,21 | 7,67 | 7,13 |
| Sergipe | 1,77 | 2,85 | 2,67 | 3,56 | 4,03 | 5,41 | 7,28 | 7,01 |
| São Paulo | 1,76 | 2,79 | 2,63 | 3,49 | 4,80 | 5,51 | 8,06 | 7,48 |

Fonte: ANP/SPG, conforme a Lei nº 9.478/1997, o Decreto nº 2.705/1998 e as Portarias ANP nº 155/1998 e nº 206/2000.

Notas: 1. Preços em valores correntes.

2. Somente estão listadas as Unidades da Federação que apresentaram produção de gás natural no período indicado.

3. Os preços acima não servem de base para cálculo das participações governamentais, visto que são médias ponderadas apenas pelos volumes de produção por campo e não consideram as alíquotas de royalties e participação especial por campo produtor.

¹Fator de conversão utilizado: mil m³ = 37,329 milhões BTU (partindo do poder calorífico de referência de 39,3599 MJ/m³).

Refino e Processamento

2.7 Refino de Petróleo

Em 2009, as 16 refinarias nacionais – não incluindo a Superintendência de Industrialização do Xisto (SIX) – somaram uma capacidade de refino de 332,7 mil m³/dia. A capacidade de refino medida em m³ por dia-calendário, considerando-se o fator de 90,8%, foi de aproximadamente 316,1 mil m³/dia. Destas refinarias, 12 pertenciam à Petrobras – sendo uma, a Refap (RS), em associação com a Repsol-YPF – e responderam por 98,1% da capacidade total. As quatro privadas eram Manguinhos (RJ), Riograndense (RS), Univen (SP) e Dax Oil (BA). A Replan (SP) era a refinaria brasileira com a maior capacidade instalada: 66 mil m³/dia ou 19,8% do total nacional. As refinarias da Região Sudeste responderam por 207,3 mil m³/dia ou 62,3% da capacidade total do País.

No ano de 2009, 1,8 milhão de barris/dia de petróleo (659,1 milhões de barris no ano) foram processados pelo parque de refino nacional, volume 1,8% superior ao do ano anterior. Do total processado, 76,6% eram de origem nacional e 21,4% importada.

Tabela 2.23 – Evolução da capacidade de refino, segundo refinarias – 2000-2009

| Refinarias (Unidade da Federação) | Capacidade de refino (m ³ /dia) | | | | | | | | | |
|---|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Total¹ | 311.228 | 311.228 | 311.928 | 322.278 | 322.278 | 324.978 | 324.978 | 328.078 | 330.153 | 332.703 |
| Riograndense (RS) | 2.000 | 2.000 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 | 2.700 |
| Lubnor (CE) | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.000 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.100 | 1.300 | 1.300 |
| Manguinhos (RJ) | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 | 2.200 |
| Recap(SP) | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 | 8.500 |
| Reduc (RJ) | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 | 38.500 |
| Refap (RS) | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 |
| Regap (MG) | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 | 24.000 |
| Reman (AM) | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 | 7.300 |
| Repar (PR) | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 32.000 | 35.000 | 35.000 |
| Replan (SP) | 56.000 | 56.000 | 56.000 | 58.000 | 58.000 | 58.000 | 58.000 | 58.000 | 61.000 | 66.000 |
| Revap (SP) | 36.000 | 36.000 | 36.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 | 40.000 |
| RLAM (BA) ² | 47.000 | 47.000 | 47.000 | 51.350 | 51.350 | 51.350 | 51.350 | 51.350 | 46.950 | 44.500 |
| RPBC (SP) | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 | 27.000 |
| Polo de Guamaré (RN) | 1.728 | 1.728 | 1.728 | 1.728 | 1.728 | 4.328 | 4.328 | 4.328 | 4.328 | 4.328 |
| Univen (SP) | - | - | - | - | - | - | - | 1.100 | 1.100 | 1.100 |
| Dax Oil (BA) | - | - | - | - | - | - | - | - | 275 | 275 |
| Total³ (m³/dia-calendário) | 295.667 | 295.667 | 296.332 | 306.164 | 306.164 | 308.729 | 308.729 | 311.674 | 313.645 | 316.068 |
| Fator de Utilização⁴ (%) | 86,8 | 89,6 | 87,7 | 84,1 | 90,0 | 89,6 | 90,3 | 91,1 | 89,9 | 90,8 |

Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP nº 28/1999.

¹Capacidade nominal em m³/dia. ²A RLAM tem uma fábrica de asfalto com capacidade de 600 m³/dia. ³Capacidade de refino calendário-dia, considerando-se o fator médio de 95%. ⁴Fator de utilização das refinarias, considerando o petróleo processado no ano.

Tabela 2.24 – Capacidade de refino em 31/12/2009

| Refinaria | Município (UF) | Início de operação | Capacidade nominal (m ³ /dia) |
|--|-----------------------------|--------------------|--|
| Total | | | 332.703 |
| Replan - Refinaria de Paulínia | Paulínia (SP) | 1972 | 66.000 |
| RLAM - Refinaria Landulpho Alves | São Francisco do Conde (BA) | 1950 | 44.500 |
| Revap - Refinaria Henrique Lage | São José dos Campos (SP) | 1980 | 40.000 |
| Reduc - Refinaria Duque de Caxias | Duque de Caxias (RJ) | 1961 | 38.500 |
| Repar - Refinaria Presidente Getúlio Vargas | Araucária (PR) | 1977 | 35.000 |
| Refap - Refinaria Alberto Pasqualini S.A. | Canoas (RS) | 1968 | 30.000 |
| RPBC - Refinaria Presidente Bernardes | Cubatão (SP) | 1955 | 27.000 |
| Regap - Refinaria Gabriel Passos | Betim (MG) | 1968 | 24.000 |
| Recap - Refinaria de Capuava | Mauá (SP) | 1954 | 8.500 |
| Reman - Refinaria Isaac Sabbá | Manaus (AM) | 1956 | 7.300 |
| Pólo de Guamaré - Pólo Industrial de Guamaré | Guamaré (RN) | 2000 | 4.328 |
| Riograndense - Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. | Rio Grande (RS) | 1937 | 2.700 |
| Manguinhos - Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. | Rio de Janeiro (RJ) | 1954 | 2.200 |
| Lubnor - Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste | Fortaleza (CE) | 1966 | 1.300 |
| Univen - Univen Refinaria de Petróleo Ltda. | Itupeva (SP) | 2007 | 1.100 |
| Dax Oil - Dax Oil Refino S.A. | Camaçari (BA) | 2008 | 275 |

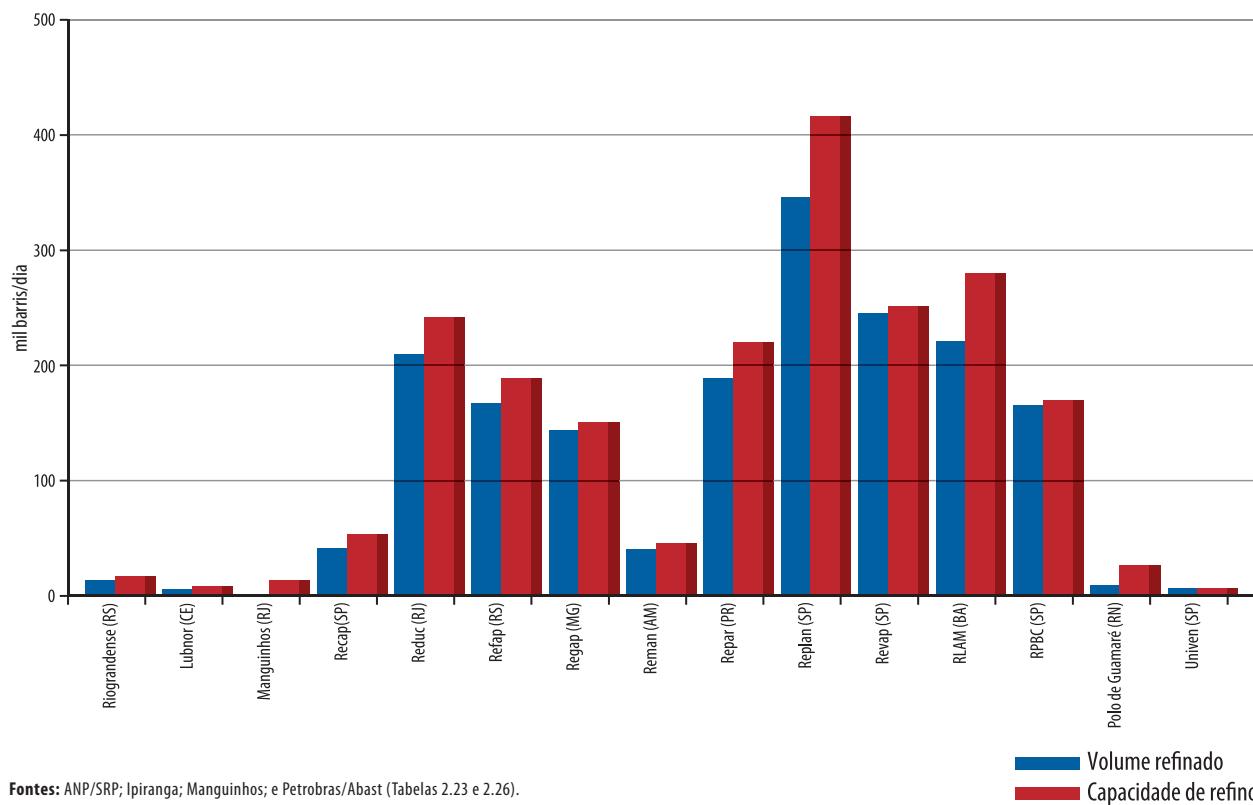
Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP nº 28/1999.

Tabela 2.25 – Volume de carga processada¹, segundo origem (nacional e importada), regiões geográficas, países e blocos econômicos de procedência – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Volume de carga processada (barrel/dia) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total geral | 1.614.903 | 1.666.953 | 1.635.417 | 1.620.152 | 1.734.095 | 1.740.720 | 1.752.692 | 1.786.809 | 1.773.469 | 1.805.695 | 1,82 |
| Outras cargas ² | 23.021 | 17.764 | 24.656 | 18.927 | 24.603 | 31.210 | 38.445 | 30.574 | 35.277 | 34.211 | -3,02 |
| Petróleo ¹ | 1.591.882 | 1.649.189 | 1.610.761 | 1.601.225 | 1.709.492 | 1.709.510 | 1.714.247 | 1.756.235 | 1.738.193 | 1.771.484 | 1,92 |
| Nacional ³ | 1.180.199 | 1.228.148 | 1.250.314 | 1.257.788 | 1.272.479 | 1.344.754 | 1.348.663 | 1.352.824 | 1.343.476 | 1.383.912 | 3,01 |
| Importado ⁴ | 411.683 | 421.041 | 360.447 | 343.437 | 437.013 | 364.756 | 365.584 | 403.411 | 394.717 | 387.572 | -1,81 |
| Américas Central e do Sul | 160.642 | 91.448 | 54.086 | 24.140 | 21.159 | 17.412 | 8.075 | 6.893 | 6.436 | 9.105 | 41,47 |
| Argentina | 106.933 | 52.871 | 36.168 | 14.012 | 8.985 | 4.602 | 875 | 787 | 0 | 8.357 | - |
| Bolívia | 1.202 | 9.977 | 6.652 | 9.547 | 6.176 | 8.726 | 6.678 | 2.231 | 2.974 | - | - |
| Colômbia | 21.378 | 1.733 | - | - | 1.416 | - | - | 3.875 | 3.462 | - | - |
| Equador | - | - | - | - | 4.134 | 4.085 | 522 | - | - | - | - |
| Venezuela | 31.129 | 26.867 | 11.266 | 580 | 449 | 0 | - | - | - | 748 | - |
| Europa | - | - | - | 5.186 | 882 | 12.484 | 2.895 | 1.518 | 3.675 | 8.065 | 119,47 |
| Noruega | - | - | - | 5.186 | 118 | - | - | - | - | - | - |
| Reino Unido | - | - | - | - | 764 | 12.484 | 2.895 | 1.518 | 3.675 | 8.065 | 119,47 |
| Ex-União Soviética | - | - | 7.537 | 446 | - | - | 2.742 | 12.380 | 7 | - | - |
| Azerbaijão | - | - | - | - | - | - | 2.742 | 11.306 | 7 | - | - |
| Cazaquistão | - | - | 4.876 | 446 | - | - | - | - | - | - | - |
| Rússia | - | - | 2.661 | - | - | - | - | 1.074 | - | - | - |
| Oriente Médio | 90.569 | 91.455 | 92.573 | 100.438 | 97.633 | 100.756 | 94.179 | 89.337 | 91.153 | 94.592 | 3,77 |
| Arábia Saudita | 56.032 | 69.726 | 62.561 | 69.602 | 62.370 | 64.909 | 66.626 | 55.054 | 58.523 | 63.488 | 8,48 |
| Emirados Árabes Unidos | 3.626 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Iêmen | 3.529 | 4.108 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Irã | - | - | - | 724 | - | - | - | - | - | - | - |
| Iraque | 27.370 | 17.621 | 30.011 | 30.112 | 35.263 | 35.848 | 27.553 | 34.283 | 32.630 | 31.104 | -4,68 |
| Síria | 11 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| África | 158.885 | 238.137 | 206.251 | 210.400 | 315.440 | 234.102 | 257.693 | 293.283 | 292.957 | 271.312 | -7,39 |
| África do Sul | - | - | 1.099 | 5 | - | - | - | - | - | - | - |
| Angola | - | 14.215 | 306 | - | - | 4.211 | 20.376 | 33.213 | 53.326 | 4.457 | -91,64 |
| Argélia | 99.678 | 87.765 | 76.569 | 66.454 | 82.467 | 98.972 | 50.583 | 30.395 | 36.555 | 21.003 | -42,54 |
| Camarões | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Congo (Brazzaville) | 5.418 | 6.315 | 4.765 | 5.011 | - | 2.768 | 17.731 | 11.521 | 3 | - | - |
| Gabão | - | 6.104 | 5.618 | 19 | - | - | - | - | - | - | - |
| Gana | - | - | - | - | 152 | 83 | - | - | - | - | - |
| Guiné Equatorial | - | - | - | - | - | - | - | 5.343 | 9.036 | 3.816 | -57,77 |
| Líbia | 2 | - | - | - | - | - | 7.305 | 36.152 | 33.029 | 36.576 | 10,74 |
| Nigéria | 53.787 | 123.738 | 117.894 | 138.911 | 232.821 | 128.069 | 161.698 | 176.660 | 161.008 | 205.460 | 27,61 |
| Ásia-Pacífico | 1.588 | - | - | 2.828 | 1.899 | - | - | - | 489 | 4.498 | 819,70 |
| Austrália | 1.588 | - | - | 2.828 | 1.899 | - | - | - | 489 | 4.498 | 819,70 |

Fontes: Manguinhos; Riograndense; Univen; e Petrobras/Abast a partir de 2001; e ANP/SPP, conforme a Portaria CNP nº 348/1982, para o ano 2000.

¹Refere-se ao volume de carga fresca processada nas unidades de destilação primárias. ²Inclui resíduos de petróleo, resíduos de terminais e resíduos de derivados que são reprocessados nas unidades de destilação atmosféricas juntamente com as cargas de petróleo e condensado. ³Inclui petróleo, condensado e C₅. ⁴Inclui petróleo e condensado.

Gráfico 2.11 – Volume de petróleo refinado e capacidade de refino, segundo refinarias – 2009**Gráfico 2.12 – Evolução do volume de carga processada, segundo origem (nacional e importada) – 2000-2009**

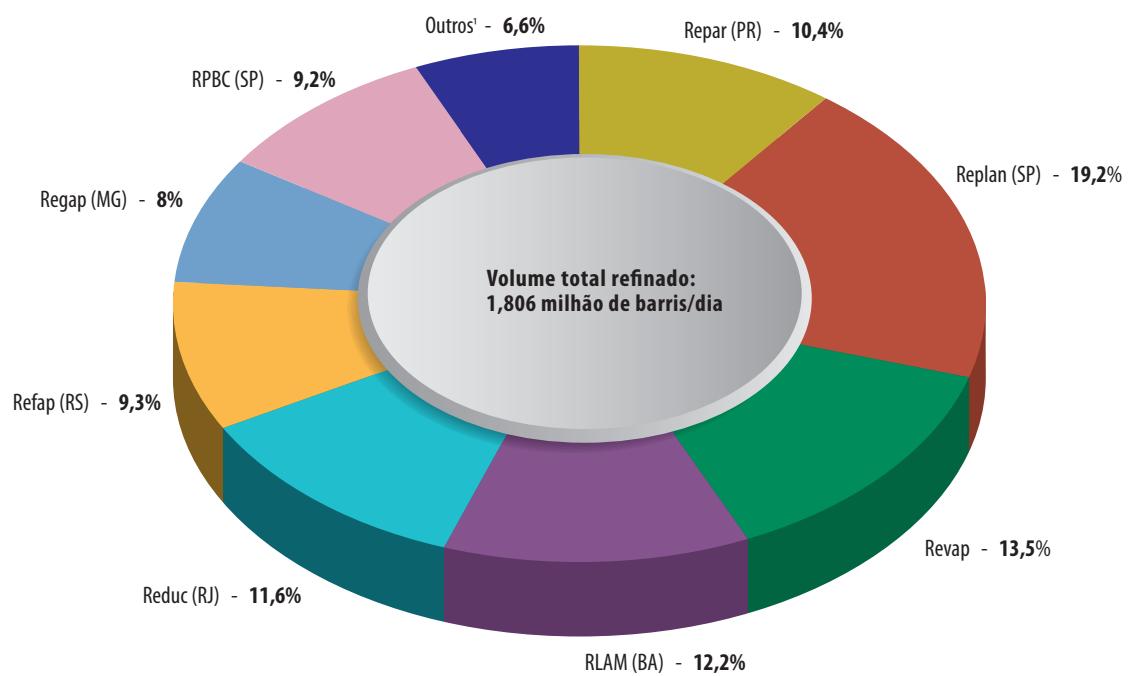
A Replan (SP) foi a refinaria que processou a maior quantidade de petróleo no País: 346,1 mil barris/dia ou 19,2% do volume total processado. Além disso, foi responsável por processar a maior quantidade de petróleo de origem nacional: 276,4 mil barris/dia ou 20% do total nacional processado. Em contrapartida, a Refap (RS) foi a que processou o maior volume de petróleo importado: 93,2 mil barris/dia ou 24,1% do total importado processado. Cabe ressaltar que 74,9% do petróleo processado na refinaria Riograndense (RS) era de origem importada, enquanto Lubnor (CE), Reman (AM) e Polo de Guamaré (RN) refinaram apenas petróleo de origem nacional.

Tabela 2.26 – Volume de carga processada, por origem (nacional e importada), segundo refinarias – 2009

| Refinarias (Unidade da Federação) | Volume de carga processada (barril/dia) | | | |
|--------------------------------------|---|-----------------------|------------------------|----------------------------|
| | Total geral | Petróleo | | Outras Cargas ³ |
| | | Nacional ¹ | Importado ² | |
| Total | 1.805.695 | 1.383.912 | 387.572 | 34.211 |
| Riograndense (RS) | 13.704 | 3.440 | 10.263 | - |
| Lubnor (CE) | 6.047 | 6.007 | - | 40 |
| Recap (SP) | 41.701 | 33.027 | 8.593 | 81 |
| Reduc (RJ) | 209.256 | 109.859 | 93.030 | 6.367 |
| Refap (RS) | 167.342 | 73.296 | 93.234 | 813 |
| Regap (MG) | 143.764 | 139.407 | 1.067 | 3.290 |
| Reman (AM) | 40.954 | 40.659 | - | 295 |
| Repar (PR) | 188.864 | 126.590 | 58.350 | 3.925 |
| Replan (SP) | 346.097 | 276.409 | 64.176 | 5.512 |
| Revap (SP) | 244.647 | 206.977 | 33.858 | 3.812 |
| RLAM (BA) | 221.137 | 207.149 | 7.313 | 6.675 |
| RPBC (SP) | 165.965 | 150.836 | 14.567 | 561 |
| Polo de Guamaré (RN) | 9.336 | 9.336 | - | - |
| Univen (SP) | 6.881 | 921 | 3.121 | 2.839 |

Fontes: Riograndense; Manguinhos; Petrobras/Abast; e Univen.

¹Inclui petróleo, condensado e C₂+. ²Inclui petróleo e condensado. ³Inclui resíduos de petróleo, resíduos de terminais e resíduos de derivados que são reprocessados nas unidades de destilação atmosféricas juntamente com as cargas de petróleo e condensado.

Gráfico 2.13 – Participação das refinarias no refino de petróleo – 2009

Fontes: Riograndense; Manguinhos; e Petrobras/Abast (Tabela 2.26).

¹Inclui Riograndense (RS), Lubnor (CE), Manguinhos (RJ), Recap (SP), Reman (AM), Polo de Guamaré e Univen (SP).

No ano de 2009, as refinarias nacionais apresentaram uma capacidade de armazenamento de 5,2 milhões m³ de petróleo e 11,2 milhões m³ de derivados de petróleo, intermediários e etanol. Da capacidade total de armazenamento de petróleo, 3,2 milhões m³ ou 60,7% se situaram na Região Sudeste, dos quais 1,7 milhão m³ ou 32,8% no Estado de São Paulo. As refinarias com as maiores capacidades foram Reduc (RJ), com 21,5% do total nacional, RLAM (BA), com 18,3%, e Replan (SP), com 17,6%. O Sudeste também concentrou a maior capacidade de armazenamento de derivados de petróleo, intermediários e etanol em refinarias, com 73,1% do total, sendo que 47,2% se localizaram no Estado de São Paulo. As refinarias com as maiores capacidades de armazenamento foram: Reduc (RJ), com 21,6%; Replan (SP), 20,4%; e Revap (SP), 16,5%.

Tabela 2.27 – Capacidade de armazenamento nas refinarias em 31/12/2009

| Refinarias (Unidade da Federação) | Capacidade de armazenamento | |
|--------------------------------------|-----------------------------|--|
| | Petróleo (m ³) | Derivados de petróleo, intermediários e etanol (m ³) |
| Total | 5.217.349 | 11.236.176 |
| Replan (SP) | 920.205 | 2.292.509 |
| RLAM (BA) | 956.258 | 853.829 |
| Revap (SP) | 330.730 | 1.858.465 |
| Reduc (RJ) | 1.124.000 | 2.427.001 |
| Repar (PR) | 371.301 | 854.504 |
| Refap (RS) | 433.959 | 856.555 |
| RPBC (SP) | 392.457 | 894.166 |
| Regap (MG) | 199.116 | 399.631 |
| Recap (SP) | 69.017 | 255.942 |
| Reman (AM) | 125.452 | 267.894 |
| Polo de Guamaré (RN) | - | 14.077 |
| Riograndense (RS) | 114.824 | 94.800 |
| Manguinhos (RJ) | 133.147 | 81.841 |
| Lubnor (CE) | 45.825 | 76.725 |
| Univen (SP) | 808 | 6.474 |
| Dax Oil (BA) | 250 | 1.763 |

Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP nº 28/1999.

2.8 Processamento de Gás Natural

Em 2009, o processamento de gás natural foi realizado por 30 unidades (UPGNs) que, juntas, somaram 64,3 milhões m³/dia de capacidade nominal. O volume total processado no ano foi de 14,2 bilhões m³ ou 38,8 milhões m³/dia. As UPGNs de Urucu I, II e III, no Amazonas, concentraram 9,7 milhões m³/dia ou 15,1% da capacidade nacional instalada e responderam por 3,7 bilhões m³ ou 25,6% do volume total de gás natural processado no País em 2009. Como resultado do processamento de gás natural, as UPGNs nacionais produziram 1,8 milhão m³ de GLP; 467 mil m³ de C₅⁺ (gasolina natural); e 12,9 bilhões m³ de gás seco. Destacaram-se ainda a produção de GLP, C₅⁺ e gás seco das unidades de Cabiúnas (UPGN, UPCGN, URGN e URLs), que responderam, respectivamente, por 17,1%, 36,6% e 28,7% da produção total.

Tabela 2.28 – Evolução da capacidade de processamento de gás natural, segundo unidades produtoras – 2000-2009

| Unidades produtoras | Capacidade de processamento (mil m ³ /dia) ¹ | | | | | | | | | |
|---------------------------------|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Total | 28.036 | 30.036 | 34.536 | 37.836 | 45.336 | 47.836 | 49.336 | 55.336 | 64.336 | 64.336 |
| UPGN Urucu I | 706 | 706 | 706 | 706 | 706 | 706 | 706 | 706 | 706 | 706 |
| UPGN Urucu II | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 | 6.000 |
| UPGN Urucu III | - | - | - | - | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 | 3.000 |
| UPGN Lubnor | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 |
| UPGN Guamaré I | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 |
| UPGN Guamaré II | - | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 |
| UPGN Guamaré III | - | - | - | - | - | - | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 |
| UPGN Pilar | - | - | - | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 | 1.800 |
| UPGN Atalaia | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 |
| UPGN Carmópolis | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 | 350 |
| UPGN Candeias | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 | 2.900 |
| UPGN Catu | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 | 1.900 |
| URGN-3 Bahia | - | - | - | - | - | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 |
| UPGN EVF | - | - | - | - | - | - | - | 6.000 | 6.000 | 6.000 |
| UPGN Lagoa Parda | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 | 450 |
| DPP Lagoa Parda ² | - | - | - | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 | 1.500 |
| UPGN Cacimbas | - | - | - | - | - | - | - | - | 3.500 | 3.500 |
| UPCGN Cacimbas ³ | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,5 | 1,5 |
| DPP Cacimbas ² | - | - | - | - | - | - | - | - | 5.500 | 5.500 |
| UPGN-U-2500-Reduc | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 | 2.500 |
| UPGN-U-2600-Reduc | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 | 2.000 |
| UFL-REDUC ³ | - | - | 5,4 | 5,4 | 5,4 | 5,4 | 5,4 | 5,4 | 5,4 | 5,4 |
| URGN Cabiuñas | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 | 2.800 |
| UPCGN Cabiuñas I ³ | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 | 1,5 |
| UPCGN Cabiuñas II ³ | - | - | - | - | - | - | - | 1,5 | 1,5 | 1,5 |
| UPCGN Cabiuñas III ³ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,5 |
| UPGN Cabiuñas | 580 | 580 | 580 | 580 | 580 | 580 | 580 | 580 | 580 | 580 |
| URL Cabiuñas | - | - | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 |
| URL Cabiuñas II | - | - | - | - | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 | 4.500 |
| UGN -RPBC | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 | 2.300 |

Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP nº 28/1999.¹Volume no estado gasoso. ²Unidade de Ajuste do Ponto de Orvalho do Gás Natural. ³Unidades que só processam condensado e, portanto, a sua capacidade, expressa em volume no estado líquido, não está contabilizada no total.**Tabela 2.29** – Capacidade de processamento de gás natural, segundo unidades produtoras em 31/12/2009

| Unidades produtoras | Município (UF) | Início de operação | Capacidade nominal (mil m ³ /dia) ¹ |
|---------------------------------|-----------------------------|--------------------|---|
| Total | | | 64.336 |
| UPGN Urucu I | Coari (AM) | 1993 | 706 |
| UPGN Urucu II | Coari (AM) | 2000 | 6.000 |
| UPGN Urucu III | Coari (AM) | 2004 | 3.000 |
| UPGN Lubnor | Fortaleza (CE) | 1987 | 350 |
| UPGN Guamaré I | Guamaré (RN) | 1985 | 2.300 |
| UPGN Guamaré II | Guamaré (RN) | 2001 | 2.000 |
| UPGN Guamaré III | Guamaré (RN) | 2006 | 1.500 |
| UPGN Pilar | Pilar (AL) | 2003 | 1.800 |
| UPGN Atalaia | Aracaju (SE) | 1981 | 2.900 |
| UPGN Carmópolis | Carmópolis (SE) | 1989 | 350 |
| UPGN Candeias | Candeias (BA) | 1972 | 2.900 |
| UPGN Catu | Pojuca (BA) | 1962 | 1.900 |
| URGN-3 Bahia | Pojuca (BA) | 2005 | 2.500 |
| UPGN Lagoa Parda | Linhares (ES) | 1983 | 450 |
| DPP Lagoa Parda ² | Linhares (ES) | 2004 | 1.500 |
| UPGN-U-2500-Reduc | Duque de Caxias (RJ) | 1983 | 2.500 |
| UPGN-U-2600-Reduc | Duque de Caxias (RJ) | 1987 | 2.000 |
| UFL Reduc ³ | Duque de Caxias (RJ) | 2002 | 5,4 |
| URGN Cabiuñas | Macaé (RJ) | 1997 | 2.800 |
| UPCGN Cabiuñas I ³ | Macaé (RJ) | 1987 | 1,5 |
| UPCGN Cabiuñas II ³ | Macaé (RJ) | 2007 | 1,5 |
| UPCGN Cabiuñas III ³ | Macaé (RJ) | 2009 | 1,5 |
| UPGN Cabiuñas | Macaé (RJ) | 1987 | 580 |
| URL Cabiuñas I | Macaé (RJ) | 2002 | 4.500 |
| URL Cabiuñas II | Macaé (RJ) | 2004 | 4.500 |
| UGN - RPBC | Cubatão (SP) | 1993 | 2.300 |
| UPGN EVF | São Francisco do Conde (BA) | 2007 | 6.000 |
| UPGN Cacimbas | Linhares (ES) | 2008 | 3.500 |
| UPCGN Cacimbas ³ | Linhares (ES) | 2008 | 1,5 |
| DPP Cacimbas ² | Linhares (ES) | 2008 | 5.500 |

Fonte: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP nº 28/1999.¹Volume no estado gasoso. ²Unidade de Ajuste do Ponto de Orvalho do Gás Natural. ³Unidades que só processam condensado, portanto, sua capacidade expressa em volume no estado líquido não está contabilizada no total.

Tabela 2.30 – Volumes de gás natural processado e produção de gás natural seco, GLP e C₅⁺, segundo Unidades de Processamento de Gás Natural – 2009

| UPGNs (Unidade da Federação) | Volumes de gás natural processado e produção de gás natural seco, GLP e C ₅ ⁺ | | | |
|---------------------------------|---|--|--|-----------------------|
| | Gás natural processado (mil m ³) ¹ | Produtos obtidos (mil m ³) | | |
| | | GLP ² | C ₅ ⁺ ² | Gás seco ¹ |
| Total | 14.157.658 | 1.757 | 467 | 12.891.650 |
| Atalaia (SE) ³ | 1.040.233 | 166 | 67 | 977.776 |
| Bahia (BA) ⁴ | 1.960.094 | - | - | 1.864.092 |
| Cabiúnas (RJ) ⁵ | 4.332.013 | 301 | 171 | 3.703.004 |
| Guamaré (RN) ⁶ | 923.065 | 262 | 66 | 837.846 |
| Lagoa Parda (ES) ⁷ | 601.002 | 10 | 13 | 594.002 |
| Lubnor (CE) | 30.963 | - | - | 28.301 |
| Pilar (AL) | 549.961 | 71 | 24 | 526.965 |
| Reduc (RJ) ⁸ | 833.723 | - | - | 743.856 |
| RPBC (SP) ⁹ | 215.619 | - | - | 213.463 |
| Urucu (AM) ¹⁰ | 3.670.985 | 947 | 127 | 3.402.343 |

Fonte: Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural.

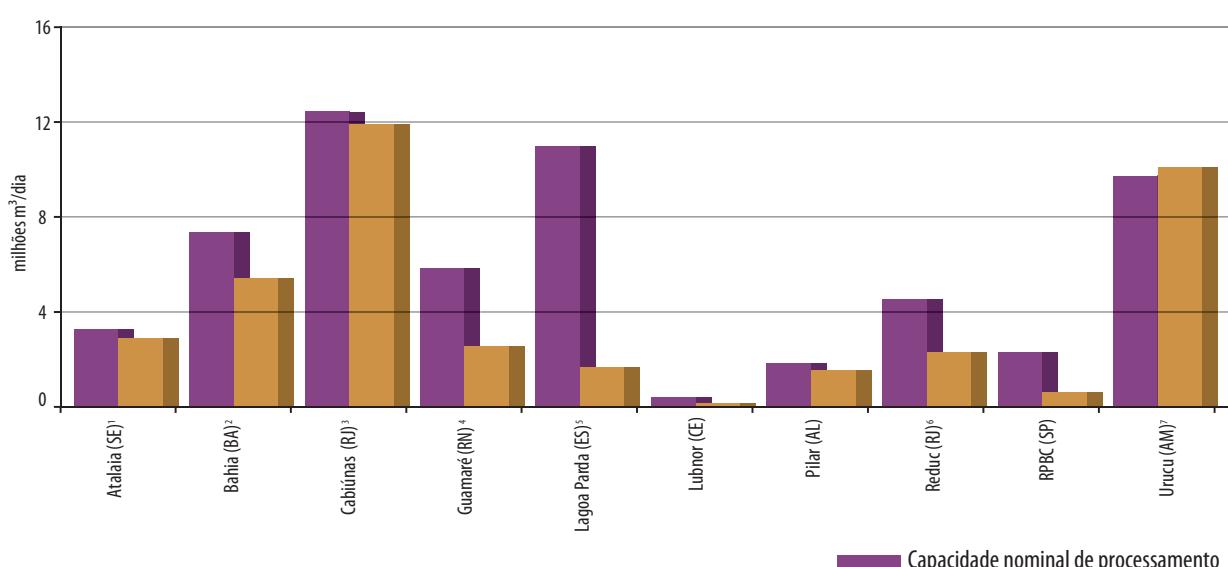
¹Volumes no estado gasoso. ²Volumes no estado líquido. ³Inclui os volumes produzidos nas UPGNs de Atalaia e Carmópolis. O LGN produzido na UPGN de Carmópolis é fracionado em GLP e C₅⁺ na UPGN de Atalaia. ⁴Inclui os volumes produzidos nas UPGNs Bahia, Catu e Candeias. O LGN produzido nestas UPGNs é fracionado na RLAM. ⁵Inclui a produção da UPGN, da URGN, das URLs e da UPCGN de Cabiúnas. O LGN produzido na URGN é fracionado na UPCGN. O LGN produzido nas URLs é fracionado na UFL da Reduc. ⁶Inclui os volumes produzidos nas UPGNs Guamaré I, Guamaré II e Guamaré III. ⁷Inclui os volumes produzidos na UPGN Lagoa Parda e DPP Lagoa Parda. ⁸Inclui os volumes produzidos nas UPGNs Reduc I e II. ⁹Esta UGN apenas separa e estabiliza o condensado de linha. ¹⁰Inclui os volumes produzidos nas UPGNs Urucu I, II e III.

Tabela 2.31 – Produção de gás natural seco, GLP e C₅⁺ em Unidades de Processamento de Gás Natural – 2000-2009

| Produtos | Produção de gás natural seco, GLP e C ₅ ⁺ em Unidades de Processamento de Gás Natural (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--------------------------------|---|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Gás seco ^{1,2} | 7.478.602 | 7.912.049 | 8.591.539 | 10.527.258 | 11.810.761 | 12.538.167 | 12.722.170 | 12.055.517 | 15.207.091 | 12.891.650 | -15,70 |
| Total de líquidos ³ | 1.257 | 1.627 | 1.686 | 1.813 | 1.950 | 2.145 | 2.260 | 2.266 | 2.262 | 2.224 | -1,65 |
| GLP ⁴ | 996 | 1.344 | 1.382 | 1.481 | 1.598 | 1.753 | 1.783 | 1.792 | 1.803 | 1.757 | -2,52 |
| C ₅ ^{4,5} | 261 | 283 | 304 | 332 | 351 | 392 | 477 | 474 | 459 | 467 | 1,79 |

Fontes: Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural a partir de 2001; Petrobras/Abast para o ano 2000.

¹Volumes no estado gasoso. ²Todo o gás seco produzido em Urucu é reinjetado. ³O total refere-se à soma de GLP e C₅⁺. ⁴Volumes no estado líquido. ⁵Os volumes de GLP e C₅⁺ produzidos nas UPGNs Bahia, Catu e Candeias são fracionados na RLAM e contabilizados na produção desta refinaria; os produzidos pelas UPGNs Reduc I e II são contabilizados na produção da Reduc e os produzidos na Lubnor são contabilizados na produção desta refinaria. O LGN produzido nas URLs de Cabiúnas é fracionado na UFL da Reduc e GLP e C₅⁺ produzidos são contabilizados na produção desta refinaria.

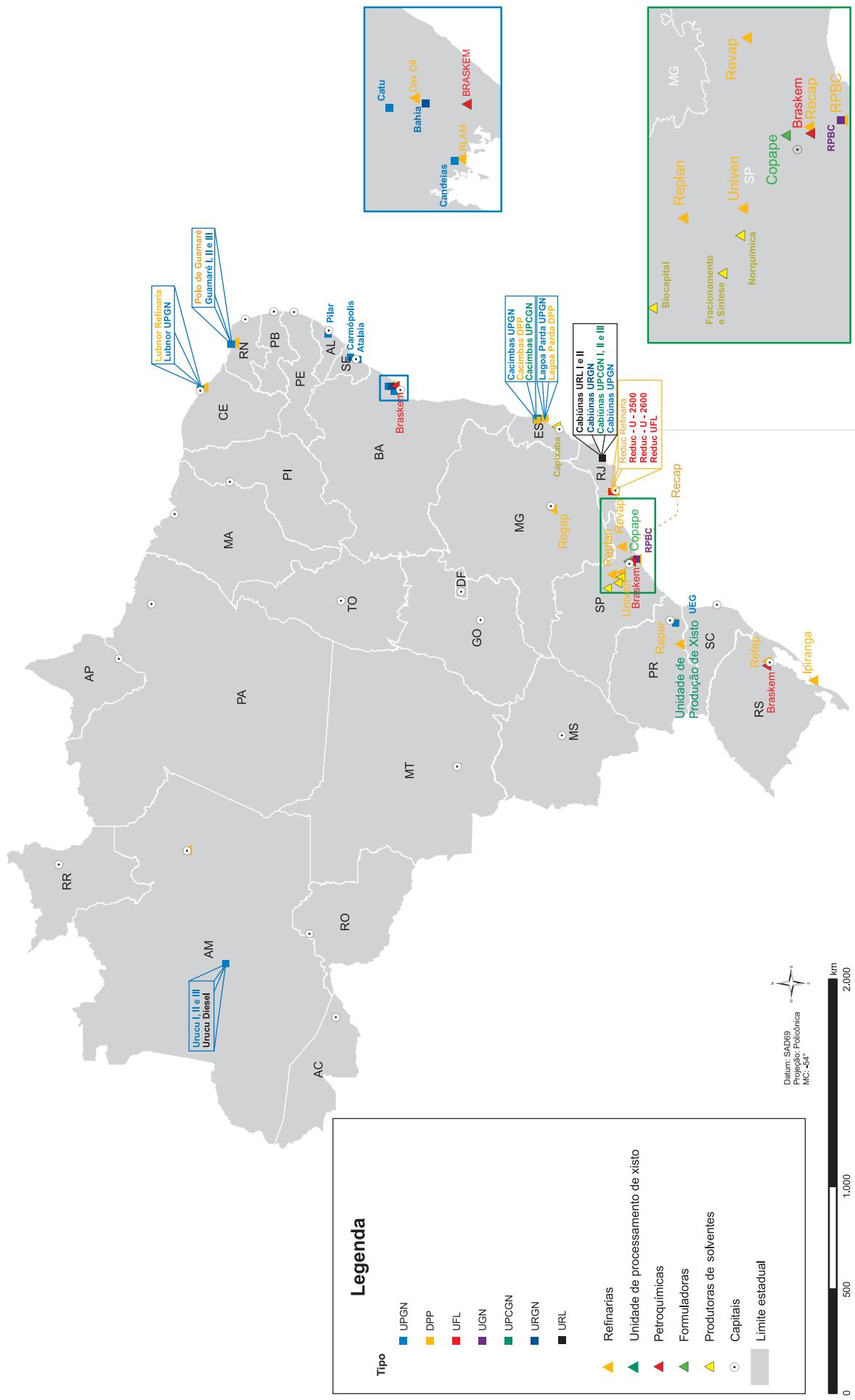
Gráfico 2.14 – Volume de gás natural processado e capacidade de processamento, segundo UPGNs – 2009

Fontes: ANP/SRP; Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural (Tabelas 2.29 e 2.30).

¹Inclui as UPGNs de Atalaia e Carmópolis. ²Inclui as UPGNs Catu, Candeias e Bahia. ³Inclui a

UPCGN, UPGN, URGN e URLs de Cabiúnas. ⁴Inclui as UPGNs Guamaré I, II e III. ⁵Inclui a UPGN e DPP Lagoa Parda e UPGN, UPCGN e DPP Cacimbas. ⁶Inclui as UPGNs Reduc I e II. ⁷Inclui as UPGNs Urucu I, II e III.

Cartograma 2.1 - Unidades de refino e processamento – 2009



2.9 Produção de Derivados de Petróleo

Em 2009, a produção brasileira de derivados de petróleo foi de 109,8 milhões m³, 1,4% a mais que em 2008. Deste volume, 106,5 milhões m³ (97% do total) foram produzidos em refinarias; 1,8 milhão m³ (1,6%) em UPGNs; 1,2 milhão m³ (1,1%) em centrais petroquímicas; e 314 milhões m³ (0,3%) por outros produtores (formuladores). Estes valores não incluem o volume de derivados produzidos a partir do xisto betuminoso. Portanto, para obter-se o volume total de derivados produzido no País, deve-se somar os dados apresentados neste tema àqueles constantes da tabela 2.43 (Capítulo 2.11 – Industrialização do Xisto).

Os derivados energéticos corresponderam a 84,2% do total produzido, após terem sofrido um aumento de 1,1% em seu volume e atingido 92,4 milhões m³. A produção dos não-energéticos foi de 17,3 milhões m³, ou 15,8% do total produzido, após uma diminuição de 3,4% em comparação a 2008.

Do volume total de derivados produzido no Brasil, o óleo diesel teve participação de 39,1% ou 42,9 milhões m³, e a gasolina A de 19% ou 20,9 milhões m³. Entre os derivados não-energéticos, destacou-se a nafta, responsável por 7,7% da produção total de derivados e 48,5% da produção de não-energéticos.

Tabela 2.32 – Produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009

| Derivados de petróleo | Produção (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---------------------------------|--------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 94.002.738 | 99.331.480 | 97.053.038 | 97.559.414 | 103.159.457 | 104.491.941 | 106.265.393 | 108.537.251 | 108.207.462 | 109.750.763 | 1,43 |
| Energéticos | 77.642.411 | 83.626.332 | 82.116.858 | 82.518.464 | 88.051.064 | 89.018.182 | 89.909.655 | 91.412.647 | 91.464.529 | 92.437.697 | 1,06 |
| Gasolina A | 18.576.362 | 19.930.401 | 19.406.616 | 18.536.773 | 18.582.826 | 19.979.562 | 21.330.106 | 21.598.969 | 21.041.901 | 20.874.989 | -0,79 |
| Gasolina de aviação | 85.480 | 93.357 | 71.202 | 71.731 | 79.829 | 70.199 | 64.598 | 62.159 | 67.966 | 52.746 | -22,39 |
| GLP ¹ | 7.903.019 | 8.753.545 | 9.089.532 | 9.627.820 | 9.986.520 | 10.819.555 | 10.270.901 | 10.456.250 | 10.277.504 | 10.019.046 | -2,51 |
| Óleo combustível ^{2,3} | 16.066.498 | 17.524.581 | 16.359.592 | 15.684.652 | 16.497.346 | 15.075.499 | 15.112.402 | 15.389.837 | 14.704.434 | 14.053.755 | -4,43 |
| Óleo diesel ³ | 30.973.063 | 33.252.428 | 33.209.148 | 34.382.201 | 38.501.966 | 38.743.022 | 39.111.322 | 39.572.842 | 41.134.038 | 42.898.461 | 4,29 |
| QAV | 3.744.299 | 3.714.404 | 3.625.255 | 3.792.358 | 4.142.460 | 4.150.003 | 3.823.671 | 4.102.676 | 3.871.687 | 4.380.983 | 13,15 |
| Querosene iluminante | 199.639 | 227.694 | 227.275 | 193.138 | 112.858 | 50.107 | 37.691 | 24.969 | 23.158 | 19.016 | -17,88 |
| Outros ⁴ | 94.051 | 129.922 | 128.237 | 229.790 | 147.259 | 130.235 | 158.964 | 204.944 | 343.840 | 138.701 | -59,66 |
| Não-energéticos | 16.360.327 | 15.705.148 | 14.936.180 | 15.040.950 | 15.108.393 | 15.473.759 | 16.355.738 | 17.124.605 | 16.742.933 | 17.313.066 | 3,41 |
| Asfalto | 1.764.207 | 1.628.223 | 1.664.213 | 1.135.327 | 1.415.212 | 1.419.621 | 1.864.970 | 1.680.039 | 2.125.959 | 2.089.926 | -1,69 |
| Coque ⁵ | 1.957.649 | 1.792.502 | 1.817.122 | 1.781.203 | 1.738.899 | 2.394.882 | 2.372.802 | 2.563.296 | 2.811.485 | 3.084.025 | 9,69 |
| Nafta ⁶ | 10.182.022 | 9.913.132 | 8.793.587 | 8.952.160 | 8.743.655 | 8.498.006 | 8.626.248 | 9.244.639 | 8.134.049 | 8.402.282 | 3,30 |
| Óleo lubrificante | 915.612 | 837.476 | 803.985 | 807.086 | 759.667 | 801.741 | 785.804 | 645.053 | 756.200 | 593.794 | -21,48 |
| Parafina | 151.594 | 120.153 | 136.311 | 132.619 | 143.729 | 140.457 | 134.417 | 129.638 | 130.069 | 105.594 | -18,82 |
| Solvente | 514.635 | 618.094 | 685.329 | 990.771 | 1.081.036 | 827.175 | 612.561 | 580.186 | 478.709 | 454.896 | -4,97 |
| Outros ⁷ | 874.608 | 795.568 | 1.035.634 | 1.241.785 | 1.226.196 | 1.391.877 | 1.958.935 | 2.281.754 | 2.306.463 | 2.582.549 | 11,97 |

Fontes: Manuinhos; Riograndense; Univen; e Petrobras/Abast para as refinarias a partir de 2001; e ANP/SPP, conforme a Portaria CNP nº 348/1982, para o ano 2000. ANP/SRP, conforme a Portaria nº 54/2001, para as centrais petroquímicas a partir de 2001. Petrobras/Abast para o ano 2000; Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural para as UPGNs a partir de 2001; Petrobras/Abast para o ano 2000; Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural para as UPGNs a partir de 2001; Petrobras/Abast para os anos de 1999 e 2000; ANP/SRP, conforme a Portaria nº 54/2001, para os outros produtores. ANP/SRP, conforme a Portaria nº 54/2001, para os outros produtores.

Notas: 1. Inclui produção das refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e outros produtores. Não inclui produção da unidade de industrialização do xisto, com exceção da nafta.

2. Não inclui produção da unidade de industrialização do xisto, com exceção da nafta (vide nota específica 6).

3. Não inclui o consumo próprio de derivados nas unidades produtoras.

4. Não inclui as produções de gás combustível das refinarias.

¹Refere-se à mistura propano/butano para uso doméstico e industrial. ²Não inclui o óleo combustível de refinaria. ³Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. ⁴Inclui óleo leve para turbina elétrica. ⁵Inclui coque comercializado para uso energético. ⁶Inclui a nafta produzida a partir da industrialização do xisto e enviada para a Repar, onde é incorporada à produção de derivados da refinaria. ⁷Inclui diluentes, resíduos não-energéticos, GLP não-energético e outros produtos não-energéticos.

Tabela 2.33 – Produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos, por tipo de unidade produtora – 2009

| Derivados de petróleo | Produção (mil m ³) | | | | |
|---------------------------------|--------------------------------|------------------------|------------------|-------------------|--------------------|
| | Refinarias | Centrais petroquímicas | UPGNs | Outros produtores | Total |
| Total | 106.484.775 | 1.194.668 | 1.757.309 | 314.012 | 109.750.764 |
| Energéticos | 89.174.855 | 1.194.668 | 1.757.309 | 310.865 | 92.437.697 |
| Gasolina A | 19.774.389 | 789.735 | - | 310.865 | 20.874.989 |
| Gasolina de aviação | 52.746 | - | - | - | 52.746 |
| GLP ¹ | 7.856.804 | 404.933 | 1.757.309 | - | 10.019.046 |
| Óleo combustível ^{2,3} | 14.053.755 | - | - | - | 14.053.755 |
| Óleo diesel ³ | 42.898.461 | - | - | - | 42.898.461 |
| QAV | 4.380.983 | - | - | - | 4.380.983 |
| Querosene iluminante | 19.016 | - | - | - | 19.016 |
| Outros ⁴ | 138.701 | - | - | - | 138.701 |
| Não-energéticos | 17.309.919 | - | - | 3.147 | 17.313.066 |
| Asfalto | 2.089.926 | - | - | - | 2.089.926 |
| Coque ⁵ | 3.084.025 | - | - | - | 3.084.025 |
| Nafta ⁶ | 8.402.282 | - | - | - | 8.402.282 |
| Óleo lubrificante | 593.794 | - | - | - | 593.794 |
| Parafina | 105.594 | - | - | - | 105.594 |
| Solvete | 451.749 | - | - | 3.147 | 454.896 |
| Outros ⁷ | 2.582.549 | - | - | - | 2.582.549 |

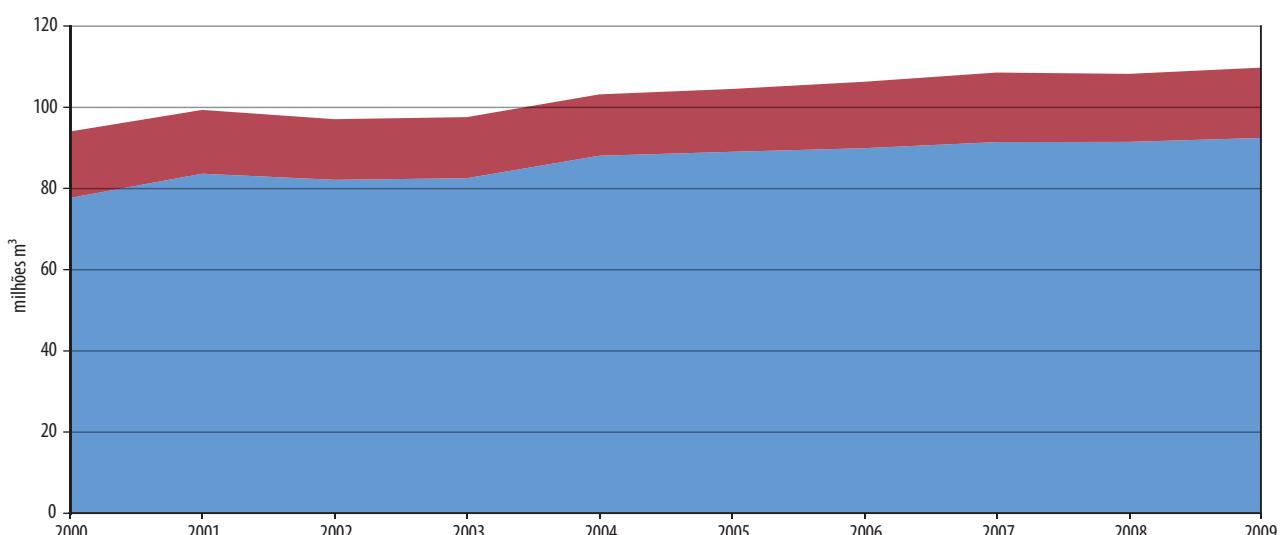
Fontes: Manguinhos; Riograndense; Univen; e Petrobras/Abast para as refinarias a partir de 2001; e ANP/SPP, conforme a Portaria CNP nº 348/1982, para o ano 2000. Braskem; Copesul; e Quattor a partir de 2002. Petrobras/Abast para 2000 e 2001. Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural para as UPGNs a partir de 2001. Petrobras/Abast para o ano 2000. ANP/SRP, conforme a Portaria nº 54/2001, para os outros produtores.

Notas: 1. Não inclui o consumo próprio de derivados das unidades produtoras.

2. Não inclui as produções de gás combustível das refinarias.

3. O GLP e C₅⁺ produzidos nas UPGNs de Catu, Candeias e Bahia são contabilizados na RLAM; os produzidos nas UPGNs, Reduc I e Reduc II são contabilizados na Reduc; os produzidos na UPGN da Lubnor são contabilizados da Lubnor. O GLP e o C₅⁺ produzidos nas UFL da Reduc são contabilizados na produção desta refinaria.

¹Refere-se à mistura propano/butano para uso doméstico e industrial. ²Não inclui o óleo combustível de refinaria. ³Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. ⁴Inclui óleo leve para turbina elétrica. ⁵Inclui coque comercializado para uso energético. ⁶Inclui a nafta produzida a partir da industrialização de xisto e enviada para a Repar, onde é incorporada à produção de derivados da refinaria. ⁷Inclui diluentes, resíduos não-energéticos, GLP não-energético e outros produtos não-energéticos.

Gráfico 2.15 -Evolução da produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009

Fontes: ANP/SPP; ANP/SRP; Riograndense; Univen; Manguinhos; e Petrobras/Abast (Tabela 2.32).

Notas: 1. Inclui produção das refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e outros produtores.

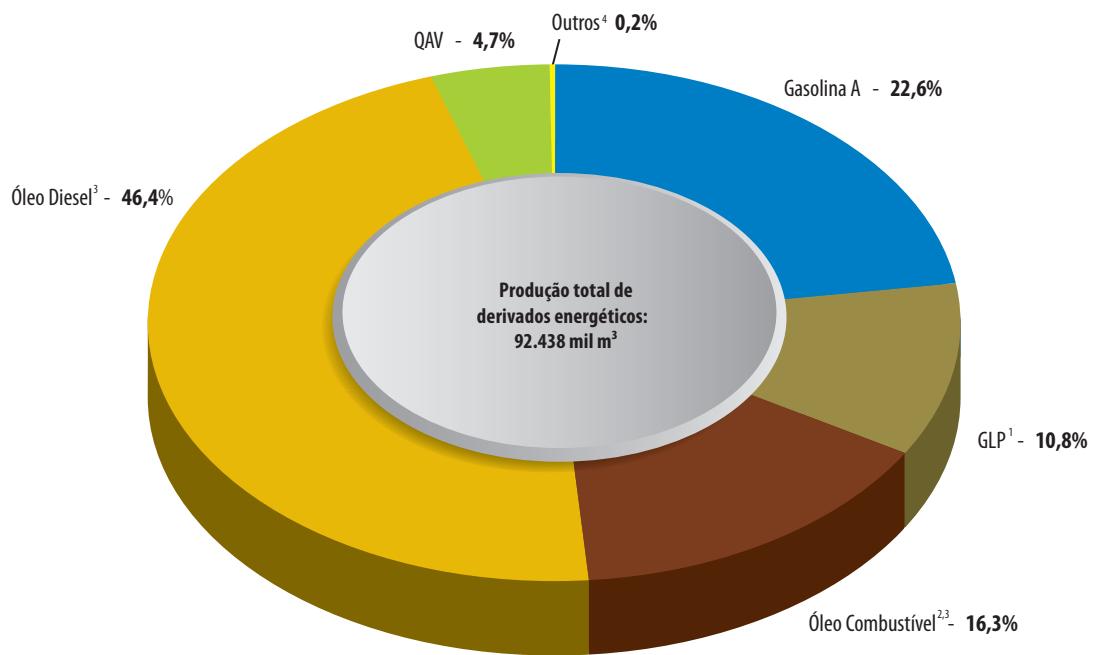
2. Não inclui produção da unidade de industrialização do xisto.

3. Não inclui o consumo próprio de derivados nas unidades produtoras.

4. Não inclui gás combustível das refinarias e da unidade de industrialização do xisto.

Energéticos

Não-energéticos

Gráfico 2.16 – Distribuição percentual da produção de derivados de petróleo energéticos – 2009

Fontes: ANP/SPP; ANP/SRP; Riograndense; Univen; Manguinhos; e Petrobras/Abast (Tabela 2.32).

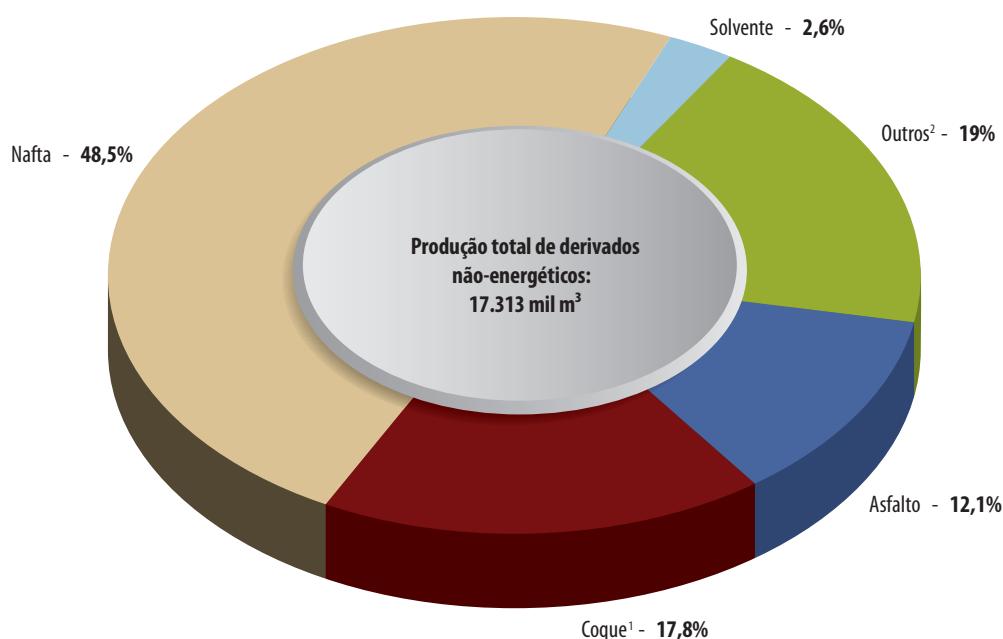
Notas: 1. Inclui produção das refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e outros produtores.

2. Não inclui a produção da unidade de industrialização do xisto.

3. Não inclui o consumo próprio de derivados nas unidades produtoras.

4. Não inclui as produções de gás combustível das refinarias.

¹Refere-se à mistura propano/butano para uso doméstico e industrial. ²Não inclui o óleo combustível produzido para consumo próprio nas refinarias. ³Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. ⁴Inclui gasolina de aviação, querossene iluminante e outros energéticos.

Gráfico 2.17 – Distribuição percentual da produção de derivados de petróleo não-energéticos – 2009

Fontes: ANP/SPP; ANP/SRP; Riograndense; Univen; Manguinhos; e Petrobras/Abast (Tabela 2.32).

Notas: 1. Inclui produção das refinarias, centrais petroquímicas, UPGNs e outros produtores.

2. Não inclui a produção da unidade de industrialização do xisto.

3. Não inclui o consumo próprio de derivados nas unidades produtoras.

4. Não inclui as produções de gás combustível das refinarias.

¹Inclui coque comercializado para uso energético. ²Inclui óleo lubrificante, parafina, gasóleos, GLP não-energético (propano, propeno e butano), subprodutos e outros derivados não-energéticos.

Em 2009, as refinarias de São Paulo produziram 47,5 milhões m³ de derivados, o que representou 44,6% da produção nacional das refinarias. A Replan (SP) foi responsável por 20,9 milhões m³ de derivados, ou seja, 19,6% do total das refinarias. Além disso, se destacou na produção de óleo diesel (25,6%), gasolina A (20,3%), GLP (18,1%) e coque (49,9%). A Revap (SP) foi a principal produtora de óleo combustível (25,7%) e QAV (42,1%), enquanto a RPBC (SP) se destacou na produção de solventes (39,1%). Já a Reduc (RJ) foi a maior produtora de nafta (18,6%) e óleo lubrificante (75,8%). Em relação às centrais petroquímicas, no ano de 2009, sua produção atingiu 1,2 milhão m³, volume 21,8% maior que o de 2008, e se subdividiu em 66,1% de gasolina A e 33,9% de GLP.

Tabela 2.34 – Produção de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos, por refinarias – 2009

| Derivados de petróleo | Produção (m ³) | | | | | | | |
|---------------------------------|----------------------------|--------------------------|-----------------|------------------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | Riograndense (RS) | Lubnor (CE) ¹ | Manguinhos (RJ) | Recap (SP) | Reduc (RJ) ¹ | Refap (RS) | Regap (MG) | Reman (AM) |
| Total | 816.458 | 396.607 | 59.884 | 2.630.651 | 12.704.178 | 9.641.899 | 8.538.210 | 2.284.237 |
| Energéticos | 672.363 | 111.221 | 59.143 | 2.341.653 | 9.414.739 | 7.764.171 | 7.016.566 | 1.502.616 |
| Gasolina A | 223.594 | - | 59.143 | 741237 | 1.903.214 | 1.695.491 | 1.605.539 | 239.789 |
| Gasolina de aviação | - | - | - | - | - | - | - | - |
| GLP ² | 30.023 | 7.092 | - | 287062 | 1.216.724 | 701.348 | 755.797 | 94.196 |
| Óleo combustível ^{3,4} | 89.967 | 78.293 | - | 22272 | 2.312.437 | 164.772 | 1.047.131 | 228.661 |
| Óleo diesel ⁴ | 323.640 | 25.835 | - | 1.291.082 | 3.039.234 | 5.001.310 | 3.214.987 | 698.334 |
| QAV | - | - | - | - | 966.444 | 160.817 | 385.748 | 135.724 |
| Querosene iluminante | 5.137 | - | - | - | - | - | 7.365 | 40 |
| Outros ⁵ | - | - | - | - | -23.314 | 40.433 | - | 105.872 |
| Não-energéticos | 144.095 | 285.386 | 741 | 288.998 | 3.289.440 | 1.877.728 | 1.521.643 | 781.621 |
| Asfalto ⁶ | 6.615 | 215.170 | - | - | 144.843 | 101.759 | 467.276 | 87.074 |
| Coque ⁷ | - | - | - | - | 397.891 | 183.840 | 394.735 | - |
| Nafta ⁸ | 120.598 | - | - | - | 1.564.033 | 1.385.200 | 572.214 | 694.547 |
| Óleo lubrificante | - | 70.216 | - | - | 449.863 | - | - | - |
| Parafina | - | - | - | - | 11.103 | - | - | - |
| Solvente | 16.883 | - | 741 | 27.462 | 6.309 | 34.411 | 87.418 | - |
| Outros ⁹ | - | - | - | 261.536 | 715.397 | 172.518 | - | - |

| Derivados de petróleo | Produção (m ³) | | | | | | | |
|---------------------------------|----------------------------|-------------------|-------------------|------------------------|------------------|----------------------|----------------|--------------------|
| | Repar (PR) | Replan (SP) | Revap (SP) | RLAM (BA) ¹ | RPBC (SP) | Polo de Guamaré (RN) | Univen (SP) | TOTAL |
| Total | 10.975.260 | 20.880.028 | 14.593.715 | 13.026.785 | 8.942.248 | 541.777 | 452.838 | 106.484.775 |
| Energéticos | 10.201.138 | 17.733.097 | 12.495.200 | 11.006.179 | 7.925.384 | 541.777 | 389.609 | 89.174.855 |
| Gasolina A | 2.518.197 | 4.019.005 | 2.606.236 | 1.926.431 | 1.851.340 | - | 385.173 | 19.774.389 |
| Gasolina de aviação | - | - | - | - | 52.746 | - | - | 52.746 |
| GLP ² | 1.029.411 | 1.424.570 | 940.526 | 968.224 | 401.830 | - | - | 7.856.804 |
| Óleo combustível ^{3,4} | 1.429.538 | 1.002.888 | 3.616.191 | 3.537.310 | 519.857 | - | 4.436 | 14.053.755 |
| Óleo diesel ⁴ | 5.003.253 | 10.993.871 | 3.485.382 | 4.283.211 | 5.083.901 | 454.421 | - | 42.898.461 |
| QAV | 217.364 | 291.399 | 1.846.341 | 289.790 | - | 87.356 | - | 4.380.983 |
| Querosene iluminante | 3.375 | 1.363 | 524 | 1.212 | - | - | - | 19.016 |
| Outros ⁵ | - | - | - | - | 15.710,00 | - | - | 138.701 |
| Não-energéticos | 774.122 | 3.146.931 | 2.098.515 | 2.020.607 | 1.016.863 | 0 | 63.229 | 17.309.919 |
| Asfalto | 368.376 | 161.332 | 429.295 | 108.185 | - | - | - | 2.089.926 |
| Coque ⁶ | - | 1.540.340 | - | - | 567.219 | - | - | 3.084.025 |
| Nafta ⁷ | 58.636 | 1.080.625 | 1.412.925 | 1.429.498 | 84.006 | - | - | 8.402.282 |
| Óleo lubrificante | - | - | - | 73.715 | - | - | - | 593.794 |
| Parafina | - | - | - | 94.492 | - | - | - | 105.594 |
| Solvente | 30.145 | - | 2.961 | 5.425 | 176.765 | - | 63.229 | 451.749 |
| Outros ⁸ | 316.965 | 364.633 | 253.334 | 309.292 | 188.873 | - | - | 2.582.549 |

Fontes: Manguinhos; Riograndense; Univen; e Petrobras/Abast para as refinarias a partir de 2001 e ANP/SPP, conforme a Portaria CNP nº 348/1982, para o ano 2000.

Notas: 1. Não inclui o consumo próprio de derivados das refinarias.

2. Não inclui as produções de gás combustível.

3. As quantidades negativas indicam que a quantidade produzida foi inferior à quantidade do produto que foi transferida para a composição de outros derivados.

¹O GLP e o C₅⁺ produzidos nas UPGNs de Catu, Candeias e Bahia são contabilizados na RLAM; os produzidos nas UPGNs, Reduc I e Reduc II são contabilizados na REDUC; os produzidos na UPGN da Lubnor são contabilizados na Lubnor. O GLP e o C₅⁺ produzidos nas UFL da Reduc são contabilizados na produção desta refinaria. ²Refere-se à mistura propano/butano para uso doméstico e industrial. ³Não inclui o óleo combustível de refinaria. ⁴Inclui componentes destinados à produção de óleo combustível marítimo em alguns terminais aquaviários. ⁵Inclui óleo leve para turbina elétrica. ⁶Inclui coque comercializado para uso energético. ⁷Inclui a nafta produzida a partir da industrialização de xisto e enviada para a Repar, onde é incorporada à produção de derivados da refinaria. ⁸Inclui diluentes, resíduos não-energéticos, GLP não-energético e outros produtos não-energéticos.

Tabela 2.35 – Produção de derivados de petróleo energéticos em centrais petroquímicas – 2000-2009

| Derivados de Petróleo | Produção de derivados de petróleo energéticos em centrais petroquímicas (m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|---------|---------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|-----------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 692.300 | 950.276 | 784.898 | 1.066.887 | 1.064.111 | 1.022.159 | 1.119.088 | 1.035.023 | 981.171 | 1.195.285 | 21,82 |
| GLP | - | 8.246 | 61.730 | 233.965 | 223.833 | 171.591 | 178.569 | 145.072 | 162.235 | 404.933 | 149,60 |
| GLP efluente petroquímico ¹ | 196.400 | 166.200 | 83.704 | 30.700 | 1.900 | 1.400 | 3.500 | 1.326 | 300 | 617 | 105,67 |
| Destilados leves intermediários ¹ | 401.900 | 138.900 | 1.765 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gasolina A | - | 623.630 | 637.699 | 802.222 | 838.379 | 849.169 | 937.019 | 888.625 | 818.636 | 789.735 | -3,53 |
| Destilados médios intermediários ¹ | 94.000 | 13.300 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fontes: Braskem, Copesul e Quattor a partir de 2002; Petrobras/Abast para 2000 e 2001.

¹ Até 2001, toda a produção de GLP, óleo diesel e gasolina das centrais petroquímicas era enviada como efluente às refinarias da Petrobras, tendo em vista que sua comercialização pelas centrais petroquímicas somente foi regulamentada com a edição das Portarias ANP nº 84/2001 e nº 317/2001. Desta forma, a partir de 2002 as centrais petroquímicas passaram a decidir sobre o destino de sua produção de GLP, óleo diesel e gasolina, comercializando-os ou enviando-os como efluentes às refinarias da Petrobras.

2.10 Preços dos Produtores e Importadores de Derivados de Petróleo

Os preços médios ponderados semanais praticados pelos produtores (refinarias, centrais petroquímicas e formuladores) e importadores de gasolina A, óleo diesel, QAV e GLP são publicados no **Anuário Estatístico** desde a edição de 2003, em substituição às séries de preços de realização e faturamento dos derivados de petróleo divulgadas nas edições anteriores. A partir da abertura do mercado nacional de derivados, em janeiro de 2002, os preços de realização e faturamento deixaram de existir, e os preços passaram a flutuar de acordo com as condições econômicas do mercado nacional.

Vale ressaltar que nos preços dos produtores e importadores publicados neste capítulo estão incluídas as parcelas relativas à Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide), instituída pela Lei nº 10.336/2001, com alíquotas alteradas pelo Decreto nº 4.565/2003; aos Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep); e ao financiamento da Seguridade Social (Cofins), conforme a Lei nº 9.990/2000. Não estão computados os valores do ICMS, que dependem de legislação própria de cada Unidade da Federação.

Os preços divulgados neste capítulo são reportados semanalmente pelos produtores e importadores à ANP que, através da Portaria ANP nº 297/2001, instituiu a obrigatoriedade da apresentação das informações relativas à comercialização de gasolina A, óleo diesel, QAV, GLP e óleo combustível. Estes valores são frequentemente atualizados e encontram-se disponíveis para consulta no sítio da ANP na internet.

Tabela 2.36 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de gasolina A, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de gasolina A (R\$/l) | | | | | | | | |
|---------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 0,996 | 1,247 | 1,293 | 1,443 | 1,541 | 1,539 | 1,544 | 1,541 | |
| Região Norte | 1,011 | 1,247 | 1,278 | 1,443 | 1,539 | 1,539 | 1,540 | 1,535 | |
| Região Nordeste | 0,999 | 1,236 | 1,263 | 1,415 | 1,510 | 1,511 | 1,511 | 1,511 | |
| Região Sudeste | 0,990 | 1,238 | 1,297 | 1,447 | 1,545 | 1,542 | 1,546 | 1,553 | |
| Região Sul | 0,996 | 1,258 | 1,291 | 1,439 | 1,536 | 1,534 | 1,545 | 1,539 | |
| Região Centro-Oeste | 1,029 | 1,299 | 1,341 | 1,497 | 1,599 | 1,599 | 1,600 | 1,598 | |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.

Notas: 1. Preços em valores correntes.

2. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

¹ No período considerado, houve produção de gasolina A em refinarias, centrais petroquímicas e outros produtores.

Tabela 2.37 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo diesel, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de óleo diesel (R\$/l) | | | | | | | |
|---------------------|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 0,689 | 0,992 | 1,035 | 1,247 | 1,356 | 1,362 | 1,465 | 1,409 |
| Região Norte | 0,659 | 0,974 | 1,025 | 1,224 | 1,352 | 1,355 | 1,454 | 1,403 |
| Região Nordeste | 0,661 | 0,952 | 0,985 | 1,198 | 1,314 | 1,319 | 1,416 | 1,367 |
| Região Sudeste | 0,692 | 0,997 | 1,039 | 1,253 | 1,357 | 1,368 | 1,468 | 1,422 |
| Região Sul | 0,689 | 1,010 | 1,058 | 1,273 | 1,381 | 1,381 | 1,500 | 1,410 |
| Região Centro-Oeste | 0,719 | 1,024 | 1,072 | 1,285 | 1,395 | 1,395 | 1,490 | 1,443 |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.**Notas:** 1. Preços em valores correntes.

2. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

¹No período considerado, houve produção de óleo diesel apenas em refinarias.**Tabela 2.38** – Preços médios ponderados de produtores e importadores de GLP, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de GLP (R\$/kg) | | | | | | | |
|---------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 0,764 | 1,105 | 1,062 | 1,057 | 1,071 | 1,071 | 1,147 | 1,140 |
| Região Norte | 0,741 | 1,057 | 1,041 | 1,036 | 1,040 | 1,043 | 1,087 | 1,080 |
| Região Nordeste | 0,747 | 1,079 | 1,018 | 1,020 | 1,050 | 1,051 | 1,102 | 1,099 |
| Região Sudeste | 0,772 | 1,118 | 1,081 | 1,075 | 1,081 | 1,082 | 1,169 | 1,161 |
| Região Sul | 0,766 | 1,104 | 1,059 | 1,051 | 1,070 | 1,071 | 1,148 | 1,143 |
| Região Centro-Oeste | 0,777 | 1,194 | 1,108 | 1,111 | - | 1,142 | 1,198 | 1,245 |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.**Notas:** 1. Preços em valores correntes.

2. Preços médios de venda dos botijões de 13 kg e outros.

3. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

¹No período considerado, houve produção de GLP em refinarias, UPGNs e centrais petroquímicas.**Tabela 2.39** – Preços médios ponderados de produtores e importadores de querosene de aviação, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de querosene de aviação (R\$/l) | | | | | | | |
|---------------------|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 0,589 | 0,844 | 1,056 | 1,245 | 1,272 | 1,228 | 1,600 | 1,020 |
| Região Norte | 0,596 | 0,838 | 1,049 | 1,228 | 1,274 | 1,243 | 1,604 | 1,041 |
| Região Nordeste | 0,589 | 0,836 | 1,044 | 1,230 | 1,269 | 1,220 | 1,586 | 1,027 |
| Região Sudeste | 0,588 | 0,846 | 1,058 | 1,246 | 1,272 | 1,228 | 1,602 | 1,014 |
| Região Sul | 0,596 | 0,848 | 1,087 | 1,274 | 1,279 | 1,231 | 1,606 | 1,047 |
| Região Centro-Oeste | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.**Notas:** 1. Preços em valores correntes.

2. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

3. Preços disponíveis apenas para as regiões e os períodos nos quais ocorreu comercialização de querosene de aviação.

¹No período considerado, houve produção de querosene de aviação apenas em refinarias.**Tabela 2.40** – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo combustível A1, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de óleo combustível A1 (R\$/kg) | | | | | | | |
|---------------------|---|------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | - | - | 0,623 | 0,687 | 0,716 | 0,727 | 1,010 | 0,720 |
| Região Norte | - | - | 0,585 | 0,655 | 0,759 | 0,777 | 1,026 | 0,727 |
| Região Nordeste | - | - | 0,654 | 0,678 | 0,716 | 0,738 | 1,009 | 0,710 |
| Região Sudeste | - | - | 0,630 | 0,691 | 0,710 | 0,732 | 1,009 | 0,730 |
| Região Sul | - | - | 0,618 | 0,709 | 0,687 | 0,671 | 1,009 | 0,673 |
| Região Centro-Oeste | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.**Notas:** 1. Preços em valores correntes.

2. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

3. Preços disponíveis apenas para as regiões e os períodos nos quais ocorreu comercialização de óleo combustível A1.

¹No período considerado, houve produção de óleo combustível A1 apenas em refinarias.

Tabela 2.41 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo combustível A2, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de óleo combustível A2 (R\$/kg) | | | | | | | |
|---------------------|---|------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | - | - | 0,624 | 0,703 | 0,733 | 0,742 | 0,993 | 0,745 |
| Região Norte | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Região Nordeste | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Região Sudeste | - | - | 0,622 | 0,705 | 0,733 | 0,742 | 0,993 | 0,745 |
| Região Sul | - | - | 0,646 | 0,655 | 0,798 | - | - | - |
| Região Centro-Oeste | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.

Notas: 1. Preços em valores correntes.

2. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

3. Preços disponíveis apenas para as regiões e os períodos nos quais ocorreu comercialização de óleo combustível A2.

¹No período considerado, houve produção de óleo combustível A2 apenas em refinarias.

Tabela 2.42 – Preços médios ponderados de produtores e importadores de óleo combustível B1, segundo Grandes Regiões – 2002-2009

| Grandes Regiões | Preço médio ponderado de produtores ¹ e importadores de óleo combustível B1 (R\$/kg) | | | | | | | |
|---------------------|---|------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | - | - | 0,706 | 0,712 | 0,773 | 0,801 | 1,085 | 0,774 |
| Região Norte | - | - | 0,693 | 0,641 | 0,813 | - | 1,101 | 0,767 |
| Região Nordeste | - | - | 0,755 | - | 0,761 | 0,794 | 1,023 | - |
| Região Sudeste | - | - | 0,725 | 0,695 | 0,827 | 0,832 | 1,047 | 0,841 |
| Região Sul | - | - | 0,729 | 0,814 | 0,737 | 0,741 | 0,973 | - |
| Região Centro-Oeste | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: ANP/CDC, conforme a Portaria ANP nº 297/2001.

Notas: 1. Preços em valores correntes.

2. Os preços incluem, quando couber, as parcelas de Cide, PIS/Pasep e Cofins. Não incluem ICMS.

3. Preços disponíveis apenas para as regiões e os períodos nos quais ocorreu comercialização de óleo combustível B1.

¹No período considerado, houve produção de óleo combustível B1 apenas em refinarias.

Industrialização do Xisto

2.11 Industrialização do Xisto

Este tema apresenta de forma sintética as atividades relacionadas ao xisto betuminoso que possuem interface com a indústria nacional do petróleo. O xisto é uma rocha sedimentar rica em matéria orgânica (querogênio). Quando submetido a temperaturas elevadas, decompõe-se em óleo, água, gás e um resíduo sólido contendo carbono. Assim, através de sua transformação, é possível produzir uma série de subprodutos que podem ser aproveitados pelos mais diversos segmentos industriais.

A Petrobras, única empresa a utilizar o xisto para fins energéticos no Brasil, concentra suas operações na jazida localizada em São Mateus do Sul, no Estado do Paraná, onde está instalada sua Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto (SIX).

O volume de xisto bruto processado em 2009 foi de 2,1 milhões de toneladas, 5,1% superior ao do ano anterior. Da transformação do xisto, na SIX, são obtidos os seguintes produtos energéticos: gás de xisto, GLP e óleo combustível. Também são produzidos nafta e outros derivados não-energéticos. A produção de nafta é enviada à Repar, onde é incorporada à produção de derivados.

Em 2009, a produção de gás de xisto foi de 14,3 mil toneladas, volume 9,4% maior que o registrado em 2008. Já a produção de GLP somou 27 mil m³, 46% a mais que no ano anterior. Por sua vez, o volume de óleo combustível obtido a partir do processamento do xisto cresceu 73,8%, atingindo 270,6 mil m³.

Quanto aos produtos não-energéticos, a produção de 40,8 mil m³ de nafta foi 8,2% maior que a de 2008. Entretanto, a de outros derivados não-energéticos caiu 34,1%, situando-se em cerca de 1,5 mil m³.

Tabela 2.43 – Volume de xisto bruto processado e produção de derivados de xisto – 2000-2009

| Especificação | Unidade | Volume de xisto bruto processado e produção de derivados de xisto | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-------------------------------------|----------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|---------|
| | | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Xisto bruto processado | t | 2.676.432 | 2.787.911 | 2.452.137 | 2.165.610 | 2.414.326 | 1.969.652 | 2.242.079 | 2.343.086 | 2.014.885 | 2.117.820 | 5,11 |
| Produtos obtidos | | | | | | | | | | | | |
| Energéticos | | | | | | | | | | | | |
| Gás de xisto | t | 10.853 | 11.977 | 14.379 | 13.326 | 14.855 | 13.936 | 15.619 | 18.756 | 13.087 | 14.314 | 9,38 |
| GLP ¹ | m ³ | 25.485 | 27.560 | 16.028 | 21.535 | 24.607 | 20.079 | 20.958 | 23.624 | 18.529 | 27.044 | 45,96 |
| Óleo combustível | m ³ | 123.035 | 119.036 | 127.461 | 98.710 | 121.068 | 104.385 | 107.944 | 102.544 | 155.691 | 270.576 | 73,79 |
| Não-energéticos | | | | | | | | | | | | |
| Nafta ² | m ³ | 39.400 | 40.088 | 39.108 | 40.450 | 39.694 | 34.552 | 44.632 | 48.083 | 37.725 | 40.809 | 8,18 |
| Outros não-energéticos ³ | m ³ | - | 14.722 | 12.155 | 14.172 | 16.045 | 12.097 | 13.623 | 4.012 | 2.349 | 1.548 | -34,10 |

Fonte: Petrobras/Abast.

¹Inclui propano e butano. ²A produção de nafta é enviada para a Repar, onde é incorporada à produção de derivados da refinaria. ³Inclui outros derivados não-energéticos.

Movimentação de Petróleo, seus Derivados, Etanol e Gás Natural

2.12 Terminais

Para viabilizar a movimentação de petróleo, derivados e etanol no território nacional, em 2009, o Brasil dispunha de 100 terminais autorizados, sendo nove centros coletores de etanol, 62 terminais aquaviários e 29 terminais terrestres, totalizando 1.556 tanques. A capacidade nominal de armazenamento era de 11,8 milhões m³, dos quais 5,4 milhões m³ destinados ao petróleo, 6,1 milhões m³ aos derivados e 326,7 mil m³ ao GLP.

Os terminais aquaviários concentravam a maior parte da capacidade nominal de armazenamento (8,2 milhões m³ ou 69,5% do total) e o maior número de tanques autorizados (1.157 ou 74,4% do total). Em relação às Unidades da Federação, São Paulo foi a que apresentou a maior capacidade de armazenamento em terminais e o maior número de tanques: 4,8 milhões m³ (40,7% da capacidade nacional) em 628 tanques (40,4% dos tanques disponíveis no País).

Tabela 2.44 – Capacidade de armazenamento de petróleo, seus derivados, GLP e etanol, segundo terminais, em 31/12/2009 (continua)

| Tipo, local e operador (Unidade da Federação) | Capacidade de armazenamento de petróleo, seus derivados e etanol | | | | |
|---|--|--------------------------------------|------------------------------------|----------------|-------------------|
| | Número de tanques | Capacidade nominal (m ³) | | | |
| | | Petróleo | Derivados e etanol (exceto GLP) | GLP | Total |
| Total | 1.556 | 5.420.752 | 6.064.588 | 326.655 | 11.811.995 |
| Centro Coletor de Etanol | 21 | - | 105.000 | - | 105.000 |
| Aracaju (SE) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Araraquara (SP) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Bauru (SP) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Brasília (DF) - Petrobras | 3 | - | 15.000 | - | 15.000 |
| Campos (RJ) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Londrina (PR) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Ourinhos (SP) - Petrobras | 4 | - | 20.000 | - | 20.000 |
| Santa Adélia (SP) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Sertãozinho (SP) - Petrobras | 2 | - | 10.000 | - | 10.000 |
| Terminal Aquaviário | 1.157 | 3.983.479 | 3.988.509 | 239.339 | 8.211.327 |
| Alemao (SP) - Stolthaven | 37 | - | 81.550 | - | 81.550 |
| Alemao (SP) - Transpetro | 26 | - | 263.134 | 83.002 | 346.136 |
| Alemao (SP) - Tequimar (ex-União) | 95 | - | 95.695 | - | 95.695 |
| Alemao (SP) - Tequimar TIS | 33 | - | 78.469 | - | 78.469 |
| Alemao (SP) - Vopak | 40 | - | 44.705 | - | 44.705 |
| Almirante Barroso S. Sebastião (SP) - Transpetro | 36 | 1.585.345 | 426.326 | - | 2.011.671 |
| Almirante Tamandaré Ilha d'Água (RJ) - Transpetro | 18 | - | 165.066 | - | 165.066 |
| Aratu (BA) - Tequimar | 75 | - | 158.940 | - | 158.940 |
| Aratu (BA) - Vopak | 45 | - | 59.710 | - | 59.710 |
| Cabedelo (PB) - Tecab | 2 | - | 17.889 | - | 17.889 |
| Cabedelo (PB) - Transpetro | 4 | - | 10.022 | - | 10.022 |
| Canoas (RS) Liquigás ¹ | - | - | - | - | - |
| Canoas (RS) - Supergasbras ¹ | - | - | - | - | - |
| Canoas (RS) - Transpetro | 3 | - | 15.656 | - | 15.656 |
| Carmópolis (SE) - Transpetro | 5 | 155.788 | - | - | 155.788 |
| Coari (AM) - Transpetro | 13 | 60.000 | 275 | 19.551 | 79.826 |
| Dunas (RN) - Transpetro | 6 | - | 26.642 | - | 26.642 |
| Guamaré (RN) - Transpetro | 7 | 190.142 | - | - | 190.142 |
| Ilha Barnabé (SP) - Adonai | 7 | - | 6.184 | - | 6.184 |
| Ilha Barnabé (SP) - Ageo | 16 | - | 40.005 | - | 40.005 |
| Ilha Barnabé (SP) - Copape | 6 | - | 30.479 | - | 30.479 |
| Ilha Barnabé (SP) - Granel | 82 | - | 78.000 | - | 78.000 |
| Ilha Barnabé (SP) - Vopak | 66 | - | 47.777 | - | 47.777 |
| Ilha Grande (RJ) - Transpetro | 14 | 870.000 | 66.200 | - | 936.200 |
| Ilha Redonda (RJ) - Transpetro | 5 | - | - | 33.563 | 33.563 |
| Itajaí (SC) - Liquigás ¹ | - | - | - | - | - |
| Itajaí (SC) - Transpetro | 13 | - | 50.433 | 6.364 | 56.797 |
| Itaqui (MA) - Granel | 28 | - | 55.222 | - | 55.222 |
| Itaqui (MA) - Transpetro | 9 | - | 71.290 | 4.800 | 76.090 |
| Ladario (MS) - Granel | 6 | - | 8.052 | - | 8.052 |
| Maceió (AL) - Transpetro | 14 | 26.155 | 30.049 | - | 56.204 |
| Madre de Deus (BA) - Transpetro | 47 | - | 604.079 | 52.611 | 656.690 |
| Manaus (AM) Reman - Transpetro ² | - | - | - | - | - |
| Miramar (PA) - Transpetro | 6 | - | 37.899 | 6.360 | 44.259 |
| Osório (RS) - Copesul | 4 | - | 164.000 | - | 164.000 |
| Osório (Tramandá -RS) - Transpetro | 16 | 509.000 | 192.159 | - | 701.159 |
| Paranaguá (PR) - Cattalini | 40 | - | 153.155 | - | 153.155 |
| Paranaguá (PR) - Transpetro | 34 | - | 194.602 | 9.532 | 204.134 |
| Porto Velho (RO) - Fogás ³ | - | - | - | - | - |
| Refinaria de Manguinhos (RJ) ⁴ | - | - | - | - | - |
| Regência (ES) - Transpetro | 4 | 42.427 | - | - | 42.427 |
| Rio de Janeiro - Caju (RJ) - União | 24 | - | 17.245 | - | 17.245 |
| Rio de Janeiro - Ilha do Governador (RJ) - Esso | 68 | - | 37.073 | - | 37.073 |
| Rio de Janeiro - Ilha do Governador (RJ) - ExxonMobil | 14 | - | 33.509 | - | 33.509 |
| Rio Grande (RS) - Copesul | 32 | - | 36.800 | 2.616 | 39.416 |
| Rio Grande (RS) - Granel | 20 | - | 38.424 | - | 38.424 |
| Rio Grande (RS) - Transpetro ⁵ | 18 | - | 61.299 | - | 61.299 |
| São Mateus (ES) - Transpetro | 5 | 78.000 | - | - | 78.000 |
| Santa Clara (RS) - Copesul ⁶ | 5 | - | 19.000 | - | 19.000 |
| Santarém (PA) - Fogás ¹ | - | - | - | - | - |
| São Francisco do Sul (SC) - Transpetro | 7 | 466.622 | - | - | 466.622 |
| São Luís (MA) - Almar | 1 | - | 21.849 | - | 21.849 |
| Suape (Ipojuca-PE) - Decal | 13 | - | 156.222 | - | 156.222 |
| Suape (Ipojuca-PE) - Pandenor | 17 | - | 33.350 | - | 33.350 |
| Suape (PE) - Temape | 11 | - | 33.937 | - | 33.937 |
| Suape (PE) - Tequimar | 33 | - | 118.545 | 5.000 | 123.545 |
| Suape (PE) - Transpetro | 10 | - | 55.031 | 15.940 | 70.971 |
| TPG-Tegal (BA) - Braskem ⁷ | - | - | - | - | - |
| Vila Velha (ES) - CPVV | 3 | - | 1.504 | - | 1.504 |
| Vila Velha (ES) - Hiper Petro | 2 | - | 3.200 | - | 3.200 |
| Vila Velha (ES) - Oiltanking | 10 | - | 36.857 | - | 36.857 |
| Vitória (ES) - Transpetro | 2 | - | 11.000 | - | 11.000 |

Tabela 2.44 – Capacidade de armazenamento de petróleo, seus derivados, GLP e etanol, segundo terminais, em 31/12/2009 (conclusão)

| Tipo, local e operador (Unidade da Federação) | Capacidade de armazenamento de petróleo, seus derivados e etanol | | | | |
|--|--|-------------------------|------------------------------------|---------------|------------------|
| | Número de tanques | Capacidade nominal (m³) | | | Total |
| | | Petróleo | Derivados e etanol (exceto GLP) | GLP | |
| Terminal Terrestre | 378 | 1.437.273 | 1.971.079 | 87.316 | 3.495.668 |
| Araucária (PR) - Utingás | 18 | - | - | 2.117 | 2.117 |
| Barueri (SP) - Transpetro | 25 | - | 199.978 | 9.571 | 209.549 |
| Betim (MG) - Betingás | 22 | - | - | 2.584 | 2.584 |
| Brasília (DF) - Transpetro | 10 | - | 70.475 | 9.516 | 79.991 |
| Cabiúnas (RJ) - Transpetro | 12 | 485.198 | - | 4.770 | 489.968 |
| Campos Elísios (RJ) - Transpetro | 10 | 483.928 | 68.364 | - | 552.292 |
| Candeias (BA) - Transpetro | 12 | - | 36.417 | - | 36.417 |
| Cubatão (SP) - Transpetro | 15 | 47.229 | 112.625 | - | 159.854 |
| Florianópolis (Biguaçu) (SC) - Transpetro | 10 | - | 38.361 | - | 38.361 |
| Guararema (SP) - Transpetro | 14 | 420.918 | 618.603 | - | 1.039.521 |
| Guarulhos (SP) - Copape | 6 | - | 7.267 | - | 7.267 |
| Guarulhos (SP) - Transpetro | 22 | - | 165.281 | - | 165.281 |
| Itabuna (BA) - Transpetro | 13 | - | 18.961 | 4.592 | 23.553 |
| Japeri (RJ) - Transpetro | 7 | - | 38.588 | - | 38.588 |
| Jequié (BA) - Transpetro | 14 | - | 19.920 | 4.462 | 24.382 |
| Joinville (Guaramirim) (SC) - Transpetro | 7 | - | 18.153 | - | 18.153 |
| Maringá (PR) - Sta. Terezinha | 2 | - | 2.800 | - | 2.800 |
| Montes Claros (MG) - Tequimiar | 6 | - | 4.400 | - | 4.400 |
| Osasco (SP) - Bona | 43 | - | 6.947 | - | 6.947 |
| Paulínia (SP) - Tequimar | 4 | - | 6.703 | - | 6.703 |
| Ribeirão Preto (SP) - Transpetro | 6 | - | 51.791 | 6.368 | 58.159 |
| Rio Grande (RS) - Refinaria Ipiranga | 18 | - | 7.500 | 900 | 8.400 |
| São Paulo (SP) - Diamond | 14 | - | 1.235 | - | 1.235 |
| Santo André (SP) - Utingás | 4 | - | - | 12.568 | 12.568 |
| Senador Canedo - (GO) - Transpetro | 16 | - | 137.083 | 20.319 | 157.402 |
| Utinga (SP) - Transpetro | 19 | - | 222.592 | - | 222.592 |
| Uberaba (MG) - Transpetro | 8 | - | 42.925 | - | 42.925 |
| Uberlândia (MG) - Transpetro | 12 | - | 45.973 | 9.549 | 55.522 |
| Volta Redonda (RJ) - Transpetro | 9 | - | 28.137 | - | 28.137 |

Fonte: ANP/SCM, conforme a Portaria ANP nº 170/1998.

¹A área de tancagem só comprehende píeres de atração e dutos.²A tancagem utilizada pertence à Refinaria de Manaus.³Área de armazenamento de GLP na base da Fogás.⁴O quadro de bôias está interligado com o parque de tanques da Refinaria de Manguinhos.⁵Recebe petróleo para ser utilizado na Refinaria Riograndense.⁶A Central Petroquímica da Copesul está diretamente interligada ao cais acostável. A tancagem para recebimento de insumos desta unidade está localizada em sua área.⁷A Central Petroquímica da Braskem está diretamente interligada ao píer de atração de navios, através de dutos. A tancagem para recebimento de insumos desta unidade está localizada em sua área.

2.13 Dutos

Em 2009, a infraestrutura dutoviária nacional era composta de 569 dutos destinados à movimentação de petróleo, derivados, gás natural e outros produtos. Esses dutos somavam 16,9 mil km de extensão, divididos em 12,4 mil km para transporte e 4,5 mil km para transferência. Com extensão de 9,8 mil km, 98 dutos se destinavam à movimentação de gás natural. Para os derivados, havia 402 dutos, totalizando 5 mil km. Outros 32 dutos, com 2 mil km, se destinavam à movimentação de petróleo. E os 76 km restantes, compostos por 37 dutos, eram reservados à movimentação dos demais produtos, tais como etanol e solventes.

Os traçados dos dutos encontram-se ilustrados nos Cartogramas 2.2 e 2.3.

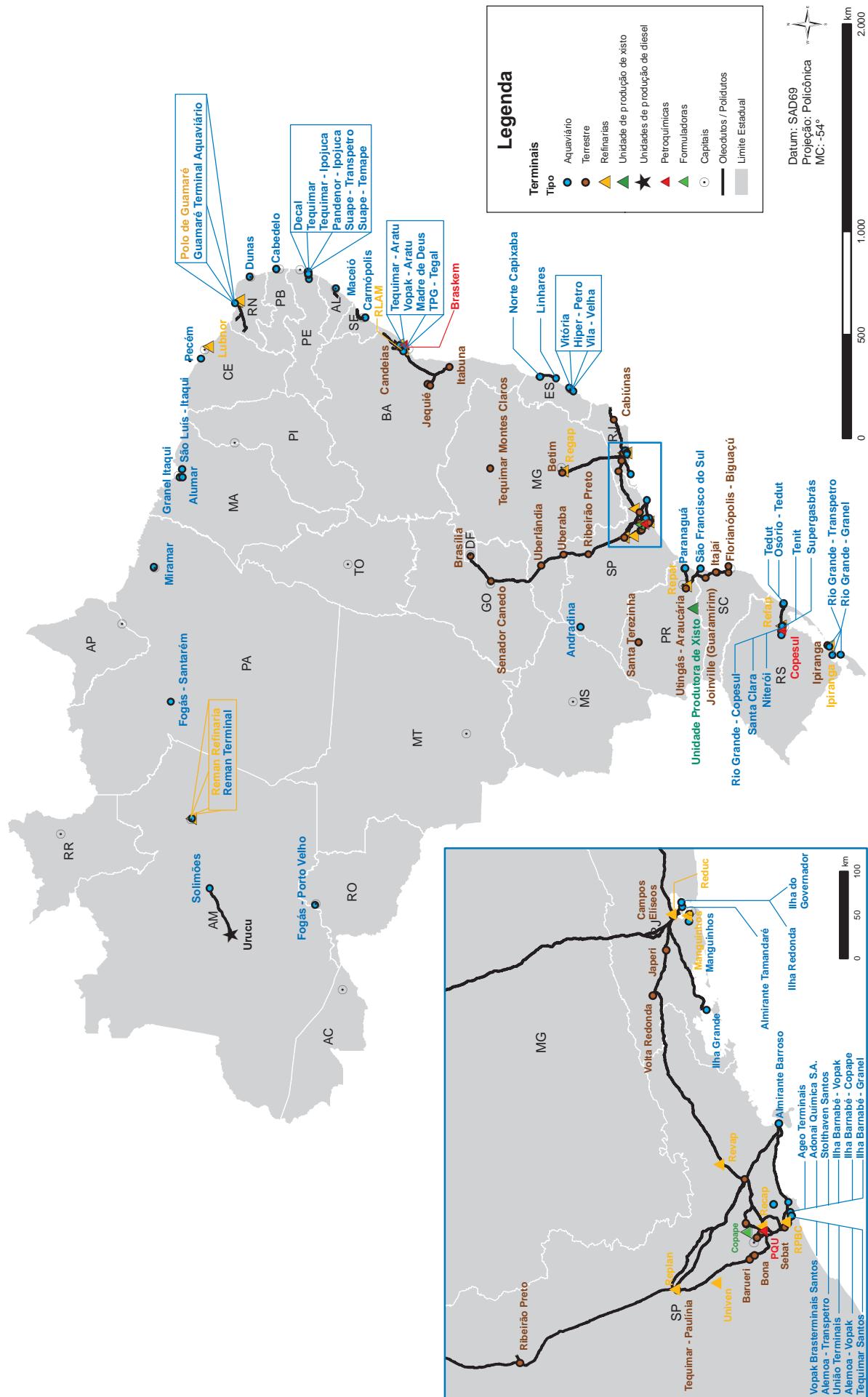
Tabela 2.45 – Quantidade e extensão de dutos em operação, por função, segundo produtos movimentados, em 31/12/2009

| Produtos movimentados | Dutos em operação | | |
|-----------------------|-------------------|------------|---------------|
| | Função | Quantidade | Extensão (km) |
| Total | | 569 | 16.906 |
| Derivados | Transferência | 304 | 209 |
| | Transporte | 98 | 4.792 |
| Gás natural | Transferência | 61 | 2.270 |
| | Transporte | 37 | 7.574 |
| Petróleo | Transferência | 32 | 1.985 |
| Outros ¹ | Transferência | 32 | 36 |
| | Transporte | 5 | 40 |

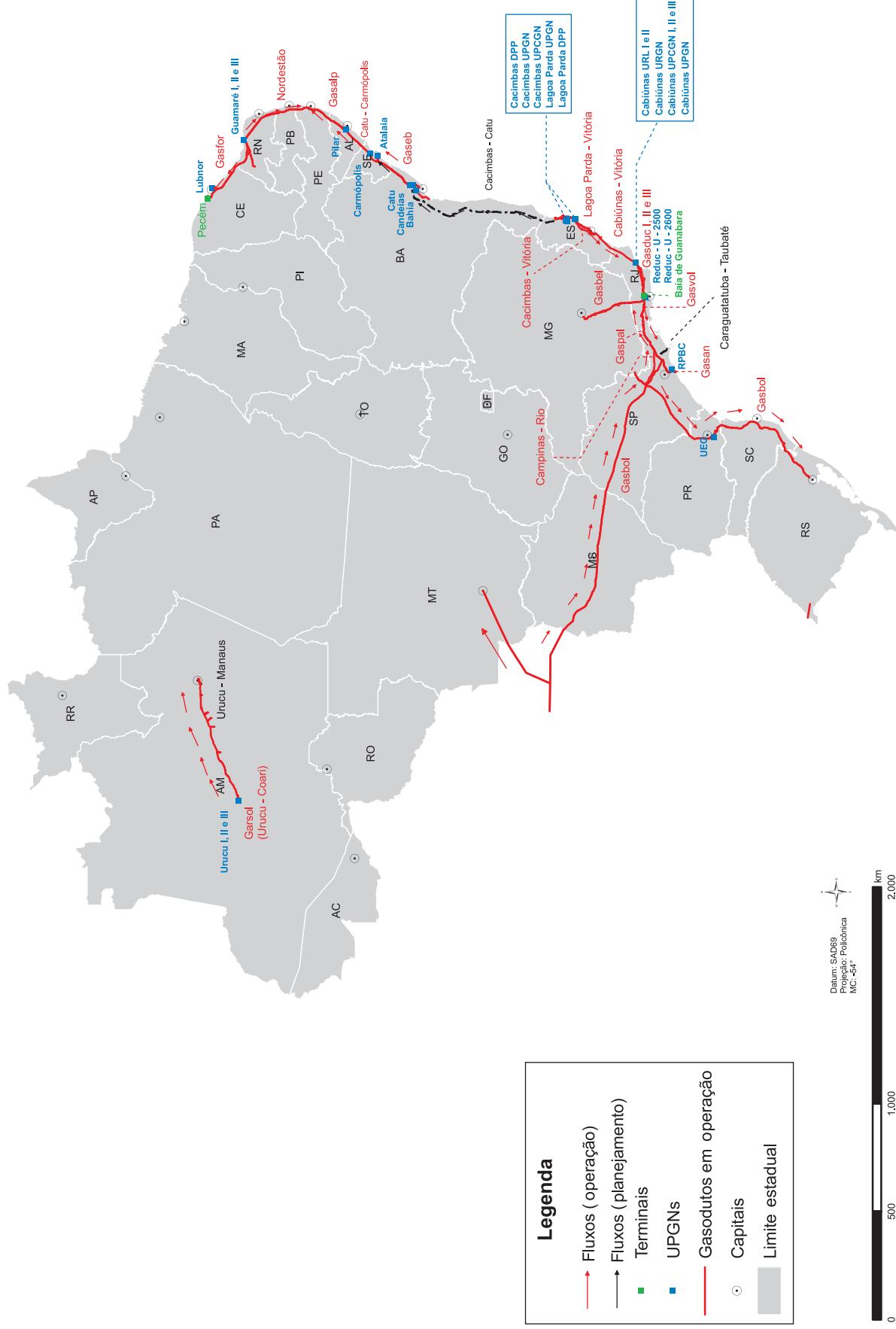
Fonte: ANP/SCM, conforme a Portaria ANP nº 170/1998.

¹Inclui dutos para movimentação de etanol anidro, etanol hidratado, aguarrás, metanol, etano e propano de insumo para petroquímica, gasolina de pirólise e propileno de insumo para indústria petroquímica.

Cartograma 2.2 – Infraestrutura de produção e movimentação de petróleo e derivados – 2009



Cartograma 2.3 – Infraestrutura de produção e movimentação de gás natural – 2009



Comércio Exterior

2.14 Importação e Exportação de Petróleo

Para complementar o suprimento nacional, o Brasil importou 143,5 milhões de barris de petróleo em 2009, 3,8% a menos que no ano anterior. No período entre 2000 e 2009, a taxa média de queda na importação foi de 0,1%. No entanto, em 2001, 2004 e 2007, houve aumento do volume importado. A principal região fornecedora foi a África, com 99,6 milhões de barris ou 69,4% do total importado pelo Brasil. Em seguida, veio o Oriente Médio, com participação de 37,2 milhões de barris de petróleo ou 25,9% do total. Da África destacaram-se Nigéria, Líbia e Argélia, que responderam, respectivamente, por 48,9%, 8,6% e 8% do total importado pelo Brasil. No Oriente Médio, os únicos países que exportaram para o Brasil foram Arábia Saudita e Iraque, com participação de 17,5% e 8,5% do total, nesta ordem.

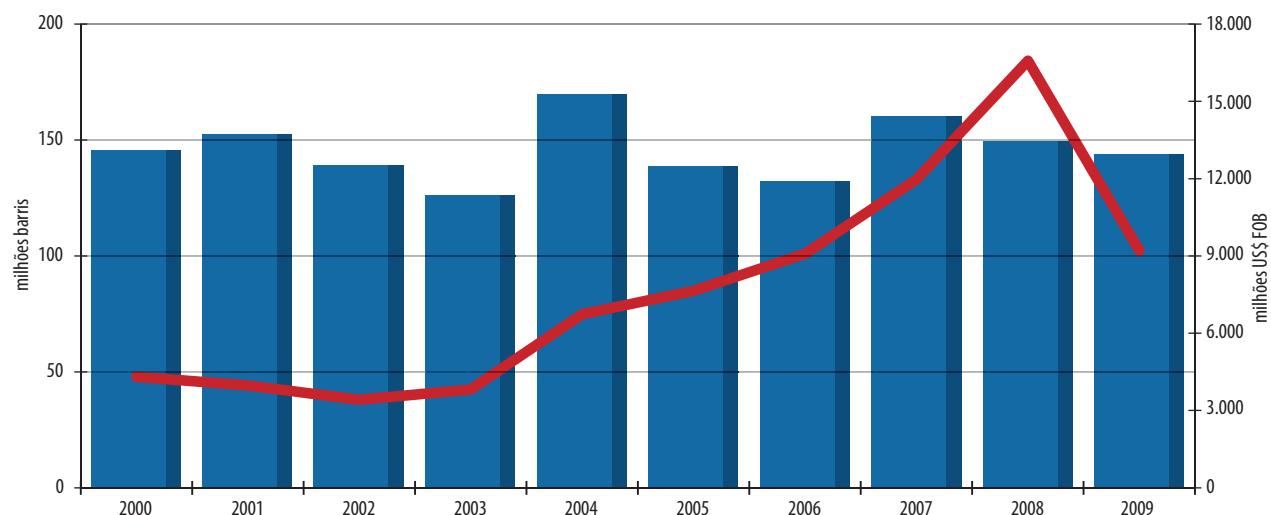
Entre os países das Américas Central e do Sul que exportaram ao Brasil, a Argentina teve a maior participação, respondendo por 2,4% do total. O dispêndio com as importações caiu 44,5%, chegando a US\$ 9,2 bilhões, em vista do decréscimo do preço médio do barril do petróleo importado pelo Brasil. Em 2009, este atingiu a cifra de US\$ 63,88, valor 41,2% menor que o do ano anterior.

Tabela 2.46 – Importação de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de procedência – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Importação de petróleo (mil barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 145.301 | 152.182 | 138.726 | 125.535 | 169.275 | 138.213 | 131.508 | 159.634 | 149.208 | 143.513 | -3,82 |
| Origem não-Especificada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 572 | - |
| América do Norte | 0 | 2.076 | 1.863 | - | 0 | 5.130 | 3.445 | 7.998 | 654 | 896 | 37,03 |
| Estados Unidos | 0 | 2.076 | 1.863 | - | 0 | 5.130 | 3.445 | 7.998 | 654 | 896 | 37,03 |
| Américas Central e Sul | 59.139 | 34.740 | 19.671 | 8.476 | 8.636 | 6.423 | 3.510 | 2.429 | 3.537 | 3.670 | 3,76 |
| Argentina | 34.452 | 20.335 | 12.813 | 4.939 | 2.821 | 1.922 | 230 | 226 | - | 3.459 | - |
| Barbados | - | - | - | - | 604 | - | - | - | - | - | - |
| Bermuda | - | - | - | - | - | - | 954 | 238 | 1.022 | - | - |
| Bolívia | 502 | 2.798 | 2.272 | 3.089 | 2.768 | 2.907 | 2.094 | 781 | 832 | - | - |
| Colômbia | 7.860 | 723 | - | - | 558 | - | 109 | 1.184 | 1.684 | - | - |
| Equador | - | - | - | - | 1.696 | 1.595 | 123 | - | - | - | - |
| Ilhas Cayman | - | 56 | - | 252 | - | - | - | - | - | - | - |
| Venezuela | 16.325 | 10.828 | 4.587 | 197 | 190 | - | - | - | - | 211 | - |
| Europa e ex-União Soviética | - | 2.042 | 5.890 | 6.296 | - | 0 | 994 | 5.157 | 1.402 | 166 | -88,16 |
| Alemanha | - | 703 | 1.031 | - | - | - | - | 411 | - | - | - |
| Azerbaijão | - | - | - | - | - | - | 994 | 4.152 | - | - | - |
| Cazaquistão | - | - | 917 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itália | - | - | - | 2.059 | - | - | - | - | - | - | - |
| França | - | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - | - |
| Noruega | - | - | - | 1.425 | - | - | - | - | - | - | - |
| Portugal | - | - | - | - | - | - | - | - | 872 | - | - |
| Reino Unido ¹ | - | - | 1.937 | 2.812 | - | - | - | - | 479 | 166 | -65,33 |
| Rússia | - | - | 1.035 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Suíça | - | 1.339 | 970 | - | - | - | - | 595 | 52 | - | - |
| Oriente Médio | 31.647 | 27.666 | 38.694 | 36.250 | 37.830 | 35.248 | 32.669 | 26.612 | 35.103 | 37.223 | 6,04 |
| Arábia Saudita | 20.696 | 24.921 | 24.097 | 26.162 | 24.192 | 24.641 | 22.906 | 22.531 | 22.893 | 25.095 | 9,62 |
| Emirados Árabes Unidos | 1.200 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Iémen | 1.266 | 1.304 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Irã | - | - | 233 | 251 | - | - | - | - | - | - | - |
| Iraque | 8.486 | 1.441 | 14.364 | 9.838 | 13.639 | 10.607 | 9.764 | 4.082 | 12.211 | 12.128 | -0,68 |
| África | 53.936 | 85.658 | 72.608 | 73.634 | 122.809 | 91.412 | 90.890 | 117.438 | 107.939 | 99.560 | -7,76 |
| Angola | - | 5.988 | - | - | - | - | 6.814 | 12.220 | 18.798 | 1.937 | -89,69 |
| Argélia | 33.315 | 29.349 | 30.621 | 25.886 | 38.466 | 38.603 | 21.830 | 20.626 | 13.379 | 11.473 | -14,25 |
| Congo (Rep. Democrática) | - | - | - | - | - | - | 3.835 | 2.503 | - | - | - |
| Congo (Brazzaville) | 1.875 | 2.860 | 1.494 | 1.790 | - | 956 | 1.825 | 1.830 | - | - | - |
| Egito | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gabão | - | 2.247 | 1.960 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Gana | - | - | 879 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Guiné Equatorial | - | - | - | - | 284 | 4.362 | 1.390 | 2.462 | 3.617 | 3.699 | 2,27 |
| Líbia | - | - | - | - | - | - | 2.621 | 11.783 | 11.955 | 12.326 | 3,10 |
| Nigéria | 18.746 | 45.215 | 37.654 | 45.958 | 84.059 | 47.491 | 52.575 | 66.014 | 60.191 | 70.125 | 16,50 |
| Ásia-Pacífico | 578 | - | - | 879 | - | - | - | - | - | 1.999 | - |
| Austrália | 578 | - | - | 879 | - | - | - | - | - | 1.999 | - |

Fonte: MDIC/Secex.**Nota:** Inclui condensado. Inclui condensado importado pelas Centrais Petroquímicas.¹Em 2002, inclui Ilhas Virgens (382 mil barris).

Gráfico 2.18 – Evolução do volume importado e do dispêndio com a importação de petróleo – 2000-2009



Fonte: MDIC/Secex (Tabelas 2.46 e 2.48).

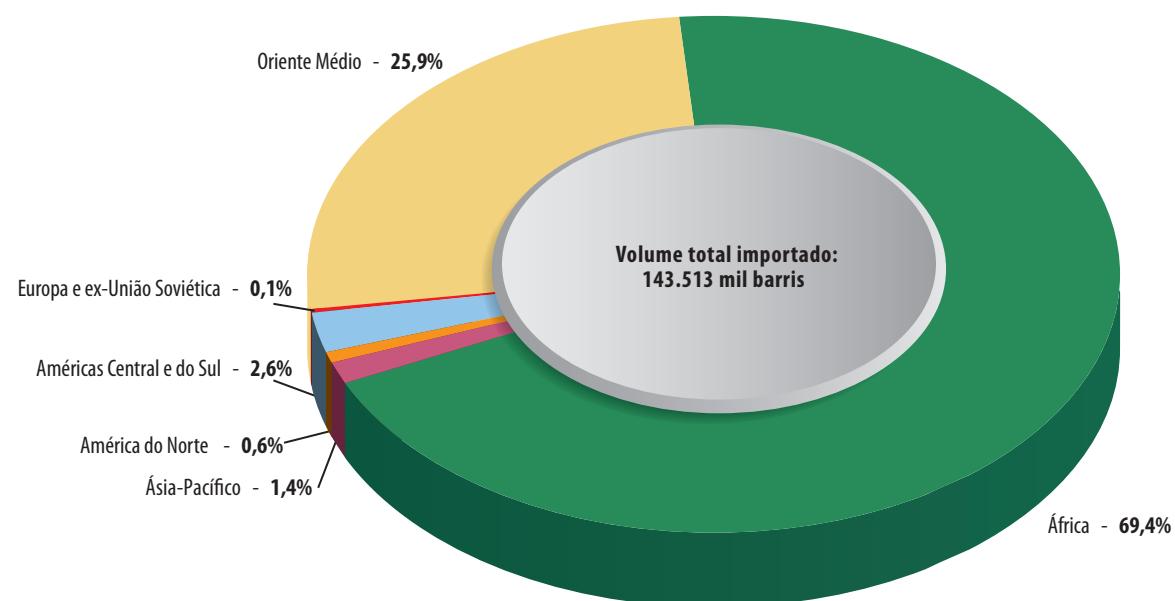
Notas: 1. Inclui condensado. Inclui condensado importado pelas Centrais Petroquímicas.

2. Dólar em valor corrente.

Volume importado de petróleo

Dispêndio com importação de petróleo

Gráfico 2.19 – Distribuição percentual da importação de petróleo, segundo procedência – 2009



Fonte: MDIC/Secex (Tabela 2.46).

Nota: Inclui condensado. Inclui condensado importado pelas Centrais Petroquímicas.

As exportações brasileiras de petróleo chegaram a 191,9 milhões de barris em 2009, um acréscimo de 21,3% em relação ao ano anterior. A receita gerada foi de US\$ 9,4 bilhões, 31,5% a menos do que em 2008. Este resultado se deveu à significativa queda do preço médio do barril de petróleo exportado pelo Brasil, que passou de US\$ 86,54 para US\$ 48,84. Esta diminuição de 43,6% seguiu a tendência observada no mercado internacional (vide seção 1, tema Petróleo, capítulo 1.4).

O principal destino destas exportações foram as Américas Central e do Sul, que importaram 37,5% do volume total, com destaque para Santa Lúcia, com 28,8%; e Chile, com 5,4%. Em seguida, veio a América do Norte, cujo único país de destino foram os Estados Unidos, com 26% do total. A terceira posição coube à região Ásia-Pacífico, responsável pela compra de 21,9% do petróleo exportado pelo Brasil, sendo 14% pela China e 7,3% pela Índia. E, logo atrás, situou-se a Europa, com 14,6%.

Tabela 2.47 – Exportação de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de destino – 2000-2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Exportação de petróleo (mil barris) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 6.819 | 40.434 | 85.761 | 88.246 | 84.252 | 100.190 | 134.336 | 153.813 | 158.110 | 191.859 | 21,34 |
| América do Norte | 1.535 | 1.306 | 9.168 | 13.168 | 10.866 | 15.928 | 38.674 | 54.414 | 49.617 | 49.811 | 0,39 |
| Estados Unidos | 1.535 | 1.306 | 9.168 | 13.168 | 10.866 | 15.928 | 38.674 | 54.414 | 49.617 | 49.811 | 0,39 |
| Américas Central e do Sul | 2.943 | 20.621 | 23.875 | 28.276 | 39.394 | 47.254 | 47.590 | 48.806 | 64.697 | 72.000 | 11,29 |
| Argentina | 417 | 4.948 | 1.059 | 0 | - | - | - | - | 18 | 0 | - |
| Antilhas Holandesas | 522 | 999 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aruba | - | - | - | 1.023 | 5.375 | 8.125 | 3.605 | 1.013 | - | 1.366 | - |
| Bahamas | - | - | 3.996 | 14.250 | 10.489 | 15.215 | 12.705 | - | - | - | - |
| Chile | - | 4.552 | 4.258 | 8.588 | 10.887 | 11.987 | 20.865 | 23.471 | 17.252 | 10.421 | -39,59 |
| Colômbia | - | - | - | - | 891 | - | 366 | - | - | - | - |
| Cuba | 0 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Peru | - | - | - | 891 | 883 | 2.722 | 6.217 | 5.038 | 3.751 | 4.512 | 20,28 |
| Porto Rico | - | - | - | - | 886 | 564 | - | - | - | - | - |
| Santa Lúcia | 2.004 | 10.122 | 12.506 | - | - | - | - | 15.955 | 41.711 | 55.242 | 32,44 |
| Trinidad e Tobago | - | - | 2.057 | 3.524 | 9.056 | 8.640 | 3.831 | 3.329 | 1.608 | 459 | -71,46 |
| Uruguai | - | - | - | - | 926 | - | - | - | - | - | - |
| Ilhas Cayman | - | - | - | - | - | - | - | - | 357 | - | - |
| Europa | 731 | 9.406 | 19.930 | 22.539 | 19.323 | 18.063 | 21.734 | 32.704 | 22.513 | 28.102 | 24,83 |
| Alemanha | - | - | - | - | - | 0 | - | 3.392 | 2.091 | 1.982 | -5,19 |
| Espanha ¹ | 209 | 210 | 542 | 1.942 | 1.010 | - | 992 | 1.339 | 3.620 | 5.289 | 46,12 |
| França | 521 | 4.219 | 2.687 | 4.181 | 4.719 | 2.369 | 3.032 | 3.644 | 1.906 | 210 | -88,98 |
| Holanda | - | 332 | 9.044 | 4.312 | 2.110 | 6.607 | 3.093 | 10.586 | 6.567 | 5.573 | -15,13 |
| Itália | - | 1.216 | 591 | - | 341 | - | - | - | 0 | - | - |
| Noruega | - | - | - | 0 | 0 | 0 | 0 | - | - | - | - |
| Portugal | - | 2.067 | 6.170 | 6.258 | 8.255 | 8.397 | 12.435 | 11.301 | 6.984 | 7.829 | 12,09 |
| Reino Unido ² | - | 1.363 | 896 | 5.845 | 2.888 | 690 | 2.183 | 2.442 | 1.345 | 7.218 | 436,75 |
| Oriente Médio | - | 6.493 | 15.608 | 5.698 | 3.114 | - | - | - | - | - | - |
| Emirados Árabes Unidos | - | 6.493 | 15.608 | 5.698 | 3.114 | - | - | - | - | - | - |
| África | - | - | 328 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Costa do Marfim | - | - | 328 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ásia-Pacífico | 1.610 | 2.608 | 16.851 | 18.565 | 11.555 | 18.945 | 26.338 | 17.889 | 21.283 | 41.946 | 97,08 |
| China | 1.610 | 1.609 | - | 868 | 6.577 | 13.016 | 16.333 | 15.295 | 20.302 | 26.902 | 32,51 |
| Coréia do Norte | - | 998 | - | - | 988 | - | - | - | 0 | - | - |
| Coréia do Sul | - | - | - | 5.886 | 3.990 | 3.887 | 5.011 | 2.593 | - | 1.003 | - |
| Índia | - | - | 16.851 | 11.811 | 0 | 2.042 | 4.993 | - | 982 | 14.041 | 1.330,29 |
| Cingapura | - | - | - | - | - | 0 | - | - | - | - | - |

Fonte: MDIC/Secex.

¹Em 2002 e 2003, inclui Ilhas Canárias. ²Inclui Ilhas Virgens.

Tabela 2.48 – Valores da importação e da exportação de petróleo e preços médios do petróleo importado e exportado – 2000-2009

| Especificação | Valores da importação e da exportação de petróleo e preços médios | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---------------------------------|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Importação^{1,2} | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (mil US\$ FOB) | 4.305.615 | 3.969.636 | 3.418.002 | 3.820.113 | 6.743.555 | 7.648.441 | 9.088.006 | 11.974.015 | 16.572.555 | 9.205.488 | -44,45 |
| Preço médio (US\$/b) | 29,72 | 26,07 | 24,48 | 30,38 | 39,98 | 55,85 | 68,57 | 74,72 | 108,68 | 63,88 | -41,22 |
| Exportação | | | | | | | | | | | |
| Receita (mil US\$ FOB) | 158.585 | 720.871 | 1.691.372 | 2.121.930 | 2.527.691 | 4.164.450 | 6.894.289 | 8.905.065 | 13.682.758 | 9.370.379 | -31,52 |
| Preço médio (US\$/b) | 23,26 | 17,83 | 19,72 | 24,05 | 30,00 | 41,57 | 51,32 | 57,90 | 86,54 | 48,84 | -43,56 |

Fonte: MDIC/Secex.

Nota: Dólar em valor corrente.

¹Inclui condensado. ²Inclui condensado importado pelas Centrais Petroquímicas.

2.15 Importação e Exportação de Derivados de Petróleo

Em 2009, as importações de derivados de petróleo totalizaram 15,9 milhões m³, volume 11% inferior ao registrado em 2008. Os derivados energéticos representaram 46,1% das importações, após uma diminuição de 24,3% em relação ao ano anterior. Já os não-energéticos tiveram crescimento de 4,7% e atingiram 8,6 milhões m³ ou 53,9% do total.

Os derivados energéticos importados em maior quantidade foram óleo diesel, coque e GLP com, respectivamente, 22,1%, 20,6% e 16% do volume total. Dentre os não-energéticos, a nafta se sobressaiu com 25,9%. O dispêndio com as importações de derivados somou US\$ 5,6 bilhões, sendo a nafta e o óleo diesel os principais responsáveis por este montante, com participações de 27,5% e 30%, respectivamente. Em 2009, houve um decréscimo de 50,1% no dispêndio total, como consequência da baixa generalizada dos preços dos derivados de petróleo no mercado internacional.

As importações originaram-se principalmente das Américas Central e do Sul (36,1%), com destaque para a Argentina (20,6%); e da América do Norte (22,9%), com destaque para os Estados Unidos (22,3%). O óleo diesel teve como origem principal a Índia (31,4%), enquanto o coque teve os Estados Unidos (62,4%), e a nafta, a Argentina (45,1%).

Tabela 2.49 – Importação de derivados de petróleo, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de procedência –2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Importação de derivados de petróleo (mil m ³) | | | | | | | |
|---|---|----------------|----------------|----------------|------------------|--------------|--------------|---------------------|
| | Total | Nafta | Óleo Diesel | Coque | GLP ¹ | Lubrificante | Solvente | Outros ² |
| Total | 15.936,7 | 4.119,6 | 3.515,0 | 3.286,4 | 2.556,7 | 459,3 | 617,5 | 1.382,2 |
| América do Norte | 3.655,7 | 95,3 | 887,4 | 2.049,6 | 250,0 | 188,9 | 59,0 | 125,4 |
| Estados Unidos | 3.556,1 | 48,3 | 887,4 | 2.049,6 | 250,0 | 186,2 | 57,4 | 77,1 |
| Outros ³ | 99,6 | 47,1 | - | - | - | 2,7 | 1,5 | 48,3 |
| Américas Central e do Sul | 5.747,5 | 2.481,2 | 59,5 | 1.202,6 | 1.143,2 | 53,6 | 426,2 | 381,4 |
| Argentina | 3.288,7 | 1.856,3 | - | 90,6 | 1.009,2 | 19,8 | 306,7 | 6,1 |
| Aruba | 419,3 | - | 24,2 | 26,5 | - | - | - | 368,5 |
| Uruguai | 44,2 | 10,7 | - | - | - | 0,0 | 33,5 | 0,0 |
| Venezuela | 1.573,2 | 563,9 | 35,3 | 849,4 | 29,1 | 8,9 | 85,9 | 0,7 |
| Outros ⁴ | 422,2 | 50,3 | - | 236,1 | 104,9 | 24,9 | - | 6,0 |
| Europa e ex-União Soviética | 1.299,0 | 141,2 | 109,6 | 34,2 | 335,7 | 155,1 | 88,5 | 434,8 |
| Espanha | 125,1 | - | - | - | 0,0 | 10,3 | 87,0 | 27,7 |
| Holanda | 143,2 | - | - | - | 0,0 | 4,6 | 1,0 | 137,7 |
| Itália | 112,4 | 4,3 | - | 30,6 | 0,0 | 76,7 | 0,1 | 0,8 |
| Rússia | 137,4 | 136,9 | - | - | - | 0,6 | - | 0,0 |
| Suíça | 106,6 | - | 30,3 | 0,0 | 76,0 | 0,1 | 0,0 | 0,2 |
| Outros ⁵ | 674,3 | - | 79,3 | 3,6 | 259,7 | 62,8 | 0,5 | 268,4 |
| Oriente Médio | 331,9 | - | - | - | 169,6 | 33,1 | 0,0 | 129,1 |
| Arábia Saudita | 169,6 | - | - | - | 169,6 | - | - | - |
| Emirados Árabes Unidos | 129,0 | - | - | - | - | - | - | 129,0 |
| Israel | 30,4 | - | - | - | - | 30,3 | 0,0 | 0,1 |
| Outros ⁶ | 2,8 | - | - | - | - | 2,8 | - | - |
| África | 2.061,7 | 1.355,7 | - | - | 657,1 | 0,5 | 43,9 | 4,5 |
| Argélia | 1.630,4 | 1.192,9 | - | - | 393,6 | - | 43,9 | - |
| Líbia | 79,0 | 79,0 | - | - | - | - | - | - |
| Nigéria | 83,8 | 83,8 | - | - | - | - | - | - |
| Outros ⁷ | 268,6 | - | - | - | 263,6 | 0,5 | - | 4,5 |
| Ásia-Pacífico | 2.840,9 | 46,2 | 2.458,5 | - | 1,0 | 28,1 | 0,0 | 307,1 |
| Índia | 1.114,7 | 46,2 | 1.102,5 | - | - | 12,2 | - | 0,0 |
| Outros ⁸ | 1.680,0 | - | 1.356,0 | - | 1,0 | 15,9 | 0,0 | 307,1 |

Fonte: MDIC/Secex.

¹Inclui propano e butano. ²Inclui asfalto, gasolina A, gasolina de aviação, óleo combustível, parafina, QAV e outros não-energéticos. ³Inclui Canadá e México. ⁴Inclui Antilhas Holandesas, Barbados, Bermudas, Bolívia, Chile, Colômbia, Ilhas Virgens Americanas, Panamá e Peru. ⁵Inclui Alemanha, Áustria, Belarús, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Letónia, Liechtenstein, Noruega, Polônia, Portugal, República Tcheca, Reino Unido, Suécia e Turquia. ⁶Inclui Bahrein, Iraque, Catar e Síria. ⁷Inclui África do Sul, Angola, Guiné Equatorial, Egito, Marrocos e Zâmbia. ⁸Inclui Austrália, China, Cingapura, Hong Kong, Indonésia, Japão, Malásia, República da Coréia, República Popular Democrática da Coréia, Tailândia e Taiwan.

Tabela 2.50 – Importação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009

| Derivados de petróleo | Importação (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|------------------------|----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 18.256,5 | 18.276,4 | 16.828,7 | 13.139,4 | 11.744,4 | 10.921,6 | 13.501,3 | 15.959,5 | 17.913,7 | 15.936,7 | -11,04 |
| Energéticos | 11.948,5 | 11.632,0 | 10.944,2 | 6.488,8 | 4.870,8 | 3.767,4 | 6.111,3 | 7.912,1 | 9.713,5 | 7.354,7 | -24,28 |
| Gasolina A | 60,7 | 0,0 | 164,1 | 181,7 | 55,4 | 71,2 | 28,2 | 10,0 | 0,2 | 0,0 | -85,36 |
| Gasolina de aviação | - | - | - | 3,9 | 1,7 | - | - | - | - | 3,1 | - |
| GLP ¹ | 5.096,8 | 3.851,1 | 3.355,4 | 2.039,9 | 1.880,1 | 947,6 | 1.585,5 | 1.794,6 | 2.188,8 | 2.556,7 | 16,81 |
| Óleo combustível | 87,4 | 13,3 | 59,2 | 93,0 | 130,4 | 52,9 | 251,7 | 116,9 | 198,3 | 10,2 | -94,84 |
| Óleo diesel | 5.800,9 | 6.585,3 | 6.369,9 | 3.818,4 | 2.694,7 | 2.371,3 | 3.545,1 | 5.099,4 | 5.829,3 | 3.515,0 | -39,70 |
| QAV | 902,8 | 1.182,3 | 995,6 | 352,0 | 108,5 | 324,5 | 700,8 | 891,2 | 1.496,9 | 1.269,6 | -15,18 |
| Não-energéticos | 6.308,0 | 6.644,4 | 5.884,5 | 6.650,6 | 6.873,6 | 7.154,2 | 7.390,0 | 8.047,4 | 8.200,2 | 8.582,1 | 4,66 |
| Asfalto | 1,4 | 0,9 | 0,9 | 1,2 | 4,4 | 6,5 | 8,0 | 7,8 | 4,8 | 29,5 | 508,68 |
| Coque | 2.222,8 | 2.826,5 | 2.172,7 | 2.488,8 | 2.465,7 | 2.284,2 | 2.577,5 | 3.131,4 | 3.536,0 | 3.286,4 | -7,06 |
| Nafta | 3.779,5 | 3.307,1 | 3.253,0 | 3.196,1 | 3.235,3 | 4.275,2 | 4.278,2 | 4.176,7 | 3.593,7 | 4.119,6 | 14,63 |
| Óleo lubrificante | 151,9 | 213,8 | 245,2 | 225,0 | 270,5 | 340,0 | 289,9 | 435,5 | 565,3 | 459,3 | -18,75 |
| Parafina | 9,9 | 35,5 | 19,9 | 18,8 | 9,3 | 5,3 | 12,0 | 21,4 | 23,3 | 35,0 | 50,18 |
| Solvente | 138,8 | 255,5 | 187,5 | 712,9 | 878,1 | 216,4 | 208,8 | 256,8 | 451,2 | 617,5 | 36,85 |
| Outros ² | 3,7 | 5,1 | 5,4 | 7,8 | 10,3 | 26,6 | 15,6 | 17,7 | 25,9 | 34,8 | 34,39 |

Fonte: MDIC/Secex.

¹Inclui propano e butano. ²Inclui outros derivados não-energéticos.

Gráfico 2.20 – Evolução da importação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009

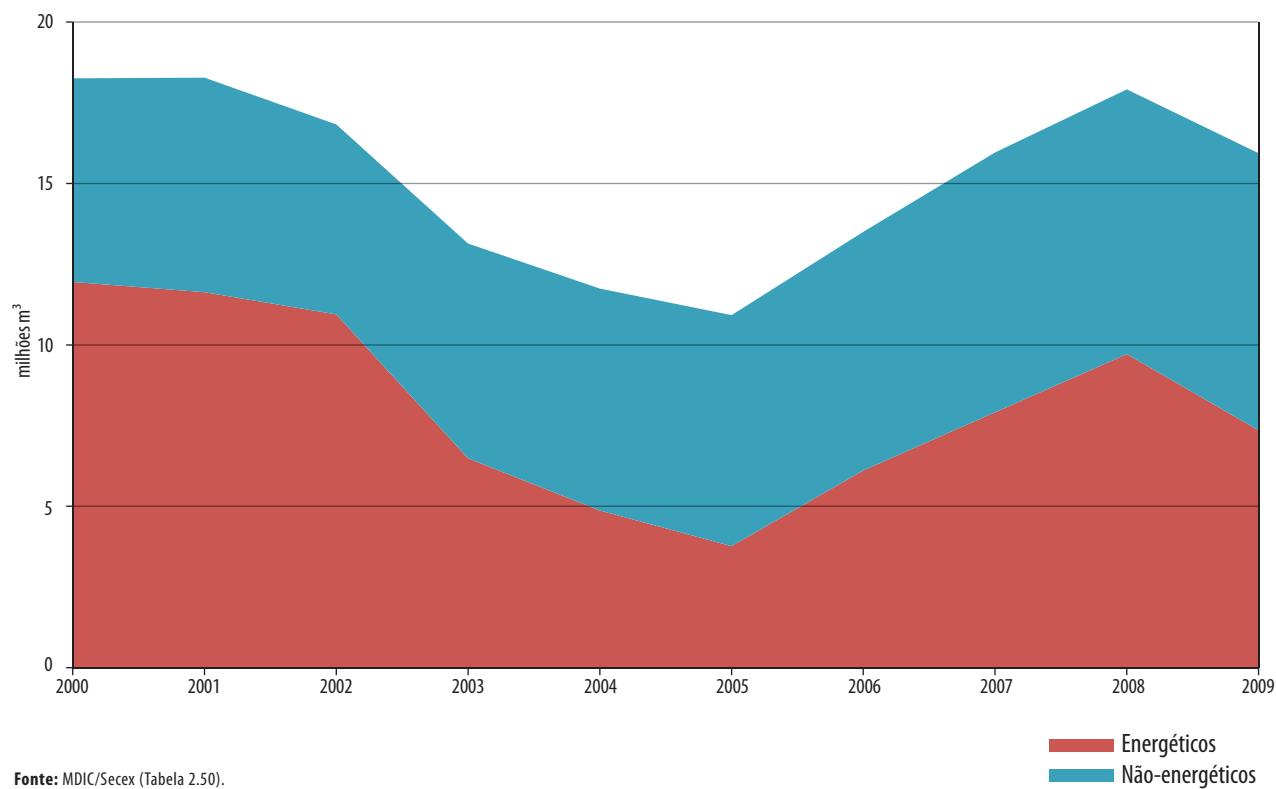


Gráfico 2.21 – Participação, em volume e dispêndio, dos principais derivados de petróleo importados – 2009

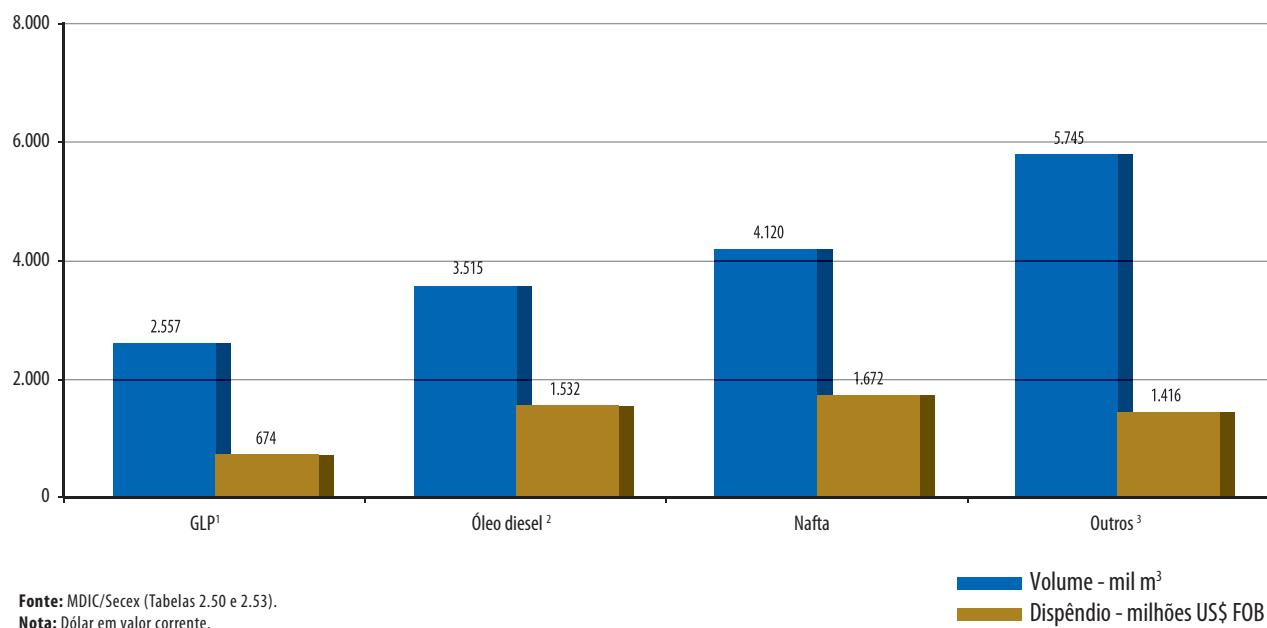
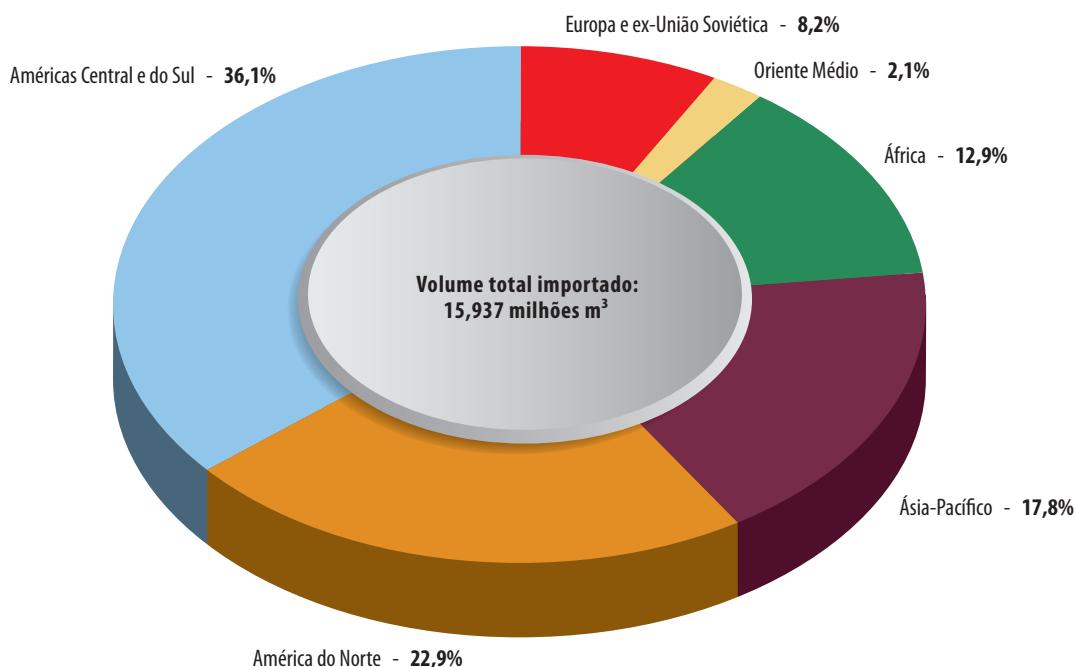


Gráfico 2.22 – Distribuição percentual da importação de derivados de petróleo, segundo procedência – 2009

Fonte: MDIC/Secex (Tabela 2.49).

Em 2009, a exportação de derivados de petróleo totalizou 15,2 milhões m³, um decréscimo de 5,2% em relação a 2008.

Os derivados energéticos representaram 94,2% do total exportado, com destaque para o óleo combustível, com 4,3 milhões m³ ou 28,5% do total. Em seguida vieram o óleo combustível marítimo e a gasolina A com, respectivamente, 27,5% e 16,6% do total exportado.

Em 2009, a receita com as exportações de derivados somou US\$ 6 bilhões, montante 39,3% inferior ao de 2008, em virtude da queda dos preços do petróleo no mercado internacional. O produto que apresentou maior decréscimo foi a nafta, de 80,2%, representando apenas 0,1% do total arrecadado.

As exportações brasileiras de derivados foram destinadas, em sua maioria, às Américas Central e do Sul, que importaram 4,7 milhões m³ ou 31% do total. O país que isoladamente mais importou derivados do Brasil foram as Antilhas Holandesas, com 2,7 milhões m³ ou 17,8% do total.

Tabela 2.51 – Exportação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos, segundo regiões geográficas, países e blocos econômicos de destino – 2009

| Regiões geográficas, países e blocos econômicos | Exportação de derivados de petróleo (mil m ³) | | | | | | | | | | |
|---|---|---------------------|---|----------------|--------------|--------------|--------------|---|----------------|-------------|---------------------|
| | Total | Óleo combustível | Combustíveis e lubrificantes para embarcações ¹ | Gasolina A | Solvente | Coque | Lubrificante | Combustíveis e lubrificantes para aeronaves ² | Diesel | GLP | Outros ³ |
| Total | 15.161,9 | 4.319,6 | 4.163,5 | 2.513,2 | 459,9 | 247,7 | 50,8 | 2.012,3 | 1.221,3 | 20,1 | 153,5 |
| Destinos não-identificados | 6.114,5 | - | 4.162,7 | - | - | - | - | 1.951,8 | - | - | - |
| América do Norte | 951,0 | 225,0 | 0,2 | 121,0 | 381,2 | 92,1 | 4,6 | 32,7 | 40,1 | 0,0 | 54,1 |
| Canadá | 48,0 | - | - | - | - | 47,9 | - | 0,0 | - | - | 0,1 |
| Estados Unidos | 902,8 | 225,0 | 0,2 | 121,0 | 381,2 | 44,2 | 4,6 | 32,7 | 40,1 | 0,0 | 53,8 |
| México | 0,2 | 0,0 | - | - | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 | - | 0,0 | 0,2 |
| Américas Central e do Sul | 4.703,4 | 1.794,3 | 0,2 | 1.680,3 | 71,0 | 1,5 | 33,9 | 5,8 | 1.015,9 | 20,1 | 80,4 |
| Antilhas Holandesas | 2.677,9 | 1.155,4 | - | 1.519,1 | 3,5 | - | 0,0 | - | - | - | - |
| Argentina | 645,0 | 221,8 | 0,1 | - | 56,4 | 0,3 | 1,0 | 1,2 | 350,5 | - | 13,5 |
| Bolívia | 86,9 | 0,0 | - | 16,8 | 0,2 | 0,1 | 4,3 | 0,0 | 42,3 | - | 23,2 |
| Chile | 10,5 | - | - | - | 8,4 | 0,1 | 1,8 | 0,1 | - | - | 0,1 |
| Colômbia | 3,1 | - | - | 0,8 | 0,0 | 0,1 | 0,6 | 0,0 | - | - | 1,6 |
| Costa Rica | 0,2 | - | - | - | 0,0 | - | 0,0 | - | - | - | 0,2 |
| Ecuador | 0,4 | - | - | - | 0,0 | - | 0,3 | - | - | - | 0,1 |
| Guatemala | 0,3 | - | - | - | - | - | 0,0 | - | - | - | 0,3 |
| Paraguai | 347,1 | 2,3 | - | 6,3 | 0,8 | - | 15,5 | 0,9 | 286,4 | 0,0 | 34,7 |
| Peru | 32,1 | - | - | 31,4 | 0,0 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | - | - | 0,5 |
| Porto Rico | 5,7 | - | - | 5,7 | - | - | 0,0 | - | - | - | - |
| Rep. Dominicana | 1,2 | - | - | - | 0,0 | - | 0,0 | - | - | - | 1,2 |
| Uruguai | 558,6 | 232,3 | 0,1 | - | 1,7 | 0,9 | 8,5 | 0,4 | 291,6 | 20,1 | 3,1 |
| Venezuela | 100,3 | - | - | 100,3 | 0,0 | - | 0,0 | 0,0 | - | - | 0,1 |
| Outros ⁴ | 234,3 | 182,5 | 0,0 | - | 0,0 | - | 1,7 | 3,2 | 45,1 | - | 1,9 |
| Europa | 1.006,8 | 839,7 | 0,4 | 28,8 | 6,6 | 27,0 | 0,5 | 21,7 | 80,6 | - | 1,5 |
| Alemanha | 0,1 | - | 0,0 | - | - | - | 0,0 | 0,1 | - | - | 0,1 |
| Bélgica | 1,7 | - | - | - | 1,0 | 0,5 | 0,0 | 0,0 | - | - | 0,2 |
| Espanha | 0,3 | - | - | - | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,1 | - | - | 0,2 |
| França | 45,6 | 33,3 | 0,0 | 0,0 | - | - | 0,0 | 12,2 | - | - | 0,0 |
| Holanda | 855,9 | 769,6 | - | - | 5,7 | - | 0,0 | - | 80,6 | - | 0,1 |
| Itália | 62,3 | 36,8 | 0,0 | - | - | 25,4 | - | 0,0 | - | - | 0,0 |
| Portugal | 9,6 | - | - | - | 0,0 | - | 0,0 | 9,2 | - | - | 0,3 |
| Reino Unido | 30,0 | - | 0,0 | 28,8 | - | 1,0 | 0,1 | 0,0 | - | - | 0,1 |
| Outros ⁵ | 1,3 | - | 0,3 | - | 0,0 | 0,0 | 0,4 | 0,0 | - | - | 0,5 |
| Oriente Médio | 153,3 | - | 0,0 | 47,8 | 0,0 | 70,0 | 0,2 | 0,2 | 35,0 | - | 0,1 |
| Bahrein | 49,9 | - | - | - | - | 49,9 | - | - | - | - | - |
| Emirados Árabes Unidos | 67,9 | - | 0,0 | 47,8 | - | 20,0 | - | 0,1 | - | - | 0,0 |
| Outros ⁶ | 35,5 | - | - | - | 0,0 | - | 0,2 | 0,1 | 35,0 | - | 0,1 |
| África | 744,3 | - | - | 635,3 | 0,1 | 30,7 | 11,3 | - | 49,7 | - | 17,2 |
| África do Sul | 30,8 | - | - | - | - | 30,7 | 0,0 | - | - | - | 0,1 |
| Angola | 41,8 | - | - | 40,7 | 0,0 | - | 0,5 | - | - | - | 0,6 |
| Gabão | 2,7 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 2,7 |
| Nigéria | 558,6 | - | - | 499,5 | - | - | 9,3 | - | 49,7 | - | 0,1 |
| Outros ⁷ | 110,3 | - | - | 95,2 | 0,1 | - | 1,4 | - | - | - | 13,7 |
| Ásia-Pacífico | 1.488,6 | 1.460,6 | 0,0 | 0,0 | 0,9 | 26,5 | 0,4 | 0,1 | 0,0 | - | 0,2 |
| China | 26,3 | - | - | - | 0,9 | 25,2 | - | - | - | - | 0,1 |
| Cingapura | 1.460,6 | 1.460,6 | - | - | - | - | 0,0 | - | - | - | 0,0 |
| Índia | 0,0 | - | - | - | - | - | 0,0 | - | - | - | 0,0 |
| Outros ⁸ | 1,8 | - | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 1,2 | 0,4 | 0,1 | 0,0 | - | 0,1 |

Fontes: MDIC/Secex, exceto para o óleo combustível marítimo; para o óleo combustível marítimo, Petrobras/Abast.

¹Inclui óleo combustível, óleo diesel e lubrificantes comercializados para navios estrangeiros em trânsito. ²Inclui QAV e lubrificantes comercializados para aeronaves estrangeiras em trânsito. ³Inclui asfalto, gasolina de aviação, nafta, outros não-energéticos, parafina e QAV. ⁴Inclui Cuba, El Salvador, Guiana, Guiana Francesa, Honduras, Nicarágua, Panamá, Santa Lúcia, Suriname, Trinidad e Tobago. ⁵Inclui Áustria, Bulgária, Chipre, Dinamarca, Islândia, Grécia, Noruega, Polônia, Rússia, Suécia, Suíça, Turquia e Ucrânia. ⁶Inclui Irã, Israel, Líbano e Omã. ⁷Inclui Argélia, Congo, Gâmbia, Gâna, Guiné, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Líbano, Marrocos, Maurício, Libéria. ⁸Inclui Austrália, Filipinas, Hong Kong, Indonésia, Japão, Nova Zelândia, Tailândia e Vietnã.

Tabela 2.52 – Exportação de derivados de petróleo energéticos e não-energéticos – 2000-2009

| Derivados de petróleo | Exportação (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--|----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 9.771,0 | 15.602,7 | 14.893,2 | 14.660,4 | 15.299,2 | 15.640,8 | 16.777,3 | 17.647,9 | 15.986,4 | 15.161,9 | -5,16 |
| Energéticos | 8.884,1 | 14.940,4 | 14.011,8 | 13.765,4 | 14.467,0 | 14.407,4 | 15.807,8 | 16.550,4 | 14.906,4 | 14.279,4 | -4,21 |
| Gasolina A | 2.022,0 | 2.965,3 | 3.389,6 | 2.678,8 | 2.015,1 | 2.831,5 | 2.696,6 | 3.698,1 | 2.590,8 | 2.513,2 | -3,00 |
| Gasolina de aviação | 21,4 | 20,8 | 17,8 | 13,9 | 12,5 | 18,7 | 4,4 | 8,1 | 8,0 | 6,0 | -24,72 |
| GLP ¹ | 9,9 | 8,1 | 175,1 | 130,9 | 63,7 | 152,2 | 34,1 | 23,2 | 7,5 | 20,1 | 169,94 |
| Óleo combustível | 1.782,5 | 6.333,6 | 4.915,0 | 5.988,3 | 7.463,0 | 5.756,2 | 6.792,3 | 5.403,9 | 5.159,7 | 4.319,6 | -16,28 |
| Óleo combustível marítimo ² | 3.091,0 | 3.486,0 | 3.868,8 | 3.402,6 | 3.419,9 | 3.579,9 | 3.840,2 | 4.431,0 | 4.522,3 | 4.163,5 | -7,93 |
| Óleo diesel | 60,6 | 73,5 | 16,3 | 122,2 | 64,5 | 301,0 | 601,8 | 1.046,1 | 652,3 | 1.221,3 | 87,23 |
| QAV | 3,4 | 24,1 | 4,2 | 7,0 | 16,1 | 0,4 | 2,5 | 1,0 | 26,5 | 23,4 | -11,48 |
| Combustíveis para aeronaves ³ | 1.893,4 | 2.029,1 | 1.625,0 | 1.421,6 | 1.412,2 | 1.767,7 | 1.835,9 | 1.939,0 | 1.939,4 | 2.012,3 | 3,76 |
| Não-energéticos | 886,9 | 662,3 | 881,5 | 895,0 | 832,2 | 1.233,4 | 969,5 | 1.097,5 | 1.080,0 | 882,4 | -18,29 |
| Asfalto | 22,5 | 14,6 | 17,6 | 21,3 | 20,4 | 10,5 | 19,0 | 17,8 | 30,8 | 63,7 | 107,11 |
| Nafta | 0,0 | - | 49,6 | 0,0 | 17,1 | 69,7 | 31,9 | 26,5 | 103,4 | 50,4 | -51,25 |
| Óleo e graxa lubrificante | 84,9 | 58,4 | 85,7 | 105,6 | 71,0 | 72,2 | 110,1 | 71,7 | 40,9 | 50,8 | 24,24 |
| Parafina | 39,4 | 8,2 | 25,0 | 21,6 | 6,7 | 9,1 | 14,6 | 8,6 | 8,7 | 7,9 | -8,43 |
| Solvente | 534,6 | 419,1 | 418,8 | 473,7 | 443,1 | 618,5 | 555,6 | 649,7 | 574,2 | 459,9 | -19,91 |
| Outros ⁴ | 205,5 | 162,0 | 284,8 | 272,7 | 273,9 | 453,4 | 238,3 | 323,3 | 322,0 | 249,7 | -22,47 |

Fontes: MDIC/Secex, exceto para o óleo combustível marítimo; para o óleo combustível marítimo, Petrobras/Abast.

¹Inclui propano e butano. ²Inclui óleo combustível e óleo diesel usados pelos navios em trânsito. ³Inclui querosene de aviação usado em aeronaves em trânsito. ⁴Inclui coque e outros derivados não-energéticos.

Tabela 2.53 – Valores da importação e da exportação de derivados de petróleo – 2000-2009

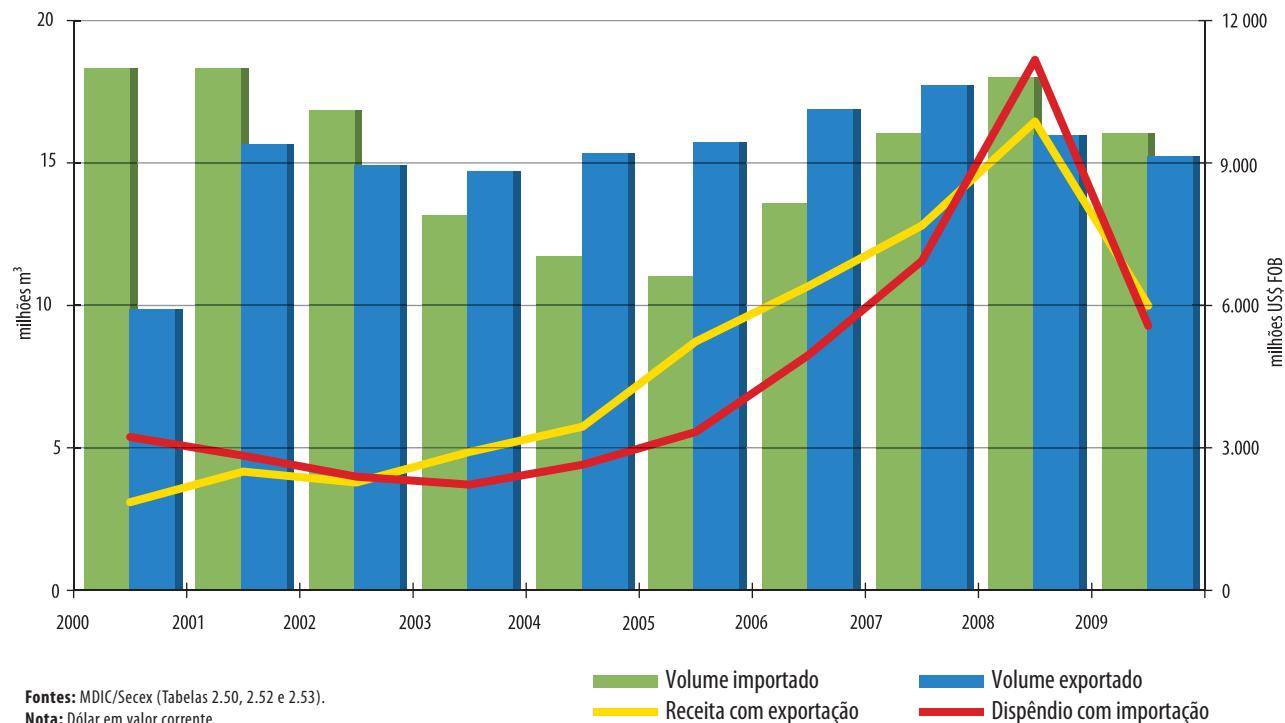
| Derivados de petróleo | Importação e exportação (mil US\$ FOB) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-------------------------------------|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 3.227.470 | 2.838.406 | 2.394.405 | 2.225.942 | 2.644.846 | 3.335.872 | 4.958.525 | 6.937.803 | 11.173.748 | 5.571.474 | -50,14 |
| Receita (exportação) | 1.854.038 | 2.498.380 | 2.271.585 | 2.916.877 | 3.447.635 | 5.242.321 | 6.411.745 | 7.682.495 | 9.873.149 | 5.998.267 | -39,2 |
| Gasolina A | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 12.619 | 35 | 29.962 | 38.028 | 12.572 | 24.239 | 11.300 | 3.874 | 573 | 71 | -87,67 |
| Receita (exportação) | 398.696 | 492.969 | 518.631 | 542.526 | 563.522 | 1.055.860 | 1.195.993 | 1.831.995 | 1.646.857 | 964.786 | -41,42 |
| GLP¹ | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 798.737 | 550.547 | 371.617 | 317.108 | 397.721 | 252.275 | 442.122 | 610.441 | 959.018 | 673.775 | -29,74 |
| Receita (exportação) | 2.132 | 653 | 19.736 | 24.992 | 15.954 | 42.105 | 9.146 | 11.203 | 4.872 | 8.616 | 76,87 |
| Nafta | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 727.219 | 534.883 | 483.777 | 584.409 | 838.726 | 1.387.634 | 1.714.055 | 1.884.901 | 2.166.170 | 1.532.350 | -29,26 |
| Receita (exportação) | 0 | - | 7.676 | 0 | 5.284 | 21.730 | 12.672 | 12.140 | 28.991 | 5.744 | -80,19 |
| Óleo combustível | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 14.764 | 1.855 | 6.430 | 17.319 | 25.411 | 13.655 | 79.295 | 38.846 | 94.094 | 4.563 | -95,15 |
| Receita (exportação) ^{2,4} | 667.782 | 1.175.145 | 1.087.716 | 1.491.144 | 1.770.999 | 2.319.295 | 3.129.916 | 3.254.596 | 4.906.768 | 2.867.681 | -41,56 |
| Óleo diesel | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 1.252.072 | 1.214.037 | 1.084.176 | 791.812 | 826.765 | 1.019.636 | 1.746.709 | 3.019.516 | 5.140.941 | 1.672.498 | -67,47 |
| Receita (exportação) ^{3,4} | 107.593 | 89.945 | 85.056 | 115.825 | 83.746 | 225.724 | 431.751 | 700.953 | 764.633 | 700.105 | -8,44 |
| Outros⁵ | | | | | | | | | | | |
| Dispêndio (importação) | 422.058 | 537.048 | 418.442 | 477.265 | 543.652 | 638.433 | 965.043 | 1.380.226 | 2.812.952 | 1.688.216 | -39,98 |
| Receita (exportação) | 677.835 | 739.668 | 552.769 | 742.389 | 1.008.131 | 1.577.606 | 1.632.267 | 1.871.609 | 2.521.028 | 1.451.335 | -42,43 |

Fontes: MDIC/Secex, exceto para os combustíveis marítimos; para os combustíveis marítimos, Petrobras/Abast.

Nota: Dólar em valor corrente.

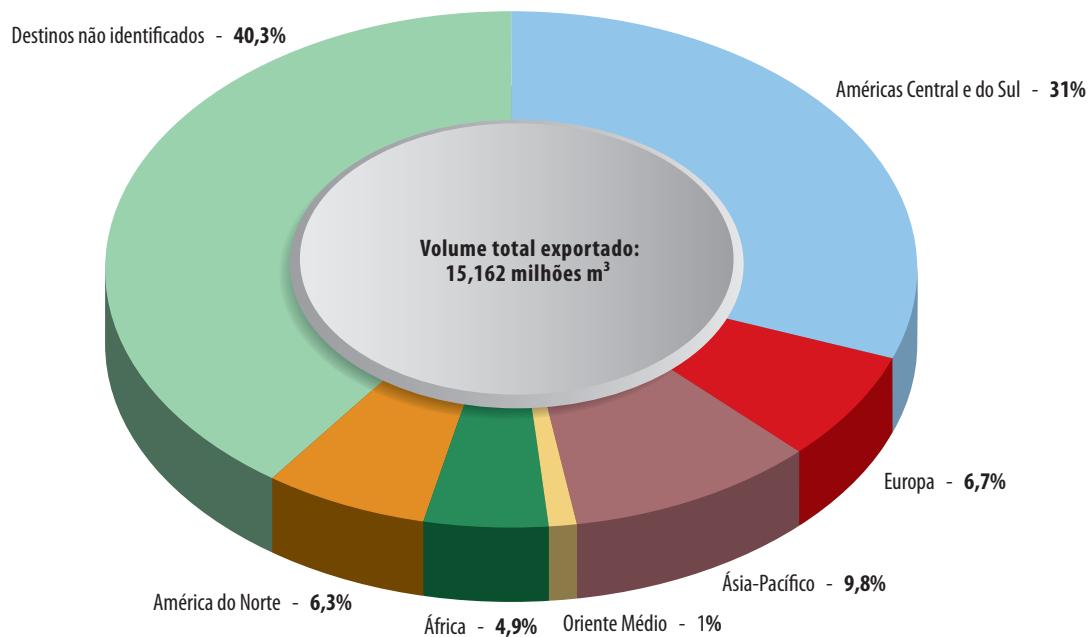
¹Inclui propano e butano. ²Inclui óleo combustível marítimo. ³Inclui óleo diesel marítimo. ⁴Os dados relativos à receita com as exportações de combustíveis para navios (bunker) foram divididos, de forma estimada, entre os produtos óleo diesel (10%) e óleo combustível (90%). ⁵Inclui gasolina de aviação, QAV, querosene iluminante e derivados não-energéticos e a receita das vendas de combustíveis para aeronaves em trânsito.

Gráfico 2.23 – Volumes importado e exportado, dispêndio com importação e receita com exportação de derivados de petróleo – 2000-2009



Fontes: MDIC/Secex (Tabelas 2.50, 2.52 e 2.53).
Nota: Dólar em valor corrente.

Gráfico 2.24 – Distribuição percentual da exportação de derivados de petróleo por destino – 2009



Fontes: MDIC/Secex, exceto para os combustíveis marítimos; para os combustíveis marítimos, Petrobras/Abast (Tabela 2.51).

2.16 Dependência Externa de Petróleo e seus Derivados

Em 2009, o Brasil teve um resultado superavitário no comércio internacional de petróleo e derivados, revertendo o resultado do último ano e reafirmando a autossuficiência de abastecimento de petróleo e derivados alcançada em 2006 e 2007. A exportação líquida de petróleo bruto foi de 21,1 mil m³/dia. Já a importação líquida de derivados foi de 2,1 mil m³/dia.

Tabela 2.54 – Dependência externa de petróleo e seus derivados – 2000-2009

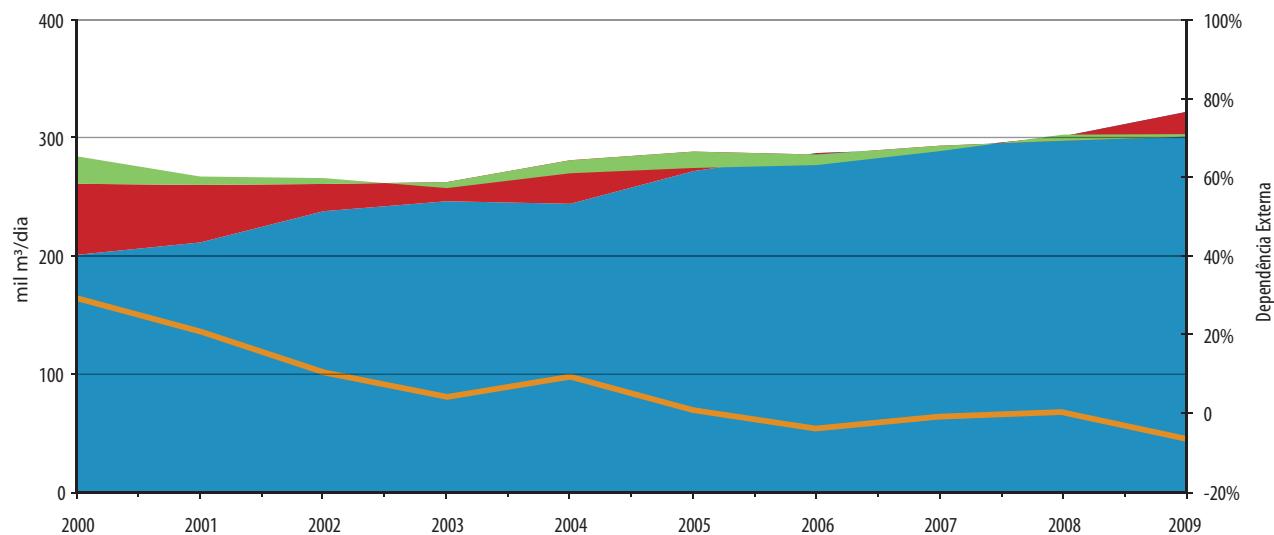
| Especificação | Dependência externa de petróleo e seus derivados (mil m ³ /dia) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|-------------|-------------|------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|-------------|----------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Produção de Petróleo (a) ¹ | 201,4 | 211,9 | 238,4 | 246,8 | 244,6 | 272,3 | 287,6 | 291,4 | 301,9 | 322,6 | 6,87 |
| Importação líquida de petróleo (b) ² | 60,2 | 48,7 | 23,1 | 16,2 | 36,9 | 16,6 | (1,2) | 2,5 | -3,9 | -21,1 | - |
| Importação líquida de derivados (c) | 23,2 | 7,2 | 5,0 | (5,1) | -11,1 | -13,9 | -9,0 | -4,6 | 5,3 | 2,1 | - |
| Consumo aparente (d)=(a)+(b)+(c) | 284,8 | 267,8 | 266,4 | 257,9 | 270,5 | 275,0 | 277,4 | 289,3 | 303,3 | 303,7 | 0,13 |
| Dependência externa (e)=(d)-(a) | 83,4 | 55,8 | 28,0 | 11,1 | 25,9 | 2,7 | -10,2 | -2,1 | 1,4 | -18,9 | - |
| Dependência externa (e)/(d) % | 29,3 | 20,9 | 10,5 | 4,3 | 9,6 | 1,0 | -3,7 | -0,7 | 0,5 | -6,2 | - |

Fontes: ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/1998, para os dados de produção de petróleo; MDIC/Secex para os dados de importação e exportação de petróleo e derivados, exceto para os combustíveis para navios (bunker).

Nota: Dados consolidados pela ANP/SPP.

¹Inclui condensado e LGN. ²Inclui condensado.

Gráfico 2.25 – Evolução da dependência externa de petróleo e seus derivados – 2000-2009



Fontes: ANP/SDP; MDIC/Secex; Petrobras/Abast (Tabela 2.54).

Nota: Dados consolidados pela ANP/SPP.

¹Inclui condensado e LGN. ²Inclui condensado.

2.17 Importação de Gás Natural

As importações brasileiras de gás natural caíram 24,7% em relação a 2008, totalizando 8,5 bilhões m³, dos quais 8,1 bilhões m³ ou 94,9% se originaram da Bolívia. O volume restante foi de GNL, na forma gasosa, proveniente de Trinidad e Tobago e da Nigéria.

O dispêndio com a importação de gás natural foi de US\$ 1,7 bilhão, 43,6% a menos que em 2008, o que correspondeu a, em média, US\$ 200,01 por mil m³ de gás importado.

Tabela 2.55 – Importação de gás natural, segundo países de procedência – 2000-2009

| Países | Importação de gás natural (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|--------------------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|-------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 2.211 | 4.603 | 5.269 | 5.947 | 8.086 | 8.998 | 9.789 | 10.334 | 11.348 | 8.543 | -24,72 |
| Argentina | 106 | 753 | 492 | 350 | 451 | 349 | 475 | 166 | 135 | - | - |
| Bolívia | 2.105 | 3.850 | 4.777 | 5.597 | 7.635 | 8.648 | 9.314 | 10.168 | 11.178 | 8.108 | -27,46 |
| Trinidad e Tobago ¹ | - | - | - | - | - | - | - | - | 35 | 360 | 937,57 |
| Nigéria ¹ | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 75 | - |

Fonte: ANP/SCM, conforme a Portaria ANP nº 43/1998.

Nota: O Brasil começou a importar gás natural em 7/1999.

¹Refere-se à importação de GNL, em volume, na forma gasosa.

Tabela 2.56 – Dispêndio com importação e valores médios do gás natural importado – 2000-2009

| Especificação | Dispêndio com importação e valores médios do gás natural importado | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|--------|--------|--------|--------|----------|----------|----------|----------|----------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Dispêndio (10 ⁶ US\$) ¹ | 184,00 | 364,79 | 424,89 | 583,50 | 784,60 | 1.044,01 | 1.559,65 | 1.783,02 | 3.028,98 | 1.708,74 | -43,59 |
| Valor médio (US\$/mil m ³) | 83,24 | 79,25 | 80,64 | 98,12 | 97,03 | 116,03 | 159,33 | 172,54 | 266,92 | 200,01 | -25,07 |

Fonte: ANP/SCM, conforme a Portaria ANP nº 43/1998.

Notas: 1. Dólar em valor corrente.

2. O Brasil começou a importar gás natural em 07/1999 e GNL em 11/2008.

¹Inclui o dispêndio com a importação de GNL.

SEÇÃO 3

Comercialização

Distribuição de Derivados de Petróleo

- 3.1 Bases de Distribuição
- 3.2 Vendas das Distribuidoras

Revenda de Derivados de Petróleo

- 3.3 Postos Revendedores
- 3.4 Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs)
- 3.5 Preços ao Consumidor

Comercialização de Gás Natural

- 3.6 Consumo Próprio e Vendas de Gás Natural



Esta seção abrange as atividades de comercialização, subdividindo-se em: **Distribuição de Derivados de Petróleo**, **Revenda de Derivados de Petróleo** e **Comercialização de Gás Natural**.

Como grande parte das informações presentes nesta seção é passada pelos agentes distribuidores autorizados, a qualidade dos dados está diretamente ligada à acurácia dos dados declarados à ANP.

O tema **Distribuição de Derivados de Petróleo** é composto de dois capítulos – *Bases de Distribuição* e *Vendas das Distribuidoras* –, sendo o primeiro o retrato da infraestrutura da distribuição de derivados no País no final de 2009, e o segundo o registro do volume comercializado pelas distribuidoras nos últimos dez anos.

Já a **Revenda** é analisada em três capítulos: sob a ótica dos *Postos Revendedores*, dos *Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs)* e dos *Preços ao Consumidor*.

Os dois primeiros apresentam, respectivamente, a base de revenda de derivados dos postos e dos TRRs, enquanto o terceiro traz um registro dos preços, calculados a partir do Levantamento de Preços da ANP e de informações das distribuidoras.

O último tema desta seção – **Comercialização de Gás Natural** – enfoca a evolução das vendas, do consumo próprio e dos demais destinos do gás natural produzido e importado pelo Brasil.



Distribuição de Derivados de Petróleo

3.1 Bases de Distribuição

No final de 2009, o Brasil contava com 508 bases de distribuição de combustíveis líquidos autorizadas pela ANP, das quais 204 se situavam na Região Sudeste; 110 na Região Sul; 64 na Região Centro-Oeste; 74 na Região Nordeste; e 56 na Região Norte. Por Unidade da Federação, destacaram-se São Paulo, com 132 bases; Paraná, com 57; Minas Gerais, com 34; Rio Grande do Sul, com 31; Rio de Janeiro, com 30; Bahia, com 27; Pará e Mato Grosso, com 24; e Santa Catarina, com 22. Esta infraestrutura apresentava uma capacidade nominal de armazenamento de 3,5 milhões m³. Destes, cerca de 2,7 milhões m³ (79,2%) se destinaram aos derivados de petróleo (com exceção do GLP), distribuídos pelas regiões nos seguintes percentuais: Norte (13,9%), Nordeste (19,8%), Sudeste (41,7%), Sul (17,8%) e Centro-Oeste (6,8%). Já as bases de distribuição de etanol tiveram capacidade de armazenamento de 578,2 mil m³ (16,7% do total), alocados na seguinte proporção: Norte (10%), Nordeste (18,5%), Sudeste (49%), Sul (16,5%) e Centro-Oeste (6%). Por sua vez, a capacidade de armazenamento de GLP, de 142,9 mil m³ (4,1% do total), distribuiu-se da seguinte forma: Norte (13,9%), Nordeste (19,8%), Sudeste (41,7%), Sul (17,8%) e Centro-Oeste (6,8%).

Tabela 3.1 – Quantidade de bases de distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo e de etanol automotivo, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação, em 31/12/2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Quantidade de bases de distribuição | Capacidade nominal de armazenamento (m ³) | | |
|---|-------------------------------------|---|----------------|----------------|
| | | Derivados de petróleo (exceto GLP) | GLP | Etanol |
| Brasil | 508 | 2.744.562 | 142.972 | 578.153 |
| Região Norte | 56 | 381.898 | 14.363 | 44.523 |
| Rondônia | 12 | 56.240 | 2.350 | 10.228 |
| Acre | 5 | 11.710 | 0 | 2.458 |
| Amazonas | 8 | 74.861 | 5.523 | 13.121 |
| Roraima | 2 | 8.422 | 0 | 1.611 |
| Pará | 24 | 221.179 | 6.294 | 14.818 |
| Amapá | 1 | 6.408 | 0 | 1.184 |
| Tocantins | 4 | 3.078 | 196 | 1.103 |
| Região Nordeste | 74 | 543.647 | 26.462 | 98.317 |
| Maranhão | 8 | 95.849 | 4.546 | 22.022 |
| Piauí | 1 | 11.492 | 0 | 4.681 |
| Ceará | 11 | 107.949 | 5.589 | 15.073 |
| Rio Grande do Norte | 4 | 10.398 | 1.994 | 867 |
| Paraíba | 4 | 31.977 | 60 | 9.501 |
| Pernambuco | 12 | 111.785 | 7.230 | 21.717 |
| Alagoas | 4 | 33.857 | 1.121 | 4.529 |
| Sergipe | 3 | 23.716 | 1.184 | 2.826 |
| Bahia | 27 | 116.624 | 4.738 | 17.101 |
| Região Sudeste | 204 | 1.143.267 | 70.095 | 299.031 |
| Minas Gerais | 34 | 169.055 | 10.591 | 45.151 |
| Espírito Santo | 8 | 143.674 | 2.245 | 9.960 |
| Rio de Janeiro | 30 | 239.093 | 11.471 | 57.088 |
| São Paulo | 132 | 591.445 | 45.788 | 186.832 |
| Região Sul | 110 | 487.850 | 23.535 | 85.179 |
| Paraná | 57 | 267.558 | 8.845 | 47.506 |
| Santa Catarina | 22 | 15.780 | 2.411 | 6.428 |
| Rio Grande do Sul | 31 | 204.512 | 12.279 | 31.245 |
| Região Centro-Oeste | 64 | 187.900 | 8.517 | 51.103 |
| Mato Grosso do Sul | 12 | 34.361 | 934 | 9.124 |
| Mato Grosso | 24 | 35.912 | 904 | 12.589 |
| Goiás | 18 | 73.630 | 4.039 | 18.843 |
| Distrito Federal | 10 | 43.997 | 2.640 | 10.547 |

Fonte: ANP/SAB, conforme as Portarias ANP nº 29/1999 e nº 202/1999.

3.2 Vendas das Distribuidoras

Em 2009, as vendas nacionais, pelas distribuidoras, dos principais derivados de petróleo registraram uma pequena diminuição de 0,4% em comparação a 2008, chegando a 92,3 milhões m³. Acompanharam esta tendência as vendas de querosene iluminante, óleo combustível, GLP e óleo diesel, com quedas de 32,8%, 3,2%, 1,2% e 1%, respectivamente. Em sentido contrário, registraram alta as vendas de gasolina C, gasolina de aviação e querosene de aviação (QAV), com 0,9%, 2,4% e 3,8%, nesta ordem. Cabe ressaltar que o volume total de vendas não inclui a nafta, o óleo combustível marítimo e o óleo diesel marítimo, vendidos diretamente pelos produtores aos consumidores, sem a intermediação de companhias distribuidoras.

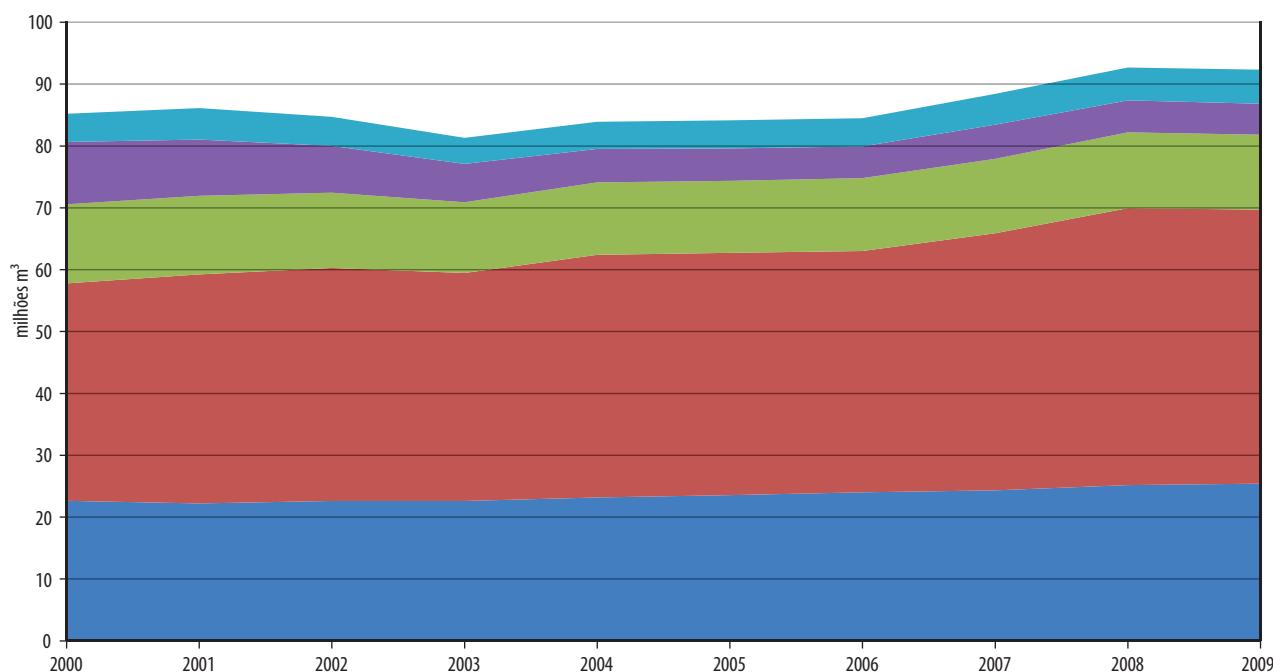
Tabela 3.2 – Vendas nacionais, pelas distribuidoras, dos principais derivados de petróleo – 2000-2009

| Derivados de petróleo | Vendas nacionais pelas distribuidoras (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|-----------------------|---|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Total | 85.204 | 86.123 | 84.705 | 81.309 | 83.907 | 84.140 | 84.486 | 88.419 | 92.682 | 92.332 | -0,38 |
| Gasolina C | 22.630 | 22.211 | 22.610 | 22.610 | 23.174 | 23.553 | 24.008 | 24.325 | 25.175 | 25.409 | 0,93 |
| Gasolina de aviação | 76 | 71 | 63 | 59 | 61 | 55 | 52 | 55 | 61 | 62 | 2,41 |
| GLP | 12.783 | 12.703 | 12.165 | 11.436 | 11.708 | 11.639 | 11.783 | 12.034 | 12.259 | 12.113 | -1,19 |
| Óleo combustível | 10.086 | 9.093 | 7.561 | 6.200 | 5.413 | 5.237 | 5.127 | 5.525 | 5.172 | 5.004 | -3,24 |
| Óleo diesel | 35.151 | 37.025 | 37.668 | 36.853 | 39.226 | 39.167 | 39.008 | 41.558 | 44.764 | 44.298 | -1,04 |
| QAV | 4.333 | 4.818 | 4.436 | 3.972 | 4.209 | 4.429 | 4.466 | 4.891 | 5.227 | 5.428 | 3,84 |
| Querosene Iluminante | 145 | 202 | 201 | 177 | 116 | 59 | 42 | 31 | 24 | 16 | -32,75 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

Gráfico 3.1 – Evolução das vendas nacionais, pelas distribuidoras, dos principais derivados de petróleo – 2000-2009



Fonte: ANP/SAB (Tabela 3.2).

¹Inclui gasolina de aviação, QAV e querosene iluminante.

Gasolina C GLP Outros¹
Óleo Diesel Óleo Combustível

As vendas de óleo diesel pelas distribuidoras atingiram o patamar de 44,3 milhões m³ em 2009, 1% a menos que em 2008. Este volume corresponde a 48% do total de vendas de derivados de petróleo no ano. À exceção da Região Norte, que teve aumento de 3,2%, todas as outras registraram decréscimo. O Nordeste, responsável por 15,6% das vendas de diesel em 2009, apresentou a maior queda: 2,3%. O Sudeste concentrou 44,1% das vendas deste derivado, enquanto Sul, Centro-Oeste e Norte responderam, respectivamente, por 19,5%, 11,6% e 9,2%.

Nota-se que nas vendas de óleo diesel está incluído o biodiesel puro (B100). Entre 2005 e 2007, a mistura de 2% de biodiesel puro (B100) era facultativa. A partir de janeiro de 2008, passou a ser obrigatória, aumentando para 3% em julho deste ano. Entre julho e dezembro de 2009, a mistura foi estabelecida em 4%.

Tabela 3.3 – Vendas de óleo diesel, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de óleo diesel pelas distribuidoras (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 35.151 | 37.025 | 37.668 | 36.853 | 39.226 | 39.167 | 39.008 | 41.558 | 44.764 | 44.298 | -1,04 |
| Região Norte | 3.041 | 2.967 | 2.952 | 2.990 | 3.422 | 3.711 | 3.601 | 3.766 | 3.951 | 4.075 | 3,15 |
| Rondônia | 658 | 596 | 541 | 548 | 592 | 663 | 655 | 631 | 667 | 696 | 4,31 |
| Acre | 219 | 234 | 232 | 186 | 159 | 169 | 132 | 124 | 128 | 127 | -1,01 |
| Amazonas | 486 | 471 | 476 | 496 | 698 | 830 | 714 | 703 | 740 | 873 | 17,96 |
| Roraima | 124 | 72 | 62 | 49 | 54 | 52 | 53 | 56 | 68 | 71 | 4,01 |
| Pará | 1.069 | 1.133 | 1.133 | 1.179 | 1.297 | 1.332 | 1.388 | 1.481 | 1.510 | 1.439 | -4,69 |
| Amapá | 136 | 117 | 121 | 139 | 195 | 224 | 209 | 232 | 245 | 293 | 19,32 |
| Tocantins | 348 | 343 | 386 | 392 | 427 | 440 | 450 | 538 | 592 | 577 | -2,59 |
| Região Nordeste | 5.192 | 5.657 | 5.619 | 5.238 | 5.622 | 5.700 | 5.818 | 6.214 | 7.089 | 6.928 | -2,28 |
| Maranhão | 628 | 653 | 662 | 606 | 655 | 702 | 715 | 780 | 908 | 899 | -1,05 |
| Piauí | 248 | 255 | 273 | 269 | 312 | 319 | 324 | 335 | 397 | 388 | -2,16 |
| Ceará | 542 | 562 | 569 | 518 | 530 | 565 | 614 | 661 | 765 | 742 | -3,04 |
| Rio Grande do Norte | 324 | 346 | 345 | 332 | 354 | 339 | 359 | 358 | 377 | 388 | 2,82 |
| Paraíba | 259 | 298 | 340 | 324 | 340 | 334 | 336 | 354 | 368 | 368 | 0,05 |
| Pernambuco | 793 | 872 | 900 | 803 | 820 | 829 | 861 | 918 | 1.024 | 1.056 | 3,21 |
| Alagoas | 288 | 311 | 324 | 297 | 318 | 309 | 314 | 315 | 326 | 327 | 0,33 |
| Sergipe | 216 | 228 | 235 | 233 | 239 | 245 | 237 | 287 | 305 | 295 | -3,43 |
| Bahia | 1.893 | 2.132 | 1.971 | 1.856 | 2.054 | 2.059 | 2.060 | 2.206 | 2.619 | 2.465 | -5,90 |
| Região Sudeste | 15.568 | 16.542 | 16.782 | 16.303 | 17.156 | 17.395 | 17.542 | 18.740 | 19.840 | 19.534 | -1,54 |
| Minas Gerais | 4.380 | 4.422 | 4.464 | 4.459 | 5.016 | 5.175 | 5.308 | 5.721 | 5.910 | 5.756 | -2,60 |
| Espírito Santo | 688 | 715 | 700 | 693 | 702 | 741 | 844 | 873 | 936 | 895 | -4,33 |
| Rio de Janeiro | 2.009 | 2.178 | 2.253 | 2.185 | 2.139 | 2.189 | 2.185 | 2.356 | 2.437 | 2.483 | 1,88 |
| São Paulo | 8.491 | 9.227 | 9.364 | 8.966 | 9.299 | 9.291 | 9.205 | 9.790 | 10.557 | 10.399 | -1,50 |
| Região Sul | 7.141 | 7.567 | 7.750 | 7.759 | 8.121 | 7.829 | 7.752 | 8.166 | 8.689 | 8.627 | -0,71 |
| Paraná | 3.032 | 3.229 | 3.353 | 3.450 | 3.602 | 3.542 | 3.511 | 3.706 | 3.930 | 3.854 | -1,94 |
| Santa Catarina | 1.533 | 1.620 | 1.719 | 1.669 | 1.778 | 1.806 | 1.763 | 1.868 | 2.003 | 2.002 | -0,05 |
| Rio Grande do Sul | 2.575 | 2.718 | 2.678 | 2.640 | 2.741 | 2.481 | 2.478 | 2.592 | 2.756 | 2.772 | 0,57 |
| Região Centro-Oeste | 4.210 | 4.292 | 4.565 | 4.563 | 4.906 | 4.532 | 4.294 | 4.673 | 5.195 | 5.134 | -1,16 |
| Mato Grosso do Sul | 940 | 953 | 987 | 969 | 1.013 | 904 | 838 | 909 | 1.019 | 977 | -4,17 |
| Mato Grosso | 1.595 | 1.567 | 1.748 | 1.792 | 2.007 | 1.707 | 1.525 | 1.663 | 1.844 | 1.870 | 1,45 |
| Goiás | 1.333 | 1.374 | 1.432 | 1.440 | 1.524 | 1.552 | 1.570 | 1.732 | 1.962 | 1.921 | -2,10 |
| Distrito Federal | 341 | 398 | 398 | 362 | 363 | 369 | 361 | 368 | 370 | 367 | -0,90 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006 conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007 conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Notas: 1. Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

2. Até 2007 a mistura de 2% de biodiesel puro ao óleo diesel era facultativa e, a partir de 2008, passou a ser obrigatória com exceção do óleo diesel para uso aquaviário, que só deverá conter biodiesel a partir de 1/1/2011. Entre janeiro e junho de 2008, foi de 2%; entre julho de 2008 e junho de 2009 foi de 3%; e entre julho e dezembro de 2009 foi de 4%.

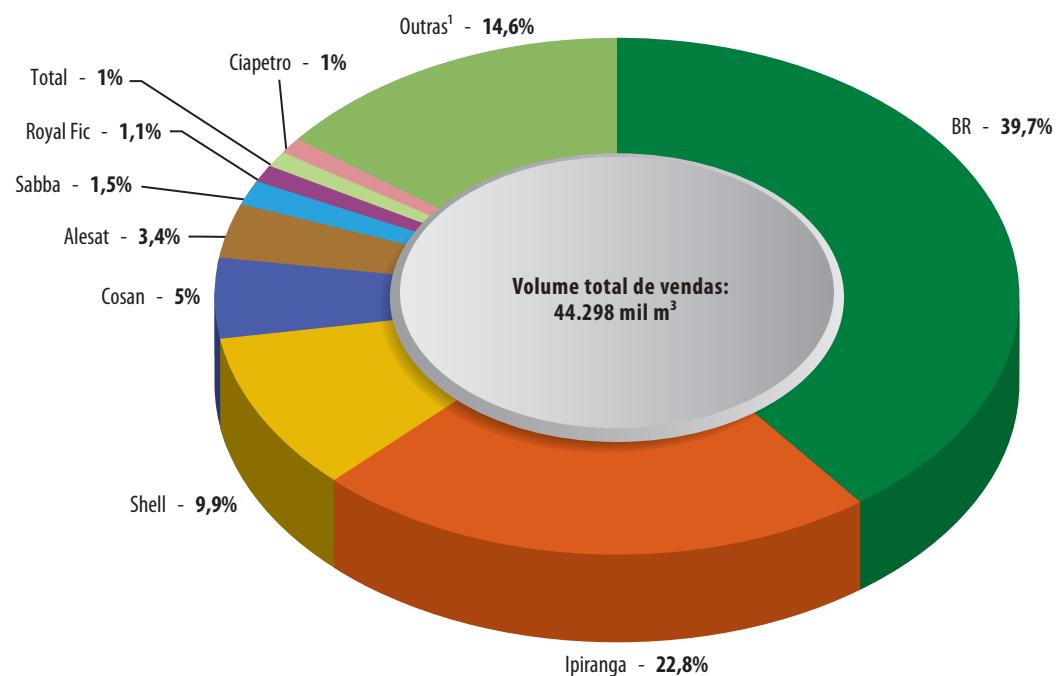
O mercado de óleo diesel foi suprido por 142 distribuidoras, sendo que as cinco empresas líderes em vendas concentraram 80,8% do mercado: BR (39,7%), Ipiranga (22,8%), Shell (9,9%), Cosan (5%) e Alesat (3,4%).

Tabela 3.4 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo diesel, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) | Distribuidoras | Participação (%) |
|-----------------------------------|------------------|---------------------|------------------|
| Total (142 distribuidoras) | 100,0000 | CDC | 0,0573 |
| BR | 39,7005 | Direcional | 0,0563 |
| Ipiranga | 22,7720 | Ecológica | 0,0560 |
| Shell | 9,8773 | Rodoil | 0,0522 |
| Cosan | 5,0219 | DIP | 0,0512 |
| Alesat | 3,4095 | Art Petro | 0,0456 |
| Sabba | 1,5083 | Brasil Oil | 0,0456 |
| Royal Fic | 1,0746 | Torrão | 0,0434 |
| Total | 1,0271 | Rede Brasil | 0,0431 |
| Ciapetro | 0,9938 | Vetor | 0,0429 |
| Alvo | 0,9126 | Acol | 0,0379 |
| SP | 0,8720 | Global | 0,0376 |
| Ruff | 0,4733 | Petroluz | 0,0352 |
| Fast | 0,4680 | Tinspetro | 0,0328 |
| Zema | 0,4293 | Walendowsky | 0,0314 |
| Atem's | 0,4246 | Petromais | 0,0300 |
| Potencial | 0,4075 | Imperial | 0,0275 |
| Latina | 0,3863 | Noroeste | 0,0261 |
| Small | 0,3732 | Pelikano | 0,0245 |
| Ello-Puma | 0,3363 | Ciax | 0,0230 |
| Taurus | 0,3308 | Sul Combustíveis | 0,0225 |
| DNP | 0,3176 | SR | 0,0210 |
| Equador | 0,3174 | Petroalcool | 0,0209 |
| Idaza | 0,3072 | Sul America | 0,0175 |
| Larco | 0,2955 | Monte Carmelo | 0,0146 |
| Mime | 0,2850 | W I | 0,0136 |
| Charrua | 0,2619 | Isabella | 0,0133 |
| RM | 0,2616 | UF | 0,0130 |
| Petrobahia | 0,2504 | Aspen | 0,0130 |
| Simarelli | 0,2471 | Brasoil | 0,0128 |
| Petrosul | 0,2454 | Monte Cabral | 0,0113 |
| Dislub | 0,2382 | Simeira | 0,0075 |
| Dibrape | 0,2289 | Flag | 0,0069 |
| Petrox | 0,2270 | Sauro | 0,0069 |
| Federal | 0,2232 | GPetro | 0,0067 |
| Setta | 0,2231 | Mister Oil | 0,0058 |
| Tabocão | 0,2200 | Polipetro | 0,0053 |
| Rio Branco | 0,1997 | Cosan | 0,0048 |
| Premium | 0,1919 | Félix | 0,0048 |
| Petro Amazon | 0,1736 | Jacar | 0,0043 |
| UBP | 0,1702 | Safra | 0,0041 |
| MAZP | 0,1695 | Tower | 0,0038 |
| Atlântica | 0,1632 | Minas | 0,0030 |
| Saara | 0,1516 | Flórida | 0,0024 |
| Petronac | 0,1509 | Santaren | 0,0023 |
| Triangulo | 0,1471 | Gold | 0,0020 |
| MMP | 0,1459 | SL | 0,0019 |
| Tobras | 0,1437 | Centro Oeste | 0,0017 |
| Pontual | 0,1375 | Batuvy | 0,0017 |
| Temape | 0,1309 | Transo | 0,0013 |
| Atlanta | 0,1245 | Flexpetro | 0,0012 |
| Estrada | 0,1170 | Petroluna | 0,0011 |
| D'mais | 0,1130 | Eldorado | 0,0010 |
| Petroserra | 0,1124 | Sulpetro | 0,0006 |
| Volpato | 0,1106 | Tube Toy's | 0,0006 |
| Rejaile | 0,1019 | Meta | 0,0005 |
| Liderpetro | 0,0994 | Petrolider | 0,0004 |
| Megapetro | 0,0990 | Gigante | 0,0003 |
| Uni | 0,0985 | Ecoverde | 0,0002 |
| Soll | 0,0936 | Petrosol | 0,0002 |
| America Latina | 0,0933 | Visual | 0,0001 |
| Hora | 0,0930 | Santa Rita Petróleo | 0,0001 |
| Fan | 0,0838 | Manguinhos | 0,0001 |
| PDV Brasil | 0,0824 | Dinamica | 0,0001 |
| Americanoil | 0,0814 | Petronossa | 0,0001 |
| Watt | 0,0799 | Petroball | 0,0001 |
| Rodopetro | 0,0793 | Sta Helena | 0,0000 |
| Aster | 0,0711 | Unibraspe | 0,00002 |
| Vega | 0,0635 | Phoenix | 0,00002 |
| Petroexpress | 0,0634 | Manguary | 0,00002 |
| Rede Sol | 0,0578 | Orca | 0,00001 |
| | | Occidental | 0,00000 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 3.2 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo diesel – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.3 e 3.4).

¹Inclui outras 133 distribuidoras.

Em 2009, o mercado de gasolina C apresentou um acréscimo de 0,9% nas vendas em relação ao ano anterior, movimentando um volume de 25,4 milhões m³. O maior percentual de aumento foi registrado na Região Norte: 5,7%. O consumo deste combustível apresentou a seguinte distribuição entre as regiões: Norte, 1,6 milhão m³ (6,4%); Nordeste, 4,2 milhões m³ (16,4%); Sudeste, 11,9 milhões m³ (46,6%); Sul, 5,3 milhões m³ (20,8%); e Centro-Oeste, 2,4 milhões m³ (9,6%).

Tabela 3.5 – Vendas de gasolina C, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de gasolina C pelas distribuidoras (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 22.630 | 22.211 | 22.610 | 21.791 | 23.174 | 23.553 | 24.008 | 24.325 | 25.175 | 25.409 | 0,93 |
| Região Norte | 957 | 948 | 983 | 1.005 | 1.125 | 1.152 | 1.249 | 1.382 | 1.548 | 1.636 | 5,73 |
| Rondônia | 136 | 133 | 136 | 137 | 162 | 167 | 181 | 192 | 211 | 234 | 10,61 |
| Acre | 40 | 39 | 46 | 44 | 47 | 50 | 54 | 60 | 70 | 76 | 8,24 |
| Amazonas | 243 | 246 | 266 | 271 | 301 | 303 | 332 | 354 | 389 | 403 | 3,80 |
| Roraima | 43 | 39 | 50 | 48 | 47 | 43 | 48 | 53 | 62 | 75 | 19,87 |
| Pará | 360 | 350 | 331 | 346 | 381 | 403 | 436 | 493 | 559 | 585 | 4,70 |
| Amapá | 46 | 45 | 51 | 52 | 57 | 58 | 65 | 72 | 83 | 86 | 4,24 |
| Tocantins | 89 | 96 | 104 | 107 | 129 | 128 | 133 | 157 | 174 | 178 | 2,03 |
| Região Nordeste | 3.095 | 2.995 | 3.125 | 3.080 | 3.410 | 3.450 | 3.564 | 3.618 | 3.975 | 4.178 | 5,10 |
| Maranhão | 211 | 210 | 242 | 240 | 276 | 289 | 306 | 328 | 372 | 392 | 5,58 |
| Piauí | 120 | 127 | 145 | 146 | 164 | 174 | 196 | 213 | 246 | 279 | 13,47 |
| Ceará | 472 | 459 | 485 | 476 | 503 | 509 | 531 | 553 | 616 | 666 | 8,18 |
| Rio Grande do Norte | 222 | 218 | 227 | 219 | 248 | 258 | 267 | 272 | 304 | 334 | 9,95 |
| Paraíba | 220 | 218 | 241 | 237 | 271 | 268 | 281 | 301 | 341 | 359 | 5,20 |
| Pernambuco | 609 | 580 | 588 | 570 | 621 | 630 | 638 | 622 | 677 | 701 | 3,60 |
| Alagoas | 165 | 162 | 166 | 160 | 171 | 167 | 169 | 163 | 172 | 179 | 4,08 |
| Sergipe | 149 | 143 | 152 | 146 | 161 | 163 | 171 | 176 | 197 | 210 | 6,45 |
| Bahia | 927 | 881 | 879 | 886 | 995 | 993 | 1.006 | 989 | 1.050 | 1.056 | 0,61 |
| Região Sudeste | 12.098 | 11.916 | 11.925 | 11.188 | 11.486 | 11.686 | 11.862 | 12.092 | 12.047 | 11.853 | -1,61 |
| Minas Gerais | 2.324 | 2.254 | 2.331 | 2.261 | 2.518 | 2.580 | 2.698 | 2.828 | 2.925 | 3.008 | 2,85 |
| Espírito Santo | 497 | 439 | 457 | 448 | 422 | 431 | 462 | 475 | 485 | 511 | 5,34 |
| Rio de Janeiro | 1.848 | 1.772 | 1.972 | 1.765 | 1.848 | 1.739 | 1.661 | 1.635 | 1.616 | 1.637 | 1,27 |
| São Paulo | 7.428 | 7.451 | 7.165 | 6.715 | 6.697 | 6.935 | 7.042 | 7.154 | 7.020 | 6.697 | -4,61 |
| Região Sul | 4.585 | 4.436 | 4.503 | 4.480 | 4.870 | 4.984 | 5.023 | 4.946 | 5.198 | 5.301 | 2,00 |
| Paraná | 1.583 | 1.477 | 1.435 | 1.480 | 1.581 | 1.724 | 1.646 | 1.639 | 1.700 | 1.604 | -5,62 |
| Santa Catarina | 1.088 | 1.100 | 1.183 | 1.185 | 1.325 | 1.353 | 1.479 | 1.339 | 1.376 | 1.452 | 5,50 |
| Rio Grande do Sul | 1.913 | 1.859 | 1.885 | 1.815 | 1.964 | 1.907 | 1.898 | 1.967 | 2.122 | 2.246 | 5,83 |
| Região Centro-Oeste | 1.895 | 1.916 | 2.074 | 2.039 | 2.284 | 2.281 | 2.310 | 2.289 | 2.407 | 2.440 | 1,38 |
| Mato Grosso do Sul | 288 | 284 | 310 | 302 | 334 | 319 | 319 | 329 | 356 | 373 | 4,54 |
| Mato Grosso | 286 | 303 | 326 | 321 | 373 | 373 | 365 | 348 | 356 | 355 | -0,27 |
| Goiás | 728 | 720 | 793 | 776 | 881 | 879 | 890 | 880 | 922 | 951 | 3,18 |
| Distrito Federal | 593 | 609 | 645 | 639 | 696 | 711 | 736 | 732 | 773 | 762 | -1,48 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

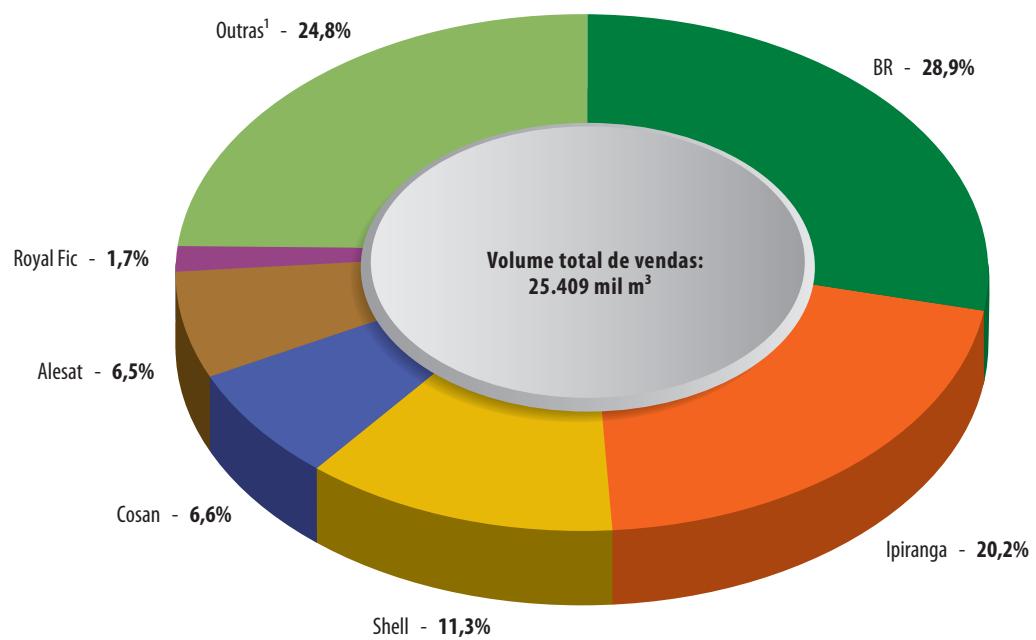
Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

Em 2009, o mercado de distribuição de gasolina C novamente se mostrou concentrado, com as cinco maiores distribuidoras detendo 73,5% do total consumido: BR (28,9%), Ipiranga (20,2%), Shell (11,3%), Cosan (6,6%) e Alesat (6,5%). O restante do volume comercializado se pulverizou entre outras 135 distribuidoras.

Tabela 3.6 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina C, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) | Distribuidoras | Participação (%) |
|-----------------------------------|------------------|---------------------|------------------|
| Total (140 distribuidoras) | 100,0000 | Monte Cabral | 0,0926 |
| BR | 28,9327 | Pelikano | 0,0918 |
| Ipiranga | 20,1542 | Amerca Latina | 0,0798 |
| Shell | 11,2924 | Ecológica | 0,0791 |
| Cosan | 6,6425 | Petroluz | 0,0730 |
| Alesat | 6,5006 | Global | 0,0713 |
| Royal Fic | 1,6588 | Rede Brasil | 0,0682 |
| Total | 1,4849 | Liderpetro | 0,0660 |
| SP | 1,3216 | Vega | 0,0618 |
| Fast | 1,1785 | Simeira | 0,0607 |
| Sabba | 1,1080 | DIP | 0,0584 |
| Ciapetro | 0,8372 | Tabocão | 0,0568 |
| Ello-Puma | 0,7539 | Tobras | 0,0543 |
| Aster | 0,7424 | Vetor | 0,0538 |
| Latina | 0,6255 | Volpatto | 0,0520 |
| Ruff | 0,6142 | Petroexpress | 0,0519 |
| Idaza | 0,5414 | Art Petro | 0,0487 |
| Petrosul | 0,5354 | Petromais | 0,0318 |
| Rodopetro | 0,5259 | Watt | 0,0316 |
| Atém's | 0,5084 | Uni | 0,0312 |
| Alvo | 0,4968 | Walendowsky | 0,0304 |
| Zema | 0,4967 | Sul America | 0,0285 |
| Equador | 0,4795 | Acol | 0,0283 |
| Potencial | 0,4730 | Sul Combustíveis | 0,0242 |
| RM Petroleo | 0,4611 | Brasoil | 0,0209 |
| Distribuidora | 0,4479 | Tower | 0,0189 |
| D'mais | 0,4183 | Centro Oeste | 0,0187 |
| Federal | 0,4163 | Félix | 0,0168 |
| Charrua | 0,4160 | Mar | 0,0168 |
| DNP | 0,3677 | SL | 0,0157 |
| Petrobahia | 0,3658 | Imperial | 0,0131 |
| Dislub | 0,3389 | Santaren | 0,0129 |
| Mime | 0,3370 | Sauro | 0,0127 |
| Rejaile | 0,3121 | Ciax | 0,0121 |
| Premium | 0,3062 | Monte Carmelo | 0,0120 |
| Petronac | 0,2836 | Noroeste | 0,0110 |
| Setta | 0,2760 | SR | 0,0109 |
| Simarelli | 0,2757 | Mister Oil | 0,0108 |
| Small | 0,2701 | Jacar | 0,0105 |
| Atlântica | 0,2564 | Flag | 0,0103 |
| Saara | 0,2416 | Twister | 0,0100 |
| Gpetro | 0,2414 | Manguary | 0,0091 |
| Torrão | 0,2331 | Direcional | 0,0082 |
| Temape | 0,2256 | Petroalcool | 0,0070 |
| Triangulo | 0,2237 | Pantera | 0,0063 |
| UBP | 0,2203 | Isabella | 0,0052 |
| Taurus | 0,2048 | Transo | 0,0052 |
| Brasil Oil | 0,1921 | WL | 0,0049 |
| Rodoil | 0,1859 | Petroluna | 0,0049 |
| Soll | 0,1836 | Petronossa | 0,0039 |
| Rio Branco | 0,1807 | Petrolider | 0,0037 |
| Rede Sol | 0,1804 | Flórida | 0,0037 |
| Fera | 0,1731 | Safra | 0,0024 |
| Megapetro | 0,1731 | Visual | 0,0019 |
| Petroserra | 0,1729 | Petrosol | 0,0016 |
| Larco | 0,1625 | Arogas | 0,0015 |
| Petro Amazon | 0,1541 | Flexpetro | 0,0012 |
| PDV Brasil | 0,1462 | Valle | 0,0011 |
| Pontual | 0,1461 | Euro Petróleo | 0,0010 |
| Atlanta | 0,1400 | Eldorado | 0,0006 |
| Estrada | 0,1380 | Gigante | 0,0006 |
| Mazp Distribuidora | 0,1265 | Meta | 0,0006 |
| Aspen | 0,1262 | Santa Rita | 0,0006 |
| Hora | 0,1250 | Minas Distribuidora | 0,0004 |
| Tinspetro | 0,1186 | Orca | 0,0002 |
| MMP | 0,1119 | Occidental | 0,0002 |
| Fan | 0,0987 | Batuvy | 0,00018 |
| CDC | 0,0959 | Dinamica | 0,00008 |
| Americanoil | 0,0949 | Queiroz | 0,00002 |
| Dibrape | 0,0930 | Phoenix | 0,0000 |
| | | Ouro Negro | 0,0000 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 3.3 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina C – 2009

Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.5 e 3.6).

¹Inclui outras 134 distribuidoras.

As vendas de GLP caíram 1,2% em relação a 2008, alcançando volume de 12,1 milhões m³. As maiores quedas no consumo ocorreram nas regiões Sul e Sudeste – respectivamente 2,2 e 2,5%. Do total das vendas, 47,4% foram realizadas no Sudeste; 22%, no Nordeste; 17,2%, no Sul; 7,7%, no Centro-Oeste; e 5,7%, no Norte.

Tabela 3.7 – Vendas de GLP, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de GLP pelas distribuidoras (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 12.783,01 | 12.703,16 | 12.164,71 | 11.436,09 | 11.708,16 | 11.638,59 | 11.783,13 | 12.034,18 | 12.259,21 | 12.113,18 | -1,19 |
| Região Norte | 615,58 | 623,34 | 589,07 | 540,76 | 558,90 | 563,84 | 582,76 | 655,70 | 679,85 | 684,48 | 0,68 |
| Rondônia | 73,95 | 76,05 | 63,01 | 60,91 | 61,85 | 63,60 | 62,08 | 70,28 | 74,38 | 76,37 | 2,68 |
| Acre | 26,33 | 26,81 | 23,49 | 20,07 | 19,90 | 19,01 | 20,46 | 23,79 | 25,34 | 26,68 | 5,28 |
| Amazonas | 123,23 | 132,43 | 131,47 | 118,36 | 118,64 | 118,61 | 122,50 | 163,41 | 169,92 | 166,30 | -2,13 |
| Roraima | 15,81 | 16,39 | 15,82 | 13,40 | 12,00 | 11,10 | 11,81 | 15,75 | 16,42 | 16,90 | 2,92 |
| Pará | 272,19 | 269,10 | 258,70 | 238,58 | 253,22 | 260,72 | 271,35 | 283,94 | 294,80 | 299,46 | 1,58 |
| Amapá | 23,73 | 23,79 | 22,61 | 21,00 | 22,39 | 22,87 | 24,39 | 25,93 | 26,34 | 27,00 | 2,47 |
| Tocantins | 80,33 | 78,77 | 73,96 | 68,44 | 70,89 | 67,93 | 70,18 | 72,60 | 72,65 | 71,78 | -1,20 |
| Região Nordeste | 2.570,38 | 2.601,41 | 2.450,66 | 2.243,24 | 2.346,10 | 2.371,76 | 2.463,81 | 2.547,31 | 2.641,45 | 2.668,10 | 1,01 |
| Maranhão | 194,49 | 186,26 | 172,09 | 155,96 | 167,36 | 171,48 | 179,81 | 184,10 | 196,35 | 207,70 | 5,78 |
| Piauí | 130,77 | 129,56 | 116,59 | 108,06 | 111,30 | 112,71 | 116,18 | 119,13 | 123,73 | 127,68 | 3,19 |
| Ceará | 389,85 | 396,41 | 370,80 | 331,00 | 340,61 | 346,09 | 362,43 | 373,16 | 386,97 | 395,29 | 2,15 |
| Rio Grande do Norte | 191,13 | 196,63 | 177,66 | 157,80 | 170,16 | 172,93 | 180,99 | 183,27 | 189,08 | 191,21 | 1,12 |
| Paraíba | 195,08 | 195,58 | 184,57 | 175,38 | 172,49 | 170,12 | 179,46 | 189,21 | 194,89 | 200,16 | 2,70 |
| Pernambuco | 476,70 | 467,11 | 454,66 | 408,17 | 425,48 | 430,55 | 448,24 | 475,22 | 484,76 | 491,90 | 1,47 |
| Alagoas | 149,51 | 147,99 | 136,55 | 126,38 | 134,18 | 138,38 | 142,54 | 148,21 | 147,91 | 144,14 | -2,55 |
| Sergipe | 99,33 | 101,51 | 98,22 | 88,14 | 91,41 | 93,63 | 98,37 | 101,42 | 105,06 | 118,45 | 12,75 |
| Bahia | 743,52 | 780,36 | 739,52 | 692,35 | 733,11 | 735,86 | 755,79 | 773,59 | 812,6 | 791,57 | -2,60 |
| Região Sudeste | 6.267,04 | 6.309,99 | 6.112,94 | 5.766,97 | 5.856,50 | 5.760,08 | 5.762,41 | 5.834,91 | 5.889,52 | 5.745,22 | -2,45 |
| Minas Gerais | 1.367,90 | 1.404,63 | 1.412,01 | 1.330,39 | 1.377,88 | 1.382,14 | 1.365,28 | 1.343,66 | 1.357,92 | 1.302,69 | -4,07 |
| Espírito Santo | 222,49 | 224,11 | 220,87 | 204,77 | 218,43 | 222,97 | 227,16 | 244,16 | 232,16 | 231,19 | -0,42 |
| Rio de Janeiro | 959,48 | 950,38 | 956,48 | 955,22 | 974,65 | 952,33 | 950,93 | 1.017,12 | 953,92 | 939,74 | -1,49 |
| São Paulo | 3.717,17 | 3.730,87 | 3.523,59 | 3.276,59 | 3.285,54 | 3.202,64 | 3.219,04 | 3.229,96 | 3.345,53 | 3.271,60 | -2,21 |
| Região Sul | 2.375,73 | 2.172,07 | 2.085,28 | 1.999,55 | 2.044,76 | 2.043,91 | 2.049,25 | 2.076,34 | 2.125,28 | 2.077,75 | -2,24 |
| Paraná | 844,89 | 822,21 | 789,96 | 768,60 | 793,17 | 807,89 | 814,11 | 819,60 | 850,52 | 837,99 | -1,47 |
| Santa Catarina | 649,60 | 500,33 | 461,69 | 435,40 | 444,57 | 444,59 | 440,00 | 439,62 | 448,97 | 440,69 | -1,85 |
| Rio Grande do Sul | 881,25 | 849,53 | 833,63 | 795,56 | 807,02 | 791,44 | 795,14 | 817,11 | 825,79 | 799,08 | -3,23 |
| Região Centro-Oeste | 954,28 | 996,35 | 926,76 | 885,57 | 901,90 | 899,00 | 924,90 | 919,93 | 923,11 | 937,63 | 1,57 |
| Mato Grosso do Sul | 157,21 | 157,00 | 138,39 | 135,51 | 136,72 | 136,44 | 136,20 | 134,38 | 137,55 | 139,15 | 1,17 |
| Mato Grosso | 160,73 | 166,52 | 160,16 | 151,60 | 164,00 | 164,98 | 166,52 | 169,60 | 171,16 | 176,73 | 3,25 |
| Goiás | 485,18 | 519,91 | 476,58 | 456,78 | 457,94 | 449,19 | 459,31 | 460,48 | 470,27 | 462,30 | -1,70 |
| Distrito Federal | 151,15 | 152,92 | 151,63 | 141,68 | 143,24 | 148,39 | 162,87 | 155,47 | 144,13 | 159,46 | 10,63 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

Os Grupo Ultragaz (23,5%), Grupo SHV (22,1%), Liquigás (22,4%), Grupo Nacional Gás (18,7%) e Copagaz (7,3%) responderam por 93,9% da distribuição de GLP em 2009. O restante do volume foi comercializado por outras 12 distribuidoras.

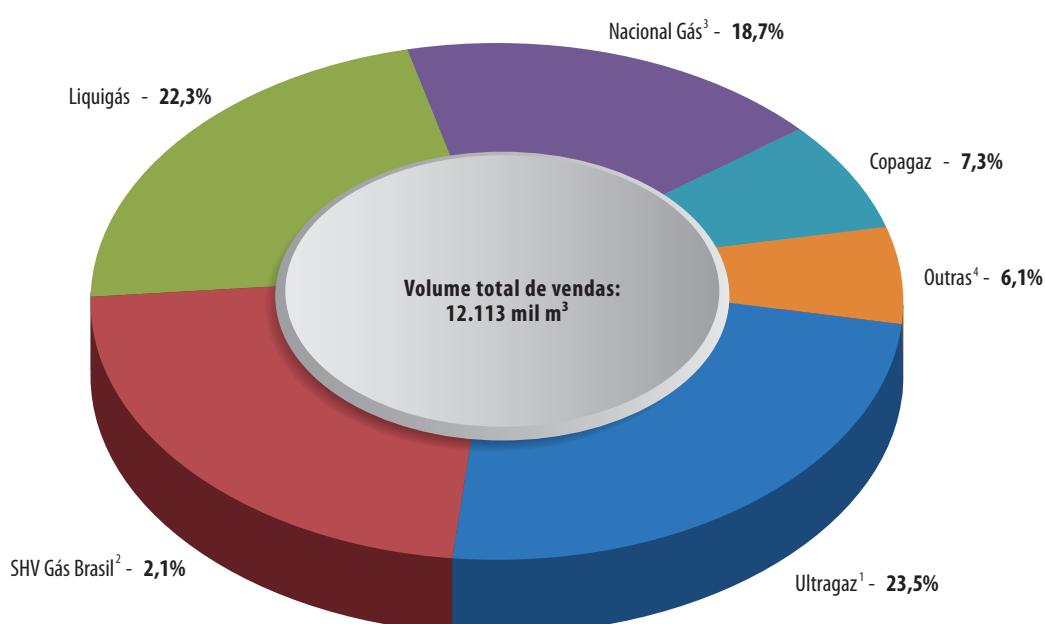
Tabela 3.8 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de GLP, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) |
|----------------------------------|------------------|
| Total (20 distribuidoras) | 100 |
| Ultragaz ¹ | 23,481 |
| Liquigás | 22,352 |
| SHV Gás Brasil ² | 22,120 |
| Nacional Gás ³ | 18,685 |
| Copagaz | 7,255 |
| Consigaz ⁴ | 2,260 |
| Fogas | 1,706 |
| Servgas | 0,767 |
| Amazongás | 0,699 |
| Repsol Gas | 0,294 |
| Nutrigás | 0,229 |
| Pedigás | 0,050 |
| G@.com | 0,046 |
| Propan-gás | 0,030 |
| CEG | 0,018 |
| Maxi-Chama | 0,008 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

¹Inclui a Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. e a Companhia Ultragaz S.A. ²Inclui a SHV Gás Brasil Ltda. e a Minasgás S.A. Indústria e Comércio. ³Inclui a Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. e a Paragás Distribuidora Ltda. ⁴Inclui a Consigaz Distribuidora de Gás Ltda. e a Gasball Armazenadora e Distribuidora Ltda.

Gráfico 3.4 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de GLP – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.7 e 3.8).

¹Inclui a Bahiana Distribuidora de Gás Ltda. e a Companhia Ultragaz S.A. ²Inclui a SHV Gás Brasil Ltda. e a Minasgás S.A. ³Inclui a Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda. e a Paragás Distribuidora Ltda. ⁴Inclui outras 14 distribuidoras.

As vendas por parte das distribuidoras de óleo combustível tiveram uma redução de 3,2% em 2009, se comparadas ao ano anterior. O volume comercializado atingiu 5 milhões m³, sendo que a única elevação foi registrada na Região Norte: 24,6%. As regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste caíram 33,7%, 22%, 20,6% e 10,4%, nesta ordem.

Tabela 3.9 – Vendas de óleo combustível, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de óleo combustível pelas distribuidoras (m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 10.086.100 | 9.092.890 | 7.560.996 | 6.200.356 | 5.412.681 | 5.237.225 | 5.126.619 | 5.525.058 | 5.171.686 | 5.003.974 | -3,24 |
| Região Norte | 951.160 | 957.548 | 994.037 | 1.078.283 | 1.092.379 | 1.037.262 | 1.433.309 | 1.815.193 | 1.776.903 | 2.214.546 | 24,63 |
| Rondônia | 161 | 192 | 115 | 29 | | 77 | | 11 | 0 | 264.856 | - |
| Acre | - | - | - | 169 | - | - | - | 822 | 28 | - | -100,00 |
| Amazonas | 340.251 | 395.686 | 419.645 | 447.192 | 460.682 | 398.641 | 555.502 | 888.730 | 911.895 | 1.051.246 | 15,28 |
| Roraima | - | - | 60 | - | - | - | - | 114 | 29 | 30 | 2,53 |
| Pará | 609.951 | 561.177 | 573.530 | 630.471 | 631.348 | 638.257 | 877.598 | 925.205 | 863.871 | 897.136 | 3,85 |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | 796 | 493 | 687 | 423 | 349 | 286 | 209 | 310 | 1.080 | 1.278 | 18,37 |
| Região Nordeste | 824.579 | 655.460 | 561.985 | 640.513 | 644.023 | 641.059 | 722.292 | 783.331 | 763.097 | 595.333 | -21,98 |
| Maranhão | 128.176 | 103.594 | 141.283 | 177.829 | 207.278 | 204.215 | 205.582 | 231.071 | 248.059 | 156.727 | -36,82 |
| Piauí | 20.081 | 85.536 | 6.904 | 5.779 | 5.769 | 1.056 | 1.378 | 1.884 | 2.686 | 5.120 | 90,62 |
| Ceará | 23.087 | 26.102 | 17.922 | 9.738 | 9.623 | 6.126 | 3.566 | 3.670 | 4.629 | 5.842 | 26,19 |
| Rio Grande do Norte | 14.339 | 4.238 | 2.442 | 1.795 | 1.279 | 2.813 | 1.886 | 910 | 1.080 | 848 | -21,51 |
| Paraíba | 41.014 | 11.147 | 14.359 | 8.142 | 9.469 | 7.424 | 2.001 | 1.675 | 1.619 | 1.125 | -30,51 |
| Pernambuco | 112.847 | 68.608 | 57.092 | 42.292 | 42.277 | 28.668 | 21.215 | 19.984 | 45.889 | 14.673 | -68,03 |
| Alagoas | 6.422 | 5.917 | 6.469 | 4.982 | 3.525 | 2.728 | 2.843 | 2.093 | 1.305 | 1.056 | -19,10 |
| Sergipe | 44.859 | 25.074 | 10.519 | 6.116 | 4.182 | 3.257 | 4.789 | 3.678 | 4.151 | 2.831 | -31,80 |
| Bahia | 433.753 | 325.244 | 304.995 | 383.841 | 360.620 | 384.772 | 479.033 | 518.366 | 453.678 | 407.111 | -10,26 |
| Região Sudeste | 6.517.692 | 5.902.529 | 4.588.234 | 3.316.128 | 2.669.825 | 2.583.384 | 2.101.576 | 2.010.033 | 1.705.879 | 1.528.964 | -10,37 |
| Minas Gerais | 1.386.102 | 1.368.371 | 1.092.334 | 888.601 | 766.084 | 797.958 | 738.832 | 760.501 | 717.395 | 567.791 | -20,85 |
| Espírito Santo | 544.140 | 415.260 | 471.791 | 386.670 | 231.729 | 448.936 | 476.393 | 432.562 | 270.850 | 216.204 | -20,18 |
| Rio de Janeiro | 990.908 | 904.584 | 568.415 | 213.070 | 131.155 | 130.132 | 62.773 | 55.308 | 63.832 | 47.047 | -26,30 |
| São Paulo | 3.596.543 | 3.214.314 | 2.455.693 | 1.877.788 | 1.540.857 | 1.206.357 | 823.579 | 761.662 | 653.802 | 697.922 | 6,75 |
| Região Sul | 1.214.099 | 1.063.540 | 950.729 | 792.416 | 645.254 | 610.419 | 529.356 | 538.407 | 536.394 | 355.909 | -33,65 |
| Paraná | 477.427 | 409.451 | 377.406 | 289.030 | 190.052 | 166.738 | 151.314 | 174.334 | 196.392 | 119.070 | -39,37 |
| Santa Catarina | 282.216 | 246.272 | 204.376 | 188.639 | 175.705 | 182.310 | 155.918 | 163.060 | 134.814 | 96.996 | -28,05 |
| Rio Grande do Sul | 454.455 | 407.817 | 368.948 | 314.747 | 279.497 | 261.371 | 222.124 | 201.013 | 205.189 | 139.843 | -31,85 |
| Região Centro-Oeste | 578.569 | 513.813 | 466.011 | 373.016 | 361.198 | 365.102 | 340.086 | 378.094 | 389.411 | 309.222 | -20,59 |
| Mato Grosso do Sul | 24.565 | 11.467 | 15.212 | 10.081 | 4.823 | 4.851 | 1.883 | 1.384 | 570 | 23.301 | 3.987,47 |
| Mato Grosso | 60.099 | 50.422 | 36.892 | 32.727 | 14.131 | 7.621 | 1.095 | 1.373 | 9.265 | 3.968 | -57,17 |
| Goiás | 472.896 | 439.082 | 393.299 | 316.921 | 328.044 | 337.077 | 323.024 | 362.367 | 368.897 | 271.550 | -26,39 |
| Distrito Federal | 21.009 | 12.841 | 20.608 | 13.287 | 14.200 | 15.553 | 14.085 | 12.971 | 10.680 | 10.403 | -2,59 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

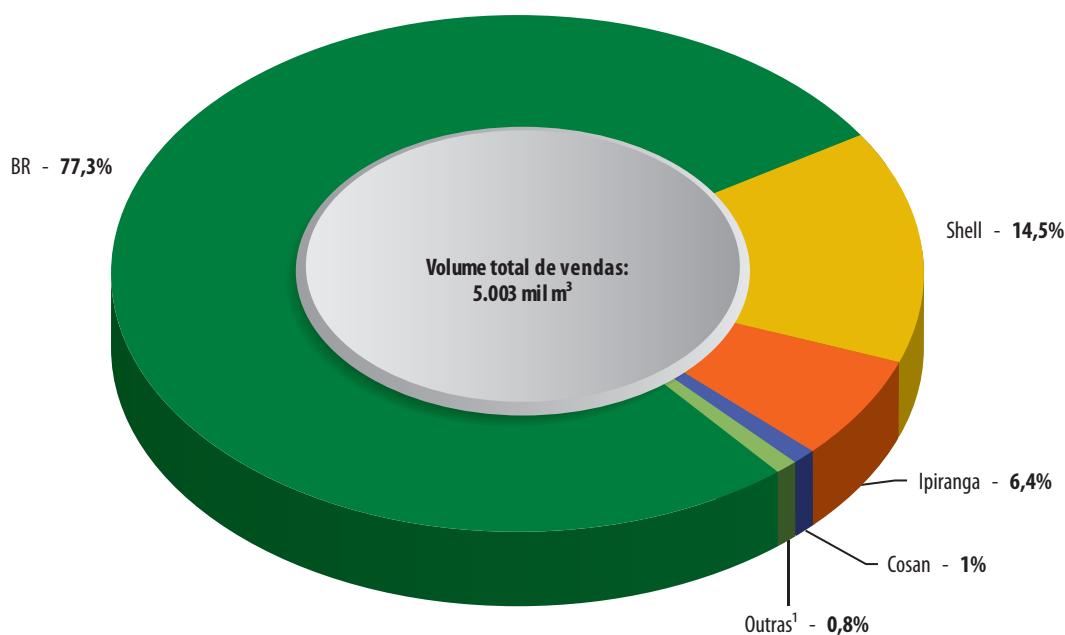
Apenas quatro empresas responderam pela quase totalidade (99,3%) da distribuição de óleo combustível: BR (77,3%), Shell (14,5%), Ipiranga (6,4%) e Cosan (1%). Outras 20 distribuidoras de menor porte complementaram o mercado deste combustível.

Tabela 3.10 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo combustível, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) |
|----------------------------------|------------------|
| Total (24 distribuidoras) | 100 |
| BR | 77,289 |
| Shell | 14,539 |
| Ipiranga | 6,386 |
| Cosan | 1,034 |
| Sabba | 0,144 |
| Mime | 0,094 |
| Latina | 0,088 |
| Charrua | 0,078 |
| Small | 0,063 |
| Sul Americana | 0,059 |
| CDC | 0,045 |
| Aspen | 0,043 |
| Walendowsky | 0,032 |
| Visual | 0,031 |
| Gold | 0,021 |
| Tower | 0,018 |
| Mister Oil | 0,011 |
| Carbopetro | 0,010 |
| Dibrape | 0,006 |
| Monte Cabral | 0,005 |
| Atlântica | 0,002 |
| Pantera | 0,001 |
| Global | 0,001 |
| Petromais | 0,001 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 3.5 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de óleo combustível – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.9 e 3.10).

¹Inclui outras 20 distribuidoras.

Em 2009, o volume de QAV vendido subiu 3,8% em relação ao ano anterior, atingindo 5,4 milhões m³. Houve pequena retração nas vendas da Região Norte (0,7%), contrabalançada pelos incrementos nas outras regiões: Sul (13,9%), Nordeste (8%), Centro-Oeste (7,1%) e Sudeste (1,8%).

Tabela 3.11 – Vendas de QAV, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de QAV pelas distribuidoras (m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 4.332.682 | 4.818.253 | 4.436.374 | 3.972.402 | 4.209.401 | 4.429.475 | 4.465.962 | 4.890.597 | 5.227.500 | 5.428.384 | 3,84 |
| Região Norte | 265.175 | 281.921 | 277.232 | 262.426 | 284.259 | 284.217 | 293.049 | 331.922 | 327.867 | 325.456 | -0,74 |
| Rondônia | 25.755 | 20.910 | 17.145 | 16.850 | 18.651 | 22.764 | 24.346 | 21.131 | 21.172 | 24.110 | 13,88 |
| Acre | 12.971 | 12.547 | 10.148 | 11.469 | 11.134 | 9.723 | 10.606 | 13.559 | 12.939 | 13.546 | 4,69 |
| Amazonas | 119.948 | 130.101 | 135.507 | 135.802 | 146.575 | 143.381 | 144.057 | 168.021 | 164.895 | 159.310 | -3,39 |
| Roraima | 5.671 | 3.085 | 3.505 | 3.431 | 5.260 | 5.883 | 7.223 | 7.711 | 8.404 | 7.841 | -6,70 |
| Pará | 89.787 | 102.527 | 102.680 | 89.145 | 95.798 | 94.537 | 98.691 | 112.934 | 111.305 | 112.788 | 1,33 |
| Amapá | 4.542 | 4.436 | 3.086 | 2.696 | 3.152 | 2.543 | 2.904 | 4.054 | 3.948 | 2.731 | -30,82 |
| Tocantins | 6.500 | 8.316 | 5.160 | 3.033 | 3.689 | 5.387 | 5.223 | 4.512 | 5.204 | 5.130 | -1,43 |
| Região Nordeste | 629.312 | 700.048 | 703.796 | 602.121 | 662.873 | 659.606 | 763.039 | 789.577 | 808.753 | 873.427 | 8,00 |
| Maranhão | 26.961 | 29.091 | 31.077 | 25.735 | 25.131 | 22.729 | 29.440 | 34.570 | 32.600 | 38.995 | 19,61 |
| Piauí | 11.833 | 15.345 | 14.498 | 13.971 | 13.674 | 10.311 | 10.502 | 13.952 | 16.892 | 13.655 | -19,16 |
| Ceará | 99.707 | 116.260 | 108.921 | 90.815 | 109.775 | 113.928 | 143.659 | 139.531 | 139.462 | 156.344 | 12,11 |
| Rio Grande do Norte | 43.260 | 45.627 | 50.074 | 56.018 | 70.797 | 74.701 | 80.828 | 86.128 | 82.822 | 86.457 | 4,39 |
| Paraíba | 9.245 | 12.782 | 17.175 | 5.678 | 6.161 | 7.060 | 14.720 | 18.296 | 13.820 | 17.810 | 28,88 |
| Pernambuco | 194.646 | 188.753 | 202.137 | 155.897 | 161.230 | 172.337 | 181.157 | 190.179 | 200.983 | 213.692 | 6,32 |
| Alagoas | 16.431 | 21.065 | 22.495 | 20.833 | 21.261 | 22.889 | 28.489 | 24.144 | 24.689 | 28.228 | 14,33 |
| Sergipe | 13.819 | 19.517 | 15.663 | 9.385 | 9.373 | 8.539 | 10.673 | 16.894 | 20.434 | 18.659 | -8,69 |
| Bahia | 213.409 | 251.607 | 241.754 | 223.789 | 245.472 | 227.110 | 263.571 | 265.884 | 277.052 | 299.587 | 8,13 |
| Região Sudeste | 2.723.176 | 3.118.372 | 2.782.651 | 2.525.477 | 2.658.235 | 2.866.138 | 2.771.587 | 3.045.683 | 3.306.054 | 3.366.629 | 1,83 |
| Minas Gerais | 105.980 | 114.382 | 114.483 | 84.732 | 81.477 | 109.829 | 125.801 | 133.113 | 159.295 | 188.173 | 18,13 |
| Espírito Santo | 17.868 | 20.667 | 27.051 | 23.291 | 24.864 | 26.012 | 27.456 | 38.170 | 47.466 | 49.731 | 4,77 |
| Rio de Janeiro | 611.965 | 699.449 | 636.558 | 519.763 | 575.757 | 653.801 | 637.434 | 739.972 | 793.210 | 851.161 | 7,31 |
| São Paulo | 1.987.364 | 2.283.874 | 2.004.558 | 1.897.691 | 1.976.137 | 2.076.496 | 1.980.896 | 2.134.428 | 2.306.083 | 2.277.564 | -1,24 |
| Região Sul | 324.485 | 329.127 | 299.627 | 241.372 | 259.801 | 300.556 | 308.455 | 325.506 | 331.608 | 377.524 | 13,85 |
| Paraná | 152.761 | 136.698 | 132.031 | 100.716 | 102.690 | 126.953 | 128.111 | 129.033 | 135.044 | 161.245 | 19,40 |
| Santa Catarina | 62.227 | 74.199 | 58.940 | 40.891 | 44.963 | 51.190 | 53.630 | 62.414 | 61.177 | 62.229 | 1,72 |
| Rio Grande do Sul | 109.498 | 118.230 | 108.657 | 99.765 | 112.148 | 122.413 | 126.714 | 134.060 | 135.387 | 154.050 | 13,78 |
| Região Centro-Oeste | 390.533 | 388.785 | 373.069 | 341.006 | 344.233 | 318.959 | 329.832 | 397.908 | 453.217 | 485.348 | 7,09 |
| Mato Grosso do Sul | 22.608 | 26.542 | 29.414 | 27.895 | 27.162 | 25.474 | 26.421 | 29.850 | 30.726 | 35.123 | 14,31 |
| Mato Grosso | 33.486 | 30.141 | 25.761 | 20.640 | 21.152 | 21.991 | 22.828 | 35.178 | 41.475 | 42.702 | 2,96 |
| Goiás | 67.160 | 61.035 | 44.133 | 31.584 | 30.357 | 27.410 | 34.275 | 47.230 | 48.300 | 47.803 | -1,03 |
| Distrito Federal | 267.279 | 271.068 | 273.761 | 260.887 | 265.562 | 244.084 | 246.307 | 285.650 | 332.717 | 359.720 | 8,12 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

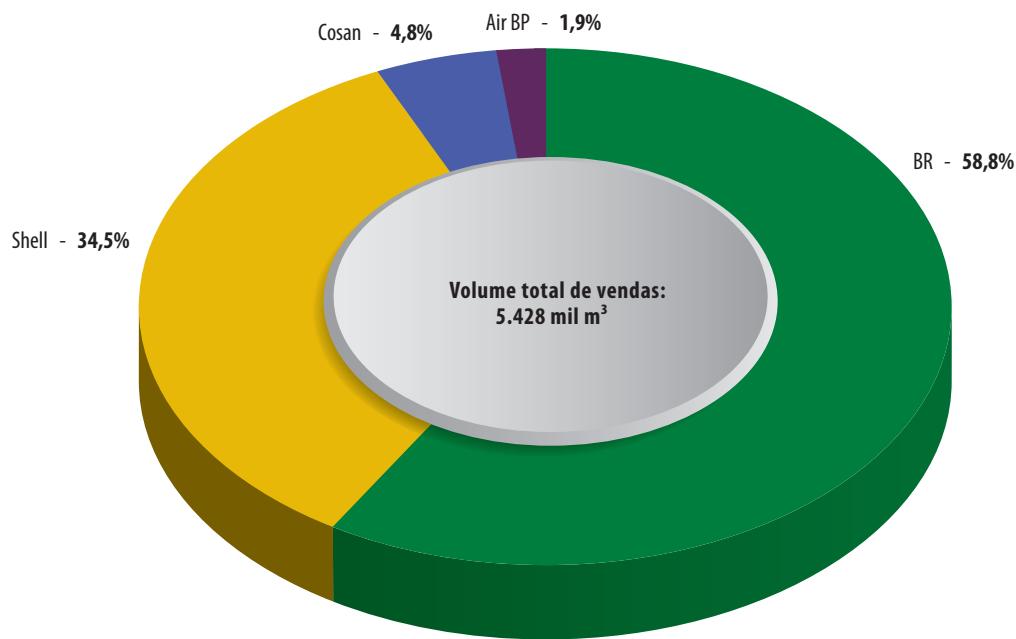
O mercado de QAV foi suprido por quatro distribuidoras: BR (58,8%), Shell (34,5%), Cosan (4,8%) e Air BP (1,9%).

Tabela 3.12 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de QAV, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) |
|--------------------------|------------------|
| Total (4 distribuidoras) | 100 |
| BR | 58,78 |
| Shell | 34,51 |
| Esso | 4,82 |
| Air BP | 1,89 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 3.6 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de QAV – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.11 e 3.12).

A distribuição de querosene iluminante sofreu retração de 32,7%, chegando a um volume de 16,3 mil m³. Nenhuma região apresentou incremento nas vendas. As quedas nos consumos ocorreram nos seguintes percentuais: Norte (16,1%); Nordeste (22,3%); Sudeste (47,4%); Sul (17,9%); e Centro-Oeste (76,8%).

Tabela 3.13 – Vendas de querosene iluminante, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de querosene iluminante pelas distribuidoras (m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 144.534 | 201.667 | 200.833 | 177.393 | 116.005 | 58.769 | 42.236 | 30.671 | 24.281 | 16.331 | -32,74 |
| Região Norte | 6.908 | 6.982 | 7.081 | 6.545 | 6.097 | 4.303 | 3.145 | 2.244 | 1.543 | 1.295 | -16,08 |
| Rondônia | 120 | 65 | 35 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Amazonas | 3.485 | 3.974 | 4.277 | 4.492 | 4.620 | 3.420 | 2.640 | 1.920 | 1.315 | 1.075 | -18,24 |
| Roraima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pará | 3.303 | 2.943 | 2.768 | 2.054 | 1.477 | 883 | 505 | 324 | 228 | 220 | -3,66 |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Região Nordeste | 24.437 | 20.233 | 17.434 | 13.650 | 12.091 | 9.827 | 8.098 | 6.795 | 4.934 | 3.834 | -22,29 |
| Maranhão | 6.228 | 6.128 | 5.419 | 4.547 | 4.131 | 3.388 | 2.839 | 1.995 | 1.495 | 1.300 | -13,03 |
| Piauí | 2.314 | 1.763 | 1.483 | 1.108 | 830 | 805 | 500 | 403 | 318 | 315 | -0,93 |
| Ceará | 3.743 | 3.690 | 2.739 | 2.513 | 2.023 | 1.708 | 1.226 | 804 | 657 | 584 | -11,07 |
| Rio Grande do Norte | 1.260 | 824 | 674 | 700 | 647 | 535 | 613 | 926 | 779 | 651 | -16,40 |
| Paraíba | 165 | 185 | 225 | 205 | 160 | 145 | 110 | 170 | 130 | 110 | -15,37 |
| Pernambuco | 3.453 | 3.188 | 2.420 | 1.659 | 1.718 | 1.366 | 1.202 | 890 | 774 | 594 | -23,25 |
| Alagoas | - | - | - | 3,00 | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | 605 | 40 | 45 | - | - | - | - | 229 | 89 | - | - |
| Bahia | 6.669 | 4.415 | 4.429 | 2.915 | 2.582 | 1.880 | 1.608 | 1.379 | 692 | 280 | -59,55 |
| Região Sudeste | 81.141 | 136.444 | 145.018 | 129.831 | 66.736 | 21.950 | 15.793 | 12.705 | 10.388 | 5.460 | -47,44 |
| Minas Gerais | 15.076 | 25.136 | 21.716 | 25.959 | 17.572 | 8.896 | 7.827 | 6.111 | 4.764 | 3.383 | -28,99 |
| Espírito Santo | 2.035 | 6.934 | 1.147 | 520 | 394 | 393 | 142 | 111 | 80 | 45 | -43,74 |
| Rio de Janeiro | 14.004 | 20.387 | 22.908 | 8.627 | 6.559 | 2.215 | 1.396 | 1.541 | 962 | 17 | -98,23 |
| São Paulo | 50.026 | 83.987 | 99.248 | 94.725 | 42.212 | 10.447 | 6.427 | 4.942 | 4.581 | 2.015 | -56,02 |
| Região Sul | 29.855 | 29.903 | 26.649 | 19.631 | 18.315 | 18.350 | 14.031 | 7.882 | 6.832 | 5.606 | -17,94 |
| Paraná | 9.025 | 7.712 | 6.992 | 6.786 | 6.414 | 3.743 | 2.109 | 1.347 | 937 | 731 | -22,02 |
| Santa Catarina | 6.086 | 5.627 | 5.851 | 4.990 | 4.822 | 9.184 | 7.566 | 3.223 | 3.100 | 2.634 | -15,03 |
| Rio Grande do Sul | 14.743 | 16.564 | 13.806 | 7.855 | 7.079 | 5.423 | 4.356 | 3.312 | 2.794 | 2.241 | -19,80 |
| Região Centro-Oeste | 2.193 | 8.105 | 4.651 | 7.736 | 12.765 | 4.339 | 1.169 | 1.046 | 585 | 136 | -76,75 |
| Mato Grosso do Sul | 112 | 246 | 2.170 | 6.070 | 11.327 | 2.706 | 123 | 87 | 75 | 15 | -80,00 |
| Mato Grosso | 845 | 4.732 | 219 | 411 | 359 | 833 | 410 | 344 | 170 | 21 | -87,64 |
| Goiás | 975 | 2.958 | 2.109 | 1.140 | 983 | 714 | 611 | 555 | 300 | 64 | -78,66 |
| Distrito Federal | 262 | 169 | 153 | 115 | 97 | 86 | 25 | 60 | 40 | 36 | -9,99 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

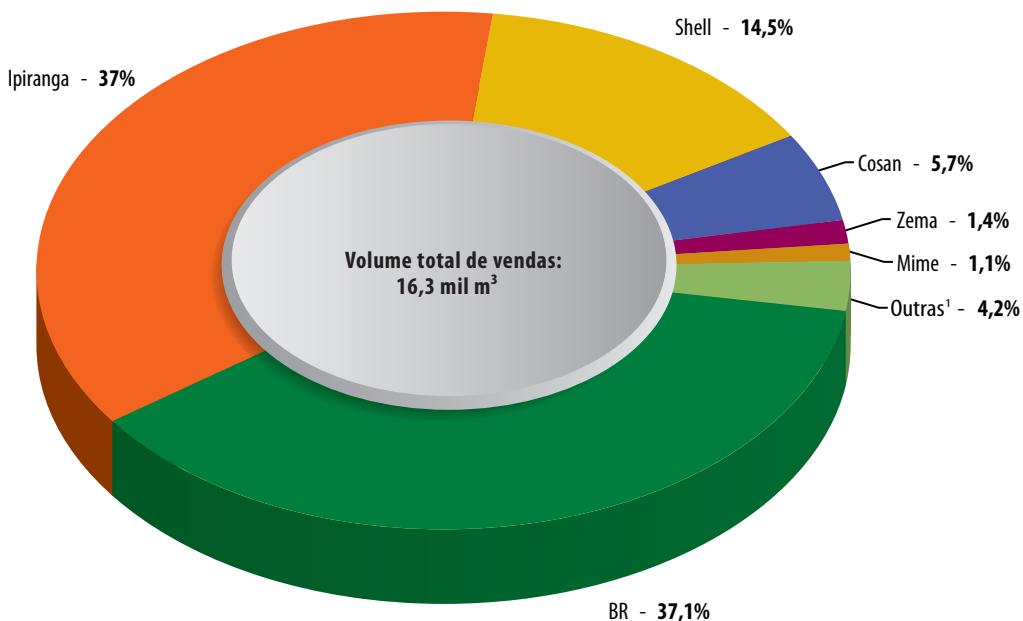
As vendas nacionais de querosene iluminante se concentraram em cinco empresas, que responderam por 95,7% do mercado: BR (37,1%), Ipiranga (37%), Shell (14,5%), Cosan (5,7%) e Zema (1,4%).

Tabela 3.14 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de querosene iluminante, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) |
|----------------------------------|------------------|
| Total (16 distribuidoras) | 100 |
| BR | 37,12 |
| Ipiranga | 37,04 |
| Shell | 14,49 |
| Cosan | 5,70 |
| Zema | 1,38 |
| Mime | 1,07 |
| Dislub | 0,85 |
| Alesat | 0,61 |
| Charrua | 0,55 |
| Rodoil | 0,43 |
| Walendowsky | 0,26 |
| Agecom | 0,18 |
| Latina | 0,09 |
| Soll | 0,09 |
| Alvo | 0,09 |
| Direcional | 0,04 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 3.7 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de querosene iluminante – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.13 e 3.14).

^¹Inclui outras 10 distribuidoras.

Em 2009, as vendas de gasolina de aviação aumentaram 2,4% em relação a 2008, atingindo o volume de 62,5 mil m³. Com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste, que registraram queda de 0,5% e 4,9%, respectivamente, as demais obtiveram alta nas vendas: 11,8% para a Região Sudeste, 2,5% para a Região Nordeste e 2% para a Região Sul.

Tabela 3.15 – Vendas de gasolina de aviação, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de gasolina de aviação pelas distribuidoras (m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 75.940 | 70.831 | 63.342 | 58.897 | 61.427 | 55.464 | 52.262 | 54.744 | 61.010 | 62.483 | 2,41 |
| Região Norte | 10.992 | 9.773 | 9.306 | 7.696 | 8.131 | 7.434 | 7.206 | 7.894 | 9.971 | 9.923 | -0,48 |
| Rondônia | 937 | 686 | 746 | 867 | 804 | 647 | 482 | 588 | 796 | 912 | 14,63 |
| Acre | 464 | 20 | 489 | 449 | 509 | 607 | 544 | 659 | 860 | 839 | -2,39 |
| Amazonas | 1.572 | 1.443 | 1.658 | 1.283 | 1.283 | 920 | 1.042 | 1.203 | 1.455 | 1.463 | 0,57 |
| Roraima | 482 | 710 | 678 | 637 | 832 | 841 | 572 | 400 | 608 | 728 | 19,69 |
| Pará | 6.577 | 5.875 | 4.370 | 3.155 | 3.270 | 3.017 | 2.950 | 3.372 | 4.287 | 3.573 | -16,65 |
| Amapá | 36 | 137 | 376 | 395 | 354 | 490 | 445 | 392 | 405 | 579 | 42,89 |
| Tocantins | 924 | 902 | 988 | 910 | 1.078 | 912 | 1.172 | 1.279 | 1.561 | 1.829 | 17,18 |
| Região Nordeste | 8.277 | 7.235 | 7.340 | 5.722 | 6.502 | 6.324 | 5.724 | 5.989 | 7.037 | 7.214 | 2,52 |
| Maranhão | 681 | 666 | 818 | 972 | 858 | 1.075 | 776 | 841 | 932 | 966 | 3,65 |
| Piauí | 845 | 741 | 440 | 479 | 416 | 447 | 520 | 673 | 822 | 760 | -7,59 |
| Ceará | 563 | 612 | 855 | 740 | 815 | 848 | 707 | 578 | 762 | 884 | 15,96 |
| Rio Grande do Norte | 521 | 404 | 294 | 162 | 173 | 261 | 238 | 306 | 363 | 303 | -16,54 |
| Paraíba | 17 | 150 | 143 | 56 | 104 | 108 | 159 | 201 | 146 | 165 | 13,19 |
| Pernambuco | 4.002 | 3.235 | 2.102 | 636 | 688 | 817 | 1.079 | 671 | 768 | 834 | 8,56 |
| Alagoas | 110 | 5 | 127 | 162 | 247 | 249 | 187 | 201 | 236 | 157 | -33,41 |
| Sergipe | 165 | 55 | 22 | 15 | 26 | 75 | 40 | 90 | 92 | 71 | -23,07 |
| Bahia | 1.373 | 1.366 | 2.539 | 2.501 | 3.174 | 2.445 | 2.017 | 2.430 | 2.915 | 3.074 | 5,45 |
| Região Sudeste | 30.137 | 32.456 | 21.663 | 15.466 | 16.626 | 20.324 | 21.197 | 15.087 | 15.779 | 17.636 | 11,77 |
| Minas Gerais | 2.662 | 2.486 | 2.314 | 2.121 | 2.032 | 2.026 | 2.325 | 2.811 | 3.513 | 3.576 | 1,78 |
| Espírito Santo | 49 | 37 | 86 | 84 | 87 | 118 | 143 | 176 | 215 | 232 | 7,71 |
| Rio de Janeiro | 1.507 | 1.470 | 1.185 | 1.130 | 1.171 | 1.027 | 1.127 | 1.391 | 1.294 | 1.431 | 10,62 |
| São Paulo | 25.920 | 28.464 | 18.078 | 12.131 | 13.336 | 17.153 | 17.602 | 10.708 | 10.757 | 12.397 | 15,25 |
| Região Sul | 10.006 | 7.988 | 8.586 | 10.734 | 11.586 | 7.113 | 7.404 | 10.877 | 12.575 | 12.830 | 2,03 |
| Paraná | 2.403 | 1.395 | 2.219 | 5.186 | 5.113 | 3.151 | 3.657 | 4.764 | 4.983 | 4.778 | -4,12 |
| Santa Catarina | 961 | 772 | 790 | 686 | 486 | 482 | 709 | 884 | 1.025 | 1.146 | 11,79 |
| Rio Grande do Sul | 6.642 | 5.821 | 5.577 | 4.862 | 5.986 | 3.480 | 3.038 | 5.229 | 6.566 | 6.906 | 5,17 |
| Região Centro-Oeste | 16.528 | 13.379 | 16.448 | 19.278 | 18.583 | 14.268 | 10.731 | 14.898 | 15.648 | 14.880 | -4,91 |
| Mato Grosso do Sul | 2.958 | 3.187 | 3.181 | 3.575 | 3.055 | 2.428 | 2.192 | 2.785 | 3.525 | 3.088 | -12,39 |
| Mato Grosso | 10.433 | 7.711 | 9.273 | 11.342 | 10.812 | 7.913 | 4.844 | 7.651 | 7.047 | 6.383 | -9,42 |
| Goiás | 2.360 | 1.920 | 3.428 | 3.849 | 4.299 | 3.461 | 3.124 | 3.980 | 4.545 | 4.672 | 2,80 |
| Distrito Federal | 777 | 562 | 566 | 512 | 417 | 467 | 570 | 482 | 531 | 737 | 38,70 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

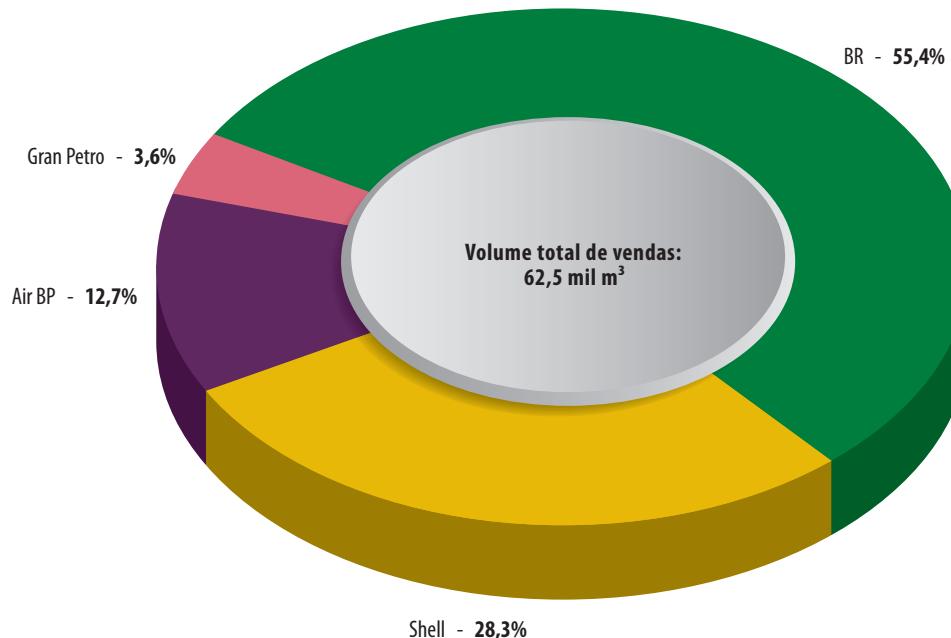
A distribuição deste derivado foi realizada por quatro distribuidoras: BR, com 55,4% de participação no mercado; Shell, com 28,3%; Air BP, com 12,7% e Gran Petro, com 3,6%.

Tabela 3.16 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina de aviação, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) |
|--------------------------|------------------|
| Total (4 distribuidoras) | 100 |
| BR | 55,41 |
| Shell | 28,33 |
| Air BP | 12,66 |
| Gran Petro | 3,60 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 3.8 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de gasolina de aviação – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.15 e 3.16).

Revenda de Derivados de Petróleo

3.3 Postos Revendedores

No final de 2009, 37.973 postos operavam no Brasil, número 3,4% superior ao observado no ano anterior (vide **Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2009**). Deste total, 42,1% encontravam-se na Região Sudeste; 21,2% na Região Sul; 21,5% na Região Nordeste; 8,5% na Região Centro-Oeste; e 6,8% na Região Norte. Ou seja, 84,7% dos postos revendedores localizavam-se nas regiões Sudeste, Sul e Nordeste. São Paulo (23,2%), Minas Gerais (11,4%), Rio Grande do Sul (8%), Paraná (7,6%) e Rio de Janeiro (5,8%) concentravam 56% dos postos revendedores de combustíveis automotivos.

Tabela 3.17 – Quantidade de postos revendedores de combustíveis automotivos, por bandeira, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Quantidade de postos revendedores de combustíveis automotivos | | | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------|---------------------|
| | Total | BR | Ipiranga | Shell | Cosan | Alesat | Bandeira Branca ¹ | Outras ² |
| Brasil | 37.973 | 6.786 | 5.722 | 2.178 | 1.495 | 1.348 | 16.616 | 3.828 |
| Região Norte | 2.564 | 430 | 249 | 26 | 14 | 41 | 1.308 | 496 |
| Rondônia | 476 | 44 | 55 | 6 | 1 | - | 270 | 100 |
| Acre | 140 | 49 | 7 | 2 | - | - | 58 | 24 |
| Amazonas | 532 | 84 | 15 | 5 | - | - | 193 | 235 |
| Roraima | 102 | 37 | - | 1 | - | - | 50 | 14 |
| Pará | 862 | 143 | 99 | 8 | 12 | 21 | 465 | 114 |
| Amapá | 107 | 28 | 34 | 1 | - | - | 44 | - |
| Tocantins | 345 | 45 | 39 | 3 | 1 | 20 | 228 | 9 |
| Região Nordeste | 8.149 | 1.515 | 588 | 313 | 186 | 379 | 4.005 | 1.163 |
| Maranhão | 990 | 104 | 51 | 2 | 15 | 64 | 661 | 93 |
| Piauí | 663 | 126 | 28 | 2 | 13 | 15 | 444 | 35 |
| Ceará | 1.211 | 277 | 96 | 44 | 32 | 59 | 477 | 226 |
| Rio Grande do Norte | 522 | 111 | 27 | 18 | 10 | 87 | 208 | 61 |
| Paraíba | 619 | 77 | 62 | 18 | 6 | 24 | 329 | 103 |
| Pernambuco | 1.235 | 230 | 131 | 80 | 27 | 37 | 489 | 241 |
| Alagoas | 468 | 135 | 56 | 20 | 12 | 10 | 209 | 26 |
| Sergipe | 256 | 70 | 20 | 15 | 13 | 8 | 60 | 70 |
| Bahia | 2.185 | 385 | 117 | 114 | 58 | 75 | 1.128 | 308 |
| Região Sudeste | 15.994 | 2.853 | 2.341 | 1.373 | 875 | 760 | 7.210 | 582 |
| Minas Gerais | 4.330 | 926 | 546 | 207 | 157 | 281 | 1.962 | 251 |
| Espírito Santo | 656 | 128 | 120 | 50 | 56 | 66 | 202 | 34 |
| Rio de Janeiro | 2.191 | 384 | 363 | 220 | 151 | 136 | 917 | 20 |
| São Paulo | 8.817 | 1.415 | 1.312 | 896 | 511 | 277 | 4.129 | 277 |
| Região Sul | 8.033 | 1.325 | 2.195 | 362 | 380 | 109 | 2.367 | 1.295 |
| Paraná | 2.882 | 364 | 590 | 157 | 161 | 27 | 1.316 | 267 |
| Santa Catarina | 2.098 | 309 | 562 | 66 | 96 | 68 | 529 | 468 |
| Rio Grande do Sul | 3.053 | 652 | 1.043 | 139 | 123 | 14 | 522 | 560 |
| Região Centro-Oeste | 3.233 | 663 | 349 | 104 | 40 | 59 | 1.726 | 292 |
| Mato Grosso do Sul | 572 | 197 | 83 | 3 | 7 | - | 170 | 112 |
| Mato Grosso | 1.001 | 139 | 74 | 16 | - | 2 | 645 | 125 |
| Goiás | 1.341 | 177 | 150 | 45 | 14 | 51 | 849 | 55 |
| Distrito Federal | 319 | 150 | 42 | 40 | 19 | 6 | 62 | - |

Fonte: ANP/SAB, conforme as Portarias ANP nº 116/2000 e nº 32/2001.

¹Posto que pode ser abastecido por qualquer distribuidora. ²Inclui outras 109 bandeiras.

Em âmbito nacional, 46,2% da revenda de combustíveis se dividiram entre cinco das 118 bandeiras atuantes: BR (17,9%), Ipiranga (15,1%), Shell (5,8%), Cosan (3,9%) e Alesat (3,6%). Os postos revendedores que operam com bandeira branca, isto é, que podem ser abastecidos por qualquer distribuidora, tiveram sua participação ampliada de 43,3%, em 2008, para 43,8%, em 2009 (vide **Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2009**), mantendo-se com um mercado conjunto maior que o das quatro primeiras colocadas no ranking.

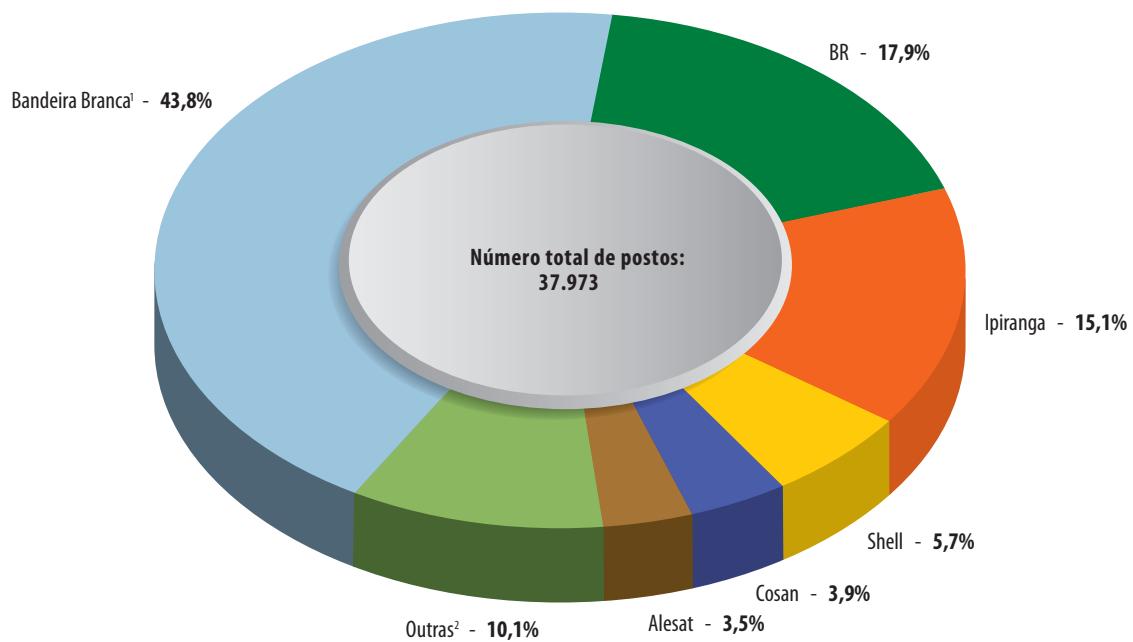
Tabela 3.18 – Distribuição percentual dos postos revendedores de combustíveis automotivos no Brasil, segundo a bandeira, em ordem decrescente, em 31/12/2009

| Bandeiras | Distribuição (%) | Bandeiras | Distribuição (%) |
|------------------------------|------------------|------------------|------------------|
| Total (118 bandeiras) | 100 | | |
| Bandeira Branca ¹ | 43,757 | Ecologica | 0,034 |
| BR | 17,871 | Meg Union | 0,029 |
| Ipiranga | 15,069 | PDV Brasil | 0,029 |
| Shell | 5,736 | Sauro | 0,029 |
| Cosan | 3,937 | UBP | 0,029 |
| Alesat | 3,550 | Equatorial | 0,024 |
| SP | 0,869 | Larco | 0,024 |
| Charrua | 0,674 | MMP | 0,024 |
| Sabba | 0,574 | Global | 0,021 |
| Latina | 0,479 | RM | 0,021 |
| Agip | 0,450 | Dínamo | 0,018 |
| Potencial | 0,371 | Flag | 0,016 |
| Zema | 0,345 | Pelikano | 0,016 |
| Petrobahia | 0,340 | TA | 0,016 |
| Dislub | 0,321 | Fox | 0,013 |
| DNP | 0,274 | Petroalcool | 0,013 |
| Saara | 0,269 | Petroforte | 0,013 |
| Ecuador | 0,258 | Sul Combustíveis | 0,013 |
| Mime | 0,242 | Acol | 0,011 |
| Polipetro | 0,226 | Dalcoquio | 0,011 |
| Megapetro | 0,208 | Ipe | 0,011 |
| Simarelli | 0,208 | Jacar | 0,011 |
| Atém's | 0,203 | Liderpetro | 0,011 |
| Ello | 0,195 | Soll | 0,011 |
| Petroserra | 0,192 | Torrão | 0,011 |
| Total | 0,176 | Uni | 0,011 |
| Petrox Distribuidora | 0,171 | GP | 0,008 |
| Taurus | 0,169 | Manguinhos | 0,008 |
| Setta Distribuidora | 0,166 | Quantiq | 0,008 |
| Rejaille | 0,147 | Air Bp | 0,005 |
| Petrosul | 0,145 | Aspen | 0,005 |
| Ello-Puma | 0,134 | Frannel | 0,005 |
| Mazp | 0,134 | Max | 0,005 |
| Fan | 0,124 | Mercoil | 0,005 |
| Ruff | 0,119 | Monte Carmelo | 0,005 |
| Rodoil | 0,113 | Seta | 0,005 |
| Americanoil | 0,097 | Sulpetro | 0,005 |
| Hora | 0,097 | Triangulo | 0,005 |
| Rede Brasil | 0,092 | AM | 0,003 |
| Rio Branco | 0,092 | Agecom | 0,003 |
| Ciapetro | 0,084 | Bremen | 0,003 |
| Walendowsky | 0,084 | Ciax | 0,003 |
| Idaza | 0,079 | Dicopa | 0,003 |
| Atlântica | 0,071 | Flórida | 0,003 |
| Federal | 0,068 | Formula | 0,003 |
| Small | 0,061 | Gpetro | 0,003 |
| Royal Fic | 0,053 | Master | 0,003 |
| Temape | 0,053 | Metron | 0,003 |
| Volpatto | 0,053 | Novoeste | 0,003 |
| Aster | 0,050 | Petromil | 0,003 |
| Petro Amazon | 0,050 | Petronac | 0,003 |
| Petrox | 0,040 | Petropar | 0,003 |
| Dibrage | 0,037 | Salemco | 0,003 |
| Liquigás | 0,037 | Storage | 0,003 |
| | | Transo | 0,003 |
| | | Uberlandia | 0,003 |

Fonte: ANP/SAB, conforme a Portaria ANP nº 116/2000.

¹Posto que pode ser abastecido por qualquer distribuidora.

Gráfico 3.9 – Distribuição percentual dos postos revendedores de combustíveis automotivos no Brasil, segundo a bandeira, em 31/12/2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 3.17 e 3.18).

¹Posto que pode ser abastecido por qualquer distribuidora. ²Inclui outras 113 bandeiras.

3.4 Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs)

Em 2009, 434 TRRs de combustíveis estavam cadastrados na ANP. As regiões Sul e Sudeste concentravam, respectivamente, 37,6% e 33,2% deste total, enquanto as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte tinham, respectivamente, 17,5%, 6% e 5,8% do total de TRRs do País. Por Unidade da Federação, sobressaíram-se São Paulo (20%), Paraná (15,7%), Rio Grande do Sul (15%) e Mato Grosso (9,9%), concentrando 60,6% do total.

Tabela 3.19 – Quantidade de Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs) de combustíveis, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação, em 31/12/2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Quantidade de TRRs de combustíveis |
|---|------------------------------------|
| Brasil | 434 |
| Região Norte | 25 |
| Rondônia | 6 |
| Acre | 1 |
| Pará | 14 |
| Amazonas | 0 |
| Tocantins | 4 |
| Região Nordeste | 26 |
| Maranhão | 3 |
| Piauí | 2 |
| Ceará | 1 |
| Rio Grande do Norte | 2 |
| Paraíba | 1 |
| Pernambuco | 2 |
| Alagoas | 1 |
| Sergipe | 2 |
| Bahia | 12 |
| Região Sudeste | 144 |
| Minas Gerais | 38 |
| Espírito Santo | 6 |
| Rio de Janeiro | 13 |
| São Paulo | 87 |
| Região Sul | 163 |
| Paraná | 68 |
| Santa Catarina | 30 |
| Rio Grande do Sul | 65 |
| Região Centro-Oeste | 76 |
| Mato Grosso do Sul | 19 |
| Mato Grosso | 43 |
| Goiás | 13 |
| Distrito Federal | 1 |

Fonte: ANP/SAB, conforme a Portaria ANP nº 201/1999, Resolução ANP nº 8/2007 e Portaria MME nº 10/1997.

Nota: Só estão incluídas as Unidades da Federação onde existem TRRs.

3.5 Preços ao Consumidor

De 2008 para 2009, o preço médio nacional da gasolina C se manteve praticamente estável em R\$ 2,50. Em 2009, os menores preços foram verificados em Minas Gerais, assim como entre 2005 e 2008. Já os maiores preços foram registrados no Acre, como em 2007 e 2008. Em 2005 e 2006, os maiores preços foram constatados no Mato Grosso. Por regiões, foram registrados os seguintes preços médios: Norte (R\$ 2,73), Nordeste (R\$ 2,62), Sudeste (R\$ 2,45), Sul (R\$ 2,54) e Centro-Oeste (R\$ 2,64).

Tabela 3.20 – Preço médio da gasolina C ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Preço médio da gasolina C ao consumidor (R\$/litro) | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2001 ¹ | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 1,741 | 1,735 | 2,072 | 2,082 | 2,312 | 2,541 | 2,504 | 2,501 | 2,502 |
| Região Norte | 1,913 | 1,856 | 2,212 | 2,259 | 2,553 | 2,691 | 2,655 | 2,708 | 2,733 |
| Rondônia | 1,930 | 1,990 | 2,360 | 2,368 | 2,553 | 2,678 | 2,618 | 2,662 | 2,631 |
| Acre | 1,946 | 1,950 | 2,438 | 2,433 | 2,649 | 2,919 | 2,893 | 2,938 | 2,929 |
| Amazonas | 1,890 | 1,753 | 2,015 | 2,112 | 2,574 | 2,549 | 2,452 | 2,426 | 2,556 |
| Roraima | 1,825 | 1,694 | 2,015 | 2,083 | 2,601 | 2,852 | 2,622 | 2,683 | 2,691 |
| Pará | 1,945 | 1,881 | 2,240 | 2,299 | 2,429 | 2,589 | 2,556 | 2,719 | 2,738 |
| Amapá | 1,900 | 1,874 | 2,296 | 2,238 | 2,446 | 2,553 | 2,397 | 2,592 | 2,700 |
| Tocantins | 1,905 | 1,815 | 2,225 | 2,202 | 2,525 | 2,754 | 2,733 | 2,747 | 2,746 |
| Região Nordeste | 1,769 | 1,750 | 2,096 | 2,133 | 2,409 | 2,670 | 2,632 | 2,629 | 2,622 |
| Maranhão | 1,820 | 1,769 | 2,108 | 2,065 | 2,358 | 2,728 | 2,720 | 2,633 | 2,583 |
| Piauí | 1,870 | 1,706 | 2,139 | 2,175 | 2,409 | 2,479 | 2,533 | 2,588 | 2,549 |
| Ceará | 1,780 | 1,724 | 2,074 | 2,202 | 2,446 | 2,687 | 2,586 | 2,540 | 2,501 |
| Rio Grande do Norte | 1,742 | 1,708 | 2,082 | 2,097 | 2,355 | 2,632 | 2,541 | 2,586 | 2,586 |
| Paraíba | 1,788 | 1,760 | 2,094 | 2,063 | 2,358 | 2,608 | 2,535 | 2,440 | 2,399 |
| Pernambuco | 1,744 | 1,723 | 2,051 | 2,101 | 2,380 | 2,641 | 2,596 | 2,586 | 2,565 |
| Alagoas | 1,734 | 1,793 | 2,204 | 2,204 | 2,596 | 2,817 | 2,824 | 2,773 | 2,696 |
| Sergipe | 1,692 | 1,651 | 2,042 | 2,047 | 2,337 | 2,542 | 2,508 | 2,513 | 2,547 |
| Bahia | 1,774 | 1,814 | 2,134 | 2,143 | 2,345 | 2,610 | 2,587 | 2,594 | 2,615 |
| Região Sudeste | 1,706 | 1,704 | 2,023 | 2,023 | 2,259 | 2,483 | 2,452 | 2,446 | 2,445 |
| Minas Gerais | 1,721 | 1,691 | 2,028 | 2,040 | 2,209 | 2,412 | 2,393 | 2,381 | 2,378 |
| Espírito Santo | 1,743 | 1,759 | 2,123 | 2,113 | 2,372 | 2,612 | 2,610 | 2,618 | 2,622 |
| Rio de Janeiro | 1,738 | 1,713 | 2,120 | 2,095 | 2,329 | 2,525 | 2,494 | 2,516 | 2,544 |
| São Paulo | 1,690 | 1,703 | 1,989 | 1,986 | 2,237 | 2,418 | 2,396 | 2,387 | 2,384 |
| Região Sul | 1,759 | 1,777 | 2,157 | 2,163 | 2,459 | 2,641 | 2,539 | 2,527 | 2,543 |
| Paraná | 1,714 | 1,713 | 2,054 | 2,063 | 2,282 | 2,467 | 2,416 | 2,395 | 2,445 |
| Santa Catarina | 1,790 | 1,791 | 2,193 | 2,173 | 2,443 | 2,562 | 2,541 | 2,537 | 2,536 |
| Rio Grande do Sul | 1,784 | 1,832 | 2,240 | 2,231 | 2,570 | 2,697 | 2,528 | 2,534 | 2,539 |
| Região Centro-Oeste | 1,758 | 1,748 | 2,122 | 2,180 | 2,431 | 2,655 | 2,626 | 2,598 | 2,644 |
| Mato Grosso do Sul | 1,807 | 1,767 | 2,149 | 2,245 | 2,570 | 2,737 | 2,684 | 2,673 | 2,620 |
| Mato Grosso | 1,844 | 1,886 | 2,367 | 2,453 | 2,749 | 2,941 | 2,881 | 2,712 | 2,689 |
| Goiás | 1,719 | 1,722 | 2,059 | 2,075 | 2,341 | 2,547 | 2,494 | 2,477 | 2,576 |
| Distrito Federal | 1,713 | 1,713 | 2,096 | 2,091 | 2,364 | 2,596 | 2,572 | 2,554 | 2,680 |

Fonte: ANP/CDC (Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis).

Nota: Preços em valores correntes.

¹Preços médios de 2001 calculados com base nos preços entre julho e dezembro.

Em comparação a 2008, o preço médio nacional do óleo diesel aumentou 1,2% em 2009, chegando a R\$ 2,04. Assim como em 2008, os maiores preços foram observados em Roraima (R\$ 2,44). Já os menores foram registrados em Goiás (R\$ 1,98). Por regiões, foram registrados os seguintes preços médios: Norte (R\$ 2,19), Nordeste (R\$ 2,03), Sudeste (R\$ 2,03), Sul (R\$ 2,05) e Centro-Oeste (R\$ 2,12).

Tabela 3.21 – Preço médio do óleo diesel ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Preço médio do óleo diesel ao consumidor (R\$/litro) | | | | | | | | |
|---|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2001 ¹ | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 0,876 | 1,041 | 1,452 | 1,471 | 1,731 | 1,864 | 1,858 | 2,018 | 2,042 |
| Região Norte | 0,927 | 1,094 | 1,540 | 1,570 | 1,820 | 1,995 | 1,985 | 2,140 | 2,185 |
| Rondônia | 0,943 | 1,122 | 1,566 | 1,601 | 1,883 | 2,050 | 2,045 | 2,193 | 2,243 |
| Acre | 0,991 | 1,200 | 1,706 | 1,763 | 2,042 | 2,243 | 2,233 | 2,378 | 2,410 |
| Amazonas | 0,894 | 1,069 | 1,506 | 1,545 | 1,834 | 1,988 | 1,971 | 2,122 | 2,159 |
| Roraima | 0,942 | 1,092 | 1,590 | 1,677 | 2,073 | 2,251 | 2,201 | 2,405 | 2,440 |
| Pará | 0,905 | 1,065 | 1,480 | 1,517 | 1,770 | 1,923 | 1,903 | 2,083 | 2,125 |
| Amapá | 0,948 | 1,135 | 1,604 | 1,567 | 1,804 | 1,968 | 1,955 | 2,138 | 2,220 |
| Tocantins | 0,951 | 1,076 | 1,514 | 1,537 | 1,759 | 1,880 | 1,861 | 2,023 | 2,053 |
| Região Nordeste | 0,917 | 1,052 | 1,446 | 1,447 | 1,709 | 1,856 | 1,850 | 2,009 | 2,034 |
| Maranhão | 0,887 | 1,007 | 1,401 | 1,437 | 1,722 | 1,878 | 1,859 | 1,999 | 2,041 |
| Piauí | 0,914 | 1,046 | 1,453 | 1,451 | 1,724 | 1,916 | 1,895 | 2,048 | 2,086 |
| Ceará | 0,981 | 1,134 | 1,564 | 1,547 | 1,710 | 1,837 | 1,830 | 2,007 | 2,032 |
| Rio Grande do Norte | 0,896 | 1,040 | 1,416 | 1,419 | 1,709 | 1,831 | 1,826 | 1,989 | 2,011 |
| Paraíba | 0,906 | 1,029 | 1,406 | 1,407 | 1,687 | 1,846 | 1,841 | 1,986 | 2,029 |
| Pernambuco | 0,908 | 1,033 | 1,400 | 1,428 | 1,688 | 1,839 | 1,836 | 2,001 | 2,057 |
| Alagoas | 0,903 | 1,040 | 1,434 | 1,440 | 1,714 | 1,871 | 1,867 | 2,014 | 2,053 |
| Sergipe | 0,883 | 1,022 | 1,391 | 1,406 | 1,704 | 1,871 | 1,862 | 2,026 | 2,056 |
| Bahia | 0,899 | 1,051 | 1,461 | 1,418 | 1,681 | 1,823 | 1,822 | 2,002 | 2,014 |
| Região Sudeste | 0,857 | 1,025 | 1,430 | 1,450 | 1,722 | 1,853 | 1,849 | 2,008 | 2,030 |
| Minas Gerais | 0,890 | 1,055 | 1,456 | 1,430 | 1,686 | 1,823 | 1,815 | 1,968 | 1,994 |
| Espírito Santo | 0,916 | 1,078 | 1,464 | 1,485 | 1,774 | 1,863 | 1,862 | 2,034 | 2,066 |
| Rio de Janeiro | 0,845 | 1,005 | 1,420 | 1,438 | 1,689 | 1,814 | 1,802 | 1,987 | 2,032 |
| São Paulo | 0,844 | 1,016 | 1,419 | 1,456 | 1,739 | 1,863 | 1,862 | 2,021 | 2,052 |
| Região Sul | 0,844 | 1,038 | 1,457 | 1,492 | 1,770 | 1,893 | 1,880 | 2,040 | 2,052 |
| Paraná | 0,850 | 1,030 | 1,418 | 1,460 | 1,722 | 1,840 | 1,831 | 1,988 | 2,003 |
| Santa Catarina | 0,848 | 1,041 | 1,470 | 1,487 | 1,757 | 1,895 | 1,888 | 2,044 | 2,080 |
| Rio Grande do Sul | 0,835 | 1,045 | 1,492 | 1,532 | 1,839 | 1,953 | 1,937 | 2,099 | 2,107 |
| Região Centro-Oeste | 0,920 | 1,087 | 1,530 | 1,564 | 1,832 | 1,959 | 1,967 | 2,110 | 2,123 |
| Mato Grosso do Sul | 0,917 | 1,106 | 1,562 | 1,599 | 1,882 | 2,031 | 2,014 | 2,156 | 2,183 |
| Mato Grosso | 0,973 | 1,184 | 1,655 | 1,677 | 1,950 | 2,075 | 2,082 | 2,264 | 2,293 |
| Goiás | 0,920 | 1,076 | 1,495 | 1,500 | 1,720 | 1,828 | 1,828 | 1,964 | 1,976 |
| Distrito Federal | 0,867 | 1,037 | 1,504 | 1,525 | 1,752 | 1,879 | 1,871 | 2,013 | 2,024 |

Fonte: ANP/CDC (Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis).

Nota: Preços em valores correntes.

¹Preços médios de 2001 calculados com base nos preços entre julho e dezembro.

Em relação a 2008, os preços de GLP tiveram uma elevação média de 8,6% no Brasil, atingindo R\$ 2,77 em 2009. Diferentemente de 2008, quando o Estado de São Paulo apresentava o menor preço médio anual do GLP, em 2009, os menores preços foram encontrados no Amazonas (R\$ 2,19). A maior cotação foi verificada no Mato Grosso (R\$ 3,39).

Tabela 3.22 – Preço médio do GLP ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Preço médio do GLP ao consumidor (R\$/kg) | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2001 ¹ | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 1,398 | 1,866 | 2,246 | 2,306 | 2,292 | 2,473 | 2,535 | 2,547 | 2,767 |
| Região Centro-Oeste | 1,541 | 1,951 | 2,376 | 2,394 | 2,379 | 2,573 | 2,662 | 2,611 | 2,925 |
| Distrito Federal | 1,478 | 2,079 | 2,563 | 2,533 | 2,578 | 2,727 | 2,900 | 2,845 | 3,047 |
| Goiás | 1,402 | 1,798 | 2,202 | 2,225 | 2,211 | 2,389 | 2,479 | 2,471 | 2,827 |
| Mato Grosso | 1,773 | 2,312 | 2,863 | 2,905 | 2,891 | 3,059 | 3,121 | 3,101 | 3,384 |
| Mato Grosso do Sul | 1,568 | 2,117 | 2,383 | 2,523 | 2,545 | 2,693 | 2,723 | 2,662 | 3,057 |
| Região Norte | 1,282 | 1,846 | 2,387 | 2,408 | 2,367 | 2,456 | 2,585 | 2,599 | 2,662 |
| Amazonas | 1,189 | 1,727 | 2,254 | 2,252 | 2,303 | 2,378 | 2,449 | 2,414 | 2,186 |
| Pará | 1,220 | 1,789 | 2,318 | 2,323 | 2,216 | 2,325 | 2,429 | 2,492 | 2,664 |
| Rondônia | 1,267 | 1,830 | 2,403 | 2,475 | 2,507 | 2,567 | 2,698 | 2,664 | 2,809 |
| Tocantins | 1,454 | 1,971 | 2,454 | 2,508 | 2,527 | 2,686 | 2,807 | 2,825 | 3,096 |
| Amapá | 1,403 | 1,987 | 2,585 | 2,574 | 2,562 | 2,667 | 2,712 | 2,733 | 2,926 |
| Acre | 1,532 | 2,190 | 2,732 | 2,740 | 2,751 | 2,808 | 2,870 | 2,930 | 3,006 |
| Roraima | 1,373 | 1,946 | 2,524 | 2,548 | 2,641 | 2,753 | 2,845 | 2,916 | 2,986 |
| Região Nordeste | 1,278 | 1,845 | 2,252 | 2,399 | 2,345 | 2,476 | 2,497 | 2,551 | 2,693 |
| Paraíba | 1,409 | 1,877 | 2,294 | 2,588 | 2,554 | 2,605 | 2,573 | 2,562 | 2,599 |
| Maranhão | 1,274 | 1,855 | 2,380 | 2,400 | 2,365 | 2,579 | 2,670 | 2,728 | 2,778 |
| Piauí | 1,300 | 1,824 | 2,292 | 2,553 | 2,577 | 2,698 | 2,832 | 2,788 | 2,758 |
| Sergipe | 1,394 | 1,953 | 2,334 | 2,435 | 2,407 | 2,514 | 2,548 | 2,502 | 2,572 |
| Ceará | 1,202 | 1,831 | 2,255 | 2,355 | 2,327 | 2,460 | 2,575 | 2,710 | 2,880 |
| Alagoas | 1,368 | 1,969 | 2,266 | 2,335 | 2,287 | 2,446 | 2,341 | 2,445 | 2,598 |
| Bahia | 1,282 | 1,891 | 2,224 | 2,349 | 2,210 | 2,413 | 2,449 | 2,445 | 2,578 |
| Pernambuco | 1,323 | 1,802 | 2,172 | 2,350 | 2,223 | 2,411 | 2,299 | 2,417 | 2,665 |
| Rio Grande do Norte | 1,338 | 1,821 | 2,212 | 2,336 | 2,308 | 2,400 | 2,462 | 2,457 | 2,604 |
| Região Sudeste | 1,425 | 1,808 | 2,175 | 2,227 | 2,238 | 2,405 | 2,475 | 2,486 | 2,726 |
| Espírito Santo | 1,497 | 1,808 | 2,188 | 2,241 | 2,228 | 2,530 | 2,613 | 2,582 | 2,636 |
| Rio de Janeiro | 1,412 | 1,714 | 2,059 | 2,203 | 2,246 | 2,348 | 2,403 | 2,424 | 2,591 |
| Minas Gerais | 1,390 | 1,785 | 2,179 | 2,258 | 2,306 | 2,531 | 2,643 | 2,660 | 2,927 |
| São Paulo | 1,441 | 1,849 | 2,213 | 2,210 | 2,160 | 2,290 | 2,369 | 2,394 | 2,603 |
| Região Sul | 1,539 | 1,957 | 2,295 | 2,372 | 2,425 | 2,573 | 2,591 | 2,615 | 2,812 |
| Paraná | 1,540 | 1,881 | 2,227 | 2,359 | 2,319 | 2,436 | 2,420 | 2,413 | 2,665 |
| Rio Grande do Sul | 1,489 | 1,966 | 2,321 | 2,355 | 2,412 | 2,568 | 2,611 | 2,658 | 2,802 |
| Santa Catarina | 1,575 | 2,039 | 2,368 | 2,390 | 2,459 | 2,699 | 2,741 | 2,852 | 2,991 |

Fonte: ANP/CDC (Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis).

Nota: Preços em valores correntes.

¹Preços médios de 2001 calculados com base nos preços entre julho e dezembro.

Em 2009, o preço médio nacional do gás natural veicular (GNV) aumentou 5,2% em relação ao ano anterior. O menor preço foi registrado no Estado do Amazonas (R\$ 1,49), enquanto o maior preço foi observado no Estado de Rondônia (R\$ 2,68).

Tabela 3.23 – Preço médio do GNV ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009

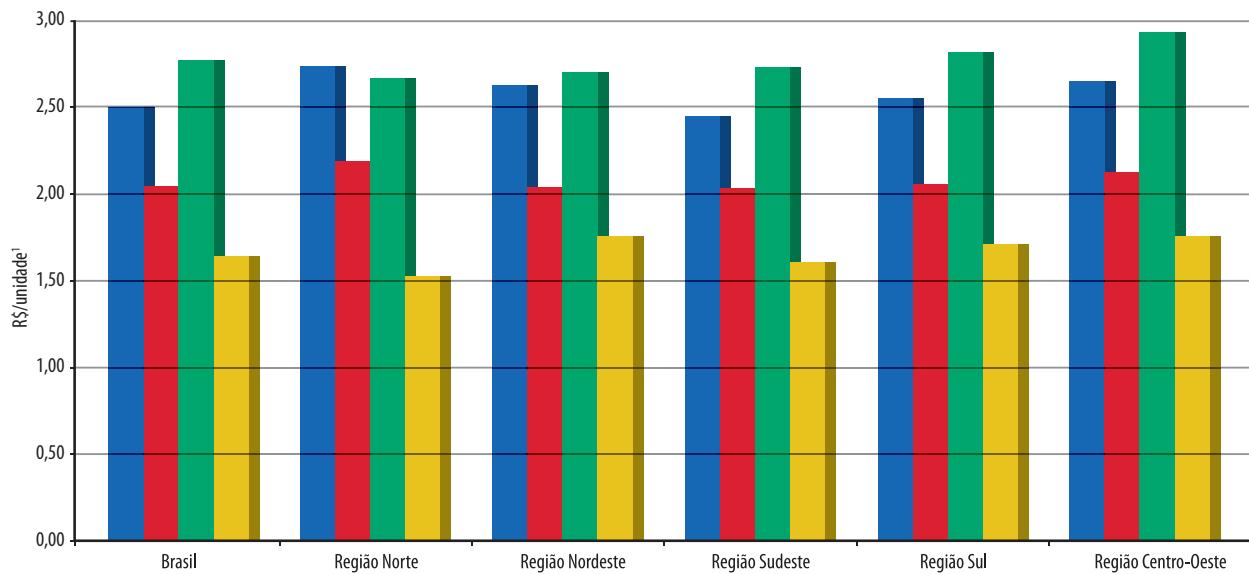
| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Preço médio do GNV ao consumidor (R\$/m ³) | | | | | | | | |
|---|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2001 ¹ | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 0,756 | 0,822 | 1,061 | 1,083 | 1,133 | 1,251 | 1,314 | 1,558 | 1,639 |
| Região Norte | 0,759 | ... | 1,031 | ... | 1,363 | 1,399 | 1,399 | 1,399 | 1,523 |
| Rondônia | ... | ... | ... | ... | 1,219 | ... | ... | ... | 2,676 |
| Acre | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 2,350 |
| Amazonas | ... | ... | ... | ... | 1,399 | 1,399 | 1,399 | 1,399 | 1,492 |
| Roraima | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Pará | ... | ... | 1,031 | ... | ... | ... | ... | 2,095 | 2,305 |
| Amapá | 0,759 | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 2,400 |
| Tocantins | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 2,155 | ... |
| Região Nordeste | 0,760 | 0,832 | 1,106 | 1,132 | 1,227 | 1,363 | 1,504 | 1,728 | 1,759 |
| Maranhão | ... | ... | ... | ... | 1,899 | 1,560 | 1,850 | 2,050 | 2,095 |
| Piauí | ... | ... | ... | ... | 1,398 | ... | ... | 1,985 | 1,749 |
| Ceará | 0,764 | 0,822 | 1,124 | 1,183 | 1,240 | 1,390 | 1,451 | 1,722 | 1,708 |
| Rio Grande do Norte | 0,736 | 0,817 | 1,065 | 1,100 | 1,195 | 1,310 | 1,430 | 1,698 | 1,720 |
| Paraíba | 0,727 | 0,824 | 1,126 | 1,154 | 1,290 | 1,411 | 1,610 | 1,696 | 1,757 |
| Pernambuco | 0,774 | 0,868 | 1,150 | 1,087 | 1,234 | 1,422 | 1,545 | 1,772 | 1,755 |
| Alagoas | 0,761 | 0,794 | 1,038 | 1,089 | 1,188 | 1,386 | 1,546 | 1,779 | 1,805 |
| Sergipe | 0,745 | 0,823 | 1,153 | 1,169 | 1,236 | 1,310 | 1,462 | 1,740 | 1,786 |
| Bahia | 0,743 | 0,794 | 1,036 | 1,093 | 1,209 | 1,327 | 1,479 | 1,685 | 1,755 |
| Região Sudeste | 0,755 | 0,812 | 1,033 | 1,065 | 1,113 | 1,194 | 1,268 | 1,536 | 1,603 |
| Minas Gerais | 0,740 | 0,873 | 1,021 | 1,123 | 1,298 | 1,503 | 1,519 | 1,649 | 1,649 |
| Espírito Santo | 0,763 | 0,819 | 1,070 | 1,135 | 1,177 | 1,256 | 1,399 | 1,648 | 1,767 |
| Rio de Janeiro | 0,752 | 0,823 | 1,073 | 1,082 | 1,083 | 1,133 | 1,241 | 1,526 | 1,493 |
| São Paulo | 0,774 | 0,781 | 0,993 | 1,022 | 1,064 | 1,150 | 1,149 | 1,351 | 1,614 |
| Região Sul | 0,870 | 0,943 | 1,229 | 1,197 | 1,306 | 1,472 | 1,557 | 1,713 | 1,710 |
| Paraná | 0,843 | 0,945 | 1,178 | 1,196 | 1,243 | 1,407 | 1,453 | 1,532 | 1,551 |
| Santa Catarina | ... | 0,967 | 1,205 | 1,199 | 1,267 | 1,428 | 1,499 | 1,659 | 1,634 |
| Rio Grande do Sul | 0,781 | 0,933 | 1,297 | 1,194 | 1,338 | 1,583 | 1,649 | 1,782 | 1,805 |
| Região Centro-Oeste | ... | ... | 1,079 | 1,116 | 1,253 | 1,531 | 1,588 | 1,681 | 1,757 |
| Mato Grosso do Sul | ... | ... | 1,079 | 1,116 | 1,245 | 1,528 | 1,586 | 1,677 | 1,749 |
| Mato Grosso | ... | ... | ... | ... | ... | 1,401 | 1,503 | 1,573 | 1,765 |
| Goiás | ... | ... | ... | ... | 1,590 | ... | 1,490 | 1,650 | 1,890 |
| Distrito Federal | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... | 1,992 |

Fonte: ANP/CDC (Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis).

Nota: 1. Preços em valores correntes.

2. (...) Dados não disponíveis.

¹Preços médios de 2001 calculados com base nos preços entre julho e dezembro.

Gráfico 3.10 – Preços médios de gasolina C, óleo diesel, GLP e GNV ao consumidor, segundo Grandes Regiões – 2009

Fonte: ANP/CDC - Levantamento de Preços (Tabelas 3.20, 3.21, 3.22 e 3.23).

Nota: Preços em valores correntes.

¹Gasolina C e óleo diesel expressos em litros, GLP em kg e GNV em m³.

█ Gasolina C █ GLP
█ Óleo diesel █ GNV

Assim como em 2008, em 2009, o Município de São Paulo foi o que apresentou o menor valor de venda do querosene iluminante ao consumidor (R\$ 1,42), enquanto o maior preço foi encontrado em Porto Alegre (R\$ 2,38). Em relação ao óleo combustível A1, o Município de Salvador apresentou o menor preço médio anual em 2009 (R\$ 0,65), e Fortaleza, o maior (R\$ 1,10). Em relação aos preços ao consumidor do QAV, Belo Horizonte registrou o maior preço dentre os municípios pesquisados em 2009, que foi de R\$ 1,36. Já os menores preços deste derivado foram praticados no Município do Rio de Janeiro: R\$ 1,12.

Tabela 3.24 – Preço médio do querosene iluminante ao consumidor, segundo Municípios Selecionados – 2000-2009

| Municípios Selecionados | Preço médio do querosene iluminante ao consumidor (R\$/litro) | | | | | | | | | |
|-------------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Belém | 0,967 | 1,169 | 1,316 | 1,684 | 1,643 | 1,611 | 2,355 | 2,010 | ... | ... |
| Belo Horizonte | 0,962 | 1,061 | 1,484 | 1,075 | ... | 1,513 | 1,672 | 1,675 | 2,051 | 1,899 |
| Brasília | 1,052 | 1,621 | 1,575 | 1,626 | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Curitiba | 0,890 | 1,121 | 1,224 | 1,203 | 1,257 | 1,482 | 1,844 | 1,824 | 2,271 | 2,004 |
| Fortaleza | 1,120 | 1,299 | 1,201 | 1,228 | 1,210 | 1,407 | 1,806 | 1,788 | 2,019 | 1,839 |
| Manaus | 0,854 | 1,239 | 1,369 | 1,758 | 1,682 | 1,908 | 2,008 | 1,686 | 2,019 | 1,470 |
| Porto Alegre | 0,752 | 1,167 | 1,056 | 1,305 | 1,219 | 1,401 | 1,755 | 1,814 | 2,237 | 2,382 |
| Recife | ... | ... | 0,851 | ... | ... | ... | ... | ... | ... | ... |
| Rio de Janeiro | 0,794 | 1,143 | 1,012 | 1,448 | 1,093 | ... | 1,614 | ... | ... | ... |
| Salvador | 0,629 | 1,330 | 0,859 | 1,146 | 1,122 | 1,380 | 1,689 | 1,778 | ... | ... |
| São Paulo | 0,919 | 1,153 | 1,321 | 1,074 | 1,145 | 1,334 | 1,569 | 1,597 | 1,964 | 1,415 |

Fonte: Distribuidoras.

Notas: 1. Preços em valores correntes, não considerando incidência de impostos.

2. (...) Dados não disponíveis.

Tabela 3.25 – Preço médio do óleo combustível A1 ao consumidor, segundo Municípios Selecionados – 2000-2009

| Municípios Selecionados | Preço médio do óleo combustível A1 ao consumidor (R\$/kg) | | | | | | | | | |
|-------------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Belém | 0,427 | 0,456 | 0,560 | 0,744 | 0,904 | 0,835 | 0,771 | 0,757 | 0,972 | 0,747 |
| Belo Horizonte | 0,423 | 0,454 | 0,555 | 0,798 | 0,762 | 0,740 | 0,801 | 0,800 | 0,997 | 0,744 |
| Curitiba | 0,422 | 0,454 | 0,581 | 0,823 | 0,780 | 1,017 | 0,891 | 0,802 | 0,931 | 0,690 |
| Fortaleza | 0,426 | 0,450 | 0,556 | 0,785 | 1,027 | 1,353 | 1,204 | 0,991 | 1,109 | 1,097 |
| Manaus | 0,337 | 0,390 | 0,532 | 0,838 | 0,767 | 0,966 | 1,006 | 1,097 | 1,310 | 1,083 |
| Porto Alegre | 0,388 | 0,445 | 0,535 | 0,668 | 0,776 | 1,056 | 0,998 | 0,845 | 1,078 | 0,917 |
| Recife | 0,422 | 0,455 | 0,531 | 0,730 | 0,802 | 0,756 | 0,786 | 0,754 | 0,973 | 0,783 |
| Rio de Janeiro | 0,396 | 0,460 | 0,560 | 0,558 | 0,556 | ... | 0,778 | 0,872 | 1,141 | ... |
| Salvador | 0,391 | 0,451 | 0,544 | 0,781 | 0,775 | 0,726 | 1,330 | 1,046 | 0,986 | 0,645 |
| São Paulo | 0,392 | 0,452 | 0,507 | 0,614 | 0,562 | 0,647 | 0,678 | 0,660 | 0,892 | 0,665 |

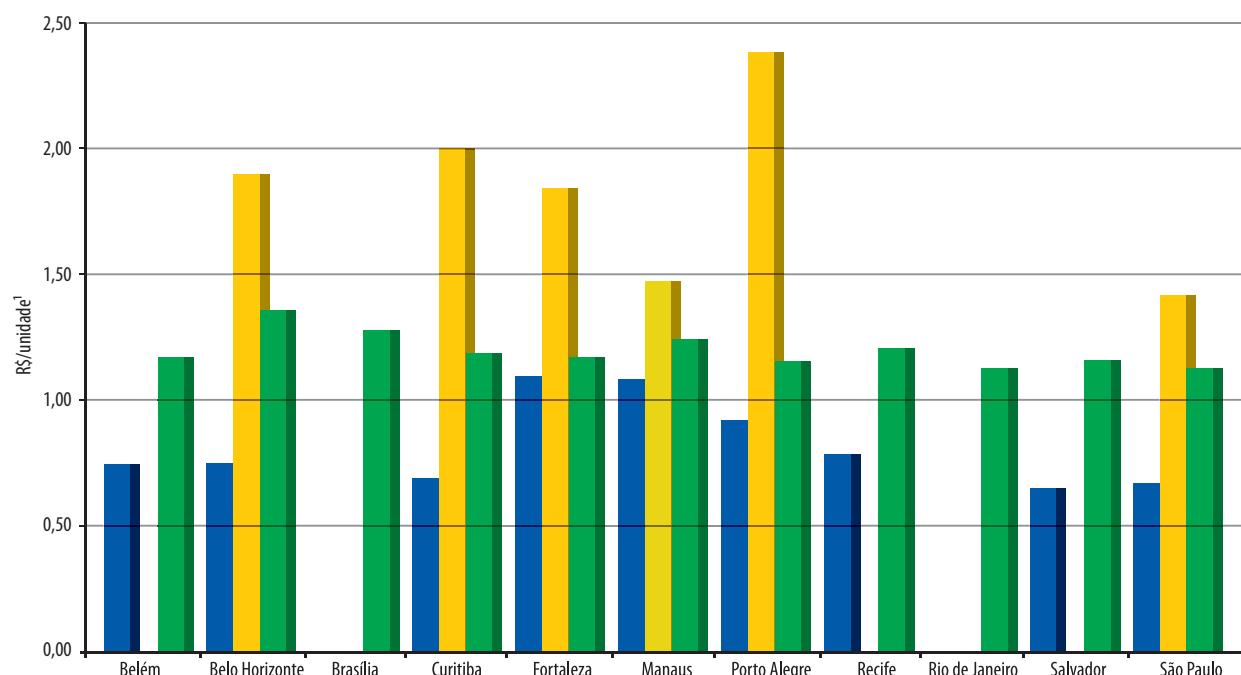
Fonte: Distribuidoras.

Notas: 1. Preços em valores correntes, não considerando incidência de impostos.

2. (...) Dados não disponíveis.

Tabela 3.26 – Preço médio do querosene de aviação ao consumidor, por Municípios Selecionados – 2000-2009

| Municípios Selecionados | Preço médio do querosene de aviação ao consumidor (R\$/litro) | | | | | | | | | |
|-------------------------|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Belém | 0,791 | 0,769 | 0,742 | 0,925 | 1,152 | 1,387 | 1,419 | 1,368 | 1,747 | 1,170 |
| Belo Horizonte | 0,609 | 0,811 | 0,781 | 0,968 | 1,183 | 1,464 | 1,551 | 1,476 | 1,856 | 1,356 |
| Brasília | 0,783 | 0,953 | 0,826 | 0,981 | 1,216 | 1,449 | 1,493 | 1,430 | 1,820 | 1,277 |
| Curitiba | 0,661 | 0,982 | 1,037 | 0,944 | 1,172 | 1,385 | 1,419 | 1,359 | 1,749 | 1,184 |
| Fortaleza | 0,557 | 0,802 | 0,793 | 0,946 | 1,156 | 1,386 | 1,446 | 1,361 | 1,737 | 1,169 |
| Manaus | 0,568 | 0,826 | 0,821 | 0,965 | 1,226 | 1,455 | 1,506 | 1,481 | 1,864 | 1,240 |
| Porto Alegre | 0,472 | 0,701 | 0,734 | 0,929 | 1,142 | 1,352 | 1,396 | 1,349 | 1,719 | 1,151 |
| Recife | 0,662 | 0,771 | 0,723 | 0,913 | 1,118 | 1,335 | 1,387 | 1,358 | 1,771 | 1,204 |
| Rio de Janeiro | 0,481 | 0,722 | 0,716 | 0,918 | 1,112 | 1,328 | 1,363 | 1,322 | 1,698 | 1,123 |
| Salvador | 0,478 | 0,707 | 0,766 | 0,952 | 1,161 | 1,359 | 1,421 | 1,368 | 1,734 | 1,159 |
| São Paulo | 0,583 | 0,782 | 0,712 | 0,891 | 1,102 | 1,336 | 1,365 | 1,317 | 1,699 | 1,124 |

Fonte: Distribuidoras.**Nota:** Preços em valores correntes, não considerando incidência de impostos.**Gráfico 3.11** – Preços médios de óleo combustível A1, querosene iluminante e QAV ao consumidor, segundo Municípios Selecionados – 2009**Fonte:** Distribuidoras (Tabelas 3.24, 3.25 e 3.26).**Notas:** 1. Preços em valores correntes.

2. Inclui Cide e Pis/Cofins. Não inclui ICMS.

¹Óleo combustível expresso em quilograma; querosene iluminante e QAV em litros.

Querosene iluminante

QAV

Óleo combustível A1

Comercialização de Gás Natural

3.6 Consumo Próprio e Vendas de Gás Natural

As vendas de gás natural atingiram 14,7 bilhões m³ em 2009. Este volume teve uma variação negativa de 24,8% em relação a 2008, o que significou uma forte retração do mercado de gás. Em 2009, a retração mais expressiva das vendas de gás natural foi verificada na Região Sudeste (-32,4%), que seguiu representando a maior parcela do volume de gás natural comercializado no País, com 64,2% do total em 2009. Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul foram os estados que apresentaram as maiores quedas no ano de, respectivamente, 46,6%, 38% e 25,4%.

O consumo próprio total de gás natural foi de 5,4 bilhões m³ em 2009, correspondendo a uma queda de 1,4% em relação a 2008. Do consumo próprio total, 3,1 bilhões m³ (57,3%) destinaram-se às operações de produção, volume que apresentou um crescimento de 6,7% em relação a 2008. Em refinarias, nos sistemas de movimentação de gás natural e UPGNs; foram consumidos 2,3 bilhões m³ (42,7% do consumo próprio total) em 2009, registrando um decréscimo de 10,5% em relação ao ano anterior.

No ano de 2009, a oferta interna de gás natural foi de 21,6 bilhões m³, o que corresponde a uma queda de 18,6% em relação a 2008. Da oferta interna, 68,1% destinaram-se às vendas e 24,9% ao consumo próprio nas áreas de produção, refino, processamento e movimentação, enquanto outros 7% foram absorvidos como líquido de gás natural (LGN) nas unidades de processamento de gás natural (UPGNs).

Tabela 3.27 – Vendas de gás natural, pelos produtores, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de gás natural pelos produtores (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 6.583 | 9.088 | 11.100 | 12.488 | 14.997 | 15.426 | 15.974 | 16.012 | 19.563 | 14.710 | -24,81 |
| Região Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | 553 | 475 | -14,15 |
| Amazonas | - | - | - | - | - | - | - | - | 553 | 475 | -14,15 |
| Região Nordeste | 2.526 | 2.645 | 2.812 | 3.533 | 4.022 | 3.539 | 3.291 | 3.393 | 3.376 | 3.388 | 0,36 |
| Ceará | 74 | 102 | 141 | 226 | 479 | 266 | 225 | 173 | 186 | 266 | 42,87 |
| Rio Grande do Norte | 48 | 56 | 77 | 98 | 112 | 125 | 137 | 152 | 148 | 134 | -9,35 |
| Paraíba | 59 | 69 | 81 | 87 | 93 | 99 | 115 | 132 | 138 | 131 | -4,60 |
| Pernambuco | 239 | 264 | 283 | 279 | 780 | 662 | 490 | 391 | 422 | 475 | 12,64 |
| Alagoas | 143 | 145 | 151 | 135 | 145 | 155 | 169 | 181 | 181 | 165 | -9,15 |
| Sergipe ¹ | 512 | 450 | 463 | 456 | 443 | 513 | 491 | 476 | 405 | 428 | 5,60 |
| Bahia ¹ | 1.453 | 1.559 | 1.616 | 2.253 | 1.970 | 1.719 | 1.664 | 1.889 | 1.895 | 1.789 | -5,64 |
| Região Sudeste | 3.794 | 5.049 | 6.470 | 7.060 | 8.448 | 9.421 | 10.194 | 10.619 | 13.965 | 9.443 | -32,38 |
| Minas Gerais | 305 | 365 | 403 | 483 | 726 | 647 | 733 | 616 | 830 | 531 | -36,1 |
| Espírito Santo | 263 | 337 | 353 | 395 | 409 | 385 | 406 | 445 | 673 | 490 | -27,1 |
| Rio de Janeiro | 1.559 | 2.054 | 2.702 | 2.639 | 3.203 | 3.610 | 3.730 | 3.770 | 6.453 | 3.448 | -46,57 |
| São Paulo | 1.668 | 2.293 | 3.012 | 3.543 | 4.110 | 4.779 | 5.324 | 5.788 | 6.009 | 4.974 | -17,23 |
| Região Sul | 262 | 1.239 | 1.247 | 1.191 | 1.558 | 1.749 | 1.934 | 1.652 | 1.564 | 1.350 | -13,71 |
| Paraná | 53 | 127 | 206 | 186 | 219 | 249 | 303 | 363 | 348 | 293 | -15,87 |
| Santa Catarina | 76 | 218 | 287 | 311 | 389 | 474 | 527 | 567 | 579 | 582 | 0,46 |
| Rio Grande do Sul | 134 | 895 | 753 | 694 | 949 | 1.026 | 1.105 | 723 | 637 | 475 | -25,42 |
| Região Centro-Oeste | - | 154 | 572 | 704 | 969 | 716 | 555 | 348 | 105 | 54 | -48,86 |
| Mato Grosso do Sul | - | 100 | 117 | 287 | 653 | 476 | 342 | 139 | 87 | 54 | -38,03 |
| Mato Grosso | - | 54 | 455 | 416 | 316 | 240 | 213 | 208 | 18 | - | - |

Fonte: Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural.

Nota: Estão relacionadas apenas as Grandes Regiões e Unidades da Federação onde houve vendas de gás natural no período especificado.

¹Inclui as vendas para as Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) pertencentes à Petrobras.

Tabela 3.28 – Consumo próprio total de gás natural, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Consumo próprio de gás natural (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 2.990.217 | 3.031.748 | 3.219.368 | 3.539.168 | 4.069.131 | 4.584.132 | 5.121.357 | 5.458.647 | 5.458.075 | 5.380.276 | -1,43 |
| Região Norte | 101.192 | 101.329 | 115.804 | 125.203 | 154.128 | 227.035 | 257.379 | 271.513 | 282.607 | 300.067 | 6,18 |
| Amazonas | 101.192 | 101.329 | 115.804 | 125.203 | 154.128 | 227.035 | 257.379 | 271.513 | 282.607 | 300.067 | 6,18 |
| Região Nordeste | 868.884 | 776.518 | 700.121 | 727.684 | 775.757 | 712.913 | 611.640 | 700.603 | 779.160 | 725.685 | -6,86 |
| Ceará | 82.716 | 59.228 | 74.420 | 70.320 | 75.073 | 73.752 | 62.009 | 56.663 | 82.020 | 77.071 | -6,03 |
| Rio Grande do Norte | 267.180 | 230.802 | 217.759 | 243.198 | 264.585 | 272.869 | 255.255 | 235.787 | 275.167 | 240.084 | -12,75 |
| Alagoas | 1.098 | 1.460 | 1.476 | 5.746 | 11.476 | 11.146 | 18.928 | 14.685 | 14.377 | 13.324 | -7,32 |
| Sergipe | 124.074 | 130.464 | 143.433 | 146.151 | 156.695 | 143.107 | 136.998 | 141.023 | 161.754 | 165.760 | 2,48 |
| Bahia | 393.816 | 354.564 | 263.033 | 262.269 | 267.928 | 212.038 | 138.450 | 252.445 | 245.843 | 229.446 | -6,67 |
| Região Sudeste | 1.949.706 | 2.000.850 | 2.261.813 | 2.548.215 | 2.967.590 | 3.484.265 | 3.957.071 | 4.044.760 | 4.011.217 | 3.861.876 | -3,72 |
| Minas Gerais | 15.120 | 30.052 | 20.972 | 28.263 | 42.957 | 59.161 | 63.509 | 56.667 | 57.654 | 67.268 | 16,67 |
| Espírito Santo | 19.764 | 22.052 | 26.448 | 37.865 | 35.592 | 47.442 | 106.748 | 176.735 | 182.943 | 153.239 | -16,24 |
| Rio de Janeiro | 1.422.276 | 1.455.133 | 1.625.436 | 1.852.654 | 2.086.365 | 2.532.852 | 2.934.502 | 2.990.438 | 2.939.377 | 2.770.219 | -5,75 |
| São Paulo | 492.546 | 493.613 | 588.957 | 629.433 | 802.675 | 844.810 | 852.313 | 820.920 | 831.243 | 871.149 | 4,80 |
| Região Sul | 70.435 | 153.051 | 141.630 | 138.066 | 171.656 | 159.919 | 295.267 | 441.771 | 385.090 | 452.032 | 17,38 |
| Paraná | 36.234 | 81.809 | 86.059 | 89.215 | 130.352 | 101.721 | 210.892 | 325.543 | 304.246 | 385.694 | 26,77 |
| Rio Grande do Sul | 34.201 | 71.242 | 55.571 | 48.851 | 41.304 | 58.199 | 84.375 | 116.228 | 80.844 | 66.338 | -17,94 |
| Região Centro-Oeste | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40.617 | - |
| Mato Grosso do Sul | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 40.617 | - |

Fonte: Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural.

Notas: 1. Refere-se ao consumo próprio nas áreas de produção, refino, processamento e movimentação de gás natural.

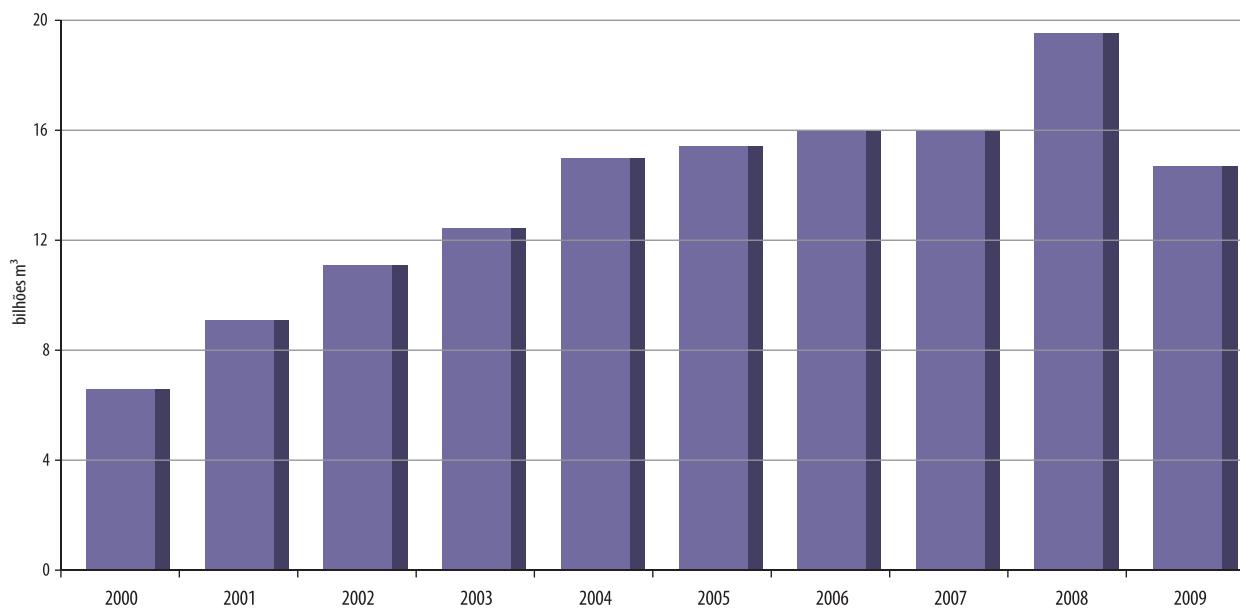
2. Estão relacionadas apenas as Grandes Regiões e Unidades da Federação onde houve consumo próprio de gás natural no período especificado.

Tabela 3.29 – Balanço do gás natural no Brasil – 2000-2009

| Especificação | Balanço do gás natural no Brasil (milhões m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|---------------|---------------|--------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Importação | 2.211 | 4.603 | 5.269 | 5.947 | 8.086 | 8.998 | 9.789 | 10.334 | 11.348 | 8.543 | -24,72 |
| Produção | 13.283 | 13.999 | 15.525 | 15.792 | 16.971 | 17.699 | 17.706 | 18.152 | 21.593 | 21.142 | -2,09 |
| Reinjeção | 2.729 | 3.027 | 3.383 | 3.291 | 3.616 | 2.986 | 3.170 | 3.494 | 3.894 | 4.351 | 11,74 |
| Queima e perda | 2.371 | 2.621 | 2.136 | 1.626 | 1.469 | 2.474 | 1.852 | 1.947 | 2.187 | 3.424 | 56,57 |
| Consumo próprio total | 2.990 | 3.032 | 3.219 | 3.539 | 4.069 | 4.584 | 5.121 | 5.459 | 5.458 | 5.380 | -1,43 |
| Produção ¹ | 1.738 | 1.734 | 1.876 | 2.048 | 2.215 | 2.473 | 2.805 | 2.879 | 2.892 | 3.084 | 6,65 |
| Refino, UPGNs e movimentação ² | 1.252 | 1.297 | 1.343 | 1.491 | 1.854 | 2.111 | 2.316 | 2.580 | 2.566 | 2.296 | -10,53 |
| LGN ³ | 579 | 584 | 622 | 681 | 675 | 1.022 | 1.166 | 1.354 | 1.574 | 1.525 | -3,08 |
| Vendas ⁴ | 6.583 | 9.088 | 11.100 | 12.488 | 14.997 | 15.426 | 15.974 | 16.012 | 19.563 | 14.710 | -24,81 |
| Ajustes | 243 | 251 | 334 | 114 | 231 | 205 | 212 | 219 | 264 | 294 | 11,44 |

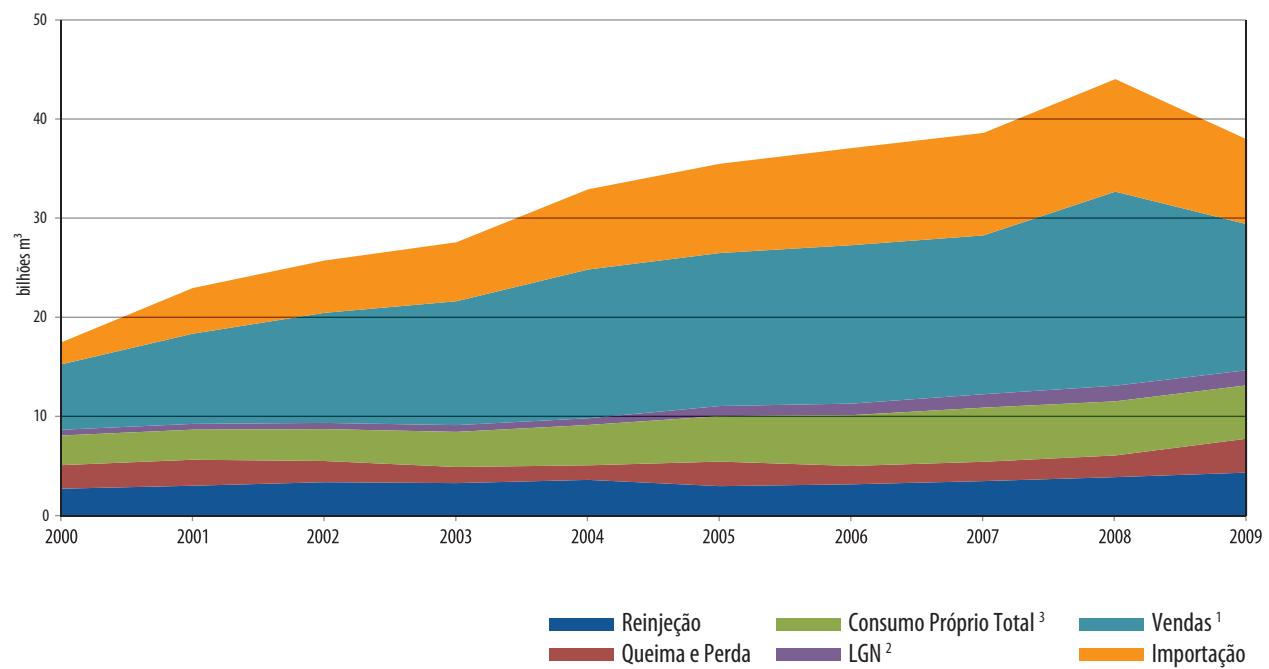
Fornecedores: ANP/SCM, conforme a Portaria ANP nº 43/1998, para os dados de importação; ANP/SDP, conforme o Decreto nº 2.705/98, para os dados de produção, reinjeção e queima e perdas; Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural para os dados de consumo próprio, LGN e vendas.

¹Refere-se ao consumo próprio da Petrobras nas áreas de produção e nas UPGNs Urucu I, II e III, Guamaré I, II e III, Pilar, Atalaia, Carmópolis, Candeias, Catu, Bahia e Lagoa Parda. ²Refere-se ao consumo próprio da Petrobras nas áreas de refino e de movimentação de gás e nas UPGNs Lubnor, unidades de Cabiúnas, Reduc I e II e RPBC. ³Volume no estado gasoso. ⁴Inclui as vendas para as Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) pertencentes à Petrobras.

Gráfico 3.12 – Evolução das vendas nacionais, pelos produtores, de gás natural – 2000-2009

Fonte: Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural (Tabela 3.27).

Nota: Inclui as vendas para as Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) pertencentes à Petrobras.

Gráfico 3.13 – Evolução do balanço do gás natural no Brasil – 2000-2009

Fontes: ANP/SDP; ANP/SCM; Petrobras/Unidade de Negócios de Gás Natural (Tabela 3.29).

¹Inclui as vendas para as Fábricas de Fertilizantes Nitrogenados (Fafen) pertencentes à Petrobras. ²Volume no estado gasoso. ³Refere-se ao consumo próprio da Petrobras nas áreas de produção, refino, processamento e movimentação de gás natural.

SEÇÃO 4

Biocombustíveis

Etanol

- 4.1 Produção**
- 4.2 Exportação**
- 4.3 Distribuição**
- 4.4 Preços do Etanol Hidratado ao Consumidor**

Biodiesel

- 4.5 Produção de Biodiesel**
- 4.6 Leilões de Biodiesel**



O objeto desta seção são os **Biocombustíveis**, que se subdividem em dois temas: **Etanol** e **Biodiesel**. O **Etanol** está estruturado em quatro capítulos: *Produção, Exportação, Distribuição e Preços ao Consumidor*. O primeiro deles traz informações sobre a produção de etanol anidro e hidratado nas regiões e unidades da Federação, enquanto o segundo faz menção às exportações de acordo com países e regiões geográficas. O terceiro capítulo descreve o mercado de distribuição do etanol hidratado. E o último mostra a evolução, por estado, dos preços médios ao consumidor a partir do Levantamento de Preços realizado pela Coordenadoria de Defesa da Concorrência (CDC) da ANP.

O tema **Biodiesel** apresenta dados de capacidade nominal e produção de biodiesel (B100) das unidades produtoras autorizadas pela ANP, contemplando as rotas de processamento adotadas (metílica ou etílica), as matérias-primas utilizadas e suas cotações, bem como a quantidade de glicerina gerada como subproduto. Apresenta também o consumo mensal de metanol utilizado na produção de biodiesel (B100) nas cinco grandes regiões do Brasil e a evolução do percentual de produção de biodiesel (B100) em relação às vendas de óleo diesel em 2009. Um resumo dos 16 leilões públicos de biodiesel realizados pela ANP mostra as quatro fases da mistura de biodiesel no óleo diesel no período de 2006 a 2009.



Etanol

4.1 Produção

Em 2009, a produção nacional de etanol anidro e hidratado apresentou uma ligeira reversão em sua trajetória de crescimento iniciada em 2001, atingindo volume aproximado de 26,1 milhões m³. Em relação a 2008, houve queda de 3,8% e, como consequência, a taxa média anual de crescimento para o período 2000-2009 foi de 10,4%.

A Região Sudeste, maior produtora nacional, com 17,7 milhões m³ (67,7% da produção brasileira), apresentou taxa de crescimento negativa de 8% em relação a 2008. Este resultado foi influenciado pelo Estado de São Paulo, principal produtor nacional, que reduziu sua produção em 9,6% no período. Foram produzidos neste estado 15 milhões m³, correspondentes a 57,6% da produção nacional e a 85,1% da produção regional.

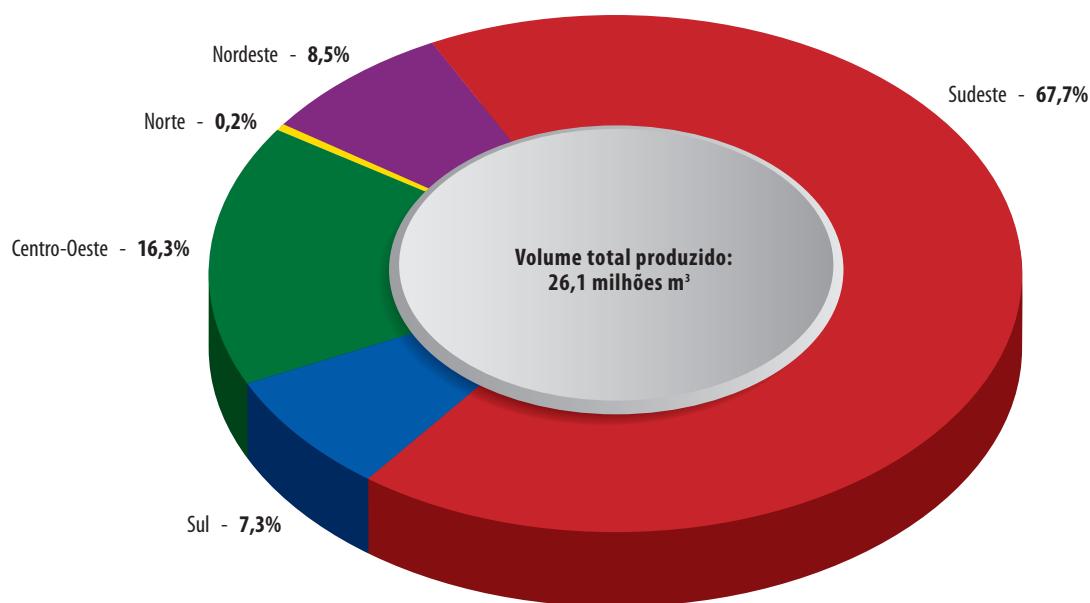
Já a Região Sul registrou redução de 0,3% em sua produção em relação a 2008, chegando ao volume de 1,9 milhão m³. No Norte, houve declínio de 7,1%, e no Nordeste, de 6,8%. Em contrapartida, a Região Centro-Oeste apresentou taxa de crescimento positiva em relação a 2008 (18,8%), com destaque para o incremento verificado no Estado do Mato Grosso do Sul (40,9%).

Tabela 4.1 – Produção de etanol anidro e hidratado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

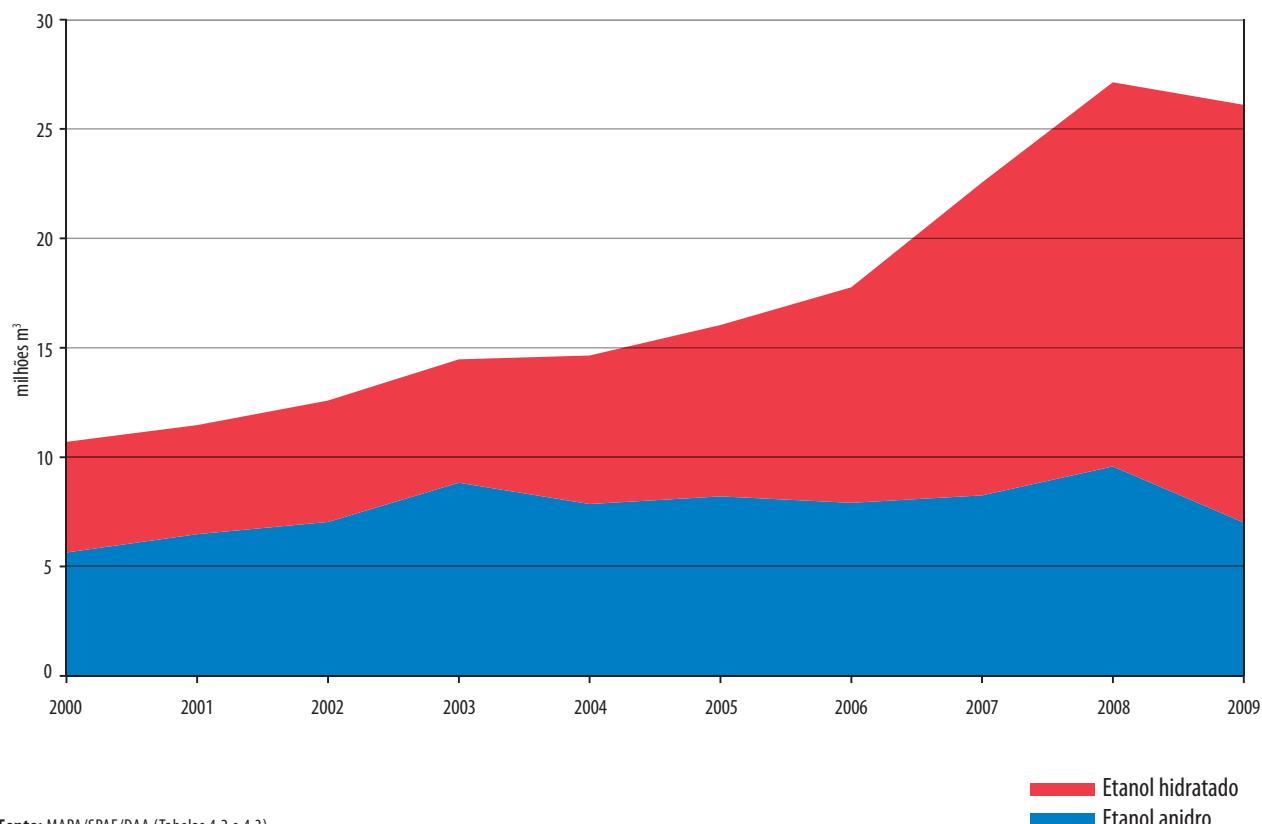
| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de etanol anidro e hidratado (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 10.700,25 | 11.465,97 | 12.588,62 | 14.469,95 | 14.647,25 | 16.039,89 | 17.764,26 | 22.556,90 | 27.133,19 | 26.103,09 | -3,80 |
| Região Norte | 35,81 | 28,79 | 30,32 | 39,39 | 47,53 | 47,51 | 75,88 | 47,66 | 55,67 | 51,73 | -7,08 |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8,55 |
| Amazonas | 3,71 | 2,81 | 3,89 | 4,38 | 4,67 | 6,01 | 5,65 | 8,26 | 7,96 | 4,74 | -40,49 |
| Pará | 32,11 | 25,98 | 26,43 | 35,01 | 42,86 | 37,28 | 58,66 | 39,39 | 44,91 | 36,02 | -19,78 |
| Tocantins | - | - | - | - | - | 4,22 | 11,57 | - | 2,80 | 2,42 | - |
| Região Nordeste | 1.528,52 | 1.401,64 | 1.518,28 | 1.505,23 | 1.675,49 | 1.695,56 | 1.572,56 | 1.901,72 | 2.371,62 | 2.210,50 | -6,79 |
| Maranhão | 49,65 | 75,10 | 83,58 | 89,87 | 95,91 | 48,92 | 113,56 | 192,30 | 181,56 | 168,50 | -7,19 |
| Piauí | 16,62 | 18,68 | 22,83 | 22,37 | 19,45 | 19,93 | 65,66 | 36,17 | 44,55 | 40,95 | -8,08 |
| Ceará | 0,78 | 1,19 | 0,98 | 0,32 | 0,15 | 1,02 | 1,00 | 0,57 | 7,52 | 10,76 | 43,10 |
| Rio Grande do Norte | 74,03 | 47,64 | 133,34 | 85,47 | 64,21 | 99,35 | 95,56 | 55,60 | 87,40 | 117,30 | 34,20 |
| Paraíba | 200,75 | 237,94 | 219,71 | 267,67 | 243,80 | 353,50 | 255,94 | 363,50 | 401,48 | 395,30 | -1,54 |
| Pernambuco | 332,86 | 284,87 | 300,27 | 339,20 | 397,02 | 380,18 | 311,95 | 395,39 | 558,92 | 469,03 | -16,08 |
| Alagoas | 733,00 | 629,31 | 639,22 | 589,83 | 729,65 | 620,27 | 572,32 | 681,45 | 892,64 | 790,99 | -11,39 |
| Sergipe | 55,53 | 52,36 | 59,18 | 61,49 | 62,47 | 67,64 | 62,79 | 35,49 | 57,56 | 101,12 | 75,66 |
| Bahia | 65,30 | 54,56 | 59,18 | 49,00 | 62,83 | 104,75 | 93,77 | 141,25 | 139,98 | 116,56 | -16,73 |
| Região Sudeste | 7.202,72 | 7.753,90 | 8.551,82 | 9.786,64 | 9.948,40 | 11.154,24 | 12.478,67 | 15.782,23 | 19.212,33 | 17.676,39 | -7,99 |
| Minas Gerais | 488,27 | 522,15 | 558,41 | 785,23 | 758,25 | 918,80 | 1.270,58 | 1.790,91 | 2.200,92 | 2.284,23 | 3,79 |
| Espírito Santo | 150,90 | 131,03 | 152,30 | 151,77 | 167,83 | 217,39 | 159,46 | 281,79 | 250,32 | 238,35 | -4,78 |
| Rio de Janeiro | 90,97 | 62,95 | 106,59 | 104,74 | 161,25 | 164,29 | 90,24 | 120,27 | 125,98 | 112,82 | -10,45 |
| São Paulo | 6.472,57 | 7.037,78 | 7.734,52 | 8.744,90 | 8.861,07 | 9.853,77 | 10.958,39 | 13.589,27 | 16.635,12 | 15.041,00 | -9,58 |
| Região Sul | 829,07 | 937,42 | 974,95 | 1.209,45 | 1.178,31 | 995,67 | 1.308,24 | 1.923,23 | 1.906,00 | 1.901,26 | -0,25 |
| Paraná | 826,07 | 932,12 | 968,54 | 1.203,40 | 1.173,49 | 992,33 | 1.302,74 | 1.916,23 | 1.899,68 | 1.898,80 | -0,05 |
| Rio Grande do Sul | 3,00 | 5,31 | 6,41 | 6,05 | 4,82 | 3,34 | 5,50 | 7,00 | 6,32 | 2,46 | -61,06 |
| Região Centro-Oeste | 1.104,12 | 1.344,21 | 1.513,27 | 1.929,26 | 1.797,52 | 2.146,91 | 2.328,92 | 2.902,06 | 3.587,57 | 4.263,22 | 18,83 |
| Mato Grosso do Sul | 320,81 | 384,65 | 422,64 | 472,11 | 413,61 | 619,92 | 644,55 | 873,64 | 945,27 | 1.331,48 | 40,86 |
| Mato Grosso | 466,38 | 580,13 | 657,82 | 795,38 | 792,63 | 723,78 | 811,80 | 863,59 | 898,52 | 809,92 | -9,86 |
| Goiás | 316,94 | 379,43 | 432,80 | 661,77 | 591,28 | 803,21 | 872,57 | 1.164,83 | 1.743,78 | 2.121,83 | 21,68 |

Fonte: MAPA/SPAE/DAA.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houve produção de etanol anidro ou hidratado no período especificado.

Gráfico 4.1 – Distribuição percentual da produção de etanol anidro e hidratado, segundo Grandes Regiões – 2009

Fonte: MAPA/SPAE/DAA (Tabela 4.1).

Gráfico 4.2 – Evolução da produção nacional de etanol anidro e hidratado – 2000-2009

Fonte: MAPA/SPAE/DAA (Tabelas 4.2 e 4.3).

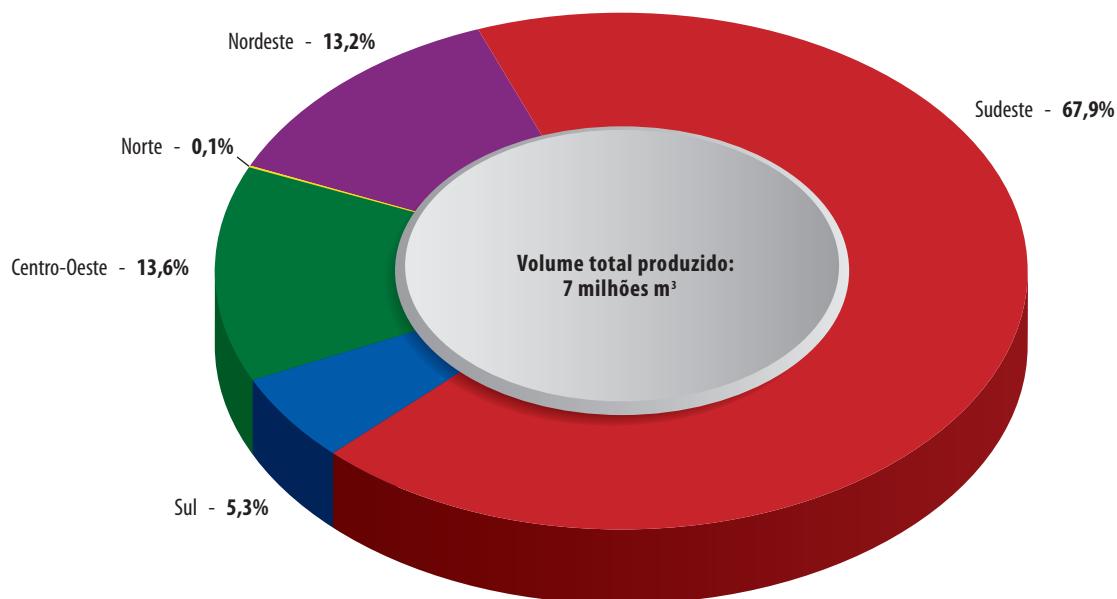
A produção nacional de etanol anidro foi de cerca de 7 milhões m³ em 2009, o que significou um decréscimo de 26,8% em relação a 2008. Como resultado, a taxa média anual de crescimento para o período 2000-2009 foi de 2,4%. Apesar da diminuição de 30,7% em comparação a 2008, o Sudeste foi a região que mais produziu etanol anidro em 2009 (4,8 milhões m³), o equivalente a 67,9% da produção nacional. São Paulo foi o estado de maior destaque, contribuindo com 87,2% da produção regional e 59,2% da nacional. As demais regiões também registraram declínio em sua produção: Norte (80,2%), Nordeste (20,2%), Centro-Oeste (13,3%) e Sul (14,3%).

Tabela 4.2 – Produção de etanol anidro, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

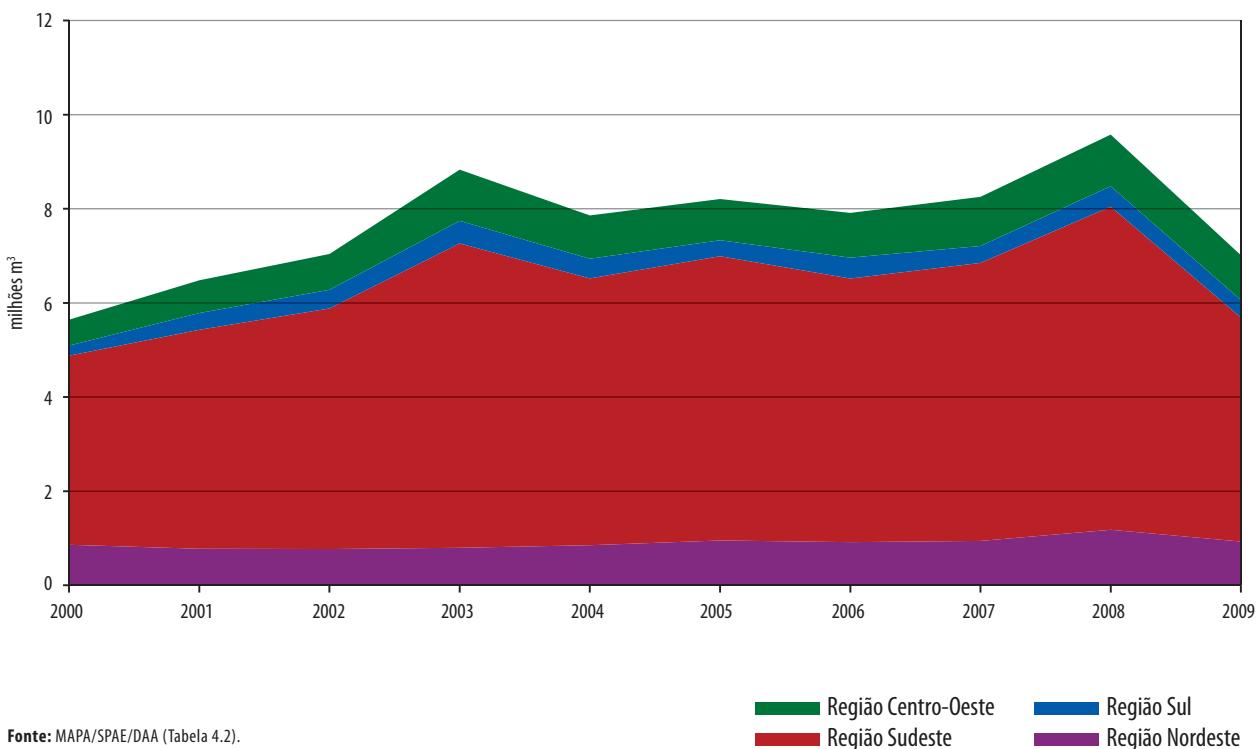
| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de etanol anidro (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 5.644,19 | 6.480,83 | 7.040,00 | 8.831,67 | 7.858,78 | 8.207,74 | 7.912,89 | 8.254,24 | 9.576,91 | 7.013,83 | -26,76 |
| Região Norte | 11,22 | 15,98 | 16,68 | 30,70 | 38,29 | 33,90 | 56,79 | 29,75 | 20,78 | 4,11 | -80,20 |
| Amazonas | - | 0,96 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pará | 11,22 | 15,02 | 16,68 | 30,70 | 38,29 | 29,79 | 47,35 | 29,75 | 19,65 | 4,11 | -79,07 |
| Tocantins | - | - | - | - | - | 4,11 | 9,44 | - | 1,13 | - | - |
| Região Nordeste | 850,68 | 761,60 | 755,13 | 767,61 | 814,40 | 919,76 | 861,15 | 914,12 | 1.160,05 | 926,33 | -20,15 |
| Maranhão | 38,92 | 65,71 | 77,36 | 84,26 | 87,19 | 37,84 | 93,30 | 142,14 | 121,12 | 109,75 | -9,39 |
| Piauí | 8,43 | 5,51 | 11,23 | 18,03 | 15,13 | 14,10 | 51,70 | 26,64 | 33,14 | 35,81 | 8,06 |
| Ceará | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,62 | 0,00 | - |
| Rio Grande do Norte | 31,60 | 17,82 | 67,09 | 53,76 | 26,77 | 60,22 | 66,97 | 20,16 | 40,63 | 34,93 | -14,02 |
| Paraíba | 118,98 | 101,35 | 83,83 | 135,93 | 85,14 | 181,79 | 108,47 | 150,63 | 188,34 | 157,35 | -16,45 |
| Pernambuco | 144,97 | 161,54 | 148,21 | 173,93 | 245,36 | 251,96 | 199,67 | 183,32 | 260,98 | 159,56 | -38,86 |
| Alagoas | 450,72 | 350,68 | 294,32 | 238,73 | 281,79 | 259,23 | 243,42 | 282,21 | 398,30 | 369,37 | -7,26 |
| Sergipe | 18,62 | 27,09 | 30,32 | 32,03 | 28,69 | 28,59 | 32,31 | 23,03 | 28,48 | 15,73 | -44,76 |
| Bahia | 38,45 | 31,89 | 42,78 | 30,96 | 44,34 | 86,03 | 65,32 | 85,99 | 88,46 | 43,83 | -50,45 |
| Região Sudeste | 4.017,06 | 4.651,90 | 5.110,78 | 6.465,96 | 5.668,73 | 6.039,07 | 5.601,11 | 5.906,44 | 6.864,48 | 4.760,48 | -30,65 |
| Minas Gerais | 279,92 | 328,72 | 297,27 | 384,96 | 328,93 | 392,92 | 579,40 | 622,99 | 566,89 | 490,84 | -13,42 |
| Espírito Santo | 101,69 | 74,01 | 92,51 | 103,22 | 121,16 | 171,12 | 111,98 | 193,07 | 124,89 | 107,62 | -13,82 |
| Rio de Janeiro | 53,00 | 24,04 | 44,41 | 39,57 | 59,60 | 80,21 | 30,71 | 26,95 | 36,79 | 9,96 | -72,92 |
| São Paulo | 3.582,45 | 4.225,14 | 4.676,60 | 5.938,21 | 5.159,04 | 5.394,82 | 4.879,02 | 5.063,43 | 6.135,91 | 4.152,06 | -32,33 |
| Região Sul | 214,78 | 355,78 | 396,62 | 479,96 | 417,67 | 339,38 | 443,43 | 359,44 | 434,68 | 372,34 | -14,34 |
| Paraná | 214,78 | 355,78 | 396,62 | 479,96 | 417,67 | 339,38 | 443,43 | 359,44 | 434,68 | 372,34 | -14,34 |
| Região Centro-Oeste | 550,44 | 695,57 | 760,79 | 1.087,44 | 919,68 | 875,63 | 950,40 | 1.044,49 | 1.096,93 | 950,57 | -13,34 |
| Mato Grosso do Sul | 152,60 | 215,98 | 211,06 | 219,67 | 173,62 | 218,09 | 207,15 | 214,21 | 236,24 | 242,60 | 2,69 |
| Mato Grosso | 268,62 | 276,01 | 323,53 | 482,30 | 428,46 | 287,77 | 325,92 | 377,41 | 352,30 | 271,57 | -22,92 |
| Goiás | 129,23 | 203,58 | 226,20 | 385,46 | 317,61 | 369,78 | 417,33 | 452,87 | 508,38 | 436,41 | -14,16 |

Fonte: MAPA/SPAE/DAA.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houve produção de etanol anidro no período especificado.

Gráfico 4.3 – Distribuição percentual da produção de etanol anidro, segundo Grandes Regiões – 2009

Fonte: MAPA/SPAE/DAA (Tabela 4.2).

Gráfico 4.4 – Evolução da produção de etanol anidro, segundo Grandes Regiões – 2000-2009

Fonte: MAPA/SPAE/DAA (Tabela 4.2).

Região Centro-Oeste Região Sul
Região Sudeste Região Nordeste

A produção de etanol hidratado totalizou 19,1 milhões m³ no ano de 2009, um resultado 8,7% superior ao de 2008. A taxa média de crescimento no período 2000-2009 foi de 15,9%.

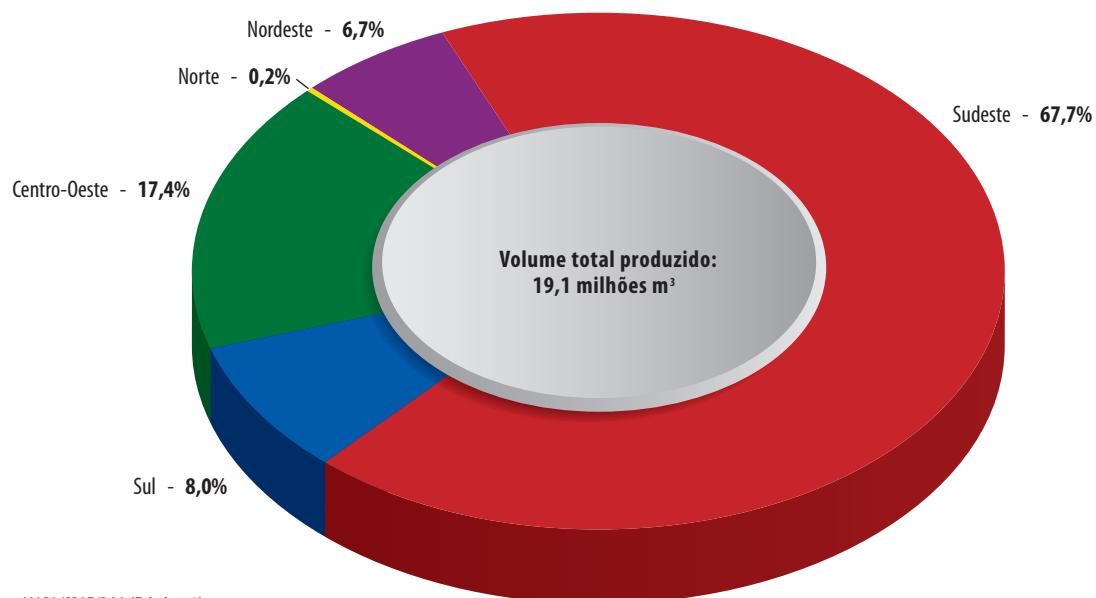
Em 2009, as maiores altas foram verificadas nas regiões Norte (36,5%) e Centro-Oeste (33%), seguidas de Nordeste (6%), Sudeste (4,6%) e Sul (3,9%). O Sudeste se manteve como a região de maior participação na produção brasileira, com 67,7% do total nacional. No Estado de São Paulo, maior produtor nacional, houve acréscimo de 3,7%, o que o levou a concentrar 57% da produção nacional e 84,3% da regional.

Tabela 4.3 – Produção de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

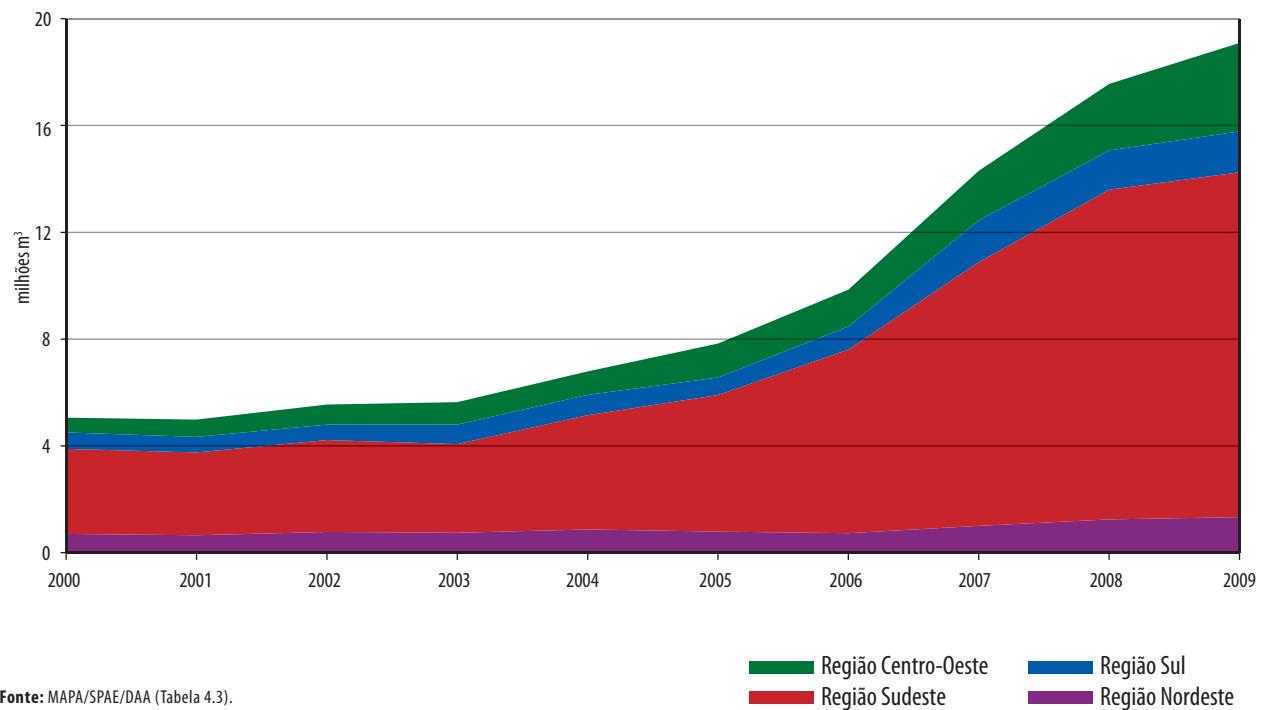
| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Produção de etanol hidratado (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 5.056,06 | 4.985,14 | 5.548,63 | 5.638,29 | 6.788,47 | 7.832,15 | 9.851,38 | 14.302,66 | 17.556,28 | 19.089,27 | 8,73 |
| Região Norte | 24,59 | 12,81 | 13,64 | 8,69 | 9,24 | 13,61 | 19,09 | 17,91 | 34,90 | 47,62 | 36,45 |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 8,55 |
| Amazonas | 3,71 | 1,85 | 3,89 | 4,38 | 4,67 | 6,01 | 5,65 | 8,26 | 7,96 | 4,74 | -40,49 |
| Pará | 20,89 | 10,96 | 9,75 | 4,32 | 4,57 | 7,49 | 11,32 | 9,64 | 25,26 | 31,91 | 26,35 |
| Tocantins | - | - | - | - | - | 0,11 | 2,13 | - | 1,68 | 2,42 | 44,15 |
| Região Nordeste | 677,84 | 640,04 | 763,15 | 737,61 | 861,09 | 775,80 | 711,40 | 987,60 | 1.211,57 | 1.284,18 | 5,99 |
| Maranhão | 10,73 | 9,38 | 6,22 | 5,61 | 8,72 | 11,08 | 20,26 | 50,15 | 60,44 | 58,75 | -2,80 |
| Piauí | 8,20 | 13,17 | 11,60 | 4,35 | 4,33 | 5,83 | 13,95 | 9,53 | 11,42 | 5,15 | -54,93 |
| Ceará | 0,78 | 1,19 | 0,98 | 0,32 | 0,15 | 1,02 | 1,00 | 0,57 | 6,90 | 10,76 | 55,87 |
| Rio Grande do Norte | 42,43 | 29,82 | 66,25 | 31,71 | 37,44 | 39,14 | 28,60 | 35,44 | 46,77 | 82,36 | 76,10 |
| Paraíba | 81,78 | 136,59 | 135,88 | 131,75 | 158,66 | 171,71 | 147,47 | 212,88 | 213,15 | 237,95 | 11,64 |
| Pernambuco | 187,89 | 123,33 | 152,07 | 165,27 | 151,66 | 128,22 | 112,28 | 212,07 | 297,94 | 309,47 | 3,87 |
| Alagoas | 282,28 | 278,63 | 344,89 | 351,10 | 447,87 | 361,04 | 328,90 | 399,25 | 494,34 | 421,62 | -14,71 |
| Sergipe | 36,91 | 25,27 | 28,86 | 29,47 | 33,78 | 39,05 | 30,48 | 12,46 | 29,09 | 85,39 | 193,55 |
| Bahia | 26,85 | 22,68 | 16,40 | 18,04 | 18,49 | 18,72 | 28,45 | 55,26 | 51,53 | 72,74 | 41,16 |
| Região Sudeste | 3.185,66 | 3.102,00 | 3.441,03 | 3.320,67 | 4.279,67 | 5.115,17 | 6.877,56 | 9.875,79 | 12.347,86 | 12.915,91 | 4,60 |
| Minas Gerais | 208,35 | 193,43 | 261,14 | 400,27 | 429,32 | 525,88 | 691,18 | 1.167,92 | 1.634,03 | 1.793,39 | 9,75 |
| Espírito Santo | 49,21 | 57,02 | 59,79 | 48,55 | 46,67 | 46,27 | 47,48 | 88,72 | 125,43 | 130,73 | 4,22 |
| Rio de Janeiro | 37,97 | 38,91 | 62,19 | 65,17 | 101,65 | 84,08 | 59,52 | 93,32 | 89,20 | 102,86 | 15,31 |
| São Paulo | 2.890,12 | 2.812,64 | 3.057,92 | 2.806,68 | 3.702,04 | 4.458,95 | 6.079,38 | 8.525,84 | 10.499,20 | 10.888,94 | 3,71 |
| Região Sul | 614,29 | 581,65 | 578,33 | 729,49 | 760,64 | 656,29 | 864,81 | 1.563,79 | 1.471,32 | 1.528,92 | 3,91 |
| Paraná | 611,29 | 576,34 | 571,92 | 723,44 | 755,82 | 652,95 | 859,31 | 1.556,79 | 1.465,00 | 1.526,46 | 4,20 |
| Rio Grande do Sul | 3,00 | 5,31 | 6,41 | 6,05 | 4,82 | 3,34 | 5,50 | 7,00 | 6,32 | 2,46 | -61,06 |
| Região Centro-Oeste | 553,69 | 648,64 | 752,48 | 841,82 | 877,83 | 1.271,28 | 1.378,51 | 1.857,57 | 2.490,64 | 3.312,64 | 33,00 |
| Mato Grosso do Sul | 168,21 | 168,67 | 211,58 | 252,44 | 239,99 | 401,83 | 437,40 | 659,43 | 709,03 | 1.088,88 | 53,57 |
| Mato Grosso | 197,76 | 304,12 | 334,30 | 313,08 | 364,17 | 436,01 | 485,88 | 486,18 | 546,22 | 538,35 | -1,44 |
| Goiás | 187,71 | 175,85 | 206,60 | 276,31 | 273,67 | 433,43 | 455,24 | 711,96 | 1.235,39 | 1.685,42 | 36,43 |

Fonte: MAPA/SPAE/DAA.

Nota: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houve produção de etanol hidratado no período especificado.

Gráfico 4.5 – Distribuição percentual da produção de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões – 2009

Fonte: MAPA/SPAE/DAA (Tabela 4.3).

Gráfico 4.6 – Evolução da produção de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões – 2000-2009

Fonte: MAPA/SPAE/DAA (Tabela 4.3).

4.2 Exportação

O volume de etanol anidro e hidratado exportado importado atingiu 3,3 milhões m³, registrando queda de 35,1% se comparado a 2008. Nos demais anos, com exceção do período 2002-2003, houve elevação no volume exportado. Em 2009, as exportações nacionais de etanol tiveram como principal destino a região Ásia-Pacífico, que absorveu 31,1% do total, uma alta de 89,4% em relação ao ano anterior. O segundo lugar coube ao continente europeu, que adquiriu 28,2%, registrando um declínio de 37,4%. O terceiro foi ocupado pelas Américas Central e do Sul, que concentraram 23,6%, uma queda de 32,5% em relação ao ano anterior. A quarta posição coube à América do Norte, responsável pela compra de 10,8% do etanol exportado pelo Brasil. Em 2008, esta participação era de 34,7%; houve, portanto, uma redução de 79,8%. Em relação ao continente africano, verificou-se que sua participação foi de 5,4%. Já o Oriente Médio teve uma participação de apenas 0,9%. Ambos aumentaram sua participação em 31,3% e 468,8%, respectivamente.

Tabela 4.4 – Exportação de etanol, segundo regiões geográficas e países – 2000-2009

| Regiões geográficas e países | Exportação de etanol (m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|----------------------------------|--|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 229.553 | 349.167 | 797.124 | 765.025 | 2.432.618 | 2.592.293 | 3.428.863 | 3.532.668 | 5.123.820 | 3.323.467 | -35,14 |
| América do Norte | 35.185 | 35.576 | 89.568 | 85.893 | 545.613 | 387.652 | 1.836.156 | 972.212 | 1.776.481 | 358.984 | -79,79 |
| Canadá | - | - | - | - | 26.334 | 26.839 | 18.855 | 4.250 | 37.467 | - | - |
| Estados Unidos | 33.291 | 19.866 | 35.054 | 44.958 | 428.863 | 260.715 | 1.767.060 | 918.752 | 1.709.084 | 285.244 | -83,31 |
| México | 1.894 | 15.709 | 54.515 | 40.935 | 90.417 | 100.098 | 50.241 | 49.210 | 29.930 | 73.740 | 146,38 |
| Américas Central e do Sul | 40.682 | 95.489 | 163.962 | 172.779 | 305.537 | 552.374 | 609.211 | 898.737 | 1.160.263 | 783.144 | -32,50 |
| Chile | - | 30 | - | 5 | 1.131 | 1.287 | 1.324 | 2.006 | 2.843 | 1.677 | -41,00 |
| Colômbia | - | - | 10.102 | 1.555 | - | - | 10.320 | 5.390 | 8.187 | 2.420 | -70,44 |
| Costa Rica | 15.152 | 10.638 | 29.607 | 32.491 | 117.893 | 126.693 | 91.265 | 170.367 | 109.504 | 100.276 | -8,43 |
| El Salvador | - | - | - | 15.679 | 29.154 | 157.851 | 181.143 | 224.397 | 356.238 | 71.101 | -80,04 |
| Ecuador | - | - | - | - | - | - | 1.646 | 7.072 | 3.965 | - | - |
| Jamaica | 25.419 | 69.155 | 118.695 | 104.077 | 135.759 | 133.288 | 131.543 | 308.968 | 436.503 | 437.657 | 0,26 |
| Paraguai | - | - | 1.024 | 79 | 977 | - | - | - | 5.068 | 7 | -99,86 |
| Porto Rico | - | - | - | - | 5.243 | 10.261 | 10.371 | 13.993 | 10.246 | 22.150 | 116,19 |
| Trinidad e Tobago | - | - | - | 14.965 | 7.155 | 36.116 | 71.579 | 158.869 | 224.510 | 139.951 | -37,66 |
| Venezuela | - | 4.520 | 51 | 117 | 2.903 | 49.478 | 104.605 | - | - | - | - |
| Outros | 111 | 11.146 | 4.483 | 3.810 | 5.323 | 37.400 | 5.415 | 7.675 | 3.199 | 7.905 | 147,07 |
| Europa | 52.149 | 38.629 | 126.997 | 213.938 | 434.673 | 569.937 | 600.167 | 1.007.913 | 1.498.807 | 938.360 | -37,39 |
| Alemanha | 24 | - | - | - | - | - | - | - | 4.486 | - | - |
| Bélgica | - | 2.595 | 2.529 | 4.818 | 3.625 | 1.400 | - | 1.611 | 6.277 | 5.016 | -20,09 |
| Espanha | - | 437 | 2.860 | 568 | 375 | - | 173 | 4.698 | 4.911 | - | - |
| Finlândia | - | - | - | 5.737 | 12.429 | - | - | 19.986 | 41.477 | 26.812 | -35,36 |
| França | - | 0 | 26 | - | 7.106 | - | 8.900 | 5.064 | 10.213 | - | - |
| Holanda | 37.053 | 25.980 | 60.416 | 85.680 | 168.573 | 259.403 | 346.615 | 808.557 | 1.332.756 | 678.466 | -49,09 |
| Reino Unido | - | 1.689 | 72 | 4 | - | 13.662 | 27.008 | 47.784 | 81.972 | 161.637 | 97,19 |
| Suécia | - | - | 44.917 | 100.395 | 195.337 | 245.891 | 204.614 | 116.466 | 5.142 | - | - |
| Suíça | 10.124 | 2.047 | 5.037 | 10.853 | 22.401 | 9.896 | - | - | 11.572 | 54.724 | 372,90 |
| Turquia | 4.948 | 4.144 | 5.087 | 5.701 | 23.181 | 29.313 | 12.856 | 3.747 | - | - | - |
| Outros | - | 1.736 | 6.053 | 184 | 1.647 | 10.372 | 1 | - | 1 | 11.705 | - |
| Oriente Médio | - | - | - | - | - | - | 48 | 43.849 | 5.191,3 | 29.527,0 | 468,78 |
| Emirados Árabes Unidos | - | - | - | - | - | - | - | 43.749 | 5.162 | 23.814 | 361,33 |
| Outros | - | - | - | - | - | - | 48 | 100 | 29 | 5.713 | - |
| África | 3.311 | 46.440 | 82.383 | 81.652 | 124.766 | 131.723 | 55.531 | 172.578 | 137.676 | 180.723 | 31,27 |
| África do Sul | - | 9.719 | 4.447 | 4.097 | - | - | 2.008 | - | 5.563 | 12.318 | 121,44 |
| Angola | 0 | 1 | 522 | 413 | 5.848 | 6.577 | 3.178 | 11.661 | 9.871 | 35.118 | 255,76 |
| Gana | - | 1.794 | 13.456 | 28.170 | 7.849 | 3.861 | 6.075 | 33.172 | 19.759 | 14.803 | -25,08 |
| Nigéria | 3.310 | 34.926 | 58.425 | 48.248 | 109.096 | 118.441 | 42.680 | 122.879 | 97.888 | 115.766 | 18,26 |
| Serra Leoa | - | - | 1.133 | 328 | 803 | 1.566 | 648 | 2.355 | 2.313 | 1.659 | -28,28 |
| Outros | - | - | 4.401 | 397 | 1.170 | 1.278 | 942 | 2.511 | 2.281 | 1.059 | -53,57 |
| Ásia-Pacífico | 98.226 | 133.033 | 334.213 | 210.763 | 1.022.029 | 950.607 | 327.750 | 437.379 | 545.403 | 1.032.729 | 89,35 |
| Austrália | - | - | 161 | - | - | - | - | - | 6.374 | 8.040 | 26,13 |
| China | - | - | - | - | - | - | - | - | 4.050 | - | - |
| Cingapura | - | - | 9.629 | 15.761 | 29.595 | 3.603 | - | - | 10.706 | 19.464 | 81,80 |
| Coréia do Norte | - | 4.316 | 5.385 | 23.295 | - | - | - | 4.790 | 1.755 | 11.181 | 537,15 |
| Coréia do Sul | 35.672 | 64.403 | 169.199 | 56.436 | 281.230 | 216.356 | 92.273 | 66.693 | 186.782 | 313.714 | 67,96 |
| Filipinas | 5.035 | - | 5.477 | - | 2.021 | 4.499 | - | 1.564 | 4.522 | 32.799 | 625,25 |
| Índia | - | - | 9.412 | 23.991 | 441.050 | 410.757 | 10.074 | - | 66.510 | 367.570 | 452,65 |
| Japão | 57.520 | 64.314 | 120.359 | 91.281 | 225.437 | 315.392 | 225.403 | 364.003 | 263.473 | 279.961 | 6,26 |
| Outros | - | - | 14.590 | - | 42.695 | - | - | 329 | 1.230 | - | -100,00 |

Fonte: MDIC/Secex.

4.3 Distribuição

Por ser adicionado à gasolina A para constituição da gasolina C automotiva, o etanol anidro possui participação no mercado de distribuição proporcional à da gasolina C. A partir do volume de vendas desta última e do percentual de 25% de adição de etanol anidro vigente em 2009, pode-se considerar que o volume de vendas de etanol anidro ficou em torno de 6,4 milhões m³. Isto representou um acréscimo de 0,9% em relação aos 6,3 milhões m³ vendidos em 2008.

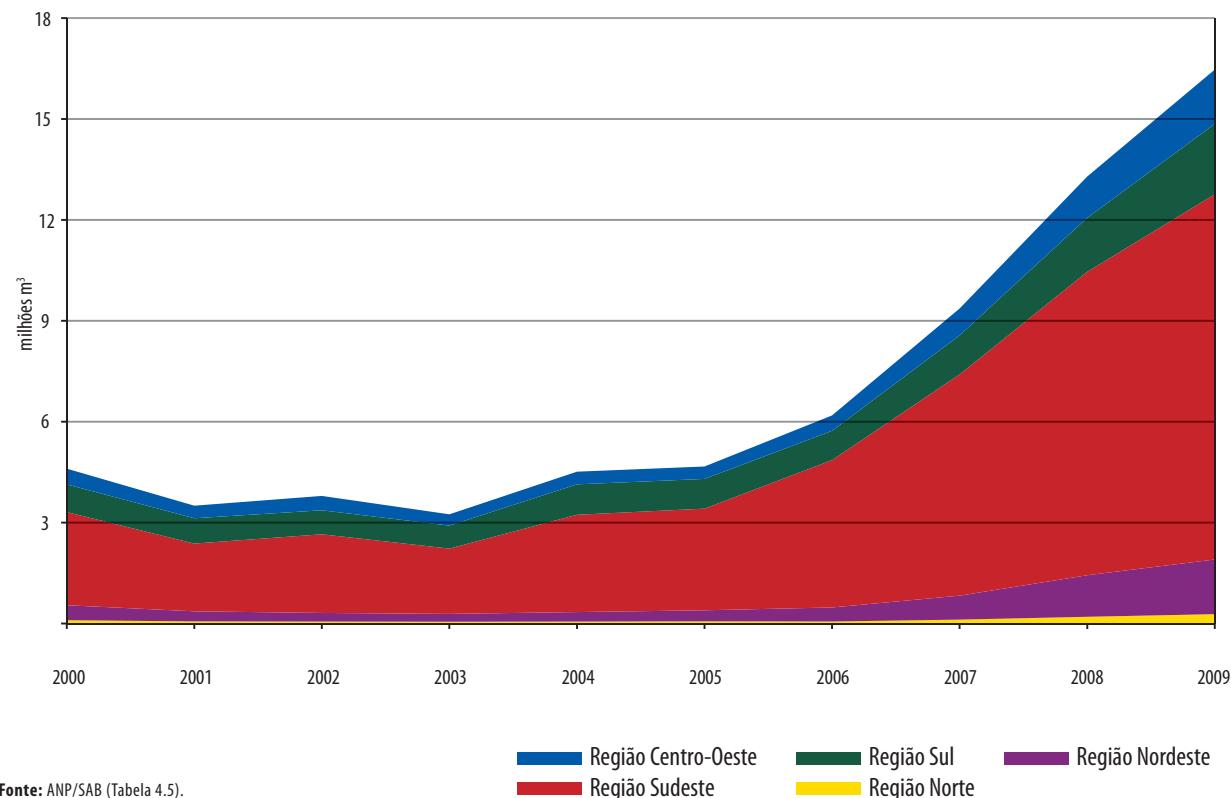
As vendas das distribuidoras de etanol hidratado, por sua vez, totalizaram 16,5 milhões m³ em 2009, um volume 23,9% superior ao de 2008. Todas as regiões do Brasil apresentaram crescimento em suas vendas. O Sudeste, responsável por 65,9% do mercado nacional, teve seu volume acrescido em 20,4%. As regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul tiveram aumentos significativos: 39,5%, 31,5%, 31,5% e 30,5%, respectivamente.

Tabela 4.5 – Vendas de etanol hidratado, pelas distribuidoras, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2000-2009

| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Vendas de etanol hidratado pelas distribuidoras (mil m ³) | | | | | | | | | | 09/08 % |
|---|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|--------------|
| | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | |
| Brasil | 4.603,59 | 3.501,99 | 3.791,88 | 3.245,32 | 4.512,93 | 4.667,22 | 6.186,55 | 9.366,84 | 13.290,10 | 16.470,95 | 23,93 |
| Região Norte | 96,19 | 60,62 | 56,29 | 50,60 | 54,98 | 62,68 | 57,77 | 113,63 | 197,77 | 275,85 | 39,48 |
| Rondônia | 23,62 | 12,35 | 14,54 | 11,94 | 12,74 | 13,63 | 10,62 | 21,53 | 40,58 | 57,19 | 40,91 |
| Acre | 7,15 | 4,77 | 4,43 | 3,65 | 3,75 | 4,00 | 4,14 | 6,37 | 9,51 | 11,95 | 25,66 |
| Amazonas | 16,75 | 13,53 | 12,27 | 12,56 | 13,53 | 19,02 | 16,27 | 32,50 | 54,70 | 79,60 | 45,51 |
| Roraima | 1,63 | 1,37 | 1,00 | 0,57 | 0,58 | 0,74 | 1,30 | 2,26 | 2,87 | 2,91 | 1,47 |
| Pará | 30,04 | 14,82 | 9,70 | 8,83 | 10,51 | 10,81 | 10,37 | 17,75 | 31,55 | 46,19 | 46,42 |
| Amapá | 1,52 | 1,23 | 1,30 | 0,88 | 0,77 | 0,89 | 0,93 | 1,45 | 2,77 | 8,30 | 199,37 |
| Tocantins | 15,48 | 12,55 | 13,04 | 12,17 | 13,09 | 13,60 | 14,16 | 31,76 | 55,78 | 69,71 | 24,97 |
| Região Nordeste | 445,71 | 300,23 | 255,50 | 233,85 | 282,56 | 328,33 | 417,41 | 712,96 | 1.235,70 | 1.625,37 | 31,53 |
| Maranhão | 16,75 | 11,43 | 9,53 | 8,60 | 8,26 | 11,27 | 16,59 | 49,10 | 107,36 | 142,65 | 32,87 |
| Piauí | 25,76 | 20,98 | 18,31 | 15,45 | 16,22 | 14,97 | 14,04 | 19,44 | 28,27 | 33,11 | 17,09 |
| Ceará | 71,63 | 51,31 | 44,26 | 34,24 | 35,62 | 40,50 | 66,10 | 107,88 | 152,94 | 174,59 | 14,16 |
| Rio Grande do Norte | 37,58 | 25,67 | 22,23 | 18,01 | 23,36 | 26,50 | 33,37 | 67,38 | 94,71 | 98,37 | 3,87 |
| Paraíba | 37,88 | 23,63 | 22,63 | 30,45 | 32,05 | 34,03 | 36,60 | 63,59 | 89,66 | 112,98 | 26,01 |
| Pernambuco | 99,71 | 57,64 | 51,14 | 43,30 | 69,22 | 93,53 | 107,51 | 163,31 | 280,71 | 365,49 | 30,20 |
| Alagoas | 26,19 | 18,91 | 19,04 | 20,05 | 23,52 | 26,90 | 34,90 | 51,46 | 83,10 | 104,51 | 25,76 |
| Sergipe | 28,69 | 21,13 | 18,01 | 13,88 | 14,76 | 13,52 | 12,77 | 16,85 | 29,43 | 52,50 | 78,35 |
| Bahia | 101,52 | 69,53 | 50,35 | 49,87 | 59,55 | 67,11 | 95,53 | 173,95 | 369,51 | 541,17 | 46,46 |
| Região Sudeste | 2.769,65 | 2.014,07 | 2.339,58 | 1.941,27 | 2.893,98 | 3.023,31 | 4.381,77 | 6.578,10 | 9.022,76 | 10.860,08 | 20,36 |
| Minas Gerais | 551,09 | 391,67 | 408,53 | 374,26 | 420,90 | 391,48 | 371,41 | 602,74 | 957,20 | 1.204,43 | 25,83 |
| Espírito Santo | 64,93 | 42,98 | 41,87 | 36,54 | 36,72 | 50,55 | 42,43 | 70,83 | 137,25 | 172,83 | 25,93 |
| Rio de Janeiro | 232,19 | 155,57 | 157,57 | 98,18 | 109,82 | 180,53 | 224,25 | 359,40 | 677,06 | 872,81 | 28,91 |
| São Paulo | 1.921,44 | 1.423,84 | 1.731,62 | 1.432,30 | 2.326,54 | 2.400,75 | 3.743,68 | 5.545,12 | 7.251,25 | 8.610,00 | 18,74 |
| Região Sul | 824,39 | 752,73 | 713,56 | 683,83 | 904,65 | 883,41 | 872,40 | 1.163,95 | 1.605,38 | 2.094,71 | 30,48 |
| Paraná | 445,21 | 430,83 | 370,42 | 377,08 | 538,76 | 518,24 | 520,58 | 701,25 | 904,33 | 1.193,03 | 31,92 |
| Santa Catarina | 178,18 | 156,64 | 164,03 | 155,00 | 173,87 | 175,27 | 193,06 | 242,40 | 376,16 | 498,65 | 32,56 |
| Rio Grande do Sul | 200,99 | 165,26 | 179,12 | 151,75 | 192,01 | 189,90 | 158,76 | 220,30 | 324,89 | 403,03 | 24,05 |
| Região Centro-Oeste | 467,65 | 374,35 | 426,95 | 335,77 | 376,76 | 369,50 | 457,19 | 798,20 | 1.228,50 | 1.614,95 | 31,46 |
| Mato Grosso do Sul | 69,10 | 58,51 | 64,16 | 61,18 | 71,21 | 71,59 | 65,29 | 105,47 | 166,28 | 207,98 | 25,08 |
| Mato Grosso | 61,17 | 44,99 | 84,20 | 40,02 | 59,25 | 70,98 | 72,47 | 107,20 | 276,85 | 393,94 | 42,29 |
| Goiás | 190,43 | 153,04 | 171,19 | 145,39 | 170,10 | 149,38 | 238,58 | 435,31 | 610,59 | 773,68 | 26,71 |
| Distrito Federal | 146,95 | 117,81 | 107,40 | 89,17 | 76,20 | 77,56 | 80,86 | 150,22 | 174,78 | 239,35 | 36,95 |

Fonte: ANP/SAB. Dados até 2006, conforme a Portaria CNP nº 221/1981. Dados a partir de 2007, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Nota: Até 2006, inclui as vendas e o consumo próprio das distribuidoras. A partir de 2007, inclui apenas as vendas.

Gráfico 4.7 – Evolução das vendas, pelas distribuidoras, de etanol hidratado, segundo Grandes Regiões – 2000-2009

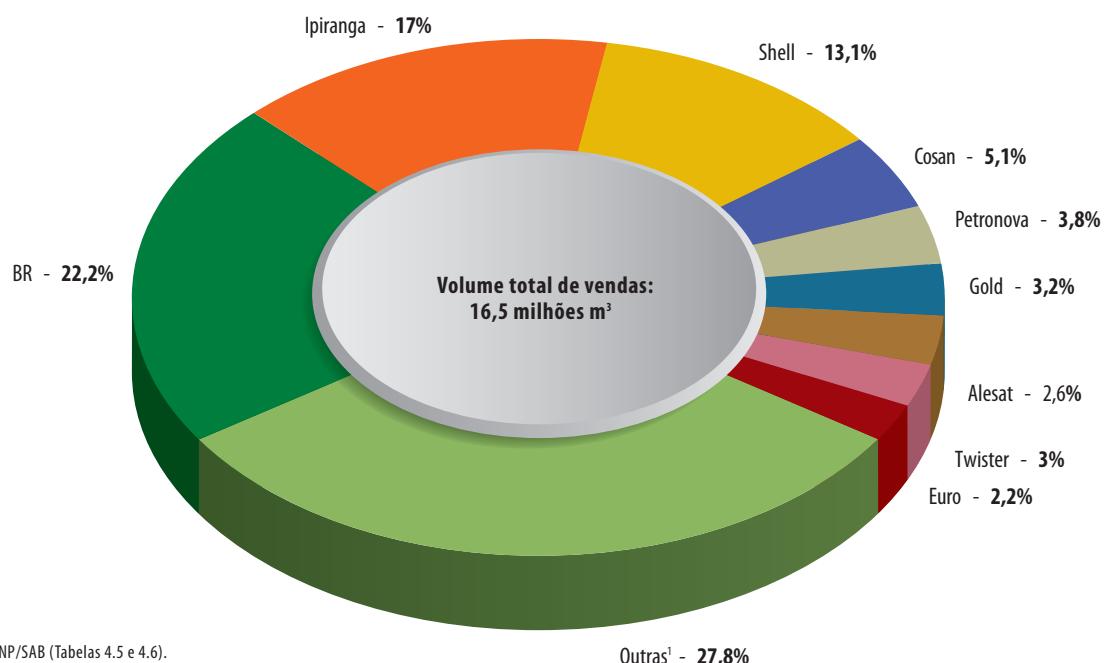
Da mesma forma que nos anos anteriores, em 2009, o mercado de distribuição de etanol hidratado se manteve concentrado, com seis empresas detendo 64,3% das vendas: BR (22,2%), Ipiranga (17%), Shell (13,1%), Cosan (5,1%), Petronova (3,8%) e Gold (3,2%). Os 35,6% restantes ficaram pulverizados entre 148 distribuidoras. As vendas de etanol anidro (6,35 milhões m³) e hidratado (16,5 milhões m³) superaram as de gasolina A (19,1 milhões m³).

Tabela 4.6 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de etanol hidratado, em ordem decrescente – 2009

| Distribuidoras | Participação (%) | Distribuidoras | Participação (%) |
|-----------------------------------|------------------|---------------------|------------------|
| Total (154 distribuidoras) | 100,00 | Rio Branco | 0,0645 |
| BR | 22,2487 | Gpetro | 0,0591 |
| Ipiranga | 17,0159 | CIAX | 0,0554 |
| Shell | 13,0926 | Abengoá São João | 0,0546 |
| Cosan | 5,0542 | Temape | 0,0532 |
| Petronova | 3,8119 | Batuvy | 0,0524 |
| Gold | 3,1515 | Mazp | 0,0433 |
| Twister | 2,9591 | MMP | 0,0433 |
| Alesat | 2,5886 | Larco | 0,0401 |
| Euro | 2,1578 | Rodoil | 0,0396 |
| Brasil Oil | 1,8400 | Dibrape | 0,0354 |
| MM Original | 1,3752 | Sul America | 0,0339 |
| Petroluna | 1,2823 | Sauro | 0,0338 |
| Fera | 1,2451 | Fan | 0,0336 |
| Royal Fic | 1,2183 | Petrogold | 0,0323 |
| STS | 1,1208 | Americanoil | 0,0320 |
| Valesul | 1,1058 | RM | 0,0319 |
| Rodopetro | 1,0566 | Megapetro | 0,0307 |
| Flórida | 1,0015 | Rede Brasil | 0,0289 |
| Ocidental | 0,9974 | Santaren | 0,0272 |
| Petrosol | 0,9369 | Tube Toy's | 0,0268 |
| Arogas | 0,7846 | Rede Sol | 0,0260 |
| Aspen | 0,7508 | Jacar | 0,0260 |
| Petromais | 0,7402 | Soll | 0,0251 |
| Petrovalle | 0,6703 | Global | 0,0251 |
| Petrosul | 0,5820 | Orca | 0,0237 |
| Oil Petro | 0,5653 | Hora | 0,0234 |
| Total | 0,4426 | Uni | 0,0228 |
| SR | 0,4103 | Manguary | 0,0224 |
| Gasforte | 0,3931 | America Latina | 0,0186 |
| Petroluz | 0,3772 | Liderpetro | 0,0174 |
| Vega | 0,3630 | Volpato | 0,0154 |
| Small | 0,3492 | Watt | 0,0143 |
| Idaza | 0,3163 | Walendowsky | 0,0127 |
| Sabba | 0,3082 | Garra | 0,0119 |
| Zema | 0,2724 | Minas Distribuidora | 0,0101 |
| Fast | 0,2498 | Sul Combustíveis | 0,0094 |
| SP | 0,2468 | Imperial | 0,0092 |
| Federal | 0,2395 | Sulpetro | 0,0087 |
| Sul Americana | 0,2254 | Art Petro | 0,0087 |
| Ello-Puma | 0,2087 | Ecológica | 0,0087 |
| Dislub | 0,2085 | PDV brasil | 0,0084 |
| Torrao | 0,2081 | D'mais | 0,0077 |
| AM2 | 0,2046 | Triângulo | 0,0072 |
| Petrox | 0,2002 | Arrows | 0,0054 |
| Tinspetro | 0,1915 | Petronac | 0,0051 |
| Mime | 0,1875 | Direcional | 0,0045 |
| Sky Lub | 0,1821 | Mister Oil | 0,0043 |
| Eldorado | 0,1803 | Tobras | 0,0042 |
| Pedevesa | 0,1783 | Atlanta | 0,0041 |
| Santa Rita | 0,1766 | Safra | 0,0036 |
| Setta | 0,1597 | Acol | 0,0031 |
| Potencial | 0,1595 | Petroexpress | 0,0031 |
| Ciapetro | 0,1557 | Visual | 0,0026 |
| Petroball | 0,1511 | WD | 0,0020 |
| Taurus | 0,1424 | W I | 0,0013 |
| Simarelli | 0,1416 | Gigante | 0,0013 |
| Mar | 0,1409 | Monte Cabral | 0,0013 |
| Equador | 0,1373 | Ecoverde | 0,0013 |
| Estrada | 0,1356 | Gran Petro | 0,0011 |
| Atem's | 0,1274 | Danpetro | 0,0011 |
| DNP | 0,1265 | Monte Carmelo | 0,0010 |
| Águia | 0,1210 | Petrolider | 0,0007 |
| Latina | 0,1205 | Centro Oeste | 0,0007 |
| Ruff | 0,1189 | Noroeste | 0,0005 |
| Petrogoiás | 0,1171 | SL | 0,0005 |
| Petrobahia | 0,1166 | CDC | 0,0003 |
| Atlântica | 0,1141 | DIP | 0,0003 |
| Rejale | 0,1041 | Premium | 0,0002 |
| Alfa | 0,1035 | Petroalcool | 0,0002 |
| Ouro Negro | 0,1025 | Tower | 0,0002 |
| Charrua | 0,0865 | Pantera | 0,0002 |
| Saara | 0,0838 | Pontual | 0,0002 |
| UBP | 0,0834 | Félix | 0,0001 |
| Pelikano | 0,0707 | Vetor | 0,0000 |
| Petroserra | 0,0706 | Flag | 0,00005 |
| Aster | 0,0665 | Isabella | 0,00003 |
| | | Queiroz | 0,00003 |

Fonte: ANP/SAB, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

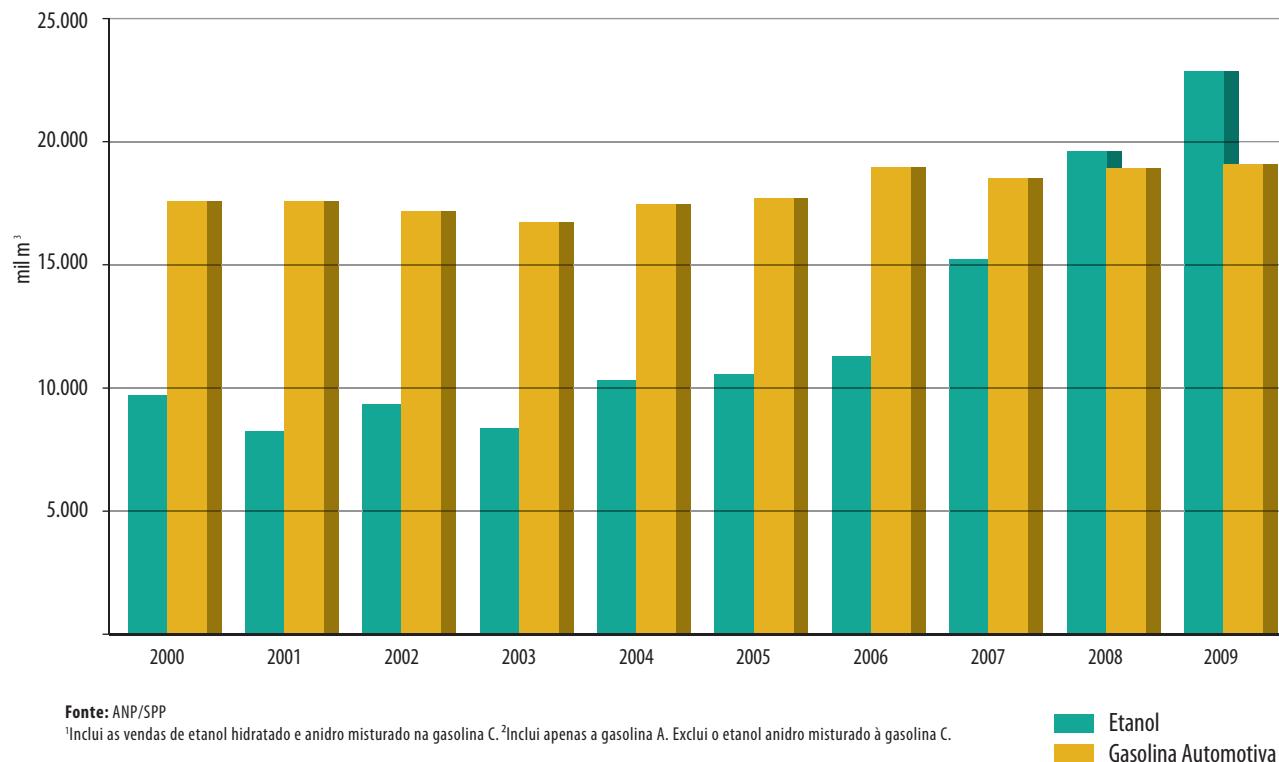
Gráfico 4.8 – Participação das distribuidoras nas vendas nacionais de etanol hidratado – 2009



Fonte: ANP/SAB (Tabelas 4.5 e 4.6).

¹Inclui outras 145 distribuidoras.

Gráfico 4.9 – Vendas de etanol¹ e gasolina automotiva² no Brasil – 2000-2009



Fonte: ANP/SPP

¹Inclui as vendas de etanol hidratado e anidro misturado na gasolina C. ²Inclui apenas a gasolina A. Exclui o etanol anidro misturado à gasolina C.

4.4 Preços do Etanol Hidratado ao Consumidor

Em 2009, o preço médio anual do etanol hidratado ao consumidor foi de R\$ 1,52/litro, valor 2,4% superior ao registrado no ano anterior. Os preços mais altos foram verificados na Região Norte, cuja média observada foi de R\$ 1,92/litro, alavancada pelos estados de Roraima (R\$ 2,16/litro), Acre (R\$ 2,09/litro) e Pará (R\$ 2,06/litro). Os mais baixos foram observados no Sudeste (R\$ 1,37/litro) e nos estados de São Paulo (R\$ 1,34/litro), Mato Grosso (R\$ 1,39/litro), Goiás (R\$ 1,54/litro) e Paraná (R\$ 1,46/litro).

Tabela 4.7 – Preço médio do etanol hidratado ao consumidor, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2001-2009

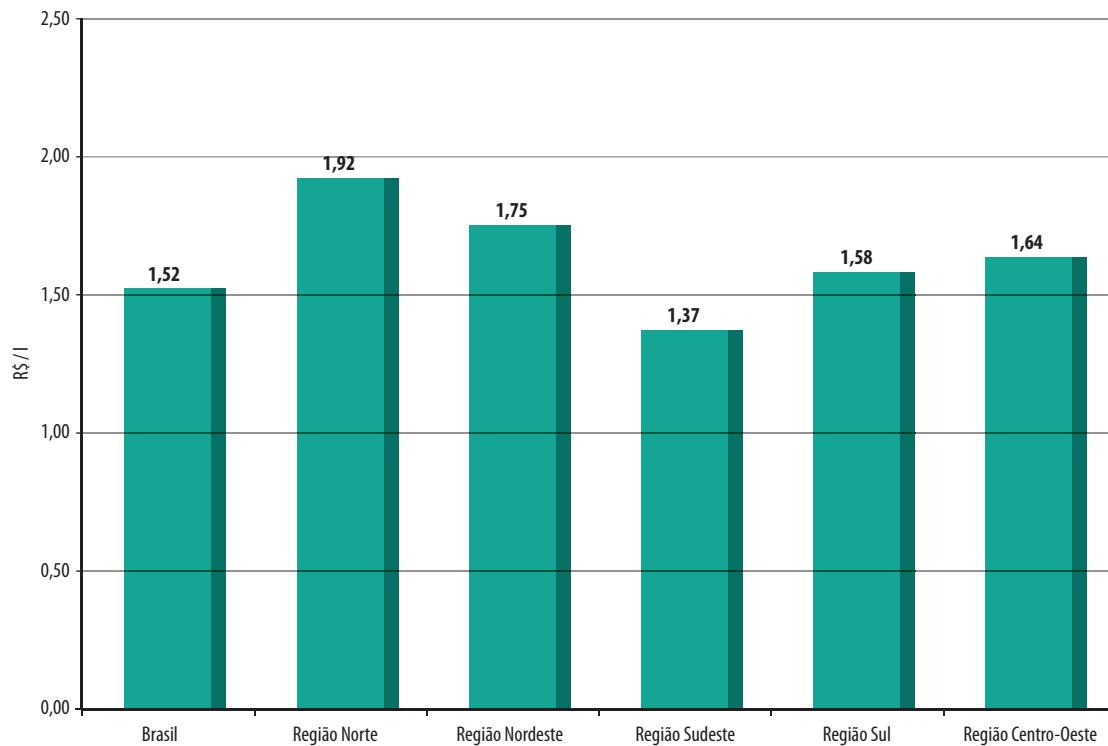
| Grandes Regiões e Unidades da Federação | Preço médio do etanol hidratado ao consumidor (R\$/litro) | | | | | | | | |
|---|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | 2001 ¹ | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 |
| Brasil | 1,025 | 1,038 | 1,347 | 1,212 | 1,377 | 1,676 | 1,492 | 1,484 | 1,520 |
| Região Norte | 1,283 | 1,311 | 1,764 | 1,644 | 1,861 | 2,152 | 1,927 | 1,925 | 1,920 |
| Rondônia | 1,252 | 1,306 | 1,727 | 1,585 | 1,802 | 2,111 | 1,871 | 1,837 | 1,837 |
| Acre | 1,339 | 1,360 | 1,819 | 1,769 | 1,932 | 2,239 | 2,043 | 2,079 | 2,091 |
| Amazonas | 1,214 | 1,228 | 1,616 | 1,497 | 1,827 | 2,042 | 1,765 | 1,775 | 1,809 |
| Roraima | 1,297 | 1,363 | 1,751 | 1,624 | 2,041 | 2,233 | 2,057 | 2,140 | 2,157 |
| Pará | 1,341 | 1,356 | 1,931 | 1,877 | 1,536 | 2,288 | 2,062 | 2,118 | 2,061 |
| Amapá | 1,363 | 1,382 | 1,949 | 1,873 | 2,017 | 2,182 | 1,995 | 2,137 | 2,017 |
| Tocantins | 1,204 | 1,236 | 1,559 | 1,373 | 1,621 | 2,013 | 1,732 | 1,748 | 1,742 |
| Região Nordeste | 1,143 | 1,145 | 1,534 | 1,435 | 1,678 | 1,904 | 1,714 | 1,755 | 1,749 |
| Maranhão | 1,237 | 1,260 | 1,728 | 1,624 | 1,790 | 2,025 | 1,802 | 1,722 | 1,700 |
| Piauí | 1,271 | 1,261 | 1,711 | 1,634 | 1,906 | 2,100 | 1,875 | 1,886 | 1,856 |
| Ceará | 1,175 | 1,158 | 1,557 | 1,426 | 1,631 | 1,880 | 1,682 | 1,777 | 1,755 |
| Rio Grande do Norte | 1,147 | 1,123 | 1,582 | 1,401 | 1,648 | 1,873 | 1,639 | 1,812 | 1,825 |
| Paraíba | 1,124 | 1,103 | 1,479 | 1,400 | 1,644 | 1,905 | 1,738 | 1,765 | 1,684 |
| Pernambuco | 1,069 | 1,062 | 1,414 | 1,332 | 1,563 | 1,819 | 1,577 | 1,656 | 1,649 |
| Alagoas | 1,070 | 1,084 | 1,439 | 1,330 | 1,669 | 1,943 | 1,759 | 1,798 | 1,754 |
| Sergipe | 1,133 | 1,148 | 1,525 | 1,424 | 1,740 | 2,044 | 1,889 | 1,837 | 1,764 |
| Bahia | 1,186 | 1,213 | 1,598 | 1,491 | 1,657 | 1,813 | 1,635 | 1,677 | 1,704 |
| Região Sudeste | 0,947 | 0,962 | 1,246 | 1,087 | 1,221 | 1,481 | 1,320 | 1,318 | 1,368 |
| Minas Gerais | 1,053 | 1,061 | 1,435 | 1,333 | 1,536 | 1,875 | 1,642 | 1,592 | 1,621 |
| Espírito Santo | 1,155 | 1,111 | 1,379 | 1,235 | 1,530 | 1,965 | 1,790 | 1,761 | 1,835 |
| Rio de Janeiro | 1,035 | 1,065 | 1,404 | 1,281 | 1,534 | 1,834 | 1,641 | 1,648 | 1,683 |
| São Paulo | 0,874 | 0,893 | 1,132 | 0,972 | 1,177 | 1,412 | 1,274 | 1,279 | 1,336 |
| Região Sul | 1,070 | 1,095 | 1,412 | 1,302 | 1,518 | 1,793 | 1,546 | 1,530 | 1,576 |
| Paraná | 0,918 | 0,950 | 1,234 | 1,156 | 1,377 | 1,641 | 1,450 | 1,407 | 1,457 |
| Santa Catarina | 1,133 | 1,150 | 1,485 | 1,375 | 1,610 | 1,804 | 1,701 | 1,691 | 1,724 |
| Rio Grande do Sul | 1,191 | 1,223 | 1,572 | 1,425 | 1,794 | 2,148 | 1,743 | 1,759 | 1,784 |
| Região Centro-Oeste | 1,092 | 1,121 | 1,446 | 1,373 | 1,565 | 1,819 | 1,567 | 1,638 | 1,636 |
| Mato Grosso do Sul | 1,144 | 1,114 | 1,474 | 1,435 | 1,633 | 1,915 | 1,699 | 1,708 | 1,697 |
| Mato Grosso | 1,079 | 1,165 | 1,559 | 1,507 | 1,715 | 1,979 | 1,456 | 1,371 | 1,389 |
| Goiás | 1,028 | 1,060 | 1,368 | 1,255 | 1,395 | 1,630 | 1,421 | 1,505 | 1,542 |
| Distrito Federal | 1,174 | 1,218 | 1,517 | 1,481 | 1,665 | 1,905 | 1,695 | 1,829 | 1,842 |

Fonte: ANP/CDC (Levantamento de Preços e de Margens de Comercialização de Combustíveis).

Nota: Preços em valores correntes.

¹Preços médios de 2001 calculados com base nos preços entre julho e dezembro.

Gráfico 4.10 – Preço médio de etanol hidratado ao consumidor, segundo Grandes Regiões – 2009



Fonte: ANP/CDC - Levantamento de Preços e Margens de Comercialização de Combustíveis (Tabela 4.7).

Nota: Preços em valores correntes.

Biodiesel

4.5 Produção de Biodiesel

Em 2009, a capacidade nominal de produção de biodiesel puro (B100) foi de cerca de 4,4 milhões m³. Entretanto, a produção efetiva do Brasil foi de 1,6 milhão m³, o que correspondeu a 36,6% da capacidade total. Dentre os principais produtores de biodiesel, a Granol aparece em primeiro lugar, com 247,6 mil m³ em duas de suas unidades (Anápolis/GO e Cachoeira do Sul/RS). Em segundo, a Oleoplan (Veranópolis/RS), com 173,1 mil m³, e, em seguida, a ADM (Rondonópolis/MT), com 165,9 mil m³. Apesar de possuir seis unidades industriais com capacidade conjunta de 723,6 mil m³, a Brasil Ecodiesel teve uma produção total de 156,4 mil m³, correspondente a 21,6% de sua capacidade nominal.

Das 48 empresas que produziram biodiesel (B100) em 2009, 42 adotaram a rota metílica (uso de metanol), representando 94,7% desta produção. O consumo total de metanol empregado foi de 199,1 mil m³. Em contrapartida, quatro empresas localizadas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste produziram biodiesel (B100) pela rota etílica (uso de etanol anidro), representando 3,4% da produção total de biodiesel do país. E duas empresas localizadas no Centro-Oeste utilizaram alternadamente ambas as rotas de processamento (metílica ou etílica). A produção de biodiesel (B100) destas empresas representou 1,9% da produção total do Brasil.

O óleo de soja continuou sendo a principal matéria-prima para a produção de biodiesel (B100). Foram consumidos cerca de 1,3 mil m³ ao longo de 2009. A segunda matéria-prima no ranking de produção das usinas foi o sebo bovino, seguido pelo óleo de algodão. A evolução mensal da participação destas matérias-primas na produção do biodiesel é apresentada com suas respectivas cotações de mercado. Em 2009, foram gerados 171.829 m³ de glicerina como subproduto na produção total de biodiesel (B100) do País.

Tabela 4.8 – Capacidade nominal e produção de biodiesel¹ (B100), segundo unidades, em 2009

| Unidade Produtora ² | Município (UF) | Capacidade Nominal ³ (m ³ /ano) | Produção (m ³) |
|--------------------------------|-----------------------------|---|----------------------------|
| Total | | 4.391.815 | 1.608.053,0 |
| Abdiisel | Araguari (MG) | 2.160 | 4,0 |
| Abdiisel | Varginha (MG) | 864 | - |
| ADM | Rondonópolis (MT) | 343.800 | 165.941,2 |
| Agreco | Alto Araguaia (MT) | 235.294 | - |
| Agropalma | Belém (PA) | 10.800 | 3.171,8 |
| Agrosoja | Sorriso (MT) | 28.800 | 10.252,0 |
| Amazonbio | Ji-Paraná (RO) | 16.200 | 4.751,0 |
| Araguassu | Porto Alegre do Norte (MT) | 36.000 | 691,9 |
| Barralcool | Barra do Bugres (MT) | 58.824 | 19.154,6 |
| Beira Rio | Terra Nova do Norte (MT) | 4.320 | - |
| Big Frango | Rolândia (PR) | 12.000 | 40,0 |
| Binatural | Formosa (GO) | 25.200 | 19.774,6 |
| Bio Óleo | Cuiabá (MT) | 3.000 | 1.566,9 |
| Biocamp | Campo Verde (MT) | 46.200 | 26.967,0 |
| Biocapital | Charqueada (SP) | 274.118 | 81.987,2 |
| Biocar | Dourados (MS) | 10.800 | 4.367,2 |
| Biolix | Rolândia (PR) | 10.800 | - |
| B-100 | Araxá (MG) | 10.800 | 1.445,0 |
| Bionorte | São Miguel do Araguaia (GO) | 29.412 | - |
| Biopar | Nova Marilândia (MT) | 8.400 | 4.641,1 |
| Biopar | Rolândia (PR) | 43.200 | 23.642,0 |
| Biotins | Paraiso Tocantins (TO) | 9.720 | 4.888,7 |
| Bioverde | Taubaté (SP) | 88.235 | 38.280,1 |
| Bracol | Lins (SP) | 125.712 | 84.401,0 |
| Brasil Ecodiesel | Crateús (CE) | 108.000 | 6.693,6 |
| Brasil Ecodiesel | Floriano (PI) | 97.200 | 3.615,9 |
| Brasil Ecodiesel | Iraquara (BA) | 129.600 | 31.418,3 |
| Brasil Ecodiesel | Porto Nacional (TO) | 129.600 | 28.658,8 |
| Brasil Ecodiesel | Rosário do Sul (RS) | 129.600 | 54.788,7 |
| Brasil Ecodiesel | São Luís (MA) | 129.600 | 31.194,9 |
| Bsbios | Passo Fundo (RS) | 159.840 | 109.134,2 |
| Caramuru | São Simão (GO) | 187.500 | 118.544,0 |
| Cesbra | Volta Redonda (RJ) | 21.600 | 8.201,1 |
| CLV | Colider (MT) | 36.000 | 15.505,0 |
| Comanche | Simões Filho (BA) | 120.600 | 9.025,9 |
| Comandolli | Rondonópolis (MT) | 3.600 | - |
| Cooami | Sorriso (MT) | 3.600 | 6,2 |
| Coomisa | Sapezal (MT) | 4.320 | 188,8 |
| Cooperbio | Cuiabá (MT) | 122.400 | 29.876,0 |
| Cooperbio | Lucas do Rio Verde (MT) | 1.440 | - |
| Cooperfeliz | Feliz Natal (MT) | 2.400 | 270,8 |
| DVH | Tailândia (PA) | 12.600 | 322,6 |
| Fertibom | Catanduva (SP) | 50.400 | 27.693,1 |
| Fiagril | Lucas do Rio Verde (MT) | 147.586 | 88.923,2 |
| Fusermann | Barbacena (MG) | 10.800 | - |
| Granol | Anápolis (GO) | 220.680 | 130.383,1 |
| Granol | Cachoeira do Sul (RS) | 335.998 | 117.186,9 |
| Granol | Campinas (SP) | 90.000 | - |
| Innovatti | Mairinque (SP) | 10.800 | - |
| KGB | Sinop (MT) | 1.800 | - |
| Nutec | Fortaleza (CE) | 864 | - |
| Oleoplan | Veranópolis (RS) | 237.600 | 173.079,7 |
| Ouro Verde | Rolim de Moura (RO) | 6.120 | 28,4 |
| Petrobras | Candeias (BA) | 108.616 | 39.496,8 |
| Petrobras | Montes Claros (MG) | 108.616 | 38.816,9 |
| Petrobras | Quixadá (CE) | 108.616 | 42.460,0 |
| Soyminas | Cássia (MG) | 14.400 | 5,4 |
| SP Bio | Sumaré (SP) | 24.984 | 3.546,3 |
| SSIL | Rondonópolis (MT) | 1.800 | 312,0 |
| Tauá Biodiesel | Nova Mutum (MT) | 36.000 | - |
| Transportadora Caibicense | Rondonópolis (MT) | 36.000 | 2.713,1 |
| Usibio | Sinop (MT) | 7.200 | - |
| Vermoehlen | Rondonópolis (MT) | 1.800 | - |

Fonte: ANP/SRP, conforme Resolução ANP nº 17/2004.¹Biodiesel puro ou B100, conforme Resolução ANP nº 7/2008. ²Unidades produtoras instaladas com autorização da ANP até 31/12/2009. ³Considerados 360 dias de operação, já incluindo as restrições impostas pelos órgãos ambientais competentes.

Tabela 4.9 – Consumo mensal de metanol, segundo Grandes Regiões, em 2009

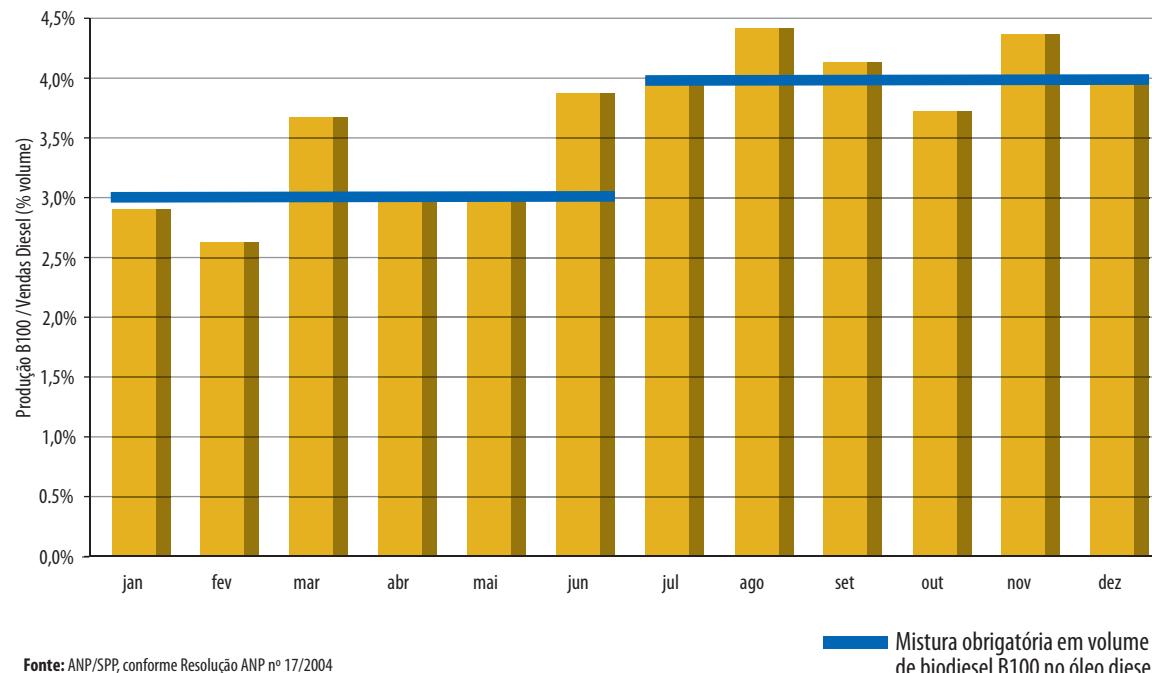
| Grandes Regiões | Consumo mensal de metanol (m ³) | | | | | | | | | | | |
|---------------------|---|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Brasil | 10.308 | 8.477 | 14.445 | 13.378 | 13.060 | 17.282 | 18.039 | 20.777 | 21.341 | 20.676 | 21.468 | 19.850 |
| Região Norte | 577 | 651 | 505 | 172 | 88 | 241 | 496 | 1.182 | 936 | 1.060 | 1.272 | 841 |
| Região Nordeste | 1.015 | 1.499 | 1.682 | 1.162 | 1.129 | 2.686 | 1.932 | 2.677 | 2.788 | 2.762 | 3.108 | 2.879 |
| Região Sudeste | 1.892 | 1.572 | 2.637 | 3.172 | 3.949 | 3.853 | 4.145 | 4.222 | 4.584 | 4.537 | 3.907 | 4.770 |
| Região Sul | 3.445 | 1.369 | 4.045 | 4.360 | 4.653 | 4.706 | 4.943 | 5.767 | 5.900 | 5.308 | 6.033 | 5.316 |
| Região Centro-Oeste | 3.379 | 3.386 | 5.586 | 4.512 | 3.241 | 5.796 | 6.523 | 6.929 | 7.133 | 7.009 | 7.148 | 6.044 |

Fonte: ANP/SPP, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Tabela 4.10 – Glicerina gerada na produção de biodiesel (B100), segundo Grandes Regiões, em 2009

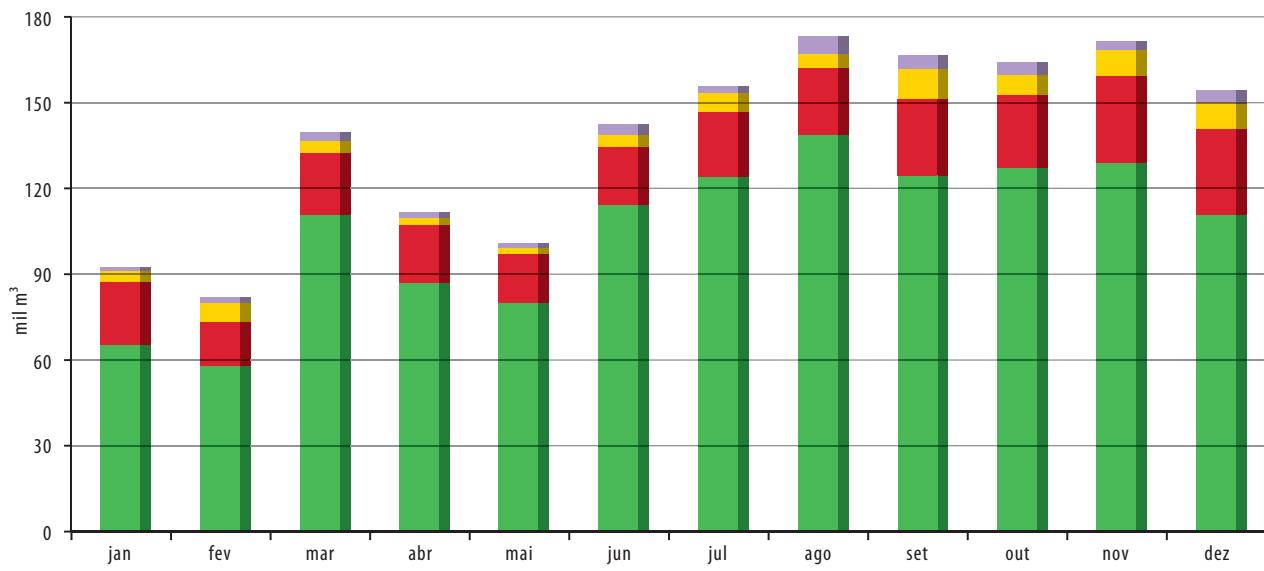
| Grandes Regiões | Glicerina gerada na produção de biodiesel - B100 (m ³) | | | | | | | | | | | |
|---------------------|--|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maio | Junho | Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro |
| Brasil | 10.774 | 9.218 | 14.331 | 10.522 | 11.002 | 13.795 | 15.177 | 16.855 | 18.715 | 16.832 | 18.417 | 16.191 |
| Região Norte | 393 | 433 | 425 | 261 | 156 | 270 | 422 | 840 | 1.023 | 681 | 1.077 | 876 |
| Região Nordeste | 902 | 1.306 | 1.325 | 521 | 770 | 1.251 | 1.445 | 1.566 | 2.045 | 1.735 | 2.273 | 1.755 |
| Região Sudeste | 3.098 | 2.675 | 1.950 | 2.345 | 3.481 | 2.685 | 2.206 | 2.670 | 3.165 | 3.564 | 3.612 | 3.617 |
| Região Sul | 2.942 | 1.308 | 3.148 | 3.341 | 3.629 | 4.063 | 4.626 | 4.542 | 4.635 | 3.751 | 4.661 | 3.632 |
| Região Centro-Oeste | 3.439 | 3.496 | 7.483 | 4.054 | 2.966 | 5.526 | 6.478 | 7.237 | 7.847 | 7.101 | 6.794 | 6.311 |

Fonte: ANP/SPP, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

Gráfico 4.11 – Evolução do percentual de produção de biodiesel (B100) em relação às vendas de óleo diesel em 2009

Fonte: ANP/SPP, conforme Resolução ANP nº 17/2004

Gráfico 4.12 – Matérias-primas utilizadas na produção mensal de biodiesel (B100) em 2009



Fonte: ANP/SPP, conforme Resolução ANP nº 17/2004.

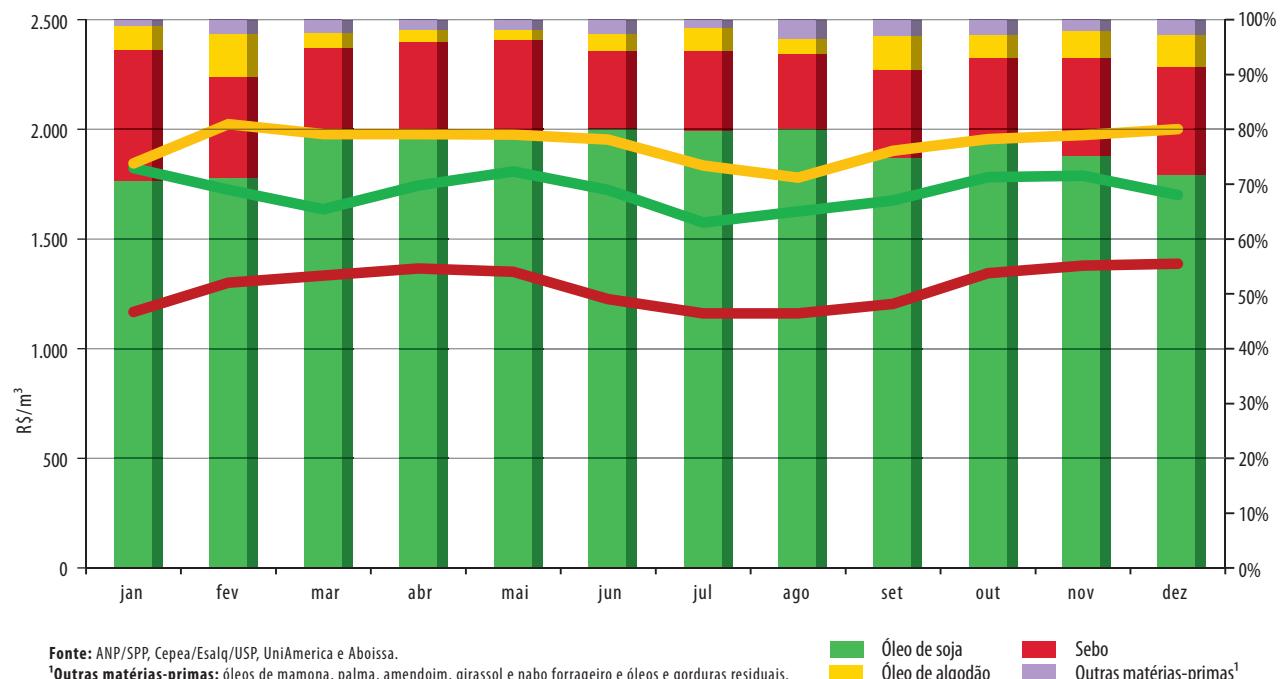
¹Outras matérias-primas: óleos de mamona, palma, amendoim, girassol e nabo forrageiro e óleos e gorduras residuais.

Óleo de soja Sebo

Óleo de algodão

Outras matérias-primas¹

Gráfico 4.13 – Evolução mensal das cotações versus utilização das matérias-primas para a produção de biodiesel (B100) em 2009



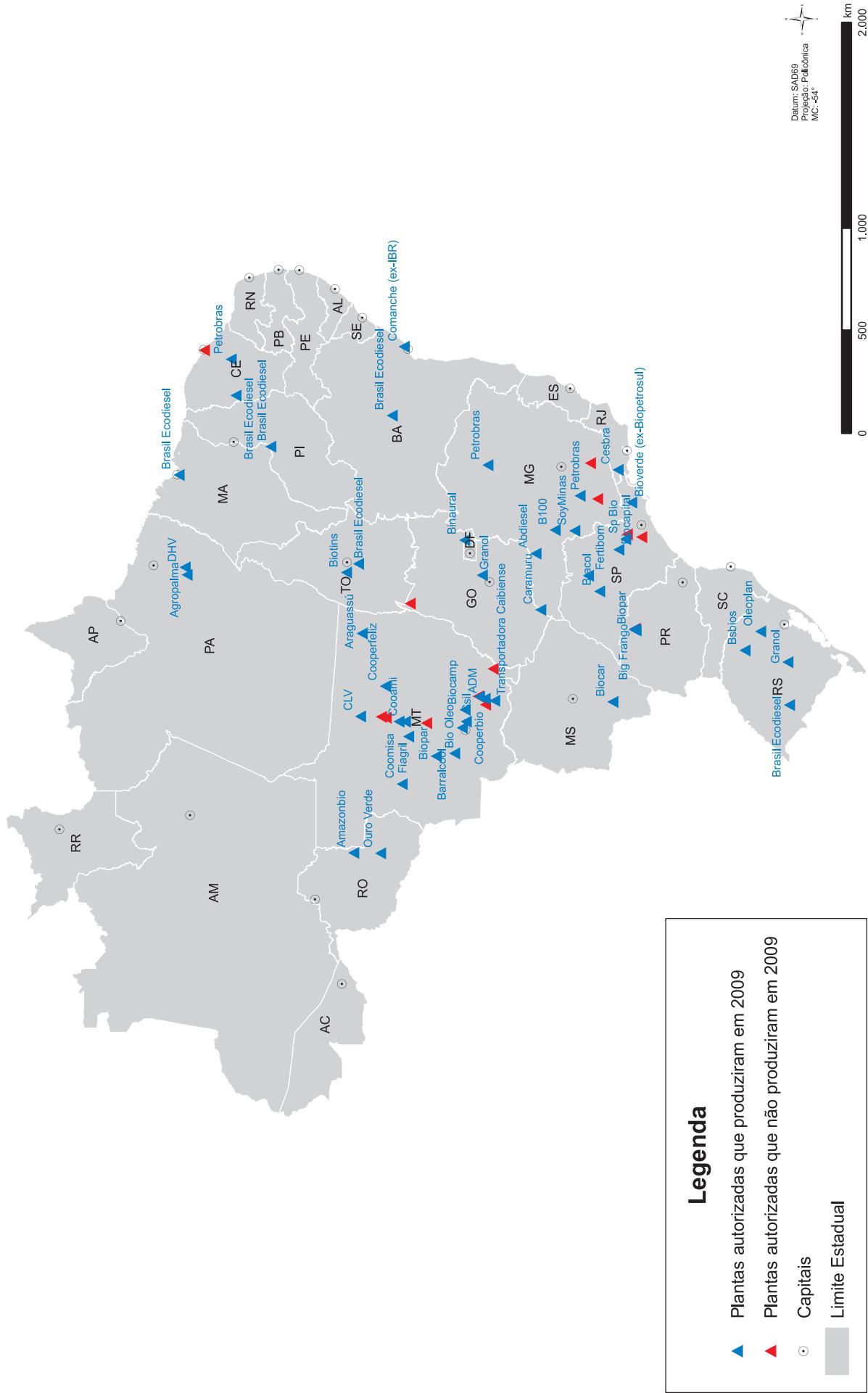
Fonte: ANP/SPP, Cepea/Eselq/USP, UniAmerica e Aboissa.

¹Outras matérias-primas: óleos de mamona, palma, amendoim, girassol e nabo forrageiro e óleos e gorduras residuais.

Óleo de soja

Óleo de algodão

Outras matérias-primas¹

Cartograma 4.1 – Infraestrutura de produção de biodiesel – 2009

Cartograma 4.2 – Capacidade nominal e produção de biodiesel (B100), por Região, em 2009 (mil m³/ano)



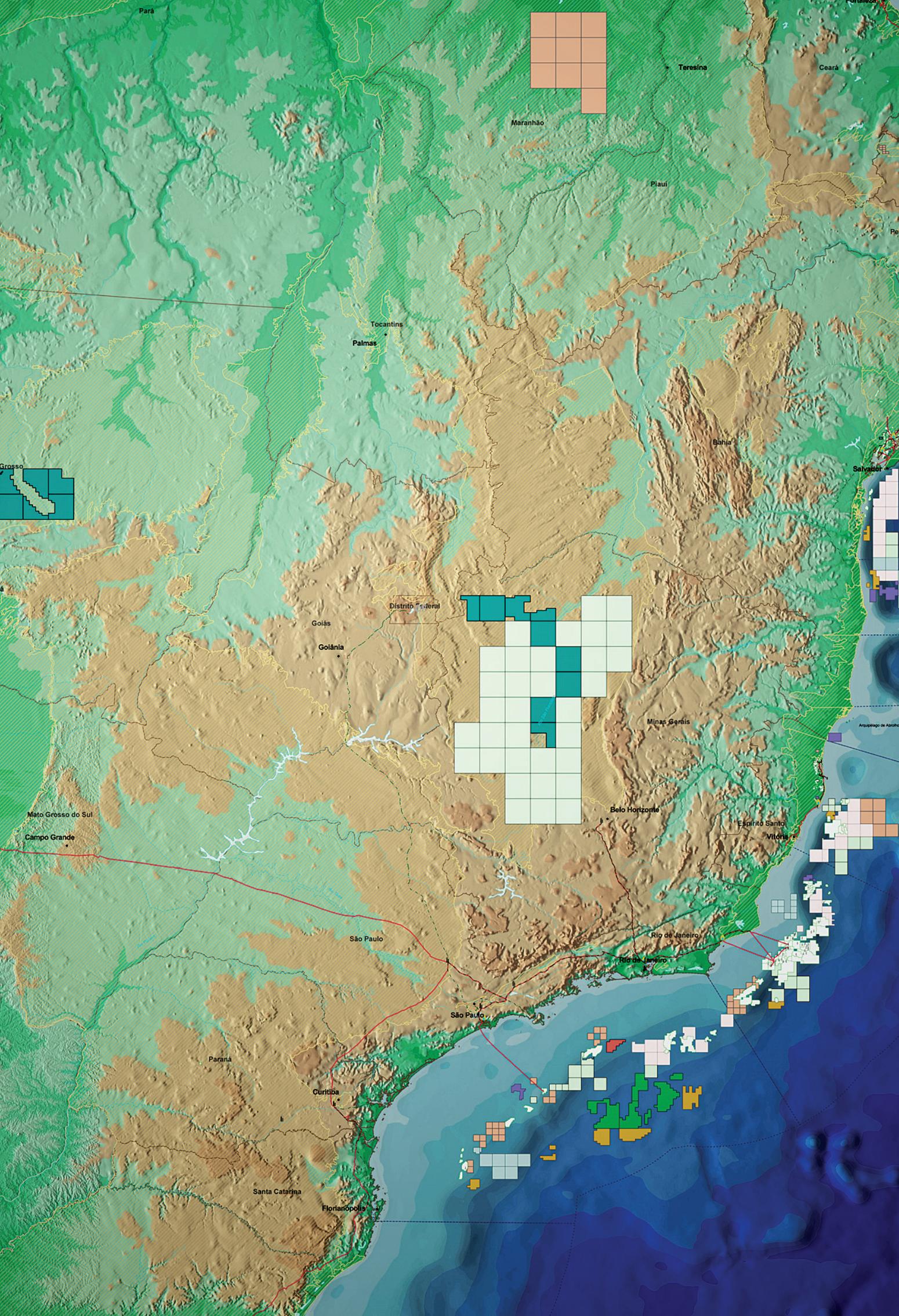
4.6 Leilões de biodiesel

Um resumo dos 16 leilões públicos de biodiesel realizados pela ANP apresenta as quatro fases da mistura de biodiesel no óleo diesel. Na primeira fase, referente ao período de 1º de janeiro de 2006 a 31 de dezembro de 2007, a mistura de 2% de biodiesel era opcional. A partir da segunda fase, que teve início em 1º de janeiro de 2008, a mistura de 2% de biodiesel passou a ser obrigatória. Nas duas fases seguintes, a mistura obrigatória de biodiesel aumentou para 3%, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2009, e posteriormente para 4%, no período entre 1º de julho e 31 de dezembro.

Tabela 4.11—Resumo dos leilões de biodiesel da ANP – 2005 - 2009

| Fases da mistura de biodiesel no óleo diesel | | | | | | |
|--|--|-----------------------------|--|--|---|--|
| Leilão | Fase da mistura opcional de 2% - janeiro 2006 a dezembro 2007 | | | | | |
| | Número de ofertantes | Número de vencedores | Volume ofertado (m³) | Volume arrematado (m³) | Preço máximo de referência (R\$/m³) | Preço médio (R\$/m³) |
| 1º Leilão - Edital ANP nº 61/2005 - 23 NOV | 8 | 4 | 92.500 | 70.000 | 1.920,00 | 1.904,84 |
| 2º Leilão - Edital ANP nº 7/2006 - 30 MAR | 12 | 8 | 315.520 | 170.000 | 1.908,00 | 1.859,65 |
| 3º Leilão - Edital ANP nº 21/2006 - 11 JUL | 6 | 4 | 125.400 | 50.000 | 1.904,84 | 1.753,79 |
| 4º Leilão - Edital ANP nº 22/2006 - 12 JUL | 25 | 12 | 1.141.335 | 550.000 | 1.904,51 | 1.746,48 |
| 5º Leilão - Edital ANP nº 2/2007 - 13 FEV | 7 | 4 | 50.000 | 45.000 | 1.904,51 | 1.862,14 |
| Leilão | Fase da mistura obrigatória (2% de janeiro a junho e 3% de julho a dezembro) - 2008 | | | | | |
| | Mistura de 2% | | Mistura de 3% | | | |
| Leilão | Número de ofertantes | Número de vencedores | Volume ofertado (m³) | Volume arrematado (m³) | Preço máximo de referência (R\$/m³) | Preço médio (R\$/m³) |
| 6º Leilão - Edital ANP nº 69/2007 - 13 NOV | 26 | 11 | 304.000 | 304.000 | 2.400,00 | 1.865,60 |
| 7º Leilão - Edital ANP nº 70/2007 - 14 NOV | 30 | 10 | 76.000 | 76.000 | 2.400,00 | 1.863,20 |
| 8º Leilão - Edital ANP nº 24/2008 - 10 ABR | 24 | 17 | 473.140 | 264.000 | 2.804,00 | 2.691,70 |
| 9º Leilão - Edital ANP nº 25/2008 - 11 ABR | 20 | 13 | 181.810 | 66.000 | 2.804,00 | 2.685,23 |
| 10º Leilão - Edital ANP nº 47/2008 - 14 AGO | 21 | 20 | 347.060 | 264.000 | 2.620,00 | 2.604,64 |
| 11º Leilão - Edital ANP nº 48/2008 - 15 AGO | 20 | 17 | 94.760 | 66.000 | 2.620,00 | 2.609,70 |
| Leilão | Fase da mistura obrigatória (3% de janeiro a junho e 4% de julho a dezembro) - 2009 | | | | | |
| | Mistura de 3% | | Mistura de 4% | | | |
| Leilão | Número de ofertantes | Número de vencedores | Volume ofertado (m³) | Volume arrematado (m³) | Preço máximo de referência (R\$/m³) | Preço médio (R\$/m³) |
| 12º Leilão - Lote 1 - Edital ANP nº 86/2008 - 24 NOV | 23 | 21 | 449.890 | 264.000 | 2.400,00 | 2.385,93 |
| 12º Leilão - Lote 2 - Edital ANP nº 86/2008 - 24 NOV | 23 | 21 | 66.000 | 66.000 | 2.400,00 | 2.388,87 |
| 13º Leilão - Lote 1 - Edital ANP nº 9/2009 - 27 FEV | 27 | 18 | 578.152 | 252.000 | 2.360,00 | 2.222,68 |
| 13º Leilão - Lote 2 - Edital ANP nº 9/2009 - 27 FEV | 32 | 21 | 63.000 | 63.000 | 2.360,00 | 1.885,38 |
| 14º Leilão - Lote 1 - Edital ANP nº 34/2009 - 29 MAI | 27 | 26 | 645.624 | 368.000 | 2.360,00 | 2.306,98 |
| 14º Leilão - Lote 2 - Edital ANP nº 34/2009 - 29 MAI | 32 | 27 | 92.000 | 92.000 | 2.360,00 | 2.316,95 |
| 15º Leilão - Lote 1 - Edital ANP nº 59/2009 - 27 AGO | 27 | 24 | 684.931 | 368.000 | 2.300,00 | 2.263,63 |
| 15º Leilão - Lote 2 - Edital ANP nº 59/2009 - 27 AGO | 32 | 27 | 92.000 | 92.000 | 2.300,00 | 2.275,36 |
| Leilão | Mistura obrigatória de 5% - a partir de janeiro de 2010 | | | | | |
| | Número de ofertantes | Número de vencedores | Volume ofertado (m³) | Volume arrematado (m³) | Preço máximo de referência (R\$/m³) | Preço médio (R\$/m³) |
| 16º Leilão - Lote 1 - Edital ANP nº 81/2009 - 17 NOV | 29 | 27 | 725.179 | 460.000 | 2.350,00 | 2.328,54 |
| 16º Leilão - Lote 2 - Edital ANP nº 81/2009 - 17 NOV | 34 | 28 | | 115.000 | | 2.319,18 |

Fonte: ANP/SAB.





SECÃO 5

Licitações de Blocos

Rodadas de Licitações

No ano de 2009, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não realizou Rodadas de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural.

Nas nove rodadas de licitações realizadas até 2008 (não considerando a Oitava Rodada, em 2006, por não ter sido concluída), foram concedidos 765 blocos, sendo o valor total arrecadado com o bônus de assinatura de US\$ 2,6 bilhões, como pode ser visto na tabela 5.1.

Tabela 5.1 – Resultado das Rodadas de Licitações de Blocos para Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural promovidas pela ANP - 1999-2008

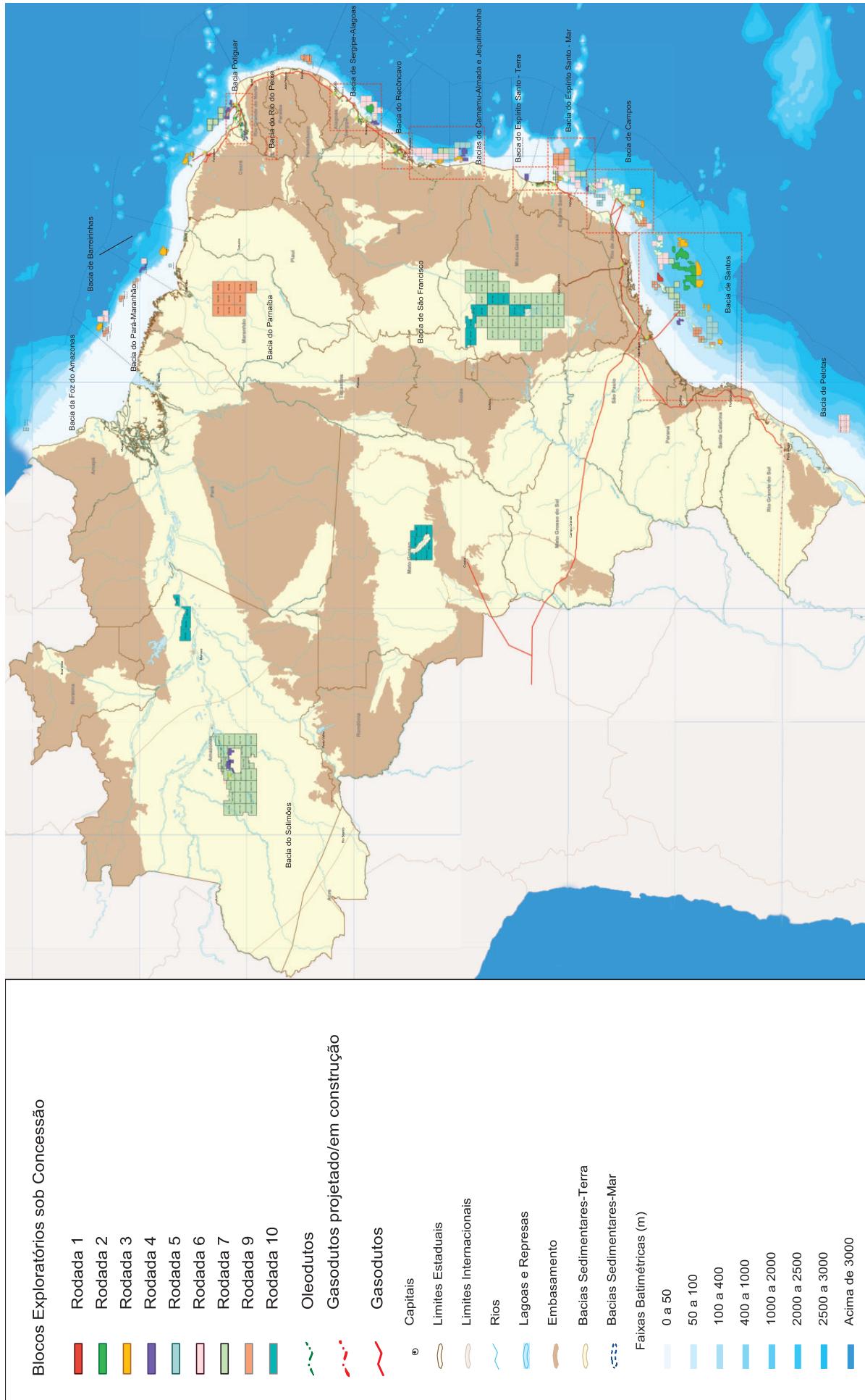
| Rodadas de Licitação | Primeira Rodada | Segunda Rodada | Terceira Rodada | Quarta Rodada | Quinta Rodada | Sexta Rodada | Sétima Rodada ¹ | Nona Rodada | Décima Rodada |
|---|-----------------|----------------|-----------------|---------------|---------------|--------------|----------------------------|-------------|---------------|
| | 1999 | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2007 | 2008 |
| Blocos ofertados | 27 | 23 | 53 | 54 | 908 | 913 | 1.134 | 271 | 130 |
| Blocos concedidos | 12 | 21 | 34 | 21 | 101 | 154 | 251 | 117 | 54 |
| Blocos onshore concedidos | 0 | 9 | 7 | 10 | 20 | 89 | 210 | 65 | 54 |
| Blocos offshore concedidos | 12 | 12 | 27 | 11 | 81 | 65 | 41 | 52 | 0 |
| Área concedida (km ²) | 54.660 | 48.074 | 48.629 | 25.289 | 21.951 | 39.657 | 194.651 | 45.614 | 48.030 |
| Área offshore concedida | 54.660 | 37.847 | 46.266 | 14.669 | 21.254 | 36.811 | 7.735 | 13.419 | 0 |
| Bacias sedimentares | 8 | 9 | 12 | 18 | 9 | 12 | 14 | 9 | 7 |
| Empresas vencedoras | 11 | 16 | 22 | 14 | 6 | 19 | 30 | 36 | 17 |
| Novos operadores | 6 | 6 | 8 | 5 | 1 | 1 | 6 | 11 | 2 |
| Conteúdo local médio, etapa de exploração | 25% | 42% | 28% | 39% | 79% | 86% | 74% | 69% | 79% |
| Conteúdo local médio, etapa de desenvolvimento e produção | 27% | 48% | 40% | 54% | 86% | 89% | 81% | 77% | 84% |
| Levantamento sísmico 2D mínimo (quilômetros de linhas) | 43.000 | 45.850 | 44.700 | 17.000 | 83.700 | Variável | Variável | Variável | Variável |
| Nº mínimo de poços exploratórios a serem perfurados | 58 | 96 | 136 | 83 | 210 | Variável | Variável | Variável | Variável |
| Bônus de assinatura (milhões de US\$) | 181 | 262 | 241 | 34 | 9 | 222 | 485 | 1.141 | 38 |
| Investimento mínimo no primeiro período exploratório (milhões de US\$ em três anos) | 65 | 60 | 51 | 29 | 121 | 681 | 829 | 739 | 259 |

Fonte: ANP/SPL, conforme a Lei nº 9.478/1997.

Nota: Os dados apresentados são referentes à época de cada rodada, não contemplando casos de desistências por parte das concessionárias.

¹Foram considerados apenas os dados da rodada de licitações de blocos com risco exploratório. Não foram incluídos os dados de acumulações marginais.

Cartograma 5.1 – Blocos exploratórios sob concessão por Rodada de Licitações em 31/12/2009





SEÇÃO 6

Resoluções ANP

A Resolução de Diretoria nº 684/2003 autorizou, a partir de 1º de janeiro de 2004, a substituição do termo "Portaria" por "Resolução" para designar os atos da Diretoria Colegiada da ANP que afetam consumidores, usuários e agentes econômicos. O uso do termo "Portaria" ficou restrito aos atos administrativos internos da Agência. Nesta seção, encontram-se listadas apenas as Resoluções ANP emitidas no ano de 2009. Assim como no ano anterior, em 2009 não foi emitida nenhuma Resolução elaborada em conjunto com outros órgãos governamentais.



Quadro 6.1 – Resoluções publicadas pela ANP – 2009 (continua)

| Resoluções publicadas pela ANP – 2009 | |
|--|--|
| Resolução ANP | Ementa |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 1 (de 13/1/2009 – DOU 14/1/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de dezembro de 2008, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 2 (de 28/1/2009 – DOU 29/1/2009) | Altera o parágrafo único do Art. 1º da Resolução ANP nº 25, de 2/9/2008. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 3 (de 28/1/2009 – DOU 29/1/2009) | Inclui no Regulamento Técnico ANP nº 5/2007, parte integrante da Resolução ANP nº 35, de 9/11/2007, normas alternativas da American Society for Testing and Materials (ASTM) para as determinações de Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos e Estabilidade à Oxidação. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 4 (de 28/1/2009 – DOU 29/1/2009) | Altera os incisos VI, VII e XVI do Art. 2º; I, II e III do § 4º do Art. 3º; e o § 5º do Art. 3º, todos da Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 5 (de 3/2/2009 – DOU 4/2/2009) | Estabelece a especificação da gasolina de aviação, comercializada pelos diversos agentes econômicos em todo o território nacional. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 6 (de 17/2/2009 – DOU 18/2/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de janeiro de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 7 (de 19/2/2009 – DOU 20/2/2009) | Retifica o Art. 2º da Resolução ANP nº 38, de 24/11/2004. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 8 (de 10/3/2009 – DOU 11/3/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de fevereiro de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 9 (de 1/4/2009 – DOU 2/4/2009) | Estabelece mudança de nomenclatura para o álcool etílico combustível, que passará a se chamado, para efeito de regulamentação da ANP, de etanol combustível. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 10 (de 7/4/2009 – DOU 8/4/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de março de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 11 (de 15/4/2009 – DOU 17/4/2009) | Altera o Art.19 da Resolução ANP nº 31, de 21/10/2008. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 12 (de 12/5/2009 – DOU 13/5/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de abril de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 13 (de 9/6/2009 – DOU 10/6/2009) | Estabelece os requisitos necessários para cadastramento de empresas interessadas em fornecer produto marcador, exercendo suas atividades no âmbito da marcação dos Produtos de Marcação Compulsória (PMC) indicados pela ANP. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 14 (de 9/6/2009 – DOU 10/6/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de maio de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 15 (de 18/6/2009 – DOU 19/6/2009) | Estabelece o primeiro envio de informações oficiais à ANP pelos Transportadores-revendedores-retalhistas (TRRs), de acordo com os procedimentos descritos na Resolução ANP nº 17, de 31/8/2004, e altera o Art. 1º desta resolução. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 16 (de 18/6/2009 – DOU 19/6/2009) | Estabelece regras para a comercialização de óleo lubrificante básico e requisitos necessários ao cadastramento de produtor e importador desse produto. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 17 (de 18/6/2009 – DOU 19/6/2009) | Estabelece requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de importação de óleo lubrificante acabado e a sua regulação. Revoga as Portarias ANP nº 125 e nº 126/1999. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 18 (de 18/6/2009 – DOU 19/6/2009) | Estabelece requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de produção de óleo lubrificante acabado e a sua regulação. Revoga as Portarias ANP nº 125 e nº 126 de 1999. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 19 (de 18/6/2009 – DOU 19/6/2009) | Estabelece requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de rerefino de óleo lubrificante acabado e a sua regulação. Revoga as Portarias ANP nº 125 e nº 128/1999. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 20 (de 18/6/2009 – DOU 19/6/2009 - Retificada DOU 31/8/2009) | Estabelece requisitos necessários à autorização para o exercício da atividade de coleta de óleo lubrificante usado ou contaminado e a sua regulação. Revoga as Portarias ANP nº 125 e nº 127/1999. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 21 (de 2/7/2009 – DOU 3/7/2009) | Estabelece no Regulamento Técnico ANP nº 2/2009, de 2/7/2009, parte integrante desta resolução, as especificações da gasolina de referência para ensaios de avaliação de consumo de combustível e emissões veiculares para homologação de veículos automotores, Ciclo Otto, destinadas exclusivamente ao cumprimento da fase L6 do Proconve. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 22 (de 7/7/2009 – DOU 8/7/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de junho de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 23 (de 14/7/2009 – DOU 15/7/2009) | Determina a disponibilização gratuita dos dados públicos às universidades para fins estritamente acadêmicos. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 24 (de 28/7/2009 – DOU 29/7/2009) | Estabelece em 4%, em volume, o percentual mínimo obrigatório de adição de biodiesel ao óleo diesel a partir de 1/7/2009. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 25 (de 11/8/2009 – DOU 12/8/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de julho de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 26 (de 26/8/2009 – DOU 27/8/2009) | Altera o Art. 28 da Resolução ANP nº 25, de 2/9/2008. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 27 (de 10/9/2009 – DOU 11/9/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de agosto de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |

Quadro 6.1 – Resoluções publicadas pela ANP – 2009 (conclusão)

| Resoluções publicadas pela ANP – 2009 | |
|--|---|
| Resolução ANP | Ementa |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 28 (de 22/9/2009 – DOU 23/9/2009) | Altera o Art. 4º da Resolução ANP nº 33, de 30/10/2007, e o Art. 6 da Resolução ANP nº 45, de 11/12/2007. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 29 (de 22/9/2009 – DOU 23/9/2009) | Estabelece no Regulamento Técnico ANP nº 3/2009, de 22/9/2009, parte integrante desta resolução, as especificações do gás combustível veicular de referência para ensaios de avaliação de consumo de combustível e emissões veiculares para testes de homologação, certificação e desenvolvimento de veículos automotores leves e pesados. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 30 (de 30/9/2009 – DOU 1/10/2009 – Retificada DOU 2/10/2009) | Altera o Art. 17 da Resolução ANP nº 16, de 18/6/2009. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 31 (de 14/10/2009 – DOU 15/10/2009) | Estabelece, consoante as disposições contidas no Regulamento Técnico ANP nº 4/2009, parte integrante desta resolução, a especificação do óleo diesel de uso rodoviário destinado aos veículos automotores homologados segundo os critérios fixados para a fase P7 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos automotores (Proconve). O óleo diesel para a aplicação mencionada será denominado óleo diesel S10. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 32 (de 14/10/2009 – DOU 15/10/2009) | Estabelece, consoante as disposições contidas no Regulamento Técnico ANP nº 5/2009, parte integrante desta resolução, as especificações das emulsões asfálticas catiônicas modificadas por polímeros elastoméricos e comercializadas pelos diversos agentes econômicos em todo o território nacional. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 33 (de 14/10/2009 – DOU 15/10/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de setembro de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 34 (de 22/10/2009 – DOU 23/10/2009) | Altera a Resolução ANP nº 17, de 26/7/2006. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 35 (de 6/11/2009 – DOU 9/11/2009) | Altera a Resolução ANP nº 27, de 18/9/2008. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 36 (de 10/11/2009 – DOU 11/11/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de outubro de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 37 (de 1/12/2009 – DOU 2/12/2009) | Estabelece a especificação do querosene de aviação destinado exclusivamente ao consumo de turbinas de aeronaves, comercializado por produtores, importadores, distribuidores e revendedores em todo o território nacional, consoante as disposições contidas no Regulamento Técnico ANP nº 6/2009, parte integrante desta resolução. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 38 (de 9/12/2009 – DOU 10/12/2009) | Estabelece, consoante as disposições contidas no Regulamento Técnico ANP nº 7/2009, parte integrante desta resolução, as especificações da gasolina comercial destinada aos veículos automotores homologados segundo os critérios fixados para a fase L6 do Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (Proconve). |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 39 (de 10/12/2009 – DOU 11/12/2009) | Altera a Portaria ANP nº 116, de 5/7/2000, e revoga o Art. 3º da Resolução ANP nº 9, de 1/4/2009. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 40 (de 14/12/2009 – DOU 16/12/2009) | Estabelece os critérios de fixação do preço de referência do gás natural (PRGN) produzido nos campos objeto de concessão pela ANP, a ser adotado para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 41 (de 15/12/2009 – DOU 16/12/2009) | Estabelece os preços mínimos dos petróleos produzidos no mês de novembro de 2009, nos campos das áreas concedidas pela ANP para o exercício de atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, a serem adotados para fins de cálculo das participações governamentais. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 42 (de 16/12/2009 – DOU 17/12/2009 – Retificada DOU 14/1/2010) | Estabelece, consoante as disposições contidas no Regulamento Técnico ANP nº 8/2009, parte integrante desta resolução, as especificações do óleo diesel rodoviário para comercialização pelos diversos agentes econômicos em todo o território nacional. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 43 (de 22/12/2009 – DOU 24/12/2009) | Estabelece os requisitos para cadastramento de fornecedor, comercialização e envio de dados de etanol combustível à ANP. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 44 (de 22/12/2009 – DOU 24/12/2009) | Estabelece o procedimento para comunicação de incidentes a ser adotado pelos concessionários e empresas autorizadas pela ANP a exercer as atividades da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, bem como distribuição e revenda. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 45 (de 22/12/2009 – DOU 24/12/2009) | Altera a Resolução ANP nº 16, de 18/6/2009. |
| RESOLUÇÃO ANP Nº 46 (de 22/12/2009 – DOU 24/12/2009) | Aprova o Regulamento Técnico de Reabilitação de Jazida para os Campos declarados comerciais em Áreas Inativas com Acumulações Marginais, definindo seu conteúdo e estabelecendo procedimentos quanto à forma de apresentação. |

Glossário do Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

AEAC: ver Álcool Etílico Anidro Combustível.

AEHC: ver Álcool Etílico Hidratado Combustível.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP): a ANP foi criada pela Lei nº 9.478, de 6/8/1997. Autarquia especial vinculada ao Ministério de Minas e Energia, tem como atribuições promover a regulação, a contratação e a fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis. Lei nº 9.478, de 6/8/1997 e Lei nº 11.097, de 13/1/2005.

Água de Injeção: água injetada em reservatório, com o objetivo de forçar a saída do petróleo da rocha-reservatório, deslocando-o para um poço produtor. Este método é conhecido como “recuperação secundária”, e é empregado quando a pressão do poço torna-se insuficiente para expulsar naturalmente o petróleo.

Aguarrás: produto obtido pelo processo de destilação atmosférica de petróleo, com intervalo de temperatura típica (150°C-210°C), classificado numa faixa de destilação intermediária entre a nafta pesada e o querosene. Utilizado como solvente e na fabricação de ceras, graxas e tintas.

Álcool Etílico: ver Etanol.

Álcool Etílico Anidro: ver Álcool Etílico Anidro Combustível.

Álcool Etílico Anidro Combustível (AEAC)¹: produzido no País ou importado pelos agentes econômicos autorizados para cada caso, é destinado aos distribuidores para mistura com a gasolina A para formulação da gasolina C. Obtido, no Brasil, pelo processo de fermentação do caldo da cana-de-açúcar. Apresenta teor alcoólico mínimo de 99,3º INPM. O AEAC é utilizado para mistura com a gasolina A, especificada pela Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001, para a produção da gasolina tipo C. O teor de AEAC na gasolina é fixado por portaria do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), conforme Decreto nº 3.966, de

10/10/2001. O teor adicionado pode variar de 20% a 25%, em volume, segundo o Art. 18 da Lei nº 10.696, de 2/7/2003. O percentual de AEAC adicionado à gasolina, a partir do ano de 2004, foi de 25% até 28/2/2006, de 20% até 19/11/2006, de 23% até 30/6/2007 e 25% a partir de 1/7/2007.

Álcool Etílico Hidratado: ver Álcool Etílico Hidratado Combustível.

Álcool Etílico Hidratado Combustível (AEHC)²: combustível líquido e incolor utilizado em motores de ignição por centelha (Ciclo Otto), em substituição à gasolina C comercializada nos postos revendedores. Não pode ser comercializado com corante laranja, pois indicaria combustível adulterado. No Brasil, este produto é produzido a partir do melaço da cana-de-açúcar. Resolução ANP nº 36, de 6/12/2005.

Álcool Metílico: ver Metanol.

API: ver Grau API.

Apropriação de Reserva: posicionamento de reserva de petróleo e gás natural em uma das seguintes categorias: “provadas”, “prováveis”, “possíveis” e “desenvolvidas” (de acordo com critérios estabelecidos pelo Regulamento Técnico nº 1/2000, aprovado pela Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000).

Asfalto: material de cor escura e consistência sólida ou semissólida derivado de petróleo, composto de mistura de hidrocarbonetos pesados, onde os constituintes predominantes são os betumes, incluindo os materiais betuminosos. Resolução ANP nº 2, de 14/1/2005.

Autorização: ato administrativo unilateral e discricionário pelo qual a ANP, como órgão regulador da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, possibilita a empresa constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no País, na forma estabelecida na Lei do Petróleo e em sua regulamentação, o exercício das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis.

b/d: barris por dia.

Bacia Sedimentar: depressão da crosta terrestre onde se acumulam rochas sedimentares que podem ser portadoras de petróleo ou gás, associados ou não. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Bandeira: marca comercial que indica a origem do combustível automotivo comercializado no posto

¹Teve sua denominação alterada para Etanol anidro, conforme resolução ANP nº 9, de 1/4/2009. ²Teve sua denominação alterada para Etanol hidratado, conforme resolução ANP nº 9, de 1/4/2009.

revendedor varejista. Isto é, identifica o distribuidor que fornece combustíveis líquidos derivados de petróleo, etanol, mistura de óleo diesel/biodiesel especificada ou autorizada pela ANP e outros combustíveis automotivos ao posto.

Bandeira Branca: postos revendedores varejistas que adquirem combustíveis de vários distribuidores diferentes e identificam o fornecedor do combustível em cada bomba abastecedora do posto (matéria regulamentada pelas Portarias ANP nº 100, de 4/6/1999 e nº 116, de 5/7/2000).

Barris por Dia do Calendário: número máximo de barris que podem ser processados durante um período de 24 horas, após descontados os períodos de paradas para manutenções e problemas mecânicos. A ANP considerou para o ano 2009 que a capacidade expressa em barris por dia do calendário é equivalente àquela calculada pela capacidade nominal corrigida por um fator de operação médio, baseado em 330 dias úteis.

Base de Armazenamento: ver Base de Distribuição.

Base de Distribuição: instalação apta a receber, armazenar e distribuir derivados de petróleo, etanol, biodiesel, mistura de óleo diesel/biodiesel, especificada ou autorizada pela ANP, de refinarias, UPGNs e terminais de armazenamento por transporte rodoviário, ferroviário, aquaviário ou dutoviário.

bbl: barril. Unidade de medida de volume, equivalente a 0,159 m³.

bep: sigla de “barril equivalente de petróleo”. Unidade de medida de energia equivalente, por convenção, a 1.390 Mcal.

Biocombustível: combustível derivado de biomassa renovável para uso em motores a combustão interna ou, conforme regulamento, para outro tipo de geração de energia que possa substituir parcial ou totalmente combustíveis de origem fóssil. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Biodiesel: combustível composto de alquilésteres de ácidos graxos de cadeia longa, derivados de óleos vegetais ou de gorduras animais, que deve atender à especificação estabelecida pela Resolução ANP nº 07, de 19/3/2008.

Biodiesel (B100): ver biodiesel.

Biodiesel (BX): nome da mistura de (100-X%) de óleo diesel derivado do petróleo e X% de biodiesel. Deve atender às especificações técnicas exigidas pela Resolução ANP nº 15, de 19/7/2006, e é obrigatório em todos os postos que revendem óleo diesel. Resolução nº 13, de 30/4/2008.

Bloco: parte de uma bacia sedimentar, formada por um prisma vertical de profundidade indeterminada, com

superfície poligonal definida pelas coordenadas geográficas de seus vértices, onde são desenvolvidas atividades de exploração ou produção de petróleo e gás natural. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Bônus de Assinatura: valor correspondente ao montante ofertado pelo licitante vencedor na proposta para obtenção da concessão de petróleo ou gás natural, não podendo ser inferior ao valor mínimo fixado pela ANP no edital de licitação, devendo ser pago no ato da assinatura do contrato de concessão. Decreto nº 2.705, de 3/8/1998.

Brent: vide Brent Dated; vide Petróleo Brent.

Brent Dated: cotação publicada diariamente pela Platt's Crude Oil Marketwire, que reflete o preço de cargas físicas do petróleo Brent embarcadas de 7 (sete) a 17 (dezessete) dias após a data de fechamento do negócio, no terminal de *Sullom Voe*, na Grã-Bretanha. Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000.

BTU: sigla de British Thermal Unit. Unidade de medida de energia que corresponde à quantidade de calor necessária para elevar a temperatura de uma libra (0,454 kg) de água de 39,2°F para 40,2°F. Fator de conversão: 1 BTU = 1.055,056 J.

Bunker: também conhecido como marine fuel, é um óleo combustível para navios em geral, podendo ser, em alguns casos, misturado ao óleo diesel em proporções variadas.

Butano: hidrocarboneto saturado com quatro átomos de carbono e dez átomos de hidrogênio (C_4H_{10}), encontrado no estado gasoso incolor, com odor de gás natural. Compõe o GLP, sendo empregado como combustível doméstico; como iluminante; como fonte de calor industrial em caldeiras, fornalhas e secadores; para corte de metais e aerossóis.

C_s⁺: ver Gasolina Natural.

Cabotagem: ver Navegação de Cabotagem.

Caloria: neste Anuário utiliza-se a caloria a 15°C (cal₁₅). 1 cal₁₅ é a quantidade de energia térmica necessária para aquecer 1 g de água isenta de ar, de 14,5°C a 15,5°C, sob pressão constante de 101,325 kPa (quilopascals). Fator de conversão: 1 cal₁₅ = 4,1855 J.

Campo: ver Campo de Petróleo ou de Gás Natural.

Campo de Petróleo ou de Gás Natural: área produtora de petróleo ou gás natural, a partir de um reservatório contínuo ou de mais de um reservatório, a profundidades variáveis, abrangendo instalações e equipamentos destinados à produção. Lei nº 9478, de 6/8/1997.

Capacidade Nominal: capacidade de processamento para a qual uma planta industrial é projetada, medida em b/d ou m³/d.

Capacidade Operacional por Dia de Operação: máximo volume de carga que a(s) unidade(s) de destilação primária pode(m) processar em um período de 24 horas, quando operando a plena capacidade, sob condições otimizadas e estáveis de matéria-prima, produtos e unidades a jusante, sem previsão de parada para manutenção em nenhum dos componentes do esquema de produção da refinaria. É expressa em m³/d de operação ou b/d de operação.

Capacidade Operacional por Calendário-Dia: máximo volume de carga, expresso em um período de 24 horas, que a unidade de destilação primária pode processar, sob condições médias e usuais de operação, durante um ciclo completo de atividades de manutenção da refinaria. Esta capacidade leva em conta a redução de capacidade de todas as unidades em operação contínua da refinaria, resultante das limitações que podem atrasar, interromper ou reduzir a produção. É expressa em m³/calendário-dia ou b/calendário-dia.

Centrais Petroquímicas: ver Central de Matéria-Prima Petroquímica.

Central de Distribuição de GNL: área devidamente delimitada, que contém os recipientes destinados ao recebimento, armazenamento e transvasamento de GNL, construída e operada de acordo com as normas internacionalmente adotadas. Portaria ANP nº 118, de 11/7/2000.

Central de Matéria-Prima Petroquímica (CPQ): unidade de processamento de condensado, gás natural, nafta petroquímica e outros insumos, que possui em suas instalações unidade de craqueamento térmico com uso de vapor de água ou unidade de reforma catalítica para produzir, prioritariamente, matérias-primas para a indústria química, tais como: eteno, propeno, butenos, butadieno e suas misturas, benzeno, tolueno, xilenos e suas misturas. Portaria ANP nº 84, de 24/5/2001.

Centro Coletor de Etanol: terminal para armazenamento de etanol.

Cide: Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre a importação e a comercialização de petróleo e seus derivados, gás natural e seus derivados, e etanol. Instituída pela Lei nº 10.336, de 19/12/2001, é cobrada de produtores, formuladores e importadores sobre a importação e a comercialização no mercado interno de: (i) gasolina e suas correntes; (ii) diesel e suas correntes; (iii) QAV e outros querosenes; (iv) óleos combustíveis (fuel oil); (v) GLP, inclusive o derivado de gás natural e de nafta; e (vi) etanol. A

Lei nº 10.866, de 4/5/2004, acresceu os artigos 1º-A e 1º-B à Lei nº 10.336, com o objetivo de regulamentar a partilha com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios da arrecadação da Cide.

CIF: sigla da expressão inglesa Cost, Insurance and Freight (Custo, Seguro e Frete). Designa o sistema de pagamento para mercadorias embarcadas, com os custos do seguro e do frete incluídos no preço. O preço CIF equivale ao preço FOB (q.v.) acrescido das parcelas de seguro e frete.

City Gate: ver Ponto de Entrega.

CO₂ (Gás Carbônico): dióxido de carbono, composto por um átomo de carbono e dois átomos de oxigênio. Recuperado do gás de síntese na produção de amônia, de gases de chaminé (produto de combustão), e como subproduto do craqueamento de hidrocarbonetos e da fermentação de carboidratos. Usado principalmente na fabricação de gelo seco e de bebidas carbonatadas, em extintores de incêndio, na produção de atmosfera inerte, e como desemulsificante na recuperação terciária de petróleo.

Combustíveis: produtos utilizados com a finalidade de liberar energia na forma de calor e/ou luz, a partir de sua queima, tais como: gasolinhas automotivas, óleo diesel, querosene de aviação (QAV-1 ou JET A-1), gasolina de aviação (GAV ou AVGAS), etanol hidratado, mistura óleo diesel/biodiesel em conformidade com as especificações estabelecidas pela ANP, e biodiesel ou mistura óleo diesel/biodiesel diversa da especificada pela ANP, mediante autorização específica nos termos da regulamentação vigente (Resolução ANP nº 12, de 21/3/2007), além do gás natural, gás de refinaria, GLP, óleos combustíveis e coque.

Concessão: contrato administrativo mediante o qual a ANP outorga a empresas que atendam aos requisitos técnicos, econômicos e jurídicos por ela estabelecidos o exercício das atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural em território brasileiro.

Concessionário: empresa constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no Brasil, com a qual a ANP celebra contrato de concessão para exploração e produção de petróleo ou gás natural em bacia sedimentar localizada no território nacional. Resolução ANP nº 34, de 24/11/2005.

Concessionário Estadual de Gás Canalizado: empresa que explora os serviços locais de gás canalizado, nos termos do § 2º do Art. 25 da Constituição Federal. Portaria ANP nº 32, de 6/3/2001.

Condensado: frações líquidas do gás natural obtidas no processo de separação normal de campo, mantidas na fase líquida, nas condições de pressão e temperatura de separação. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Consumo Aparente: soma das parcelas referentes à produção e à importação menos o volume exportado.

Consumo Interno: ver Consumo Próprio.

Consumo Próprio: parcela de derivados de petróleo, gás seco e gás úmido consumidos pela própria unidade.

Coque: ver Coque de Petróleo.

Coque de Petróleo: produto sólido, negro e brilhante, resultante do processo de craqueamento de resíduos pesados (coqueamento), essencialmente constituído de carbono (90 a 95%), e que queima sem deixar cinzas. Utilizado na fabricação de coque calcinado, pela indústria do alumínio e na fabricação de eletrodos, na produção de coque siderúrgico, em mistura com carvão mineral, na fabricação de carboneto de cálcio e carboneto de silício, em metalurgia, como redutor.

Correntes Intermediárias: correntes geradas em unidades de processo de uma refinaria de petróleo, que são processadas/tratadas em outras unidades de processo de uma refinaria de petróleo.

Cotação Spot: preço do produto no mercado spot (ver Mercado Spot). Esta cotação é de curto prazo e flutuante, em contraste com as cotações acordadas em contratos de fornecimento de médios e longos prazos.

CPQ: ver Central de Matéria-Prima Petroquímica.

Craqueamento: processo de refino de hidrocarbonetos, que consiste em quebrar as moléculas maiores e mais complexas em moléculas mais simples e leves, com o objetivo de aumentar a proporção dos produtos mais leves e voláteis. Há dois tipos de craqueamento: térmico, feito pela aplicação de calor e pressão, e catalítico, que utiliza catalisadores para permitir, a igual temperatura, a transformação mais profunda e bem dirigida de frações que podem ser mais pesadas.

CT-Petro: Fundo Setorial do Petróleo e do Gás Natural.

DCP: ver Demonstrativo de Controle de Produtos.

Demonstrativo de Controle de Produtos (DCP): formulário preenchido mensalmente pelas empresas misturadoras e envasilhadoras, produtoras e distribuidoras de produtos derivados de petróleo, misturadoras e distribuidoras de etanol anidro e hidratado, no qual são

informados dados sobre produção, distribuição e consumo, conforme determina a Portaria CNP-Diplan nº 221, de 25/6/1981.

Derivados de Petróleo: produtos decorrentes da transformação do petróleo. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Derivados Energéticos de Petróleo: derivados de petróleo utilizados predominantemente como combustíveis, isto é, com a finalidade de liberar energia, luz ou ambos a partir de sua queima. Esta denominação abrange os seguintes derivados: GLP, gasolina A, gasolina de aviação, querosene iluminante, QAV, óleo diesel, óleo combustível e coque.

Derivados Não-Energéticos de Petróleo: derivados de petróleo que, embora tenham significativo conteúdo energético, são utilizados para fins não-energéticos. Esta denominação abrange os seguintes derivados: graxas, lubrificantes, parafinas, asfaltos, solventes, coque, nafta, extrato aromático, gasóleo de vácuo, óleo leve de reciclo, resíduo atmosférico (RAT), diluentes, n-parafinas, outros óleos de petróleo, minerais betuminosos, bem como outros produtos de menor importância.

Desenvolvimento: conjunto de operações e investimentos destinados a viabilizar as atividades de produção de um campo de petróleo ou gás natural. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Dew Point Plant: unidade de ajuste do ponto de orvalho do gás natural (cf. ponto de orvalho).

Diesel: ver Óleo Diesel.

Diluente: correntes intermediárias geradas em unidades de processo de uma refinaria de petróleo, que são utilizadas para reduzir a viscosidade de óleos combustíveis.

Distribuição: atividade de comercialização por atacado com a rede varejista ou com grandes consumidoras de combustíveis, lubrificantes, asfaltos e gás liquefeito envasado, exercida por empresas especializadas, na forma das leis e regulamentos aplicáveis. A atividade de distribuição compreende aquisição, armazenamento, transporte, comercialização e controle de qualidade dos combustíveis líquidos derivados de petróleo, etanol e outros combustíveis automotivos.

Distribuidor: pessoa jurídica autorizada ao exercício da atividade de distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo, etanol, biodiesel, mistura óleo diesel/biodiesel especificada ou autorizada pela ANP e outros combustíveis automotivos, bem como ao exercício de distribuição de combustíveis de aviação. Resolução ANP nº 12, de 21/3/2007.

Distribuidora: agente cuja atividade caracteriza-se pela aquisição e revenda de produtos a granel (por atacado) para a rede varejista ou grandes consumidores (ver Distribuição).

DPP: ver Dew Point Plant.

Duto: conduto fechado destinado ao transporte ou transferência de petróleo, seus derivados ou gás natural. Portaria ANP nº 125, de 5/8/2002.

Eletromagnetometria: método que emprega campos eletromagnéticos, gerados por correntes alternadas de origem artificial ou natural. Essas correntes geram um campo magnético secundário que é analisado relativamente ao campo primário.

Empresa Operadora: ver Operador da Concessão.

Etanol Anidro: outra denominação para o Álcool Etílico Anidro Combustível, conforme Resolução ANP nº 9, de 1/4/2009.

Etanol Hidratado: outra denominação para o Álcool Etílico Hidratado Combustível, conforme Resolução ANP nº 9, de 1/4/2009.

Éter Metil-Terc-Butílico: (ver MTBE).

Extrato Aromático: produto resultante da extração de aromáticos com solventes em plantas de óleos lubrificantes, que tem aplicações na fabricação de borrachas.

Fase de Exploração: período de tempo definido para a exploração. Portaria ANP nº 123, de 18/7/2000.

Fase de Produção: período de tempo definido para a produção. Portaria ANP nº 123, de 18/7/2000.

Flare: equipamento utilizado para a queima de gases residuais. É utilizado na operação normal da unidade industrial e é dimensionado para queimar todo o gás gerado na pior situação de emergência.

FOB: sigla da expressão inglesa Free on Board (Livre a Bordo), denomina a cláusula de contrato segundo a qual o frete não está incluído no custo da mercadoria. Valor FOB é o preço de venda da mercadoria acrescido de todas as despesas que o exportador teve até colocá-la a bordo, incluindo as taxas portuárias, de previdência, da Comissão de Marinha Mercante e outras que incidem sobre o valor do frete.

Gás: vide Gás Natural.

Gás Canalizado: gás produzido a partir da nafta, consumido predominantemente pelo setor residencial. É distribuído nos centros urbanos, através das redes de distribuição das companhias estaduais de gás.

Gás de Refinaria: mistura contendo, principalmente, hidrocarbonetos gasosos (além de, em muitos casos, alguns compostos sulfurosos) e produzida nas unidades de processo de refino do petróleo. Os componentes mais comuns são hidrogênio, metano, etano, propano, butanos, pentanos, etileno, propileno, butenos, pentenos e pequenas quantidades de outros componentes, como o butadieno. É utilizado principalmente como fonte de energia na própria refinaria.

Gás de Xisto: gás obtido da retortagem do xisto, após a separação do gás liquefeito de xisto.

Gás Liquefeito de Petróleo (GLP): mistura de hidrocarbonetos com alta pressão de vapor obtida do gás natural em unidades de processo especiais, que é mantida na fase líquida, em condições especiais de armazenamento na superfície. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Gás Natural Associado: gás natural produzido de jazida onde ele é encontrado dissolvido no petróleo ou em contato com petróleo subjacente saturado de gás. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Gás Natural Comprimido (GNC): todo gás natural processado e condicionado para o transporte em reservatórios, à temperatura ambiente e pressão próxima à condição de mínimo fator de compressibilidade, para fins de distribuição deste produto. Resolução ANP nº 41, de 5/12/2007.

Gás Natural Liquefeito (GNL): fluido no estado líquido em condições criogênicas, composto predominantemente de metano, e podendo conter quantidades mínimas de etano, propano, nitrogênio ou outros componentes normalmente encontrados no gás natural. Portaria ANP nº 118, de 11/7/2000.

Gás Natural Não-Associado: gás natural produzido de jazida de gás seco ou de jazida de gás e condensado (gás úmido). Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Gás Natural ou Gás: Todo hidrocarboneto que permaneça em estado gasoso nas condições atmosféricas normais, extraído diretamente a partir de reservatórios petrolíferos ou gasíferos, incluindo gases úmidos, secos, residuais e gases raros (nobres). Lei nº 9.478, de 6/8/1997. A título de exemplo, ao processar o gás natural úmido nas UPGNs, são obtidos os seguintes produtos: (i) gás seco (também conhecido como gás residual), contendo principalmente metano (C_1) e etano (C_2); e (ii) líquido de gás natural (LGN), que contém propano (C_3) e butano (C_4) (que formam o gás liquefeito de petróleo - GLP) e gasolina natural (C_5^+).

Gás Natural Veicular (GNV): mistura combustível gasoso, tipicamente proveniente do gás natural e biogás, destinada

ao uso veicular e cujo componente principal é o metano, observadas as especificações estabelecidas pela ANP. Portaria ANP nº 32, de 6/3/2001.

Gás Queimado: gás queimado no flare (q.v.).

Gás Reinjectado: gás não comercializado que é retornado ao reservatório de origem com o objetivo de forçar a saída do petróleo da rocha-reservatório, deslocando-o para um poço produtor. Este método é conhecido como “recuperação secundária” e é empregado quando a pressão do poço torna-se insuficiente para expulsar naturalmente o petróleo.

Gás Residual: ver Gás Seco.

Gás Seco: todo hidrocarboneto ou mistura de hidrocarbonetos que permaneça inteiramente na fase gasosa em quaisquer condições de reservatório ou de superfície. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Gás Úmido: todo hidrocarboneto ou mistura de hidrocarbonetos que, embora originalmente na fase gasosa, venha a apresentar a formação de líquidos em diferentes condições de reservatório ou de superfície. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Gasoduto: ver Duto.

Gasóleo de Coqueamento: fração de hidrocarboneto que é produzida na unidade de coqueamento retardado. A fração pesada deste gasóleo serve de matéria-prima para a produção de GLP e gasolina na unidade de craqueamento catalítico. A fração leve do gasóleo de coqueamento pode ser incorporada ao pool de diesel após hidrotratamento.

Gasóleo de Vácuo: fração de hidrocarboneto produzida na unidade de destilação a vácuo. É um produto intermediário que serve de matéria-prima para a produção de GLP e gasolina na unidade de craqueamento.

Gasolina: combustível energético para motores de combustão interna com ignição por centelha (Ciclo Otto). Composto de frações líquidas leves do petróleo, cuja composição de hidrocarbonetos varia desde C₅ até C₁₀ ou C₁₂.

Gasolina A: gasolina produzida no País, importada ou formulada pelos agentes econômicos autorizados para cada caso, isenta de componentes oxigenados e que atenda ao Regulamento Técnico. Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001.

Gasolina Automotiva: comprehende a(s) gasolina(s), especificada(s) pela ANP, exceto a gasolina de aviação e a gasolina para uso em competição automotiva. Portaria ANP nº 72, de 26/4/2000.

Gasolina C: aquela constituída de uma mistura de gasolina A e etanol anidro, nas proporções e especificações definidas pela legislação em vigor e que atenda ao Regulamento Técnico. Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001.

Gasolina Comum: gasolina automotiva com índice antidetonante maior ou igual a 87, conforme estabelece a Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001.

Gasolina de Aviação: derivado de petróleo utilizado como combustível em aeronaves com motores de ignição por centelha. Resolução ANP nº 18, de 26/7/2006.

Gasolina de Pirólise: fração de produtos na faixa da gasolina gerada na pirólise de nafta petroquímica, ou seja, produto resultante da pirólise onde são retiradas as frações leves (eteno, propeno e C₄). Posteriormente, a partir dessa fração primária, são retiradas as correntes C₉ e os aromáticos.

Gasolina Natural (C₅⁺): extraída do gás natural, é uma mistura de hidrocarbonetos que se encontra na fase líquida, em determinadas condições de pressão e temperatura, composta de pentano (C₅) e outros hidrocarbonetos pesados. Obtida em separadores especiais ou em UPGNs. Pode ser misturada à gasolina para especificação, reprocessada ou adicionada à corrente do petróleo.

Gasolina Premium: gasolina automotiva de alta octanagem, com índice antidetonante maior ou igual a 91, conforme estabelece a Portaria ANP nº 309, de 27/12/2001.

Glicerina: glicerol ou 1,2,3 propanetriol, [CH₂(OH)CH(OH)CH₂OH]. Composto orgânico pertencente à função álcool, líquido à temperatura ambiente (25°C), higroscópico, inodoro e viscoso. Na produção de biodiesel é obtido como subproduto.

GLP: ver Gás Liquefeito de Petróleo.

GNC: ver Gás Natural Comprimido.

GNL: ver Gás Natural Liquefeito.

GNV: ver Gás Natural Veicular.

Grau API ou °API: escala hidrométrica idealizada pelo American Petroleum Institute - API, juntamente com a National Bureau of Standards, utilizada para medir a densidade relativa de líquidos. Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000.

Gravimetria: método geofísico que envolve medidas do campo gravitacional terrestre, buscando identificar distribuições de massas e seus contrastes de densidade nos materiais em subsuperfície.

Graxa Lubrificante: fluido espessado por adição de outros agentes, formando uma consistência de "gel". Tem a mesma função do óleo lubrificante, mas com consistência semissólida para reduzir a tendência do lubrificante a fluir ou vazar.

H₂S: sulfeto de hidrogênio ou gás sulfídrico, gás incolor com odor característico, tóxico, altamente inflamável e corrosivo. Pode estar presente tanto no petróleo, em seus derivados, como no gás natural.

Hexano: hidrocarboneto insaturado com seis átomos de carbono (C_6H_{14}), obtido da destilação fracionada do petróleo, em estado líquido, incolor e volátil, com leve odor característico, usado como solvente.

Hidrocarboneto: composto constituído apenas por carbono e hidrogênio. O petróleo e o gás natural são exemplos de hidrocarbonetos.

ICMS: Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.

Importação Líquida: diferença entre os volumes importado e exportado.

Índice de Sucesso: número de poços exploratórios com presença de óleo e/ou gás comerciais em relação ao número total de poços exploratórios perfurados e avaliados no ano em curso de referência.

Indústria do Petróleo: conjunto de atividades econômicas relacionadas com exploração, desenvolvimento, produção, refino, processamento, transporte, importação e exportação de petróleo, gás natural, outros hidrocarbonetos fluidos e seus derivados. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Indústria Petroquímica: indústria de produtos químicos derivados do petróleo. Os produtos da indústria petroquímica incluem parafinas, olefinas, nafteno e hidrocarbonetos aromáticos (metano, etano, propano, etileno, propileno, butenos, ciclohexanos, benzeno, tolueno, naftaleno etc) e seus derivados.

Jazida: reservatório ou depósito já identificado e possível de ser posto em produção. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Lei do Petróleo: Lei nº 9.478, de 6/8/1997, que dispõe sobre a política energética nacional, as atividades relativas ao monopólio do petróleo, institui o Conselho Nacional de Política Energética e a Agência Nacional do Petróleo.

LGN: ver Líquido de Gás Natural.

Llicitação de Blocos: procedimento administrativo, de natureza formal, onde a ANP estabelece os requisitos

técnicos, econômicos e jurídicos que deverão ser obrigatoriamente atendidos pelas empresas que se propõem a exercer atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, mediante contratos de concessão referentes a áreas pré-definidas (blocos).

Líquido de Gás Natural (LGN): parte do gás natural que se encontra na fase líquida em determinada condição de pressão e temperatura na superfície, obtida nos processos de separação de campo, em UPGNs ou em operações de transferência em gasodutos. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Livre Acesso: corresponde ao uso, por terceiros interessados, de dutos de transporte e terminais aquaviários destinados à movimentação de petróleo e seus derivados, existentes ou a serem construídos, mediante remuneração adequada ao titular das instalações. O livre acesso às instalações classificadas como de Transporte (q.v.), estabelecido no Artigo 58 da Lei nº 9.478/1997, foi regulamentado pela ANP através das Portarias nº 115/2000, 251/2000 e 255/2000 e Resoluções ANP nº 27/2005, 28/2005 e 29/2005.

Lubrificante: ver Óleo Lubrificante.

Magnetometria: método geofísico baseado no poder de magnetização do campo magnético terrestre e na suscetibilidade magnética diferenciada dos materiais da Terra.

MAPA: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Mercado Spot: mercado no qual são negociadas quantidades marginais do produto, não cobertas por contratos. O mercado spot considera a oferta e a demanda do produto no momento da negociação de compra e venda para entrega imediata.

Metanol: outra denominação do álcool metílico. Composto químico com fórmula química CH_3OH . Líquido, inflamável e possui chama invisível, com ponto de congelamento de aproximadamente -98°C. É utilizado em larga escala como solvente na indústria de plásticos e nas reações de importância farmacológica. A sua relação com os combustíveis é devida a sua utilização no processo de transesterificação de óleos vegetais e gorduras animais na produção de biodiesel.

Minerais Betuminosos: ver Xisto.

Mistura Óleo Diesel/Biodiesel (BX): combustível comercial composto de (100-X%) em volume de óleo diesel, conforme especificação da ANP, e X% em volume de biodiesel, que deverá atender à regulamentação vigente. Resolução ANP nº 7, de 19/3/2008.

MMBTU: milhões de BTU (ver BTU).

MME: Ministério de Minas e Energia.

MTBE: Metil-Terc-Butil-Éter. Composto químico de fórmula molecular C₅H₁₂O, obtido através de reação química entre o metanol, derivado do gás natural, e o isobutileno, derivado do óleo cru ou natural gás. É um líquido volátil, inflamável e sem cor, altamente solúvel em água. Possui odor desagradável. É utilizado como aditivo da gasolina, atuando como oxigenante para aumentar a octanagem da gasolina.

Nafta: derivado de petróleo utilizado principalmente como matéria-prima da indústria petroquímica (nafta petroquímica ou nafta não-energética) na produção de eteno e propeno, além de outras frações líquidas, como benzeno, tolueno e xilenos. A nafta energética é utilizada para geração de gás de síntese através de um processo industrial (reformação com vapor d'água). Esse gás era utilizado na produção do gás canalizado doméstico.

Nafta Petroquímica: ver Nafta.

Navegação de Cabotagem: realizada entre portos ou pontos do território brasileiro, utilizando a via marítima ou esta e as vias navegáveis interiores.

Normal-Parafina: fração do petróleo composta basicamente de hidrocarbonetos não ramificados, usada como matéria-prima na fabricação do alquilbenzeno linear que, por sua vez, é utilizado na fabricação de detergentes biodegradáveis.

N-Parafina: ver Normal-Parafina.

Oferta Interna Bruta: quantidade de energia que se coloca à disposição do País para ser consumida ou submetida aos processos de transformação e, para cada fonte energética, corresponde à soma das quantidades produzida e importada subtraída das quantidades exportada, não aproveitada, reinjetada e da sua variação de estoque.

Offshore: localizado ou operado no mar.

Óleo: ver Óleo Cru ou Bruto.

Óleo Básico: ver Óleo Lubrificante Básico.

Óleo Combustível: ver Óleos Combustíveis.

Óleo Combustível 1A ou A1: óleo combustível com viscosidade cinemática máxima de 620 mm²/s (a 60°C) e teor de enxofre máximo de 2,5%, além de outras características especificadas no Regulamento Técnico nº 003/1999, aprovado pela Portaria ANP nº 80, de 30/4/1999.

Óleo Cru ou Bruto: ver Petróleo.

Óleo de Xisto: óleo obtido através do processamento do xisto betuminoso.

Óleo Diesel: fração do petróleo composta principalmente por hidrocarbonetos alifáticos. O óleo diesel é ligeiramente mais denso do que o querosene e destila na faixa entre 250°C e 400°C. É usado como combustível em motores de combustão interna, nos quais a ignição ocorre pelo aumento de temperatura ao invés de faiçação. Compreende os óleos diesel tipo interior, metropolitano e marítimo.

Óleo Diesel Metropolitano: combustível de uso rodoviário, para comercialização nos municípios de regiões metropolitanas listados no Anexo I da Resolução ANP nº 15, de 17/7/2006.

Óleo Diesel Interior: no caso de combustível de uso rodoviário, para comercialização nos demais municípios do País, conforme Resolução ANP nº 15, de 17/7/2006.

Oleoduto: ver Duto.

Óleo Leve de Reciclo: corrente produzida no FCC (craqueador catalítico em leito fluidizado), podendo ser utilizada na diluição de óleo combustível, para diminuir sua viscosidade, ou como óleo diesel, após hidrotratamento.

Óleo Lubrificante: líquido obtido por destilação do petróleo bruto. Os óleos lubrificantes são utilizados para reduzir o atrito e o desgaste de engrenagens e peças, desde o delicado mecanismo de relógio até os pesados mancais de navios e máquinas industriais.

Óleo Lubrificante Acabado: produto formulado a partir do óleo lubrificante básico, podendo conter aditivos. Portaria ANP nº 126, de 30/7/1999.

Óleo Lubrificante Básico: principal constituinte do óleo lubrificante acabado, podendo ser de origem mineral, vegetal, semissintético ou sintético. Portaria ANP nº 126, de 30/7/1999.

Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado: óleo lubrificante acabado que, em função do seu uso normal ou por motivo de contaminação, tenha se tornado inadequado à sua finalidade original. Portaria ANP nº 128, de 30/7/1999. Cf Rerrefino.

Óleos Combustíveis: óleos residuais de alta viscosidade, obtidos do refino do petróleo ou através da mistura de destilados pesados com óleos residuais de refinaria. São utilizados como combustível pela indústria, em equipamentos destinados a geração de calor, fornos, caldeiras e secadores ou em equipamentos destinados a produzir trabalho a partir de uma fonte térmica. Portaria ANP nº 80, de 30/4/1999.

Onshore: localizado ou operado em terra.

Opep: ver Organização dos Países Exportadores de Petróleo.

Operador da Concessão: empresa legalmente designada pelo concessionário para conduzir e executar todas as operações e atividades na área de concessão, de acordo com o estabelecido no contrato de concessão celebrado entre o órgão regulador da indústria do petróleo e o concessionário.

Orçamento Anual: detalhamento dos investimentos a serem feitos pelo concessionário na execução do respectivo Programa Anual de Trabalho, no decorrer de um ano civil qualquer. Portaria ANP nº 123, de 18/7/2000.

Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep):

organização multinacional estabelecida em 1960, com a função de coordenar as políticas de petróleo dos países-membros. É formada pelos seguintes países-membros: Angola, Argélia, Líbia, Nigéria, Irã, Iraque, Covaite, Catar, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Equador e Venezuela.

Pagamento pela Ocupação ou Retenção de Área:

uma das participações governamentais pagas pelos concessionários. Refere-se ao pagamento pela ocupação ou retenção da área concedida, durante as fases de exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e de gás natural, nos termos do Art. 51 da Lei nº 9.478, de 6/8/1997 e do Decreto nº 2.705, de 3/8/1998.

Parafina: frações do petróleo compostas basicamente de hidrocarbonetos sólidos parafínicos obtidos no processo de desparafinação dos óleos lubrificantes. Suas principais aplicações são as seguintes: velas, fósforos, ceras, polidores, couros, carbonos, filmes fotográficos, embalagens, artesanatos, aglomerados, madeiras, pneus, borrachas, eletroeletrônica, moldes para próteses dentárias e nas indústrias de alimentos, farmacêutica e cosmética.

Parcela de Preços Específica (PPE): vigente até 31/12/2001, quando foi substituída pela Cide (q.v.), a PPE foi criada em julho/98 para substituir a parcela Frete de Uniformização de Preços (FUP). A PPE integrava os preços dos derivados básicos de petróleo nas refinarias da Petrobras* (estabelecidos em ato conjunto dos Ministérios da Fazenda e de Minas e Energia) e gerava recursos para resarcimentos de despesas previstas na Lei nº 4.452, de 5/11/1964 (Art. 13 e suas alterações), que incluem despesas com o Proálcool, fretes de determinados derivados em regiões isoladas etc. Seu valor era calculado, mensalmente, através da diferença entre o preço de faturamento (na condição à vista, sem ICMS) e o preço de realização,

descontadas as contribuições para o PIS/Pasep e Cofins.

*Para as refinarias privadas, a PPE havia sido regulamentada pela Portaria ANP nº 21, de 6/2/2001.

Participações de Terceiros: referem-se aos pagamentos feitos pelos concessionários aos proprietários de terra, nos termos do Art. 52 da Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Participação Especial: compensação financeira extraordinária devida pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos casos de grande volume de produção ou de grande rentabilidade, nos termos do Art. 50 da Lei nº 9.478, de 6/8/1997 e do Art. 21 do Decreto nº 2.705, de 3/8/1998.

Participações Governamentais: pagamentos a serem realizados pelos concessionários de exploração e produção de petróleo ou gás natural, nos termos dos Arts. 45 a 51 da Lei nº 9.478, de 6/8/1997. Incluem bônus de assinaturas, royalties, participação especial e pagamentos pela ocupação ou retenção de área.

PEM: ver Programa Exploratório Mínimo.

Pesquisa ou Exploração: conjunto de operações ou atividades destinadas a avaliar áreas, objetivando a descoberta e a identificação de jazidas de petróleo ou gás natural. Lei nº 9478, de 6/8/1997.

Petróleo: todo e qualquer hidrocarboneto líquido em seu estado natural, a exemplo do óleo cru e condensado. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Petróleo Brent: mistura de petróleos produzidos no mar do Norte, oriundos dos sistemas petrolíferos Brent e Ninian, com grau API de 39,4 (trinta e nove inteiros e quatro décimos) e teor de enxofre de 0,34%. Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000.

PIS/Cofins: Programa de Integração Social e Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social. Contribuição calculada com base na receita bruta das empresas, incidindo cumulativamente sobre as atividades de produção, distribuição e revenda de combustíveis, exceto para a gasolina, o óleo diesel e o GLP. No caso destes três derivados, a contribuição é recolhida pelas refinarias, relativa às operações de vendas feitas às distribuidoras.

Plano de Avaliação de Descobertas de Petróleo e/ou Gás Natural: documento preparado pelo concessionário,

contendo o programa de trabalho e respectivo investimento, necessários à avaliação de uma descoberta de petróleo ou gás natural na área da concessão. A avaliação de uma descoberta tem como objetivo verificar sua comercialidade,

principalmente a partir da quantificação dos volumes existentes e/ou recuperáveis e da definição das características de produção dos reservatórios perfurados, de forma que o concessionário possa definir seu interesse no desenvolvimento da acumulação (ver Regulamento Técnico aprovado pela Portaria ANP nº 259, de 5/12/2000).

Plano de Desenvolvimento: documento preparado pelo concessionário contendo o programa de trabalho e respectivo investimento, necessários ao desenvolvimento de uma descoberta de petróleo ou gás natural na área da concessão, nos termos do Contrato de Concessão. (Portaria ANP nº 90, de 31/5/2000).

Planta de Industrialização de Xisto: instalação industrial onde se realiza a produção de hidrocarbonetos (gás combustível, GLP, nafta e produtos escuros) a partir do processamento de xisto.

Platt's Crude Oil Marketwire: publicação diária de cotações de tipos de petróleo, adotada como padrão no mercado internacional, para a formação de preços de cargas de petróleo. Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000.

Platt's European Marketscan: publicação diária de cotações de produtos derivados de petróleo, adotada como padrão no mercado internacional, para a formação de preços de cargas de derivados. Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000.

PNPQ: Plano Nacional de Qualificação Profissional do Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Petróleo – Prominp.

Poço: (1) buraco perfurado no solo, através do qual se obtém ou se intenciona obter petróleo ou gás natural; (2) buraco perfurado no solo para a introdução de uma camada subterrânea de água ou gás sob pressão.

Poço Exploratório: aquele perfurado em área de exploração. Portaria ANP nº 283, de 14/11/2001.

Poço Exploratório de Extensão: aquele que visa delimitar a acumulação de petróleo e/ou gás natural em um reservatório. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Exploratório Estratigráfico: aquele perfurado com a finalidade de se conhecer a coluna estratigráfica de uma bacia e obter outras informações geológicas de superfície. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Exploratório para Jazida Mais Profunda: aquele que visa testar a ocorrência de jazidas mais profundas do que as já descobertas numa determinada área. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Exploratório para Jazida Mais Rasa: aquele que visa testar a ocorrência de jazidas mais rasas do que as já descobertas numa determinada área. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Exploratório Pioneiro: aquele que visa testar a ocorrência de petróleo e/ou gás natural em um ou mais objetivos de um prospecto geológico. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Exploratório Pioneiro Adjacente: aquele que visa testar a ocorrência de petróleo e/ou gás natural em uma área adjacente a uma descoberta. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Explotatório: poço perfurado em campos de petróleo e/ou gás natural. Ver também Poço Produtor Comercial.

Poço Explotatório de Injeção: aquele destinado à injeção de fluidos visando melhorar a recuperação de petróleo, de gás natural ou a manter a energia do reservatório. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Explotatório de Produção: aquele que visa drenar uma ou mais jazidas de um campo. Portaria ANP nº 75, de 3/5/2000.

Poço Produtor: poço que produz petróleo ou gás natural. Portaria ANP nº 76, de 3/5/2000.

Ponto de Entrega: ponto no qual o gás é entregue pelo transportador ao carregador ou a quem este autorize. Resolução ANP nº 27, de 14/10/2005.

Ponto de Orvalho: temperatura na qual ocorre a formação da primeira gota de líquido quando o gás sofre resfriamento ou compressão. Os líquidos normalmente encontrados são água, hidrocarbonetos ou glicol, que apresentam pontos de orvalho distintos.

Posto Revendedor: estabelecimento responsável pela atividade de revenda varejista de combustíveis automotivos.

PPE: ver Parcela de Preços Específica.

Preço de Referência do Gás Natural: o preço de referência a ser aplicado a cada mês ao gás natural produzido durante o referido mês, em cada campo de uma área de concessão, em reais por mil metros cúbicos, na condição padrão de medição, será igual à média ponderada dos preços de venda do gás natural, livres dos tributos incidentes sobre a venda acordados nos contratos de fornecimento celebrados entre o concessionário e os compradores do gás natural produzido na área da concessão, deduzidas as tarifas relativas ao transporte do gás natural até o ponto de entrega aos compradores. Na inexistência de contratos de venda do gás natural produzido na área de concessão; na ausência da apresentação, pelo concessionário, de todas as informações requeridas pela

ANP para a fixação do preço de referência do gás natural, ou quando os preços de venda ou as tarifas de transportes informadas não refletirem as condições normais do mercado nacional, a ANP fixará o preço de referência para o gás natural segundo seus próprios critérios. Portaria ANP nº 45, de 15/3/2000.

Preço de Referência do Petróleo: o preço a ser aplicado a cada mês ao petróleo produzido em cada campo durante o referido mês, em reais por metro cúbico, na condição padrão de medição, será igual à média ponderada dos seus preços de venda praticados pelo concessionário, ou ao seu Preço Mínimo estabelecido pela ANP, aplicando-se o que for maior.

Preço Médio (do petróleo ou gás natural, para fins de cálculo de royalties): média ponderada dos preços de venda do petróleo ou gás natural produzido em cada campo e praticados pelo concessionário durante o mês de referência. Os preços médios do petróleo e do gás natural poderão vir a ser os preços de referência, conforme previsto nos Arts 7º e 8º do Decreto nº 2.705, de 3/8/1998. Ver Preço de Referência do Petróleo e Preço de Referência do Gás Natural.

Preço Mínimo do Petróleo: preço fixado pela ANP com base no valor médio mensal de uma cesta-padrão composta de até quatro tipos de petróleo similares cotados no mercado internacional, nos termos do Art. 7º do Decreto nº 2.705, de 3/8/1998. O Preço Mínimo pode vir a ser o Preço de Referência do Petróleo (q.v.), adotado para fins de cálculo das participações governamentais, quando for maior do que o Preço Médio (q.v.). Portaria ANP nº 206, de 29/8/2000.

Produção: conjunto de operações coordenadas de extração de petróleo ou gás natural de uma jazida e de preparo de sua movimentação, nos termos definidos no inciso XVI do Art. 6º da Lei nº 9.478/1997, ou, ainda, volume de petróleo ou gás natural extraído durante a produção, conforme se depreenda do texto, em cada caso.

Programa Anual de Produção: programa em que se discriminam as previsões de: (i) produção e movimentação de petróleo, gás natural, água e outros fluidos e resíduos oriundos do processo de produção de cada campo; (ii) queimas e perdas de gás natural; e (iii) injeção de fluidos especiais. Portaria ANP nº 100, de 20/6/2000.

Programa Anual de Trabalho: conjunto de atividades a serem realizadas pelo concessionário, no decorrer de um ano civil qualquer. Portaria ANP nº 123, de 18/7/2000.

Programa Exploratório Mínimo: conjunto de atividades de geofísica e/ou geologia destinadas ao cumprimento das obrigações contratuais de um período exploratório,

realizadas em áreas sob concessão de exploração. Cada atividade - seja levantamento de dados geofísicos, dados geoquímicos e dados geológicos, ou ainda perfuração de poços - é computada quantitativamente de acordo com a sua abrangência dentro de uma área de exploração e possui uma equivalência em unidades de trabalho (UTs), correspondente ao parâmetro de oferta vencedor da área de exploração licitada.

PRH-ANP: Programa de Recursos Humanos da ANP para o Setor de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis.

Prominp: Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Petróleo.

Propano: hidrocarboneto saturado com três átomos de carbono e oito de hidrogênio (C_3H_8). É gasoso, incolor e possui cheiro característico. Compõe o GLP. Empregado como combustível doméstico e como iluminante.

Propano Especial: mistura de hidrocarbonetos contendo no mínimo 90% de propano por volume e no máximo 5% de propeno por volume. Resolução ANP nº 18, de 2/9/2004.

Propeno: hidrocarboneto insaturado com três átomos de carbono e seis de hidrogênio (C_3H_6), encontrado no estado gasoso e incolor, obtido do craqueamento de hidrocarbonetos, normalmente nafta. Serve de matéria-prima para a produção de polipropileno.

QAV: ver Querosene de Aviação.

Querosene: fração seguinte à gasolina e anterior ao diesel na destilação do petróleo, em que predominam compostos parafínicos destilados na faixa de 150°C a 300°C. Suas utilizações incluem: combustível para aviões (vide Querosene de Aviação), aquecimento doméstico, iluminação (vide Querosene Iluminante), solventes e inseticidas.

Querosene de Aviação (QAV-1): derivado de petróleo utilizado como combustível em turbinas de aeronaves. Resolução ANP nº 3, de 25/1/2006.

Querosene Iluminante: utilizado, em geral, como solvente e combustível de lamparinas.

RAT: ver Resíduo Atmosférico.

Reclassificação de Poço: processo de conferir ao poço os atributos que definem os resultados obtidos com a sua perfuração, de acordo com o disposto na Portaria ANP nº 76, de 3/5/2000.

Refinaria de Petróleo: unidade industrial que utiliza como matéria prima o petróleo vindo de unidade de extração e produção de um campo e que, através de

processos que incluem aquecimento, fracionamento, pressão, vácuo, reaquecimento na presença de catalisadores, gera derivados de petróleo desde os mais leves (gás de refinaria, GLP, nafta) até os mais pesados (*bunker*, óleo combustível), além de frações sólidas, tais como coque e resíduo asfáltico.

Refino ou Refinação: conjunto de processos destinados a transformar o petróleo em derivados de petróleo. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Regime de Caixa: representa o reconhecimento das receitas, custos e despesas pela entrada e saída efetiva de moeda.

Regime de Competência: tem por finalidade reconhecer na contabilidade as receitas, custos e despesas no período a que compete, independente da sua realização em moeda.

Reinjeção: retorno de água ou gás não comercializado à formação produtora de origem.

Rerrefino: processo industrial a que são submetidos os óleos lubrificantes, usados ou contaminados, com vistas à remoção de contaminantes, de produtos de degradação e de aditivos, conferindo ao produto obtido nesse processo as mesmas características do óleo lubrificante básico, sendo o produto final destinado à comercialização. Portaria ANP nº 81, de 30/4/1999.

Reservas: recursos descobertos de petróleo e gás natural comercialmente recuperáveis a partir de uma determinada data. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Reservas Desenvolvidas: reservas de petróleo e gás natural que podem ser recuperadas através de poços existentes e quando todos os equipamentos necessários à produção já se encontram instalados. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Reservas Possíveis: reservas de petróleo e gás natural cuja análise dos dados geológicos e de engenharia indica uma maior incerteza na sua recuperação quando comparada com a estimativa de reservas prováveis. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Reservas Provadas: reservas de petróleo e gás natural que, com base na análise de dados geológicos e de engenharia, se estima recuperar comercialmente de reservatórios descobertos e avaliados, com elevado grau de certeza, e cuja estimativa considere as condições econômicas vigentes, os métodos operacionais usualmente viáveis e os regulamentos instituídos pelas legislações petrolífera e tributária brasileiras. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Reservas Prováveis: reservas de petróleo e gás natural cuja análise dos dados geológicos e de engenharia

indica uma maior incerteza na sua recuperação quando comparada com a estimativa de reservas provadas. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Reservas Totais: soma das reservas provadas, prováveis e possíveis. Portaria ANP nº 9, de 21/1/2000.

Reservatório: configuração geológica dotada de propriedades específicas, armazenadora de petróleo ou gás natural associado ou não.

Resíduo Atmosférico (RAT): fração do petróleo procedente da unidade de destilação atmosférica com temperatura de destilação superior a 420°C.

Revenda: atividade de venda a varejo de combustíveis, lubrificantes, asfalto e gás liquefeito envasado, exercida por postos de serviços ou revendedores, na forma das leis e regulamentos aplicáveis. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Revendedor Varejista: pessoa jurídica autorizada para o exercício da atividade de revenda varejista de combustível automotivo. Resolução ANP nº 12, de 21/3/2007.

Rodada de Licitações: são assim chamadas as diversas licitações de âmbito internacional efetuadas pela ANP, destinadas à outorga, aos licitantes vencedores, de concessões para exploração e produção de petróleo e gás natural.

Rodada Zero: designa a assinatura, entre a ANP e a Petrobras, nos termos do Artigo 34 da Lei do Petróleo, na data de 6 de agosto de 1998, de 397 contratos de concessão de blocos que já se encontravam em fase de exploração, desenvolvimento ou produção pela estatal, na data da promulgação da Lei do Petróleo.

Royalties: compensações financeiras pagas pelos concessionários, cujos contratos estão na etapa de produção de petróleo ou gás natural, incluindo-se também os contratos que estão na fase de exploração realizando testes de longa duração, distribuídas entre Estados, Municípios, Comando da Marinha e Ministério de Ciência e Tecnologia, nos termos dos Arts. 47 a 49 da Lei nº 9.478, de 6/8/1997 e do Decreto nº 2.705, de 3/8/1998.

Simp: ver Sistema de Informações de Movimentação de Produtos.

Sísmica: técnica para obtenção de informações geológicas através da captação de sinais sonoros refletidos nas camadas subterrâneas.

Sistema de Informações de Movimentação de

Produtos: Sistema que tem por objetivo a monitoração, de forma integrada, dos dados de produção e movimentação de produtos regulados pela ANP na indústria do petróleo,

do gás natural e dos biocombustíveis. Os agentes regulados pela ANP, em atendimento às exigências da Resolução ANP nº 17 de 1/9/2004, ficam obrigados a enviar à ANP informações mensais sobre as suas atividades.

Solvente: Produto líquido derivado de frações resultantes do processamento de petróleo, de gás natural, de frações de refinarias e de indústrias petroquímicas, capazes de serem utilizados como dissolventes de substâncias sólidas e/ou líquidas, puro ou em mistura, cuja faixa de destilação tenha seu ponto inicial superior a 25°C e ponto final inferior a 280°C, com exceção de qualquer tipo de gasolina, querosene ou diesel especificados pela ANP. Portaria ANP nº 318, de 27/12/2001.

Spot: ver Cotação Spot.

Subsídio: contribuição pecuniária ou de outra ordem que se dá a qualquer empresa ou a particular; auxílio; ajuda.

Tanque (de armazenamento): reservatório especialmente construído para acumulação de petróleo ou seus derivados.

Tep: sigla de tonelada equivalente de petróleo – tep. Unidade de medida de energia equivalente, por convenção, a 10.000 Mcal.

Terminal: conjunto de instalações utilizadas para recebimento, expedição e armazenagem de produtos da indústria do petróleo. Pode ser classificado como marítimo, fluvial, lacustre ou terrestre.

Teste de Longa Duração: testes de poços realizados durante a fase de exploração, com a finalidade exclusiva de obtenção de dados e informações para conhecimento dos reservatórios, com tempo total de fluxo superior a 72 horas. Portaria ANP nº 123, de 18/7/2000.

Transferência: movimentação de petróleo, seus derivados ou gás natural em meio ou percurso considerado de interesse específico e exclusivo do proprietário ou explorador das facilidades. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Transportador: pessoa jurídica autorizada pela ANP a operar as Instalações de Transporte. Portaria ANP nº 104, de 8/7/2002.

Transportador-revendedor-retalhista (TRR): pessoa jurídica autorizada para o exercício da atividade de transporte e revenda retalhista de combustíveis, exceto gasolinás automotivas, gás liquefeito de petróleo (GLP), combustíveis de aviação e etanol. Resolução ANP nº 12, de 21/3/2007. Ver Também Resolução ANP nº 8, de 6/3/2007.

Transporte: movimentação de petróleo, seus derivados ou gás natural em meio ou percurso considerado de interesse geral. Lei nº 9.478, de 6/8/1997.

Transvasamento: qualquer operação de carga e descarga do GNL entre recipientes e veículos transportadores, podendo ser realizada nas unidades de liquefação, nas distribuidoras ou nas unidades consumidoras finais. Portaria ANP nº 118, de 11/7/2000.

TRR: ver Transportador-revendedor-retalhista.

UFL: ver Unidade de Fracionamento de Líquidos de Gás Natural.

UGN: ver Unidade de Gás Natural.

Unidade de Compressão e Distribuição de GNC: conjunto de instalações fixas que comprime o gás natural, disponibilizando-o para o carregamento/enchimento de veículos transportadores de GNC, inclusive aquelas instaladas em postos revendedores varejistas devidamente autorizados pela ANP, que tenham atendido todas as normas e regulamentos técnicos e de segurança aplicáveis e que possuam área física e sistemas de medição exclusivos para tal fim. Resolução ANP nº 41, de 5/12/2007.

Unidade de Fracionamento de Líquidos de Gás Natural (UFL): instalação industrial que objetiva separar o LGN obtido na URL em correntes contendo etano, propano, GLP e C₅⁺.

Unidade de Gás Natural (UGN): instalação industrial que objetiva separar o condensado do gás natural e estabilizá-lo.

Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural (UPCGN):

instalação industrial que objetiva separar as frações leves existentes no condensado do gás natural produzido nos dutos que transportam o gás do mar para a terra, ou nas URGNs. Essas instalações são compostas de Unidades de Fracionamento de Líquidos de Gás Natural (UFL), gerando propano, butano, GLP e C₅⁺.

Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN):

instalação industrial que objetiva realizar a separação das frações pesadas (propano e mais pesados) existentes no gás natural, do metano e do etano, gerando GLP e gasolina natural (C₅⁺).

Unidade de Recuperação de Gás Natural (URGN):

instalação industrial que objetiva separar o metano e o etano das frações mais pesadas, contendo C₃⁺ na forma de líquido (LGN).

Unidade de Recuperação de Líquidos de Gás Natural (URL):

instalação industrial que visa separar o metano das frações mais pesadas, contendo C₂⁺ na forma de líquido (LGN).

UPCGN: ver Unidade de Processamento de Condensado de Gás Natural.

UPGN: ver Unidade de Processamento de Gás Natural.

URGN: ver Unidade de Recuperação de Gás Natural.

URL: ver Unidade de Recuperação de Líquidos de Gás Natural.

Valor Corrente: uma série é medida a preços correntes se cada observação da mesma é mensurada aos preços vigentes em cada período observado.

West Texas Intermediate (WTI): petróleo com grau API entre 38 e 40 e aproximadamente 0,3% em peso de enxofre, cuja cotação diária no mercado spot reflete o preço dos barris entregues em Cushing, Oklahoma, nos EUA.

WTI: ver West Texas Intermediate.

Xisto: xisto betuminoso é uma rocha sedimentar, normalmente argilosa, muito rica em matéria orgânica (querogênio). Quando submetido a temperaturas elevadas, o xisto betuminoso libera óleo, água e gás, e deixa um resíduo sólido contendo carbono.

Zona Neutra: região com cerca de 10.000 km² de área, localizada entre o Kuwait e a Arábia Saudita, cuja produção de petróleo é dividida igualmente entre os dois países (conforme acordo assinado em 1992).

Fatores de Conversão, Densidades e Poderes Caloríficos Inferiores

Valores médios para o ano de 2009

| Produtos e unidades | Fator de conversão das unidades para bep | Densidade ¹ (t/m ³) | Poder calorífico inferior (kcal/kg) |
|--------------------------------------|--|--|-------------------------------------|
| Etanol Anidro | m ³ | 3,841 | 6.750 |
| Etanol Hidratado | m ³ | 3,666 | 6.300 |
| Asfaltos | m ³ | 7,219 | 9.790 |
| Biodiesel Puro (B100) | m ³ | 5,698 | 9.000 |
| Coque Verde de Petróleo | m ³ | 6,277 | 8.390 |
| Gás Natural Seco | 10 ³ m ³ | 4,685 | 8.800 |
| Gás Natural Úmido | 10 ³ m ³ | 5,286 | 9.930 |
| Gases Combustíveis de Refinaria | 10 ³ m ³ | 4,714 | 8.400 |
| Gasolina A | m ³ | 5,632 | 10.550 |
| Gasolina C | m ³ | 5,643 | 10.400 |
| Gasolina de Aviação | m ³ | 5,536 | 10.600 |
| GLP | m ³ | 4,408 | 11.100 |
| LGN | m ³ | 4,469 | 10.710 |
| Nafta | m ³ | 5,368 | 10.630 |
| Óleo Combustível Marítimo | m ³ | 6,989 | 9.590 |
| Óleo Diesel | m ³ | 6,191 | 10.100 |
| Óleos Combustíveis ² | m ³ | 6,989 | 9.590 |
| Óleos Lubrificantes | m ³ | 6,370 | 10.120 |
| Outros Energéticos | m ³ | 6,340 | 10.200 |
| Outros Não-Energéticos | m ³ | 6,340 | 10.200 |
| Parafinas | m ³ | 6,141 | 10.410 |
| Petróleo Importado | m ³ | 6,229 | 10.190 |
| Petróleo Nacional (Mar e Terra) | m ³ | 6,484 | 10.190 |
| Petróleo Nacional Exportado (Marlim) | m ³ | 6,562 | 10.190 |
| QAV | m ³ | 5,978 | 10.400 |
| Querosene Iluminante | m ³ | 5,978 | 10.400 |
| Solventes | m ³ | 5,624 | 10.550 |

Fonte: ANP/SPP.

¹À temperatura de 20°C e 1 atm. ²Óleos Combustíveis ATE e BTE.

Prefixos SI das unidades

- (k) quilo = 10³
- (M) mega = 10⁶
- (G) giga = 10⁹
- (T) tera = 10¹²
- (P) peta = 10¹⁵
- (E) exa = 10¹⁸

Relações entre unidades

- 1 m³ = 6,28981 barris
- 1 barril = 0,158987 m³
- 1 joule (J) = 0,239 cal
- 1 BTU = 252 cal
- 1 bep = 1.390 Mcal
- 1 tep = 10.000 Mcal

Lista de Agentes Econômicos

CONCESSIONÁRIAS DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO

Alvorada

Alvorada Petróleo S.A.
Belo Horizonte – MG

Anadarko

Anadarko Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Arclima

Arclima Engenharia Ltda.
Jaboatão dos Guararapes – PE

Aurizônia

Aurizônia Petróleo S.A.
Natal – RN

Aurizônia Petróleo

Aurizônia Petróleo S.A.
Rio de Janeiro – RJ

BG

BG E&P Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Brasoil Cav Marinho

Brasoil Cavalo Marinho Exploração
Petrolífera Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Brasoil Coral

Brasoil Coral Exploração Petrolífera Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Brasoil Manati

Brasoil Manati Exploração Petrolífera
Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

BrazAlta Brasil

BrazAlta Brasil Norte Comercialização de
Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Cemig

Companhia Energética de Minas Gerais
S.A.
Belo Horizonte – MG

Cheim

Cheim Transportes S.A.
Serra – ES

Chevron Brasil

Chevron Brasil Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Chevron Frade

Chevron Upstream Frade Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Cisco Oil

Cisco Oil and Gas S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Codemig

Companhia de Desenvolvimento
Econômico de Minas Gerais S.A.
Belo Horizonte – MG

Coplex

Coplex Petróleo do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Cowan

Cowan Petróleo e Gás S.A.
Belo Horizonte – MG

Delp

Delp Engenharia Mecânica Ltda.
Contagem – MG

Devon

Devon Energy do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Eaglestar

Eaglestar Petróleo do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Ecopetrol

Ecopetrol Óleo e Gás do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Egesa

Egesa Engenharia S.A.
Belo Horizonte – MG

El Paso

El Paso Óleo e Gás do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Eni

Eni Oil do Brasil S.A.
Rio de Janeiro – RJ

ERG

ERG – Negócios e Participações Ltda.
Salvador – BA

Esso

Esso Exploração Santos Brasileira Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Frade Japão

Frade Japão Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Genesis 2000

Genesis 2000 Exploração e Produção de
Hidrocarbonetos Ltda.
Mossoró – RN

Guanambi

Guanambi Exploração e Produção de
Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Hess

Hess Brasil Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

HRT

HRT O&G Exploração e Produção de
Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

IBV

IBV Brasil Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Imetame

Imetame Energia S.A.
Belo Horizonte – MG

Inpex

Inpex Petróleo Santos Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Integral

Integral Petróleo e Gás do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Karoon

Karoon Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Koch Petróleo

Koch Petróleo do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Lábrea

Lábrea Petróleo S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Logos Engenharia

Logos Engenharia S.A.
São Paulo – SP

M&S

M&S Brasil S.A.
São Paulo – SP

Maersk

Maersk Oil Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Manati

Manati S.A.
Salvador – BA

Mercury

Mercury do Brasil Oil & Gas Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Nord Oil

Nord Oil and Gas S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Norse

Norse Energy do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Odebrecht

Odebrecht Óleo e Gás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

OGX

OGX Petróleo e Gás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

ONGC

ONGC Campos Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Orteng

Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda.
Contagem – MG

Panergy

Panergy Petróleo e Gás Ltda.
Salvador – BA

Partex

Partex Brasil Ltda.
Recife – PE

Perenco

Perenco Petróleo e Gás do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Petra

Petra Energia S.A.
Recife – PE

Petrobras

Petróleo Brasileiro S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Petrogal

Petrogal Brasil Ltda.
Recife – PE

Petrosynergy

Petrosynergy Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Petro Vista

Petro Vista Energy Petróleo do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Phoenix

Phoenix Empreendimentos S.A.
Natal – RN

Potídeo

Potídeo S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Quantra

Quantra Petróleo S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Queiroz Galvão

Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Ral

Ral Engenharia Ltda.
Vespasiano – MG

Recôncavo E&P

Recôncavo E&P S.A.
Mata de São João – BA

Repsol YPF

Repsol YPF Brasil S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Rio das Contas

Rio das Contas Produtora de Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

RMC

RMC Exploração Petrolífera Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Severo Villares

Severo Villares Projetos e Construções Ltda.
São Caetano do Sul – SP

Shell

Shell Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Silver Marlin

Silver Marlin E&P de Petróleo e Gás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Sipet

Sipet Agropastoril Ltda.
Contagem – MG

SK do Brasil

SK do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Somoil

Somoil Internacional de Petróleo do Brasil – SIPEB Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Sonangol

Sonangol Pesquisa e Produção de Petróleo do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Starfish

Starfish Oil & Gas S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Statoil

Statoil Brasil Óleo e Gás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

STR

STR Projetos e Participações Ltda.
São Paulo – SP

TDC

TDC do Brasil Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Total E&P Brasil

Total E&P do Brasil Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Univen

Univen Refinaria de Petróleo Ltda.
Itupeva – SP

Unopaso

Unopaso Exploração e Produção de Petróleo e Gás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

UP Petróleo Brasil

UP Petróleo Brasil Ltda.
Aracaju – SE

UTC

UTC Engenharia S.A.
São Paulo – SP

Vale

Companhia Vale do Rio Doce S/A
Rio de Janeiro – RJ

Vipetro

Vipetro Petróleo Ltda.
Vitória – ES

Woodside

Woodside Energia (Brasil) Investimentos em Exploração de Petróleo Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

W. Petróleo

W. Petróleo S.A.
São Paulo – SP

W. Washington BA

W. Washington Empreendimentos e Participações Ltda.
Catu – BA

| | | |
|--|---|--|
| REFINARIAS | | |
| Dax Oil Dax Oil Refino S.A. Camaçari – BA | Refap Refinaria Alberto Pasqualini S.A. Canoas – RS | DPP Cacimbas Linhares – ES |
| Pertencente ao Grupo Andrade Magro | Pertencente à Ultramar Participações S.A. | UPGN Candeias Candeias – BA |
| Manguinhos Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. Rio de Janeiro – RJ | Riograndense Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. Rio Grande – RS | UPGN Carmópolis Carmópolis – SE |
| Pertencentes à Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) | Pertencente ao Grupo Vibrapar Participações Ltda. | UPGN Catu Pojuca – BA |
| Lubnor Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste Fortaleza – CE | Univen Univen Refinaria de Petróleo Ltda. Itupeva – SP | URGN 3 Bahia Pojuca – BA |
| Pólo de Guamaré Pólo Industrial de Guamaré Guamaré – RN | USINA DE BENEFICIAMENTO DE XISTO | UPGN EVF (Estação Vandemir Ferreira) São Francisco do Conde – BA |
| Recap Refinaria de Capuava Mauá – SP | Pertencente à Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) | UPGN Guamaré I Guamaré – RN |
| Reduc Refinaria Duque de Caxias Duque de Caxias – RJ | UN-SIX Unidade de Negócio da Industrialização do Xisto São Mateus do Sul – PR | UPGN Guamaré II Guamaré – RN |
| Regap Refinaria Gabriel Passos Betim – MG | UNIDADES DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL | UPGN Guamaré III Guamaré – RN |
| Reman Refinaria Isaac Sabbá Manaus – AM | Pertencentes à Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras) | UPGN Lagoa Parda Linhares – ES |
| Repar Refinaria Presidente Getúlio Vargas Araucária – PR | UPGN Atalaia Aracaju – SE | DPP Lagoa Parda Linhares – ES |
| Replan Refinaria de Paulínia Paulínia – SP | UPCGN Cabiúnas I Macaé – RJ | UPGN – LUBNOR Fortaleza – CE |
| Revap Refinaria Henrique Lage São José dos Campos – SP | UPCGN Cabiúnas II Macaé – RJ | UPGN Pilar Pilar – AL |
| RLAM Refinaria Landulpho Alves São Francisco do Conde – BA | UPGN Cabiúnas Macaé – RJ | UFL – REDUC Duque de Caxias – RJ |
| RPBC Refinaria Presidente Bernardes Cubatão – SP | URGN Cabiúnas Macaé – RJ | UPGN U-2500 – REDUC I Duque de Caxias – RJ |
| Pertencente à Petróleo Brasileiro S.A. e à Repsol – YPF | URL Cabiúnas I Macaé – RJ | UPGN U-2600 – REDUC II Duque de Caxias – RJ |
| | URL Cabiúnas II Macaé – RJ | UGN – RPBC Cubatão – SP |
| | UPGN Cacimbas Linhares – ES | UPGN Urucu I Coari – AM |
| | UPCGN Cacimbas Linhares – ES | UPGN Urucu II Coari – AM |
| | | UPGN Urucu III Coari – AM |

CENTRAIS PETROQUÍMICAS**Braskem**

Braskem S.A.
Camaçari – BA

Copesul

Companhia Petroquímica do Sul S.A.
Triunfo – RS

Quattor

Quattor Química S.A.
Santo André – SP

PRODUTORES DE SOLVENTES**Capixaba**

Capixaba de Produtos Químicos Ltda.
Serra – ES

Fracionamento e Síntese

Fracionamento e Síntese Indústria,
Comércio e Engarrafadora Ltda.
Rafard – SP

Norquima

Norquima Produtos Químicos Ltda.
Indaiatuba – SP

Biocapital

Biocapital Participações S.A.
Charqueada – SP

FORMULADOR DE COMBUSTÍVEIS**Copape**

Copape Produtos de Petróleo Ltda.
Guarulhos – SP

PRODUTORES DE BIODIESEL**Abdiesel**

Abdiesel Ltda.
Araguari – MG

Abdiesel (Ex-Ambra)

Abdiesel Ltda
Varginha – MG

ADM

ADM do Brasil Ltda.
Rondonópolis – MT

Agrenco

Agrenco Bioenergia, Indústria e Comércio
de Óleos e Biodiesel Ltda.
Alto Araguaia – MT

Agropalma

Companhia Refinadora da Amazônia S.A.
Belém – PA

Agrosoja

Agrosoja Comércio e Exportação de
Cereais Ltda.
Sorriso – MT

Amazonbio

Amazonbio – Indústria e Comércio de
Biodiesel da Amazônia Ltda.
Ji Paraná – RO

Araguassu

Araguassu Óleos Vegetais, Indústria e
Comércio Ltda.
Porto Alegre do Norte – MT

Barralcool

Usina Barralcool S.A.
Barra do Bugres – MT

Beira Rio

Beira Rio Biodiesel Ltda.
Terra Nova do Norte – MT

Big Frango

Big Frango Indústria e Comércio de
Alimentos Ltda.
Rolândia – PR

Binatural

Binatural Indústria e Comércio de Óleos
Vegetais Ltda.
Formosa – GO

Bio Óleo

Bio Óleo Indústria e Comércio de
Biocombustível Ltda.
Cuiabá – MT

Biocamp

Biocamp Indústria, Comércio, Importação
e Exportação de Biodiesel Ltda.
Campo Verde – MT

Biocapital

Biocapital Participações S.A.
Charqueada – SP

Biocar

Biocar Indústria e Comércio de Óleos
Vegetais e Biodiesel Ltda.
Dourados – MS

Biolix

Biolix Indústria e Comércio de
Combustíveis Vegetais Ltda.
Rolândia – PR

B-100 (Ex-Biominas)

B-100 Indústria e Comércio de Biodiesel Ltda.
Araxá – MG

Bionorte

Bionorte Indústria e Comércio de
Biodiesel Ltda.
São Miguel do Araguaia – GO

Biopar

Biopar Produção de Parecis Ltda.
Nova Marilândia – MT

Biopar

Biopar – Bioenergia do Paraná Ltda.
Rolândia – PR

Biotins

Companhia Produtora de Biodiesel do
Tocantins S.A.
Paraíso de Tocantins – TO

Bioverde

Bioverde Indústria e Comércio de
Biocombustíveis Ltda.
Taubaté – SP

Bracol

Bracol Holding Ltda.
Lins – SP

Brasil Ecodiesel

Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de
Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A.
Crateús – CE

Brasil Ecodiesel

Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de
Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A.
Floriano – PI

Brasil Ecodiesel

Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de
Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A.
Iraquara – BA

Brasil Ecodiesel

Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de
Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A.
Porto Nacional – TO

Brasil Ecodiesel

Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de
Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A.
Rosário do Sul – RS

Brasil Ecodiesel

Brasil Ecodiesel Indústria e Comércio de
Biocombustíveis e Óleos Vegetais S.A.
São Luís – MA

Bsbios

Bsbios Indústria e Comércio de Biodiesel
Sul Brasil S.A.
Passo Fundo – RS

Caramuru

Caramuru Alimentos S.A.
São Simão – GO

Cesbra

Cesbra Química S.A.
Volta Redonda – RJ

CLV
CLV Indústria e Comércio de Biodiesel Ltda.
Colider – MT

Comanche
Comanche Biocombustíveis da Bahia Ltda.
Simões Filho – BA

Comandolli
Transportadora Camandolli Ltda.
Rondonópolis – MT

Cooami
Cooperativa Mercantil e Industrial dos Produtores de Sorriso Ltda.
Sorriso – MT

Coomisa
Cooperativa Mista Sapezalense Ltda.
Sapezal – MT

Cooperbio
Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Luverdenses Ltda.
Lucas do Rio Verde – MT

Cooperbio
Cooperativa de Biocombustível Ltda.
Cuiabá – MT

Cooperfeliz
Cooperativa Agroindustrial dos Produtores Rurais de Feliz Natal Ltda.
Feliz Natal – MT

DVH
DVH Chemical Comércio de Óleo Vegetal Ltda.
Tailândia – PA

Fertibom
Fertibom Indústrias Ltda.
Catanduva – SP

Fiagril
Fiagril Ltda.
Lucas do Rio Verde – MT

Fusermann
Refinaria Nacional de Petróleo Vegetal Ltda.
Barbacena – MG

Granol
Granol Indústria Comércio e Exportação S.A.
Anápolis – GO

Granol
Granol Indústria Comércio e Exportação S.A.
Cachoeira do Sul – RS

Granol
Granol Indústria Comércio e Exportação S.A.
Campinas – SP

Innovatti
Innovatti Indústria e Comércio de Ésteres Sintéticos Ltda.
Mairinque – SP

KGB
Indústria e Comércio de Biocombustível KGB Ltda.
Sinop – MT

Nutec
Fundação Núcleo de Tecnologia Industrial Fortaleza – CE

Oleoplan
Oleoplan S.A. Óleos Vegetais Planalto Veranópolis – RS

Ouro Verde
Ouro Verde Indústria e Comércio de Biodiesel Ltda.
Rolim de Moura – RO

Petrobras
Petrobras Biocombustível S.A.
Candeias – BA

Petrobras
Petrobras Biocombustível S.A.
Montes Claros – MG

Petrobras
Petrobras Biocombustível S.A.
Quixadá – CE

Soyminas
Soyminas Derivados de Vegetais S.A.
Cassia – MG

SP BIO
SP BIO Indústria de Biodiesel Ltda.
Sumaré – SP

SSIL
SSIL Sociedade Sales Industrial Ltda.
Rondonópolis – MT

Tauá Biodiesel
Tauá Biodiesel Ltda.
Nova Mutum – MT

Transportadora Caibiene
Transportadora Caibiene Ltda.
Rondonópolis – MT

Usibio
Usibio – Indústria e Comércio de Biocombustíveis do Centro Oeste Ltda.
Sinop – MT

Vermoehlen
Vermoehlen & Vermoehlen Ltda. ME
Rondonópolis – MT

DISTRIBUIDORAS DE GLP¹

Amazongás
Amazongás Distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo Ltda.
Manaus – AM

CEG
Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Copagaz
Copagaz Distribuidora de Gás Ltda.
São Paulo – SP

Fogás
Sociedade Fogás Ltda.
Manaus – AM

Gás Ponto Com
Gás Ponto Com Distribuidora de Gás Ltda.
Balsa Nova – PR

Liquigás
Liquigás Distribuidora S.A.
São Paulo – SP

Maxi-Chama
Maxi-Chama Azul Gás Distribuidora de Gás Ltda.
Paulínia – SP

Nutrigás
Nutrigás S.A.
Barra de São Francisco – ES

Pedigás
Pedigás Comércio de Gás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

BR
Petrobras Distribuidora S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Propangás
Propangás Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

Repsol Gás
Repsol Gás Brasil S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Servgás
Servgás Distribuidora de Gás S.A.
Guarulhos – SP

¹Inclui as distribuidoras de GLP que declararam vendas em 2009.

Nacional¹

Nacional Gás Butano Distribuidora Ltda.
Fortaleza – CE

Paragás¹

Paragás Distribuidora Ltda.
Fortaleza – CE

Bahiana²

Bahiana Distribuidora de Gás Ltda.
São Paulo – SP

Ultragaz²

Companhia Ultragaz S.A.
São Paulo – SP

SHV³

SHV Gás Brasil Ltda.
Betim – MG

Minasgás³

Minasgás S.A. Indústria e Comércio
Recife – PE

Consigaz⁴

Consigaz Distribuidora de Gás Ltda.
Paulínia – SP

Gasball⁴

Gasball Armazenadora e Distribuidora
Ltda.
Campinas – SP

DISTRIBUIDORAS DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS⁵**Abengoa**

Abengoa Bioenergia São João Ltda.
São João da Boa Vista – SP

Acol

Acol Distribuidora de Combustíveis Ltda.
Uberaba – MG

Agecom

Agecom Produtos de Petróleo Ltda.
Mauá – SP

Águia

Águia Distribuidora de Petróleo Ltda.
Maringá – PR

AIR BP

Air BP Brasil S.A.
Senador Canedo – GO

Alcom

Alcom Petróleo Ltda.
Duque de Caxias – RJ

Alcoopetro

Alcoopetro Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Luiz Antônio – SP

Ale

Ale Combustíveis S.A.
Natal – RN

Alesat

Alesat Combustíveis S.A.
Natal – RN

Alfa

Alfa Distribuidora de Petróleo Ltda.
Dom Aquino – Cuiabá

Alvo

Alvo Distribuidora de Combustíveis Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

AM2

AM2 Distribuidora Brasileira de Petróleo
Ltda.
Cuiabá – MT

América Latina

América Latina Petróleo Ltda.
Cascavel – PR

Americanoil

Americanoil Distribuidora de Derivados de
Petróleo Ltda.
Araucária – PR

Arnopetro

Arnopetro Distribuidora de Petróleo Ltda.
Artur Nogueira – SP

Arogas

Arogas Comércio de Combustíveis Ltda.
Araucária – PR

Arrows

Arrows Petróleo do Brasil Ltda.
Niterói – RJ

Art Petro

Art Petro Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Nova Esperança – PR

Aspen

Aspen Distribuidora de Combustíveis Ltda.
São Paulo – SP

Aster

Aster Petróleo Ltda.
Guarulhos – SP

Atem's

Atem's Distribuidora de Petróleo Ltda.
Manaus – AM

Atlanta

Atlanta Distribuidora de Petróleo Ltda.
Paulínia – SP

Atlântica

Atlântica Produtos de Petróleo Ltda.
Serra – ES

Batuvy

Batuvy Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Araucária – PR

Benzina

Benzina Brasileira de Petróleo Ltda.
Paulínia – SP

Betunel

Betunel Indústria e Comércio Ltda.
Rio de Janeiro – RJ

BG

BG GNV do Brasil Ltda.
São Paulo – SP

BR

Petrobras Distribuidora S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Brasil Oil

Brasil Oil Distribuidora de Combustíveis e
Derivados de Petróleo S.A.
Paulínia – SP

Brasoil

Brasoil Distribuidora de Petróleo Ltda.
Araucária – PR

Carbopetro

Carbopetro Distribuidora de Petroleo Ltda.
Guarulhos – SP

CDC

CDC Companhia Distribuidora de
Combustíveis Ltda.
Uberlândia – MG

Centro Oeste

Centro Oeste Brasil Petróleo Ltda.
Várzea Grande – MT

Charrua

Distribuidora de Produtos de Petróleo
Charrua Ltda.
Esteio – RS

Ciapetro

Ciapetro Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Cianorte – PR

¹Pertencente ao Grupo Nacional Gás. ²Pertencente ao Grupo Ultragaz. ³Pertencente a SHV Gás Brasil. ⁴Pertencente ao Grupo Consigaz. ⁵Inclui as distribuidoras de combustíveis líquidos que declararam vendas em 2009.

| | | |
|--|---|--|
| Ciax Ciax Comércio de Petróleo Ltda. Umuarama – PR | Ecoverde Ecoverde Distribuidora de Combustíveis Ltda. Nova América da Colina – PR | Fórmula Fórmula Brasil Petróleo Ltda. São Paulo – SP |
| Cosan Cosan Combustíveis e Lubrificantes S.A. Rio de Janeiro – RJ | Eldorado Eldorado Combustíveis Ltda. Várzea Grande – MT | Fox Fox Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR |
| Cosan Distribuidora Cosan Distribuidora de Combustíveis Ltda. São Paulo – SP | Ello-Puma Ello-Puma Distribuidora de Combustíveis S.A. Ipajuca – PE | Garra Garra Distribuidora de Combustíveis Ltda. Maracanaú – CE |
| Cosmos Cosmos Comércio de Combustíveis Ltda. Araucária – PR | Energy Energy Distribuidora e Transportadora de Derivados de Petróleo Ltda. São Paulo – SP | Gasdiesel Gasdiesel Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR |
| D'Mais D'Mais Distribuidora de Petróleo Ltda. Cotia – SP | Equador Distribuidora Equador de Produtos de Petróleo Ltda. Manaus – AM | Gasforte Gasforte Combustíveis e Derivados Ltda. Paulínia – SP |
| Danpetro Danpetro Distribuidora de Petróleo Ltda. Feira de Santana – BA | Esso Esso Brasileira de Petróleo Ltda. Rio de Janeiro – RJ | Gigante Gigante Armazenadora de Derivados de Petróleo e Álcoois Ltda. Cosmopolis – SP |
| DCP DCP Distribuidora e Comercio de Petroleo Ltda. Itajaí – SC | Estrada Estrada Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Cascavel – PR | Global Global Distribuidora de Combustíveis Ltda. Brasília – DF |
| Delta Delta Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Euro Petróleo Euro Petróleo do Brasil Ltda. Paulínia – SP | Gol Gol Combustíveis Ltda. Paulínia – SP |
| Dibrape Dibrape Distribuidora Brasileira de Petróleo Ltda. Guaramirim – SC | Fan Fan Distribuidora de Petróleo Ltda. Mossoró – RN | Gold Gold Distribuidora de Petróleo Ltda. São Paulo – SP |
| Dinâmica Dinâmica Distribuidora de Petróleo Ltda. Várzea Grande – MT | Fast Fast Petróleo Ltda. Guarulhos – SP | Gpetro Gpetro Distribuidora de Petróleo Ltda. Embu – SP |
| DIP DIP Petróleo Distribuidora de Combustíveis Ltda. Araucária – PR | Federal Federal Distribuidora de Petróleo Ltda. Ipajuca – PE | Gran Petro Gran Petro Distribuidora de Combustíveis Ltda. São Paulo – SP |
| Direcional Direcional Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Bauru – SP | Fera Fera Lubrificantes Ltda. Duque de Caxias – RJ | Hora Hora Distribuidora de Petróleo Ltda. Feira de Santana – BA |
| Dislub Dislub Combustíveis Ltda. Ipajuca – PE | Flag Flag Distribuidora de Petróleo Ltda. São Paulo – SP | Idaza Idaza Distribuidora de Petróleo Ltda. Cuiabá – MT |
| DNP DNP Distribuidora Nacional de Petróleo Ltda. Manaus – AM | Flexpetro Flexpetro Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Imperial Imperial Distribuidora de Petróleo Ltda. Várzea Grande – MT |
| Ecológica Ecológica Distribuidora de Combustíveis Ltda. Maringá – PR | Flórida Flórida Distribuidora de Petróleo Ltda. Guarulhos – SP | Isabella Comércio de Derivados de Petróleo Isabella Ltda. Assis Chateaubriand – PR |

| | | |
|--|---|--|
| Jacar Jacar Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Várzea Grande – MT | Mister Oil Mister Oil Distribuidora Ltda. Santo André – SP | Petrobahia Petrobahia S.A. Candeias – BA |
| Jatobá Jatobá Distribuidora de Petróleo Ltda. Itajaí – SC | MM MM Original Distribuidora de Petróleo Ltda. Cuiabá – MT | Petroball Petroball Distribuidora de Petróleo Ltda. Paulínia – SP |
| Larco Larco Comercial de Produtos de Petróleo Ltda. Salvador – BA | MMP MMP Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Petrobras Petrobras Distribuidora S.A. Rio de Janeiro – RJ |
| Latina Latina Distribuidora de Petróleo Ltda. Esteio – RS | Monte Cabral Monte Cabral Distribuidora de Combustíveis Ltda. Paulínia – SP | Petroexpress Petroexpress Distribuidora de Combustíveis e Derivados de Petróleo Ltda. Paulínia – SP |
| Liderpetro Liderpetro Distribuidora de Petróleo Ltda. Uberlândia – MG | Monte Carmelo Distribuidora Monte Carmelo de Petróleo Ltda. Monte Carmelo – MG | Petrogoiás Petrogoiás Distribuidora de Petróleo Ltda. Senador Canedo – GO |
| Magnum Magnum Petróleo Ltda. Paulínia – SP | Noroeste Noroeste Distribuidora de Combustíveis Ltda. Araçatuba – SP | Petrogold Petrogold Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Duque de Caxias – RJ |
| Manancial Manancial Distribuidora de Petróleo Ltda. Paulínia – SP | Oásis Oásis Distribuidora de Petróleo Ltda. Cosmópolis – SP | Petrolider Petrolider Distribuidora de Petróleo Ltda. Senador Canedo – GO |
| Manguary Distribuidora de Petróleo Manguary Ltda. Porto Velho – RO | Occidental Occidental Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Petroluna Petroluna Distribuidora de Petróleo Ltda. Rio Claro – SP |
| Manguinhos Manguinhos Distribuidora S.A. Rio de Janeiro – RJ | Orca Orca Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Petroluz Petroluz Distribuidora Ltda. Várzea Grande – MT |
| Mar Mar Distribuidora de Combustíveis Ltda. Várzea Grande – MT | Ouro Negro Ouro Negro Distribuidora de Combustíveis Ltda. Umuarama – PR | Petromais Petromais Distribuidora de Petróleo Ltda. Senador Canedo – GO |
| Mazp Mazp Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | PDV Brasil PDV Brasil Combustíveis e Lubrificantes Ltda. Rio de Janeiro – RJ | Petromotor Petromotor Distribuidora de Petróleo Ltda. Joinville – SC |
| Megapetro Megapetro Petróleo Brasil Ltda. Canoas – RS | Pedevesa Pedevesa Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Petronac Petronac Distribuidora Nacional de Derivados de Petróleo e Álcool S.A. Paulínia – SP |
| Meta Meta Distribuidora de Petróleo Ltda. Várzea Grande – Mato Grosso | Pelikano Pelikano Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Petronossa Petronossa Petróleo Ltda. Sorocaba - SP |
| Millenium Millenium Petróleo Ltda. Paulínia – SP | Petro Amazon Petro Amazon Petróleo da Amazônia Ltda. Manaus – AM | Petronova Petronova Distribuidora de Petróleo Ltda. Guarulhos - SP |
| Mime Mime Distribuidora de Petróleo Ltda. Jaraguá do Sul – SC | Petroálcool Petroálcool Distribuidora de Petróleo Ltda. Araucária – PR | Petropar Petropar Petróleo e Participações Ltda. Campo Largo - PR |

| | | |
|--|--|--|
| Petroserra Petroserra Distribuidora de Petróleo Ltda. Jequié - BA | Redepetro Redepetro Distribuidora de Petróleo Ltda. Paulínia – SP | Sauro Sauro Brasileira de Petróleo S.A. Campinas – SP |
| Petrosol Petrosol Distribuidora de Petróleo Ltda. Paulínia - SP | Rejaile Rejaile Distribuidora de Petróleo Ltda. Curitiba – PR | Setta Setta Combustíveis Ltda. Ipojuca – PE |
| Petrosul Petrosul Distribuidora Transportadora e Comércio de Combustíveis Ltda. São Paulo - SP | Repsol YPF Repsol YPF Distribuidora S.A. Rio de Janeiro – RJ | Shell Shell Brasil S.A. Rio de Janeiro – RJ |
| Petrox Petrox Distribuidora Ltda. Nossa Senhora do Socorro - SE | Rio Branco Distribuidora Rio Branco de Petróleo Ltda. Uberaba – MG | Simarelli Simarelli Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Leme – SP |
| Phoenix Phoenix Distribuidora de Combustíveis Ltda. Senador Canedo - GO | RM RM Petróleo Ltda. Paulínia – SP | Simeira Simeira Petróleo Ltda. Itú – SP |
| Polipetro Polipetro Distribuidora de Combustíveis Ltda. Itajaí - SC | Rodoil Rodoil Distribuidora de Combustíveis Ltda. Caxias do Sul – RS | Sky Sky Lub Petróleo Ltda. Paulínia – SP |
| Pontual Pontual Brasil Petróleo Ltda. Araucária - PR | Rodopetro Rodopetro Distribuidora de Petróleo Ltda. Paulínia – SP | SL SL Distribuidora de Petróleo Ltda. Sorocaba – SP |
| Potencial Potencial Petróleo Ltda. Araucária - PR | Royal Fic Royal Fic Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. São Paulo – SP | Small Small Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Paulínia – SP |
| Premium Premium Distribuidora de Petróleo Ltda. Senador Canedo – GO | Ruff CJ Ruff CJ Distribuidora de Petróleo Ltda. Paulínia – SP | Soll Soll Distribuidora de Petróleo Ltda. Jequié – BA |
| Quali Quali Petro Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda. Rio de Janeiro - RJ | Saara Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. Quarto Centenário – PR | SP SP Indústria e Distribuidora de Petróleo Ltda. Fortaleza – CE |
| Quality Quality Distribuidora de Combustíveis Ltda. Paulínia - SP | Sabba Petróleo Sabba S.A. Manaus – AM | SR SR Petróleo do Brasil Ltda. Senador Canedo – GO |
| Queiroz Queiroz Distribuidora de Combustível Ltda. Araucária - PR | Safra Safra Distribuidora de Petróleo Ltda. Jequié – BA | STS STS Distribuidora de Petróleo Ltda. Arujá – SP |
| R.E. R. E. Distribuidora de Petróleo Ltda. Cuiabá – MT | Santa Helena Santa Helena Distribuidora Brasileira de Petróleo Ltda. Senador Canedo – GO | Sul América Sul América Distribuidora Petroleira Ltda. Campo Grande – MS |
| Rede Brasil Rede Brasil de Petróleo S.A. Belo Horizonte – MG | Santa Rita Santa Rita Distribuidora de Petróleo Ltda. Cuiabá – MT | Sul Combustíveis Sul Combustíveis Ltda. Santa Maria – RS |
| Rede Sol Rede Sol Fuel Distribuidora Ltda. Jardinópolis – SP | Santaren Santaren Distribuidora de Petróleo Ltda. Londrina – PR | TA T.A. Oil Distribuidora de Petróleo Ltda. Vila Velha – ES |
| | | Tabocão Distribuidora Tabocão Ltda. Senador Canedo – GO |

Taurus

Taurus Distribuidora de Petróleo Ltda.
Dourados – MS

Temape

Terminais Marítimos de Pernambuco Ltda.
Ipojuca – PE

Tiger Oil

Tiger Oil Distribuidora de Petróleo Ltda.
Arujá – SP

Tinspetro

Tinspetro Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Gurupi – TO

Tobras

Tobras Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Duque de Caxias – RJ

Torrão

Distribuidora de Combustível Torrão Ltda.
Jacareí – SP

Total

Total Distribuidora Ltda.
Ipojuca – PE

Tower

Tower Brasil Petróleo Ltda.
São Paulo – SP

Transo

Transo Combustíveis Ltda.
Paulínia – SP

Triângulo

Triângulo Distribuidora de Petróleo Ltda.
Barueri – SP

Trim

Trim Distribuidora de Derivados de
Petróleo Ltda.
Senador Canedo – GO

Tube Toy's

Tube Toy's Comércio de Lubrificantes e
Combustíveis Ltda.
Colombo – PR

UBP

UBP Distribuidora de Produtos de Petróleo
Ltda.
Uberaba – MG

UF

UF Distribuidora de Combustíveis Ltda.
Araucária – PR

Uni

Uni Combustíveis Ltda.
Pinhais – PR

Unibraspe

Unibraspe Brasileira de Petróleo Ltda.
Araucária – PR

Valle

Petróleo do Valle Ltda.
Petrolina – PE

Valesul

Valesul Petróleo Ltda.
Jacupiranga – SP

Vega

Vega Distribuidora de Petróleo Ltda.
Paulínia – SP

Vetor

Vetor Comércio de Combustíveis Ltda.
Mandaguaçu – PR

Visual

Visual Distribuidora de Petróleo Ltda.
Campina Grande do Sul – PR

Volpatto

Distribuidora Volpatto Ltda.
Chapecó – SC

Walendowsky

Walendowsky Distribuidora de
Combustíveis Ltda.
Brusque – SC

Watt

Watt Distribuidora Brasileira de
Combustíveis e Derivados de Petróleo
Ltda.
Várzea Grande – MT

Webpetro

Webpetro Distribuidora de Combustíveis
Ltda.
Recife – PE

WL

WL Distribuidora de Derivados de Petróleo
Manaus – AM

Zema

Zema Companhia de Petróleo Ltda.
Uberaba – MG

Grupo Ultra

DPPI
Distribuidora de Produtos de Petróleo
Ipiranga S.A.
Porto Alegre – RS

Ipiranga

Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
Rio de Janeiro – RJ

TERMINAIS***Centros Coletores de Etanol*****Pertencentes à Petróleo Brasileiro S.A.
(Petrobras)****Aracaju**

Laranjeiras – SE

Araraquara

Araraquara – SP

Bauru

Bauru – SP

Brasília

Brasília – DF

Campos

Campos dos Goytacazes – RJ

Londrina

Londrina – PR

Ourinhos

Ourinhos – SP

Santa Adélia

Santa Adélia – SP

Sertãozinho

Sertãozinho – SP

Terminais Aquaviários**Pertencente à Ageo Terminais e
Armazéns Gerais Ltda e Copape
Terminais e Armazéns Gerais S.A.****Santos**

Santos – SP

Pertencente à Braskem S.A.**Tegal**

Candeias – BA

**Pertencente à Cattalini Terminais
Marítimos Ltda.****Cattalini Paranaguá**

Paranaguá – PR

**Pertencente à Copape Produtos de
Petróleo Ltda. (Copape)****Ilha Barnabé**

Santos – SP

**Pertencentes à Companhia
Petroquímica do Sul S.A (Copesul)****Osório**

Tramandaí – RS

Rio Grande
Triunfo – RS

Santa Clara
Triunfo – RS

**Pertencente à Companhia Portuária
Vila Velha S.A (CPVV)**

Vila Velha
Vila Velha – ES

Pertencente à Decal Brasil Ltda.

Suape
Ipojuca – PE

**Pertencente à Esso Brasileira de
Petróleo Ltda. (Esso)**

Ilha do Governador
Rio de Janeiro – RJ

**Pertencente à ExxonMobil Química
Ltda. (ExxonMobil)**

Ilha do Governador
Rio de Janeiro – RJ

Pertencentes à Granel Química Ltda.

Ilha Barnabé
Santos – SP

Ladario
Ladario – MS

Porto de Itaqui
São Luís – MA

Rio Grande
Rio Grande – RS

**Pertencente à Hiper Petro Terminal
Marítimo Ltda.**

Vila Velha
Vila Velha – ES

**Pertencentes à Liquigás
Distribuidora S.A. (Liquigás)**

Canoas
Canoas – RS

Itajaí
Itajaí – SC

**Pertencente à Pandenor Importação
e Exportação Ltda.**

Suape
Ipojuca – PE

**Pertencentes à Petrobras Transporte
S.A. (Transpetro)**

Alemao
Santos – SP

Almirante Barroso
São Sebastião – SP

Almirante Tamandaré
Ilha d'Água – RJ

Cabedelo
Cabedelo – PB

Carmópolis
Aracaju – SE

Dunas
Natal – RN

Guamaré
Guamaré – RN

Ilha Grande
Angra dos Reis – RJ

Ilha Redonda
Rio de Janeiro – RJ

Itajaí
Itajaí – SC

Itaquí
São Luis – MA

Maceió
Maceió – AL

Madre de Deus
Candeias – BA

Miramar
Belém – PA

Niterói
Canoas – RS

Osório
Tramandaí – RS

Paranaguá
Paranaguá – PR

Regência
Linhares – ES

Reman
Manaus – AM

Rio Grande
Rio Grande – RS

São Francisco do Sul
São Francisco do Sul – SC

São Mateus
São Mateus – ES

Solimões
Coari – AM

Suape
Ipojuca – PE

Vitória
Vitória – ES

**Pertencente à Refinaria de Petróleos
de Manguinhos S.A.**

Refinaria de Manguinhos
Rio de Janeiro – RJ

Pertencentes à Sociedade Fogás S.A.

Porto Velho
Porto Velho – RO

Santarém
Santarém – PA

Pertencente à Stolthaven Santos Ltda.

Alemao
Santos – SP

**Pertencente à Supergasbras
Distribuidora de Gás S.A.**

Supergasbras
Canoas – RS

Pertencente à Suzano Petroquímica S.A.

Rio de Janeiro
Rio de Janeiro – RJ

**Pertencente a Terminais de
Armazenagens de Cabedelo Ltda.
(Tecab)**

Cabedelo
Cabedelo – PB

**Pertencente a Terminais Marítimos
de Pernambuco S.A. (Temape)**

Suape
Ipojuca – PE

**Pertencentes a Terminal Químico de
Aratu S.A. (Tequimar)**

Aratu
Candeias – BA

Santos
Santos – SP

Suape
Ipojuca – PE

**Pertencentes à União Terminais e
Armazéns Gerais Ltda.**

Alemao
Santos – SP

| | | |
|---|--|--|
| Santos Santos – SP | Diamond São Paulo – SP | Ribeirão Preto Ribeirão Preto – SP |
| Rio de Janeiro Rio de Janeiro – RJ | Pertencentes à Petrobras Transporte S.A. (Transpetro) | Senador Canedo Senador Canedo – GO |
| Pertencentes à Vopak Brasterminais Armazéns Gerais S.A. | Barueri Barueri – SP | Uberaba Uberaba – MG |
| Alemaoá Santos – SP | Brasília Brasília – DF | Uberlândia Uberlândia – MG |
| Aratu Candeias – BA | Cabiúnas Macaé – RJ | Utinga São Caetano do Sul – SP |
| Ilha Barnabé Santos – SP | Campos Elísios Duque de Caxias – RJ | Volta Redonda Volta Redonda – RJ |
| Terminais Terrestres | Candeias Candeias – BA | Pertencente à Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. |
| Pertencente à Betingás Armazenadora S.A. | Cubatão Cubatão – SP | Rio Grande Rio Grande – RS |
| Betim Betim – MG | Florianópolis (Biguaçu) Florianópolis – SC | Pertencente à Usina Santa Terezinha Ltda. |
| Pertencente à Bona Terminais e Armazéns Gerais Ltda. | Guararema Guararema – SP | Maringá Maringá – PR |
| Osasco Osasco – SP | Guarulhos Guarulhos – SP | Pertencentes ao Terminal Químico de Aratu S.A. (Tequimar) |
| Pertencente à Companhia Petroquímica do Sul S.A. (Copesul) | Itabuna Itabuna – BA | Montes Claros Montes Claros – MG |
| Triunfo Triunfo – RS | Japeri Japeri – RJ | Paulínia Paulínia – SP |
| Pertencente à Copape Produtos de Petróleo Ltda. (Copape) | Jequié Jequié – BA | Pertencentes à Utingás Armazenadora S.A. |
| Guarulhos Guarulhos – SP | Joinville (Guaramirim) Guaramirim – SC | Araucária Araucária – PR |
| Pertencente à Diamond – Armazéns Gerais S.A. | | Santo André Santo André – SP |

RELAÇÃO DE FONTES

Abast – Abastecimento, Marketing e Comercialização

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

MME – Ministério de Minas e Energia

Av. República do Chile, 65 – Sala 2001-D

20035-900 – Rio de Janeiro - RJ

Sítio eletrônico: www.petrobras.com.br

Tel.: (21) 2534-3205

Fax: (21) 2534-1899

Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo e do Gás Natural 2009

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

MME – Ministério de Minas e Energia

Av. Rio Branco, 65 – 12º ao 22º andar

20090-004 – Rio de Janeiro – RJ

Sítio eletrônico: www.anp.gov.br

Tel.: (21) 2112-8100

Fax: (21) 2112-8129

BP – BP Statistical Review of World Energy

BP, Britannic House

1 St James's Square,

London SW1Y 4PD

United Kingdom

Sítio eletrônico: www.bp.com/centres/energy/index.asp

Tel.: +(44) (0) 870-241-3269

Fax: +(44) (0) 870-240-5753

DAA – Departamento da Cana-de-Açúcar e Agroenergia

SPAE – Secretaria de Produção e Agroenergia

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Esplanada dos Ministérios, Bloco D – 7º andar

70043-900 – Brasília - DF

Sítio eletrônico: www.agricultura.gov.br

Correio eletrônico: daa@agricultura.gov.br

Tel.: (61) 3218-2762

Fax: (61) 3225-7387

Platt's Crude Oil Marketwire

Standard & Poor's Platt's

McGraw-Hill

55 Water Street, 46th Floor

New York, NY – 10041-0003

United States of America

Tel.: +(1) 800-752-8878

Riograndense – Refinaria de Petróleo Riograndense S.A.

R. Eng.º Heitor Amaro Barcellos, 551

96202-900 – Rio Grande – RS

Sítio eletrônico: www.refinariariograndense.com.br

Correio eletrônico: refinaria@refinariariograndense.com.br

Tel.: (53) 3233-8000

Fax: (53) 3233-8036

RPDM – Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A.

Av. Brasil, 3141

20930-041 - Rio de Janeiro – RJ

Sítio eletrônico: www.rpdm.com.br

Correio eletrônico: rpdm@rpdm.com.br

Tel.: (21) 3891-2000

Secex – Secretaria de Comércio Exterior

MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Esplanada dos Ministérios, Bloco J

70053-900 – Brasília – DF

Sítio eletrônico: www.desenvolvimento.gov.br/sitio/interna/index.php?area=5

Tel.: (61) 2027-7000

SIX – Superintendência de Industrialização do Xisto

Petrobras – Petróleo Brasileiro S.A.

MME – Ministério de Minas e Energia

Rodovia BR-476, km 143

83900-000 – São Mateus do Sul – PR

Sítio eletrônico: www2.petrobras.com.br/minisite/refinarias/petrosix/portugues/processo/index.asp

Correio eletrônico: rxas@six.petrobras.com.br

Tel.: (42) 3520-7200

Fax: (42) 3520-7108





